

# ANAIS

## I° JORNADA ACADÊMICA DE IMPERATRIZ

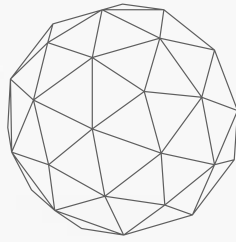
**RAIC**

ISSN 2447-6056

Imperatriz-MA, V. 2, N. 1, 2024



**FACIMP** 



# **ANAIS** **Iº JORNADA** **ACADÊMICA** **DE IMPERATRIZ**

**RAIC**

ISSN 2447-6056

Imperatriz-MA, V. 2, N. 1, 2024



**FACIMP** 

# SUMÁRIO

---

Editorial	Pág. 04
Mensagem da Comissão Organizadora	Pág. 05
Comissão Científica, Editorial e Projeto Gráfico	Pág. 06
Resumo Simples	Pág. 07
Resumo Expandido	Pág. 50
Índices de Produção	Pág. 236

---

# EDITORIAL

**Gabriel da Silva Martins**

Editor Ad Hoc da Revista Acadêmica de Iniciação Científica

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição da Revista Acadêmica de Iniciação Científica – RAIC, agora em seu segundo volume. Além de celebrarmos mais um ano de circulação, é notável destacar o impacto significativo desta publicação na transformação efetiva da realidade por meio da disseminação de conhecimento científico.

Ao publicar resumos de pesquisas de alta qualidade e relevância, reiteramos nosso compromisso ético com a ciência e a responsabilidade social. A RAIC, consolidando-se como um veículo de excelência acadêmica, desempenha um papel crucial como agente de mudanças.

Este segundo ano não apenas simboliza a continuidade da revista, mas ressalta seu papel fundamental na promoção de descobertas e discussões que moldam positivamente diversas áreas do conhecimento. Parabenizamos calorosamente a todos os participantes desta edição, cujo engajamento e dedicação contribuem para fortalecer não apenas a academia, mas também a visão transformadora da pesquisa científica.

## MENSAGEM DA COMISSÃO ORGANIZADORA

**Prof. Me. Jairo Rodrigues Santana Nascimento**

**Profa. Ma Talita Pinho Marcelino**

**Profa. Dra. Rossana Vanessa D. de Almeida**

**Disc. Gabriel da Silva Martins**

Representantes da Comissão Organizadora do Iº Jornada Acadêmica de Imperatriz

A Jornada Acadêmica de Imperatriz, organizada pela Faculdade de Imperatriz/Wyden, foi um evento marcante realizado em nosso campus nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2023, representando um ponto alto em nosso calendário acadêmico. É com grande alegria que relembramos e celebramos a imersão proporcionada por este evento.

Durante esses três dias passados, os participantes tiveram a oportunidade de se envolver em palestras inspiradoras, workshops estimulantes, cursos práticos enriquecedores e uma variedade de atividades que, sem dúvida, ofereceram insights valiosos. Além disso, foram apresentados trabalhos acadêmicos que refletiram a dedicação e o comprometimento dos nossos estudantes com a pesquisa e a inovação.

A missão que orientou o evento foi a criação de um ambiente propício para o florescimento da curiosidade, onde o aprendizado se torna um processo contínuo e a troca de ideias é incentivada. Estamos gratos por ter compartilhado essa experiência com todos os participantes, pois ela contribuiu para enriquecer nossa comunidade acadêmica e fortalecer ainda mais nosso compromisso com o conhecimento e a inovação.

Gratidão!

## COMISSÃO CIENTÍFICA E EDITORIAL

| **Rossana Vanessa D. de Almeida** (Profa. Adjunta do Curso de Medicina, UFMA);

| **Gabriel da Silva Martins** (Editor Ad Hoc - RAIC).

## PROJETO GRÁFICO

| **Gabriel da Silva Martins** (Editor Ad Hoc - RAIC).



# RESUMO SIMPLES

PÁG. 07 - 49



# RESUMO SIMPLES

A1

## INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MATERIAIS DO INTERMEDIÁRIO NA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM REABILITAÇÕES IMPLANTOSSUPORTADAS

Hingrid Costa Sarrazin e Milton Edson Miranda\*

Faculdade São Leopoldo Mandic  
hingridcsarrazin@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A reabilitação oral com implantes dentários vem sendo um dos tratamentos mais utilizados atualmente na Odontologia para reabilitar pacientes desdentados totais ou parciais. A interface intermediário/implante é uma área importante para o equilíbrio de uma reabilitação sobre implantes e sua estabilidade pode ser comprometida pelas forças excessivas da mastigação, interferências oclusais, bruxismo, condições sistêmicas, entre outros fatores. O sucesso clínico das próteses sobre implantes depende do conhecimento das tensões que são direcionadas para os implantes e seus componentes. Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência do material do intermediário (titânio, zircônia e PEEK) na distribuição das tensões em implantes curtos, intermediários e tecido ósseo por meio do método de elementos finitos (MEF). Metodologia: A pesquisa foi realizada com ensaio in silico para avaliar a distribuição de tensões em implante, intermediário e tecido ósseo em uma reabilitação implantossuportada (implante em titânio 6 x 5 mm) com intermediários em titânio, zircônia e PEEK (poliéter-éter-cetona) e coroa em dissilicato de lítio com altura 10mm, simulando uma situação clínica com ausência do segundo pré-molar superior. Os carregamentos oclusais foram aplicados computacionalmente com intensidades de 250N a 45° (oblíquo) e 90° (vertical) ao longo eixo da estrutura. Resultados: No componente implante, os menores valores de tensão von Mises foram encontrados no grupo zircônia, no componente intermediário, o grupo PEEK apresentou os menores valores de tensão von Mises, os grupos titânio e zircônia apresentaram os menores valores das tensões de máxima principal e mínima principal e o grupo PEEK apresentou os menores valores de bioperformance. Conclusão: Considerando as limitações metodológicas, todos os resultados expostos neste estudo devem ser analisados com cautela, pois, muitos outros fatores não considerados nesta pesquisa podem influenciar no sucesso de tratamentos reabilitadores com implantes, como por exemplo, qualidade do tecido ósseo, histórico médico, técnica aplicada pelo operador e outros.

**Descritores:** Análise De Elementos Finitos, Intermediário, Tensões.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A2

## A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE PARTO PARA A PARTURIENTE E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Isabella Rodrigues Duarte e Kelvy Sousa De Araújo\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
isabella.rodrigues.duarte@gmail.com

### Resumo:

Introdução: o Plano de Parto (PP) é um documento produzido durante o pré-natal que deve ser utilizado como ferramenta auxiliar nas escolhas da equipe de saúde, visto que, nele está expresso os desejos e expectativas da gestante acerca das intervenções a serem realizadas durante o parto. Objetivo: Compreender a atuação do enfermeiro na elaboração do PP nas consultas de enfermagem e as repercussões dessa ferramenta no momento de parturição. Metodologia: O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura, possuindo como base a investigação de produções acadêmicas com foco no PP para gestantes e como a enfermagem atua na elaboração dele. As produções foram encontradas nas bases de dados: PubMed; Scielo; Google Academics. Revisão de literatura: Incentivar a autonomia, protagonismo feminino e validar os anseios da gestante, são os objetivos do PP, construído durante as consultas de pré-natal. Os frutos da elaboração do PP são as escolhas da paciente para o parto baseado no conhecimento prévio de suas características fisiológicas, onde pode escolher, por exemplo: posições durante o parto; métodos para alívio da dor; recusar ou autorizar intervenções específicas em emergências. O enfermeiro, é apto para realizar o Plano nas consultas de enfermagem, abordando a gestante de maneira individual e explicativa, ao esclarecer acerca da fisiologia feminina durante o parto, as possíveis intervenções aliando aos diagnósticos médicos, se houver, e basear nisso as escolhas da mulher para o parto. Conclusão: Os efeitos positivos do PP são visualizados na equipe e na paciente, onde a mulher se sente ativa e validada no momento de parturição, pois compreende a fisiologia da gravidez e a suas necessidades individuais. A equipe possui melhor comunicação durante o parto, sendo o enfermeiro, peça chave nesse processo, corroborando para uma experiência positiva da parturiente.

**Descritores:** Enfermagem Obstétrica, Pré-Natal, Gestante.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A3

## PARALISIA DE BELL E SUAS IMPLICAÇÕES

Rhaisa Pereira Lima, Evile Fragas Braz e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
rhaisalimapp@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A musculatura da face é extremamente importante para a realização das expressões faciais, e quando lesionadas causam grandes impactos para o indivíduo afetado. A paralisia de Bell ou paralisia facial periférica, é uma doença relativamente rara e de causa idiopática provocando, além da plegia, inúmeros transtornos funcionais e estéticos ao paciente. Originada por uma inflamação no sétimo par de nervo craniano, o nervo facial, tal alteração danifica os comandos do cérebro até a região. Objetivo: Este trabalho busca conhecer a doença, sua etiologia, tratamentos e a prevenção. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa sobre o tema, por meio de artigos científicos e relatos de casos de pessoas que vivenciaram a paralisia. Os dados foram colhidos na plataforma do Google acadêmico e PubMed entre os anos de 2021 e 2023. Resultados: A paralisia de Bell não possui causa totalmente elucidada, mas, essa patologia acomete preferencialmente mulheres, principalmente na gravidez, devido às alterações hormonais. Pode ocorrer recidiva, e quando acontece, é notório na mesma hemiface da primeira vez. As idades mais prevalentes são entre a terceira, quarta e a sexta década de vida. Pode ocorrer por lesões ao nervo facial, secundárias a traumas, presença de vírus, sobretudo infecções por Herpes, contato com extremo quente ou frio, causas metabólicas como a diabetes mellitus, acidentes vasculares, infecções como otites médias, infecções da mastoidea, após cirurgias de tumores auditivos e cerebrais, doenças autoimunes e medicamentos como interferon. Para minimizar os danos causados, é muito importante a observação logo no início. Assim, serão feitos tratamentos em conjunto: laserterapia de baixa intensidade, medicamentos, fisioterapia e fonoaudiologia. Conclusão: Portanto, o reconhecimento e o rápido diagnóstico da paralisia de Bell em um paciente é fundamental para o retorno do funcionamento total da musculatura facial.

**Descritores:** Paralisia De Bell, Nervo Facial, Doença.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A4

## CARACTERIZAÇÃO DE OXYASCARIS TRAVASSOS, 1920 (NEMATODA: COSMOCERCOIDEA) PARASITO DE LEPTODEIRA ANULLATA (SERPENTES: COLUBRIDAE) NO MARANHÃO

Luiz Fernando Neres Silva e Thayane Ferreira Fernandes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
lfns78964@gmail.com

### Resumo:

Introdução: Atualmente, o Brasil conta com 795 espécies de répteis, sendo 36 Testudines, 6 Crocodylia e 753 Squamata. A constante fragmentação das áreas de Cerrado, pode extinguir anfíbios e répteis que ainda não foram identificados, assim como sua helmintofauna. Dentro dessas perspectivas, estudos taxonômicos e ecológicos envolvendo a biodiversidade no Cerrado são necessários, enfatizando a relevância de estudos sobre seus helmintos. Objetivo: O objetivo do trabalho é caracterizar o gênero *Oxyascaris* em serpentes no bioma cerrado do Estado do Maranhão. Metodologia: Os hospedeiros foram coletados no município de Riachão-MA. Os órgãos extraídos foram distribuídos em placas de Petri contendo solução salina e, posteriormente, analisados em Estereomicroscópio para verificar a presença/ausência de parasitos. Os parasitos foram coletados com pinça, contabilizados e acondicionados em recipientes apropriados e identificados. Para a análise taxonômica dos helmintos, foram fixados em solução salina aquecida e posteriormente armazenados em álcool à 70%. Os nematódeos encontrados foram analisados e identificados em microscopia de luz, dois exemplares foram processados para Microscopia Eletrônica de Varredura para elucidar aspectos ultraestruturais. Resultado: Foi identificada uma espécie de nematódeo do gênero *Oxyascaris*, apresentando dimorfismo sexual evidente, fêmeas maiores que os machos em tamanho e apresentando expansão cuticular na região anterior do corpo. Macho com papilas caudais ligeiramente maiores em tamanho que as papilas somáticas (3+2:1:3), 17 no total. Fêmea com vulva pré-equatorial, não saliente. Aparelho genital didelfo e anfídelo, com dois ramos uterinos associados a um ovário cada, um projetado anteriormente e outro posteriormente. Conclusão: Considerando a grande diversidade de potenciais espécies hospedeiras e o número comparativamente pequeno de espécies de *Oxyascaris* descritas até agora, é provável que a diversidade dentro deste gênero possa ainda estar subestimada e novas espécies aguardam descoberta.

**Descritores:** Helmintos, Biodiversidade, Taxonomia.

**Área Temática:** Ciências Biológicas.



# RESUMO SIMPLES

A5

## HIPOSSALIVAÇÃO DAS GLÂNDULAS SALIVARES

Samylle Vitória Sousa Lima Silva, Barbara Lorraine Lima Sousa, Henrique Jaasiel Lopes De Sousa e José Brunno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
samyllevitoria539@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A hipossalivação é identificada quando o fluxo de saliva se encontra reduzido, diferente da xerostomia, caracterizada pela sensação de boca seca. **Objetivo:** Abordar, por meio de revisão da literatura as causas e os problemas gerados pela hipossalivação. **Metodologia:** foram realizadas busca por artigos científicos na base de dados virtuais dos seguintes sites: Google acadêmico, Bireme, Lilacs e Scielo, entre os anos 2016 e 2017. **Resultados:** A hipossalivação é a redução do fluxo salivar, a qual pode ser diagnosticada por meio da sialometria. Além da medida do fluxo de saliva, a identificação de alguns sinais clínicos durante a realização do exame físico da mucosa oral e as informações colhidas na anamnese são de extrema importância para o diagnóstico. A saliva é um líquido aquoso, secretado pelas glândulas salivares que contém 99% de água; 1% de eletrólitos e proteínas, e sua diminuição pode ser causada por alguns fatores, como medicamentos antidepressivos, diuréticos, anti-histamínicos e narcóticos. Doenças autoimunes, menopausa, diabetes milito (tipo I), cálculo nas glândulas salivares também podem provocar a hipossalivação, causando várias complicações a saúde bucal dos pacientes. Esse baixo fluxo salivar e/ou capacidade tampão da saliva diminuída, tornam-se suscetíveis a desenvolver patologias, como a cárie. Conclui-se que os diversos protocolos para o tratamento de hipossalivação devem ser direcionados avaliando as consequências das alterações do fluxo salivar, hipossalivação é paliativo, depende em grande parte da causa subjacente e por isso é importante diagnosticar a causa corretamente, para que seja realizado o tratamento correto. Os fármacos sistêmicos pilocarpina e cevemilina possuem já amplos estudos efetuados, no entanto novos tratamentos requerem ensaios clínicos bem desenhados e de maiores dimensões. **Conclusão:** A hipossalivação das glândulas salivares pode ser um problema sério, afetando a saúde bucal e o bem-estar geral, por isso é crucial consultar um profissional de saúde para avaliação e orientação adequadas.

**Descritores:** Saliva, Glândulas Salivares, Saúde Bucal.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A6

## ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS EM CRIANÇAS: CONDUTA DO ENFERMEIRO

Maria Eduarda Vieira Santos e Izabella Bandeira Alves\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
eduardavdossantos@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A Aspiração de corpo estranho (ACE) refere-se à aspiração ou inalação de um objeto estranho nas vias aéreas. Isso ocorre principalmente na fase pediátrica, onde as crianças colocam objetos na boca o que pode causar obstrução completa, originando sinais e sintomas associados à hipóxia, ou dependendo do nível de obstrução. Sendo, um acidente grave e potencialmente fatal que podendo ocorrer em qualquer fase. **Objetivo:** Explorar a conduta do enfermeiro ao enfrentar uma situação de emergência envolvendo a obstrução das vias aéreas devido a um corpo estranho. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura sobre o tema. Com a busca de artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Google Acadêmico, publicados no período de 2018 a 2023. **Resultado:** A intervenção precoce com detecção de obstrução total das vias aéreas consiste na realização de uma manobra que induz uma tosse artificial pela qual é expelido o corpo estranho que bloqueia a passagem do ar nos pulmões, denominada manobra de Heimlich, na qual através da pressão no diafragma é realizada a compressão da base pulmonar bilateral, induziu tosse artificial e expulsão do corpo estranho. Manobras utilizadas apropriadamente reduzirão as complicações, estendendo a intervenção adequada a esses casos. Com papel do enfermeiro é promover a educação em saúde a comunidade. **Conclusão:** O enfermeiro baseado, no instrumento técnico-científico, tem total autonomia para identificar precocemente o grau de obstrução e realizar a manobra de Heimlich, considerada a mais eficaz no atendimento emergencial. Dessa forma, é relevante a conduta do enfermeiro na Aspiração de corpo estranho nas crianças, sendo imprevisível a necessidade de educação em saúde ao público leigo destacando-se os pais, familiares e professores.

**Descritores:** Corpo Estranho, Obstrução Das Vias Aéreas, Enfermeiro.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A7

## CAUSAS DO FRACASSO ENDODÔNTICO E ALTERNATIVAS PARA RETRATAMENTO

Lara Silva Vale, Saymom Benicio Viana Lopes, Mayron Ferreira Santos e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
larasvale21@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A terapia endodôntica consiste na abertura coronária, esvaziamento e formatação radicular, por meio da limpeza, desinfecção e aplicação de medicação intracanal, seguido pelo selamento coronal. O fracasso endodôntico é resultado de falhas técnicas e fatores de ordem microbiana. O cirurgião-dentista pode provocar erros durante a instrumentação e ocasionar desvios, perfurações, formação de degraus e fratura de instrumentos. As principais causas biológicas do insucesso da terapia endodôntica são as infecções intraradiculares, extraradiculares e persistentes ou refratárias. **Objetivo:** Explicar as causas técnicas e biológicas do insucesso da terapia endodôntica e os meios de retratamento. **Metodologia:** Para a elaboração deste resumo foram utilizados artigos científicos encontrados na Revista de Ciências Médicas e Biológicas. **Resultados:** A lesão perirradicular está presente na maioria dos casos de infecção intraradiculares e pode evoluir para uma infecção extraradiculares quando espécies bacterianas superam a barreira de defesa do hospedeiro e se concentram além do forame apical. As infecções persistentes são causadas por microrganismos remanescentes de infecções primárias ou secundárias, que resistiram aos procedimentos intracanales de desinfecção, associadas a bactérias anaeróbicas gram-positivas e gram-negativas. O retratamento endodôntico é a alternativa que consiste em realizar um novo tratamento nos casos em que ocorreu o insucesso da terapia endodôntica, seja pelas falhas técnicas ou pelas causas biológicas. As opções nesses casos são o retratamento convencional, onde é realizado a remoção do material obturador, com a reinstrumentação e reobturação dos canais radiculares; cirurgia perirradicular, que consiste na remoção de tecidos periapicais doentes e selagem apical do sistema de canais radiculares para facilitar a regeneração de tecidos moles e duros; ou a realização de uma paraendodôntica. **Conclusão:** Pode-se concluir que o estudo sobre as causas do insucesso da terapia endodôntica por um cirurgião-dentista é necessário para um diagnóstico correto e para estabelecer um plano de retratamento e consequentemente ter ótimo prognóstico.

**Descritores:** Endodontia, Canal Radicular, Tratamento.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A8

## ANÁLISE DOS PONTOS DE SUTURA UTILIZADOS EM PROCEDIMENTOS DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Vitória Aguiar Fonseca, Rafaella Cruvinel Oliveira, Luana Linda Silva Oliveira, Vinicius Moraes Silva e André Luiz Marques\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
vitoriaaguiarluartes@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A cirurgia bucomaxilofacial desempenha um papel crucial na restauração da função e estética facial, tratando uma variedade de condições que afetam a região oral e maxilofacial. Um aspecto fundamental desse campo é a sutura cirúrgica, um procedimento que visa a coaptação precisa dos tecidos, permitindo a cicatrização adequada e a minimização de complicações pós-operatórias. Nesse contexto, é essencial compreender os diferentes tipos de sutura disponíveis e suas aplicações específicas. **Objetivo:** Este resumo visa identificar os principais tipos de sutura disponíveis para procedimentos cirúrgicos na região bucomaxilofacial e descrever suas aplicações. **Metodologia:** Realizamos revisão bibliográfica, identificando artigos em bases de dados como PubMed e Scopus, usando palavras-chave como 'suturas', 'tipos' e 'bucmaxilo'. Critérios de inclusão asseguraram qualidade e relevância das fontes, abrangendo o tema e período de publicação. **Revisão de literatura:** Nossa análise dos artigos selecionados revelou que os tipos mais destacados de pontos cirúrgicos pela frequência de aplicação e efetividade ocupacional são o ponto simples, o ponto em X, o ponto contínuo e o ponto simples fenestrado. As principais aplicações estão em suturar incisões cutâneas, fixação de mucosas e na remoção de pequenos tumores, cistos ou lesões na pele da região bucomaxilofacial. **Conclusão:** Em suma, a escolha adequada do tipo de sutura é fundamental para o sucesso de procedimentos cirúrgicos na região bucomaxilofacial. Tanto a escolha quanto sua aplicação precisa influenciam diretamente na coaptação dos tecidos, na distribuição da tensão e, consequentemente, na cicatrização e nos resultados estéticos.

**Descritores:** Restauração, Complicações, Ponto.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A9

## CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DA CANDIDÍASE ORAL AGUDA PSEUDOMEMBRANOSA

Isadora Marinho Queiroz, Vitória Aguiar Fonseca, Juan Victor Lima Santos e Rafael Viera Gomes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
isadora.marinhoqueiroz@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Recentemente, a candidíase oral emergiu como uma infecção fúngica comum na cavidade oral, exibindo múltiplas manifestações clínicas, variáveis de acordo com a cepa de Candida e a imunidade do hospedeiro. Entre essas variações, a variedade aguda pseudomembranosa apresenta desafios diagnósticos e sintomáticos, devido à possibilidade de sinais similares a outras doenças durante tratamentos autoimunes e vesiculoulcerativos. Portanto, a análise minuciosa dessa variante é crucial para prevenção e detecção da patologia em pacientes vulneráveis. **Objetivo:** Este resumo visa analisar as características clínicas ligadas à candidíase oral aguda pseudomembranosa, além de discutir a importância de uma abordagem diagnóstica integrada, contribuindo para melhor compreensão da doença e suas implicações clínicas. **Metodologia:** Realizamos revisão bibliográfica, identificando artigos em bases de dados como PubMed e Scopus, usando palavras-chave como 'candidíase oral', 'manifestações clínicas' e 'diagnóstico'. Critérios de inclusão asseguraram qualidade e relevância das fontes, abrangendo o tema e período de publicação. **Revisão de literatura:** Nossa análise dos artigos selecionados revelou que a patologia transcende a clássica apresentação esbranquiçada, incorporando hipofunção salivar e xerostomia, notadamente sob esteroides tópicos, 1 a 3 semanas após reações adversas esperadas. Candidíase também pode emergir de iatrogenias, com um quinto dos casos sob corticosteroides. Pacientes com risco aumentado, como câncer ou AIDS, são aconselhados a antecipar infecção com antifúngicos. **Conclusão:** Em resumo, a candidíase oral aguda pseudomembranosa apresenta desafios de diagnóstico devido à semelhança com outras condições. Nossa revisão realça a importância do reconhecimento precoce dessa variante para estratégias de prevenção e tratamento eficazes.

**Descritores:** Estomatologia, Esteroides, Antifúngicos.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A10

## A INFLUÊNCIA DAS LESÕES NÃO CARIOSAS NA OCLUSÃO

Samylle Vitoria Sousa Lima Silva, Karine Ferreira Galvão, Kédson Ferreira Lopes e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
samyllevitoria539@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** As lesões não cariosas na oclusão dental podem ter uma influência significativa na saúde bucal e na oclusão dentária. As lesões não cariosas referem-se a danos nos dentes que não são causados pela cárie dentária. **Objetivo:** demonstrar a influência das lesões não cariosas da cavidade bucal e sua relação com a má oclusão. **Metodologia:** foram realizadas busca por artigos científicos na base de dados virtuais dos seguintes sites: Google acadêmico, Bireme, Lilacs e Scielo. **Revisão de literatura:** as lesões não cariosas acontecem por perda dentária é um processo fisiológico que ocorre com o decorrer do envelhecimento, pode ser considerado patológico quando o grau de destruição cria problemas funcionais, estéticos ou de sensibilidade dentária. A lesão não cariada começa com a desmineralização das camadas superficiais do esmalte, podendo evoluir para uma perda considerável de estrutura dental e isso pode levar a uma má oclusão, trazendo assim várias consequências ruins com perda dentária, dores de cabeça, problemas na articulação da mandíbula. Isso é resultado de uma combinação de fatores como atrição, abrasão, erosão, abfração, essas lesões apresentam perda de estruturas dentárias sem ter relação com a lesão de cárie, as perdas de estruturas estão associadas com os fatores acima. Lesões leves podem não ter um impacto significativo na oclusão, enquanto lesões mais graves causam grandes impactos e podem levar a problemas de mordida, desalinhamento dos dentes e desconforto ao mastigar. **Conclusão:** Por fim, o tratamento consiste na eliminação dos fatores causais e quando indicado realização de procedimento restaurador. Sendo assim a investigação da causa é primordial, tendo em vista a importância de uma boa oclusão dentária sem aquisição de hábitos para evitar as lesões não cariosas.

**Descritores:** Oclusão Dentária; Lesão Não Cariada; Fatores.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A11

## TIREOIDITE DE HASHIMOTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ildjane Teixeira Morais Da Luz, Fernanda Mendes Dantas E Silva, Romulo Marques Junior, Luis Felipe Alexandre Costa Dos Santos e Patrícia Santos Oliveira\*

Faculdade de Medicina de Açailândia (FAMEAC)  
ildjaneluz23@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A Tireoidite de Hashimoto ou tireoidite linfocítica crônica é um distúrbio inflamatório crônico autoimune; foi descrita por Hakaru Hashimoto, em 1912, porém apenas na década de 1950 foi apresentada como uma doença autoimune. A condição patológica de tireoidite de Hashimoto, é o quadro mais comum de hipotireoidismo, excluídos os casos secundários à tireoidectomia, tendo maior incidência em mulheres. O mecanismo fisiopatológico está relacionado a autoagressão dos anticorpos com a glândula tireoideia o que provoca o desenvolvimento de características clínicas hipotireoidianas e disfunções orgânicas relevantes. **Objetivo:** Discutir os processos morfofisiológicos envolvidos na tireoidite de Hashimoto. **Metodologia:** A pesquisa em questão é do tipo revisão de literatura, realizada a partir das bases de dados: Pubmed, Scopus e Google Scholar, a pesquisa utilizou os Descritores de Ciência em Saúde: Thyroid; Hashimoto's Disease, Hypothyroidism, realizou-se uma série temporal do período de 2015 a 2023. Encontrou-se dez artigos, destes filtrou-se oito a partir do título e posteriormente, selecionou-se cinco após leitura dos resumos. **Revisão de Literatura:** A tireoidite de Hashimoto é uma doença autoimune, é principal causa de bócio e hipotireoidismo adquirido em crianças e adolescentes. De maneira geral, as doenças autoimunes da tireoide constituem-se 30% de todas as doenças autoagressivas, sendo qualificadas como específicas de órgãos. A doença morfológicamente se caracteriza por uma atrofia gradual do tecido em decorrência de uma invasão da glândula por células linfocíticas, desenvolvendo hipotireoidismo. **Conclusão:** Evidencia-se que a Tireoidite de Hashimoto é uma doença tireoideiana autoimune, com impacto orgânico sistêmico por desencadear a hipotireoidite. Nota-se ainda que a maior incidência ocorre em mulheres, entre 45 a 65 anos. Ocasionalmente sintomas como, fadiga, pele seca, irregularidade menstrual, dentre outros. Sendo de suma importância uma crescente no desenvolvimento de pesquisas que proporcionem maior entendimento e combate a essa patologia, como também a promoção de políticas públicas de prevenção e combate.

**Descritores:** Tireoide; Doença De Hashimoto, Hipotireoidismo.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A12

## QUELITE ACTÍNICA CRÔNICA

Camila Da Silva Sousa, Luana Linda Silva Oliveira, Milena Diniz Teixeira e Rafael Viera Gomes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
camillaalves0123@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A Quelite Actínica Crônica (QAC) é uma lesão labial que ocorre predominantemente em indivíduos acima de quarenta anos, leucodermas, do sexo masculino e que se expõe continuamente à radiação ultravioleta proveniente dos raios solares e constitui-se como uma das principais lesões cancerizáveis da boca. **Objetivo:** Apresentar a Quelite Actínica Crônica e a correlação de seus aspectos clínicos e histológicos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de livros e artigos disponíveis nas seguintes bases de dados: BVS e Google Acadêmico. **Revisão de Literatura:** A QAC é considerada como lesão com potencial de transformação maligna variando entre 12 e 20%, localizada frequentemente em lábio inferior. Os raios UVA e UVB são os agentes etiológico da QAC. Tal radiação quando associada a fatores carcinogênicos, como o álcool e o fumo tonificam a probabilidade de malignização da lesão para Câncer de Lábio Inferior (CLI). Clinicamente o lábio com QAC pode apresentar descamações, fissuras, eritemas, edema, áreas esbranquiçadas, falta dos limites entre vermelhão e pele, crostas, ulcerações e sangramento. Quanto as alterações histológicas destacam-se a polaridade nuclear alterada, relação núcleo citoplasma aumentada, hiperplasia das células basais, núcleos hiper cromáticos, mitoses anormais, paraqueratose, maturação epitelial alterada, coesão celular reduzida, degeneração do colágeno, infiltrado inflamatório, vasodilatação, e atrofia epitelial. Tais alterações definem o estágio de atipia e evolução da QAC para um tumor cancerígeno (CLI). Assim classifica-se como atipia leve a presença de 2 achados histológicos, atipia moderada para 3 ou 4 alterações e atipia severa para 5 ou mais achados histológicos. **Conclusão:** Portanto, nota-se as características clínicas e histológicas da QAC e seu potencial de transformação maligna sendo necessário um olhar clínico aguçado do Cirurgião Dentista e um histopatológico preciso para a correta identificação do estágio da lesão a fim de realizar prognose eficaz com o fito de cessar a progressão da lesão ou eliminar por completo o tumor do paciente.

**Descritores:** Tumor Cancerígeno; Lábio; Medicina Bucal.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A13

## A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM ESTIMULAÇÃO SENSORIAL EM CRIANÇAS AUTISTAS

Maryana Boguea Dos Santos, Dayana De Lourdes Araujo Garcez Fernandes e Dayana De Lourdes Araujo Garcez Fernandes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
maryboguea12@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: O autismo é caracterizado principalmente por déficits que afetam as áreas de habilidades sociais, comportamento e comunicação, podendo variar em seus níveis de suporte, sendo eles: nível 1, 2 e 3 que categorizam o tipo de intensidade dos sintomas e apoio que o indivíduo precisará em suas atividades, compreender o desenvolvimento de uma perspectiva sensorial é crucial para formalizar a relação entre o ambiente e nossa capacidade de extrair dele informações significativas ante a interação e o aprendizado, o brincar é uma forma da criança conhecer o mundo, possibilitando o ganho de novas habilidades cognitivas, motoras, sociais, a interação com o meio em que está inserida e ainda vivenciar experiências que podem, futuramente estar presentes em sua vida favorecendo sua autonomia e independência. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo geral descrever como a terapia ocupacional realiza intervenções de estimulação sensorial em crianças autistas através do brincar, buscando assim, entender melhor como todo o processo terapêutico pode estar auxiliando tanto no desenvolvimento da criança como corroborar com os pais. Metodologia: Em relação à metodologia, utilizou-se a pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, de cunho bibliográfico por meio de livros e artigos de autores renomados e especialistas na temática ora abordada, utilizando também o método dedutivo. Resultado: Constatou-se que em crianças autistas os fatores de limitações para as interpretações de pistas ambientais combinadas com dificuldades na interação social exibam comportamentos repetitivos de brincadeira, podendo prejudicar o aprendizado e seu desenvolvimento motor. Conclusão: O papel da terapia ocupacional na área de pediatria é facilitar as atividades da criança, entender sua realidade de fora por meio de atividades que os interessam e são importantes para o seu desenvolvimento.

**Descritores:** Brincar; Estimulação Sensorial; Transtorno Do Espectro Autista.

**Área Temática:** Ciências da Saúde

A14

## SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO CIRÚRGICO

Saymom Benicio Viana Lopes, Lara Silva Vale, Amanda Karoline Nogueira Costa e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
saymomb19@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A Síndrome Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio caracterizado pela obstrução de vias nasais, na qual o indivíduo possui respiração anormal durante o sono. Os pacientes em classe II e III de Angle estão mais susceptíveis ao desenvolvimento da SAOS. Objetivo: Explicar sobre a Síndrome Apneia Obstrutiva do Sono, evidenciando as manifestações clínicas e tratamento. Metodologia: Para a elaboração deste resumo foi utilizado artigos científicos encontrados na Revista Cirurgia BMF e o livro Princípios da Cirurgia Bucamaxilofacial de Pertenson. Resultados e Discussão: O Índice de Apneia — Hipopneia (IAH) representa o número de eventos respiratórios por hora e se o resultado for maior que 20 é considerado clinicamente significativo. As manifestações clínicas mais encontradas da SAOS são alteração sistêmica, com aumento da pressão arterial, e na frequência cardíaca. Pacientes que possuem a patologia, geralmente tem disfunções temporomandibulares devido o desequilíbrio do sistema estomatognático. Eventos como hipoxemia também são encontrados no quadro clínico da doença. Intervenções cirúrgicas para o tratamento da apneia são necessárias, como a cirurgia ortognática que consiste com o avanço mandibular e geniano, alterando a posição da mandíbula e do osso hioide, e, consequentemente melhorando esteticamente. Pode ser utilizado a técnica de osteotomia do tipo Lefort I para reposicionamento maxila ou mandíbula. Há também o tratamento preventivo com a utilização de aparelhos orais, como o CPAP, com resultados positivos sobre o ronco em pacientes com a síndrome. Conclusão: Pode-se concluir que o estudo patológico de distúrbios causados pela má oclusão, como a SAOS, por um cirurgião-dentista é necessário para um diagnóstico correto e para estabelecer um plano de tratamento e consequentemente ter ótimo prognóstico para o paciente.

**Descritores:** Osteotomia De Le Fort; Cirurgia Ortognática; Má Oclusão.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A15

## REVISÃO DE LITERATURA - MELHORAMENTO GENÉTICO DE AVES DE PRODUÇÃO

Joshua Pinheiro Da Silva, Annalice Oliveira De Sá Chaves, Raimundo Jose Barbosa Da Silva, Francisco Décio De Oliveira Monteiro e Diego Amorim Dos Santos\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
joshua.face123@gmail.com

### Resumo:

Introdução: O melhoramento genético de aves visa aumentar a produtividade, seja na produção de frangos de corte ou galinhas poedeiras. O cruzamento de raças específicas é usado para garantir fatores positivos hereditários. Objetivo: O trabalho em questão tem como objetivo apresentar as principais raças envolvidas no melhoramento genético de aves de produção no Brasil. Metodologia: O trabalho foi feito por meio de revisão bibliográfica. Revisão de literatura: A EMBRAPA desempenha papel importante no melhoramento genético de aves, sendo referência no assunto em âmbito nacional. Os programas de melhoramento de frangos possuem grande controle de biossegurança e higiene; os programas de frangos de corte (industriais e coloniais) são baseados nas raças Gigantes de Jersey, New Hampshire, Cornish Branca, Bresse etc. Enquanto os programas de melhoramento de poedeiras (ovos brancos e vermelhos), são baseados nas raças Rhode Island Red, Cornish, Sussex, etc. O cruzamento entre raças permite obter indivíduos de dupla aptidão além de preservar características exclusivas. O mapeamento dos genes de maior interesse econômico é feito através do uso de QTLs. Esses genes estão relacionados à fase inicial da produção e ao ambiente, como viabilidade e resistência, sabendo que as aves também sofrem com o efeito sazonal em função do fotoperíodo. Outros genes importantes na avicultura são fertilidade, eclobilidade, taxa de crescimento, eficiência alimentar, força esquelética, empenamento, formação, qualidade de carcaça, rendimento de carcaça, carne do peito, carne da coxa e sobrecoxa, teor de gordura, viabilidade e resistência a patologias específicas, taxa de postura, entre outros. Conclusão: Podemos concluir que o melhoramento genético é importante para a produção de aves. Devido às características desses animais, o processo de seleção é menos trabalhoso. Isso tem um grande impacto no índice produtivo das aves e ajuda a alavancar a produção.

**Descritores:** Heterose; Cruzamento; Genes.

**Área Temática:** Ciências Agrárias.

A16

## REVISÃO DE LITERATURA - MELHORAMENTO GENÉTICO DE BOVINOS DE CORTE

Joshua Pinheiro Da Silva, Annalice Oliveira De Sá Chaves, Ana Julia Meurer Walter, Eliezo Santos Barros, Diego Amorim Dos Santos e Francisco Décio De Oliveira Monteiro\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
joshua.face123@gmail.com

### Resumo:

Introdução: Envolvendo o cruzamento de raças distintas de bovinos, (Bos taurus e Bos indicus), o melhoramento genético é crucial para o avanço da Pecuária, obtendo indivíduos com alto potencial produtivo. A heterose é um fator determinante, indicativo do potencial produtivo desses animais. Objetivo: Este resumo aborda as principais raças usadas no melhoramento genético da bovinocultura de corte no Brasil para aumentar a produtividade. Metodologia: O trabalho foi construído por meio de revisão bibliográfica. Revisão de literatura: A produção de bovinos de corte pode ser facilitada ou dificultada por diversos fatores, tais como: espécies envolvidas, condições de processamento, ambiente, mercados, comercialização, propriedade e proprietário, grau de sangue e latitude na qual os animais se encontram. As principais raças envolvidas nesses cruzamentos são: Nelore, Sindi, Indubrasil e Tabapuã (raças zebuínas) e Aberdeen angus, Red angus, Simental, Hereford, Limousin, Pardo Suiço, Charolês, Caracu e Senepol (raças da subespécie Bos taurus). Os genes são influenciados pelo ambiente e os de caráter quantitativo (QTLs) são estudados por meio de marcadores RFLP e microsátélites para investigar os lócus gênicos que controlam as características de interesse econômico (ETLs). A herdabilidade varia de acordo com cada espécie e é importante considerar os graus de sangue envolvidos nos cruzamentos para caracterizar os fatores de herdabilidade de maior interesse. Conclusão: Conclui-se que o campo da bovinocultura de corte tem um grande potencial produtivo em relação aos fatores genéticos. No entanto, identificar e aplicar esses genes no rebanho é um desafio. Uma solução é usar marcadores moleculares para selecionar animais com características desejáveis, aumentando a eficiência da produção e reduzindo o número de "refugos" nos resultados dos cruzamentos. Isso pode ajudar a preservar as características desejáveis e tornar a bovinocultura de corte mais lucrativa e sustentável.

**Descritores:** Genética; Heterose; Nelore.

**Área Temática:** Ciências Agrárias.

# RESUMO SIMPLES

A17

## A INFLUÊNCIA DOS DENTIFRÍCIOS E ABRASIVOS MÁ HIGIENE ORAL

Samylle Vitória Sousa Lima Silva, Eliassandra Da Silva Bandeira, Karine Ferreira Galvão e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
samyllevitoria539@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** os dentifrícios ajudam na remoção ou desorganização da placa de biofilme dental, são Veículo de administração de fluoretos a superfície dental sendo assim ajuda no controle de prevenção da cárie e doenças periodontais. **Objetivo:** descrever e discutir os principais problemas causados pelos dentifrícios abrasivos na cavidade oral e sua relação com a saúde bucal (desgaste de tecidos duros e lesões gengivais). **Metodologia:** foram realizadas busca por artigos científicos na base de dados virtuais dos seguinte sites: Google acadêmico, Bireme, Lilascs e Scielo, na janela temporal de 2013 à 2020 **Resultados:** Os dentifrícios tem um papel bem importante na sociedade a escovação com dentifrício fluoretado diminui o índice de cárie, mas sabemos que existem vários tipos de creme dental no mercado atualmente, dentifrícios com fins clareadores causam desgaste significativo da estrutura dental, devido aos altos níveis de abrasivos em sua composição, mas também tem os dentifrícios convencionais que apresentaram desgaste em menor proporção, dependendo da sua composição química, com tudo o uso indiscriminado dos dentifrícios associado à ação mecânica da escova dental pode aumentar os riscos de desenvolvimento de lesões sobre a estrutura dentária, desgaste dos dente por dentifrícios com abração pode causa sensibilidade e perda de estruturas superficiais no esmalte , o dentifrício ideal dever ter grande ação de limpeza e pequena taxa de abrasividade; em adultos e indicados Adultos: 1.100 - 1.500ppm de flúor e em criança : 500 - 1.100ppm de flúor. **Conclusão:** conclui-se, portanto, que é necessário que o CD tenha amplo conhecimento a respeito da composição de dentifrícios para que dessa forma possa indicar os mais indicados para cada paciente e consiga também esclarecer as duvidas de leigos a respeito de produtos que surgem no mercado constantemente.

**Descritores:** Dentifrício; Abrasão; Clareadores Dentários.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A18

## FATORES QUE DESENCADEIA AS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM)

Jamylla Silva De Carvalho, Gabrielly Da Silva Souza, Sarah Moura Rodrigues Monteiro e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
jamyllacarvalho90@gmail.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A Disfunção da Articulação Temporomandibular (ATM) é uma condição que afeta as estruturas dos músculos e articulações responsáveis pela mastigação. Considerada uma das articulações mais complexas do corpo humano. Muito se tem estudado sobre essa disfunção, principalmente relacionados aos diagnósticos e tratamento em adultos, mas o que se tem pontuado, são os principais fatores que se desencadeiam a ATM. **OBJETIVO:** Busca compreender fatores que desencadeiam as disfunções da articulação temporomandibular (ATM). **METODOLOGIA:** Este resumo foi realizado com base em revisão da literatura, extraídos de dados do Google acadêmico e Scielo. **REVISÃO DE LITERATURA:** Com base nas referências pesquisadas, a ATM é uma articulação repleta de complexidade visto que envolve a interação entre o osso temporal do crânio e mandíbula. Sua estrutura inclui discos articulares, ligamentos, músculos e superfícies articulares. Devido a sua complexidade, pode desenvolver problemas e disfunções que podem causar dor e limitações nos movimentos mandibulares. Dentre as principais disfunções estão estresse, ansiedade, hábitos como roer as unhas, mascar chiclete ou simplesmente apertar os dentes e contrair os músculos da face durante o dia, são as principais causas de distúrbios nessa articulação, que exerce função primordial na fala, deglutição e mastigação. Porém, seu diagnóstico e tratamento devem ser realizados por dentistas próprios da área de disfunção temporomandibular. **CONCLUSÃO:** Partindo dessa lógica, a relação entre variáveis psicológicas e ATM não é algo muito trabalhado ainda, mas as intervenções psicológicas colaboram com o tratamento da condição, ajudando na redução da dor.

**Descritores:** Disfunções, Articulações Temporomandibular, Oclusão.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A19

## REVISÃO DE LITERATURA - UTILIZAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES EM GADO DE CORTE VS GADO LEITEIRO

Emanuel Esdras Andrade Da Silva, Joshua Pinheiro Da Silva, Annalice Oliveira De Sá Chaves e Luiz Eduardo Cruz Dos Santos Correia\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
emanuelesdras31@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A Transferência de Embriões (TE) é uma técnica que acelera a reprodução de fêmeas superiores em uma espécie para maximizar o material genético das próximas gerações, promovendo o melhoramento genético em rebanhos de forma eficiente. Essa biotecnologia é útil para fêmeas com problemas de reprodução, reduzindo o descarte precoce e aumentando a produção saudável. É uma técnica de reprodução que envolve a seleção, superovulação e transferência de embriões de doadoras para receptoras, acelerando a disseminação genética. **Objetivo:** Este resumo aborda a importância da utilização da transferência de embriões nos diferentes sistemas de criação de gado de corte e gado leiteiro. **Metodologia:** O trabalho foi construído por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos e livros. **Revisão de literatura:** A sexagem de embriões no gado leiteiro é crucial, permitindo a seleção de fêmeas de reposição, reduzindo custos, melhorando a eficiência reprodutiva, aprimorando o pool genético e controlando doenças hereditárias. O gado leiteiro merece uma atenção maior na hora da seleção das receptoras, na qual não podem ser lactantes e precisam estar com o Escore de condição corporal (ECC) dentro do parâmetro adequado, fornecerem uma pastagem de boa qualidade e selecionar as receptoras que tiverem com o ECC acima de 3. Em gado de corte a escolha das doadoras e receptoras é um critério importante para o adiantamento da TE, onde as doadoras têm de ser prioridade jovens e com uma boa descrição no quesito desempenho reprodutivo, livre de doenças e qualquer outro problema que possa prejudicar seu desempenho reprodutivo. A classificação rigorosa de embriões é fundamental para aumentar a eficiência reprodutiva e melhorar a qualidade genética do rebanho. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a TE nas raças de gado de corte e de gado leiteiro tem diversos fatores que contribui para multiplicação do material genético dos melhores animais da raça.

**Descritores:** Bovinos; Biotecnologia; Genética.

**Área Temática:** Ciências Agrárias.

A20

## ASPECTOS CLINICOS DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE

Vitória Aguiar De Oliveira, Kailane Lorrane Dos Santos Veras, Karine Ferreira Galvão e Rafael Viera Gomes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
vitoriaaguiaroliveira@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A paracoccidiodomicose é uma infecção fúngica profunda que possui como agente etiológico, o *p.brasiliensis*. É uma doença sistêmica, que apresenta manifestações bucais, o que a torna necessidade de conhecimento e estudo dos dentistas, que tem importante papel na identificação dessas lesões. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura, evidenciando as manifestações bucais e aspectos clínicos e histológicos da paracoccidiodomicose. **Metodologia:** Refere-se a um estudo descritivo, realizado por meio de pesquisas e análise de três artigos disponíveis nas bases de dados: Scielo e google acadêmico. **Revisão de literatura:** A PCM é uma doença que acomete mais homens, geralmente trabalhadores rurais, é endêmica da América do Sul e Central. Os sintomas geralmente se manifestam anos depois da inalação do fungo, e de modo geral, os principais são, tosse, febre, falta de ar, ulcerações, inchaço dos linfonodos e dor abdominal. Os aspectos clínicos bucais da PCM, que cabe ao cirurgião dentista identificar, envolve lesões granulares, eritematosas e ulceradas, presentes geralmente em lábios, bochechas, soalho bucal, língua e faringe. Os exames são feitos por meio de biópsia e exame histopatológico, sendo usado a coloração de hematoxilina e eosina, ou de Grocott-Gomori, como opções histológicas que são capazes de fechar o diagnóstico. No achado histológico é possível ver uma hiperplasia pseudocarcinomatosa, células gigantes nucleadas com o paracoco em seu interior e/ou estruturas arredondadas que podem germinar. **Conclusão:** Portanto, apesar de a paracoccidiodomicose apresentar-se predominantemente de forma sistêmica, o conhecimento de sua manifestação bucal é indispensável para o cirurgião dentista, sendo necessário um olhar clínico apurado para as características clínicas dessas lesões, realização de exames complementares e com o intuito de obter um diagnóstico preciso e bom prognóstico, minimizando os prejuízos decorrente desta.

**Descritores:** Infecção Fúngica, Manifestações Buciais, Doença Endêmica.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A21

## PRESERVAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES POR MEIO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ESTÉTICO: RELATO DE CASO

Larissa Da Silva Costa, Paloma Almeida De Sousa e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

larissadasilvacosta@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A incidência de cárie precoce de infância ainda é prevalente no mundo inteiro e afeta as estruturas dos dentes decíduos, prejudicando a estética e função. Os dentes decíduos anteriores são de grande importância, pois servem de guia para a dentição permanente, prevenindo anormalidades, proporcionando harmonia do sorriso e manutenção dos espaços. Desta forma, com o intuito de minimizar a perda precoce dos dentes decíduos, o tratamento restaurador estético-funcional tem como objetivo manter o dente na arcada até que haja a completa rizólise, levando a perda natural. Objetivo: Descrever um caso clínico de cárie na primeira infância, mostrar a importância da preservação de dentes decíduos e o tipo de tratamento que pode ser indicado na reabilitação estética funcional. Relato de caso: Paciente M.S, sexo feminino, 4 anos de idade, chegou a clínica escola da faculdade Facimp Wyden, acompanhada pela mãe com a queixa principal "olhar os dentes da frente". Foi realizada anamnese, exames intraoral e extraoral, instrução de higiene bucal e foi observado que os dentes 51 e 61 apresentavam lesões de cárie. Logo em seguida, uma radiografia foi realizada para confirmação do diagnóstico, e como não houve comprometimento pulpar o tratamento escolhido foi uma restauração estética classe III do 51 e IV do 61 com resina composta da cor B2. Considerações finais: Denota-se que existe a necessidade de incentivar as crianças, e seus responsáveis sobre a importância dos cuidados com a higiene oral, como prevenção para a manutenção dos dentes decíduos saudáveis até a natural erupção, assegurando o desenvolvimento da oclusão, função mastigatória e fonarticulatória correto.

**Descritores:** Cárie Dentária; Dente Decíduo; Restauração.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A22

## HERPES LABIAL: INFECÇÃO PELO O VÍRUS HERPES SIMPLEX TIPO 1

Barbara Lorraine Lima Sousa, Gianna Sarah Silva Ferreira, João Victor Ribeiro Ferreira e Rafael Viera Gomes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

barbaralorranelimasousa24@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A herpes labial é uma infecção viral e contagiosa, afetando os lábios, gengiva, faringe, língua, interior das bochechas e, até a face do pescoço e sua transmissão se dá pelo contato entre pessoas através da mucosa, pele ou lábios enquanto o vírus está entre seus sintomas iniciais até sua resolução, acometendo assim cerca de 90% dos casos de herpes labial no Brasil. Metodologia: O resumo exposto foi elaborado através de pesquisa bibliográfica interativa na base Google acadêmico, selecionando um artigo, e através do Google. Resultados: O HSV-1 é altamente contagioso e pode ser transmitido por meio do contato direto com as lesões ativas, bem como através de objetos contaminados, como utensílios para comer ou toalhas. Desenvolvimento: É mais comum que se contraia o vírus na infância, mas nada impede de se contaminar na fase adulta. Entre os sintomas, podemos citar, sensação de ardor, formigamento e comichão numa zona específica ou a volta da boca, após 1 a 2 dias surge os primeiros sinais: vesícula vermelha, e púrpura cheias de líquidos, no entanto, apenas 20% das pessoas desenvolve a infecção, os outros 80% permanece com o vírus adormecido no corpo por vários anos. Dessa forma, em alguns casos leves não é necessário qualquer tipo de tratamento, já que o sistema imune consegue combater o vírus, já em casos mais graves é indicado o uso de remédios antivirais como aciclovir. Conclusão: Conclui-se, por tanto, que é possível evitar a transmissão com cuidados básicos: não entre em contato com infectados, não leve as mãos à boca e não compartilhe copos e talheres. Para quem sofre com recorrências, recomenda-se usar protetor labial com filtro solar e evitar a exposição direta ao sol.

**Descritores:** Herpes Labial; Herpesvirus Humano; Aciclovir.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A23

## FISSURAS LABIOPALATINAS

Robertha Sousa De Carvalho e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

roberthacarvalho17@gmail.com

### Resumo:

Introdução: As fissuras labiopalatais (FLP), são anomalias craniofaciais que acometem recém-nascidos. As fissuras labiopalatais, ocorrem por falhas na fusão anatômica dos processos faciais, que ocorrem por volta da 4 a 12 semana de gestação. As primeiras iniciativas de atenção as pessoas com FLP no sistema único de saúde (SUS) se deu a partir de 1990. A introdução dos processos para correção dessa anomalia nos sistemas hospitalares do SUS só aconteceram no ano de 1993. Objetivo: Explicar sobre as fissuras labiopalatais, demonstrando que uma pessoa acometida por tal anomalia também pode ter uma qualidade de vida muito boa. Metodologia: Utilizou-se artigos de bases de dados da Scielo e Google Acadêmico, entre os anos 2004 a 2022. Revisão de literatura: Alguns estudos consideram as fissuras labiopalatais como defeitos da não fusão de estruturas embrionárias que envolvem tanto o lábio como o palato. Estas estruturas devem se unir para que ocorra a formação normal da face, mas se, essa fusão não acontece de modo perfeito, as estruturas permanecem separadas, dando origem às fissuras no lábio e no palato. As fissuras faciais apresentam grande diversidade de formas sendo elas: unilateral (só um lado) bilateral (dos dois lados) ou mediana (no meio). O tratamento deve ser indicado para os indivíduos ainda criança, por meio de cirurgias nos três primeiros meses, após o nascimento. Além do tratamento cirúrgico, existem outras vertentes que são indispensáveis para a reabilitação e inserção desse indivíduo na sociedade, como: medicina, odontologia, psicologia, enfermagem, fonoaudiologia, e o serviço social. Conclusão: As fissuras labiopalatais, são más formações que podem ser reabilitadas, através de um tratamento multifatorial e complexo, mas que oferece estilo de vida pleno aos indivíduos acometidos.

**Descritores:** Fissuras Labiopalatais, Palato, Anormalidades Craniofaciais.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A24

## TERAPIA CANABINOIDE NO TRATAMENTO DAS DORES OROFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Larisson De Lara Lopes Dias e Samara De Macedo Holanda Ramos\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

larissondlaras@gmail.com

### Resumo:

Introdução: As dores orofaciais, que incluem dores de cabeça, dores na mandíbula, dores na face e dores nos dentes, são condições comuns que afetam a qualidade de vida dos pacientes. Essas dores podem ser causadas por uma variedade de fatores, como inflamação, lesões nos nervos ou distúrbios temporomandibulares. Diante da necessidade de tratamentos eficazes para aliviar a dor e melhorar a qualidade de vida desses pacientes, os canabinoides, compostos encontrados na planta Cannabis sativa, têm sido objeto de estudos científicos. Os canabinoides possuem propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e neuroprotetoras, o que os torna uma possível alternativa terapêutica para o tratamento das dores orofaciais. Objetivo: Investigar, por meio de literatura, os estudos sobre uso dos canabinoides no tratamento das dores orofaciais. Metodologia: Revisão de literatura narrativa: análise abrangente da bibliografia sem metodologia rigorosa para reprodução da pesquisa. Revisão de literatura: Na revisão bibliográfica utilizar-se-á de sites de busca, como PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, através dos seguintes descritores: trabalhos acadêmicos; odontologia; dores orofaciais; Cannabis sativa; terapia canabinoides. Conclusão: Espera-se encontrar elementos que confirmem a eficácia dos canabinoides no tratamento das dores orofaciais, considerando também os possíveis efeitos colaterais e interações medicamentosas. É importante analisar, ainda, a legislação e regulamentação relacionadas ao uso de canabinoides, além de buscar pesquisas recentes que forneçam resultados e determinem a dose adequada, a forma de administração e a duração do tratamento.

**Descritores:** Cannabis Sativa; Dor Crônica; Odontologia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.



# RESUMO SIMPLES

A25

FISSURAS LÁBIOPALATINAS

Robertha Sousa De Carvalho, Sara Cristina Pereira Da Silva, Dalila Alves Martins Da França e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
roberthacarvalho17@gmail.com

## Resumo:

**Introdução:** As fissuras labiopalatais (FLP), são anomalias craniofaciais que acometem recém-nascidos. As fissuras labiopalatais, ocorrem por falhas na fusão anômica dos processos faciais, que ocorrem por volta da 4 a 12 semana de gestação. As primeiras iniciativas de atenção as pessoas com FLP no sistema único de saúde (SUS) se deu a partir de 1990. A introdução dos processos para correção dessa anomalia nos sistemas hospitalares do SUS só aconteceram no ano de 1993. **Objetivo:** Explanar sobre as fissuras labiopalatinas, demonstrando que uma pessoa acometida por tal anomalia também pode ter uma qualidade de vida muito boa. **Metodologia:** Utilizou-se artigos de bases de dados da Scielo e Google Acadêmico, entre os anos 2004 a 2022. **Revisão de literatura:** Alguns estudos consideram as fissuras labiopalatinas como defeitos da não fusão de estruturas embrionárias que envolvem tanto o lábio como o palato. Estas estruturas devem se unir para que ocorra a formação normal da face, mas se, essa fusão não acontece de modo perfeito, as estruturas permanecem separadas, dando origem às fissuras no lábio e no palato. As fissuras faciais apresentam grande diversidade de formas sendo elas: unilateral (só um lado) bilateral (dos dois lados) ou mediana (no meio). O tratamento deve ser indicado para os indivíduos ainda criança, por meio de cirurgias nos três primeiros meses, após o nascimento. Além do tratamento cirúrgico, existem outras vertentes que são indispensáveis para a reabilitação e inserção desse indivíduo na sociedade, como: medicina, odontologia, psicologia, enfermagem, fonoaudiologia, e o serviço social. **Conclusão:** As fissuras labiopalatais, são más formações que podem ser reabilitadas, através de um tratamento multifatorial e complexo, mas que oferece estilo de vida pleno aos indivíduos acometidos.

**Descritores:** Fissuras Labiopalatais, Palato, Anormalidades Craniofaciais.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A26

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Clara Leal Silva, João Pedro Duarte Oliveira, Aline Beatriz Mota Da Silva e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
anaclaralealsilva754@gmail.com

## Resumo:

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTM) são um conjunto de problemas que podem ser causados por diversos fatores. Entre eles, destacam-se os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular e as estruturas circunvizinhas. **Objetivo:** Detalhar as causas, sintomas e os tratamentos das desordens temporomandibulares e suas abordagens clínicas. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica e pesquisa de 3 artigos entre os anos 2010 e 2018 na base de dados Google Acadêmico e SciELO. **Revisão de literatura:** A DTM é uma patologia mais comum em mulheres devido às alterações relacionadas ao hormônio progesterona. A disfunção temporomandibular pode considerada de etiologia multifatorial, ou seja, pode ter várias causas para o seu desenvolvimento, entre elas estão: perda e/ou desgaste excessivo dos dentes, bruxismo, lesões na ATM, fatores psicológicos, hormonais e oclusais. Os sintomas mais frequentes em pacientes com DTM são: otalgia, tontura, redução na abertura e fechamento da mandíbula, dores faciais, articulação silenciosa assintomática ou ainda ruídos na articulação temporomandibular, como estalidos e crepitações. Após o exame clínico e análise dos sinais e sintomas, podem ser realizadas diferentes técnicas de tratamento, bastante eficazes, como: placa mio-relaxante, acompanhamento fisioterapêutico, terapia com fármacos para aliviar dor e inflamação, acupuntura, terapia miofascial, terapia cirúrgica, além de tratamento psicológico a depender da causa. No entanto, é necessário ressaltar que o tratamento deve ser individualizado e vai depender das condições clínicas e particularidades do caso. **Conclusão:** A DTM é considerada multifatorial, e devido a isso a ação do cirurgião dentista no atendimento, diagnóstico e tratamento é crucial, além disso o profissional atua também de modo multiprofissional, em conjunto com as áreas da Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia. Assim, fornece fundamental importância para aprimorar a qualidade de vida dos pacientes afetados.

**Descritores:** Disfunção Temporomandibular, Articulação Temporomandibular, Terapia Miofascial.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A27

PRÁTICA REGULAR DO EXERCÍCIO FÍSICO COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE

Gustavo Alves Sousa, André Araújo De Moura, Francisco Mariano Souza Costa e Patrícia Santos Oliveira\*

Faculdade de Medicina de Açailândia (FAMEAC)  
alvessousa79000@gmail.com

## Resumo:

**Introdução:** Atualmente é de conhecimento universal que a prática regular de exercícios físicos é responsável por diversos benefícios à saúde, tais como, a prevenção e controle de doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e câncer. Além disso, ela exerce um importante papel no combate a doenças como a depressão e ansiedade, pois auxiliam na diminuição do cortisol e promove a liberação de endorfinas e neurotransmissores, substâncias responsáveis pela sensação de bem-estar e felicidade. **Objetivo:** Destacar a relação do exercício físico regular na sensação de bem-estar e felicidade e sua possibilidade de inclusão no tratamento da ansiedade e depressão. **Metodologia:** Esse trabalho parte de uma revisão de literatura. A busca foi realizada na seguinte base de dados: Biblioteca Virtual Em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores: "exercício físico", "depressão" e "ansiedade". A seleção dos artigos teve como critérios a relação temática e publicações realizadas nos últimos 5 anos, tendo sido escolhidos 6 artigos. **Resultados:** Os resultados desta pesquisa indicam que o exercício físico está associado a melhorias significativas nos sintomas de depressão e ansiedade. Diversos estudos destacaram a liberação de neurotransmissores, como serotonina, dopamina e endorfinas, durante a prática de atividades físicas, correlacionando-se com a melhora do humor e bem-estar emocional. **Conclusão:** Os dados analisados nesta revisão de literatura reforçam a eficácia do exercício físico como uma intervenção valiosa no combate à depressão e ansiedade. A promoção do exercício físico como parte integrante das estratégias de saúde mental pode ter implicações positivas no tratamento e prevenção desses transtornos.

**Descritores:** Bem-Estar; Neurotransmissores; Saúde Mental.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A28

MITOS E VERDADES NA ALIMENTAÇÃO ATUAL

Carlos Daniel Duarte Costa, Janaina Maria Barros Santana, Nill Alex Gomes Rufino, Ananda Barros Santos Leão e Bárbara Soares De Assis\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
danielgaara88@gmail.com

## Resumo:

**Introdução:** O Projeto de Extensão tem como público-alvo alunos adolescentes da escola Municipal Caminho do Futuro, situada na cidade de Imperatriz, no estado do Maranhão, aproximadamente 45 alunos participaram da atividade desenvolvida pelos discentes do curso de nutrição da faculdade Facimp Wyden. O tema de mitos da alimentação sobre a alimentação, foi resultado da percepção da necessidade de esclarecer dúvidas sobre a alimentação dos adolescentes. **Objetivos:** O objetivo principal era conscientizá-los sobre alguns mitos/verdades propagados na alimentação e o alto consumo de açúcar nos alimentos, uma vez que ele em excesso pode levar ao aumento do peso corporal, além de desencadear várias doenças, como diabete, doenças cardíacas, entre outros enfermos. **Relato de experiência:** Nessa experiência envolveu um grupo de 40 alunos, com idade entre 14 e 15 anos. A execução do projeto transcorreu em 2 etapas distintas: No primeiro momento foi realizado uma visita ao colégio, na qual foi feito o convite a diretora e discutido sobre o projeto que seria desenvolvido com os alunos. No segundo momento, já na escola, realizamos uma roda de conversa, onde eles participaram de uma dinâmica, relataram seus hábitos com a alimentação, além de terem aprendido a evitarem certos tipos de alimentos para benefício da saúde. **Conclusão:** A conscientização sobre alimentação saudável é de extrema importância pois garante um desenvolvimento saudável. Essa temática não é importante somente no âmbito escolar, mas em vários outros ambientes, e para todo tipo de idade, pois a sociedade está carente de tamanha informação sobre a alimentação saudável, e por falta dessa conscientização tem gerado cada vez mais pessoas com alto risco de desenvolver enfermidades com danos irreversíveis ao seu corpo/mente.

**Descritores:** Alimentação; Saúde; Projeto De Extensão.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A29

## A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE DIAGNÓSTICO PRECOZE DE LESÕES LEUCOPLÁSICAS

Thomaz Xavier Barbosa Costa, Ana Carolina De Lima Pereira e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

th.xbcosta@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A leucoplasia ou leucoplaquia, em geral, tem por definição lesão elementar em formato de platô, conhecida como placa, de cor branca a qual não é removida através da raspagem, e que não entra em nenhuma outra classificação de alteração e que não apresenta característica histopatológica definida, pois nela pode se observar diversas anormalidades microscópicas. **Objetivo:** Relatar a importância de introduzir um diagnóstico precoce e definitivo de Leucoplasias a fim de prevenir o seu estágio cancerígeno. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual utilizou-se as seguintes bases de dados: Scielo e Google acadêmico, na janela temporal de 2015 a 2023. **Resultados:** De acordo com a literatura, a terminologia das lesões leucoplásicas bucais (LB) é assunto de discussão há décadas, principalmente, no que diz respeito às características histopatológicas e clínicas. Em 1978, durante a reunião em Kopenhagen, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou essas lesões como placas esbranquiçadas que não se assemelham histologicamente ou clinicamente com nenhuma outra lesão com equivalência de malignidade. Estas lesões potencialmente malignas acometem mais aos homens, na faixa etária acima dos 40 anos, com proporção de 9:1, associada principalmente pela infecção Cándida (C. Albicans), localizando-se entre as regiões da semimucosa labial inferior, assoalho, comissura labial, palato duro e a língua. **Considerações Finais:** O câncer bucal está grandemente relacionado ao estágio de diagnóstico, prevenção e diagnóstico precoce de lesões leucoplásicas potencialmente malignas, tornando-se de grande importância o estudo sobre o assunto a fim de alertar os cirurgiões-dentistas da possibilidade de se separar com pacientes sob estas condições, assim, os mesmos, precisam estar preparados para tratar de forma eficaz esta infecção.

**Descritores:** Câncer; Diagnóstico; Lesões Brancas.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A30

## BIOFILME DENTAL: O INIMIGO DA SAÚDE BUCAL

Juão Pedro Duarte Silva, Ana Clara Leal Silva, Aline Beatriz Gomes Mota Da Silva, Luana Linda Silva Oliveira e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

juapedroduarte@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** O biofilme dental é uma complexa comunidade de bactérias com integração metabólica organizada. Essas bactérias encontram-se firmemente aderidas à película adquirida localizada sobre a superfície dental, levando ao desenvolvimento de doenças da boca, como cárie e doença periodontal. **Objetivo:** Relacionar o biofilme e a progressão da cárie. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com 4 artigos entre os anos 2016 e 2021. **Revisão de literatura:** Os microrganismos estruturam-se em colônias, havendo mútua cooperação, resistência e aptidão à sobrevivência contra antimicrobianos e o sistema imunológico do hospedeiro, resultando em alteração da normalidade do equilíbrio bucal. As principais bactérias responsáveis pela patogenicidade do biofilme bucal são: Streptococcus Mutans, Lactobacillus casei e Actinomyces. A sacarose, principal açúcar fermentável, serve de substrato para a produção de ácidos pelas bactérias presentes no biofilme, diminuindo o pH da cavidade oral. Consequentemente, esses ácidos promovem a desmineralização dos tecidos dentários e torna o ambiente propício à cárie. O S. Mutans é um dos principais colonizadores do biofilme e considerado iniciador da cárie devido à ação na síntese de polissacarídeos extracelulares insolúveis, agindo na proteção contra danos na estrutura da placa dental, na ampliação da porosidade, e na aderência de patógenos. O Lactobacillus casei relaciona-se à progressão da cárie e à capacidade de produzir ácidos orgânicos, como ácido láctico. Encontra-se em maior proporção nas mucosas da cavidade bucal, pois possui diminuída adesão na superfície do biofilme. Já o Actinomyces, principal responsável pela cárie radicular, é um colonizador gram positivo que congrega com outras espécies bacterianas, atua na metabolização de carboidratos em ácidos, que ao se acumularem reduzem o pH do ambiente, além de auxiliar na aderência do biofilme. **Conclusão:** O controle do consumo frequente de carboidratos fermentáveis é necessário, pois aliado a desorganização do biofilme dental, pode-se reduzir as doenças da cavidade oral.

**Descritores:** Placa Dentária, Streptococcus Mutans, Cárie Radicular.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A31

## A HEMOSTASIA NA ODONTOLOGIA

Larissa Santos Meneses Leal, Erika Viana Da Rocha Araújo, Thomaz Xavier Barbosa Costa, Everaldo Queiroz Do Amaral Junior e André Luiz Marques\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

larri.meneses@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A hemostasia faz parte do tempo cirúrgico para garantir a visibilidade e evitar hematomas. É o resultado do bloqueio de qualquer lesão vascular, para a prevenção e suspensão de um sangramento. **Objetivo:** Relatar os aspectos fundamentais da hemostasia para evitar futuras complicações durante a cirurgia e pós-operatório. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica desenvolvida em outubro de 2023. Utilizou-se as seguintes bases de dados: Scielo e Google acadêmico. **Resultados:** A hemostasia cirúrgica é o conjunto de técnicas e procedimentos que visam prevenir e reduzir o sangramento durante uma cirurgia. É uma etapa fundamental do procedimento, pois garante uma boa visibilidade do campo operatório e uma condição técnica adequada para o cirurgião. A falta de hemostasia cirúrgica pode causar complicações graves, como perda sanguínea excessiva, infecção e até mesmo a morte do paciente. Para manter esse equilíbrio, vários fatores contribuem, incluindo: Fator vascular: contração do vaso sanguíneo lesado para reduzir o fluxo sanguíneo. Fator plaquetário: agregação das plaquetas ao local da lesão, formando um tampão. Fator de coagulação: coagulação do sangue, formando um coágulo. Em pacientes com alterações nos fatores de coagulação ou em cirurgias com grandes perdas sanguíneas, pode haver depleção da reserva hemostática do paciente, levando à coagulação intravascular disseminada (CID), uma complicação grave. **Considerações Finais:** Portanto, a hemostasia na odontologia possui técnicas a serem seguidas, como: Técnicas farmacológicas — medicações anticoagulantes, soluções vasoconstritores que é a injeção local de epinefrina 1:100.000; Técnicas mecânicas — a compressão com gazes, pinçagem com sutura as margens do ferimento; Técnica térmica — como a termocoagulação, que é aplicada com uma corrente elétrica concentrada na região sangrante com um instrumental metálico.

**Descritores:** Hemorragia, Cirurgia, Prevenção.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A32

## HIPERTENSÃO/HIPOTENSÃO NA ODONTOLOGIA

Marly Dos Prazeres Araújo Arruda, Larissa Santos Meneses Leal, Rodrigo Ribeiro Silva e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

marlypf2015@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição na qual a pressão sanguínea nas artérias está alta. Causando danos às artérias, coração, cérebro, rins e outros órgãos. Já a hipotensão arterial ocorre em razão da dilatação das artérias pequenas, que reduzem a resistência ao fluxo sanguíneo, ocasionando a queda da pressão. **Objetivo:** Utilizar condutas adequadas diante de pacientes com hipertensão/hipotensão arterial para um atendimento odontológico seguro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos recentes (2018 a 2023), no banco de dados do portal Scielo, Pubmed e Google acadêmico, que trouxeram grande relevância para o estudo. **Resultados:** A HAS é uma doença sistêmica frequentemente diagnosticada em consultórios odontológicos, pode ser detectada com uma boa anamnese. O tratamento odontológico pode causar ansiedade, medo, estresse e nervosismo, levando ao aumento da pressão arterial. **Sintomas:** dor de cabeça, tontura, mal-estar e confusão mental. Diante de uma crise: suspender o atendimento imediatamente e colocar o paciente em uma posição confortável, monitorar os sinais vitais, administrar um anti-hipertensivo por via sublingual, até a chegada do socorro. Os sintomas da hipotensão são: tontura, fraqueza, visão turva, confusão, fadiga, palidez, náuseas, sudorese excessiva e, em casos graves, desmaio. Podendo variar de pessoa para pessoa. A hipotensão ortostática ocorre quando uma pessoa está deitada e se levanta rapidamente, diminuindo o fluxo sanguíneo para o cérebro. As gestantes podem apresentar hipotensão postural quando fica muito tempo em posição supina. **Conduta preventiva durante o atendimento:** elevar o quadril direito da paciente com uma almofada, ou colocar a paciente virada para o lado esquerdo. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve realizar uma anamnese criteriosa, um atendimento correto, sendo esses protocolos essenciais para garantir a segurança do paciente. Além disso, é importante lembrar que a prevenção é o melhor tratamento.

**Descritores:** Doença Sistêmica; Crises; Conduta.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.



# RESUMO SIMPLES

A33

## COMPLICAÇÕES NO TRATO RESPIRATÓRIO CAUSADAS POR CIGARROS ELETRÔNICOS

Andressa Gonçalves Dos Santos, Érika Liberato Santana Brito e Patrícia Santos Oliveira\*

Faculdade de Medicina de Açailândia (FAMEAC)

andressa06gs@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A popularidade dos cigarros eletrônicos é frequentemente associada ao sistema respiratório humano. À medida que esses dispositivos continuam a conquistar adeptos em todo o mundo, entender as implicações para a saúde pulmonar é uma necessidade premente. É importante enfatizar os prejuízos que o vaping causa no aparelho respiratório, bem como mencionar as patologias decorrentes do seu uso exacerbado. **Objetivos:** Discorrer sobre os prejuízos causados pelos vapores inalados nas vias respiratórias, incluindo as patologias relacionadas ao mesmo. **Métodos:** A revisão da literatura foi conduzida a partir de buscas equivalentes à 13.982, utilizando os filtros de idioma português, e intervalo de ano de publicação de 2019 a 2023, resultando em 153 documentos, selecionando 4 destes na Biblioteca virtual em saúde, com as palavras-chaves "Vaping", "Sistema respiratório" e "Doenças respiratórias". **Revisão de Literatura:** O presente estudo associa o uso do cigarro eletrônico a uma variedade de efeitos no trato respiratório. Como a ocorrência de irritação aguda das vias aéreas por meio da toxicidade direta, comprometimento da função pulmonar e, raramente, lesões pulmonares graves. Comparado ao cigarro comum, o uso do cigarro eletrônico apresenta um risco menor, porém ainda causa riscos substanciais para a saúde pulmonar. **Conclusão:** O uso do cigarro eletrônico não é isento de riscos para o sistema respiratório. É recomendado o uso cauteloso do mesmo devido aos seus efeitos adversos. Embora estudos o apontem como menos prejudicial que o cigarro convencional, ainda existem riscos para a saúde pulmonar. Por fim, a promoção de saúde sobre os impactos adversos dos dispositivos de vaporização no sistema respiratório são necessárias, além da continuidade

**Descritores:** Vaping, Sistema Respiratório E Doenças Respiratórias.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A34

## ANESTÉSICOS E SUAS COMPLICAÇÕES

Italo Sucupira Moraes, Isabella Rocha Carvalho, Isabelle Silva Silveira e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

italosucupira10@icloud.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A prática cirúrgica dentária geralmente requer o uso da anestesia. O procedimento da anestesia local é considerado seguro e eficaz, entretanto, em algumas situações, apesar de todos os cuidados com o material e técnica, reações adversas podem ser observadas. A qualidade da anestesia local é um fator crítico para garantir não apenas a eficácia do procedimento, mas também o conforto e a segurança do paciente. Embora o procedimento de anestesia local seja geralmente considerado seguro e eficaz, é importante destacar que, em algumas situações, podem ocorrer reações adversas, apesar de cuidados meticulosos em relação aos materiais e técnicas utilizadas. **OBJETIVO:** O objetivo do tema "Anestésicos e suas complicações" é abordar os anestésicos locais usados em procedimentos médicos e odontológicos, destacando seus mecanismos de ação, aplicações clínicas e, principalmente, as possíveis complicações e efeitos adversos associados ao seu uso. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa foi realizada através de sites acadêmicos como: scielo, google acadêmicos e livros. **REVISÃO DE LITERATURA:** A anestesia local é uma das ferramentas mais utilizadas pelos dentistas em procedimentos clínicos e cirúrgicos. No entanto, complicações da anestesia local são possíveis em odontologia, embora seja segura porque a incidência de problemas associados a este medicamento é baixa em comparação com a sua taxa de utilização. Essas complicações podem variar desde eventos raros, como fratura de agulha, até problemas mais comuns, como parestesia, trismo, paralisia de nervos nervosos, dor durante injeção e hematomas. **CONCLUSÃO:** A anestesia é uma ferramenta útil na medicina moderna, tornando procedimentos cirúrgicos menos traumáticos para os pacientes. No entanto, é essencial que os profissionais de saúde estejam bem-informados sobre as complicações possíveis e como preveni-las, diagnosticá-las e tratá-las especificamente para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes.

**Descritores:** Anestésicos; Odontológicos; Trismo.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A35

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOZE NO TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Andressa Mendes Gomes, Natalia Kelly Campos Do Nascimento, Natã Henrique Brito De Lima e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

andressam.gomes88@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** O correto diagnóstico e recomendação para o tratamento ortodôntico em crianças com mordida cruzada ajudam na diminuição de complicações futuras. A mordida cruzada é uma alteração que deve ser diagnosticada precocemente, é definida como a incapacidade dos dois arcos em ocluir lateralmente e ou ântero-posteriormente e tem fatores hereditários, congênitos ou adquiridos. **Objetivo:** Evidenciar as características da mordida cruzada de crianças em fase de dentição mista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com embasamento científico descritivo com buscas online entre os anos de 2019 a 2022 na linguagem Inglês e Português, desenvolvidas nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. **Revisão de literatura:** A ortodontia preventiva/interceptativa tem como objetivo analisar se há ou não a necessidade de um tratamento precoce. Ainda na fase infantil as vantagens são significativas, pois o desenvolvimento ósseo ainda esta em curso e para levantamento de diagnóstico deve-se levar em consideração as seguintes indicações: atresia da maxila, atresia da mandíbula, mordida cruzada posterior, mordida cruzada anterior e mordida cruzada total. O tratamento tem como objetivo corrigir ajustes funcionais paralelamente com a erupção dos dentes permanentes. Com isso, o tratamento se torna eficaz, além de restabelecer a correta dimensão vertical, harmonizando os elementos das arcadas e melhorando até mesmo as funções básicas do paciente. **Conclusão:** A importância do diagnóstico precoce deve ser levada em consideração, visto que o tratamento pode se tornar demorado e deve ser planejado preventivamente, principalmente quando há discrepância esquelética envolvida. Por isso a visita ao dentista favorece a correção da arcada dentária e devolve função e estética ao paciente ainda na fase de formação

**Descritores:** Diagnóstico Precoce, Mordida Cruzada, Arcada Dentária.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A36

## A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO INFANTIL

Felipe Rodrigues Da Silva, João Vitor Bueno Camargo Morinaka e Anderson Gomes Nascimento Santana\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

felipe.rodrigues1@discente.ufma.br

### Resumo:

**Introdução:** A mortalidade materno infantil é um dos indicadores que são utilizados frequentemente para verificar as condições de vida de uma sociedade. Assim, a assistência pré-natal consiste em um conjunto de ações que visam reduzir os riscos associados à morbimortalidade que pode estar associada à gestação. O Ministério da Saúde do Brasil recomenda, pelo menos, a realização de 6 consultas pré-natais. **Objetivo:** Verificar se a quantidade de consultas realizadas durante o pré-natal impacta significativamente na redução da mortalidade materno infantil. **Metodologia:** Revisão de literatura, em que se utilizou a base de dados PubMed e BVS, os descritores "prenatal care", "infant mortality" e "Brazil". Foram incluídos apenas artigos que relacionavam diretamente a relação do pré-natal com a redução da morbimortalidade, sendo selecionados 4 artigos publicados entre 2019 e 2023. **Revisão de Literatura:** A assistência pré-natal é de extrema importância para a diminuição de intercorrências durante a gestação, uma vez que, aquelas mulheres grávidas que realizaram apenas uma consulta, quando em comparação com aquelas que realizaram mais de quatro consultas, apresentaram uma maior taxa de partos pré-maturos, um maior número de internações em unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal e adulta e uma maior mortalidade infantil, principalmente nas primeiras 72 horas após o parto. Além disso, foi verificado que aquelas regiões que possuíam uma assistência obstétrica inadequada e uma escassez quanto aos recursos destinados à realização de consultas pré-natais, se apresentaram como áreas com maior probabilidade de natimortos. **Conclusão:** Assim, verifica-se que, de fato, há uma relação intrínseca entre o número de consultas realizadas durante o pré-natal e uma melhora dos indicadores de morbimortalidade, tanto para as mulheres, quanto para as crianças. Logo, atuar de maneira a fomentar uma maior adesão à procura pela assistência pré-natal é fundamental para que ocorra um cuidado adequado durante a gravidez.

**Descritores:** Cuidado Pré-Natal. Mortalidade Infantil. Serviços De Saúde.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A37

## A EFICÁCIA DAS RESINAS TIPO BULK FILL NA DENTÍSTICA RESTAURADORA

Everaldo Queiroz Do Amaral Junior, Luciana Lima Oliveira, Paulo Victor Ribeiro Da Rocha e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
juankeiroz200@gmail.com

### Resumo:

Introdução: As resinas Bulk Fill são uma opção para cirurgiões-dentistas que desejam optar pela eficiência e a praticidade em seus procedimentos de restauração, possibilitando maior tempo de qualidade pois são resinas compostas que aderem a técnica eficaz de apenas um único incremento. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo avaliar as propriedades proficuas da resina Bulk Fill para uso na dentística restauradora. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos extraídos de bases de dados virtuais, disponíveis na internet, entre elas: Google acadêmico, SchIELO. Resultado: Com a busca por procedimentos odontológicos mais rápidos e fáceis, as resinas compostas Bulk Fill têm se tornado uma opção popular. Essas resinas podem ser aplicadas em incrementos únicos de até 6 mm, o que reduz o tempo de trabalho necessário para restaurar um dente. As resinas compostas convencionais, por outro lado, são aplicadas em incrementos de no máximo 2 mm. As resinas bulk fill podem ser fotoativadas em uma única etapa, em vez do método incremental, sem qualquer implicação na contração de polimerização, tendo uma boa adaptação na cavidade e redução da contaminação por umidade. Com uma baixa viscosidade, são diferentes das resinas compostas convencionais por serem mais translúcidas, o que é alcançado com uma menor porcentagem de partículas inorgânicas e uma maior quantidade de matriz orgânica. Essa diferença na composição resulta em uma resina mais fluida, o que facilita a manipulação e reduz o tempo de aplicação. Considerações Finais: É certo que, o uso das resinas compostas Bulk Fill são uma nova opção de material restaurador que visa melhorar as propriedades das resinas convencionais e facilitar o trabalho dos cirurgiões-dentistas.

**Descritores:** Bulk Fill; Incremento Único; Resinas Compostas.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A38

## USO DE CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE JOVENS E IMPACTOS CARDIOPULMONARES: UMA REVISÃO DOS DADOS ATUAIS

Ana Myllena Freitas Campos e Sâmea Cristina Santos Gomes\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
myllena campos@gmail.com

### Resumo:

Introdução: Desenvolvido no início do século XXI, o cigarro eletrônico (CE), tem sido comercializado com a idealização de que oferece menos danos à saúde do que o cigarro convencional, sendo amplamente utilizado por jovens e adultos. Tais dispositivos produzem vapores, os quais são misturados com aromatizantes doces — o que tem levado muitos jovens ao tabagismo. Proibidos no Brasil, os CEs, supostamente, apresentam menores concentrações de substâncias citotóxicas, o que não justifica o uso seguro, devido à falta de controle relacionada a sua produção. Portanto, a utilização dos CEs traz à tona uma questão de saúde pública, que já tem sido afetada pelo seu uso indiscriminado. Objetivo: O presente estudo tem o escopo de compreender os principais impactos do uso de cigarros eletrônicos por jovens e como isso afeta a saúde cardiopulmonar dessa faixa. Metodologia: Foram realizadas pesquisas bibliográficas em bases de dados científicos, como o Scielo e PubMed, analisando publicações acerca da temática. Ao final da seleção, 6 fontes foram selecionadas para a elaboração do resumo. Resultados: Os estudos apontaram um aumento da gravidade e da incidência de doenças cardiovasculares na população exposta, bem como foi relatada queda da defesa antioxidante, relacionada ao prejuízo na capacidade de eliminar as substâncias tóxicas inspiradas. Dentre a população jovem, os índices de uso têm sido particularmente preocupantes, visto que é visualizada uma "cultura" tabagista relacionada ao dispositivo, que retoma o vício em tabaco, de forma glamourizada, entre a população de até 30 anos. Evidenciou-se, também, risco duas vezes maior, infarto, entre usuários. Conclusão: As informações levantadas permitem concluir que o uso dos CEs está fortemente vinculado à prevalência de patologias do sistema cardiopulmonar. Portanto, é necessário a revisão das políticas de prevenção de danos, bem como suscitar a necessidade de cautela com o uso desses dispositivos, principalmente entre a faixa supramencionada.

**Descritores:** Cigarro Eletrônico, Circuito Cardiopulmonar, Jovens.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A39

## PROTAGONISMO DA MULHER FRENTE AO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Marisa Lacerda Guida De Brito, Larissa Viana Muniz e Anderson Gomes Nascimento Santana\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
marisalbrito04@gmail.com

### Resumo:

Introdução: O planejamento familiar é um componente essencial na promoção da saúde sexual e reprodutiva, proporcionando às mulheres um meio para prevenir gravidez indesejada e alcançar os seus objetivos reprodutivos. No entanto, em muitos países, em especial os subdesenvolvidos, mulheres ainda enfrentam barreiras acerca da autonomia nas decisões reprodutivas, influenciadas por fatores socioeconômicos, culturais e pela falta de informação. Objetivo: Compreender a evolução da autonomia feminina em relação ao planejamento reprodutivo. Metodologia: Estudo bibliográfico realizado por meio de buscas nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, através dos descritores "family planning" AND "autonomy" AND "women", que resultou em 5 artigos relevantes. Resultados: Ao longo da história, as mulheres enfrentaram diversas batalhas para conquistar seus direitos e autonomia frente às estratégias reprodutivas. Diante disso, estudos revelaram que o uso de contraceptivos é muito menor em países subdesenvolvidos, devido à baixa escolaridade, dependência financeira e machismo, embora, nesses locais, as mulheres tivessem interesse em adiar ou interromper a gravidez. Nesse contexto, apesar do Brasil ser um país em desenvolvimento, a LEI Nº 9.263, DE 12 DE JANEIRO DE 1996 - dispõe sobre o planejamento familiar, a regulação da fecundidade e métodos de esterilização - representou um avanço na luta do protagonismo da mulher na decisão do planejamento familiar, oferecendo assistência para a concepção e contracepção, de modo trazer um empoderamento feminino para este tema. A exemplo disso, hodiernamente, essa lei permite que a decisão para a realização da laqueadura seja somente da mulher, onde antes ela também iria necessitar da aprovação do parceiro. Conclusão: Portanto, percebe-se a necessidade de políticas que proporcionem maior autonomia feminina frente ao planejamento familiar, haja vista os benefícios relacionados a saúde, segurança dos direitos das mulheres, redução da mortalidade materna e infantil, prevenção da gravidez não planejada e do aborto induzido e melhoria da situação econômica.

**Descritores:** Educação Sexual, Saúde Da Mulher, Autonomia Pessoal.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A40

## PSICOLOGIA ASSOCIADA A DTM

Wesley Dos Santos Veras e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
wesleydosantos130@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é constituída por um conjunto de distúrbios ou problemas clínicos que afetam a musculatura orofacial e a articulação temporomandibular (ATM). Além disso, essa patologia afeta ainda a oclusão e várias estruturas associadas ao sistema estomatognático, sendo cada vez mais prevalente nas populações. Objetivo: Analisar como os transtornos psicológicos podem influenciar no surgimento da disfunção temporomandibular em adolescentes. Metodologia: Relaciona-se à um estudo descritivo, com base em uma revisão de literatura, elaborada em outubro de 2023. No qual foram utilizadas algumas bases de dados como: Google Acadêmico, Scielo e Fleury. Resultados: Esses resultados destacam a importância de considerar cuidadosamente os fatores psicológicos na avaliação, tratamento e prevenção da DTM em adolescente. Além disso, sugerem a necessidade de intervenções que não apenas abordem os sintomas físicos da DTM, mas também se concentrem no manejo do estresse, na redução da ansiedade e no apoio ao bem-estar emocional dos adolescentes afetados. Essa abordagem holística pode oferecer benefícios significativos para a qualidade de vida e a saúde bucal desses jovens. Considerações finais: Este estudo ressalta a importância de considerar os fatores psicológicos na avaliação e abordagem da DTM, especialmente adolescentes que podem estar expostas a níveis elevados de estresse. Os resultados sugerem que o acompanhamento psicológico e estratégias de manejo do estresse podem ser componentes valiosos no tratamento e prevenção da DTM. Além disso, este estudo destaca a necessidade de futuras pesquisas que explorem intervenções específicas para melhorar o bem-estar emocional dos adolescentes afetados pela DTM.

**Descritores:** Disfunção Temporomandibular, Psicologia, Adolescentes.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A41

## OPACIFICADORES DE RESINAS EM DENTES DE PIGMENTAÇÃO ESCURECIDA

Ana Laura Milhomem Da Silva, Geovana Pereira De Carvalho, Mirely De Oliveira Pereira e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
analaurlmilhomem46@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A busca pela excelência estética em odontologia tem sido fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A pigmentação escura nos dentes é um desafio comum. Opacificadores de resinas dentárias se tornaram essenciais para restaurar a cor natural e translucidez dos dentes. Este resumo explora os conceitos básicos e aplicações dos opacificadores de resinas composta para resolver problemas de pigmentação escurecida nos dentes. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e fatores influentes na aplicação de opacificadores de resinas em dentes escurecidos, visando aprimorar a estética e funcionalidade dos tratamentos odontológicos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura por meio de artigos científicos relacionados ao tema de interesse, na base de dados do Google Acadêmico com artigos dos anos de 2018 a 2023. **Revisão de literatura:** Os opacificadores de resinas desempenham um papel crucial na área da Odontologia estética, onde a busca pela excelência na aparência dos dentes é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Um dos desafios mais comuns enfrentados pelos profissionais dessa área é a pigmentação escurecida dos dentes, que pode ser causada por diversos fatores: alimentos e bebidas pigmentadas, tabagismo, o processo natural de envelhecimento e até mesmo traumas dentários. Para solucionar esse problema estético e proporcionar sorrisos mais brilhantes e confiantes, os opacificadores de resinas dentárias emergiram como uma ferramenta essencial no arsenal terapêutico do cirurgião-dentista. O processo envolve uma série de etapas cuidadosas, desde a seleção do material até a aplicação, o polimento e o acompanhamento, tudo sob a orientação de um profissional qualificado em saúde bucal. Isso garante resultados estéticos excepcionais, proporcionando aos pacientes sorrisos mais atraentes e confiantes. **Conclusão:** Portanto os opacificadores de resinas desempenham um papel crucial na Odontologia estética, restaurando a cor natural dos dentes escurecidos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. A evolução contínua visa resultados estéticos duradouros.

**Descritores:** Resinas Compostas, Pigmentação, Estética Dentária.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A42

## REVISÃO DE LITERATURA - IMPACTOS ECONÔMICOS CAUSADOS PELA BRUCELOSE BOVINA NA PECUÁRIA BRASILEIRA

Annalice Oliveira De Sá Chaves, Joshua Pinheiro Da Silva, Luiz Eduardo Cruz Dos Santos Correia, Emanuel Esdras Andrade Da Silva e Auricelio Alves De Macedo\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
annalicechaves@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A brucelose bovina é uma enfermidade bacteriana de longa duração e caráter disseminado, caracterizada pela invasão de células do sistema imunológico mononuclear. O principal agente causador é a *Brucella abortus*, com o biotipo 1 sendo mais comum. No Brasil, a pecuária desempenha um papel central na produção de carne e leite para consumo humano, tanto na criação de gado de corte quanto de gado leiteiro. Portanto, a implementação de práticas sanitárias adequadas nas propriedades rurais é fundamental para garantir a saúde do gado e reduzir os riscos de doenças infecciosas, incluindo aquelas que têm potencial de transmissão para os seres humanos (zoonoses). **Objetivo:** Este presente resumo trata-se de abordar os principais impactos causados pela brucelose bovina na pecuária brasileira. **Metodologia:** O trabalho foi construído por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos e livros. **Revisão de literatura:** A *Brucella abortus* invade o sistema reprodutivo do animal, causando inflamação, abortos e disseminação da infecção por via sanguínea. Isso se manifesta na rejeição de lotes de carne e leite contaminados, redução nos valores de mercado para carne, leite e seus derivados, perda de competitividade no mercado internacional e despesas elevadas relacionadas à implementação de programas de controle, erradicação e pesquisa. De acordo com estimativas, a infecção é responsável por uma diminuição de cerca de 20 a 25% na produção de leite, uma redução de 10 a 15% na produção de carne, além de provocar uma taxa de perda de bezerras de aproximadamente 15% devido a abortos. **Conclusão:** Conclui-se que os impactos causados pela brucelose bovina trazem vários prejuízos para a pecuária brasileira e grandes perdas econômicas. Dessa forma, o diagnóstico e a vacinação é fundamental para prevenir e reduzir a exposição dos animais ao agente infeccioso.

**Descritores:** Doenças Infecciosas; Reprodução; Zoonose.

**Área Temática:** Ciências Agrárias.

A43

## SÍNDROME DE SJÖGREN

Iane De Oliveira Pessoa, Hemyly De Sousa Cardoso, Taissa Rilary De Sousa Pereira e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
ianedeoliveirapessoa@gmail.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Sjögren é uma condição médica crônica e autoimune que afeta principalmente as glândulas produtoras de saliva e lágrimas, resultando em sintomas como boca seca (xerostomia) e olhos secos (xerofalmitia). Neste resumo, discutiremos a síndrome de Sjögren, suas causas, sintomas, diagnóstico e tratamento. **OBJETIVO:** Evidenciar os malefícios que a síndrome de Sjögren pode gerar no indivíduo. **METODOLOGIA:** foi realizada uma pesquisa e análise de artigos disponíveis nas bases de dados: BVS publicados entre os anos de 2019 à 2023. **REVISÃO DE LITERATURA:** É uma doença autoimune, o que significa que o sistema imunológico do corpo ataca erroneamente suas próprias glândulas salivares e lacrimais. As causas exatas dessa resposta imune anormal não são totalmente compreendidas. Os sintomas da síndrome de Sjögren incluem sensação de areia nos olhos, olhos vermelhos e irritados, dificuldade em engolir e falar devido à boca seca, além de outros problemas sistêmicos, como fadiga, dor nas articulações e fraqueza muscular. Esses sintomas podem variar em gravidade de pessoa para pessoa. O diagnóstico envolve uma avaliação clínica, exames laboratoriais e testes específicos, como a biópsia de glândulas salivares menores. Atualmente, não há cura para a síndrome de Sjögren, mas o tratamento visa aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente. Isso pode incluir o uso de lágrimas artificiais e substitutos de saliva para aliviar os sintomas oculares e bucais, bem como medicamentos imunossuppressores ou anti-inflamatórios para controlar a resposta autoimune. **CONCLUSÃO:** Em resumo, a síndrome de Sjögren é uma doença autoimune que afeta as glândulas produtoras de saliva e lágrimas, resultando em sintomas incômodos e complicações potencialmente graves. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com essa condição.

**Descritores:** Síndrome Seca, Síndrome Sicca, Síndrome De Sjögren.

**Área Temática:** Ciências Humanas.

A44

## FATORES QUE INFLUENCIAM A AÇÃO E POTÊNCIA DOS ANESTÉSICOS LOCAIS

Antonio Alves Sousa Filho, Andressa Mendes Gomes, Luciana Lima Oliveira, Joelson Da Costa Morais e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
antonioalvesfilho@outlook.com

### Resumo:

**Introdução:** Os anestésicos locais são as substâncias químicas mais utilizadas na odontologia, esses bloqueiam de forma reversível e seletiva a condução dos sinais nervosos, produzindo uma perda temporária das sensações, sobretudo, da dor e pode afetar parcialmente a função motora sem induzir alteração ou perda de consciência. Eles agem inibindo a propagação do impulso nervoso ao longo dos nervos periféricos e o mecanismo de ação ocorre através da ligação temporária ao canal de sódio, bloqueando-o até a restauração da função nervosa, no entanto, existem fatores que influenciam a ação dos anestésicos locais. **Objetivo:** Demonstrar os principais fatores que influenciam a ação e potência dos anestésicos locais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter explicativo, fundamentada nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed, com artigos publicados nos idiomas inglês e português entre 2019 e 2023. **Revisão de literatura:** A distribuição das drogas é influenciada pelo seu grau de ligação tecidual e plasmática, o aumento de permeabilidade vascular e presença de hiperemia local na inflamação resulta na drenagem mais rápida da solução anestésica para a corrente sanguínea antes que ele atue sobre os neurônios. O pKa, pH, lipossolubilidade, cadeia intermediária, ligação com proteínas plasmáticas, tamanho da molécula, tamanho da fibra nervosa e solubilidade lipídica são fatores que também influenciam a ação e potência dos anestésicos locais. Assim, a duração da ação do anestésico local está relacionada à sua estrutura molecular, principalmente ao comprimento da cadeia intermediária que liga o anel aromático ao grupo amina, e ao grau de ligação protética da droga. Estima-se que a potência, velocidade de início de ação e duração das drogas é seguro e efetivo, mas pode variar de acordo com cada cenário clínico. **Conclusão:** É importante que o profissional da odontologia conheça tais aspectos dessas drogas para melhor desempenho clínico durante os atendimentos.

**Descritores:** Anestésicos Bloqueadores De Condução; Anestésicos Tópicos; Anestesia Infiltrativa.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A45

## USO DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO CONVENCIONAL NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

[Aline Beatriz Gomes Mota Da Silva](#), Ana Clara Leal Silva, João Pedro Duarte Silva e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
alinebeatriz016@gmail.com

### Resumo:

Introdução: O cimento de ionômero de vidro é um material ácido-base, e é utilizado na prática odontológica devido às propriedades dos cimentos de silicato e policarboxilato de zinco. Objetivo: Investigar a eficácia e versatilidade do cimento de ionômero de vidro em procedimentos da odontologia, avaliando suas aplicações, adesão, durabilidade, dificuldades e benefícios clínicos. Metodologia: Foi realizada revisões bibliográficas e pesquisa de artigo científico na base de dados Google acadêmico e selecionados artigos na janela temporal de 2021 à 2023. Revisão de literatura: Sua apresentação comercial é um pó, que possui componentes que ajudam na liberação de flúor, e o líquido, que possui o ácido poliacrílico, propiciando a adesão do material, que ambos misturados formam uma pasta, que endurece após o tempo de presa. O CIV convencional é aplicado nos procedimentos odontológicos como material de base para tratamento de restauração dentária temporária, forramento, selante de fôssulas e fissuras, cimentação, e em alguns casos, restaurações definitivas. Além disso, o cimento de ionômero de vidro convencional oferece vantagens, como alta adesividade, biocompatibilidade, liberação de flúor e coeficiente de expansão térmica linear semelhante à estrutura dentária, promovendo melhor integração e durabilidade em restaurações, exibe resistência à compressão e à tração, e proporciona uma sensibilidade pós-operatória mínima devido à sua liberação de flúor. Contudo, pode sofrer sinérese (perda de água) e embebição (absorção de água), afetando sua integridade ao longo do tempo. Conclusão: Portanto o material destaca-se como versátil e valioso. Com mínimo grau de sensibilidade pós-operatória, diante disso, o cimento de ionômero de vidro convencional permanece considerado padrão ouro utilizado pelos cirurgiões dentistas para a prática odontológica contemporânea.

**Descritores:** Cimentos De Ionômeros De Vidro, Flúor, Odontologia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A46

## ABORDAGEM INTEGRADA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTRATÉGIA CLÍNICA

[Wiajara Torres Menezes](#) e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
wi.tmenezes1@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição amplamente disseminada que impacta milhões de pessoas globalmente, gerando uma gama de sintomas debilitantes, que incluem dor, desconforto e uma notável limitação na função da articulação temporomandibular (ATM). A DTM, caracterizada por sua complexidade, frequentemente se manifesta de maneira abrangente e multifacetada, abrangendo não apenas questões odontológicas, mas também aspectos psicossociais e comportamentais do paciente. Objetivo: Este caso teve como objetivo descrever o protocolo terapêutico utilizado no tratamento da DTM, enfatizando a abordagem multifacetada necessária para lidar com os sintomas. Relato de Caso: G.E.N.S., uma paciente de 39 anos com estado físico ASA 1, apresentou-se na clínica com queixa de dor na região da ATM. Após uma avaliação detalhada, incluindo uma história clínica abrangente e um exame físico, foi diagnosticada uma DTM. A paciente relatou apertar os dentes e experimentar sintomas não odontológicos, como nervosismo. Para o tratamento da DTM, foi prescrita uma placa miorelaxante de acrílico. A placa foi moldada intraoralmente e ajustada cuidadosamente para garantir que houvesse contatos bilaterais, estáveis e simultâneos com os dentes inferiores. A placa tem como objetivo aliviar a tensão muscular e melhorar a relação entre as arcadas dentárias, evitando o apertamento dentário excessivo. Essa abordagem contribuiu para reduzir a carga nas articulações da ATM, aliviando a dor e a fadiga muscular. Além do tratamento odontológico, a paciente foi encaminhada para acompanhamento multiprofissional para tratar os sintomas não odontológicos, como o nervosismo, abordando assim as diferentes dimensões da sua condição. Conclusão: Este caso clínico enfatiza a eficácia do tratamento com a placa miorelaxante na abordagem odontológica de pacientes com DTM. Além disso, a abordagem multiprofissional adotada é crucial para tratar não apenas os sintomas odontológicos, mas também os fatores contribuintes de origem não odontológica, como o nervosismo.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Assistência Odontológica; Terapêutica.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A47

## CONFECÇÃO DE MOCKUP PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DAS BORDAS INCISAIS DE DENTES ANTERIORES

[Jessica Dos Santos Silva Brandão](#) e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
jessicacd2021@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A Odontologia estética proporciona através do uso de técnicas diretas em resina composta, a possibilidade de tratamentos conservadores, que são capazes de cumprir com a demanda estética e funcional. Objetivo: Descrever um tratamento estético e funcional de dentes anteriores superiores visando reanatomização do sorriso. Relato de caso: paciente, 28 anos, sexo feminino queixava-se de sorriso fechado, exame clínico observou-se boa saúde bucal, mas atrição leve associado a mal oclusão pela perda precoce dos molares 16, 17, 26, 27, 46, 47 e 48, O que causou uma sobrecarga aos dentes anteriores causando o desgaste das bordas incisais. O tratamento priorizou devolver a função com a indicação de prótese parcial removível, para restabelecer oclusão. Na estética por meio de clareamento dental, e aumento seletivo das bordas incisais com o auxílio de mockup e guia de silicóna. Utilizou-se resinas compostas para extratificação dos elementos dentais, buscando harmonizar com a estrutura dental de modo natural. Moldagem inicial com alginato, confecção do modelo de gesso, realizou-se um enceramento diagnóstico e reconstrução do sorriso no modelo. Confecção da guia de silicóna, teste da guia, isolamento relativo, condicionamento ácido e sistema adesivo, preenchimento da guia com silicóna de condensação de incisal para cervical evitando bolhas. Leva-se a matriz à boca do paciente, incrementos polimerização da resina. Com sonda exploradora, remove-se o excesso, polimerização, retira-se a matriz e remove-se os excessos com lâmina 12 de bisturi com o ensaio diagnóstico em posição. O acabamento discos de lixa e polimento. Paciente foi avaliado em teste de mastigação, fonação e deglutição. Foi realizado em duas etapas a primeira construindo os incisivos centrais e laterais, na segunda canino e primeiro pré. Conclusão: O resultado foi satisfatório, reproduzindo boa estética, promovendo saúde, função e proteção contra futuros desgastes. Restaurações diretas realizadas em resina composta constituem tratamento viável e satisfatório para tratar casos de desgaste incisal e reanatomizações dos dentes anteriores.

**Descritores:** Dentística, Odontologia, Materiais Dentários.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A48

## RESTAURAÇÃO DE CLASSE III EM DENTE ANTERIOR (ELEMENTO 12): ABORDAGEM CLÍNICA E ESTÉTICA

[Vitória Aguiar Fonseca](#) e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
vitoriaaguiarlucartes@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A odontologia moderna é uma disciplina em constante evolução, na qual a restauração de estruturas dentárias desempenha um papel crucial na preservação da saúde bucal e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O estudo de casos clínicos é essencial para a disseminação do conhecimento e para a busca contínua da excelência na prática odontológica. Objetivo: Este estudo tem como finalidade demonstrar as etapas envolvidas na restauração dentária classe III do elemento 12 por meio da aplicação de resina composta em associação com o processo de fotopolimerização. Relato de caso clínico: Paciente V.C.S., sexo masculino, 22 anos, buscou atendimento na clínica-escola da Faculdade de Imperatriz com queixa de cárie, além de elevada sensibilidade e insatisfação estética. Após avaliação inicial e diálogo sobre hábitos relacionados à profilaxia dos sintomas mencionados, a sequência de tratamento foi iniciada através do bochecho com clorexidina. A seleção de cor foi realizada na escala Vita A3 para garantir a estética desejada. O dente adjacente foi protegido com matriz, para que o tecido cariado fosse então removido com a broca diamantada 1012 em alta rotação, abordando esmalte e tecido cariado na dentina com colher de dentina. Além disso, houve aplicação de ácido fosfórico por 30 segundos no esmalte e 15 segundos na dentina. O dente foi isolado relativamente com expandex, bolinha de algodão e sugador. A sequência de restauração foi obedecida com inserção da resina e fotopolimerização por 40 segundos, com remoção do isolamento e passagem do fio dental. Ao final, o dente foi polido e acabado para assegurar uma restauração esteticamente agradável. Conclusão: A restauração bem-sucedida do elemento 12 resultou na resolução das queixas do paciente, proporcionando uma restauração funcional e estética. Este caso ilustra a importância do conhecimento técnico e do cuidado estético adequados na prática clínica odontológica.

**Descritores:** Fotopolimerização, Restauração, Cárie.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A49

## A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE BUCAL EM BEBÊS

Elissandra Da Silva Bandeira e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

ellybandeira@icloud.com

### Resumo:

Introdução: O desenvolvimento de lesões de cárie severas em bebês é uma das situações clínicas mais complexas para os profissionais da área odontológica. A promoção de saúde bucal representa o principal objetivo educacional a ser alcançado, cujo início deve ser precoce, através da orientação às gestantes e às mães de recém-nascidos, já que estas passam a ser as principais responsáveis pelo desenvolvimento de hábitos em seus filhos. Objetivo: Demonstrar a importância do acompanhamento odontológico para a promoção da saúde bucal de bebês. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos e trabalhos publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2023), por meio do acesso virtual às bases de dados PubMed, SCIELO e Medline. Resultados: O papel do cirurgião-dentista dentro do contexto de saúde bucal da população infantil é de extrema importância, uma vez que esses profissionais possuem amplo conhecimento a respeito dos fatores etiológicos, meios de prevenção e controle das doenças bucais. É comum os pais não levarem seus filhos ao dentista antes dos três anos de idade e desconhecem a gravidade dos problemas dentários até que eles se manifestem com sintomas como dor ou estética prejudicada, sendo estes os primeiros indicadores para os pais quanto à necessidade de cuidados. O atendimento de crianças antes de completarem um ano e meio de idade é o caminho mais efetivo na redução de cárie, quanto maior a frequência das consultas, mais facilidade na mudança para a melhora dos hábitos alimentares e de higiene oral. Conclusão: Portanto, o sucesso da promoção de saúde bucal em bebês depende da conscientização dos pais sobre a importância da higiene bucal, este fato deve ser levado em consideração durante o planejamento e desenvolvimento de programas voltados a essa faixa etária.

**Descritores:** Odontopediatria, Serviços De Saúde Bucal, Carie Precoce.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A50

## RESTAURAÇÃO DE CLASSE III (ELEMENTOS 11, 12, 21, 22)

Elissandra Da Silva Bandeira e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

ellybandeira@icloud.com

### Resumo:

Introdução: A estética é um conceito altamente subjetivo, pois se encontra relacionada a fatores sociais, culturais e psicológicos que se alteram em função do tempo, dos valores de vida e da idade do indivíduo. A execução de restaurações classe III são consideradas um procedimento complexo, pois há muita sensibilidade técnica em se obter cor e forma adequadas. Objetivo: Descrever um relato de caso clínico de restauração em dentes anteriores utilizando a técnica incremental com resina composta. Relato de Caso: Paciente Y.S.S, sexo feminino, 12 anos, compareceu à clínica escola da Faculdade de Imperatriz - FACIMP Wyden, com queixa principal de: "estética prejudicada". Na 1ª sessão: a paciente passou por exames clínicos, radiográficos, protocolo fotográfico. Após procedimentos de raspagem e profilaxia, constatou-se a presença de lesão cárie ativa nos elementos 11, 12, 21, 22. Foi realizado o planejamento: na 2ª sessão, restauração do elemento 12, na 3ª sessão, restauração dos elementos 11 e 21, na 4ª sessão: restauração do elemento 22. A partir do plano de tratamento proposto para o paciente foi realizada anestesia infiltrativa com lidocaína 2% mais epinefrina 1:100.000, seleção de cor com escala VITA, sob luz natural e seleção da resina A3, isolamento absoluto com grampo 210, proteção dos dentes adjacentes com matriz metálica e cunha, remoção do tecido cariado com broca KG 1012 carbide esférica de alta rotação, aplicação do ácido fosfórico 37%, 30s em esmalte e 15s em dentina. Em seguida, adaptação da fita de poliéster, aplicação do sistema adesivo com microbrush, fotopolimerização por 20s, inserção da resina composta com espátula e pincel, fotopolimerização por 40s a cada incremento, remoção do isolamento, checagem da oclusão e acabamento e polimento. Conclusão: Portanto, restaurações permitem formular um bom prognóstico a médio e longo prazo, não apenas em termos de estética, como também considerando os aspectos biológicos e funcionais.

**Descritores:** Resina Composta, Restauração, Reabilitação.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A51

## RESTAURAÇÃO DE CLASSE II (ELEMENTO 47)

Isadora Marinho Queiroz e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

isadora.marinhoqueiroz@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A procura por tratamentos dentários por razões estéticas tem aumentado muito devido ao grande impacto do sorriso na autoestima e bem-estar dos pacientes em seu convívio social. No planejamento estético reabilitador critérios dento-faciais, labiais, periodontais e pessoais devem ser levados em consideração na indicação de qualquer tratamento. Objetivo: Descrever um relato de caso clínico, no qual foi restaurado um dente posterior, utilizando a técnica de incremental oblíqua com resina composta. Relato de Caso: Paciente D.R.S, sexo masculino, 30 anos, compareceu à clínica escola da Faculdade de Imperatriz - FACIMP Wyden, com queixa principal de: "dor no dente". Na 1ª sessão: o paciente passou por exames clínicos, radiográficos, protocolo fotográfico e aconselhamento quanto a mudança de hábitos alimentares e de higienização. Após procedimentos de adequação do meio como raspagem e profilaxia, constatou-se a presença de lesão cárie ativa no elemento 47. Foi realizado o planejamento, na 2ª sessão iniciou-se o procedimento com adequação do meio, seguido de anestesia infiltrativa com lidocaína 2% mais epinefrina 1:100.000, seleção de cor em escala VITA, sob luz natural, isolamento absoluto com grampo 202, proteção dos dentes adjacentes com matriz metálica, e cunha, remoção do tecido cariado com broca KG 1014 carbide esférica de alta rotação, aplicação do ácido fosfórico 37%, 30s em esmalte e 15s em dentina. Em seguida, aplicação do sistema adesivo com microbrush, fotopolimerização por 20s e inserção da resina composta, pela técnica incremental oblíqua com espátula e pincel e fotopolimerização por 40s a cada incremento, definindo-se as características anatômicas. Por fim, fez-se a remoção do isolamento, checagem oclusal com carbono e acabamento e polimento. Conclusão: O procedimento restaurador proposto melhorou as proporções dento-faciais e gengivais, solucionando a queixa principal do paciente, restabelecendo estética e mantendo a função de forma adequada.

**Descritores:** Fotopolimerização; Restauração; Resina Composta.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A52

## A IMPORTÂNCIA DO CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO

Ellen Paula Dias Nogueira, Wilianne Feitosa Dos Santos e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

ellenpaaaula@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A cárie é uma doença em que ocorre a desmineralização do esmalte, em decorrência disso, a presença de dentes com cavidade estão presentes na maioria das crianças, e quando se refere à dentes deciduos com lesão de cárie profunda, o mais indicado é o capeamento pulpar indireto, uma vez que, é um tratamento conservador, em que seu objetivo é evitar que o tecido pulpar seja exposto. Objetivo: Compreender a relevância do capeamento pulpar, e expor as técnicas a respeito dessa intervenção terapêutica. Relato de caso: Paciente W.S, 9 anos de idade, gênero masculino, chegou a clínica escola de Odontologia da faculdade Facimp Wyden, com intuito de avaliação de rotina. No primeiro atendimento foi realizado anamnese completa, onde não relatou dor, alergias, se manifestando como boa saúde, apesar de outras necessidades e tratamento, em específico possuía cárie nos elementos 63 e 64, seu aspecto inicial era de cárie interproximal, sem cavitação. De início, foi realizado a antisepsia bucal com clorexidina 0,12%, seguido de profilaxia com pasta profilática e pedra pomes, posteriormente foi realizada a remoção do tecido cariado em esmalte e dentina, não foi necessário a anestesia, por fim, efetuou-se a a proteção do complexo dentino-pulpar com cimento ionômero de vidro e aplicação de vaselina. Conclusão: Esse relato de caso mostra a efetividade do capeamento pulpar na dentição decídua e sua aplicabilidade, buscando evitar procedimentos menos invasivos e menos traumáticos.

**Descritores:** Capeamento Pulpar, Cimento De Ionômero De Vidro, Odontopediatria.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.



# RESUMO SIMPLES

A53

## RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA EM DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marly Dos Prazeres Araújo Arruda, Larissa Santos Meneses Leal e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
marlypf2015@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: A cárie dentária é uma doença complexa que é causada por uma combinação de fatores: tempo, microbiota, hospedeiro e dieta. Na infância a cárie é uma doença crônica, que consiste em um grande problema mundial. A restauração em crianças é um desafio na Clínica materno infantil. Objetivo: Relatar o passo a passo de uma restauração Classe II em dente decíduo. Metodologia: Trata-se de um relato de caso clínico de uma paciente da Clínica escola de Odontologia da Faculdade Facimp. Resultados: Paciente G.K.S.M, gênero feminino de 8 anos de idade compareceu na clínica odontológica da Faculdade Facimp Wyden, com indicação de tratamento de cárie. Ao exame clínico e radiográfico foi detectada cárie ocluso-distal no dente 74, como opção de tratamento foi proposto a utilização de resina composta na cor B1. Seguiu-se então o protocolo para restauração Classe II: 1.Bochecho com clorexidina 0,12%; 2.Profilaxia; 3.Seleção de cor; 4.Anestesia Tópica/ Bloqueio do N.A.I; 5.Adaptação de matriz para proteção do dente adjacente; 6.Remoção da cárie com brocas carbide e diamantada; 7.Isolamento absoluto (grampo 206) + sistema de matriz e cunha bem adaptado; 8.Condicionamento: ácido fosfórico 30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina; 9.Lavar com spray de água; 10.Secar dentina com bolinha de algodão; 11.Sistema adesivo: 1ª camada: leve jato de ar, 2ª camada: fotopolimerização por 20 segundos; 12.Inserção incremental da resina composta começando pela parede proximal; 13.Fotopolimerização de cada incremento por 40 segundos; 14.Remoção do isolamento e chegar passagem do fio dental; 15.Checagem oclusal; 16.Acabamento; 17.Polimento na próxima sessão. Conclusão: Pode-se observar grande satisfação da criança quanto ao procedimento realizado, pois a resina composta tem propriedades satisfatórias na qual pode trazer conforto e segurança enquanto a dentição permanente não erupciona.

**Descritores:** Dente Decíduo; Resina Composta; Restauração Dentária Temporária.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A54

## ABORDAGEM CLÍNICA - RESTAURAÇÃO DE CLASSE IV (ELEMENTO 21)

Sarah Oliveira Costa e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
sarah.costa8@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: A demanda estética dos pacientes associada com a evolução das resinas compostas e dos sistemas adesivos permite a utilização de técnicas restauradoras minimamente invasivas, possibilitando tratamentos reabilitadores estéticos de maneira rápida e eficaz. Objetivo: Descrever um caso clínico onde se restaurou um dente anterior utilizando a técnica de incrementação com resina composta. Relato de Caso: Paciente R.A.P, sexo masculino, 25 anos, compareceu à clínica escola da Faculdade Facimp Wyden, com queixa principal "estética prejudicada". Na 1ª sessão: passou por exames clínicos, radiográficos, fotográficos e aconselhamento quanto a mudança de hábitos alimentares e higienização. Após procedimentos de raspagem e profilaxia, verificou-se a presença de carie ativa na borda incisal do elemento 21. Através do planejamento, a 2ª sessão iniciou-se com adequação do meio, não foi necessária anestesia, seleção de cor com escala VITA, sob luz natural e seleção da resina A3, isolamento relativo, proteção dos dentes adjacentes com cunha e fita de poliéster, remoção do tecido cariado com broca KG 1014 carbide esférica de alta rotação, aplicação do ácido fosfórico 37%, 30s em esmalte e 15s em dentina, aplicação do sistema adesivo com microbrush, fotopolimerização por 20s, inserção da resina composta pela técnica incremental com espátula e pincel, fotopolimerização por 40s, definir as características anatômicas, remoção do isolamento, checagem oclusal, acabamento e polimento. Conclusão: Portanto, restaurações de resina composta em dentes anteriores têm apresentado resultados satisfatórios estética e anatomia, melhorando a autoestima do paciente.

**Descritores:** Resina Composta, Dentística, Fotopolimerização.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A55

## ABORDAGEM CLÍNICA - RESTAURAÇÃO DE CLASSE II (ELEMENTO 46)

Sarah Oliveira Costa e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
sarah.costa8@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: As restaurações estéticas de resina composta têm sido amplamente difundidas na prática odontológica atualmente. Com o aperfeiçoamento dos sistemas adesivos e das resinas compostas, é possível realizar preparos cada vez menos invasivos, com segurança quanto às suas aplicações e indicações. Objetivo: Descrever um caso clínico de restauração em um dente posterior utilizando a técnica de incrementação com resina composta. Relato de Caso: Paciente L.D.R, sexo feminino, 31 anos, compareceu à clínica escola da Faculdade FACIMP Wyden, com queixa principal de: "dor e sensibilidade no dente de trás", passou por exames clínicos, radiográficos, protocolo fotográfico e aconselhamento quanto a mudança de hábitos alimentares e higienização. Após procedimentos de raspagem e profilaxia, constatou-se a presença de infiltração e lesão de cárie no elemento 46. O plano de tratamento da paciente foi traçado e deu-se início ao protocolo restaurador logo na segunda sessão. Primeiro, realizou-se anestesia local com lidocaína 2% mais epinefrina 1:100.000, seleção de cor em escala VITA, sob luz natural, isolamento absoluto com grampo 201, proteção do dentes adjacentes com matriz de aço, remoção do tecido cariado com broca KG 1012 carbide esférica de alta rotação, aplicação do ácido fosfórico 37%, 30s em esmalte e 15s em dentina, aplicação do sistema adesivo com microbrush, fotopolimerização por 20s, inserção da resina composta, pela técnica incremental oblíqua com espátula e pincel, fotopolimerização a cada incremento por 40s. Definiu-se as características anatômicas e após a finalização da restauração, fez-se a remoção do isolamento, checagem oclusal com papel carbono e acabamento e polimento. Conclusão: Portanto, restaurações de resina composta em dentes posteriores têm apresentado resultados satisfatórios de resistência e longevidade, uma vez que apresentam propriedades mecânicas aprimoradas.

**Descritores:** Resina Composta, Restauração, Estética.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A56

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS CRIANÇAS AUTISTAS

Sarah Oliveira Costa e Nathiele Dos Santos Sales\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
sarah.costa8@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: No atendimento odontológico ao paciente com TEA o cirurgião-dentista (CD) deve estar preparado para as intercorrências clínicas e maior disposição de tempo de atendimento para a inclusão desses indivíduos a condutas odontológicas que visem à promoção de saúde e acesso a serviços especializados. Objetivo: Apresentar técnicas para minimizar tanto o uso de anestesia geral como também de contenção física de pacientes com TEA. Metodologia: Foi realizado uma revisão de literatura com base em artigos selecionados que foram publicados entre os anos de 2016 e 2022, por meio do acesso virtual às bases de dados PubMed, SCIELO e BVS. Resultados: O atendimento odontológico em crianças com TEA deve ser realizado de forma segura e eficaz com um planejamento e uma abordagem adequados. O Pictures Exchange Communication System (PECS) ou Sistema de Comunicação por Troca de Figuras é um sistema único de comunicação alternativa desenvolvido nos EUA, nele o CD adquire o comportamento verbal não vocal, em outras palavras, aprende a se comunicar funcionalmente emitindo respostas através de consequências mediadas por outra pessoa e por meio de imagens, fazendo a troca de imagens pelos objetos de interesse. Outra técnica que pode ser utilizada é o método Applied Behavior Analysis (ABA) ou Análise do Comportamento Aplicado, que analisa precisamente dados e fatos da relação ensino-aprendizagem, apontando tentativas e resultados, descobrindo os eventos que funcionam como reforço positivo ou negativo. Desse modo, são reforçadas apenas as respostas positivas. Conclusão: Portanto, pacientes portadores do TEA podem receber atendimentos mais atenciosos e menos agressivos, através dessas e diversas outras técnicas, assim melhorando o desempenho do atendimento e minimizando os traumas.

**Descritores:** Atendimento Odontológico, Autismo, Dentista.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A57

RESINAS COMPOSTAS NA ODONTOLOGIA ATUAL

Dalila Alves Martins Da França, Sara Cristina Pereira Da Silva, Robertha Sousa De Carvalho e Joymilla Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
dalilaalvesmartins@icloud.com

### Resumo:

**Introdução:** O estudo sobre resinas compostas na odontologia moderna mostra a importância e a influência que estão a adquirir na prática clínica. A odontologia moderna tem feito avanços significativos no campo dos materiais restauradores, e as resinas compostas tornaram-se uma das opções mais versáteis e amplamente utilizadas. Suas aplicações vão desde restaurações estéticas à procedimentos complexos de reabilitação oral. **Objetivo:** O objetivo principal deste estudo foi avaliar a eficácia e a aplicação clínica da resina composta na odontologia atual. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão da literatura sobre resina composta na odontologia entre dos anos de 2008 a 2020. Foi consultado bases de dados relevantes como Lilacs, BvsSaude, Scielo. **Revisão de literatura:** A resina composta é uma componente chave da odontologia moderna, tem um impacto significativo na prática clínica em termos de promoção da saúde, prevenção e estética. A fim de proporcionar aos pacientes melhores resultados em termos de aparência, biologia e utilidade, a pesquisa em resinas compostas abrangeu uma variedade de campos odontológicos. Compostos de resina com qualidades de translucidez e correspondência de cores foram desenvolvidos graças aos avanços na ciência dos materiais, permitindo aos profissionais criar restaurações que são essencialmente indetectáveis. O cirurgião dentista deve conhecer sobre as opções, benefícios e desvantagens da resina composta nos dentes. Deve também ter a capacidade de escolher a melhor técnica de utilizar o material de restauração, de modo a satisfazer as expectativas do paciente e alcançar sucesso clínico a longo prazo. **Conclusão:** As resinas compostas são atualmente valorizadas pela sua adaptabilidade, durabilidade e desenvolvimento contínuo, para além das suas qualidades estéticas. As resinas compostas continuam a ser um componente crucial na procura de restaurações dentárias esteticamente agradáveis e práticas graças à inovação contínua em materiais e procedimentos. Representam um campo de estudo e prática essencial na odontologia contemporânea devido à sua capacidade de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e produzir resultados clínicos extraordinários.

**Descritores:** Resinas Compostas, Estética Dentária, Restauração.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A58

DENTÍSTICA MINIMAMENTE INVASIVA ATRAVÉS DA REMOÇÃO PARCIAL DE DENTINA CARIADA EM CAVIDADES PROFUNDAS

Gabriella Ribeiro Lima e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gabriellaribeirolima1@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Tradicionalmente, a Odontologia tem se baseado na necessidade de controlar os danos decorrentes do avanço da cárie. Isso envolveu uma abordagem restauradora e reabilitadora com foco curativo, majoritariamente caracterizado pela completa remoção do tecido afetado. Contudo com a busca por novos conhecimentos, a odontologia moderna procura metodologias mais conservadoras. Nesse contexto, a Odontologia Minimamente Invasiva (OMI) surge com a adoção de uma abordagem de preservação e respeito aos tecidos originais; **Objetivo:** Reunir estudos que comprovem a indicação e finalidade da remoção seletiva, comparando técnicas e materiais restauradores; **Metodologia:** Este estudo utiliza como método a análise descritiva por uma revisão de literatura, a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicos Scielo e PubMed, selecionando-se artigos relevantes à temática no período de 2017 a 2023; **Revisão de literatura:** Um estudo de seis anos comparou a remoção parcial de tecido cariado em uma única sessão com o tratamento expectante em molares permanentes com cárie profunda. A remoção parcial teve mais sucesso (46 de 64) do que a remoção total (34 de 63), havendo uma melhor preservação da vitalidade pulpar, tornando a reabilitação mais simples e acessível aos pacientes. De maneira similar um estudo de Firmino-Bitello comparou a remoção seletiva de tecido cariado (RSC) e a remoção completa (RCC) em molares permanentes de 34 pacientes. Concluiu-se a RSC é tão eficaz quanto a RCC, pois não houve diferença significativa na carga microbiana após o selamento da cavidade; **Conclusão:** Considerando os aspectos mencionados, a cárie dentária é uma condição que requer um protocolo diligente e eficaz, preferencialmente conservador e minimamente invasivo, com materiais que proporcionem a remineralização do tecido afetado a ser mantido. Portanto, estudos como este têm o potencial de fazer uma contribuição significativa, avaliando o êxito dessa abordagem, comparando resultados entre diferentes métodos e analisando o impacto no paciente.

**Descritores:** Cárie Dentária, Conduta Expectante, Remoção Seletiva.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A59

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO: CASO CLÍNICO

Silmara Lima Azevedo e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
farmaceutica.silmara@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Atualmente observamos que a procura de procedimentos odontológicos voltados para estética, vem aumentando muito nos últimos tempos, causando assim, alto estima para esses pacientes. O clareamento dos dentes em consultório é visto hoje como uma alternativa rápida e eficaz para o branqueamento imediato do sorriso, trazendo um visual estético mais belo e agradável. O objetivo desse trabalho é avaliar clinicamente a eficácia do clareamento dos dentes em consultório, para essa paciente insatisfeita com as cores dos dentes, onde foi aplicado o peróxido de carbamida 35% da marca DSP White. A metodologia aplicada nesse caso clínico, foi a aplicação do clareamento de dente em consultório com peróxido de carbamida 35% da marca DSP White nos dentes do paciente MALR, do sexo feminino, idade 32 anos, onde foi realizado o protocolo conforme a especificação do fabricante, onde se deu em torno de 2 horas de procedimento, dividido em sessões de 15 min para cada aplicação do produto, sendo que em cada intervalo o material foi removido e aplicado novamente. Após a última sessão do clareamento foi realizado a aplicação de flúor sem cor. **Resultados e Discussão:** Clinicamente o resultado da primeira sessão foi muito satisfatório, tendo como referência a cor da escala Vita, saindo de C3 para B2, com apenas uma única sessão. Logo após, a realização do clareamento, a paciente foi reavaliada, onde relatou uma pequena hipersensibilidade dentinária, mas foi observado que não apresentou nenhum contato do ácido com o tecido gengival. **Considerações Finais:** Portanto observou-se que o clareamento dental em consultório é bastante eficaz, mas é importante ressaltar que o clareamento e a hipersensibilidade depende de cada paciente e a importância de usar o dessensibilizante nesse protocolo pode ser indispensável.

**Descritores:** Clareamento; Eficácia; Hipersensibilidade.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A60

A OBESIDADE INFANTIL EM CRIANÇAS AUTISTAS

Amanda Chaves Veríssimo e Priscila Fonseca Ribeiro\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
amandaveriui@gmail.com

### Resumo:

**Introdução-** O presente artigo é uma investigação bibliográfica designada a desenvolver reflexões sobre a obesidade infantil e seus fatores em crianças autistas. Com o intuito de demonstrar como a alimentação e as limitações advindas dos portadores se alinha a esse fator e como o papel fundamental dos responsáveis é indispensável na minimização desse problema. É evidente que a obesidade está relacionada com doenças e complicações de saúde para criança. Além disso a falta de nutrição adequada para essas crianças impossibilita o crescimento normal, afetando sua imunidade e qualidade de vida. Outrossim, é possível que a associação seja bidirecional, ou seja, não apenas problemas comportamentais podem levar à obesidade, mas a obesidade pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de problemas comportamentais e de desenvolvimentos. **Objetivo-** O objetivo do trabalho é proporcionar reflexão sobre a propensão maior da obesidade em crianças com espectro autista apontando formas de atenuar a situação. **Metodologia-** As informações presentes nesse artigo são advindas de pesquisas, levantamento bibliográfico por meio de leitura, de revista e artigos científicos (Scientific electronic library online e Pub Med) de conteúdo confiável que abordam os temas relacionados ao espectro autista, nutrição e obesidade. **Resultados-** Consta-se que crianças autistas possuem de duas a três vezes mais chances de serem obesas do que os adolescentes na população em geral. **Conclusão-** Dado o exposto, pode-se observar que as limitações advindas dos portadores e a sua seletividade alimentar pode ser um dos diversos fatores que contribuem para a obesidade infantil estar em maior número em crianças autistas. Além da falta de regularidade na alimentação e intenso consumo de ultraprocessados. Por fim, é necessário que os pais busquem ajuda profissional para um acompanhamento nutricional afim de introduzir melhores condições alimentares e uma qualidade vida favorável.

**Descritores:** Nutrição, Autismo, Obesidade.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.



# RESUMO SIMPLES

A61

## CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA E SEU IMPACTO

Vanessa Lima Silva, Ana Luiza Da Silva Lima, João Victor Ribeiro Ferreira e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
vanessa.limasilva15@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A cárie precoce na infância, também conhecida como Cárie de Mamadeira ou Cárie Rampante, é um problema que afeta bebês e crianças pequenas. Ela ocorre devido à exposição frequente dos dentes a líquidos açucarados, como leite, fórmulas farmacêuticas ou sucos, especialmente durante a noite. Isso cria um ambiente propício para o crescimento de bactérias que causam cáries. **Objetivo:** Este resumo tem como objetivo fornecer uma visão abrangente da cárie precoce na infância, incluindo sua prevalência, fatores de risco, impacto na saúde oral e estratégias de prevenção, visando a conscientização e o entendimento dessa condição de saúde em crianças. **Desenvolvimento:** É evidente que vários aspectos sociais, culturais, comportamentais e alimentares desempenham um papel fundamental nessa condição dental. O hábito de amamentação noturna, a dieta rica em açúcar, incluindo o consumo de açúcares sólidos em alta frequência, e até mesmo a presença de açúcar em medicamentos pediátricos podem contribuir para o desenvolvimento e a progressão da cárie na infância. É essencial destacar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce dessa condição para evitar sua rápida progressão e os impactos negativos na saúde bucal e qualidade de vida dessas crianças. A falta de acesso aos serviços de saúde bucal, bem como a falta de conhecimento sobre práticas adequadas de higiene e dieta, contribui para a persistência desse problema. **Conclusão:** É fundamental que pais, cuidadores, profissionais de saúde e educadores colaborem para garantir que as crianças tenham acesso a cuidados bucais adequados. O conhecimento dos fatores de risco e a aplicação de medidas preventivas, como educação odontológica, dieta saudável e cuidados regulares, desempenham um papel crucial na redução da incidência da cárie na infância. Isso ajudará a promover a saúde bucal das crianças e melhorar sua qualidade de vida.

**Descritores:** Cárie, Saúde, Crianças.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A62

## A EFETIVIDADE DAS SAÍDAS TEMPORÁRIAS COMO FORMA DE RESSOCIALIZAÇÃO

Gabriela Brito De Moraes, Rita Geovana Da Silva Dutra e Sclarlat Carvalho Do Nascimento Silva\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gabrielabritodemoraes@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** As saídas temporárias são tidas como um fundamento do Direito Penal brasileiro sendo uma das maneiras de ressocialização. **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar de forma crítica as saídas temporárias concedidas pelo estado como forma de benefício aos detentos, bem como os efeitos práticos deste instituto. **Metodologia:** A metodologia utilizada baseia-se em pesquisas bibliográficas sobre o tema proposto, análise da Lei de Execução Penal (LEP) e exame de dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SAP). **Resultados:** Obtivemos através do levantamento de dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão, que a taxa de não retorno de presos na saída temporária do dia dos pais de 2019 foi de 3.6%, ou seja, 1.135 dos presos favorecidos pela Justiça, 41 não voltaram, isso levando em conta apenas o nosso estado. Se considerarmos cidades maiores esses números aumentam consideravelmente, como em São Paulo que no período de 2017-2020, registrou que 24.411 dos detentos beneficiados com as saídas temporárias não voltaram para as instalações. Além disso, ainda este ano segundo dados examinados pelo site Brasil Urgente, filiado a BAND, 1.397 dos 33.749 detentos que saíram na última saída temporária não voltaram. Entre os contemplados com esse benefício estão incluídos acusados de crimes hediondos, como estupradores e integrantes de facções. **Conclusão:** Conclui-se, que as chamadas "saidinhas" são um fator importante para a inserção dos apenados no contexto social, além de ser uma importante ferramenta para incentivar o bom comportamento destes. Entretanto, estes presos vêm utilizando este benefício de forma inadequada, descumprindo as condições impostas e não retornando aos presídios, já que, nem sempre há um mecanismo de controle como a utilização das tornozeleiras eletrônicas e fiscalização por parte dos policiais. Isto faz com que a sociedade se sinta insegura já que propicia de alguma forma o aumento da criminalidade.

**Descritores:** Saídas Temporárias; Ressocialização; Saidinhas.

**Área Temática:** Ciências Humanas.

A63

## CANDIDA AURIS: SUPERFUNGO MORTAL IDENTIFICADO NO BRASIL

Karollayne Maria Miranda Moreira, Amélia De Castro Gonçalves e Larissa Beatriz Silva Simiell\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
kmariamirandamoreira@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Candida auris é uma levedura patogênica que se destaca por ser encontrada em ambiente hospitalar e apresentar multirresistência. Este fungo foi identificado pela primeira vez no Japão, em 2009 e devido à sua alta virulência, resistência a antifúngicos e alta taxa de mortalidade, esta espécie é conhecida como "superfungo". Atualmente, C. auris é responsável por doenças graves em diferentes países, incluindo o Brasil. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica para conhecer os casos de micoses causadas por C. auris no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no Scielo Brasil e PubMed utilizando as palavras-chaves: Candida auris, Brazil and infections. Foram selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2019 e 2023 que estivessem de acordo com os objetivos propostos. Foram selecionados 4 artigos para análise. **Revisão da literatura:** Dados da literatura mostram, até o momento, o registro de 12 casos de infecções por C. auris no Brasil. Dois casos foram identificados em 2020, na cidade de Salvador, Bahia. Em 2021, houve a notificação de 1 caso de infecção por C. auris nesta mesma cidade. Além disso, no mesmo ano, 4 casos foram confirmados em Recife, Pernambuco. No ano de 2022, ocorreu a identificação de 5 casos de micoses por C. auris também em Recife. Dentre os casos confirmados, 4 pacientes foram a óbito (33,34%). **Conclusão:** Infecções causadas por C. auris são preocupantes devido às dificuldades no diagnóstico e à alta resistência aos antifúngicos, que contribuem para as taxas de mortalidade. Essa espécie fúngica é frequentemente isolada em pacientes hospitalizados e em lares de idosos. Embora no Brasil os casos sejam recentes, apenas 12 registrados, em dois estados, a crescente incidência é alarmante e representa risco à saúde. Assim, compreender fatores de risco, métodos de diagnóstico e tratamentos é fundamental para evitar desfechos fatais. **Palavras chaves:** Multirresistência; Levedura; Virulência.

**Descritores:** Palavras Chaves: Multirresistência; Levedura; Virulência.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A64

## A UTILIZAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO DE DENTES PERMANENTES NA CLÍNICA DE MATERNO-INFANTIL

Gabriella Ribeiro Lima, Luma Araujo Moraes e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gabriellaribeirolima1@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Uma nova abordagem do tratamento da cárie dentária destaca a importância da intervenção mínima e da detecção precoce, visando a utilizar procedimentos e materiais menos invasivos e desconfortáveis para o paciente. Nesse sentido, percebe-se o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), uma técnica de baixo custo e de fácil aplicação. No campo da Odontopediatria, o ART desempenha um papel significativo na adaptação comportamental de crianças, especialmente aquelas na primeira infância, pacientes não cooperativos e aqueles com problemas de saúde sistêmica ou necessidades especiais; **Objetivo:** Abordar, por meio de uma revisão de literatura, aspectos sobre a utilização da técnica do ART na preservação de dentes permanentes em Odontopediatria; **Metodologia:** Este estudo utiliza como método a análise descritiva, a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicos Scielo e PubMed, selecionando-se artigos relevantes à temática no período de 2017 à 2022; **Resultados:** A ART se concentra na remoção apenas da dentina infectada, usando apenas instrumentos manuais e isolamento relativo, preservando a camada mais profunda afetada, passível de remineralização. As situações em que essa opção terapêutica é recomendada incluem dentes deciduos e permanentes com lesões cáries que atingem a dentina e apresentam uma abertura com espaço suficiente para a inserção do menor escavador. Na odontopediatria, é considerado uma intervenção definitiva que visa interromper o avanço da cárie, ao mesmo tempo em que estimula uma resposta rápida do dente, resultando na formação de dentina reacional e impedindo a invasão bacteriana na polpa. É amplamente aceito devido à ausência de dor e à necessidade de apenas uma única sessão no consultório; **Conclusão:** Sendo assim, o surgimento do ART foi crucial para a filosofia da odontologia de mínima intervenção e para a promoção da saúde bucal. Sendo bem aceita na odontopediatria, aliviando a ansiedade das crianças e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Odontopediatria; Tratamento Restaurador Atraumático; Cárie.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

## A65 ANGINA DE LUDWIG EM PACIENTES COM DIABETE MILLITUS

Gabrielly Da Silva Sousa, Janylla Silva De Carvalho, Samyly Vitoria Sousa Lima e Rafael Viera Gomes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gabrielly2003sousa@gmail.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Angina de Ludwig (AL) é uma celulite infecciosa grave que acomete as regiões submandibulares, submaxilares e sublingual da face, a etiologia pode estar associada a um dente não vital, diabetes e com sistema imunológico debilitado. Se a ela não for diagnosticada precocemente e não tiver um tratamento correto pode se tornar fatal para o paciente. O diagnóstico é clínico e o paciente geralmente apresenta-se com dispneia, trismo e um aspecto toxêmico. **OBJETIVO:** Analisar as complicações da Angina de Ludwig no cotidiano de pacientes com diabetes mellitus (DM) por meio da revisão de literatura. **METODOLÓGIA:** Esse resumo foi feito por meio de uma revisão de literatura, utilizando a base de dados do Google Acadêmico e Scielo, entre os anos de 2019 a 2022. **REVISÃO DE LITERATURA:** A Angina de Ludwig é uma infecção comum que pode ser localizada na cabeça e pescoço e é caracterizada por edema e necrose tecidual. Ela pode causar complicações como septicemia e asfíxia devido a expansão do edema nos tecidos moles do pescoço, causando um comprometimento nas vias aéreas. Pacientes com a diabetes mellitus (DM) possuem mais facilidade para desenvolver a AL, pelo motivo de que tem uma maior predisposição a infecções por apresentar uma resposta imunológica ineficiente. No caso onde não houver controle glicêmico, a AL pode evoluir para casos graves de cetoacidose, fasciite necrosante e traqueostomia de emergência com posterior de falência renal. Estas observações ressaltam a importância do controle glicêmico, na conduta de tratamento do paciente com AL. O tratamento se baseia na drenagem, manutenção da via áreas, remoção da causa, antibioticoterapia e hidratação parenteral. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível concluir que é necessário que aja um monitoramento clínico e um controle glicêmico em um paciente com diabetes mellitus para que não ocorra nenhuma complicação, antes, durante ou depois no tratamento da AL.

**Descritores:** Angina De Ludwig, Diabetes Mellitus, Infecções Oportunistas.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

## A66 REABILITAÇÃO ESTÉTICA: PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL E APRIMORAMENTO DO FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA: RELATO DE CASO

Anna Kézia Sousa Da Silva e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
keziamentes2001@gmail.com

### Resumo:

**Introdução** Os pacientes buscam cada vez mais uma boa saúde bucal aliada a sorrisos harmoniosos. O fechamento de diastemas e o uso de próteses parciais removíveis (PPR) representam duas intervenções relevantes nesse contexto. Os diastemas são aberturas entre os dentes, que embora mais prevalentes nos dentes anteriores sua origem é multifatorial, demandando uma análise detalhada para assegurar um tratamento adequado. Por outro lado, as PPRs desempenham um papel crucial na reabilitação oral, proporcionando soluções para a perda parcial de dentes. Esses dispositivos oferecem vantagens como a restauração da função mastigatória, melhoria na fala e reabilitação estética. **OBJETIVO** Apresentar um caso clínico de reabilitação estética envolvendo a combinação de prótese parcial removível e aprimoramento no fechamento de diastema com resina. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino 45 anos, procurou atendimento odontológico na clínica escola da FACIMP Wyden, para o fechamento do espaço entre os dentes anteriores e a substituição dos dentes ausentes. Além da funcionalidade, a paciente estava preocupada com a estética do seu sorriso, assim foi feito a anamnese e o exame clínico e constatou-se cáries, perdas dentais e um diastema entre os centrais causado pelo freio labial superior teto persistente. Foi proposto para a paciente o tratamento ortodôntico e a cirurgia do freio labial, mas ela não aceitou. Dessa forma, realizou-se primeiramente as restaurações dos dentes que apresentavam cárie e logo em seguida foi feito o enceramento diagnóstico para a obtenção do mock-up. Na sessão seguinte, fez-se a redução do espaço do diastema devido as limitações. Logo após foi feito os nichos dos dentes que servirão de suporte para a PPR, e em seguida a moldagem e encaminhamento ao protético para confecção da estrutura metálica. **CONCLUSÃO:** A individualização do tratamento, considerando as características específicas e limitações do paciente, são fundamentais para o bom andamento do tratamento proposto.

**Descritores:** Saúde Bucal, Diastemas, Prótese Parcial Removível.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

## A67 UTILIZAÇÃO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO P.A EM CASOS DE NECROSE PULPAR

Gabrielly Da Silva Sousa, Janylla Silva De Carvalho, Sarah Moura Rodrigues Monteiro e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gabrielly2003sousa@gmail.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A necrose pulpar é um processo inflamatório que pode causar desvitalização ou a morte da polpa, sendo silenciosa e não apresenta sintomatologia. A etiologia está relacionada principalmente com os microbianos que podem causar irritabilidade a polpa, sendo estes presentes na doença cárie. Dentre as medicações mais utilizadas na atualidade a mais indicada para se obter sucesso em tratamento desse tipo é o hidróxido de cálcio P.A, que possui uma alta efetividade de ação antibacteriana contra os microrganismos. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a utilização do material Hidróxido de Cálcio no tratamento de polpas necróticas. **METODOLOGIA:** Esse resumo simples foi realizando por meio de uma revisão de literatura narrativa, através de artigos que foram pesquisados na base de dados do Google Acadêmico e Scielo, entre os anos de 2019 e 2023. **REVISÃO LITERATURA:** O hidróxido de Cálcio apresenta-se como um pó branco, com o pH alcalino (pH 12,8), pouco solúvel em água e com temperatura de 25 C. O mecanismo de ação do hidróxido de Cálcio se dá pela liberação de íons hidroxila, necessário para aumentar o pH, tornando o meio inadequado para a sobrevivência dos microrganismos. O hidróxido de Cálcio possibilita dois tipos de ação sobre a bactéria: inibição do crescimento ou inibição da reprodução. Além desses fatores esse material tem bons resultados em relação sua biocompatibilidade com os tecidos periapicais, possui ação de antimicrobiana eliminando a irritabilidade pulpar, estimulando a formação de dentina esclerosada e a função de barreira física. Assim o hidróxido de Cálcio efetua uma eliminação da contaminação microbiana proporcionando um resultado satisfatório em casos de lesões endodônticas. **CONCLUSÃO:** Portanto o hidróxido de Cálcio P.A proporciona sucesso no tratamento pulpar necrosa, pois, estimular a regressão de lesões e eliminação de bactérias resultantes do processo infeccioso.

**Descritores:** Hidróxido De Cálcio, Polpa Necrótica E Ação Antimicrobiana.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

## A68 TRATAMENTO DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM ODONTOPEDIATRIA

Anna Kézia Sousa Da Silva, Vitória Tamires Sampaio Oliveira e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
keziamentes2001@gmail.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO** A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito de esmalte com causa sistêmica, resultando em alterações na sua translucidez. Pode impactar um ou todos os quatro primeiros molares permanentes, associados ou não a alterações dos incisivos. No que diz respeito as características clínicas da HMI, o esmalte afetado apresenta espessura típica, exibindo opacidade bem definidas que variam de tons que vão do branco ao amarelo ou marrom. **OBJETIVO** Realizar estudos sobre a Hipomineralização Molar-Incisivo por meio de uma revisão de literatura, visando proporcionar uma compreensão mais aprofundada da origem, características clínicas e possíveis abordagens de tratamento. Além disso, busca-se fortalecer o papel da orientação odontológica para aprimorar a qualidade de vida das crianças que enfrentam a HMI. **METODOLOGIA** Foram realizadas pesquisas de artigos no Scielo e Google Acadêmico, entre os anos 2019 a 2023. **Desenvolvimento** No tratamento da Hipomineralização Molar-Incisivo aplica-se fluoretos para sensibilidade e cáries, para estética e função, destaca-se o emprego predominante de resina composta e cimento de ionômero de vidro (CIV). A restauração com resina composta é reconhecida como a escolha mais adequada em momentos oportunos devido à sua capacidade de oferecer longevidade. O clareamento e o uso de microabrasão, são usadas quando as lesões estão na fase menos severas, como o manchamento. Diagnosticar a condição em estágios avançados pode resultar em tratamentos mais invasivos, como extração e endodontia. Em casos bastantes graves, considera-se a extração dos quatro primeiros molares, juntamente com tratamento ortodôntico. **CONCLUSÃO** Conclui-se que a detecção precoce da condição pode levar à redução da necessidade de procedimentos invasivos, resultando em uma melhor qualidade de vida para o paciente. Isso inclui a redução da dor, melhoria na estética e diminuição dos possíveis impactos psicológicos. Assim o gerenciamento da HMI representa um desafio, requer avaliação individualizada considerando a gravidade, sintomas e idade.

**Descritores:** Hipomineralização, Odontopediatria, Tratamento.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A69

## A PRESENÇA DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Gabrielly Da Silva Sousa, Jamylla Silva De Carvalho, Sarah Moura Rodrigues Monteiro, Luana Linda Silva Oliveira e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gabrielly2003sousa@gmail.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica com alteração metabólica caracterizada por hiperglicemia e hipoglicemia, devido à ausência relativa ou absoluta de insulina no organismo. Pacientes com diabetes manifestam várias alterações fisiológicas que afetam diretamente a suficiência da capacidade imunológica e a resposta inflamatória, e aumenta a suscetibilidade a infecções. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a suscetibilidade da doença periodontal em pacientes portadores de diabetes. **METODOLOGIA:** Essa revisão de literatura foi realizada com base em 4 artigos acadêmico entre os anos de 2019 e 2023. **REVISÃO DE LITERATURA:** A doença periodontal (DP) é uma doença inflamatória crônica associada com o desequilíbrio do biofilme, é caracterizada pela destruição progressiva do aparato da inserção dental. A periodontite é muito comum em indivíduos diabéticos, pois esses pacientes com glicose elevada apresentam dificuldade em controlar a infecção. Isso pode levar a destruição rápida do suporte ósseo ao redor do dente, resultando consequentemente na perda do elemento dental. Os portadores de DM possuem naturalmente resistência à insulina, que unida à infecção gerada pela DP se torna mais grave em regiões teciduais podendo incidir na dificuldade do controle glicêmico. A DM afeta as células do sistema imunológico adaptativo e inato, sendo ambos estímulos capazes de contribuir para a periodontite. Por sua vez a microbiota da gengiva pode trazer agravamento devido ao quadro de hiperglicemia, pois os glóbulos brancos não conseguem combater as infecções de maneira eficaz. A associação entre diabetes e doença periodontal se dá pelo fato de que os mecanismos de desenvolvimento de ambas são semelhantes, o que implica que uma doença possa estar operando na patogênese da outra, e vice-versa. **CONCLUSÃO:** Os indivíduos com diabetes apresentam maior severidade de doença periodontal quando comparados a indivíduos não diabéticos. Da mesma forma, a prevalência da doença periodontal é mais alta nos diabéticos.

**Descritores:** Diabete Mellitus, Doença Periodontal, Inflamação.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A70

## ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO NA PRESERVAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS: CASO CLÍNICO DE ÊXITO

Arthur Dos Santos Machado, Gabriel Da Silva Martins, Jaldo Dos Prazeres Silva e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
arthurmachadokok@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Cárie precoce da infância, de etiologia multifatorial, é definida como a presença de um ou mais dentes decíduos cariados, perdidos ou restaurados antes dos 71 meses de idade. **Objetivo:** Relatar um caso clínico realizado na clínica escola da Faculdade Facimp Wyden de um tratamento multidisciplinar na odontopediatria. **Relato de Caso Clínico:** Paciente A.G.S., 3 anos, melanoderma, sexo feminino, acompanhada de seu responsável, procurou a clínica escola da FACIMP com queixas relacionadas aos dentes. O responsável relatou que a criança ingeria diariamente grandes quantidades de açúcar através de doces, chocolates e mamadeira, além de não realizar a higienização bucal adequada após as refeições. O exame clínico e radiográfico revelou que os dentes 62, 61, 71 e 72 estavam severamente afetados, com coroas completamente destruídas e comunicação com a câmara pulpar. Os diagnósticos variaram de necrose pulpar nos elementos 61, 62 e 72, com alargamento do ligamento periodontal, a um abscesso crônico e presença de fistula no dente 71. Nas duas primeiras sessões, iniciou-se o protocolo endodôntico para dentes decíduos nos elementos 61, 62, 71 e 72. Além disso, como parte do tratamento global, foi prescrito um diário nutricional para monitorar os horários e hábitos alimentares da paciente. Uma abordagem multidisciplinar também envolveu sessões de higiene oral supervisionada, com a participação ativa da mãe da criança, com o objetivo de demonstrar a importância e a forma correta da escovação. **Conclusão:** A conscientização sobre os hábitos alimentares e a higiene oral é fundamental para prevenir a cárie dentária, uma condição comum em crianças. O tratamento odontopediátrico, incluindo o protocolo endodôntico para dentes decíduos nos elementos 61, 62, 71 e 72, demonstrou ser eficaz na preservação da saúde bucal da paciente, com êxito nos tratamentos realizados.

**Descritores:** Dieta Cariogênica; Cárie Precoce; Infância.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A71

## PRÓTESE PARCIAL FIXA: REABILITAÇÃO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

Karine Ferreira Galvão, Gabrielly Da Silva Sousa, Jamylla Silva De Carvalho, Luana Linda Silva Oliveira e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
karineferreirag@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Atualmente a Odontologia está em constante evolução na busca de recuperar movimentos, estética e bem-estar para o paciente. Com base em estudo, foi identificado a alteração na homeostasia física, mental e social de pacientes edêntulos, visto que a falta de um elemento altera todo o sistema estomatognático limitando funções simples. Pensando nisso, foi elaborado o uso de PPF (Prótese Parcial Fixa) para a reabilitação e conforto na vida deste indivíduo. **Objetivo:** Abordar o impacto da reabilitação protética no sistema estomatognático para a reestabilização da Qualidade de Vida (QV) **Metodologia:** Para elaboração deste trabalho, foi realizada pesquisa bibliográfica e de análise de 2 artigos publicados na base de dados Google acadêmico. **Revisão de Literatura:** A PPF é um tipo de prótese que não pode ser removida pelo desfrutador, é indicada para vários tipos de reabilitações e restaurações que substitui o dente e/ou toda uma arcada visando uma solução apropriada para a reabilitação do sistema estomatognático. O sistema estomatognático é um conjunto de músculos, ossos, articulações que em união trabalham para a execução de funções vitais do paciente como deglutição, fonação e mastigação. Na perda de um ou mais elemento dental, toda a oclusão do paciente se altera, causando o desgaste ósseo, apinhamento, mobilidade e extrusão, a oclusão também determina todo o movimento e posição da maxila, a instabilidade desta posição oclusal pode gerar uma sobrecarga do sistema estomatognático ocasionando danos muitas vezes irreversíveis. Observando isso, o uso da prótese fixa unitária ou múltipla busca reabilitar a homeostasia bucal e devolver a estética do paciente. **Conclusão:** Desse modo conclui-se que é fundamental obter-se a restauração do padrão de oclusão bucal com o uso das PPF para devolver o conforto e autoestima do paciente.

**Descritores:** Prótese Parcial Fixa, Sistema Estomatognático, Anormalidade Do Sistema Estomatognático.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A72

## TRATAMENTO ENDODONTICO

Jaldo Dos Prazeres Silva e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
jaldo\_dasilva@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A Endodontia é uma das especialidades da Odontologia que identifica a etiologia, estabelece o diagnóstico e terapêutica das doenças que afetam a polpa e o periápice, sendo imprescindível na manutenção da funcionalidade do elemento dental na cavidade. Em virtude disso, o tratamento endodôntico é a combinação de um processo químico-mecânico na qual o espaço do canal radicular é sanificado para a colocação de um material biocompatível. **Objetivo:** Demonstrar a importância do diagnóstico e do tratamento endodôntico. **Metodologia:** Descrever a realização de um caso clínico de tratamento endodôntico, pela técnica de necropulpectomia. **Relato de Caso Clínico:** Paciente G.B 52 anos de idade, sexo masculino, compareceu a clínica escola da Faculdade FACIMP Wyden, relatando querer "restaurar o dente da frente". Após efetuar a anamnese, exames clínicos, observou-se que o dente 21 apresentava cárie com tecido amolecido, sem qualquer tipo de sintomatologia. **Imediatamente,** foi realizado teste térmico de vitalidade pulpar, ao frio, obtendo-se resposta negativa. Ademais, a radiografia periapical constatou comprometimento pulpar do dente em questão. Diante disso, diagnosticou-se necrose pulpar, sem lesão periapical. Assim, o tratamento de escolha foi a necropulpectomia projetadas para três sessões. Na primeira sessão, foi feito esvaziamento e exploração do canal até a lima 40 k-file pela técnica manual, com irrigação, colocação de medicação intracanal (MIC) hidróxido de cálcio P.A e selamento coronário provisório e com ionômero de vidro. Na sessão seguinte, fez-se a odontometria e preparo o canal até a lima 80K, MIC e selamento coronário provisório. Na sessão final, foi realizado a obturação do canal com cones de guta-percha, pela técnica de condensação lateral e selamento coronário definitivo. **Conclusão:** A terapia endodôntica é uma forma de tratamento conservador, através da remoção do conteúdo necrótico e obturação do sistema de canais radiculares, impedindo a progressão da infecção.

**Descritores:** Endodontia, Terapia Pulpar, Necropulpectomia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A73

ASPECTOS CLINICOS DA GENGIVITE NECROSANTE

Paloma Almeida De Sousa, Larissa Da Silva Costa, Arthur Dos Santos Machado e Rafael Viera Gomes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
paloma.ies@hotmail.com

## Resumo:

**Introdução:** Antigamente referida como gengivite ulcerativa necrosante aguda, a gengivite necrosante tem associação etiológica com bactérias anaeróbicas como a *Prevotella intermedia*, é uma doença infecciosa aguda que compromete os tecidos periodontais de proteção sem o envolvimento do periodonto de inserção. Os fatores predisponentes da doença gengival são principalmente o esgotamento físico, emocional, tabagismo, etilismo, má higiene oral e estado imunológico comprometido. **Objetivo:** Reunir os principais achados clínicos da patologia gengivite necrosante, afim de entender as suas principais características de desenvolvimento. **Metodologia:** Para o presente trabalho, foram selecionadas publicações da base de dados: Pubmed, tendo como direcionamento os descritores fornecidos pelo DeSC. **Resultados:** Diante da análise feita, caracteriza-se por necrose e ulceração das papilas interdentais e da gengiva marginal, sangramento gengival, formação de pseudomembrana, dor e halitose. Há formação de crateras no tecido gengival, e as áreas de ulceração são recobertas por uma camada branco-amarelada ou acinzentada (pseudomembrana), que consiste em uma camada de fibrina e tecido necrótico sem coesão com leucócitos, eritrócitos e bactérias. Uma zona eritematosa bem delimitada pode ser encontrada entre a área de necrose e a gengiva não afetada. Dentre os sinais locais, há ulceração da papila e da margem gengival, com formação de crateras, também conhecidas como papilas invertidas, pseudomembrana acinzentada, eritema linear, sangramento espontâneo ou ao mínimo toque e halitose. **Conclusão:** Mediante aos achados, podemos concluir que existem variados estudos que documentam as principais características clínicas definidas da gengivite necrosante, e uma vez diagnosticada auxilia o profissional a chegar em um bom prognóstico.&nbsp;

**Descritores:** Gengivite; Gengivite Necrosante; Doença Peridontal.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A74

AMÁLGAMA DENTAL X RESINA COMPOSTA EM DENTES POSTERIORES: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Ana Gabriela Neves Martins, Ana Júlia Evangelista Da Silva, Vitória Teodoro Ramos e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
anagabrianevesmartins36@gmail.com

## Resumo:

**Introdução:** O amálgama dental é um material restaurador utilizado na Odontologia, que, durante anos, foi o produto mais usado em restaurações de dentes posteriores. Contudo, com a evolução da tecnologia adesiva e o aumento da estética, é mais recorrente o uso de resinas compostas atualmente. **Objetivo:** Este estudo tem como finalidade comparar os materiais odontológicos amálgama de prata e resina composta evidenciando suas vantagens e desvantagens. **Metodologia:** Seleção de artigos científicos nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores como 'amálgama', 'resina composta' e 'dentes posteriores'. **Resultados:** o amálgama dental apesar de ser um material que possui longevidade, baixo custo, força e biocompatibilidade, a microinfiltração em restaurações de amálgama podem levar a cáries secundárias, sensibilidade e descoloração dentária ou até mesmo irritação da polpa. Além disso, outras desvantagens que vale ressaltar é a ausência de adesão as paredes da cavidade que facilita a entrada de microrganismos, seu fator antiestético, o risco de fraturas subsequentes em dentes remanescentes e difícil o descarte de seus resíduos. A resina composta por sua vez, foi desenvolvida com o objetivo de fornecer restaurações estéticas devido à grande procura pelos pacientes, ademais, a qualidade de adesão e o menor desgaste da estrutura dentária fez com que esse material ganhasse ênfase no mercado. **Conclusão:** portanto, existem diversos fatores que influenciam no sucesso de uma restauração, tais como a experiência clínica do profissional e o material a ser utilizado, em uma era que a estética tem sido almejada, a resina composta ganhou destaque, mas também pela conservação do remanescente dentário, menor preparo da cavidade e a baixa condutividade térmica são fatores que deram maior propriedade para o material.

**Descritores:** Amálgama Dentário; Resina Composta; Intoxicação Por Mercúrio.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A75

RODA DE CONVERSA: MITOS E VERDADES SOBRE ALIMENTAÇÃO

Taires De Sousa Nunes, Graciele Dos Santos Ribeiro, Sarah Monallyza Nogueira De Castro Silva e Priscila Fonseca Ribeiro\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
taires\_sousa18@outlook.com

## Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Crenças e hábitos alimentares são repassados a cada geração, a escolha por determinados alimentos muitas vezes é reforçada pela propaganda da indústria alimentícia com foco no lucro e não necessariamente na saúde do indivíduo. Nesse contexto, o projeto da disciplina extensionista: Antropologia e Educação Alimentar e Nutricional oportunizou uma roda de conversa com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Paulo Freire visando desmistificar mitos alimentares e esclarecer dúvidas sobre a escolha dos alimentos. **OBJETIVO:** Desmistificar mitos alimentares e alimentos que são considerados saudáveis, conscientizar sobre o perigo excessivo de alimentos ultraprocessados e o impacto dos mesmos à saúde, apresentar versões saudáveis e trocas inteligentes de alguns alimentos ultraprocessados. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão "Mitos e Verdades sobre Alimentação" abordou um tema que se mantém presente em todas as faixas etárias e classes sociais. Com base na educação nutricional foi realizada uma roda de conversa mediada pelos discentes do curso de Nutrição, a atividade teve como ponto de partida 15 perguntas estratégicas sobre alimentação, foi entregue aos alunos placas coloridas que representavam as respostas e fomentavam a participação, o vermelho sinalizava o não e o verde o sim, a atividade proporcionou aprendizado e interação, findando esse diálogo, os alunos foram convidados ao refeitório para explorar uma mesa expositiva que foi estrategicamente preparada com alimentos ultraprocessados contendo ao lado suas versões mais saudáveis dando opções de trocas inteligentes. Para promover maior interação e satisfação foi oferecido aos alunos um lanche saudável para encerrar a ação. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a escola é uma ferramenta eficaz para realização de atividades de educação nutricional a fim de promover saúde, conscientizar e motivar os alunos a manter uma alimentação saudável respeitando sua cultura alimentar.

**Descritores:** Alimentos, Cultura Alimentar, Educação Nutricional.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A76

PREPARO DE DENTES PARA RESTAURAÇÕES OCLUSIVAS

Jheimyson Carvalho Castro, Tayssa Do Nascimento Macedo, Gianna Sarah Silva Ferreira e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
jheimyson.tz@gmail.com

## Resumo:

**Introdução:** A preparação de dentes para restaurações oclusivas é uma prática crucial na odontologia restaurativa, com o objetivo de restaurar a função mastigatória e a estética bucal. Este estudo se concentra em analisar as técnicas empregadas no preparo de dentes para restaurações oclusivas, com um enfoque na pesquisa realizada no contexto brasileiro. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática da literatura, abrangendo bases de dados nacionais e internacionais para buscar estudos clínicos e revisões de pesquisa publicados nos últimos cinco anos. Foram selecionados artigos que abordaram técnicas de preparo de dentes para restaurações oclusivas em pacientes brasileiros. **Resultados:** Os resultados desta revisão destacam que o preparo de dentes para restaurações oclusivas é uma prática consolidada na odontologia brasileira, apresentando diversas abordagens disponíveis. Notavelmente, as técnicas minimamente invasivas, como as restaurações diretas com resinas compostas, têm ganhado destaque devido à preservação da estrutura dental saudável. Estudos clínicos também evidenciam o sucesso a longo prazo dessas restaurações. No desenvolvimento deste estudo, exploramos as técnicas mais relevantes para o preparo dos dentes com o objetivo de realizar restaurações oclusivas. Estas técnicas abrangem a aplicação de facetas, inlays/onlays e coroas protéticas. Além disso, enfatizamos a importância da seleção criteriosa de materiais restauradores, considerando tanto a estética quanto a durabilidade. **Conclusão:** Em síntese, a pesquisa ressaltou a importância do preparo de dentes para restaurações oclusivas na odontologia brasileira e internacional. As técnicas minimamente invasivas têm se destacado, promovendo resultados satisfatórios a longo prazo. A seleção criteriosa de materiais é fundamental para garantir restaurações duráveis e esteticamente agradáveis.

**Descritores:** Preparo De Dentes, Odontologia Restauradora, Estética.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A77

## O EFEITO DA PIPERINA COMO POTENCIALIZADOR ANTI-INFLAMATÓRIO DO ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL

Mariana Barbosa Silva, Rhaisa Pereira Lima, Wanderson Lima Paixão e Joymilla Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
barbosamarianas2005@gmail.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A odontologia necessita de materiais dentários cada vez mais aprimorados. Assim, o cimento de óxido de zinco e eugenol é utilizado em várias situações na odontologia, como: restaurações temporárias, cimentação de coroa e tratamentos pós operatórios. Útil, para proteger a polpa de estímulos externos. Recentemente, há estudos sobre a influência da piperina associado ao ZOE, como intensificador na redução de inflamações existentes na região invadida do dente. **OBJETIVO:** Este trabalho busca levar informações da piperina de forma complementar ao óxido de zinco e eugenol. **METODOLOGIA:** Pesquisas sobre as propriedades da piperina, benefícios do óxido de zinco e eugenol, onde cada propriedade foi estudada separadamente. Os artigos foram colhidos em plataformas como PubMed e Google Acadêmico, medicamentos estudados entre os anos de 2020 e 2022. **RESULTADOS:** O eugenol é um excelente antibacteriano, antiviral e antifúngico, principal responsável por isso, os compostos presentes no cravo, canela, mirra e sassafrás. Apesar de muitas propriedades importantes, o eugenol em elevadas concentrações pode causar irritações e alergias, como mostra os efeitos de dermatite de contacto alérgica em pessoas particulares. Apresenta-se, como eczema das mãos, logo, buscou-se uma solução. A piperina (*Piper nigrum* L.) é uma planta medicinal que pode estimular a produção de citocina anti-inflamatória, melhoras analgésicas, anti inflamatória e antimicrobiana contemplando no auxílio do potencial curativo e restaurador em casos dentários. Há estudos comprovados em animais que a administração de 1,12 mg/kg produziu uma queda notável nas lesões hepáticas e inibiu efeitos tóxico da aflatoxina nos glóbulos brancos, ou seja induz que a piperina é uma agente químico eficaz contra toxicidade. **Conclusão:** Por fim, não houveram indícios na alteração significativa da química sobre a piperina aliado ao ZOE. Mas, a substância não é descartada, uma vez que pode incentivar os pesquisadores a desenvolverem estudos inovadores para uma odontologia futura.

**Descritores:** Óxido de Zinco e Eugenol, Piperina, Materiais Dentários.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A78

## AGENTES CLAREADORES E TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL

Samia Maia Rahman, Rebeca Gomes Barbosa, Camila Sousa Guerra e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
samiamaiarahman@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Considerado como um método estético não invasivo, o clareamento dental é um procedimento eficiente e econômico que preserva a estrutura dentária indicado para casos de escurecimento dos dentes (escurecimento fisiológico, hemorragia dental; e condições sistêmicas como: fluorose, icterícia e eritroblastose fetal). **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade analisar os diferentes agentes clareadores e técnicas de clareamento dental, avaliando o grau de clareamento alcançado. **Metodologia:** Realizou-se esta revisão de literatura por meio de pesquisas em busca de artigos científicos em locais referenciados como Google Acadêmico e na revista odontológica do Brasil Central (ROBRAC), utilizando também descritores encontrados no DeCS como 'Clareamento dental', 'Clareadores' e 'Estética dentária', e selecionados artigos na janela temporal de 2011 à 2012. **Resultados:** Atualmente, as principais técnicas utilizadas para a promover o clareamento dental são: no consultório e domiciliar. A primeira técnica é realizada exclusivamente no ambiente clínico pelo cirurgião-dentista, onde são utilizadas concentrações entre 30% e 38% de peróxido de hidrogênio ou de peróxido de carbamida com concentrações variando de 35% a 37%, sob isolamento absoluto/relativo das gengivas, durante as sessões de tratamento. Já o segundo método, o caseiro em domicílio, consiste no uso de uma moldeira individual de silicone confeccionada para o paciente contendo um espaço interno para amparar o gel clareador de peróxido de carbamida (de 10% a 22%) em contato com a estrutura dentária no período noturno, por 6 a 8 horas, ou no período diurno de 2 a 4 horas a depender da concentração escolhida. **Considerações finais:** O clareamento dental é uma alternativa viável de tratamento estético para dentes escurecidos. Contudo, a sensibilidade dentária é um efeito comum após o procedimento, mas os cuidados com a alimentação e uso de colutórios fluoretados para remineralização das estruturas dentais são primordiais para um resultado satisfatório.

**Descritores:** Clareamento Dental, Clareadores, Estética Dentária.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A79

## GESTÃO DE QUALIDADE EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS

Geice De Oliveira Pereira e Fabíola Santos Lima De Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
geyce\_85@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A gestão de qualidade é um modelo de gerenciamento que busca a eficiência e eficácia organizacionais, sendo aplicada com intuito de alcançar constante aprimoramento, dessa forma, sua aplicação em laboratórios de análises clínicas é fundamental para assegurar a precisão e confiabilidade dos resultados, o que é crucial para diagnósticos médicos precisos e tratamentos eficazes. **Objetivo:** Destacar a importância da gestão de qualidade em laboratórios de análises clínicas e seu impacto na precisão dos resultados diagnósticos e na segurança do paciente. **Metodologia:** Este resumo trata-se de uma revisão de literatura que considerou artigos publicados entre 2018 e 2023, utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram pesquisados termos como "Diagnóstico", "Gestão", "Laboratório" e "Qualidade". **Resultados e discussão:** A gestão de qualidade em laboratórios de análises clínicas envolve a implementação de procedimentos rigorosos, controle de qualidade interno e externo, calibração de equipamentos, treinamento de pessoal e a garantia de que os padrões regulatórios sejam cumpridos. Com base nisso, estudos apontam requisitos fundamentais de estrutura gerencial, destacando: definição da estrutura organizacional e gerencial do laboratório; especificação da responsabilidade de quem realiza trabalhos relevantes e documentação de procedimentos a fim de assegurar a validade de seus resultados. Essas medidas são essenciais para evitar erros laboratoriais, garantir a precisão dos resultados e proporcionar confiabilidade aos pacientes e médicos. Logo, isso impacta diretamente na melhoria da qualidade de vida e segurança desses pacientes, pois diagnósticos precisos inferem em tratamentos direcionados e eficazes. **Conclusão:** A gestão de qualidade desempenha um papel crucial na garantia da precisão e confiabilidade dos resultados em laboratórios de análises clínicas. Isso é essencial para um diagnóstico preciso e tratamento eficaz, contribuindo para a segurança e o bem-estar dos pacientes. Portanto, a implementação de boas práticas de gestão de qualidade é fundamental para o pleno sucesso desses laboratórios.

**Descritores:** Diagnóstico, Gestão, Laboratório e Qualidade.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A80

## REVASCULARIZAÇÃO EM DENTES COM NECROSE PULPAR TENDO POR CONSEQUÊNCIA RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Anna Kézia Sousa Da Silva, Esteffane Lima De Mesquita Correa e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
keziamesdes2001@gmail.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO** A revascularização pulpar é um método de tratamento que visa regenerar parte do complexo dentino-pulpar, garantindo a continuidade do desenvolvimento radicular, melhorando a fragilidade e a susceptibilidade a fratura resultante ao ápice e aprimorando também sua função e estética, em vez de optar pela extração precoce. Atualmente a presença de ápices abertos em dentes permanentes com necrose pulpar representa um grande desafio para a área de endodontia, o processo de preparo biomecânico dos canais radiculares é restrito devido à fina espessura das paredes. **OBJETIVO** Realizar, através de uma revisão de literatura, um estudo sobre a revascularização e sua importância clínica no tratamento de dentes acometidos por necrose pulpar cuja formação apical ainda não se completou. **METODOLOGIA** Foi realizado um estudo bibliográfico, levantamento de artigos a base de dados, Scielo, Google Academic e pubmed selecionando artigos entre os anos de 2019 a 2023. **DESENVOLVIMENTO** Tradicionalmente, dentes permanentes imaturos com necrose pulpar eram tratados por apificação, envolvendo a instrumentação dos canais radiculares e aplicação contínua de hidróxido de cálcio. Entretanto, essa abordagem é demorada e pode enfraquecer as raízes. Uma opção mais recente é o uso de Agregado Trióxido Mineral (MTA) para criar uma barreira apical, permitindo um tratamento em uma única sessão. No entanto, tanto a apificação com hidróxido de cálcio quanto o MTA não estimulam o contínuo desenvolvimento da raiz, resultando em fragilidade. Com a necessidade de encontrar um tratamento que promova o crescimento da raiz, surgiu a revascularização pulpar, induzindo sangramento na área periapical para formar um coágulo com célula-tronco, facilitando o fechamento apical e o pleno desenvolvimento da raiz. **CONCLUSÃO** Com base na pesquisa realizada, observou-se que a revascularização pulpar é uma abordagem terapêutica com resultados clínicos consistentes, evidenciando um aumento na espessura e extensão da raiz, juntamente com um contínuo desenvolvimento e fechamento apical.

**Descritores:** Revascularização Pulpar, Necrose Pulpar, Ápices Abertos, Agregado Trióxido Mineral (Mta), Endodontia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.



# RESUMO SIMPLES

A81

## HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DE CLAREAMENTO DENTÁRIO EM PACIENTE COM FLUOROSE: RELATO DE CASO

Gabriella Ribeiro Lima e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gabriellaribeirolima1@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A fluorose dentária é uma condição que afeta o esmalte dentário durante o desenvolvimento dos dentes, devido à exposição a níveis elevados de flúor de modo crônico. Suas principais características incluem a presença de manchas, opacas e esbranquiçadas, em todos os elementos dentários, além de possibilidade de rompimento do esmalte, revelando pigmentação marrom em casos mais graves. Tais características impactam diretamente na harmonia do sorriso e autoestima do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente com fluorose dentária e o protocolo utilizado a fim de minimizar as alterações cromáticas que comprometiam a estética dental. **Caso Clínico:** Paciente, sexo feminino, 20 anos, compareceu na Clínica Escola da FACIMP Wyden, com queixa principal de "manchas brancas" nos dentes. Na primeira sessão foi feita anamnese e registro de fotos, na segunda sessão, ao exame físico intraoral, observou-se fluorose de classificação leve, com manchas brancas pequenas. Assim, após assinado o TCLE deu-se início ao procedimento do clareamento dental de consultório utilizando peróxido de hidrogênio a 35%. Com auxílio de Arcflex, foi feita a aplicação da barreira gengival recobrimo a margem gengival, o preparo do gel clareador misturando peróxido e espessante na proporção 3:1 (15 gotas de gel para 5 de espessante) e aplicação de modo a cobrir a superfície vestibular dos dentes em uma fina camada. Foram feitas 2 aplicações de 15 minutos e entre cada sessão foi feita remoção do gel com sugador cirúrgico e posterior remoção do Top Dam. Ademais foram realizadas moldagens das arcadas superior e inferior para confecção de placas para clareamento caseiro. O tratamento teve sua continuidade através da aplicação de peróxido de carbamida 16%, por 1 hora durante 3 semanas. **Conclusão:** O clareamento dental realizado em consultório somado às aplicações caseiras, proporcionaram uma harmonização na pigmentação dos dentes, melhorando a estética e trazendo satisfação à paciente.

**Descritores:** Fluorose, Clareamento Dental, Reabilitação Estética.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A82

## REPOSIÇÃO HORMONAL DURANTE O CLIMATÉRIO

Carlos Smith Sousa Gomes, Luís Cláudio Da Luz e Anderson Gomes Nascimento Santana\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
carlos.smith@discente.ufma.br

### Resumo:

**Introdução:** O climatério faz parte do processo natural de envelhecimento da mulher, trazendo fatores que as afetam negativamente. Tendo em vista a necessidade de melhor qualidade de vida nessa fase, é elencado a hipótese de Terapias de Reposição Hormonal (TRH) para diminuir os sintomas da menopausa. **Objetivo:** Analisar estudos atuais sobre terapias que operam nos efeitos do climatério. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária, utilizando as bases de dados PubMed e GoogleAcadêmico, sugeridas pelas palavras-chave "hormonal replacement" AND "menopause", utilizando o espaço amostral entre 2018-2023. **Resultados:** A TRH tem como objetivo complementar a quantidade de hormônios que as mulheres perdem durante a transição da menopausa, aliviando os sintomas associados ao período. A TRH tradicional consiste na administração de estrogênio e progesterona, buscando imitar hormônios produzidos pelos ovários femininos. Esses processos são indicados para tratar problemas relacionados à menopausa, como sintomas vasomotores, síndrome geniturinária e prevenção da osteoporose. Contudo, a progesterona desempenha um papel distinto na TRH, proporciona alívio dos sintomas relacionados aos distúrbios do sono e oscilações de humor. Seus riscos têm sido objeto de estudos, os quais estabelecem como uma das terapias mais recomendadas. No entanto, nota-se um aumento na incidência de câncer de mama e endométrio em mulheres que passaram por esse tratamento. Revela-se que o risco de câncer de mama aumenta em mulheres submetidas ao TRH contendo estrogênio e progesterona. O uso de programação hormonal pode aumentar duas vezes o risco de eventos tromboembólicos, sendo esse risco mais acentuado em mulheres obesas ou com predisposição à trombose, principalmente em mulheres com mais de 60 anos. **Conclusão:** A TRH na pré-menopausa deve ser ofertada para prevenir sintomas que surgem na pós-menopausa, bem como doenças crônicas relacionadas à diminuição do estrogênio, como osteoporose e doenças cardíacas. Para essa decisão, avalia-se questões como riscos de menopausa precoce, dentre outros aspectos.

**Descritores:** Trh; Climatério; Mulher.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A83

## AMELOBLASTOMA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS QUE AUXILIAM NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Sabrina Silva Macaro, Gabriela Oliveira Peixoto, Jaldo Dos Prazeres Silva e Rafael Viera Gomes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
sabinasilvamacaro001@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Os tumores odontogênicos são células epiteliais que participam do processo de formação dos elementos dentais, classificados de acordo com suas alterações histopatológicas que determinam o seu grau ofensivo, podendo ser estes malignos ou benignos. Nesse viés, o ameloblastoma é um dos tipos de TO benigno que possui potencial de malignidade. Sua formação é através do epitélio odontogênico, e apresenta como características uma lesão local, rara, de progressão lenta, invasiva, assintomática e clinicamente persistente, sem predileção por sexo e faixa etária de 30 a 40 anos. Em estágio inicial, possui difícil diagnóstico devido seu quadro clínico simular outras lesões, tornando necessário exames complementares que auxiliem seu diagnóstico. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo demonstrar as características clínicas e radiográficas que efetivam o correto diagnóstico do ameloblastoma. **Metodologia:** Para elaboração deste trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e SciELO, sendo utilizados sete artigos. **Revisão de Literatura:** O ameloblastoma possui três tipos de apresentações clínicas, e possui características radiográficas e histopatológicas que auxiliam no diagnóstico diferencial. Destarte, são eles o multicístico, unicístico e o periférico. O multicístico é descrito como invasivo e o mais agressivo desse tumor, com maior probabilidade de recidiva, localizado nas trabéculas ósseas. Na análise radiográfica é visto "bolhas de sabão" ou "favos de mel". O aspecto clínico é de crescimento lento e contínuo com alteração na cortical óssea. O unicístico é de desenvolvimento lento, na região posterior da mandíbula, em dentes impactados. Na radiografia tem borda delimitada e unilocular. Possui um prognóstico mais favorável. E o periférico é incomum, não sendo possível diagnosticar com exame radiográfico, sendo necessário exame histopatológico. **Conclusão:** Infere-se, portanto, a importância da avaliação complementar para auxiliar no diagnóstico diferencial entre as apresentações clínicas do ameloblastoma, sendo imperativo reconhecer suas características para um diagnóstico precoce.

**Descritores:** Neoplasias; Ameloblastoma; Radiografia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A84

## MANTENEDOR DE ESPAÇO EM DENTES DECÍDUOS POSTERIORES - RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Oliveira Peixoto, Sabrina Silva Macaro e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gabriela81peixoto@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A dentição decidua é importante para a função mastigatória, fonética e estética. Além disso, é um guia imprescindível para a erupção dos dentes permanentes, sendo o principal mantenedor de espaço proximal e funcional. Contudo, em alguns casos a lesões por trauma ou por cárie extensa, que podem ocasionar o comprometimento pulpar e a perda de paredes de suporte, levando a indicação de uma exodontia prematura, para não causar danos no germe do permanente. Dessa forma, a escolha por um mantenedor de espaço é com o intuito de diminuir as consequências e auxiliar na manutenção do espaço deixado. **Objetivo:** Demonstrar a eficácia do mantenedor de espaço na preservação do comprimento do arco e na erupção adequada do dente sucessor. **Relato de Caso Clínico:** Paciente M. S., 8 anos de idade, sexo masculino, chegou a clínica escola da faculdade Facimp Wyden, acompanhado pela mãe com a queixa principal "dor ao mastigar e sangramento nos dentes de trás". Após ser realizado a anamnese, exames clínicos, observou-se que os dentes 74,75,84 e 85 apresentavam pulpíte crônica hiperplásica, com destruição parcial da coroa dental e com o resultado da radiografia, os dentes estavam no estágio 6 de Nolla e sem injúria no germe do sucessor. Em virtude disso, o tratamento de escolha foi a exodontia dos respectivos dentes e sua substituição por mantenedores de espaços. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que a instrução de higiene oral aos pais ou responsáveis é de suma importância para que eles entendam que o cuidado desde a erupção do primeiro dente é essencial para a saúde bucal dos seus filhos. Além disso, ressaltar que os dentes deciduos são fundamentais na cavidade oral ao longo do processo de mudança de dentição.

**Descritores:** Mantenedor De Espaço; Ortodontia; Cirurgia Bucal.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A85

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

Isabelle Silva Silveira, Isabella Rocha Carvalho e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

isabelle97silva@gmail.com

### Resumo:

Introdução: a Síndrome de Down (SD) é uma alteração cromossômica autossômica provocada pela trissomia do cromossomo 21, relatada como uma condição e não uma doença. Na odontologia a postura aceita para o atendimento em pacientes com Síndrome de Down devem ser com o intuito de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle, devido às importantes alterações que os pacientes apresentam, como: perfil braquicéfalo, musculatura tonificada, macroglossia, língua fissurada, entre outros, onde tais alterações possuem uma maior predisposição a desenvolver problemas orais. Dentro das doenças bucais tem-se com maior incidência a cárie, problemas periodontais e atraso da dentição permanente devido a retenção prolongada do decíduo. Objetivo: o presente trabalho tem como desígnio relatar um caso clínico de um atendimento realizado em uma criança com Síndrome de Down, como também demonstra a técnica e manejo adotado por dentistas frente ao atendimento de pacientes com essa condição. Relato de caso: Paciente E.S.G, sexo masculino, 8 anos de idade, com diagnóstico de Síndrome de Down, compareceu a clínica odontológica da faculdade Facimp Wyden em Imperatriz-MA cuja queixa principal da mãe era: "meu filho está com o dente de leite duro e o permanente nasceu atrás ". Durante a anamnese a mãe relatou que a criança não apresentava nenhuma alteração sistêmica além da síndrome, sem alergias ou uso de medicação atualmente, com hábitos de higiene oral adequados. Para realização do procedimento foi utilizado técnica do dizer-mostrar-fazer e estabilização protetora. Posteriormente foi realizada a exodontia dos elementos 72 e 82 devido à retenção prolongada dos dentes deciduos. A extração contou com anestesia infiltrativa, uso do descolador de molt 2-4 e extração com o fórceps 150. Conclusão: Desse modo, conclui-se que pacientes com necessidades especiais necessitam de uma abordagem lúdica fazendo uso das técnicas de estabilização, tornando o atendimento individualizado e adequado para a idade e condição do paciente.

**Descritores:** Saúde Bucal; Síndrome; Tratamento.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A86

## REDUÇÃO DE FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE MOTOCICLISTICO

Raissa Nadja Mesquita Bandeira, José Bruno Duarte Oliveira, Alesson Oliveira Aguiar e Esdras Januário Goiabeira De Melo\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

raissa.nadja@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: Fraturas mandibulares apresentam-se como a maior parte dos agravos tratados pelos serviços de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. Por ser um osso largo e com grande espessura, a mandíbula é fraturada com maior frequência representando cerca de dois terços das fraturas faciais. Objetivo: Apresentar um caso clínico na qual foi realizada cirurgia de osteossíntese de fratura bilateral de mandíbula. Relato de caso: Paciente C.R.A.S., 42 anos, sexo feminino, deu entrada no hospital Alvorada, no dia 30 de julho de 2023, vítima de acidente motociclistico a cerca de 4 dias, ao exame clínico e radiográfico constatou-se fratura bilateral de mandíbula. Procedeu-se a cirurgia de Osteossíntese da fratura bilateral de mandíbula, que iniciou com a antisepsia intra e extra oral com clorexidina, foi administrada anestesia geral inalatória e endovenosa para estabilizar a fratura e manter em posição favorável, anestesia local com lidocaína 2% com epinefrina 1: 100 000. Seguiu-se com o acesso cirúrgico com lâmina 15C, um acesso na parte anterior de mandíbula e outro na lateral, e foram utilizadas 04 placas retas 2.0 mm em titânio, 17 parafusos 2.0 mm em titânio e 01 ponteira dissecadora. Após a fixação, foi feita a irrigação com soro fisiológico 0,9%, sutura festonada na parte anterior de mandíbula e sutura de pontos simples na parte lateral de mandíbula com fio de nylon 4.0 e vicryl 4.0. Paciente teve alta dia 19/08/2023 e após avaliação médica deixou o setor consciente, orientada, com orientações de repouso por 1 mês e dieta líquido-pastosa. Considerações Finais: O diagnóstico minucioso das fraturas faciais, em especial as fraturas mandibulares, é importante para restabelecer estética e função, uma vez que o sistema escolhido para a fixação das fraturas mostrou resultados satisfatórios, restabelecendo a função/estética do paciente, não resultando em nenhuma sequela ou complicação pós-cirúrgica.

**Descritores:** Palavras-Chave: Fraturas Ósseas; Mandíbula; Fixação Interna De Fraturas.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A87

## TRATAMENTO RESTAURADORES ATRAUMATICOS: CONDUTA E BENEFICIOS MEIO AO ATENDIMENTO INFANTIL

Ellen Paula Dias Nogueira e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

ellenpaaaula@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A cárie é considerada um problema de saúde pública, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), apesar de não ser considerada uma doença transmissível, a doença atinge muitas populações, e quase 100% da população brasileira. Diante disso, sabe-se que o acesso ao atendimento odontológico no Brasil não é igualitário em todas as regiões, sendo necessário buscar alternativas. Objetivo: Demonstrar as possibilidades de tratamentos restauradores minimamente invasivos, em saúde pública, principalmente em locais e populações com pouco acesso a odontológico. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura por meio de livros e artigos, achados em banco de dados como Google Acadêmico, Scielo e Bireme, entre os anos de 2019 e 2023. Resultado: Dado a dificuldade de execução da odontologia convencional em algumas regiões, em meados da década de 80 foi idealizado o Tratamento Restaurador Atraumático (ART/TRA). Seu intuito era realizar a remoção da cárie apenas com instrumentos manuais, no qual remove-se apenas a dentina infectada, com aspecto amolecido e amarelado/marrom claro. Após a retirada do tecido cariado, aplica-se o ionômero de vidro, como material restaurador, o qual pode ser considerado material definitivo para esses casos. Entende-se como um método muito eficaz quando se trata de indivíduos que não se adaptam ao uso de instrumentos barulhentos, anestesia, procedimentos longos, instrumentos perfurocortantes ou em locais remotos, sem acesso odontológico. Assim, influenciará em menor estresse e ansiedade, redução de tempo clínico, sendo muito menos doloroso para o paciente. Ademais é uma técnica muito importante para levar saúde bucal a indivíduos desassistidos pelo sistema de saúde pública. Conclusão: Em suma, o tratamento restaurador atraumático se faz como uma excelente opção quando se trata de populações carentes, e referente à odontopediatria, uma vez que contribui no melhor comportamento, minimizando o desespero da criança e paralisando os processos cariosos e minimizando maiores problemas.

**Descritores:** Tratamento Dentário Restaurador Sem Trauma, Criança, Cáries, Odontologia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A88

## BRUCELOSE BOVINA E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE PÚBLICA SOMANDO A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA PARA A PECUÁRIA

Aylana Shaene Rocha De Moraes, Tainá Muniz Franco, Vanessa Costa Da Silva e Tercya Lúcidí De Araújo Silva\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

aylanamorais2@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A brucelose bovina é uma enfermidade infectocontagiosa de caráter crônico, podendo acometer os humanos, visto seu caráter zoonótico. É uma doença de importância econômica da pecuária, sendo responsável por causar prejuízos ao sistema produtivo. Objetivo: Descrever sua relação com a saúde pública, sua importância econômica e o seu impacto para a cadeia produtiva da pecuária. Metodologia: Refere-se a uma revisão bibliográfica literária, realizada por meio de trabalhos científicos do Scielo, Pubvet e MAPA do ano de 2019 a 2023. Foi utilizado trabalhos com o tema brucelose, brucelose bovina e o impacto que gera para a economia. Resultados: Nos bovinos é provocada pela bactéria *Brucella abortus*, comprometendo o sistema reprodutivo, apresentando sinais clínicos parto prematuro, aborto ou nascimento de bezerras fracas. O aborto ocorre no terço final da gestação, causando retenção de placenta, metrite e esterilidade permanente. Após abortarem pela primeira vez, tornam-se portadoras crônicas, eliminando a *Brucella spp* por meio da urina e descargas uterinas durante os partos subsequentes, contaminando pastagens, água, alimentos e fômites; pelos fetos abortados por meio de membranas fetais e pelos machos, através do sêmen. Nos humanos, a infecção ocorre pela manipulação de restos de aborto e animais recém nascidos, por contato com secreções e excreções vaginais e carcaças de animais contaminados. O diagnóstico pode ser feito por meio de exames complementares associados aos sinais clínicos (aborto, infertilidade ou nascimento de bezerras fracas). A prevenção incluem a vacinação e controle de reservatório de infecção, além do abate. A brucelose é considerada de importância socioeconômica para a saúde pública com consequência no comércio internacional de animais e seus produtos e é classificada como doença de notificação obrigatória pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Conclusão: Portanto, o Médico veterinário possui relevância na instrução dos produtores sobre a vacinação, manejo de animais acometidos e sua importância econômica.

**Descritores:** Brucelose; Zoonose; Economia.

**Área Temática:** Ciências Agrárias.



# RESUMO SIMPLES

A89

## REMOÇÃO DE EXOSTOSE BILATERAL MANDIBULAR PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Barbara Jullyana Conceição e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

barbara.jullyana@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** O tórus é considerado uma exostose não neoplásica, caracterizada por um crescimento ósseo localizado, tendo contorno bem definido de aspecto nodular, identificado normalmente na superfície lingual da mandíbula. Sua causa é multifatorial, podendo ser de origem genética, mas também relacionado a fatores ambientais, como o estresse mastigatório, distúrbios nutricionais e hábitos parafuncionais. O tórus é uma alteração óssea tipicamente assintomática, dessa forma, a exérese é indicada para pacientes que relatam sintomatologia dolorosa, problemas de fonação e mastigação prejudicada ou que necessitam passar por tratamentos reabilitadores com próteses totais ou parciais. **Objetivo:** Remoção de tórus mandibular bilateral com finalidade de confecção de uma prótese parcial removível (PPR). **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 57 anos, ASA II, compareceu na Associação Brasileira de Odontologia - ABO Imperatriz, com queixa principal de: "espaços posteriores". Ao exame físico intraoral foi observado protuberâncias ósseas na lingual da mandíbula com envolvimento bilateral. Foi feita uma tomada radiográfica constatando o tórus mandibular e futuro planejamento cirúrgico, para posteriormente acomodação da PPR. Paciente assinou TCLE, após aferição da pressão arterial (120x80 mm de Hg), deu-se início ao procedimento. Foi realizado sob anestesia por bloqueio regional bilateral dos nervos alveolar inferior e lingual, associado a infiltrações terminais para hemostasia. Realizou-se incisões intrasculares bilaterais dos dentes 35 ao 45, preservando as papilas dos elementos 31 e 41, em seguida foi realizado um descolamento mucoperioestál e canaleta óssea foi confeccionada no limite interno. Depois utilizou-se uma alavanca do tipo reta para clivagem dos fragmentos, e a osteoplastia para regularização óssea com broca Maxcut em peça reta, utilizando irrigação abundante durante todo o procedimento. Após o término da cirurgia, foi realizado sutura com pontos simples e prescrição medicamentosa. **Conclusão:** A remoção do tórus proporcionou um contorno ósseo, favorecendo a confecção da PPR para a reabilitação funcional e estética do paciente.

**Descritores:** Exostose; Bilateral; Prótese Parcial Removível.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A90

## MANTENEDORES DE ESPAÇO COMO PREVENÇÃO EM PERDA PRECOZE DE DENTES DECÍDUOS

Barbara Jullyana Conceição, Luma Araújo Morais, Raíssa Nadja Mesquita Bandeira e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

barbara.jullyana@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Os dentes decíduos auxiliam na fala, mastigação, estética e atuam no equilíbrio oclusal, em conjunto com os músculos da face são tidos como pilares para o desenvolvimento e equilíbrio da dentição permanente, atuando como excelentes mantenedores de espaço naturais. Nesse sentido, quando um dente decíduo é perdido antes do seu sucessor atingir o estágio 6 de Nolla, entende-se que houve uma perda precoce da unidade, normalmente ocorre por um processo carioso, reabsorção prematura das raízes, anquilose e, principalmente o trauma. **Objetivo:** Analisar as consequências da perda precoce dos dentes decíduos e o uso de mantenedores como tratamento preventivo para futuras patologias. **Metodologia:** Realizado um levantamento bibliográfico, por meio de artigos em bases de dados como: Scielo e PubMed e selecionados entre os anos de 2020 a 2023. **Revisão de literatura:** As possíveis consequências de uma perda precoce são a redução da capacidade mastigatória, diminuição do comprimento do arco, problemas de cunho psicológico, extrusão dentária do elemento antagonista e inclinação dos dentes adjacentes. Diante disso, os mantenedores de espaço, são um tipo de acessório ortodôntico, com capacidade de manter a integridade das arcadas, dessa forma, previne a instalação de hábitos deletérios, redução da severidade e prevalência de maloclusões, permitindo o desenvolvimento adequado das estruturas do sistema estomatognático. Podem ser classificados em fixos ou removíveis; funcionais ou não funcionais, possuindo suas indicações particulares. **Conclusão:** Nesse sentido, é fundamental que o cirurgião dentista diagnostique e faça intervenções nos casos de perda precoce de unidades deciduas a fim de minimizar futuros problemas na arcada dentária que venham a resultar em uma má oclusão, além disso, observar as características do paciente para que seja escolhido o aparelho correto seguindo suas indicações.

**Descritores:** Má Oclusão, Dente Decíduo; Mantenedor De Espaço.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A91

## LEISHMANIOSE VISCERAL EM ÁREA ENDÊMICA BRASILEIRA: A OCORRÊNCIA COINFEÇÃO POR HIV

Victória Oliveira De Jesus, Alex Franco De Sousa, Juliana Gomes Maciel e Maylla Rodrigues Lucena\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

victoriajesus2020farmacia@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A cidade de Imperatriz no estado do Maranhão é uma área endêmica de Leishmaniose visceral (LV). Entre os pacientes com LV, o número de casos notificados em indivíduos infectados pelo HIV aumentou substancialmente. Entre 2007 e 2013, foram notificados 1.602 casos de leishmaniose em indivíduos infectados pelo HIV no Brasil. A maioria dos casos é causada pela reativação de uma infecção latente que se torna clinicamente aparente à medida que a imunossupressão progride e o parasita supera a capacidade de contingência do sistema imunológico do hospedeiro. A combinação de medicamentos e o uso de profilaxia secundária associada à terapia antirretroviral de alta potência pode ser a melhor ferramenta para o tratamento da coinfeção pelo HIV. **Objetivo:** Descrever aspectos epidemiológicos da ocorrência, coinfeção LV/HIV e letalidade relacionada à LV em Imperatriz-MA. **Metodologia:** Por banco de dados disponível no Núcleo de Informação e Análise em Saúde do SUS (DATASUS), através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), notificados entre 2012 e 2021. **Resultados:** Nesse período, foram notificados 581 casos autóctones de LV, com incidência decrescente variada entre os anos, com destaque para o ano de 2018 onde foram notificados 123. Para quadros de coinfeção de LV e HIV foram notificados 41 casos. A ocorrência de coinfeção LV/HIV prevaleceu entre homens (73,17%), com idade de 20-39 anos (46,34%). A LV é comum em pacientes com infecção pelo HIV que vivem em áreas endêmicas. Indivíduos Soro Positivos para o HIV com alta carga replicação viral, que estão imunocomprometidos e que habitam regiões endêmicas devem ser monitorados para a coinfeção com LV. **Conclusão:** Estudar a frequência e ocorrência de coinfeção LV/HIV em município que representa uma importante área endêmica pode ser úteis para auxiliar no planejamento de políticas públicas de saúde com foco na prevenção da LV, detecção precoce e manejo dos pacientes.

**Descritores:** Coinfeção; Hiv; Leishmaniose Visceral.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A92

## SÍNDROME DE PATAU: ASPECTOS CLÍNICOS E CARACTERÍSTICAS ORAIS

Vitória Teodoro Ramos, Ana Júlia Evangelista Da Silva, Ana Gabriela Neves Martins e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

vr040505@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A Síndrome de Patau, ou Trissomia do Cromossomo 13, ocorre devido à presença de três cópias do cromossoma 13 e possui relação com a idade avançada da mãe durante a gestação, acima dos 35 anos. A expectativa de vida dos portadores da doença é baixa e a pluralidade das mortes deve-se a complicações cerebrais e cardíacas. **Objetivo:** Descrever os aspectos clínicos associados a Trissomia do Cromossomo 13, a fim de contribuir para melhor compreensão da doença. **Metodologia:** Realizou-se a fundamentação teórica baseada em artigos científicos em locais como Google Acadêmico e Scielo, utilizando descritores encontrados no DeCS como 'síndrome da trissomia do cromossomo 13'; 'cromossomos humanos par 13'; 'anormalidades congênitas'. **Resultados:** A Síndrome de Patau é uma patologia genética que acomete um ou mais sistemas do corpo. A doença caracteriza-se por malformações fetais críticas como Holoprosencefalia; Fronte oblíqua; Má formação ocular; Orelhas pequenas; Polidactilia; Macroglossia; Palato alto; Fenda palatina e Fissura labial. Essa síndrome é recorrente, entretanto, a incidência é de 1:10.000 – 20.000 nascidos com vida e a taxa de sobrevivida é inferior aos 3 anos de idade. O cirurgião-dentista possui relevância na prevenção e cuidado em saúde bucal, atuando no reconhecimento de alterações na cavidade bucal, facial e cervical. O diagnóstico médico pode ser realizado no período pré-natal através de ultrassonografia morfológica. Em razão do prognóstico reservado da síndrome, a terapêutica é relativa às alterações apresentadas por cada paciente. **Conclusão:** A Trissomia do cromossomo 13 apresenta-se como modificação morfológica em fetos, o diagnóstico precoce no pré-natal é primordial no auxílio os pais em busca de uma melhor preparação sobre a gestação. Além disso, o odontólogo deve atuar na equipe multidisciplinar, identificando o melhor tratamento odontológico individual.

**Descritores:** Síndrome Da Trissomia Do Cromossomo 13, Cromossomos Humanos Par 13, Anormalidades Congênitas.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A93

## ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO E ESTRESSE OCUPACIONAL EM POLICIAIS MILITARES

Walbert Bezerra Da Silva e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

walberthy@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: O bruxismo é uma disfunção associada a articulação temporomandibular caracterizado pelo hábito de ranger, bater e cerrar os dentes devido ao esforço involuntário da musculatura e das estruturas associadas a mandíbula. A etiologia dessa patologia surge de distúrbios musculares, doença de Parkinson, problemas psiquiátricos, neurológicos, abuso de substâncias como álcool, drogas, medicamentos e cafeína, além de problemas com sono/insônia. Objetivo: compreender a relação entre o bruxismo em policiais militares com estresse ocupacional. Metodologia: Trata-se de um projeto de pesquisa que utilizará uma pesquisa bibliográfica exploratória e descritiva, por meio da utilização de artigos científicos adquiridos em bases de dados virtuais. Resultados: Observa-se que 81,8% dos policiais submetidos a carga emocionais graves que aumentam o estresse apresentaram bruxismo, concretizando uma taxa excessivamente alta. Por meio de uma pesquisa realizada em um batalhão de polícia do Paraná nota que o estresse decorrente das atribuições profissionais foi constatado em 13,6% servidores militares, sendo que destes mais de 50% afirmaram que apertam a musculatura da arcada dentária, causando atrito entre os dentes durante o sono. Considerações finais: o presente trabalho é de suma importância para a comunidade acadêmica, à medida que, produz saberes específicos sobre bruxismo, ao mesmo passo que, para a comunidade militar, o documento serve como alerta para os danos causados pela atuação, estresse e bruxismo.

**Descritores:** Bruxismo, Estresse, Polícia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A94

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA RELACIONADA A CÁRIE DE MAMADEIRA

Gerlane Rodrigues Reis, Victor Emanuel Santos Sobrinho e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

lannyreis29@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A cárie precoce, chamada anteriormente de cárie de mamadeira ou de amamentação, afeta bebês e crianças do mundo inteiro devido a longos períodos de tempo de mamadeira com líquidos extremamente açucarados. A cárie de mamadeira provoca dor e ataca todos os dentinhos da criança em curto prazo, se a criança aparecer com manchas brancas nos dentes é o início de cárie, ela causa deficiência na fala e mastigação, e mau hálito. Objetivo: Descrever um caso clínico onde restaurou-se dentes anteriores deciduos utilizando a técnica de mão livre. Relato de Caso: Paciente J.M.S, sexo masculino, 4 anos, compareceu à clínica escola da Faculdade Facimp Wyden, com queixa principal "dor e sensibilidade nos dentes anteriores". Na 1ª sessão passou por exames clínicos, radiográficos e aconselhamento quanto a mudança de hábitos alimentares e higienização. Após procedimentos de profilaxia, constatou-se a presença de lesão carie ativa nos elementos 51, 52, 61, 62. Foi realizado o planejamento, na 2ª sessão restauração dos elementos 51 e 52, na 3ª sessão restauração dos elementos 61 e 62. Iniciou-se o tratamento com adequação do meio, não foi necessária anestesia, seleção de cor com escala VITA, sob luz natural e seleção da resina A3.5, isolamento relativo, proteção do dentes adjacentes com fita de poliéster, remoção do tecido cariado com broca KG 1012 de ponta fina para alta rotação, aplicação do ácido fosfórico 37%, 30s em esmalte e 15s em dentina, aplicação do sistema adesivo com microbrush, fotopolimerização por 20s, inserção da resina composta, pela técnica de mão livre, fotopolimerização por 40s. Definiu-se as características anatômicas, checagem oclusal, acabamento e polimento. Conclusão: Portanto, a execução do tratamento permitiu restabelecer a estética, a função mastigatória e manter o espaço necessário à erupção dos dentes permanentes. O que repercutiu em melhora da qualidade de vida e autoestima do paciente infantil.

**Descritores:** Resina Composta, Restauração Direta, Estética Dentária.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A95

## FLUOROSE DENTÁRIA E SUAS COMPLICAÇÕES ESTÉTICAS

Camila Sousa Guerra, Rebeca Gomes Barbosa, Samia Maia Rahman e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

camilaguerra9@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A fluorose dentária é um distúrbio que afeta a formação do esmalte dos dentes devido à ingestão crônica e excessiva de flúor durante o processo de sua formação. Isso pode afetar a estética dos dentes e a gravidade da fluorose está diretamente relacionada à quantidade de flúor ingerida e à duração da exposição. Objetivo: Analisar fatores que contribuem para o desenvolvimento da fluorose investigando estratégias eficazes de prevenção e tratamento, para promover uma melhor saúde bucal e qualidade de vida para indivíduos afetados. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados Scielo e Lilacs, utilizando os descritores: 'Fluorose dentária', 'Odontologia' e 'Estética dentária'. Resultados concluídos: O flúor é um mineral encontrado na natureza e serve como preventivo para a doença cárie. Podendo ser encontrado nos alimentos, na fluoretação das águas de abastecimento, dentifrícios/colutórios fluoretados e em materiais odontológicos, sendo empregado em várias situações clínicas. Entretanto, o consumo em excesso e de modo crônico desse mineral causa um distúrbio denominado fluorose dentária. Como consequência, ocorrem complicações estéticas na forma de manchas brancas opacas, pigmentações amareladas ou até a perda da estrutura pelo excesso de minerais nos elementos dentários. O diagnóstico é baseado na análise clínica e observação do histórico de exposição ao flúor do indivíduo. Atualmente, os tratamentos mais frequentes são: clareamento dental e microabrasão associada ou não à restauração com resina. Buscando-se sempre o tratamento menos invasivo de preferência. Deve-se ressaltar que a fluorose dentária pode-se mostrar em diferentes graus de acometimento e por esse motivo o tratamento para cada paciente deve ser individualizado. Considerações finais: Contudo, é de extrema necessidade a difusão de campanhas informativas acerca do que é a fluorose dentária, seus sinais clínicos e tratamentos. Pois é somente a partir do entendimento da patologia e do seu funcionamento, que é possível executar as ações preventivas.

**Descritores:** Fluorose Dentária, Odontologia, Estética Dentária.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A96

## TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL NÃO FARMACOLÓGICO EM ODONTOPEDIATRIA

Thalita Sousa Silva e Joymilla Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

thallytacyndy@gmail.com

### Resumo:

Introdução: O relacionamento entre o profissional e o cliente é de suma importância para a promoção de um atendimento de qualidade, e quando se trata de crianças a atenção e o cuidado precisam ser ainda maiores. Na odontopediatria esse profissional da saúde é aquele que tem contato maior e mais direto com a criança, podendo essa relação acontecer por períodos curtos ou mais longos, porém com uma certa frequência, e isso acaba fazendo parte de sua experiência profissional do dia-a-dia. Objetivo: Analisar a conduta do profissional no atendimento em odontopediatria diante das variáveis no comportamento infantil. Metodologia: Foi realizado uma revisão de literatura com base em artigos selecionados que foram publicados, entre os anos de 2018 e 2022, por meio do acesso virtual às bases de dados PubMed, SCIELO e BVS. Resultados: As técnicas de manejo para construir uma relação sadia com o paciente, principalmente por se tratar de uma criança começa com boa comunicação, informações educativas ao paciente orientando-o como é importante a sua cooperação durante o tratamento odontológico e gradativamente vai se formando uma relação de confiança. Diante disso, recomenda-se certo conhecimento na área da psicologia, principalmente sobre o desenvolvimento psicológico da criança, e correta aplicação da técnica de controle comportamental indicada para conduzir da melhor maneira esse momento. Conclusão: Portanto, não somente o público acadêmico, mas a sociedade em geral precisa conhecer que os profissionais são capacitados para agir e conduzir situações com crianças, pois, o procedimento odontológico ainda é um trauma para esse público.

**Descritores:** Odontopediatria, Crianças, Psicologia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A97

## NEURALGIA GLOSSOFARÍNGEA: CONDIÇÃO RARA, MAS RELEVANTE

Rebeca Gomes Barbosa, Camila Sousa Guerra, Samia Maia Rahman e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
rebecagomes566@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: O nervo glossofaríngeo (IX), considerado um nervo misto com funções motoras e sensitivas, faz inúmeras funções, entre elas: o paladar e salivação, além de contribuir na frequência cardíaca, respiratória e controle da pressão arterial. A neuralgia glossofaríngea, é uma neuropatia rara, que causa dores intensas na parte posterior da garganta na área próxima as amígdalas. Objetivo: Averiguar as propriedades clínicas relacionadas à neuralgia do nervo glossofaríngeo, evidenciando que apesar de ser uma condição rara, merece ter mais notoriedade. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura por meio de artigos científicos em bases de dados como Google Acadêmico e Thiem Connect, utilizando como descritores 'Neuralgia', 'Doenças do nervo glossofaríngeo' e 'Diagnóstico clínico', sendo selecionados artigos na janela temporal de 2018 a 2022. Resultados concluídos: Há várias causas para o desenvolvimento dos sintomas da neuralgia do nervo glossofaríngeo, sendo as mais comuns a compressão ou variação neurovascular desse nervo e/ou seus ramos, patologias, tumores e traumas. As dores paroxísticas (desencadeadas por estímulos na face, boca ou dentes) se manifesta como queimação ou pontadas, podendo ser espontâneas ou com frequência impulsionada pela deglutição, fala ou toque nas amígdalas ou na faringe posterior. As crises dependem do grau de comprometimento, indo de alguns segundos até vários minutos. A neuralgia do glossofaríngeo é uma condição rara se comparada à neuralgia do trigêmeo, pois apresenta 1% de periodicidade em relação às neuralgias trigeminais. Entre as abordagens de tratamento estão a terapia farmacológica com antiepilépticos e antidepressivos, como carbamazepina, pregabalina e gabapentina; a descompressão microvascular; a radiocirurgia com Gamma Knife ou até mesmo a neurocirurgia caso os métodos convencionais não sejam suficientes. Considerações finais: Diante disso, é fundamental que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre a neuralgia do nervo glossofaríngeo e suas implicações, para obtenção de um diagnóstico correto e realização de um tratamento que mais se adequa.

**Descritores:** Neuralgia, Doenças Do Nervo Glossofaríngeo, Diagnóstico Clínico.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A99

## ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ASMÁTICO

Amanda Da Silva, Ian Vitor Carvalho Sousa, Wesley Dos Santos Veras e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
amandasil007@gmail.com

### Resumo:

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença que acomete os pulmões, acompanhada de uma inflamação crônica dos brônquios (tubos que levam o ar para dentro dos pulmões). Tem sido associada com afecções bucais como a doença periodontal, a qual parece contribuir para infecções do trato respiratório, tanto por aspiração de microrganismos patogênicos quanto por desencadear respostas imunológicas importantes. METODOLOGIA: Relaciona-se à um estudo descritivo, com base em uma revisão de literatura, elaborada em outubro de 2023. No qual foram utilizadas algumas bases de dados como: Google Acadêmico, Scielo e Fleury. RESULTADOS: A asma tem como principais sintomas, tosse frequente, prolongada, geralmente durante a noite, nem sempre com catarro; chiado, cansaço, opressão no peito com dificuldade para respirar. Esses sintomas podem aparecer juntos ou ocorrer isoladamente. A existência de tosse crônica ou falta de ar ao praticar exercícios físicos podem ser sintomas de asma. Sabe-se que os broncodilatadores, corticosteroide e anticolinérgicos são medicações utilizadas no tratamento da asma. Devido ao uso dos medicamentos o fluxo salivar é reduzido, sendo um dos problemas que levam a problemas dentais, pois a saliva está relacionada na manutenção do pH neutro na cavidade oral. Desta forma os riscos de aparecimento de cárie, doença periodontal, erosão dentária, candidíase oral. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Contudo, é importante que o cirurgião-dentista realize uma boa anamnese, e conheça sobre as alterações orais bem como o aparecimento de patologia orais em um paciente asmático, e prestar medidas profilática adicionais.

**Descritores:** Asma; Manifestações Buciais; Odontologia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A98

## ODONTOLOGIA HOSPITALAR E A SAÚDE BUCAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Ellen Cristina Coelho Silva e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
ellencristinaa2@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: A odontologia hospitalar desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). A saúde bucal é uma parte essencial da saúde geral de um paciente, e a negligência nessa área pode levar a complicações graves, especialmente em ambientes hospitalares críticos, tendo em vista que, a cavidade oral pode ser uma porta de entrada para infecções que podem afetar todo o corpo. Objetivo: Revisar a literatura a fim de reconhecer a atuação e importância do Cirurgião-Dentista no âmbito hospitalar. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizadas bases de dados de bibliotecas virtuais como: Scielo, PubMed, BVS e ministério de saúde, na janela temporal de 2018 a 2023. Revisão de literatura: A equipe de odontologia hospitalar deve realizar uma avaliação inicial da saúde bucal do paciente assim que ele for internado em UTI. Isso inclui verificar a presença de infecções dentárias, doenças periodontais, lesões na boca e qualquer necessidade imediata de tratamento. O monitoramento é constante pois os pacientes em UTI's frequentemente apresentam risco de desidratação, boca seca (xerostomia) e ulcerações bucais. A equipe de odontologia hospitalar deve monitorar regularmente a condição bucal dos pacientes e tomar medidas para tratar ou prevenir essas complicações tendo acesso a equipamentos e materiais odontológicos adequados para realizar procedimentos no ambiente da UTI de forma segura e eficaz. Além disso, protocolos de segurança devem ser seguidos para evitar complicações. Conclusão: A odontologia hospitalar desempenha um papel vital na promoção da saúde bucal em pacientes internados em UTI, contribuindo para a prevenção de infecções, o distúrbio do desconforto e o bem-estar geral do paciente.

**Descritores:** Equipe Hospitalar De Odontologia, Cirurgião-Dentista, Unidades De Terapia Intensiva.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A100

## CLASSIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE RESÍDUOS LABORATORIAIS

Mayara Miranda Ferreira, Ricardo De Brito Sousa, Arlete Da Silva Sousa, João Victor Lima Macedo e Fabíola Santos Lima De Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
mayara3152@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A gestão laboratorial é responsável pelos laboratoriais, que desempenha um papel fundamental na segurança e preservação do ambiente. A correta identificação dos resíduos produzidos em um laboratório é um passo essencial para garantir o descarte apropriado. A Lei nº 12.305 de 2010, da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), foi instituída para dispor sobre os princípios, objetivos e instrumentos, e sobre as diretrizes para a gestão integrada e o gerenciamento de resíduos sólidos no país. Objetivo: Destacar a importância da identificação adequada na classificação de resíduos laboratoriais. Metodologia: Procedeu-se a uma revisão sistemática de literaturas científicas por meio de pesquisa bibliográfica de artigos publicados no período de 2019 a 2023. Utilizando as bases de dados Biblioteca Eletrônica Científica Online (Scielo). Resultados: Cada laboratório deve desenvolver seu próprio plano de gerenciamento de resíduos com base em seus dados, que deve abranger todas as etapas, incluindo armazenamento, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos. Após a elaboração do plano, é crucial identificar os tipos adequados de lixeiras para cada área, seguindo as normas da ABNT, especificamente a NBR 7500 de 2009. Começando na sala de recepção, que marca o início do processo laboratorial, devem ser fornecidas lixeiras para resíduos comuns, como plástico, papel, copos plásticos e embalagens recicláveis. Na sala de coleta, é essencial disponibilizar lixeiras apropriadas para resíduos infectantes, biológicos e comuns, além de coletores específicos para o descarte de perfurocortantes, como agulhas, lancetas, tubos capilares, micropipetas, lâminas e outros utensílios de vidro. Considerações Finais: Portanto, é crucial que os laboratórios desenvolvam planos de gerenciamento de resíduos personalizados, classifiquem os resíduos adequadamente e sigam as normas da ABNT, garantindo a segurança e a proteção ambiental.

**Descritores:** Laboratório, Resíduos, Identificação.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A101

## O IMPACTO DA VOZ DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA NO SEU BEM ESTAR

Carolina Lima Martins Gaspar Rocha e Marta Maria Da Silva Lira Batista\*

**Outros (-)**

carolinalima15@hotmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** O principal instrumento de trabalho do professor é a voz. Entretanto seu uso não está limitado ao exercício profissional e alterações vocais prejudicam sua qualidade de vida. **Objetivo:** Compreender a voz do professor e sua influência na qualidade de vida. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, descritiva, transversal e quantitativa. Utilizou-se a base de dados Scielo para a pesquisa. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos publicados nos últimos cinco anos, pesquisas brasileiras, com professores da educação básica; e exclusão: estudos realizados com professores universitários e revisões de literatura. Bases de dados como Lilacs, Pubmed e BVS foram consultadas, porém não apresentaram resultados satisfatórios, pois consistiam em artigos repetidos da base de dados Scielo, sem acesso aberto ou realizados em outros países. **Revisão de literatura:** Foram encontrados 3 artigos. Um dos estudos relacionou a saúde vocal dos professores com a prática de atividade física e constatou que 79,2% dos professores relataram algum sinal ou sintoma vocal e que 51,7% eram sedentários, comprovando que quanto mais baixo o nível de atividade física, maior a prevalência de problemas vocais. Outra pesquisa realizada para avaliar a satisfação dos professores com a sua saúde pontuou que a literatura traz dados significativos sobre o quadro de adoecimento físico e mental desta população e que a insatisfação com a saúde está relacionada a não fazer atividade física, violência escolar e falta de tempo. Por fim, a última pesquisa analisada considerou que a qualidade de vida está associada as características socioeconômicas, de trabalho e alterações na saúde. **Conclusão:** A literatura demonstra que a voz impacta na qualidade de vida do professor e que, precisa-se de intervenções diretas para que esta população possa ter apoio para conhecimento e prática de bons hábitos vocais e consequentemente, melhora da qualidade de vida.

**Descritores:** Qualidade Da Voz; Qualidade De Vida; Professores Escolares.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A102

## A VOZ DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: COMPREENDER PARA INTERVIR

Carolina Lima Martins Gaspar Rocha e Marta Maria Da Silva Lira Batista\*

**Outros (-)**

carolinalima15@hotmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** A população docente tem sido intensamente pesquisada por fonoaudiólogos ao longo dos anos devido a sua relação com o uso profissional da voz. Entretanto a categoria de professores universitários tem sido pouco estudada em comparação com os professores do ensino regular. **Objetivo:** Identificar características da voz do professor universitário e compreender a intervenção fonoaudiológica nesta categoria. **Metodologia:** Esta pesquisa consiste em uma revisão de literatura sistemática, descritiva, transversal e quantitativa. Para realizar a pesquisa dos artigos foram selecionadas duas bases de dados: Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Definiram-se critérios de inclusão/exclusão, sendo estes: pesquisas publicadas entre 2019 e 2023, realizadas com professores universitários, artigos de livre acesso e que não fossem outras revisões de literatura. As palavras-chave foram selecionadas na plataforma Decs (Descritores em Ciências da Saúde). A relação entre as palavras-chave utilizada foi: docentes e qualidade de voz e qualidade de vida. **Revisão de literatura:** Inicialmente encontrou-se 21 artigos na Scielo e 63 na BVS. Após a aplicação dos critérios inclusão/exclusão restaram: 1 artigo na base Scielo e 1 na base BVS. Um dos artigos coletados tratava-se de um estudo onde o objetivo foi ofertar um curso para professores universitários sobre os cuidados com a voz e os autores ressaltaram a necessidade de políticas institucionais nas Universidades que pudessem promover saúde vocal à esta categoria, pois percebe-se que o professor necessita de apoio direto para que consiga cuidar melhor da sua voz. Outra pesquisa pontuou que a fadiga vocal é uma queixa predominante e que, se não tratada, pode tanto desaparecer como levar a problemas vocais mais graves. **Conclusão:** Os professores universitários fazem parte do grupo de risco para alterações vocais em razão do uso profissional da voz. Portanto é imprescindível compreender as características vocais deste grupo para buscar estratégias que promovam conhecimento e saúde vocal.

**Descritores:** Docentes, Qualidade De Voz, Qualidade De Vida.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A103

## GESTÃO DA QUALIDADE EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS

Geice De Oliveira Pereira, Sarah Lorena Cândido Freire, Vitória Rocha Sousa, Wideilana Costa Silva e Fabiola Santos Lima De Oliveira\*

**Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)**

geyce\_85@hotmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** A gestão de qualidade é um modelo de gerenciamento que busca a eficiência e eficácia organizacionais, sendo aplicada com intuito de alcançar constante aprimoramento. Sua aplicabilidade em laboratórios de análises clínicas é fundamental para assegurar a precisão e confiabilidade dos resultados, o que é crucial para diagnósticos médicos precisos e tratamentos eficazes. **Objetivo:** Destacar a importância da gestão de qualidade em laboratórios de análises clínicas e seu impacto na precisão dos resultados diagnósticos e na segurança do paciente. **Metodologia:** Este resumo trata-se de uma revisão de literatura que considerou artigos publicados entre 2018 e 2023, utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para tanto, foram pesquisados termos como "Diagnóstico", "Gestão", "Laboratório" e "Qualidade". **Resultados e discussão:** A gestão de qualidade em laboratórios de análises clínicas envolve a implementação de procedimentos rigorosos, controle de qualidade interno e externo, calibração de equipamentos, treinamento de pessoal e a garantia de que os padrões regulatórios sejam cumpridos. Com base nisso, estudos apontam requisitos fundamentais de estrutura gerencial, destacando: definição da estrutura organizacional e gerencial do laboratório; especificação da responsabilidade de quem realiza trabalhos relevantes; e documentação de procedimentos a fim de assegurar a validade de seus resultados. Essas medidas são essenciais para evitar erros laboratoriais, garantir a precisão dos resultados e proporcionar confiabilidade aos pacientes e médicos. Logo, isso impacta diretamente na melhoria da qualidade de vida e segurança dos pacientes, pois diagnósticos precisos inferem em tratamentos direcionados e eficazes. **Conclusão:** A gestão de qualidade desempenha um papel crucial na garantia da precisão e confiabilidade dos resultados em laboratórios de análises clínicas. Isso é essencial para um diagnóstico preciso e tratamento eficaz, contribuindo para a segurança e o bem-estar dos pacientes. Portanto, a implementação de boas práticas de gestão de qualidade é fundamental para o pleno sucesso desses laboratórios.

**Descritores:** Diagnóstico, Gestão, Laboratório, Qualidade.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A104

## ANÁLISE DA ANSIEDADE FRENTE AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Raissa Nadja Mesquita Bandeira, Esteffane Lima De Mesquita Correa e José Brunno Duarte Oliveira\*

**Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)**

raissa.nadja@hotmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** Uma das maiores barreiras para a saúde bucal e a prevenção das doenças bucais tem sido a ansiedade relacionada ao tratamento odontológico, isso faz com que os pacientes com alto nível de ansiedade desenvolvam resistência ao tratamento ou até mesmo o abandonem, o que prejudica a saúde bucal e a qualidade de vida. Os pacientes que têm histórias negativas anteriores de tratamento endodôntico ou ouviram opiniões negativas podem sentir mais ansiedade durante a terapia endodôntica; **Metodologia:** Realizado um levantamento bibliográfico, por meio de artigos em base de dados como: Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, selecionados entre os anos de 2019 e 2023. **Revisão de Literatura:** Uma pesquisa realizada pela Associação Americana de Endodontia revelou que as percepções do público sobre o tratamento de canal radicular geralmente eram negativas, principalmente devido a relatos de dor relacionados ao procedimento odontológico, descobriram que o medo da dor fez com que 13% dos 200 pacientes cancelassem uma consulta endodôntica. A terapia endodôntica pode causar dor para alguns pacientes, mesmo com anestesia local. Uma experiência odontológica angustiantemente pode causar medo e ansiedade, o que pode fazer com que as pessoas se preocupem em futuras consultas odontológicas. Ademais, pacientes que têm experiências dentárias negativas podem facilmente desenvolver ansiedade dentária porque podem adiar consultas ou não seguir as recomendações do dentista. **Conclusão:** Tal pesquisa vai demonstrar uma análise da ansiedade dos pacientes frente ao tratamento endodôntico. Isso servirá de base para que o Cirurgião-Dentista seja capaz de identificar e controlar a cada atendimento a ansiedade do paciente, compreender como as experiências passadas, influência da mídia de forma negativa, e fatores socioeconômicos de cada paciente podem desencadear ansiedade.

**Descritores:** Ansiedade Odontológico, Terapia Endodôntica, Saúde Bucal.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A105

## MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CÂNCER SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raissa Nadja Mesquita Bandeira, Bárbara Jullyana Conceição e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
raissa.nadja@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: O câncer se inicia através do crescimento e multiplicação anormais das células, sendo responsável pela oitava posição entre as causas de óbito entre crianças de zero a 4 anos. A quimioterapia, quando adotada como conduta terapêutica, tem ação imunossupressora o que culmina com o surgimento de manifestações bucais nos pacientes sob tratamento; Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever por meio de uma revisão de literatura as manifestações bucais em pacientes oncológicos pediátricos submetidos à quimioterapia e contribuir para um melhor entendimento destas patologias pelos profissionais dentistas; Metodologia: Realizado um levantamento bibliográfico, por meio de artigos em base de dados como: Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, selecionados entre os anos de 2012 e 2022. Revisão de Literatura: De acordo com o Sistema de Informação de Mortalidade, no Brasil, o câncer responde pela oitava posição entre as causas de óbito em crianças de zero a 4 anos, representando a principal causa de morte na faixa etária de 5 a 19 anos em 2014. O tratamento adotado, em específico a quimioterapia, leva ao surgimento de algumas manifestações bucais, tais como a mucosite, a xerostomia, as infecções fúngicas (com aumento da incidência de candidíases), as infecções causadas por bactérias e vírus (por exemplo, herpes) e doenças periodontais com sangramento gengival e as hemorragias. Além disso, as complicações bucais decorrentes da quimioterapia têm um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes; Conclusão: Observou-se que o tratamento quimioterápico tem como consequências, devido à sua ação imunossupressora, o surgimento de diversas manifestações bucais graves. Portanto, é de extrema importância o conhecimento do cirurgião-dentista sobre as manifestações orais decorrentes do tratamento com quimioterapia para que possa auxiliar no seu diagnóstico, tratamento e prevenção contribuindo para uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Câncer; Quimioterapia; Crianças.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A106

## RESTAURAÇÃO CLASSE V NO PRIMEIRO PRÉ-MOLAR INFERIOR: ABORDAGEM CLÍNICA E ESTÉTICA

Sabrinna Galletti Neves e Joymilla Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
sabrinnagl13@gmail.com

### Resumo:

Introdução: Uma restauração de classe V é um procedimento odontológico que visa remover lesões ou cavidades que se desenvolvem na região cervical dos dentes, próxima à linha da gengiva. Essas lesões, frequentemente associadas à falta de higiene oral adequada, resultam em hipersensibilidade devido à exposição da dentina e podem causar desconforto e dor. O papel essencial dessas restaurações reside na manutenção da saúde bucal, bem como na restauração da função e estética dos dentes afetados. Objetivo: Abordar os principais aspectos clínicos do tratamento de restaurações de classe V. Relato de caso: Paciente D.J.B.S de 25 anos, sexo feminino, autônoma, sem lesões teciduais ou problemas sistêmicos, compareceu a clínica escola da Facimp- Wyden com queixa principal de "cáries nos dentes", no exame clínico foi observado a presença cárie na região cervical/gengival na face vestibular do elemento 34, paciente informou presença de hipersensibilidade, dor e insatisfação estética. Diante do exposto, foi realizado isolamento relativo com afastador e rolete de algodão para melhor visualização do campo de trabalho, remoção da cárie inicialmente com cureta de dentina, broca Carbide cilíndrica e broca esférica (1013), respectivamente, em torno do limite da borda para a acomodação da resina composta na cavidade e cônica na extremidade em chama (1112). Ácido fosfórico 37%, sistema adesivo para esmalte e dentina (AMBAR), resinas compostas 3M: A2 e A3, pincel, fotopolimerizador, lixas de acabamento, pasta de polimento e discos de feltro. Conclusão: A reabilitação restauradora dos dentes, tanto anteriores quanto posteriores, é fundamental para melhorar a estética e função, promovendo a saúde bucal e elevando a autoestima do paciente. Além disso, demonstra que é possível criar restaurações estéticas que se parecem com os dentes naturais em termos de cor, translucidez e opacidade.

**Descritores:** Cárie Crônica; Classe V; Restauração.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A107

## HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA CAUSADA PELO USO DE PRÓTESES DENTÁRIA MAL ADAPTADAS: QUAL O MELHOR TRATAMENTO?

Marly Dos Prazeres Araújo e Rafael Viera Gomes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
marlypf2015@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: A Hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é umas das lesões que ocorre com mais frequência na cavidade bucal, devido ao uso de próteses dentária mal adaptadas. É um tumor benigno causada por trauma crônico na mucosa. Objetivo: Apresentar as principais características da HFI, relatando suas causas, sinais, sintomas, e principalmente o tratamento adequado. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos recentes (2015 a 2023), no banco de dados do portal PubMed e Google acadêmico que trouxeram grande relevância para o estudo. Resultados: Também conhecida como Epúlide Fissurada, a HFI ocorre com mais frequência em adultos, com maior prevalência em mulheres. Acomete principalmente as regiões de gengiva, bochecha, língua, lábios e palato. Clinicamente assintomática, e observa-se um tecido de consistência firme à flácida, superfície lisa, limites definidos, base sésil ou pendicular, de crescimento lento. O diagnóstico é obtido através do exame clínico e histopatológico. O tratamento da lesão depende da extensão e da quantidade de tecido afetado. Lesões extensas requerem remoção cirúrgica com bisturi convencional, elétrico ou laser cirúrgico, com margem de segurança. Lesões pequenas podem ser tratadas de forma conservadora, como aplicação de pomadas tóxicas. Outras opções de tratamento incluem microabrasão: procedimento não cirúrgico que utiliza abrasivo para remover a lesão, e crioterapia: que utiliza-se frio extremo para congelar e destruir a lesão. Independentemente da técnica escolhida, é importante eliminar o agente causal (prótese dentária), e após cirurgia e cicatrização confeccionar uma nova prótese. Conclusão: Portanto, é importante que o cirurgião dentista tenha conhecimento das principais características clínicas, histopatológicas e opções de tratamento, obtendo assim um diagnóstico correto, e um tratamento eficaz para a HFI, visando devolver conforto, função e estética para o paciente. Palavras-chave: Hiperplasia; Prótese Dentária; Tratamento Odontológico.

**Descritores:** Hiperplasia, Prótese Dentária, Tratamento Odontológico.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A108

## TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Wiliane Moraes Sousa, Gabriel da Silva Martins e Joymilla Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
wilianemoraes12@gmail.com

### Resumo:

Introdução: Um dos principais motivos para os pacientes procurarem o atendimento odontológico é normalmente a dor, a maioria dos casos de urgência e dor é por problemas endodônticos, sendo o mais comum a pulpíte irreversível sintomática. Que é uma inflamação que leva ao aumento da pressão interna, excedendo o limiar de dor das fibras nervosas do tecido pulpar afetado pela inflamação, detectada por receptores expressos nos nociceptores pulpares, ou por alterações locais na pressão intrapulpal. O que ocasiona a dor aguda, comum na pulpíte irreversível. Nos casos de pulpíte irreversível o tratamento endodôntico é o procedimento microcirúrgico indicado, sendo feito a remoção da polpa. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente que apresentou a necessidade um tratamento endodôntico devido a pulpíte irreversível sintomática. Relato de caso clínico: Paciente L.K, de 17 anos, sexo feminino, apresentou-se à clínica escola da Facimp com queixa de dor de dente. No exame clínico foi possível notar cárie extensa que atingia a polpa dentária no elemento 27, que foi confirmado com o exame radiográfico e com o teste de vitalidade o diagnóstico de pulpíte irreversível sintomática, sendo necessário o tratamento endodôntico. Foi feita anestesia supraepiosteal, remoção do tecido cariado, e colocado a otosporin, coltosol e ionômero de vidro, na segunda sessão foi feito o isolamento absoluto e acesso aos canais, na terceira sessão foi feita a exploração e esvaziamento, preparo do terço cervical e médio, odontometria convencional e o desbridamento foraminar, na quarta sessão foi feito o preparo do canal radicular, na quinta sessão foi feita irrigação e a obturação, a limpeza da câmara coronária e o selamento coronário. Conclusão: Sabendo que a dor por inflamação do tecido pulpar prejudica a saúde do paciente e a qualidade de vida, é necessário o tratamento endodôntico para sanar a dor melhorando a qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Pulpíte, Canal, Endodontia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.



# RESUMO SIMPLES

A109

## ULECTOMIA: RELATO DE CASO

Wiliane Moraes Sousa, Gabriel da Silva Martins e Joymilla Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
wilianemoraes12@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A erupção dentária é o processo fisiológico da migração dentária da posição intraóssea a posição funcional na boca, sendo esse processo chamado erupção dentária, que faz parte do desenvolvimento da criança. Vários fatores podem interferir nessa erupção dentária, dentre os fatores locais a fibrose da mucosa gengival que é causada pelo atrito superficial dos alimentos durante a mastigação levando a perda da força erupiva por causa de uma barreira de tecido, na superfície oclusal ou incisal. Sendo assim, o germe do dente permanente não é capaz de penetrar o tecido gengival, tornando a área endentula. Quando ocorre esse retardo da erupção de um dente, o dentista pode fazer uma cirurgia simples denominada de ulectomia, que é a remoção do tecido anormal que está interrompendo o processo da erupção, nas situações em que o dente não tem forças para erupcionar, demorando a ocupar sua posição na arcada. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente que apresentou retardo na erupção dentária devido a uma fibrose gengival. **Relato de caso clínico:** Paciente E.G.P.M, de 7 anos, sexo masculino, residente na cidade de imperatriz-MA, apresentou-se à clínica escola da Faculdade Facimp acompanhado da mãe com queixa de que os dentes não estavam nascendo. No exame clínico foi possível notar a ausência dos incisivos permanentes superior e com o exame radiográfico foi possível visualizar a presença dos dentes a baixo da mucosa. Foi realizado o bochecho com clorexidina 0,12%, feito a anestesia tópica e infiltrativa com lidocaína, e em seguida a remoção do tecido fibroso que recobria os dentes. **Conclusão:** Em retardo na erupção dentária, que os elementos apresentam dois terços de formação radicular, o cirurgião-dentista poderá fazer a ulectomia, sendo uma técnica simples e um pós-operatório favorável que proporciona melhora na estética e fonética do paciente, influenciando o convívio social do mesmo.

**Descritores:** Ulectomia, Erupção, Dente Permanente.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A110

## PRINCIPAIS TRATAMENTOS UTILIZADOS NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Lais Santos Oliveira, Larissa Lauana Borges Silva, Paula Roberta Ferreira Da Cruz, Rafaella Cruvinel Oliveira e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
slais2992@gmail.com

### Resumo:

**Introdução.** A articulação temporomandibular (ATM) é uma estrutura craniofacial altamente especializada, formada pelos ossos temporal e mandibular, que está sujeita a distúrbios de origem neurológicas e musculoesqueléticas. A disfunção temporomandibular (DTM) são condições patológicas, que podem apresentar sinais e sintomas como: dor na ATM, dor de cabeça, dor na face e no pescoço, ruídos articulares, limitações e descoordenações dos movimentos mandibulares; **Objetivo.** Relatar indispensáveis tratamentos em alguns casos de disfunção temporomandibular; **Metodologia.** Revisão sistemática mediante artigos e livros, disponíveis nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. **Resultados.** O tratamento fisioterapêutico nas disfunções temporomandibular se baseia em promover analgesia e controle do processo inflamatório, reabilitação funcional e reeducação postural. A termoterapia, como o calor superficial em região de face e cervical no caso de dor orofacial ou a crioterapia nos casos articulares, como deslocamento anterior do disco. Outro recurso muito utilizado é o Laser de baixa potência, para controle do processo inflamatório, antiespasmódico, aumento da microcirculação periférica e reparo tecidual, além de promover aumento da abertura total da boca, excursão lateral em pacientes que possuem deslocamento de disco. **Conclusão.** Existe grande diversidade nos protocolos de tratamento, sendo que cada um apresenta algum tipo de benefício. Apesar disso, os protocolos que combinam várias técnicas, como, por exemplo, a terapia com exercícios miofuncionais orofaciais associada à laserterapia. Essas combinações promovem melhoras, tanto relacionadas aos aspectos da mobilidade mandibular e redução da dor orofacial, quanto à melhora da funcionalidade do sistema miofuncional orofacial, como um todo.

**Descritores:** Tratamento; Disfunção Temporomandibular; Benefício.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A111

## EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DA HIV NO BRASIL

Rhuan Antonio Nogueira De Moraes, Leonardo Marques Dias, Andreas Matheus Nogueira Feuerstein e Anderson Gomes Nascimento Santana\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
rhuan.antonio@discente.ufma.br

### Resumo:

**Introdução:** O tratamento do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) no Brasil passou por uma significativa evolução ao longo das décadas desde a identificação da epidemia de AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) nos anos 1980. **Objetivo:** Conhecer a evolução do tratamento do HIV no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo e BVS, com descritores padronizados "Treatment" AND "HIV" nos últimos 5 anos, sendo encontrados 3537 e selecionados 5. **Resultados:** Nos primeiros anos da epidemia, o Brasil enfrentou o desconhecimento sobre o HIV e tratamentos específicos, a AIDS era vista como uma sentença de morte, e o estigma social associado à doença era alto. Com a descoberta dos primeiros medicamentos antirretrovirais, como o AZT, o Brasil começou a oferecer tratamento para pessoas com HIV/AIDS em 1991, e apesar de que o acesso era limitado, e o custo alto, ainda assim representou uma evolução. Lançado em 2000, o Programa Nacional de DST/AIDS passa a fornecer acesso universal ao tratamento antirretroviral (TAR). O governo começou a produzir medicamentos genéricos, reduzindo os custos e aumentando o acesso, melhorando assim a expectativa de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS. Em 2010, adota-se uma estratégia de "tratamento como prevenção", incentivando o tratamento imediato após o diagnóstico para reduzir a transmissão do vírus. O Brasil continua a expandir o acesso ao tratamento, incluindo grupos mais vulneráveis, como pessoas que usam drogas injetáveis e populações indígenas. A profilaxia pré-exposição (PrEP) também se tornou disponível para prevenir essa infecção em grupos de risco. **Conclusão:** é possível afirmar que o Brasil evoluiu para um modelo de acesso universal ao tratamento antirretroviral. Essa evolução ajudou a transformar a AIDS de uma doença fatal em uma condição crônica gerenciável, melhorando a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS e reduzindo significativamente a transmissão do vírus.

**Descritores:** Acolhimento; Cta; Adesão.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A112

## PROCEDIMENTO DE ULECTOMIA EM PACIENTE COM IMPACTAÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Karina Sousa Chaves Frazão e José Brunno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
kfrazao1997@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A erupção dos dentes é um processo natural em que um dente em desenvolvimento migra de sua posição dentro do osso maxilar para uma posição funcional na boca. A impação dentária, que ocorre quando um dente não consegue erupcionar devido a várias razões, está associada à fibrose gengival, o que causa preocupações tanto para os pais quanto para as crianças. Nestes casos, é recomendada a cirurgia de ulectomia, que envolve a remoção de parte do tecido que cobre a coroa dentária, permitindo que o dente encontre o caminho adequado para ocupar sua posição na arcada dentária. **Objetivo:** Apresentar a técnica da ulectomia e avaliar sua eficácia em casos de impação dentária. **Relato de Caso Clínico:** Paciente A.C.D.R.V., sexo feminino, 6 anos de idade buscou atendimento na Clínica Escola FACIMP. Durante o exame intraoral, notou-se a ausência dos dentes 11 e 21 na arcada dentária. Por meio de radiografias, identificou-se a presença dos dentes na maxila, com impação devido à presença de tecido gengival fibroso na região, também foi visualizada rizólise final dos dentes 52 e 62. Foi administrado anestésico tópico com gel de benzocaína e anestesia local com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 interpapilar nos elementos 52 e 62, e circundando as coroas dos dentes 11 e 21. Foi realizado a extração dos elementos 52 e 62 com forceps N°1, em seguida foi realizado o procedimento de ulectomia nos dentes 11 e 21. A incisão elíptica no tecido mole foi realizada com cabo de bisturi número 3 e uma lâmina número 15. Após a dissecação e remoção do tecido, as bordas incisais dos dentes 11 e 21 foram expostas no sentido mesiodistal. **Conclusão:** Paciente retornou para o acompanhamento após uma semana. A realização da ulectomia neste caso resultou em melhorias na estética, fonética e interação social do mesmo.

**Descritores:** Odontopediatria, Erupção Dentária, Saúde Bucal.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A113

RESTAURAÇÃO DE CLASSE I (ELEMENTO 46)

Juan Victor Lima Santos e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

juanvictor2706@hotmail.com

## Resumo:

**Introdução:** A restauração é um dos procedimentos mais presentes na rotina do profissional odontólogo. Além de estético, também está relacionado com a saúde do paciente, no qual a restauração pode evitar que a cárie tenha uma evolução e traga maiores problemas futuros. **Objetivo:** Descrever por meio de um caso clínico uma restauração classe I no elemento 46. **Relato de Caso:** Paciente A.J.D.S.J., sexo masculino, 17 anos, compareceu à clínica escola da Faculdade FACIMP Wyden, com queixa principal: "dente com cárie". Foi realizado profilaxia, exame clínico e radiografias, na qual constatada a presença de cárie inativa na face oclusal do elemento 46. Após a realização do planejamento, na sessão seguinte, foi iniciado o procedimento com o objetivo da remoção da lesão cariada e a inserção da resina composta a pedido do paciente. O primeiro passo do procedimento foi a anestesia, pela técnica infiltrativa, com lidocaína 2% mais epinefrina 1:100.000, remoção do tecido cariado com broca diamantada FG 1012 em alta rotação com refrigeração e foi feito o isolamento absoluto com grampo 202. Em seguida, realizou-se o condicionamento ácido total, com ácido fosfórico 37%, 30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina, lavagem com spray de água e secagem, da dentina com bolinha de algodão e o esmalte com leve jato de ar. Após, fez-se sistema adesivo aplicando duas camadas, com a ajuda do microbrush, 1º camada, leve jato de ar, e aplicação da 2ª camada e fotopolimerização por 20 segundos. Dessa forma, iniciou-se a inserção incremental da resina composta, sempre fazendo a fotopolimerização de cada incremento por 40 segundos. Por fim, foi removido o isolamento e feito a checagem oclusal com papel carbono, o acabamento e o polimento do dente restaurado. **Conclusão:** Após o procedimento concluído houve melhora na estética e na oclusão do paciente.

**Descritores:** Cárie; Restauração; Anestésico.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A114

ESPOROTRICOSE EM GATOS DOMÉSTICOS

Aline Silva De Sousa, Tainá Muniz Franco e Tercya Lúci De Araújo Silva\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

silva.sousaaline473@gmail.com

## Resumo:

**Introdução:** Esporotricose é uma zoonose causada por uma micose do gênero *Sporothrix schenckii*. Diversas causas determinam a ocorrência dessas infecções fúngicas, como: a virulência do fungo, temperatura e matéria orgânica. Os felinos, em especial os machos não castrados com acesso à rua, tem o hábito de escavar buracos e arrancar árvores. A infecção acontece através da inoculação do agente, e nos humanos ocorre em pessoas expostas ao ambiente e animais infectados. **Objetivo:** Expandir informações sobre a patologia para saúde dos animais e pública. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura sobre esporotricose schenckii, em gatos domésticos. As informações foram extraídas de dados como: SCIELO, Pubvet, Periódicos CAPES, BVS, sendo utilizados descritores em português entre os anos 2017 a 2023. **Resultados:** A enfermidade evolui rapidamente nos gatos, apresentando como sinais clínicos: lesão única na pele, progredindo para um quadro letal. Há três tipos de síndromes clínicas: cutânea disseminada, linfocutânea e localizada, a mais comum é a cutânea, observada nas feridas que apresentam ulceração. As lesões mais frequentes são na cabeça, lombar e região distal dos membros. O diagnóstico é realizado a partir da anamnese, sinais clínicos, exames laboratoriais e exames dermatológicos, como: cultivo micológico, histopatologia, citodiagnóstico e intradermoreação. As opções de tratamento disponíveis são itraconazol e cetoconazol, posaconazol e fluconazol, a terbinafina, a anfotericina B, os iodetos de sódio e potássio, a remoção cirúrgica das lesões e a termoterapia local. A profilaxia é realizada com conscientização dos tutores e castração para diminuir o acesso dos animais à rua. Com o aumento de animais adotados por pessoas, houve maior índice de disseminação da doença em humanos, sob essa perspectiva, é notório que a esporotricose é de caráter significativo em termos de saúde pública. **Conclusão:** Portanto, o veterinário possui relevância na instrução dos tutores sobre o manejo e tratamento de animais acometidos.

**Descritores:** *Sporothrix Schenckii*; Micose; Zoonose.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A115

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES: UM ESTUDO NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL

Barbara Jullyana Conceição, Gabriel Da Silva Martins, André Luiz Marques e Rossana Vanessa Dantas De Almeida-Marques\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

barbara.jullyana@hotmail.com

## Resumo:

**Introdução:** O câncer de glândula salivar (CGS) pertence a um grupo heterogêneo de lesões, que ocorrem na região maxilofacial e apresentam aparência morfológica complexa e comportamento clínico variável, levando a desafios no diagnóstico e terapêutica clínica. **Objetivo:** Avaliar a influência dos períodos pré-pandêmico e pandêmico, faixa etária, gênero, modalidade terapêutica e região geográfica na frequência do CGS. **Metodologia:** Estudo ecológico de dados provenientes do Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), abrangendo as regiões Norte e Nordeste no período de 2018 a 2021. A análise estatística foi conduzida utilizando o modelo de regressão Poisson com superdispersão, para examinar o impacto das variáveis, faixa etária (40-49, 50-59, 60-69 e 70-79), gênero (masculino e feminino), modalidade terapêutica (cirurgia, quimioterapia e radioterapia) e região (Norte e Nordeste), sobre a frequência de CGS. Os resultados obtidos na análise multivariada foram considerados estatisticamente significativos quando o  $p < 0,05$ . **Resultados:** Entre o período de 2018 a 2021, foram realizadas 1310 intervenções terapêuticas para o CGS, das quais 778 ocorreram no período pré-pandêmico e 532 durante a pandemia. A estatística revelou um impacto negativo da pandemia na frequência terapêutica  $p < 0,019$ , com uma redução avaliada. Observou-se que o gênero feminino apresentou uma frequência significativamente maior  $p < 0,001$ . Quanto à faixa etária, a maior frequência de intervenções foi observada no grupo etário de 50-59 anos  $p < 0,008$ . Em relação às modalidades terapêuticas, a radioterapia foi amplamente mais utilizada,  $p < 0,001$ , em relação às outras modalidades. A análise regional indicou que a região Nordeste apresentou uma frequência significativamente maior de terapias em relação ao Norte  $p < 0,001$ . **Conclusão:** Os resultados indicam que a pandemia teve um impacto significativo na redução da frequência das intervenções terapêuticas para o CGS. Além disso, foi observada uma maior demanda por essas intervenções por parte das mulheres, especialmente na faixa etária de 50-59 anos, na região nordeste.

**Descritores:** Neoplasias Das Glândulas Salivares; Terapêutica; Câncer Da Cavidade Oral.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A116

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF) COMO ALTERNATIVA PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO BOVINO

Vanessa Costa Da Silva, Aylana Shaene Rocha De Moraes e Tercya Lúci De Araújo Silva\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

vanessa-amg@hotmail.com

## Resumo:

**Introdução:** A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) se tornou uma das principais biotecnologias reprodutivas de impacto econômico na produção de bovinos, possibilitando o melhoramento genético do plantel, otimizando o manejo reprodutivo, além de aumentar os lucros. **Objetivo:** Apresentar a IATF como estratégia de manejo reprodutivo em bovinos visando ganhos na qualidade dos animais no rebanho, a máxima produtividade e a maior lucratividade. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão bibliográfica de literatura, realizada por meio de trabalhos científicos, encontrados no Scielo e Pubvet, referentes ao ano de 2019 a 2023. **Resultados:** A IATF permite a sincronização do estro e da ovulação sem a necessidade de observação do cio; inseminação das matrizes a partir de 60 dias após o parto; nascimentos em épocas programadas; redução do intervalo entre partos favorecendo ao produtor uma otimização no manejo da propriedade; diminuição da mão de obra, sendo possível separar as desmamas seguindo um padrão e concentrar as atividades; diminuição dos investimentos com touros na propriedade e as chances de contaminação das fêmeas com doenças reprodutivas que são mais comuns na monta natural, além de reduzir os problemas no parto com a escolha do touro. A escolha do sêmen, por sua vez, é fundamental, pois permite elevar a produção com genética de qualidade, utilizando sêmen de touros com alta fertilidade. Os protocolos de sincronização para IATF objetivam induzir uma nova onda de crescimento folicular, controlar a duração do crescimento folicular até o estágio pré-ovulatório, sincronizar a inserção e a retirada da fonte de progesterona exógena (implante auricular ou dispositivo intravaginal) e endógena (prostaglandina F2) e induzir a ovulação sincronizada em todos os animais simultaneamente. **Conclusão:** Portanto, a IATF pode ser utilizada na multiplicação de rebanhos de genética superior ou em rebanhos comerciais, favorecendo a aceleração do melhoramento genético.

**Descritores:** Bovinos; IATF; Genética.

**Área Temática:** Ciências Agrárias.



# RESUMO SIMPLES

A117

## EXODONTIA DE MOLAR SUPERIOR PARA TRACIONAMENTO DE PRÉ-MOLAR ERUPCIONADO EM REGIÃO DE PALATO COM INDICAÇÃO ORTODÔNTICA

Hanna Helen Mota De Araujo e José Brunno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

hannahelenmota@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Vários fatores, como distúrbios anatômicos e anormalidades no desenvolvimento da maxila podem fazer com que os dentes erupcionem ou se desviem de seu trajeto afetando e integridade do complexo maxilofacial. **Objetivo:** Tracionar o pré-molar erupcionado em região de palato com indicação ortodôntica. **Relato de caso:** Paciente S.N.N.A, sexo feminino, 13 anos, leucoderma, compareceu a Clínica Escola da FACIMP Wyden, com queixa principal de "preciso de tratamento de canal". Na anamnese não apresentou nenhum problema sistêmico, no exame clínico dente 16 apresenta-se parcialmente sem coroa, compatível com destruição extensa por carie e envolvimento pulpar. Segundo pré-molar superior direito, estava semi incluído/impactado em região de palato que era notório atresia, próximo ao molar superior que se encontrava em oclusão. Solicitamos o exame complementar radiográfico do tipo oclusal, mas não ficou evidente o comprometimento. Para auxiliar no diagnóstico e identificar o grau de comprometimento com o dente adjacente a estruturas nobres, neste caso foi solicitado a tomografia computadorizada, sendo possível avaliar que não há comprometimento, dente 16 apresenta quatro condutos (mv, mv2, dv e p), compatível com periapicopatia. Optou-se pelo planejamento cirúrgico: a antisepsia extra bucal com Iodopovidona (PVPi), e intra bucal com Clorexidina 0.12%, técnicas anestésicas no nervo alveolar superior médio e nervo palatino maior, com o anestésico Cloridrato de Lidocaína a 2% Epinefrina 1:200.000, O2 tubetes, foi realizada a sindesmotomia, a luxação dentária com alavanca reta, avulsão dentária com fórceps 18R, irrigamos com solução fisiológica 0.9%, o fio Nylon 0.4 e a técnica de sutura do tipo em X, promovendo hemostasia local, remoção após sete dias, durante o pós-operatório, não apresentou nenhuma complicação. **Conclusão:** É muito importante conhecer, recomendar procedimentos de extração dentária, principalmente aqueles que produzem resultados estéticos e funcionais.

**Descritores:** Cirurgia, Ortodontia, Anomalias.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A118

## CÂNCER DE LÁBIO: MODALIDADES TERAPÊUTICAS REGULARES E FATORES ASSOCIADOS.

Cleyver Miranda Araújo Sá, Gabriel Da Silva Martins, André Luiz Marques e Rossana Vanessa Dantas De Almeida\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

cleyversa@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** O câncer de lábio (CL) é uma das manifestações mais presente do câncer bucal, totalizando cerca de 25% a 30% de todos os tipos de câncer na região oral. Fatores de risco são tabagismo, etilismo, exposição crônica a radiação solar. **Objetivo:** Analisar modalidades terapêuticas mais empregadas, gênero, faixa-etária e região mais acometidas com CL. **Metodologia:** Nesse estudo foram utilizados dados secundários coletados no Sistema de Informação de Câncer (SISCAN), abrangendo as regiões norte/nordeste no intervalo dos anos de 2018 a 2021. A análise estatística foi conduzida utilizando o modelo de regressão Poisson com superdispersão, com finalidade de examinar o impacto das variáveis, faixa etária (30-34,35-39,40-44,45- 49), gênero (Masculino/Feminino), terapêutica (cirurgia, radioterapia), região (Norte / Nordeste) e período (pré-pandêmico / pandêmico), relacionada a frequência de CL. Os resultados obtidos derivados da análise multivariada foram considerados estatisticamente significativos quando  $p < 0,05$ . **Resultado:** Entre o período de 2018 a 2021, foram realizadas 68 intervenções terapêuticas para o CL, das quais 36 ocorreram no período pré-pandêmico e 32 durante a pandemia. A análise estatística revelou que a pandemia de covid-19 não impactou na terapêutica do CL  $p < 0,761$ , que o gênero masculino apresentou uma frequência significativamente maior  $p < 0,008$ , faixa etária a maior frequência de intervenções foi observada no grupo etário 45-49 anos  $p < 0,003$ . Referente a terapêuticas, a cirurgia foi mais amplamente utilizada,  $p < 0,001$ . A análise regional indicou a região Nordeste apresentando uma frequência significativamente maior de terapias em relação ao Norte  $p < 0,001$ . **Conclusão:** Este estudo indica maior incidência de CL no Nordeste, faixa-etária 45-49 anos do gênero masculino, sendo a cirurgia o tratamento mais utilizado. Revela também o não impacto da pandemia na frequência de casos CL.

**Descritores:** Câncer De Lábio; Modalidade Terapêutica; Carcinoma Epidermóide.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A119

## REABILITAÇÃO COM PINO DE FIBRA VIDRO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Fabiola Lopes Alencar e Rhaiza Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

fabialopes87@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Dentes tratados endodonticamente e com pouca estrutura coronária, são considerados mais frágeis do que os dentes saudáveis. Nesses casos é indicado o uso de pinos de fibra de vidro, pois possui adequadas propriedades biomecânicas, fácil técnica operatória, além de estéticos, tornando uma escolha atraente para restaurações anteriores. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação do elemento 22, utilizando pino de fibra de vidro; associado a restauração com resina composta. **Relato de caso:** Paciente W,C,S, sexo feminino, 30 anos, chegou à clínica de Odontologia da Faculdade Facimp Wyden, com queixa principal de "dente da frente quebrado". Na anamnese, não relatou nenhuma alteração à saúde sistêmica da paciente. No exame clínico, foi observado que o dente 22 apresentava-se com grande destruição coronária nas paredes mesial, palatina e vestibular. Ao exame radiográfico, observou-se presença de material obturador endodôntico com preenchimento satisfatório, após todas as avaliações o plano de tratamento instituído foi cimentação de pino de fibra. Com a radiografia inicial, obtendo o comprimento de trabalho, foi realizada a seleção do pino. Em seguida, anestesia, Isolamento absoluto, remoção do material provisório, desobstrução de 2/3 da guta-percha com brocas lago 1 e 2, gel hidrossolúvel no conduto, desinfecção do pino de fibra, prova do pino, corte do pino, aplicação do ácido fosfórico 37% no pino e conduto, seguido de lavagem com água e secagem, aplicação do silano, evaporação do Silano com ar quente, aplicação do adesivo dual no interior do conduto, manipulação do cimento dual e pino posicionado no conduto, fotopolimerização do cimento, finalizando com restauração de resina composta. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento proposto foi efetivo na conservação do elemento dental 22, cuja importância funcional e estética é essencial para o desenvolvimento da oclusão.

**Descritores:** Pino De Fibra De Vidro; Resina Composta; Reabilitação.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A120

## EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR COM IMPACTAÇÃO HORIZONTAL: RELATO DE CASO

Vitória Tamires Sampaio Oliveira, Bárbara Jullyana Conceição e José Brunno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

vicktamires@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Os terceiros molares são os últimos dentes a erupcionar na cavidade oral, por isso, estes dentes são mais comuns de serem encontrados inclusos ou impactados, sendo a sua extração um procedimento muito frequente na odontologia, devido à falta de espaço. **Objetivo:** Demonstrar através do relato de caso clínico as particularidades envolvidas em procedimentos cirúrgicos de exodontias de terceiros molares inclusos e impactados, bem como a conduta durante os procedimentos. **Relato de caso:** Paciente L.R.S, sexo feminino, 23 anos de idade, ASA I, apresentou-se na Associação Brasileira de Odontologia - ABO (Imperatriz-MA) com a queixa de incomodo e sensação dolorosa na região esquerda da mandíbula. Por meio da análise clínico-radiográfica constatou-se impactação horizontal do elemento 38, com a superfície oclusal imediatamente adjacente a raiz do dente 37 com possibilidade de desenvolver, doença periodontal, cistos, tumores ou perda do mesmo. Logo, foi proposta exodontia do elemento 38 e planejamento cirúrgico com osteotomia e odontosecção. Realizou-se bloqueio dos nervos lingual, bucal e alveolar inferior com articaína 4% + epinefrina 1:200.000 e com uma lâmina 15 foi feita a incisão sobre o rebordo, em L invertido com relaxante na mesial do segundo molar inferior, preservando a papila incisiva. Fez-se descolamento total para exposição do tecido ósseo e com broca 702 em peça reta, realizou-se a osteotomia, com a broca Zecrya em alta rotação fez-se a odontosecção para separar da coroa das raízes. Após a exodontia, foram realizados os cuidados com o alvéolo foram tomados e a cirurgia foi concluída com pontos simples seguida de prescrição medicamentosa. A paciente apresentou-se no pós-operatório livre de complicações e com cicatrização da ferida cirúrgica dentro dos padrões esperados. **Conclusão:** Dessa forma, é possível demonstrar a importância de um diagnóstico preciso, para que o quadro pós-operatório de exodontias de terceiros molares inclusos sejam livres de intercorrências.

**Descritores:** Terceiro Molar, Exodontia, Incluso.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A121

## FRENECTOMIA LABIAL MAXILAR EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vitória Lorrana Silva Maia e Rhaiza Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

vitorialany15@gmail.com

### Resumo:

Introdução: O freio labial maxilar é uma estrutura anatômica triangular que passa por mudanças em sua forma, função e posição à medida que a criança se desenvolve. É esperado que ocorra uma orientação em direção à porção mais apical, cerca de 3 a 4 mm acima da margem gengival. Quando esse deslocamento não acontece, e o freio permanece inserido na papila incisiva, é identificado como uma anomalia de desenvolvimento, conhecida como freio teto labial persistente, nestes casos é necessário realizar a frenectomia, que consiste em um procedimento cirúrgico mucogengival que envolve a remoção do freio labial. Objetivo: Relatar a intervenção cirúrgica de um caso de Frenectomia labial maxilar em um paciente pediátrico. Relato de caso: Paciente A.S.Q. sexo masculino, 8 anos, leucodermo, chegou à clínica de Odontologia da Faculdade Facimp Wyden, para avaliação do freio labial. No exame clínico, observou-se a presença do freio teto labial persistente, causando o diastema Interincisivo e desvio da linha média. Após anamnese completa e correta avaliação da indicação do tratamento, o plano instituído foi a frenectomia labial maxilar. Esse procedimento cirúrgico contou com as seguintes etapas: anestesia tópica, associada à anestesia infiltrativa e secção do freio labial maxilar com a técnica de exérese Romboidal que utiliza instrumentais como as pinças hemostáticas, bisturi 15c, tesoura para realização do divulsionamento, e porta-agulha para produção de síntese. A cirurgia foi executada sem nenhuma intercorrência, sendo realizada a remoção da sutura após 7 dias do procedimento. Conclusão: Embora seja comum considerar uma intervenção apenas após a erupção dos caninos superiores permanentes, há casos em que uma abordagem precoce pode ser mais benéfica. Essa intervenção revela-se eficaz para auxiliar no tratamento ortodôntico futuro, e consequentemente no fechamento de espaços entre os incisivos, contribuindo para o aumento do conforto e bem-estar do paciente.

**Descritores:** Freio Labial; Odontopediatria; Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A122

## CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS MANTENEDORES DE ESPAÇO EM ORTODONTIA PREVENTIVA

Ellen Cristina Coelho Silva, Layara Fernanda Inocêncio Da Silva, Nayara De Sousa Silva e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

ellencristinaa2@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: O uso de um mantenedor de espaço na fase da dentição mista é importante para preservar o espaço adequado para o crescimento dos dentes permanentes. A dentição mista é o período em que uma criança possui tanto dentes deciduos, quanto dentes permanentes em desenvolvimento na boca. Essa fase começa por volta dos 6 anos de idade e pode durar até os 12 anos. São dispositivos odontológicos projetados para ocupar o espaço deixado por um dente decíduo perdido prematuramente. Existem diferentes tipos de mantenedores de espaço, incluindo os fixos e os removíveis, que são escolhidos com base nas necessidades individuais de cada paciente. Objetivo: Abordar a importância da utilização dos mantenedores de espaço na fase de dentição mista, sendo o aparelho capaz de manter o espaço até que a dentição permanente sofra erupção. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram utilizadas bases de dados de bibliotecas virtuais como: Scielo, PubMed, BVS e ministério de saúde, na janela temporal de 2018 a 2023. Revisão de literatura: O uso de mantenedores de espaço é importante durante a dentição mista pois faz a preservação do espaço, prevenção de problemas ortodônticos, evitando problemas de apinhamento e má oclusão, melhor desenvolvimento da fala e da mastigação e melhora a autoestima e a estética. Podem ser funcionais ou não funcionais, fixos ou removíveis, sendo os fixos confeccionados em aço inoxidável e fixados aos dentes naturais, já os removíveis além do aço necessitam de uma base em resina acrílica. A indicação de ambos depende de requisitos como: uma ou múltiplas exodontias, tipo de oclusão, faixa etária do paciente e o grau de colaboração, observando nas radiografias, se a dentição permanente está próxima de irromper para o mantenedor seja indicado para o uso. Conclusão: O uso do mantenedor de espaço na dentição decídua e mista é de suma importância, pois ajuda a prevenir a instalação de má oclusões, entre elas, as decorrentes da perda dentária precoce, mantendo o espaço necessário para a erupção dos elementos permanentes.

**Descritores:** Mantenedor De Espaço; Dentição Mista; Ortodontia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A123

## TIPOS DE MATERIAIS RESTAURADORES E SUAS RESPECTIVAS FUNÇÕES

Jefferson Oliveira Sousa, Mayron Ferreira Santos, Adryan Fabricio Amorim Santos Silva, Antonio Alves Sousa Filho e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

mayronfsantos@gmail.com

### Resumo:

Introdução: nos últimos tempos os materiais restauradores vieram a evoluir bastante, exemplos disso são os sistemas adesivos, restauradores provisórios e definitivos, os quais vieram a trazer uma melhor função e estética ao paciente. Objetivo: demonstrar a evolução dos materiais restauradores sob a ótica funcional e estética. Metodologia: foi realizado uma revisão de literatura por meio das bases de dados com o google acadêmico, bvs e pubmed. Resultados: nas últimas décadas os materiais restauradores como resina composta, ionômero de vidro e porcelana (cerâmica) passaram a revolucionar a odontologia com sua estética e uma melhor função. A resina composta foi criada em 1965, sendo na época uma grande evolução na odontologia, vindo a substituir o amálgama em termos de restaurações definitivas proporcionando estética e saúde dental, pois o amálgama metálico é uma substância restauradora onde contém mercúrio e já são constatados os riscos a saúde do paciente/profissional. O ionômero de vidro é um material restaurador provisório que por sua vez faz a liberação de flúor sendo muito utilizados em dentes que estão recebendo medicações, tendo uma boa estética e sendo um material provisório onde de fácil remoção. Porcelana pode ser utilizada como material de eleição para restaurações indiretas proporcionando uma ótima estética e resistência principalmente em grandes reabilitações com amplas mudanças. Considerações finais: conclui-se que nas últimas décadas os materiais restauradores evoluíram bastante em termos de qualidade, estética e função.

**Descritores:** Materiais Restauradores; Estéticos; Função.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A124

## MAPEAMENTO DO CÂNCER DE PALATO: ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS AO TEMPO DE TRATAMENTO NOS ANOS DE 2017 A 2022

Anna Beatriz Luciano Alves, Rossana Vanessa Dantas De Almeida e André Luiz Marques\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

annabeatrizcd@outlook.com

### Resumo:

Introdução: O câncer de palato (CP) consiste em um dos tipos de câncer oral. O CP é composto por neoplasias malignas em diferentes locais: palato duro, palato mole, da úvula, do palato com lesão invasiva e do palato não especificado. Objetivo: Interpretar dados obtidos com a relação do CP e as variantes de gênero, faixa etária, região e tempo de tratamento. Metodologia: Nesse estudo foram utilizados dados secundários coletados no Sistema de Informação de Câncer (SISCAN), abrangendo as regiões Nordeste e Sudeste no intervalo dos anos de 2018 a 2022. A análise estatística foi conduzida utilizando o modelo de regressão Poisson, com superdispersão, com finalidade de examinar o impacto das variáveis: gênero (masculino/feminino), faixa etária (40-49, 50-59 e 60-69), região (Nordeste e Sudeste) e tempo de tratamento (Até 30 dias, 30 a 60 dias e mais de 60 dias). Os resultados obtidos derivados da análise multivariada foram considerados estatisticamente significativos quando  $p < 0,05$ . Resultado: No período de 2018 a 2022, houve 1.759 tratamentos de CP registrados. A maioria desses, (1.290) ocorreu na região sudeste. Os resultados evidenciaram diferenças significativas nos tratamentos de câncer de palato com base no gênero dos pacientes, sendo mais frequentes no gênero masculino ( $p < 0,001$ ). A faixa etária de 50 a 69 anos apresentou uma frequência significativamente maior de tratamentos ( $p < 0,001$ ). A região sudeste do país se destacou como a maior frequência de tratamentos de CP ( $p < 0,001$ ). Além disso, a duração média do tratamento para o câncer de palato excedeu 60 dias ( $p < 0,001$ ). Conclusão: O CP afetou mais homens, nas faixas etárias de 50 a 69 anos, com tratamentos que duraram mais de 60 dias. A região sudeste teve mais casos.

**Descritores:** Câncer, Neoplasia, Palato.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A125

## A IMPORTÂNCIA DO PROTETOR BUCAL NA PREVENÇÃO DE LESÕES OROFACIAIS RELACIONADAS À PRÁTICA ESPORTIVA

Luana Linda Silva Oliveira, Vinicius Morais Silva, Eminy Inara Barreto Loiola, Alex Henriques Pereira Dos Santos, Gabriel Da Silva Martins e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
luanasyylva33@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A prevalência de lesões orofaciais em certos esportes de contato tem recebido considerável atenção na literatura odontológica dada à alta incidência de traumatismo dentário e maxilo-mandibular, sobretudo quando as arcadas dentárias encontram-se desprotegidas. Nesse sentido, os protetores bucais esportivos desempenham um papel essencial na prevenção de tais lesões. **Objetivo:** Elencar os tipos de protetores bucais e discorrer sobre sua importância na prevenção de lesões orofaciais na prática esportiva. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa e análise sistemática de três artigos disponíveis na base de dados Scielo e Pubmed, utilizando como descritores: "sports mouthguard", "trauma in athletes" e "orofacial lesions". **Revisão de Literatura:** O protetor bucal é definido como um dispositivo resiliente colocado dentro da boca para reduzir lesões orais, principalmente nos dentes e nas estruturas adjacentes. Os tipos mais comuns disponíveis para atletas incluem: Tipo I: protetores bucais de estoque, projetados para serem usados sem modificações adicionais. Tipo II: São feitos de um material termoplástico; Tipo III: feito sob medida por um Cirurgião Dentista a partir de um modelo da boca do paciente. **Conclusão:** Portanto, o uso de protetor bucal na prática esportiva previne lesões orofaciais, sendo necessária principalmente a utilização do seu tipo III a fim de reduzir traumatismos dentários irreversíveis, fraturas faciais e concussão cerebral.

**Descritores:** Protetores Buciais; Traumatismos Faciais; Medicina Esportiva.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A126

## PROTOCOLO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM CÂNCER CABEÇA E PESÇOÇO

Hanna Helen Mota De Araujo e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
hannahelenmota@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Tratamentos como: quimioterapia, radioterapia, cirurgia e transplante de células-tronco hematopoiéticas são procedimentos oncológicos que podem causar efeitos colaterais mais na cavidade oral. A detecção de lesões patológicas permite a intervenção e minimização de sequelas orais em pacientes em tratamento antineoplásico por efeitos adversos, com foco no reconhecimento, prevenção e acompanhamento desse paciente. **Objetivo:** Descrever o protocolo de atendimento realizado a um paciente com neoplasia. **Relato de caso:** Paciente E.G.S, de 65 anos, sexo masculino, autônomo, foi encaminhado pelo médico que faz acompanhamento antineoplásico que solicitou avaliação e liberação para tratamento de radioterapia e o liberou para procedimentos invasivos, caso necessário. Compareceu a Clínica Escola da FACIMP Wyden com queixa principal de "rancar o dente para iniciar radioterapia". Solicitamos o exame complementar radiográfico do tipo apical e panorâmico. Exame clínico e radiográfico observou-se edentulismo em arcada superior e inferior a presença do elemento dental 33. Foi realizado a exodontia seguindo planejamento cirúrgico: a antisepsia extra bucal com Iodopovidona (PVPI), e intra bucal com Clorexidina 0.12%, técnicas anestésicas no nervo mentoniano e infiltrativa, com o anestésico Cloridrato de Lidocaína a 2% Epinefrina 1:200.000, 01 tubetes, foi utilizado apenas utilizado fórceps, pois o dente se encontrava sozinho na arcada inferior, não tinha como fazer luxação com alavanca reta, avulsão dentária feita com fórceps nº151, irrigamos com solução fisiológica 0.9%, o fio Nylon 0.4 e a técnica de sutura do tipo em X, promovendo hemostasia local, após sete dias o paciente retornou com cicatrização favorável, durante o pós-operatório não apresentou nenhuma complicação. Foi encaminhado com a liberação para o tratamento antineoplásico livre de focos de infecção oral. **Conclusão:** Importante que o dentista participe da composição da equipe multidisciplinar, na adequação do meio bucal antes do início de tratamentos antineoplásicos.

**Descritores:** Odontologia, Saúde Bucal, Câncer.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A127

## O USO DO IONÔMERO DE VIDRO E SUAS PROPRIEDADES EM DIVERSAS ÁREAS DA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Natalia Kelly Campos Do Nascimento e Ana Carolina De Lima Pereira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
natalia\_campos@hotmail.com.br

### Resumo:

**Introdução:** O Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) foi desenvolvido em 1971, ainda esta no mercado pela sua abrangente forma de utilização e seus benefícios. As propriedades apresentam-se em químicas, físicas e mecânicas. O uso deste material é aplicado em diversas formas diferentes e em áreas da odontologia como ortodontia, endodontia, prótese fixa dentária, odontopediatria, e odontologia restauradora. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é fomentar as diversas formas de utilização do Ionômero de Vidro e sua efetividade na odontologia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com embasamento científico descritivo com buscas online entre os anos de 2019 a 2022 na linguagem Inglês e Português, desenvolvidas nas bases de dados Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde — BVS. **Revisão de Literatura:** O Ionômero de vidro apresenta-se em forma de cimento, líquidos e pó e pasta/pasta. De acordo com as suas aplicações clínicas são classificados em: Tipo I, para cimentação ou fixação de restaurações rígidas. Tipo II, para restaurações diretas, estéticas e intermediárias ou reforçadas. Tipo III, para forramento ou base e selamentos de cicatrículas e fissuras. A escolha do profissional em relação ao tipo de ionômero de vidro que utilizará em determinada área deve estar alicerçada principalmente com suas propriedades para que haja boa funcionalidade. Suas vantagens são: boa adesão ao esmalte e à dentina, boa tenacidade, escoamento, biocompatibilidade, resistência à abrasão dentária por escovação, não desintegrar no meio bucal, anticariogênico e de fácil remoção, possuir resistência à compressão. **Conclusão:** O profissional deve eleger um bom material de acordo o tipo de procedimento que será realizado, buscando observar as indicações de casa material para impedir ou evitar o insucesso no tratamento.

**Descritores:** Insucesso De Tratamento, Cimento De Ionômero De Vidro, Materiais Dentários.

**Área Temática:** Ciências Biológicas.

A128

## SANGUESSUGAS À MEDICINA QUE ULTRAPASSA OS SÉCULOS

Ana Paula Ferreira Geraldo, Evellyn Ferreira Geraldo, Thylara Ferreira Geraldo e Fabiolla Santos Lima De Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
anapaulaferreirageraldo@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** O modo de tratar as inúmeras doenças que afligem a humanidade desde o início de sua própria existência é resultado de diversas pesquisas. A utilização de animais, insetos e entre outros, para tratamentos médicos é uma prática milenar, realizada através de seus ossos, secreções ou in vivo. Um grande exemplo desse uso são as sanguessugas, seres pertencentes a Ordem Arhynchobdellida, classificadas como animais invertebrados. Morfológicamente possuem vários anéis que os segmentam, desprovidos de cerdas; na reprodução, possuem ambos os sexos (hermafroditas); suas ventosas têm diversas funções como adquirir alimento, locomoção e fixação; e sobrevive se alimentando do sangue de seus hospedeiros. **Objetivo:** Elucidar alguns benefícios do uso de sanguessugas na medicina. **Metodologia:** O presente trabalho é uma revisão de literatura realizada entre os anos 2000 e 2023, através das bases de dados Google Acadêmico, PMC, PubMed, Elsevier e Scielo, utilizando os descritores: Sanguessugas, Hirudoterapia e Medicina milenar. **Revisão de literatura:** As sanguessugas são seres utilizados a mais de 1.000 a.C por diferentes povos para o tratamento de diversas doenças. Na Idade Média ficou mais conhecida pelo seu uso nas sangrias, pois, era mais seguro, visto que, a sangria tradicional além do corte poder ser em uma posição incorreta, ainda existia o risco de o paciente sangrar demasiado, além de poder ocorrer inflamação ou infecção bacteriana na incisão, podendo induzir a morte. Atualmente, as sanguessugas são utilizadas em procedimentos estéticos, com o intuito de remover coágulos de sangue, e em cirurgias de enxerto, podem ser utilizadas para descongestionar e com isso evitar hipóxia do local. **Considerações Finais:** É evidente, portanto, que as sanguessugas são criaturas fascinantes, porém não muito usadas devido ao preconceito vinculado ao uso desses animais, e com isso muitos benefícios são perdidos. Contudo pesquisas estão sendo realizadas para abranger o campo de uso das sanguessugas.

**Descritores:** Sanguessugas; Hirudoterapia; Medicina Milenar.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A129

## A PROEMINÊNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE NA DETECÇÃO DE ERROS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Gerson Jhones Vieira De Moraes, Gustavo Henrique Da Silva Ribeiro, Larissa De Jesus e Fabiola Santos Lima De Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gersonjhonesvieira@gmail.com

### Resumo:

Introdução: O controle de qualidade refere-se ao processo de detecção de erros analíticos dentro do laboratório para garantir a confiabilidade e a precisão dos resultados dos exames, a fim de fornecer o melhor atendimento possível ao paciente. A importância de implantar esse sistema de controle é reconhecer e diminuir os erros analíticos no laboratório, de forma que seja possível avaliar o desempenho do mesmo e consequentemente obter resultados confiáveis e seguros. Objetivo: Demonstrar a importância do controle de qualidade para a diminuição de erros analítico em laboratórios clínicos. Metodologia: Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema abordado, nas bases de dados eletrônicas: Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, em busca de artigos publicados entre os anos de 2016 e 2023. Resultados: A implementação de um sistema de qualidade eficiente envolve a promoção de uma infraestrutura adequada, equipe técnica selecionada e treinada, reagentes de qualidade, sistemas de limpeza corretos, processos de coleta e armazenamento de amostras de acordo com a metodologia implantada. É uma tarefa árdua e cara, no entanto, com vantagens que podem ser revertidas em aumento dos lucros do empreendimento e satisfação dos clientes. Nesse sentido, é necessário garantir a eficiência e a qualidade na análise laboratorial, a fim de evitar erros antes que eles ocorram e provoquem impactos indesejados para os clientes. Conclusão: É indiscutível que os laboratórios clínicos devem aprimorar o sistema de controle de qualidade com o uso de procedimentos padronizados, condizentes com regulamentações técnicas e boas práticas, a fim de garantir a confiabilidade dos resultados com o mínimo de erros e interferências, bem como a responsabilidade e o comprometimento de todos os profissionais de saúde envolvidos nessas etapas.

**Descritores:** Controle De Qualidade; Erros Analíticos; Análises Clínicas.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A130

## SERVIÇOS DE TELEMARKEETING: ABUSO DAS EMPRESAS POR MEIO DE LIGAÇÕES TELEFÔNICAS

Magno De Jesus Silva Lopes e Rosyvánia Araújo Mendes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
mjslopes2012@gmail.com

### Resumo:

Introdução. Trata-se de pesquisa bibliográfica sobre serviços de telemarketing, e os constantes abusos das empresas por meio de ligação telefônica, em face do consumidor que segundo as buscas são totalmente insatisfeitos. Objetivo. O propósito desta pesquisa é analisar o problema apresentado pelo público da telefonia móvel, no que diz respeito ao assunto em questão. Pontuar possíveis soluções para esta situação. Metodologia. O método utilizado para o desenrolar dessa pesquisa é revisão literária, onde é apresentado um referencial teórico para proposição de ações que venham ajudar a difundir soluções pacíficas para sociedade, e em caso de não lograr êxito, mostrar os caminhos jurídicos para cecear o problema. Revisão da literatura. Encontrar um cidadão insatisfeito com o serviço de telefonia móvel, por abuso de ligações das empresas de telemarketing, não é difícil. É do interesse da pesquisa sinalizar ao consumidor que há algumas formas de tratar essa problemática, antes de qualquer ajuizamento. Alternativas preliminares que pode ajudar o cliente solucionar o problema: Administrativamente, por meio do Procon; ou na plataforma não me perturbe; ou por meio de bloqueio de números desconhecidos nas configurações dos aparelhos smartphone, (que acaba não sendo uma boa opção, por ter seus pontos negativos). Cabe ressaltar que, de acordo com o código de defesa do consumidor o cliente que não conseguir resolver sua através das soluções acima apresentada, poderá pleitear uma ação perante o estado para garantir seu direito que fora prejudicado. Conclusão. Nesse sentido, é imperioso que o estado aplique sanções mais severas às empresas que não cessam de importunar o consumidor. Em suma, torna-se necessário a difusão de todas as alternativas possíveis para que o cliente venha ter seu direito garantido.

**Descritores:** Abuso; Consumidor; Empresa.

**Área Temática:** Ciências Humanas.

A131

## RETRATAMENTO ENDODÔNTICO

Guilherme Ribeiro Araújo Sales e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
salesguilherme2002@gmail.com

### Resumo:

Introdução: Apesar dos avanços na área da endodontia há casos que resultam em fracasso. Frente ao insucesso, o retratamento endodôntico é uma alternativa de primeira escolha desde que sejam respeitadas as suas indicações e limitações. O estabelecimento da etiologia do insucesso é fundamental para programar o retratamento endodôntico da maneira mais adequada. A desinfecção insuficiente e a obturação inadequada do canal radicular são as responsáveis pela maioria dos casos de insucesso seguida pelos acidentes operatórios. Objetivos: O objetivo desse trabalho é apresentar através de uma revisão da literatura as principais causas de insucesso no tratamento endodôntico, técnicas de retratamento e índices de sucesso após o retratamento endodôntico. Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PUBMED, Lilacs, Scopus e Google acadêmico e selecionados artigos na janela temporal de Revista Brasileira de Odontologia. Resultado: É importante observar que, embora o retratamento endodôntico seja geralmente bem-sucedido, não há garantias absolutas. Em alguns casos, podem ocorrer complicações, como a recorrência da infecção ou fratura do dente. A seleção de um dentista experiente e a adesão às instruções pós-tratamento são fundamentais para aumentar as chances de sucesso do retratamento endodôntico. Além disso, a manutenção regular da saúde bucal é crucial para garantir resultados duradouros. Conclusão: O retratamento endodôntico é uma opção de tratamento que permite a melhora de um tratamento posterior falho e em casos de tratamentos prévios sem restauração adequada por tempo prolongado auxilia na manutenção da assepsia e consequente sucesso do caso.

**Descritores:** Retratamento Endodôntico. Falhas Endodônticas. Insucesso.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A132

## A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM ESTIMULAÇÃO SENSORIAL EM CRIANÇAS AUTISTAS

Maryana Bogêa Dos Santos e Dayana De Lourdes Araújo Garcez Fernandes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
maryboge12@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: O autismo é caracterizado principalmente por déficits que afetam as áreas de habilidades sociais, comportamento e comunicação, podendo variar em seus níveis de suporte, sendo eles: nível 1, 2 e 3 que categorizam o tipo de intensidade dos sintomas e apoio que o indivíduo precisará em suas atividades, compreender o desenvolvimento de uma perspectiva sensorial é crucial para formalizar a relação entre o ambiente e nossa capacidade de extrair dele informações significativas ante a interação e o aprendizado, o brincar é uma forma da criança conhecer o mundo, possibilitando o ganho de novas habilidades cognitivas, motoras, sociais, a interação com o meio em que está inserida e ainda vivenciar experiências que podem, futuramente estar presentes em sua vida favorecendo sua autonomia e independência. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo geral descrever como a terapia ocupacional realiza intervenções de estimulação sensorial em crianças autistas através do brincar, buscando assim, entender melhor como todo o processo terapêutico pode estar auxiliando tanto no desenvolvimento da criança como corroborar com os pais. Metodologia: Em relação à metodologia, utilizou-se a pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, de cunho bibliográfico por meio de livros e artigos de autores renomados e especialistas na temática ora abordada, utilizando também o método dedutivo. Resultado: Constatou-se que em crianças autistas os fatores de limitações para as interpretações de pistas ambientais combinadas com dificuldades na interação social exibam comportamentos repetitivos de brincadeira, podendo prejudicar o aprendizado e seu desenvolvimento motor. Conclusão: O papel do terapeuta ocupacional na área de pediatria é facilitar as atividades da criança, entender sua realidade de fora por meio de atividades que os interessam e são importantes para o seu desenvolvimento.

**Descritores:** Brincar, Estimulação Sensorial, Transtorno Do Espectro Autista.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A133

## ABORDAGEM CLÍNICA - RASPAGEM SUPRAGENGIVAL E NECROPULPECTOMIA

Renan Ribeiro De Sousa e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

renanribeiro\_rrs@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: O autismo é caracterizado principalmente por déficits que afetam as áreas de habilidades sociais, comportamento e comunicação, podendo variar em seus níveis de suporte, sendo eles: nível 1, 2 e 3 que categorizam o tipo de intensidade dos sintomas e apoio que o indivíduo precisará em suas atividades, compreender o desenvolvimento de uma perspectiva sensorial é crucial para formalizar a relação entre o ambiente e nossa capacidade de extrair dele informações significativas ante a interação e o aprendizado, o brincar é uma forma da criança conhecer o mundo, possibilitando o ganho de novas habilidades cognitivas, motoras, sociais, a interação com o meio em que está inserida e ainda vivenciar experiências que podem, futuramente estar presentes em sua vida favorecendo sua autonomia e independência. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo geral descrever como a terapia ocupacional realiza intervenções de estimulação sensorial em crianças autistas através do brincar, buscando assim, entender melhor como todo o processo terapêutico pode estar auxiliando tanto no desenvolvimento da criança como corroborar com os pais. Metodologia: Em relação à metodologia, utilizou-se a pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, de cunho bibliográfico por meio de livros e artigos de autores renomados e especialistas na temática ora abordada, utilizando também o método dedutivo. Resultado: Constatou-se que em crianças autistas os fatores de limitações para as interpretações de pistas ambientais combinadas com dificuldades na interação social exibam comportamentos repetitivos de brincadeira, podendo prejudicar o aprendizado e seu desenvolvimento motor. Conclusão: O papel do terapeuta ocupacional na área de pediatria é facilitar as atividades da criança, entender sua realidade de fora por meio de atividades que os interessam e são importantes para o seu desenvolvimento.

**Descritores:** Placa Bacteriana; Raspagem Dentária; Necrose Pulpar.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A134

## EQUIPAMENTOS DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS NA ODONTOLOGIA

Myllenna Paula Nunes Pereira, Everaldo Queiroz Do Amaral Junior, Thomaz Xavier Basbosa Costa, Vanessa Sousa Mendes e Thainã Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

mynunes1999@gmail.com

### Resumo:

Introdução: No Brasil, uma minoria de profissionais adquire ou prepara um kit de emergência. Isso ocorre porque muitos acreditam que emergências médicas não acontecem com eles. É importante ressaltar que muitas situações de emergência podem ser tratadas sem o uso de medicamentos. Situações graves, como reações alérgicas imediatas, crise aguda de asma ou insuficiência adrenal aguda, podem exigir o uso de fármacos injetáveis. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância e a eficácia dos equipamentos de emergências médicas dentro da odontologia. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos extraídos de bases de dados virtuais, disponíveis na internet, entre elas: Google acadêmico e bibliotecas virtuais. Resultados: Estojos de emergência para consultórios odontológicos são essenciais para o atendimento de pacientes em situações de risco. No entanto, no passado, esses estojos não eram muito bem-sucedidos, pois não incluíam informações importantes sobre Suporte Básico de Vida (SBV) e Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). Esses equipamentos podem ser compostos por equipamentos mecânicos e fármacos, o desfibrilador externo automático (DEA) o equipamento para oxigênio e o aparelho de aspiração como exemplos de equipamentos mecânicos, e os equipamentos fármacos como agentes anticoagulantes em situações de hemorragias como uso de adrenalina e epinefrina. Conclusão: Portanto, estes equipamentos de emergência são essenciais para o atendimento de pacientes em situações de risco. É importante que os cirurgiões- dentistas estejam preparados para lidar com essas situações, mesmo que elas sejam raras.&nbsp;

**Descritores:** Odontologia; Emergência; Equipamentos.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A135

## ASPECTOS DA IMPORTÂNCIA DO USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL

Tathiany Farias Dos Santos, Rayssa Gabrielle Pereira De Castro Bueno, Laynara Santos Silva Amaral\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

tathyfarias@icloud.com

### Resumo:

Introdução: O termo "canabinoide" se refere de maneira genérica a uma das substâncias que podem ser encontradas e extraídas da Cannabis sativa&nbsp;(uma angiosperma da família cannabaceae). Dentre estas destaca-se o canabidiol (CBD), que vem mostrando potencial efeito no tratamento de diversas doenças, como: autismo, epilepsia, ansiedade e outras. Objetivo: Analisar os valores terapêuticos do canabidiol no tratamento de doenças. Metodologia: Refere-se a um resumo literal sobre os aspectos terapêuticos e ação do canabidiol no tratamento de doenças. As informações foram extraídas de dados dos artigos: Refacer, USP, SOCEPIS, UNINGA Review, Revista Virtual de Química, Anima Educação, sendo usufruído descritores em português e dados atualizados entres os anos 2014 a 2021, os descritores foram: Canabidiol, Terapêutico, uso de canabiodes, Resultados: Os medicamentos com grande teor de CBD atualmente vêm sendo bastante utilizados no Brasil e em alguns países devido aos seus bons resultados apresentados e com o baixo índice de efeitos colaterais em pacientes que sofrem severas crises convulsivas tanto em pacientes adultos, como em crianças; e também tem sido muito utilizado para o tratamento de vários tipos de câncer. Pesquisas vem mostrando que o CBD possui efeitos antiproliferativos, pró-apoptóticos e inibidor da migração de células de cancro, intervindo na adesão e invasão destas células, esses efeitos são úteis para o tratamento. Com a licença da agência nacional de vigilância (ANVISA) já se pode importar introduzir extratos padronizados produzidos por indústrias farmacêuticas internacionais. Diante disso o canabidiol é metabolizado principalmente pelo fígado e por conter características lipofílicas, a sua distribuição ao cérebro ocorre de forma rápida favorecendo um melhor mecanismo de ação no tratamento de doenças. Conclusão: É notória a relevância do canabidiol no tratamento de doenças neurológicas devido a sua rápida ação de tratamento.

**Descritores:** Canabidiol, Cannabis Sativa, Uso Terapêuticos.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A136

## CÂNCER DE LÍNGUA: MODALIDADES TERAPÊUTICAS REGULARES E FATORES ASSOCIADOS

Vitória Lorrana Silva Maia, Gabriel Da Silva Martins, André Luiz Marques e Rossana Vanessa Dantas De Almeida\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

vitorialany15@gmail.com

### Resumo:

Introdução: O câncer de língua (CL) é uma das neoplasias malignas mais comuns de cavidade oral. Seu desenvolvimento está associado a uma série de fatores de risco, incluindo exposição crônica a agentes carcinogênicos, o consumo excessivo de álcool, e infecção pelo vírus do papiloma humano. Objetivo: Estimar como as interferências de idade, sexo e região demográfica afetam na modalidade terapêutica do CL. Metodologia: Foi desempenhado um estudo ecológico com base em dados secundários resultantes do Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) integrando as regiões Norte e Nordeste durante o período de 2018 a 2022. A análise estatística, consiste na aplicação de um modelo de regressão Poisson com superdispersão, onde as seguintes variáveis foram empregadas: faixa etária (40-49, 50-59, e 60-69), gênero (masculino e feminino), modalidade terapêutica (cirurgia, quimioterapia e radioterapia) e região (Norte e Nordeste) sobre a ocorrência de casos de câncer de língua. Para determinar a significância estatística, os resultados obtidos a partir da análise multivariada, foram considerados relevantes quando o  $p < 0,05$ . Resultados: Durante o período de 2018 a 2022, foram realizados um total de 2.868 tratamentos terapêuticos para CL na região Norte 368 e Nordeste 2.500. A análise estatística mostrou que o à região geográfica impacta no CL ( $p < 0,001$ ), com maior terapêutica no Nordeste. O gênero interferiu significativamente ( $p < 0,001$ ), com maior frequência no sexo masculino. Os tratamentos mais prevalentes foram os radioterápicos e quimioterápicos ( $p = 0,001$ ). Em relação a faixa etária, não houve influência com relação ao desfecho ( $p = 0,075$ ). Conclusão: Homens submetem-se com maior frequência à terapêutica do CL, com a região Nordeste liderando em termos de frequência. As modalidades radioterápicas e quimioterápicas se destacam na terapêutica. Além disso, a faixa etária não exerce influência no desfecho do tratamento do CL.

**Descritores:** Língua; Neoplasias Bucais; Terapêutica.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.



# RESUMO SIMPLES

A137

## ASPECTOS DA IMPORTÂNCIA DO USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL

[Shara Laila Correia Da Silva Pereira](#), Rayssa Gabrielle Pereira De Castro Bueno e Laynara Santos Silva Amaral\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
sharacorreia84@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** O termo "canabinoide" se refere de maneira genérica a uma das substâncias que podem ser encontradas e extraídas da Cannabis sativa (uma angiosperma da família cannabaceae). Dentre estas destaca-se o canabidiol (CBD), que vem mostrando potencial efeito no tratamento de diversas doenças, como: autismo, epilepsia, ansiedade e outras. **Objetivo:** Analisar os valores terapêuticos do canabidiol no tratamento de doenças. **Metodologia:** Refere-se a um resumo literal sobre os aspectos terapêuticos e ação do canabidiol no tratamento de doenças. As informações foram extraídas de dados dos artigos: Refacer, USP, SOCEPIS, UNINGA Review, Revista Virtual de Química, Anima Educação, sendo usufruído descritores em português e dados atualizados entre os anos 2014 a 2021, os descritores foram: Canabidiol, Terapêutico, uso de canabiodes. **Resultados:** Os medicamentos com grande teor de CBD atualmente vêm sendo bastante utilizados no Brasil e em alguns países devido aos seus bons resultados apresentados e com o baixo índice de efeitos colaterais em pacientes que sofrem severas crises convulsivas tanto em pacientes adultos, como em crianças; e também tem sido muito utilizado para o tratamento de vários tipos de câncer. Pesquisas vem mostrando que o CBD possui efeitos antiproliferativos, pró-apoptóticos e inibidor da migração de células de cancro, intervindo na adesão e invasão destas células, esses efeitos são úteis para o tratamento. Com a licença da agência nacional de vigilância (ANVISA) já se pode importar introduzir extratos padronizados produzidos por indústrias farmacêuticas internacionais. Diante disso o canabidiol é metabolizado principalmente pelo fígado e por conter características lipofílicas, a sua distribuição ao cérebro ocorre de forma rápida favorecendo um melhor mecanismo de ação no tratamento de doenças. **Conclusão:** É notória a relevância do canabidiol no tratamento de doenças neurológicas devido a sua rápida ação de tratamento.

**Descritores:** Canabidiol, Cannabis Sativa, Uso Terapêuticos.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A138

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES DESGASTADOS POR BRUXISMO COM FACETAS EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA

[Ana Carolynne Lima Da Silva](#), José Bruno Duarte Oliveira e Samara De Macedo Holanda Ramos\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
anacarolynnelima@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Diante da busca crescente por sorrisos estéticos, alterações como forma, cor, presença de diastema, bruxismo, relação desarmônica entre dente e tecido gengival podem provocar total desarmonia entre o sorriso e a face, gerando, assim, insatisfações nos pacientes. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar um caso de reabilitação estética anterior com o uso da técnica direta de facetas em resina composta em dentes anteriores após reabilitação de bruxismo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura baseada em pesquisa Lilacs, Scielo, Google Acadêmico, Pubmed, utilizando artigos com entre 2018 e 2023. **Resultados:** O bruxismo define-se como uma atividade involuntária e hábito parafuncional, caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes que pode manifestar-se durante o dia ou à noite. Não há cura para o bruxismo, segundo a literatura, porém, através de tratamentos odontológicos adequados, a qualidade de vida do paciente pode ser melhorada substancialmente, proporcionando-lhe melhorias estéticas e funcionais. A odontologia restauradora atual preconiza que sejam seguidos princípios conservadores nos tratamentos, preservando o máximo de tecido dental sadio. A técnica de reabilitação com resina composta tem tomado grandes proporções em razão da máxima preservação da estrutura dental ser uma técnica menos invasiva, uma vez que dispensa etapas laboratoriais, além de apresentar um menor custo em comparação aos laminados cerâmicos e transmitir mais segurança ao paciente no que tange a realização do procedimento e a eficácia. **Considerações finais:** Através do planejamento restaurador adequado, é possível não apenas alcançar - por meios analógicos ou digitais - previsibilidade e longevidade, como também a análise dinâmica funcional do sorriso. Esse planejamento é tão importante quanto a escolha dos materiais restauradores, tornando uma etapa essencial para o sucesso do tratamento. Assim, será possível diminuir significativamente as chances de falhas em casos mais complexos.

**Descritores:** Bruxismo, Resinas Compostas, Reabilitação Bucal.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A139

## ESCLEROTERAPIA COM OLEATO DE MONOETANOLAMINA PARA O TRATAMENTO CONSERVADOR DE HEMANGIOMA ORAL: RELATO DE CASO

[Layara Fernanda Inocencio Da Silva](#) e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
layfermandaino@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** O hemangioma oral é caracterizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como uma neoplasia benigna com dilatação de artérias e veias, podendo gerar prejuízos estéticos, mas também funcionais ao enfermo. As recomendações de tratamento dependerão de fatores como localização e tamanho. O manejo pode ser cirúrgico ou com aplicação de agentes esclerosantes. A escleroterapia pode apresentar resultados positivos em lesões de diversos tamanhos, principalmente em áreas da face e lábios, onde outras opções de tratamento, como a cirurgia, podem afetar os aspectos fisiológicos e estéticos finais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a partir de um estudo de caso de um paciente com hemangioma oral, a eficiência do tratamento utilizando a escleroterapia com oleato de monoetanolamina. **Relato de Caso Clínico:** Paciente do sexo feminino, 40 anos, compareceu à clínica da faculdade Facimp/Wyden para realizar exames de rotina, logo em seguida, foi notado uma lesão de cor azulada, localizada no lábio inferior, de consistência macia, com aumento de volume e aspecto nodular, medindo aproximadamente 2cm. A hipótese de diagnóstico foi hemangioma oral, e após a manobra de diascopia confirmou-se a suspeita. Logo após o diagnóstico, foi conversado com o paciente e a mesma relatou medo perante procedimentos cirúrgicos. Visto que, trata-se de uma paciente com comorbidades controladas, foi estudado outros métodos para a resolução do problema, como a escleroterapia com oleato de monoetanolamina, visando o tratamento conservador mais confortável para o paciente. **Conclusão:** O atual relato de caso ainda não foi concluído, uma vez que, será finalizado apenas no próximo período para a continuação do trabalho de conclusão de curso (TCC), pois no momento, o foco é o início deste atual projeto. Ademais, por meio de estudos, o tratamento conservador com oleato de monoetanolamina se mostrou bastante eficiente em outros indivíduos.

**Descritores:** Hemangioma Oral, Escleroterapia, Odontologia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A140

## UNINDO FORÇAS: A PARCERIA ENTRE ENACTUS FACIMP E SMART CREATIVE SOLUTIONS NA TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O BEM DA COMUNIDADE KM1700

[Ana Clara Ribeiro Carvalho](#), Layara Fernanda Inocencio Da Silva e Raiana Batista Da Luz Teixeira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
anaclarac1003@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** No intuito de promover um impacto positivo na comunidade Açai KM1700, foi realizada uma reunião estratégica entre o grupo Smart Creative Solutions, composto pelas turmas de Sistemas de Informação da Faculdade Facimp, e a rede Enactus Facimp. **Objetivo:** Esse projeto conjunto visa simplificar o processo de vendas, ao mesmo tempo, em que fornece à comunidade uma ferramenta que permite um registro preciso das transações comerciais. Isso beneficiará não apenas as vendas, mas também a produção dos produtos, permitindo que a comunidade estabeleça preços mais precisos para obter um lucro justo. **Relato de Experiência:** Durante a reunião, cada grupo teve a oportunidade de apresentar suas atividades e missões. O Smart Creative Solutions demonstrou seu compromisso em aplicar conhecimentos tecnológicos para abordar desafios do mundo real, enquanto a Enactus Facimp destacou seu histórico de iniciativas de impacto social que buscam promover mudanças positivas na comunidade. A partir dessas discussões, surgiu a ideia de estabelecer uma parceria estratégica entre o Smart Creative Solutions e a Enactus Facimp. A parceria visa desenvolver um aplicativo e um site para registrar e monitorar as vendas e os lucros provenientes dos produtos fabricados pela comunidade. Além disso, a reunião enfatizou a importância de manter uma comunicação simples e acessível, uma vez que muitos membros da comunidade não possuem um alto grau de escolaridade para lidar com aplicativos e sites complexos. **Conclusão:** Essa colaboração exemplifica a capacidade de grupos com interesses comuns de utilizar a tecnologia como uma ferramenta para abordar questões sociais importantes. Espera-se que essa parceria não apenas resolva o desafio da mensuração dos lucros, mas também inspire outros a utilizar a tecnologia para resolver desafios sociais em suas próprias comunidades.

**Descritores:** Vendas; Tecnologias; Comunidade.

**Área Temática:** Ciências Sociais Aplicadas.

# RESUMO SIMPLES

A141

## ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO E PINO DE FIBRA DE VIDRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luana Linda Silva Oliveira, Kailane Lorrane Dos Santos Veras, Vitória Aguiar De Oliveira, Gabriel Da Silva Martins e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
luanasyylva33@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Os pinos dentários são usados na odontologia com a finalidade de repor a estrutura dental perdida além de facilitar o suporte e a retenção da coroa. Nesse sentido entre os principais retentores intrarradiculares utilizados destacam-se os núcleos metálicos fundidos e os pinos pré-fabricados de fibra de vidro selecionados de acordo com suas características e indicações. **Objetivo.** Realizar uma comparação entre as características dos pinos metálicos fundidos e dos pinos de fibra de vidro. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa e análise sistemática de quatro artigos disponíveis na base de dados Scielo e Google Acadêmico entre os anos de 2019 à 2023. **Revisão de Literatura:** O pino de metal é indicado quando há grande perda estrutural da porção coronária ou total perda da coroa, possuem como vantagens a não exigência de cimentos especiais para fixação, radiopacidade e versatilidade, uma vez que se adequa a anatomia do canal radicular, garantindo uma melhor adaptação. No entanto, tal material é mais susceptível a alterações cromáticas, possui estética desfavorável, maior tempo de trabalho, custo elevado, desgaste acentuado da estrutura dental, uma vez que não é adesivo e possui alto módulo de elasticidade. Por outro lado, os pinos de fibra de vidro favorecem a estética pois possuem alta adesão às resinas odontológicas, seu módulo de elasticidade é similar ao da dentina, o que promove uma absorção das tensões geradas pela força imprimida na mastigação e protegendo o remanescente radicular e são resistentes à corrosão. Entretanto os pinos de vidro devem ser utilizados em dentes que apresentam pelo menos 2 mm de remanescente coronário, pois através desse remanescente preparado, se criará uma estabilidade anti-rotacional da coroa, prevenindo deslocamentos. **Conclusão:** Portanto, a quantidade de estrutura coronária remanescente e a estética desejada são determinante na seleção dos retentores intrarradiculares a serem utilizados e induzindo o prognóstico do tratamento.

**Descritores:** Pinos Dentários; Canal Radicular ; Prótese Parcial Fixa.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A142

## CONTROLE E PREVENÇÃO DAS PATOLOGIAS BUCAIS INFANTIS

Emilia Pereira Martins e Rhaiza Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
emilia20012000@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A cárie dentária é um problema de saúde bucal que afeta a maioria da população mundial. O período da primeira infância é crucial para o desenvolvimento físico e emocional das crianças, sendo nessa fase que deve ser implementadas iniciativas de saúde bucal. **Objetivo:** Identificar as principais iniciativas a serem empreendidas para controle e prevenção das patologias bucais infantis. **Metodologias:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva, foram usadas as seguintes bases de dados: LILACS, Google School e SCIELO, sendo os artigos pesquisados de acordo com os descritores indexados no DeCs/MeSH, sendo eles: Cárie Dentária; Primeira Infância; Saúde Pública. Foram lidos e analisados 05 artigos em inglês e português, dos últimos 10 anos. **Resultados:** Através da promoção da saúde e da implementação de atividades educacionais nas escolas resultou na redução das taxas de cárie e, conseqüentemente, no prolongamento da durabilidade dos dentes decíduos. As pesquisas têm demonstrado que os pais desempenham um papel crucial na formação de hábitos de saúde bucal saudáveis em seus filhos, através do monitoramento e incentivo. Outra forma de prevenção e controle, mencionada na literatura, é o uso do flúor em cremes dentais, que desempenha um papel de grande importância na redução da prevalência e gravidade da cárie dentária. O uso da tecnologia pode desempenhar um papel fundamental na melhoria da eficácia das iniciativas de saúde bucal, possibilitando a prestação de cuidados à distância através do emprego de aplicativos educacionais, em dispositivos móveis, corroborando para a saúde bucal de forma lúdica. **Conclusão:** A implementação de programas de educação em saúde bucal para pais e responsáveis, uso de tecnologias inovadoras, como aplicativos e jogos educativos, pode facilitar o aprendizado sobre higiene bucal, e a integração de ações de saúde bucal na atenção básica pode contribuir para o controle e a prevenção das patologias bucais infantis.

**Descritores:** Cárie Dentária, Primeira Infância, Saúde Pública.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A143

## HARMONIA RESTAURADA: UM RELATO DE CASO INTEGRATIVO ENTRE CLAREAMENTO DENTÁRIO E RESTAURAÇÕES ODONTOLÓGICAS

Ian Vitor Carvalho Sousa e José Brunno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
ianvcs17@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** No âmbito odontológico atual, a procura pela harmonia transcende a mera estética, abrangendo igualmente a funcionalidade. No consultório, não se busca apenas sorrisos visualmente atraentes, mas também a tentativa de garantir a plena capacidade mastigatória e o equilíbrio funcional da cavidade oral, assegurando que cada paciente sorria não apenas com beleza, mas com função o máximo possível estabelecida. **Objetivo:** A finalidade do tratamento foi realizar o clareamento dentário, além de abordar as condições de cárie e restauração infiltrada apresentadas pelo paciente. **Relato de caso:** Paciente C.G.C.S, 19 anos, procurou a clínica escola de odontologia da Facimp Wyden em 23/03/2023, buscando realizar um clareamento dentário. Apresentou-se sem anormalidades na anamnese, manifestou boa saúde, sem alergias relevantes e com cárie no elemento 27, além de uma restauração infiltrada no elemento 37. Na primeira sessão, foram conduzidos procedimentos de anamnese, aferição de sinais vitais, profilaxia, exame extra-oral, odontograma, índice de sangramento gengival, índice de placa, profundidade de sondagem, radiografia e registros fotográficos. Com base nos dados coletados, foi elaborado o plano de tratamento, que foi seguido nas sessões posteriores. A segunda sessão envolveu raspagem, alisamento e uma restauração classe I no elemento 37 que continha infiltração. Na terceira sessão, a restauração classe I foi realizada no elemento 27, que apresentava cárie ativa. As sessões subsequentes, da quarta à sexta, foram dedicadas ao clareamento dentário, observando uma transição da cor inicial C2 para A1. **Considerações Finais:** O tratamento foi bem-sucedido, abordando efetivamente as condições cáries e restauradoras, culminando em um clareamento que atendeu às expectativas do paciente. A evolução da cor C2 para a cor A1 reflete não apenas a eficácia do procedimento, mas também o comprometimento com a saúde bucal e estética do paciente. A continuidade do acompanhamento clínico é recomendada para assegurar a manutenção dos resultados alcançados.

**Descritores:** Clareamento Dentário, Saúde Bucal, Restauração Dental.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A144

## IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Caroline Do Nascimento Borges e Antônia Hildegarda Borges Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
beatrizcaroline71@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** a Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa que acomete uma grande parte da população, acarretando inúmeros prejuízos físicos e funcionais, causando uma dificuldade na realização de atividades diárias e que exijam o uso da coordenação motora, força, velocidade. No tratamento dessa doença são utilizados recursos medicamentosos associados a terapia não medicamentosa e reabilitação, no qual é realizado por profissionais Terapeutas Ocupacionais. Desta forma buscou-se investigar os efeitos da Terapia Ocupacional em idosos com Doença de Parkinson. **Objetivo:** buscou-se analisar o impacto da Terapia Ocupacional na redução dos sintomas motores da doença de Parkinson em idosos e verificar a influência da Terapia Ocupacional na funcionalidade e participação social de idosos com doença de Parkinson. **Metodologia:** foram utilizados 07 artigos para compor esta revisão, compreendidos entre 2019 e 2023, buscados através dos bancos de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Utilizando os termos: Terapia Ocupacional e Parkinson; Sintomas motores do Parkinson e Terapia Ocupacional; Parkinson, Terapia Ocupacional e Funcionalidade. Também foram utilizados os operadores booleanos AND e OR para realização da busca. **Revisão de Literatura:** constatou-se que a Terapia Ocupacional possui grande impacto na redução dos sintomas motores da doença de Parkinson em idosos, por meio das suas intervenções e recursos terapêuticos. Também possui uma influência na funcionalidade e participação social de idosos com doença de Parkinson. **Conclusão:** conclui-se que a Terapia Ocupacional é de suma importância no tratamento de idosos com doença de Parkinson melhorando e aumentando a qualidade de vida, desempenho físico e funcional, podendo ter maior autonomia e realizar atividades cotidianas de maneira independente, podendo regredir o grau da doença e diminuir os sintomas adversos.

**Descritores:** Terapia Ocupacional; Sintomas; Tratamento.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A145

## CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO DA HOSPITALIZAÇÃO EM DECORRÊNCIA DO CÂNCER PEDIÁTRICO

Thais Francisca Mendes Caitano e Gisele Rodrigues Cantanhede Carneiro\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

thaisrocam@outlook.com

### Resumo:

Introdução: O câncer é uma doença altamente invasiva que tem um impacto considerável na vida cotidiana da criança doente. A terapia ocupacional desempenha um papel fundamental no cuidado do paciente oncológico pediátrico, transformando a hospitalização em um ambiente acolhedor e melhorando a qualidade de vida da criança por meio de estratégias lúdicas e atividades significativas, auxiliando-a a enfrentar os procedimentos hospitalares de maneira positiva. Objetivo: Destacar a importância da atuação da terapia ocupacional na hospitalização da criança com câncer, enfatizando suas contribuições para a promoção do bem-estar, melhoria da experiência hospitalar e preparação para a reintegração à vida cotidiana após o tratamento. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos. Utilizou-se as plataformas Google Acadêmico, Scielo e os periódicos nacionais indexados de Terapia Ocupacional. Foram incluídos os artigos científicos de língua portuguesa completos e disponíveis na íntegra gratuitamente, excluindo revisões e opiniões. Após avaliação minuciosa, 5 artigos foram escolhidos para inclusão na pesquisa. Resultados: No contexto da hospitalização decorrente do câncer pediátrico, o terapeuta ocupacional utiliza o brincar como recurso principal de intervenção. Isso se deve ao fato de que brincar é fundamental para promover a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, facilitando o crescimento da afetividade, cognição, socialização e habilidades sensório-motoras. Além disso, contribui para a manutenção da autonomia e independência, assegurando a continuidade do desenvolvimento, apesar da fragilidade causada pelo câncer. Ela auxilia no enfrentamento da hospitalização e nas mudanças necessárias durante o tratamento. Conclusão: A atuação da terapia ocupacional na hospitalização de crianças com câncer é fundamental para promover o bem-estar biopsicossocial, melhorar a experiência hospitalar e preparar a reintegração à vida cotidiana após o tratamento. Além disso, trabalhar em conjunto com a equipe multidisciplinar para elaborar planos personalizados que considerem as necessidades individuais da criança e oferecer suporte aos familiares são outras contribuições importantes.

**Descritores:** Crianças Hospitalizadas, Oncologia, Terapeuta Ocupacional.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A146

## ABORDAGEM CLÍNICA - GENGIOPLASTIA E CLAREAMENTO DENTAL

Daniela Simão Araújo e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

daniella.simao.araujo@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A autoestima é essencial para a qualidade de vida e o sorriso é um fator determinante para o paciente. Isso porque a saúde atrela-se também a beleza dos dentes para alguns pacientes e pode elevar a qualidade de vida desses indivíduos. A odontologia estética trabalha para que o sonho de um sorriso perfeito seja realizado, visamos alcançar no sorriso função e estética, devolvendo confiança, influenciando positivamente na saúde, no trabalho e nas relações sociais. Objetivo: Descrever um caso clínico onde foi realizado gengivoplastia e 3 sessões de clareamento. Relato de Caso: Paciente T. K. N. C, sexo feminino, 21 anos, compareceu a clínica escola da Faculdade FACIMP Wyden, com queixa principal: "não gosto do meu sorriso". Após realizar anamnese, exame clínico, radiográficos, e fotografias para registro, foi traçado o plano de tratamento para alcançar o resultado esperado pelo paciente. O plano de tratamento se iniciou com adequação do meio através de raspagem e profilaxia. Na sessão seguinte, realizou-se anestésico local infiltrativa nas papilas interdentes dos elementos 14 a 24, medição e marcação do tecido gengival com uma sonda milimetrada, remoção dos tecidos gengivas com o auxílio de um bisturi, lâmina nº 15 e cureta de molt, limpeza do campo operatório com soro fisiológico gelado, foto do pós-operatório imediato. A cirurgia ocorreu sem imprevistos, paciente recebeu orientações pós-operatórias, passados 7 dias para cicatrização satisfatória, sendo possível dar início ao clareamento de consultório com perspectiva de 3 sessões. Cada sessão teve 3 aplicações do agente clareador Whiteness Hp Maxx 35% por 15 minutos, relato de uma leve sensibilidade, levando o uso de analgésico, ao final da última sessão fez-se polimento dental. Conclusão: Obteve-se resultado positivo com aumento de coroa e um ótimo resultado no clareamento, resultado de cor A3 para B1, unindo harmonia e beleza sem perder a naturalidade.

**Descritores:** Estética Dentária, Clareamento Dentário, Qualidade De Vida.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A147

## ABORDAGEM CLÍNICA - RESTAURAÇÕES E EXTRAÇÃO DE DENTE DECÍDUO

Renan Ribeiro De Sousa, Daniela Simão Araújo e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

renanribeiro\_rrs@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: Ensinar bons hábitos de higiene bucal para seus filhos é uma das melhores lições de saúde que você pode ensinar a eles. Isto significa ajudá-los a escovar os dentes no mínimo três vezes ao dia, mostrar a maneira certa de usar o fio dental, incentivá-los a comer pouco entre as refeições e sempre ir ao dentista. Objetivo: Descrever um caso clínico onde foi realizada uma extração de dente decíduo, duas restaurações e estudo de caso de giroversão ou supranumerário. Relato de Caso: Paciente I. S. S., sexo feminino, 9 anos, compareceu a clínica escola da Faculdade Facimp Wyden - Imperatriz, com queixa principal: "estou sentindo dor num dente e tenho outro mole". Após realizarmos anamnese, exame clínico, radiográficos, e fotografias para registrar o antes e depois, traçaram o planejamento para avaliar o caso relatado pela paciente. O plano de tratamento, executado em duas sessões, se iniciou com adequação do meio através de profilaxia, seguindo de anestésico local de uso tópico e técnica adequada para anestésiar os dentes (54 e 55) a serem restaurados devido a dor relatada, logo em seguida na mesma sessão foi possível a extração do elemento 52 sem uso de sutura. Paciente recebeu orientações pós-operatórias, passados sete dias com uma cicatrização ótima, demos início ao fim do tratamento com restauração do elemento 85, checagem oclusal e polimento nas coroas seguido de aplicação de flúor na última sessão. Foi solicitado a acompanhante que fizesse um exame de panorâmica para estudo da giroversão/supranumerário. Conclusão: Obtivemos um resultado positivo onde a paciente não relatou mais dor e que agora estava mais dedicada à escovação para "não criar mais bichinhos nos dentes".

**Descritores:** Higiene Bucal, Dor De Dente, Restauração Dentária.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A148

## ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR

Emanuelle Morais Cunha e Dayana De Lourdes Araújo Garcez Fernandes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

emanuelle.morais05@gmail.com

### Resumo:

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é considerado um transtorno neurodegenerativo caracterizado por uma tríade de sintomas que incluem desatenção, hiperatividade e impulsividade em níveis disfuncionais e apropriados para a idade. Objetivo: Descrever e identificar atuação da Terapia Ocupacional com crianças diagnosticadas com TDAH no contexto escolar. Metodologia: Utilizou-se a pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, de cunho bibliográfico por meio de livros e artigos de autores renomados e especialistas na temática ora abordada, utilizando também o método dedutivo. Resultado: Constatou-se que os pacientes que não apresentam dificuldades no aprendizado conseguem executar as tarefas de modo rápido e eficiente, mas como terminam antes que os outros ficam a atrapalhar o trabalho dos colegas por conta da hiperatividade. A implicação é que as diferenças humanas são normais, as escolas são distribuídas com base na desigualdade aspectos sociais, culturais e políticos que, portanto, exigem essa formação esforços devem ser feitos para oferecer educação de qualidade aplica-se a todos os alunos, hiperativo ou não. Conclusão: A atuação da terapia ocupacional possui elementos importantes no processo de construção de atividades que podem ajudar os professores a reorganizar as rotinas escolares e o acesso das crianças às informações, utiliza as atividades lúdicas a escola e a família. O objetivo da terapia ocupacional na educação é fortalecer as habilidades de pensar e agir de alunos, educadores e famílias, para que possíveis soluções sejam construídas em conjunto para os problemas levantados por cada grupo, há a possibilidade de a criança apresentar sintomas variáveis, que vai desde os casos mais leves ou até mesmo discretos, até a apresentação de um quadro comprometedor, tornando-se um grande desafio para todos os envolvidos dentre eles é a escola.

**Descritores:** Terapeuta Ocupacional; Hiperatividade; Educação Infantil.

**Área Temática:** Ciências Humanas.

# RESUMO SIMPLES

A149

## O TERAPEUTA OCUPACIONAL NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO ÀS MÃES DE FILHOS DIAGNÓSTICADOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Crysthiane Barbosa Macêdo Fernandes e Pamylla Fortes Tanikawa Lima\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

crysthianem@hotmail.com

### Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta várias áreas do desenvolvimento, como a comunicação, comportamento e interação social, apresentando desafios na vida cotidiana da família. Receber o diagnóstico de TEA representa um desafio significativo, principalmente as mães, que podem vivenciar sentimento de dúvida, tristeza e impotência, à medida que se confrontam com o diagnóstico. A abordagem da Terapia Ocupacional concentra-se em dar às mães, objeto deste estudo, as orientações necessárias para lidar melhor com os aspectos circundantes do diagnóstico. Objetivo: Investigar as dificuldades que as mães possuem após o diagnóstico dos filhos com TEA e a importância do terapeuta ocupacional nesse processo de acolhimento. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo com abordagem qualitativa, realizada na Unidade Básica de Saúde da Nova Imperatriz. Foram entrevistadas dez mães de filhos diagnosticados com TEA e que faziam acompanhamento nessa unidade. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada com perguntas norteadoras sobre as dificuldades enfrentadas após o diagnóstico e posteriormente analisadas conforme as temáticas e núcleos de sentido. Os princípios éticos foram respeitados sendo aprovado pelo Comitê de Ética da Facimp através do número 033/2023, assegurando a confiabilidade deste estudo. Resultados: Todas as mães eram as principais cuidadoras, sendo que a maioria desconhecia o transtorno e não receberam orientações após o diagnóstico. As principais dificuldades referidas, incluem problemas de aprendizado, autocuidado, comunicação e interação social. Destacam-se os medos em relação ao desenvolvimento da fala e da aprendizagem. Conclusão: Demonstrou-se que as participantes possuem várias dificuldades em relação ao manejo diário com seus filhos, referem orientações insuficientes após o diagnóstico e exibem preocupação em relação ao desenvolvimento dos mesmos. As mães consideraram a intervenção do terapeuta ocupacional relevante diante do enfrentamento dessas dificuldades, transmitindo informações significativas para conduzir os cuidados diário com a criança.

**Descritores:** Diagnóstico; Dificuldades; Família.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A151

## A INTERVENÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COMO PREVENÇÃO DO AVANÇO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Jessyca Barbosa De Sousa e Pamylla Fortes Tanikawa Lima\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

jessyca.jb01@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A Doença de Alzheimer é uma forma prevalente de demência, caracterizada pela deterioração progressiva da memória e do pensamento, resultante da degeneração cerebral. A Terapia Ocupacional desempenha um papel fundamental utilizando-se da estimulação cognitiva como o principal mecanismo utilizado para nortear a intervenção. Objetivo: Descrever a importância da intervenção do terapeuta ocupacional através da estimulação cognitiva como prevenção do avanço da doença de Alzheimer, promovendo a qualidade de vida, funcionalidade e autonomia desses pacientes. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. A pergunta de pesquisa focou em idosos com acompanhamento de terapeuta ocupacional e utilizou Descritores em Ciências da Saúde para pesquisar em bases consolidadas como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos que atendessem aos critérios estabelecidos, excluindo revisões e opiniões não alinhadas com o objetivo. Resultados: Um total de 12 artigos analisados evidenciaram que a estimulação cognitiva, realizada pelo terapeuta ocupacional na prevenção do avanço da Doença de Alzheimer, compreende uma variedade de atividades terapêuticas que visam manter e fortalecer as capacidades cognitivas dos pacientes, desafiando o cérebro e promovendo a neuroplasticidade. Elas fortalecem a memória, desafiando a capacidade de relembrar informações e estimulam o raciocínio lógico ao envolver os indivíduos na resolução de problemas e na tomada de decisões com base em informações disponíveis. Essas atividades são adaptadas de acordo com o estágio da doença e as necessidades individuais. O terapeuta ocupacional se concentra em melhorar uma habilidade funcional, "manejando" o comprometimento cognitivo para abordar o autocuidado ou a habilidade de viver na comunidade. Considerações finais: Este estudo ressalta a relevância da intervenção do terapeuta ocupacional na estimulação cognitiva como uma estratégia promissora na abordagem da Doença de Alzheimer.

**Descritores:** Demência; Idoso; Assistência à Saúde.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A150

## CASOS DE HEMORRAGIA EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Jamilly Lima Silva, Guilherme Ribeiro Araújo Sales, Ryan Marcos Sindeaux e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

jamillysilvalima0415@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A hemorragia é um aspecto importante e muitas vezes desafiador da odontologia, especialmente em procedimentos cirúrgicos e invasivos. É essencial que os profissionais de odontologia estejam preparados para lidar com a hemorragia de forma eficaz, pois o controle adequado do sangramento é crucial para o sucesso de muitos procedimentos odontológicos. Objetivos: O objetivo do trabalho é descrever sobre a hemorragia na odontologia que precisa ser controlada de maneira eficaz e segura durante procedimentos dentários, cirúrgicos ou invasivos. Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PUBMED, Scopus e Google acadêmico. Após a busca inicial, os resumos foram lidos e foi feita a seleção de artigos que atendiam aos temas definidos nos objetivos específicos. Resultado: A principal razão para controlar a hemorragia é criar um campo de trabalho claro e livre de sangue, permitindo ao profissional de odontologia realizar procedimentos com precisão e segurança. Os resultados em relação à hemorragia na odontologia podem variar dependendo de vários fatores, incluindo a habilidade do profissional, a natureza do procedimento e a saúde geral do paciente. Aqui estão alguns resultados típicos associados ao controle da hemorragia na odontologia: Controle eficaz da hemorragia, Quando o profissional de odontologia aplica técnicas adequadas de controle da hemorragia. Conclusão: Portanto é importante que a hemorragia seja controlada de maneira eficaz e segura, sendo essencial para criar um ambiente de trabalho claro, minimizar riscos, complicações para garantir o conforto do paciente.

**Descritores:** Hemorragia, Odontologia, Saúde.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A152

## A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOZE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO SOB OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL: UM RELATO DE CASO

Rebeca Cristina Costa Da Silva e Pamylla Fortes Tanikawa Lima\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

rebecaacristina@gmail.com

### Resumo:

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro do autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado principalmente por um desvio no desenvolvimento da sociabilidade e por padrões de comportamento alterados. A Terapia Ocupacional junto a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) proporciona um olhar singular, possibilitando uma relação entre o comportamento e o desempenho ocupacional, contribuindo para uma evolução na intervenção precoce, sendo eficaz no tratamento de crianças com TEA. OBJETIVO: Demonstrar a importância da intervenção precoce em uma criança diagnosticada com TEA através da atuação do terapeuta ocupacional com ênfase na Terapia ABA. RELATO DE CASO: O participante do estudo é uma criança do sexo masculino, diagnosticada com TEA com 1 ano e 5 meses de idade e que realiza tratamento de estimulação precoce com a Terapia Ocupacional. A pesquisa seguiu as diretrizes éticas estabelecidas pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e passou pela autorização do Comitê de Ética da FACIMP-WYDEN, tendo a aprovação para ser realizada com o número de processo 034/2023. Com base nas informações acerca do histórico clínico e por meio de avaliações padronizadas, foi possível identificar que a criança apresentava prejuízo em várias áreas do desenvolvimento, tais como: em habilidades de atenção, imitação, sociais e de linguagem. CONCLUSÃO: Constatou-se que após as intervenções realizadas pela Terapia Ocupacional, a criança apresentou evolução significativa no seu desenvolvimento, exibindo melhora nas habilidades que são pré-requisitos para a aprendizagem de comportamentos.

**Descritores:** Comportamento; Desenvolvimento; Habilidades.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A153

## RECONSTRUÇÃO ANTERIOR EM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA A PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Larissa Da Costa Gonçalves e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

laarys.1490@outlook.com

### Resumo:

**Introdução:** O tratamento dentário em casos de destruições coronárias extensas, faz ser necessário o reforço do pino de fibra de vidro que representa a solução proposta para a reconstrução de dentes com tratamento endodôntico e a evolução das resinas compostas tem permitido vantagem a facilidade na técnica, que dispensa a etapa laboratorial. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar o uso de resina composta associada a pino de fibra de vidro na reabilitação estético-funcional. **Relato de caso clínico:** Paciente W.S.O, leucoderma, 35 anos, sexo feminino, residente na cidade de Imperatriz-MA, chegou à clínica escola da Faculdade Facimp queixando-se da estética do seu incisivo central superior, elemento 21. Ao exame clínico intraoral foi observada coroa total em resina composta quebrada, e no exame radiográfico periapical, foi possível observar que o dente em questão, não possuía tratamento endodôntico e estava necrosado e com presença de carie. O procedimento foi realizado em duas sessões com anestesia, remoção da cárie, abertura coronária e isolamento absoluto. O preparo dos canais foi realizado com as limas manuais de 1 e 2 série, sendo o CRT 20. A obturação foi realizada na, pela técnica condensação lateral ativa, com posterior realização de espaço para reter intrarradicular. Na terceira sessão, foi instalado o pino de fibra de vidro e foi selecionado o cimento resinoso dual alcer core sendo feita a técnica de anatomização, favorecendo um adequado selamento coronário. Na quarta sessão foi realizada a reconstrução da coroa dental com a dentina de corpo e esmalte B2 sendo usada a técnica incremental com resina composta na superfície palatina e face vestibular da coroa, sempre em pequenos incrementos, fotoativados individualmente. Dessa forma, finalizou-se a reconstrução do tratamento. **Conclusão:** O caso relatado consiste de um procedimento alternativo, de baixo custo e rápida elaboração, mostrando ser uma boa opção de tratamento reabilitador.

**Descritores:** Intrarradicular, Reabilitação, Restauração.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A154

## ANQUILOGLOSSIA E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOZE

Jamily Araújo Do Vale, Hellen Dellamary Soares Barbosa, Maria Eduarda Sá Dos Reis, Luana Linda Silva Oliveira e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

jamilyaraujo02@icloud.com

### Resumo:

**Introdução:** A anquiloglossia é uma anomalia oral, causada pela má formação congênita que resulta em um frênulo lingual encurtado e persistente, que dificulta movimentos simples da língua, como a amamentação, deglutição, movimentação da língua e a fala dos indivíduos. **Objetivo:** Abordar o que é anquiloglossia, a importância do diagnóstico precoce e as possibilidades de tratamentos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa e análise de 3 artigos disponíveis nas bases de dados Scielo e Google acadêmico publicados entre os anos de 2017 e 2023. **Revisão de literatura:** Durante a formação do frênulo, as células sofrem apoptose e migram para o dorso médio da língua. No entanto, anquiloglossia ocorre se houver interferências no controle celular ocasionando em uma migração incompleta ou até mesmo não ocorrer, gerando um frênulo mal fundido e teto persistente. Tal problema acomete principalmente o sexo masculino e o diagnóstico é feito através de inspeções orais logo ao nascimento. No Brasil é obrigatório por lei o teste da linguinha nas maternidades, visando-se ter um diagnóstico precoce com intuito do tratamento o quanto antes, assim evitando problemas que possam ser acometidos por essa limitação lingual tais como a dificuldade, sobretudo, o aleitamento natural que possui um importante papel na maturação da musculatura perioral e, por conseguinte, no desenvolvimento de uma correta respiração, deglutição, alimentação e, posteriormente, oclusão. O tratamento é feito através de procedimento cirúrgico conhecido como frenectomia, com o objetivo de melhorar a flexibilidade lingual, aliada ao tratamento fonaudiológico com o intuito de restabelecer a fonação e melhor deglutição. **Conclusão:** Nesse sentido, diagnóstico e tratamento precoce são primordiais não só para evitar maloclusões, distúrbios funcionais da cavidade oral e na sua musculatura adjacente, como também para estabelecer um equilíbrio funcional do sistema estomatognático garantindo a estabilidade de forma, melhorando assim, a qualidade de vida do indivíduo acometido por esta condição.

**Descritores:** Anquiloglossia, Freio Lingual; Anomalia Congênita.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A155

## RESTAURAÇÃO DE CLASSE III (ELEMENTO 11)

Nayara De Sousa Silva e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

nayara.salles19941@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A durabilidade das restaurações em resina composta para dentes anteriores é algo consolidado e, pode-se perceber que, em pouco tempo, as modificações realizadas na estrutura das novas resinas significaram grande avanço para a Odontologia. **Objetivo:** Descrever um caso clínico onde restaurou-se um dente anterior utilizando a técnica de incrementação com resina composta. **Relato de Caso:** Paciente R.S.S, sexo feminino, 38 anos, compareceu à clínica escola da Faculdade FACIMP Wyden, com queixa principal de: "estética prejudicada". Na 1ª sessão: realizou-se o exame clínico, exames radiográficos, protocolo fotográfico e aconselhamento quanto a mudança de hábitos alimentares e higienização. Após procedimentos de raspagem e profilaxia, verificou-se a presença de uma restauração insatisfatória no elemento 11. Foi realizado o planejamento, e deu-se início ao protocolo restaurador na 2ª sessão. Não foi necessária anestesia, pois optou-se por um isolamento relativo, foi feita seleção de cor com escala VITA, sob luz natural e selecionou-se a resina A3. Após a proteção dos dentes adjacentes com cunha e matriz de aço, removeu-se o tecido cariado com broca KG 1013 ponta esférica diamantada em alta rotação, em seguida aplicação do condicionamento ácido total com ácido fosfórico 37%, 30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina. Aplicação do sistema adesivo com microbrush, fotopolimerização por 20s, inserção da resina composta pela técnica incremental com espátula e pincel, fotopolimerização por 40 segundos. Então, as características anatômicas foram definidas, ocorreu a remoção do isolamento, a checagem oclusal, com acabamento e polimento. **Conclusão:** Portanto, restaurações de resina composta em dentes anteriores têm apresentado resultados satisfatórios em estética e anatomia, melhorando a autoestima do paciente.

**Descritores:** Estética Dentária, Resina Composta, Restauração.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A156

## RESTAURAÇÃO DE CLASSE II (ELEMENTO 36)

Nayara De Sousa Silva e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

nayara.salles19941@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Com a crescente inovação tecnológica, as técnicas restauradoras e os materiais vem sendo estudados para que possam diminuir o tempo gasto e facilitar a rotina clínica. Aas resinas compostas atuais, em especial as de nanopartículas, conseguem reunir características mecânicas funcionais para regiões submetidas a altas tensões e aliado a isso boas características estéticas. **Objetivo:** Descrever um caso clínico, na qual foi restaurado um dente posterior, utilizando a técnica de incremental oblíqua com resina composta. **Relato de Caso:** Paciente M.F.S, sexo feminino, 39 anos, compareceu à clínica escola da Faculdade FACIMP Wyden, com queixa principal de: "dor e sensibilidade no dente". Na 1ª sessão realizou-se o exame clínico, radiográfico, protocolo fotográfico e aconselhamento quanto a mudança de hábitos alimentares e higienização. Após a raspagem e profilaxia, constatou-se a presença de infiltração e lesão de cárie ativa no elemento 36. O plano de tratamento da paciente foi elaborado e iniciou-se o protocolo restaurador logo na segunda sessão. Primeiro, realizou-se anestesia local com lidocaina 2% mais epinefrina 1:100.000, seleção de cor em escala VITA, sob luz natural, isolamento absoluto com grampo 200, proteção do dentes adjacentes com matriz de aço, remoção do tecido cariado com broca KG 1012 com ponta esférica carbide de alta rotação, aplicação do ácido fosfórico 37%, 30s em esmalte e 15s em dentina, aplicação do sistema adesivo com microbrush, fotopolimerização por 20s, inserção da resina composta, pela técnica incremental oblíqua com espátula e pincel, fotopolimerização a cada incremento por 40 segundos. Então, as características anatômicas foram definidas e após a finalização da restauração, removeu-se isolamento absoluto, foi realizado a checagem oclusal com papel carbono e acabamento e polimento. **Conclusão:** Portanto, restaurações de resina composta em dentes posteriores têm apresentado resultados satisfatórios de resistência e longevidade, uma vez que apresentam propriedades mecânicas aprimoradas.

**Descritores:** Resina Composta, Restauração, Estética Dentária.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.



# RESUMO SIMPLES

A157

## UO USO DO CANNABIDIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS

Amanda Maérica Da Silva Guimaraes, Karolayne Dos Santos Sousa, Manoella Leal Cavalcante De Souza, Gabriel Silva Souza e Fabiola Santos Lima De Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
amandamaericais@gmail.com

### Resumo:

Introdução: As plantas vêm sendo utilizadas para fins medicinais para o tratamento de diversas doenças há muitos anos, especialmente pelo seu efeito curativo. Entre essas plantas encontra-se a Cannabis Sativa, que possui entre seus componentes o Cannabidiol, bastante conhecido devido ao seu potencial terapêutico. A Cannabis Sativa, conhecida como "maconha", é bastante utilizada na maioria dos países para fins recreativos, devido ao seu efeito psicoativo. Contudo, muitos estudos e aplicações estão em desenvolvimento, a fim de demonstrar os benefícios terapêuticos dessa planta em vários tipos de doenças. Objetivo: Demonstrar o potencial terapêutico do Cannabidiol no tratamento de diversas doenças. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados eletrônicas como: Scielo, Pubmed e google acadêmico, por meio de artigos nacionais e internacionais completos, publicados entre os anos de 2016 a 2023. Resultados: A Cannabis Sativa refere-se a uma planta que possui como principais compostos o D-9-tetra-hidrocanabinol (THC) e o cannabidiol não psicoativo (CBD). O THC é responsável por ativar os receptores canabinóides produzindo uma sensação de euforia, efeitos psicoativos e neurotóxicos. Já o CBD tem atraído atenção da comunidade científica, pois ao contrário do THC, não se liga aos receptores canabinóides e demonstrou diversas possibilidades terapêuticas, incluindo efeitos antipsicóticos. O valor terapêutico dos canabinóides presentes nessa planta é elevado, e por isso é utilizado no tratamento de diversas doenças como malária, esclerose múltipla, doenças neurodegenerativas, epilepsia, tuberculose, distúrbios cardiovasculares, câncer, obesidade, entre outras. Dessa forma, é inaceitável negligenciar seu potencial clínico, tendo em vista a baixa toxicidade e os efeitos colaterais normalmente benignos que este grupo de substâncias proporcional aos indivíduos. Considerações Finais: Portanto, são necessários estudos mais robustos sobre o uso terapêutico do CBD, a fim de promover a difusão do conhecimento para a população e para os profissionais sobre os efeitos terapêuticos dessa substância.

**Descritores:** Cannabidiol, Terapêutica, Plantas Medicinais.

**Área Temática:** Ciências Biológicas.

A158

## A ARTETERAPIA COMO RECURSO NA TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL

Brandon Lee Jhonnys Leal Silva e Livia Regina Silveira Dos Santos Chaves\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
brandonjhonnys@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A Arteterapia é uma Prática Integrativa e Complementar, que utiliza recursos artísticos para fins terapêuticos com o intuito de promover saúde mental e melhor qualidade de vida, através de atividades como o Teatro, a Música, a Dança e Artes Visuais. Todos esses métodos combinados com a Terapia Ocupacional, podem beneficiar estes indivíduos nos campos da saúde, educação e no âmbito social. Objetivo: Investigar os benefícios da Arteterapia como Recurso Terapêutico e ressaltar suas contribuições na melhoria da qualidade de vida. Relato de Experiência: Com o intuito de evidenciar as contribuições da Arteterapia como Recurso Terapêutico na cidade de Imperatriz-MA, este projeto foi avaliado pelo Comitê de Ética da FACIMP através do número 035/2023, para que fosse dada a continuidade desta experiência assegurando o desenvolvimento desta pesquisa, onde aconteceu o acompanhamento de sessões de Terapia Ocupacional na Clínica NEUROCRER. Realizou-se atividades de Pintura, Dança, Contação de História, Colagem, Modelagem, Dramatização e Teatro com a intenção de estimular a criatividade, desenvolver a autoestima, reduzir o estresse, externalizar sentimentos, melhorar a concentração, a coordenação motora, e a imaginação. E entre inúmeros benefícios que foram proporcionados por meio destas intervenções. Considerações finais: Diante desse estudo conclui-se que está Prática Integrativa contribui para uma melhor qualidade de vida, através de estímulos sensoriais, motores e cognitivos, ajudando-os a tomar consciência do problema, dos sentimentos e fatores estressantes, possibilitando também, que a pessoa possa lidar com sua relação interpessoal através da lúdica artística, externando suas emoções de forma leve.

**Descritores:** Prática Integrativa; Promoção De Vida, Intersessão Artística.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A159

## HIPERPLASIA INDUZIDA POR PROTESE; UMA REVISÃO DE LITERATURA

Glenda Thais N S Coelho, Thaylla Marina Cortez Reis e Rafael Viera Gomes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
glendathais123@gmail.com

### Resumo:

Introdução: As hiperplasias fibrosas são denominadas como aumentos teciduais de origem não neoplásicas e reacionais. Estas são causadas por agentes irritantes locais, fortemente associada a utilização de prótese parcial removível ou prótese total mal adaptadas. Objetivo: Analisar os aspectos acerca das manifestações orais da hiperplasia induzida por prótese. Metodologia: Busca na literatura conduzida pelas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Resultados: A hiperplasia induzida por prótese é considerada uma lesão decorrente de traumas constantes no rebordo alveolar, causados por prótese totais ou parciais. A diminuição do rebordo alveolar e as alterações anatômicas dos tecidos bucais de suporte são os principais causadores da reação tecidual, comum nas hiperplasias por prótese, já que a grande maioria das envolvidas na etiologia foi confeccionada há muito tempo. Com a insistência do uso de uma prótese antiga, é possível encontrar um aumento tecidual vermelho ou pálido dependendo da intensidade do trauma. À palpação, este aumento pode ser firme ou flácido, variando de acordo com o grau de inflamação, e doloroso ao menor toque, dependendo do trauma local. Apresenta-se como uma massa firme e lobulada no sulco gengivolabial ou assoalho de boca. Considerações finais: A suspensão do uso da prótese permitirá uma regressão parcial da hiperplasia melhorando principalmente a inflamação, sensação dolorosa e o edema no local. Apesar da melhora parcial, a remoção cirúrgica é o método de escolha para o tratamento, e após isso, é necessária a troca, reajuste ou reembasamento da prótese.

**Descritores:** Prótese Dentária, Cirurgião Dentista, Hiperplasia Gengival.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A160

## CONFECÇÃO DE CADEIRA ADAPTADA COM MATERIAL DE BAIXO CUSTO: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO SOB A PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL

Brenda Rafaela Sousa Bandeira e Gisele Rodrigues Cantanhede Carneiro\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
brendarafaella@live.com

### Resumo:

Introdução: Cloreto de Polivinila (PVC) é um termoplástico bastante resistente que pode ser utilizado para outras finalidades além da construção civil. Uma delas é no contexto da tecnologia assistiva, na confecção de recursos para pacientes que necessitam de adaptações para viabilizar a acessibilidade nas atividades de vida diária. As quais estendem-se desde órteses a dispositivos auxiliares de locomoção. Objetivo: confecção de cadeira de banho para permitir mais conforto no ato da assepsia, tanto para o usuário, como também para o cuidador do mesmo, por facilitar o seu deslocamento e promover condições adequadas de ergonomia física. Metodologia: A pesquisa científica em questão envolveu aspectos práticos para a solução do problema apresentado. Através dela, a confecção e customização se deu por meio do manual disponibilizado gratuitamente pelo Departamento Acadêmico de Mecânica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Resultados: Sob a perspectiva da Terapia Ocupacional, entende-se que os fatores socioeconômicos desfavoráveis dificultam a promoção do bem-estar, mas podem ser contornados através da utilização do PVC, pois suas propriedades de resistência mecânica e à intempéries, como a umidade, o torna um excelente material alternativo para confecção de tecnologia assistiva. Conclusão: A intervenção da Terapia Ocupacional na atividade cotidiana citada, alinha-se a atribuições do profissional dessa área, tanto na etapa de confecção como na orientação do autocuidado. Visto que a resistência e durabilidade do material de PVC, na confecção de cadeira de banho, proporciona mudanças significativas na vida de pessoas que possuem limitações motoras e poucos recursos financeiros. Em contrapartida, o baixo custo desse recurso torna possível a realização do autocuidado de forma mais confortável ao paciente e ao cuidador, pois permite que as boas práticas da ergonomia sejam exercidas.

**Descritores:** Cloreto De Polivinila; Ergonomia; Tecnologia Assistiva.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A161

## RESTAURAÇÃO EM DENTES DECÍDUOS

Thaylla Marina Cortez Reis, Glenda Thais Do Nascimento Sousa Coelho e Thainá Barroso Pinheiro De Souza\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
thayllamarina3@gmail.com

### Resumo:

Introdução: Com o aperfeiçoamento dos sistemas adesivos e das resinas compostas, é possível realizar preparos cada vez menos invasivos, com segurança quanto às suas aplicações e indicações em dentição decidua. Objetivo: Descrever um relato de caso clínico de restaurações realizadas em dentição decidua, de dentes anteriores acometidos por cárie. Relato de Caso: Paciente M.A, gênero feminino, 4 anos, compareceu à clínica escola da Faculdade Facimp Wyden - Imperatriz, com acompanhante relatando a queixa principal "os dentes estavam com cáries". Na 1ª sessão: passou por exames clínicos, radiográficos, fotográficos e aconselhamento quanto a mudança de hábitos alimentares e higienização bucal. Após procedimentos de raspagem e profilaxia, verificou-se a presença de cárie ativa na borda incisal dos elementos 51, 52, 61 e 62. Através do planejamento, a 2ª sessão iniciou-se com adequação do meio, não foi necessária anestesia, isolamento relativo, seleção de cor com escala VITA, sob luz natural e seleção da resina A3, proteção dos dentes adjacentes com cunha e fita de poliéster, remoção do tecido cariado com broca de ponta fina KG 1014 de alta rotação, aplicação do ácido fosfórico 37%, 30s em esmalte e 15s em dentina, aplicação do sistema adesivo com microbrush, fotopolimerização por 20s, inserção da resina composta pela técnica de mão livre, fotopolimerização por 40s. Definiu-se as características anatômicas e após a finalização da restauração, fez-se o acabamento e polimento de todas as faces. Conclusão: Portanto, restaurações de resina composta em dentes anteriores têm apresentado resultados satisfatórios na estética e anatomia, melhorando a autoestima do paciente infantil.

**Descritores:** Resina Composta, Dentística E Restauração.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A162

## A IMPORTÂNCIA DO WORKFLOW DIGITAL ODONTOLÓGICO (CAD/CAM) NA CONFECÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS MINIMAMENTE INVASIVOS

Giomar Cipriano Rodrigues Junior e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
giomarcjrjunior@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A busca contínua por um sorriso harmonioso e estético eleva o nível de exigência e expectativa dos pacientes. Eles buscam procedimentos mais conservadores e resultados cada vez mais previsíveis do ponto de vista estético, que também restaurem a forma e a função. A odontologia digital está se tornando cada vez mais comum nos consultórios odontológicos e nos laboratórios de prótese dentária. Isso significa que muitos tratamentos reabilitadores estéticos, como os laminados cerâmicos, agora podem ser planejados e executados de forma digital. Objetivo: O objetivo do presente estudo visa uma revisão de literatura acerca do fluxo digital odontológico (CAD/CAM), percorrendo sobre suas aplicações clínicas inerentes à confecção de laminados cerâmicos minimamente invasivos. Metodologia: Foi utilizado o método qualitativo, trazendo uma revisão de literatura abrangendo estudos das bases de dados do Scielo, Pubmed, Medline e Lilacs, sendo selecionados os estudos do idioma português e inglês entre os anos de 2013 a 2023. Revisão de literatura: O emprego de tecnologias digitais na era atual tornou-se uma componente essencial no diagnóstico, prognóstico e tratamento interdisciplinar para a reabilitação de pacientes. Na área da odontologia, a utilização de imagens de alta resolução, scanners intraorais e impressões 3D tornou-se fundamental no processo de planejamento, visando atingir metas terapêuticas relacionadas à restauração da estética e da funcionalidade. Isso resulta em uma maior precisão, redução do tempo e dos custos, além de melhorar a comunicação entre profissionais de odontologia e laboratórios. Conclusão: A presente revisão de literatura demonstrou que a utilização do workflow digital odontológico (CAD/CAM) nos casos de laminados cerâmicos permitiu uma maior integralização das etapas clínicas, qualidade superior na reprodução dos modelos de trabalho, oferecendo ao cirurgião-dentista maior celeridade para a conclusão do tratamento.

**Descritores:** Odontologia Digital; CAD/CAM; Laminados Cerâmicos.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A163

## TENDÊNCIAS DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES INFANTIS COM FLUOROSE DENTÁRIA: UM ESTUDO DE SÉRIES TEMPORAIS NO NORDESTE BRASILEIRO DE 2017 A 2022

Helen Cristina Silva Dos Santos, Gabriel Da Silva Martins, Rossana Vanessa Dantas De Almeida e André Luiz Marques\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
cris.helenn16@outlook.com

### Resumo:

Introdução: A fluorose dentária (FD) emerge como um desafio clínico resultante de distúrbios ocorridos durante o processo de formação dos elementos dentários, decorrente da ingestão excessiva de flúor, ocasionando problemas estéticos no esmalte. Objetivo: Avaliar as tendências temporais dos procedimentos odontológicos de reabilitação (REB), prevenção (PREV), exodontia (EXO) e educação em saúde (ED) no Nordeste brasileiro em crianças, além de investigar a possível associação com o gênero. Metodologia: Trata-se de uma abordagem transversal e indutiva para analisar o perfil de procedimentos odontológicos em crianças com FD na região nordeste do Brasil no período de 2017 a 2022. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informação em Saúde Bucal (SISAB), especificamente relacionados a pacientes com FD de 0 a 7 anos, que foram atendidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) na região nordeste do Brasil. As variáveis analisadas incluíram os procedimentos: REAB, EXO, PREV e ED. Além disso, o gênero dos pacientes foi considerado como uma variável dicotômica para melhor estratificação dos dados. Para a série temporal e inferencial, utilizou-se a Análise de Variância (ANOVA). O valor do  $p > 0,05$  indicou um comportamento estacionário, enquanto um valor de  $p < 0,05$  indicou um comportamento ascendente ou descendente. Resultados: Entre 2017 a 2022, um total de 11.643 atendimentos odontológicos foram realizados em pacientes com FD. Destes, 6.044 foram realizados em meninas, enquanto 5.599 foram destinados a meninos. Dentre os procedimentos realizados, 3.848 foram de ED, 792 de EXO, 4.576 de PREV e 2.436 de REAB. Os procedimentos de REAB ( $p < 0,001$ ), PREV ( $p < 0,001$ ), EXO ( $p = 0,004$ ) e ED ( $p < 0,001$ ) apresentaram comportamentos descendentes, indicando uma redução ao longo dos anos. Além disso, a análise estatística não demonstrou influência significativa do gênero no perfil de procedimentos odontológicos ( $p = 0,592$ ). Conclusão: Os procedimentos de REAB, PREV, EXO e ED apresentaram comportamentos descendentes, sugerindo uma redução na demanda por esses serviços. Ademais, o gênero não influencia nos tipos de procedimentos odontológicos realizados.

**Descritores:** Fluorose Dentária; Criança; Atenção Primária À Saúde.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A164

## VARIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR NO ABASTECIMENTO PÚBLICO BRASILEIRO E SEUS DETERMINANTES

Luan Linda Silva Oliveira, Gabriel Da Silva Martins, Helen Cristina Silva Dos Santos, André Luiz Marques e Rossana Vanessa Dantas De Almeida\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
luanasylyva33@gmail.com

### Resumo:

Introdução: A fluoretação envolve a adição de compostos de flúor à água potável, com concentrações variando entre 0,7-1,2mg/L. Essa prática visa aumentar os níveis desse íon na cavidade oral, promovendo a remineralização dos dentes e reduzindo a perda mineral do esmalte. Objetivo: Investigar e compreender as relações entre a concentração de flúor na água em diferentes regiões do Brasil e seus fatores associados. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico, com documentação secundária, que investiga a concentração de flúor (CF) no Brasil. A coleta de dados deu-se por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) e a Centros Colaboradores do Ministério da Saúde em Vigilância e Saúde Bucal (CECOL). As variáveis utilizadas foram: região (Norte, Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste), clima (Equatorial, Temperado, Tropical Atlântico, Tropical Central, Tropical Equatorial), o coeficiente de variabilidade de flúor, a temperatura média da região, a renda per capita, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o coeficiente de Gini. A análise estatística foi conduzida por meio da regressão de Poisson e Correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. Resultados: A média CF no Brasil é de 0,60 mg/L. No Centro-Oeste e no Nordeste, é de 0,44 mg/L. No Norte, 0,78 mg/L. Enquanto no Sudeste e Sul, são de 0,62 mg/L e 0,59 mg/L, respectivamente. A CF apresenta significância com relação a região ( $p < 0,001$ ) e clima ( $p < 0,001$ ). Regiões com climas temperados, tropicais atlânticos e tropicais centrais tendem a apresentar maior concentração de flúor, enquanto climas tropicais e equatoriais têm concentrações reduzidas. A renda per capita demonstrou impacto significativo ( $p = 0,017$ ;  $R = -0,2$ ), bem como a temperatura média ( $p < 0,001$ ;  $R = 0,15$ ). Por outro lado, o Gini e o IDH não apresentaram impacto significativo, ( $p = 0,871$ ) e ( $p = 0,079$ ) respectivamente, na CF. Conclusão: A concentração de flúor na água varia significativamente em diferentes regiões do Brasil, com influências marcantes do clima, renda per capita e temperatura média.

**Descritores:** Fluoretação, Água Potável, Saúde Bucal.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

# RESUMO SIMPLES

A165

## REABILITAÇÃO DENTÁRIA EM PACIENTE JOVEM COM PALPITE IRREVERSÍVEL: UM CASO CLÍNICO

Glades Erlane Nascimento Da Silva, Angelita Freitas Diogo Moraes e Patrícia Santos Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
gladeserlane3@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** As visitas regulares a uma clínica odontológica desempenham um papel crucial na detecção precoce de problemas bucais. No entanto, quando as consultas de rotina são negligenciadas e os hábitos de higiene bucal são descuidados, pode surgir uma situação em que um dente apresenta um comprometimento significativo. Nesses casos, o tratamento endodôntico emerge como uma abordagem eficaz para restaurar a função dentária. **Objetivo:** Este caso teve como objetivo descrever o protocolo endodôntico utilizado para a reabilitação do elemento dentário, evidenciando a abordagem terapêutica em situações de cárie dentária com comprometimento da polpa. **Relato de Caso Clínico:** A paciente, G.L.C., de nove anos de idade e classificação ASA 1, buscou atendimento na clínica odontológica da Associação Brasileira de Odontologia (ABO) para exames de rotina, acompanhada por sua responsável. A paciente relatou dor dentária, o que levou à suspeita de uma condição odontológica subjacente. O exame clínico revelou uma lesão de cárie extensa no dente 46, e a radiografia confirmou que a lesão estava próxima à câmara pulpar, indicando um palpite irreversível. Para reabilitar o dente afetado, o tratamento endodôntico se tornou necessário. O procedimento envolveu a abertura e exploração do dente com limas, começando com a #15 e progredindo até a R40, utilizando limas rotatórias do tipo recíproco. A irrigação abundante com hipoclorito de sódio a 1% foi realizada a cada troca de lima para desinfecção do sistema de canais radiculares. A obturação do sistema de canais radiculares foi efetuada com o uso de Cimento Endodôntico Bio-C Sealer da Angelus. **Conclusão:** O protocolo endodôntico é uma abordagem eficaz para a reabilitação dentária, permitindo a restauração da função mastigatória e a preservação do elemento dental comprometido. A aplicação de técnicas endodônticas modernas e o uso de materiais de qualidade resultaram na reabilitação bem-sucedida do dente 46 de G.L.C.

**Descritores:** Reabilitação; Terapêutica; Pulpite.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

A166

## A IMPORTÂNCIA DO SUCESSO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Hanna Etíla Mota De Araujo e José Bruno Duarte Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)  
hannaetila@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** Endodontia se depara rotineiramente com três condições básicas que requerem tratamento endodôntico: polpas vitais, polpas necrosadas e casos de retratamento endodôntico. O sucesso do tratamento endodôntico depende do reconhecimento das idiosincrasias de cada uma destas três condições. Canais radiculares contendo polpa necrosada e/ou lesões perirradiculares representam um problema infeccioso e devem ser tratados de forma diferenciada dos dentes com polpa viva. **Objetivo:** Demonstrar a importância do tratamento endodôntico e a reabilitação da função e estética. **Revisão de Literatura:** O dente é composto por esmalte, cemento, dentina e polpa. Sendo a polpa dentária é um tecido conjuntivo frouxo localizado na cavidade pulpar e contém vasos sanguíneos, vasos linfáticos, células e fibras nervosas. As infecções endodônticas são causadas por biofilmes bacterianos intrarradiculares. Na infecção primária, muitas células bacterianas encontram-se em suspensão nos fluidos presentes na luz do canal principal, mas agregados bacterianos na forma de biofilmes são usualmente visualizados aderidos às paredes dentinárias do canal. A infecção pode se propagar para túbulos dentinários e para ramificações apicais, canais laterais, istmos. A inflamação da polpa dentária pode ser dividida em: reversível, irreversível e necrosada. A pulpite reversível, também conhecida como pulpite transitória, é aquela que pode ser tratada sem deixar sequelas no dente, devolvendo a sua vitalidade. No entanto, quando não há o tratamento adequado, o quadro pode progredir, afetando gravemente a região da polpa dental e se tornar uma pulpite irreversível sintomática, assintomática ou necrose pulpar. Nesse caso, o paciente deve passar por procedimentos mais invasivos, como o tratamento de canal. O sucesso do tratamento endodôntico nos casos de infecção vai depender do controle da contaminação exercido pelo preparo químico mecânico, da ação da medicação intracanal e da obturação adequada. **Conclusão:** A necessidade de se prevenir ou controlar a infecção endodôntica, visando ao reparo das estruturas perirradiculares e ao restabelecimento da função dentária normal e da saúde bucal, forma a base sólida na qual se fundamenta a Endodontia Contemporânea.

**Descritores:** Tratamento Endodôntico, Pulpite, Odontologia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.



# RESUMO EXPANDIDO

PÁG. 50 - 235

B1

**AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE  
NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEISHMANIOSE NO  
MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA**

Mateus Lima Moreira, Luiz Fernando Neres Silva, Vanessa Maria Evangelista Ribeiro e Thayane Ferreira Fernandes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

mateusmunder@gmail.com

**Resumo:**

As leishmanioses humanas são doenças parasitárias em que o meio de prevenção se baseia no controle de vetores e reservatório, pois ainda não há vacinas disponíveis. O objetivo do trabalho foi avaliar as ações realizadas pela Atenção Básica de Saúde do município de Imperatriz-MA, na prevenção e controle da leishmaniose visceral. A pesquisa é avaliativa e qualitativa, e envolveu coleta de dados referentes a três aspectos: situação epidemiológica da LV no Município; serviços e práticas existentes relacionados à assistência aos casos humanos de LV e medidas de prevenção e controle da doença na comunidade. Diante disso, verifica-se que os agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias praticam as ações de educação em saúde, realização do controle vetorial e canino cobrindo as áreas de risco. Observou-se números elevados de notificações entre 2018 e 2022, chegando a registrar 114 notificações, 31,60% somente no ano de 2021. Notou-se também uma alta taxa de letalidade, 15,40% em 2020 e 22,22% em 2022, o que impõe a constatação de que os serviços efetuados pelas equipes multiprofissionais chegam aos pontos onde há infecção, mas não alcança a área por completo. Ainda que com todas as ações em vigor, não se nota uma queda expressiva no número de casos, indicando a necessidade de uma revisão das ações executadas. São necessários maiores investimentos e capacitação dos profissionais que atuam no sistema público de saúde, bem como melhores condições de trabalho.

**Descritores:** Leishmaniose Visceral, Serviços De Saúde, Vigilância Epidemiológica.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

A leishmaniose faz parte do grupo de doenças infecciosas negligenciadas, uma vez que afetam países mais pobres principalmente a população socioeconomicamente menos favorecida, devido a condições precárias de habitação e saneamento, além de difícil acesso aos serviços de saúde (LUZ et al., 2020). A atenção prestada a Leishmaniose Visceral (LV) é de grande importância, pois é uma atividade complexa, por se tratar de um obstáculo para a saúde pública, já que são vinculadas a ela várias ações como: controle dos reservatórios, para que haja uma redução na população de vetores, diagnóstico precoce e tratamento dos infectados (SILVEIRA & OLIVEIRA, 2020).

Segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2020), uma grande parte das pessoas que contraem essa parasitose não apresentam nenhum sintoma da doença, destacando a importância do tratamento. Se não tratada, a LV pode desencadear sérios danos à saúde, ocasionando a invalidez e até mesmo levar a morte em mais de 90% dos casos. Conforme a organização Médicos Sem Fronteiras MSF (MSF, 2018), no tratamento da LV são envolvidos o uso de medicamentos com alto nível de toxicidade, substâncias que são capazes de causar graves efeitos



## RESUMO EXPANDIDO

colaterais. Portanto, é indispensável o atendimento com prestação de serviço organizado e acompanhamento adequado por profissionais qualificados, para uma assistência e manejo da LV mais precisa e exata em pacientes acometidos por essa patologia (MSF, 2018).

Mesmo a população apresentando conhecimento sobre a leishmaniose visceral, ainda assim, o índice de conhecimento sobre os métodos de prevenção e controle da parasitose são baixos, isso reflete diretamente no número de infectados e certamente contribui para o aumento da taxa de letalidade da doença. A educação em saúde é um dispositivo de total importância, pois trata-se de um ponto essencial para o controle e prevenção, contribui repassando informações e mobilizando a população a respeito da LV. Informar e mobilizar são fatores indispensáveis para que haja um bom resultado em relação a redução no número de infectados (NOGUEIRA, 2018).

Não há vacinas para as leishmanioses humanas, sendo assim, as medidas mais utilizadas para a prevenção e o combate da doença se baseiam no controle de vetores e dos reservatórios, proteção individual, diagnóstico precoce, tratamento dos doentes, manejo ambiental e educação em saúde. Analisar as ações prestadas à população pelo Serviço da Atenção Básica de Saúde, observando os métodos e procedimentos utilizados para o controle e prevenção da leishmaniose visceral, o ponto de vista de intensidade epidemiológica é uma forma eficaz de compreender a importância dos serviços realizados (BUSCH, 2022).

No cenário atual da LV no Maranhão, a Atenção Básica de Saúde pode ofertar contextos de aprimoramento na prevenção e no controle da patologia através de ações envolvendo o preenchimento de uma lacuna, a promoção da participação da população tanto na prevenção como também no controle, favorecendo um fácil acesso dos cidadãos aos serviços de saúde (DE OLIVEIRA et al., 2019). Estas ações facilitam no diagnóstico precoce da LV e conseqüentemente acarretam uma série de benefícios como: melhora na assistência aos casos que já estão em tratamento, diminuição da taxa de abandono e reconhecimento das causas de risco (BRASIL, 2014).

A compreensão da população em relação a LV reflete diretamente na eficácia das ações prestadas pela Atenção Básica, as abordagens dialógicas e com participação direta da população em conjunto com os profissionais de saúde é fundamental para que haja de fato mudança no cenário epidemiológico que se encontra o município (NOGUEIRA, 2018).

Considerando que Imperatriz é uma área endêmica para LV, e conhecendo o problema que isso representa, pois a doença tem alta taxa de transmissão, realizar um estudo a respeito das estratégias adotadas pela Atenção Básica do município é importante para analisar as informações que estão sendo fornecidas a população, e o compartilhamento de informações sobre os índices de contaminação na cidade, expondo as características, sintomas e formas de infecção da doença, poderá ajudar de alguma forma o cidadão exposto ao risco. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar as atividades realizadas pela Atenção Básica de Saúde na prevenção e controle da leishmaniose visceral no município de Imperatriz-MA.

## 2 METODOLOGIA

O estudo foi realizado no município de Imperatriz, um polo regional no Maranhão, sendo a principal cidade da região. O trabalho envolveu coleta de dados referentes a três aspectos: a) situação epidemiológica da LV no Município; b) serviços e práticas existentes relacionados à assistência aos casos humanos de LV; c) medidas de prevenção e controle da doença na comunidade. Os dados para essa análise foram coletados de diferentes fontes: a) levantamento de informações através da Secretaria de Saúde, a respeito da situação epidemiológica da doença no Município e da organização existente no sistema local, para a atenção aos casos humanos, o funcionamento e serviços disponíveis; b) observação do processo de trabalho no sistema de saúde local, na perspectiva de se conhecer e entender a organização dos serviços e métodos de trabalho, por meio de visita ao complexo municipal de saúde e no desenvolvimento de diálogos com a coordenação dos programas de saúde diretamente ligados a LV.

## RESUMO EXPANDIDO

Para conhecer as ações de prevenção da LV desenvolvidas pelos agentes nas visitas domiciliares, foram realizadas entrevistas com os coordenadores da Vigilância em Saúde e do Controle em Zoonose de Imperatriz MA. O encontro com os coordenadores teve como objetivo compreender a maneira que é desenvolvida as atividades de prevenção da LV programadas e organizadas na rotina de trabalho, tipo de atividades desenvolvidas, periodicidade e existência de registro. O sistema de saúde do município possui 65 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). A secretaria de saúde ressalta que nos últimos três anos, desbloqueou 43 equipes ESF, que ampliou em mais de 50% a cobertura de atendimento da Atenção Básica. O município conta com a Vigilância em Saúde e com a Unidade de Vigilância em Zoonose, que proporcionam saúde preventiva. Suas ações e serviços estão distribuídas desde o centro da cidade até as localidades mais afastadas do município, como: da Beira Rio ao Ouro Verde; do bairro Bom Jesus ao bairro São José; do distrito Coquelândia ao povoado Camaçari. Mesmo com o avanço da cobertura do ESF o programa ainda não abrange por completo todo o território Imperatrizense (PREFEITURA DE IMPERATRIZ, 2021).

O projeto obedeceu às normas de pesquisas envolvendo seres humanos, com sigilo dos informantes, e aprovação pelo comitê de ética do Centro de Pesquisas da Faculdade Facimp Wyden, protocolo nº 144/2022.

### 3 RESULTADOS

Os programas de saúde voltados para o atendimento primário da população têm por objetivo a promoção da saúde e a prevenção de agravos que possam vir a comprometer a saúde e o bem-estar da população de modo geral. Dentre os programas atuantes em Imperatriz, podemos citar o ESF e a Vigilância em Saúde, que trabalham constantemente conforme as orientações elaboradas pelo Ministério da Saúde. Segundo informações obtidas através da Coordenação da Atenção Básica do município, todas as equipes de ESF trabalham no combate a LV e 100% das equipes executam o planejamento e ações diretamente ligadas ao manejo da LV.

De acordo com informações obtidas por meio do banco de dados da Secretaria Municipal Saúde de Imperatriz MA (SEMUS), foram analisados 114 casos notificados de Leishmaniose Visceral no município no período de janeiro de 2018 a julho de 2022, e desse número de notificações, 70 foram confirmados por meio do teste rápido seguido do teste sorológico.

A Tabela 1 apresenta a situação epidemiológica do município, exibindo altas e baixas no número de casos notificados pela Secretaria Municipal de Saúde no decorrer dos anos. Ao apresentar os dados de 2018, observa-se que o percentual de notificações foi de 18,42%. Nas notificações de 2019 e 2020, é possível notar uma queda no número de casos, com um total de 9,64% e 14,03% respectivamente. Não se sabe se essa redução no número de casos está relacionada com alguma intervenção das equipes de saúde ou se os pacientes suspeitos deixaram de procurar atendimento apresentando-se nos anos subsequentes, onde houve maior número de registros de LV. No decorrer do ano de 2021 foram registrados o maior número de casos em relação aos 5 anos estudados, 31,60% uma porcentagem que ascende uma alerta sabendo da gravidade dessa doença. No ano de 2022 observou-se 26,31% de incidência das notificações, um percentual considerável, se tratando apenas do primeiro semestre de 2022, pois no período de coleta de dados só havia registros até julho. Número preocupante relacionado a um período de tempo tão curto, isso só expõe a necessidade de avançar e intensificar ainda mais as ações de prevenção e controle dessa enfermidade.

**Tabela 1** – Casos notificados e confirmados de Leishmaniose Visceral por gênero em Imperatriz-MA de 2018 a 2022.

## RESUMO EXPANDIDO

Ano de notificação	Masculino	Feminino	Total
2018	17	4	21
2019	7	4	11
2020	13	3	16
2021	23	13	36
2022	22	8	30
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>32</b>	<b>114</b>
<b>Confirmados</b>			
2018	15	4	19
2019	7	3	10
2020	10	3	13
2021	12	7	19
2022	8	1	9
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>18</b>	<b>70</b>

Fonte: Secretaria de saúde – Imperatriz

Através dos dados obtidos pela secretaria municipal de saúde (SEMUS), é possível acompanhar a evolução da LV, como exibido na Tabela 2. A LV apresenta sintomas semelhantes à de outras enfermidades, isso faz com que a mesma não receba a atenção necessária, como podemos observar nos oito óbitos que ocorreram no período de 2018 a 2022.

**Tabela 2** – Evolução dos casos de Leishmaniose Visceral em Imperatriz-MA de 2018 a 2022.

	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Confirmados	19	10	13	19	9	70
Cura	13	7	11	18	7	56
Abandono	-	-	-	-	-	-
Óbito por LV	2	1	2	1	2	8
Óbito/ outras causas	1	1	-	1	-	3
Transferência	3	-	-	-	-	3

Fonte: Secretaria de saúde – Imperatriz

A Tabela 3 retrata as ações executadas por profissionais de saúde no controle e prevenção da LV. São ações que visam combater a LV por meio de práticas de prevenção e controle dos reservatórios, ou seja, por meio do inquérito canino. Através da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), foi possível à obtenção de informações concretas das atividades que estão sendo realizadas

## RESUMO EXPANDIDO

no município. Em 2021, Imperatriz foi selecionada para participar do Programa Federal de controle da leishmaniose visceral, o programa tem como objetivo o encoleiramento de cães, medida que visa controlar os casos de LV.

**Tabela 4** – Ações para o controle de reservatórios da Leishmaniose Visceral, realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses referentes no ano 2022.

	Junho	Julho	Agosto	Total
Inquérito canino (imóveis trabalhados)	1.541	817	2.082	4.440
Inquérito canino (amostras teste rápido coletadas)	657	359	490	1.506
Inquérito canino (amostras teste rápido positiva)	122	118	106	346
Inquérito canino (amostra sorológica examinada positiva)	112	118	105	345
Numero de cães encoleirados	530	236	379	1.145

Fonte: Secretaria de saúde – Imperatriz

De acordo com os servidores da UVZ, a programação para o ano de 2021–2022 abrange 39 bairros, e é baseado em uma análise dos últimos quatro anos de casos humanos de leishmaniose. O município deu inicio as atividades do Programa Federal de controle da leishmaniose visceral em 2022 e ainda não concluiu por completo o ciclo que cobre todos os bairros escalados, aqueles que representam maior risco de contaminação.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Imperatriz apesar de contar com várias equipes de saúde voltadas para LV ainda é carente de ações mais rigorosas visando à erradicação dessa mazela que assola mais de 39 bairros da cidade. Nesse sentido, são necessários maiores investimentos do município e do estado como responsáveis pela saúde da população, bem como a capacitação dos profissionais que atuam no sistema público de saúde e melhores condições de trabalho.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral / Ministério da Saúde. – 1. ed., 5. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 120 p., 2014.

BUSCH, I. S. Leishmaniose visceral: tudo que você precisa saber. **Medway**, 2022. Disponível em: <https://www.medway.com.br/conteudos/leishmaniose-visceral-tudo-que-voce-precisasaber/>. Acesso em: 15 de julho de 2022.

LUZ, M. V. G.; AGUIAR, W. K. S.; FRANÇA, A. C. S.; FIRMO, W. C. A. Aspectos clínicos-epidemiológico da leishmaniose visceral no município de Pedreiras, Maranhão. **InterfacEHS - Revista de Saúde, Meio ambiente e Sustentabilidade**, v. 15, n. 1, p. 106-115, 2020.

## RESUMO EXPANDIDO

MSF – Médicos Sem Fronteiras. Atividades médicas: Leishmaniose. 2018. Disponível em: <https://www.msf.org.br/o-que-fazemos/atividades-medicas/leishmaniose/>. Acesso em: 10 abr. 2022.

NOGUEIRA, L. L. D. C. **Conhecimento da população em áreas endêmicas sobre a vigilância entomológica e controle vetorial da leishmaniose visceral**. 2018. 37 f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró, 2018

OLIVEIRA, I. N.; SILVA, J. E.; BARBOSA, J. P. F.; LIRA, T. P. D. S.; LIMA, A. M. S.; SANTOS, C. B. D. Epidemiologia da Leishmaniose Visceral Canina no município de Taquarana-AL (2009-2018). *Diversitas Journal*, v. 4, n. 2, p. 393-402, 2019.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Leishmanioses: Informe epidemiológico nas Américas. Núm. 9, dezembro de 2020. Washington, D.C.: OPAS; 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53091>. Acesso em: 10 abr. 2022.

PREFEITURA DE IMPERATRIZ, Secretaria Municipal de Saúde. 2021. Disponível em: <https://imperatriz.ma.gov.br/noticias/atencaobasica/imperatriz-desbloqueia-todas-as-equipes-de-saude-da-familia-nos-ultimos-3-anos-eamplia-em-mais-50-a-cobertura-de-atendimento.html>. Acesso em: 16 set. 2022.

SILVEIRA, J. A. V.; OLIVEIRA, E. H. Visceral Leishmaniose: epidemiological and temporal analysis in the state of Maranhão, Brazil. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, 2020.



B2

MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS EM MAQUIAGENS DE USO  
COMPARTILHADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Iêdha Lima Nascimento, Suzana Sousa Silva, Lucas Basil Rodrigues, José Lucas Silva De Sousa Santos e Larissa Beatriz Silva Simielli\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

iedhamilan@gmail.com

---

**Resumo:**

Introdução: O uso compartilhado de maquiagem pode ter vários malefícios para a saúde e bem-estar das pessoas. Sendo assim, embora compartilhar maquiagem possa parecer uma prática comum e saudável, é importante estar ciente dos riscos, sendo que um dos principais problemas é a transmissão de microrganismos causadores de doenças por meio da contaminação cruzada do uso compartilhado de maquiagens. Objetivo: Ademais, o objetivo desse estudo é realizar uma revisão da literatura demonstrando os principais microrganismos patogênicos encontrados em maquiagens de uso compartilhado. Metodologia: Foi efetuada uma revisão de literatura acerca da contaminação cruzada dos produtos de maquiagem e cosméticos e seus respectivos agentes etiológicos nos artigos científicos em português e inglês utilizando as bases de dados Scientific Library online (SciELO), Google Scholar e PubMed. Resultados e discussão: Com base nessa pesquisa pode-se concluir que os cosméticos podem ser contaminados por bactérias e fungos e que, por não serem estéreis, o uso coletivo pode potencialmente acarretar a transmissão de doenças de uma pessoa para outra, desde doenças mais brandas e deformações estéticas como dermatite, acne, furúnculos na pele até condições mais graves como meningite, pneumonia, infecções do trato urinário e gastroenterite. Conclusão: Os artigos mostraram que foram encontrados microrganismos causadores de doenças em diversos itens de cuidados pessoais estéticos e que podem potencialmente causar desde infecções mais simples até doenças mais complexas. Esse estudo, portanto, ressalta a importância do controle de qualidade de maquiagens e o risco do uso compartilhado de maquiagens e cosméticos.

**Descritores:** Cosméticos, Microrganismos Contaminados.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto atual, com a rápida expansão da internet e das plataformas digitais, houve um aumento no consumo e na produção de conteúdo nas redes sociais Instagram e TikTok, essas são as plataformas que mais se destacam e tem seus conteúdos como um dos mais consumidos mundialmente. Tais aplicativos possuem como modalidade de vídeos os seguintes temas “arrume-se comigo” e “maquie-se comigo”, onde o intuito desses vídeos são mostrar as maquiagens e roupas do momento, induzindo os telespectadores ao consumo desses itens. Além disso, a rede social Instagram possui influenciadoras digitais de maquiagem, em que uma determinada pessoa é seguida por milhares de outras, estimulando o consumo e comportamento dessas pessoas através do seu conteúdo. Dessa forma, uma determinada empresa de cosmético paga essa influenciadora para

## RESUMO EXPANDIDO

divulgar seu produto, assim, o potencial alcance e a conexão dos influenciadores reflete um gigantesco resultado na venda de seus produtos. (GRIEGER; BOTELHO-FRANCISCO, 2019).

Diante desse contexto, é notório que o Brasil é um grande consumidor do mercado da beleza e estética, nesse sentido, a maquiagem é praticamente um item indispensável na rotina da mulher, já que, grande quantidade de mulheres possui o hábito de se maquiar, seja ela sozinha ou com maquiadores profissionais. Contudo, com o aumento do consumo e a facilidade de adquirir esses produtos, surgiram alguns problemas acerca dessa temática, provedores de maquiagens como fonte de contaminação, não utilização de produtos descartáveis em uma parte de estúdios de maquiagens e a não eficiência no controle de qualidade dos cosméticos são fatores de grande importância no que diz respeito à saúde da pele, pois certos tipos de maquiagens podem causar reações indesejáveis e adversas aos usuários. (SILVA et al., 2021).

Alguns produtos e instrumentos utilizados em lojas e estúdios de maquiagem podem se tornar um meio de transmissão de agentes infecciosos se não forem descartados, retirados de provedores ou não passarem por descontaminação após o uso, pois com o crescente interesse popular pelo mundo da beleza a essas práticas e os riscos à saúde que ainda se fazem presentes nos serviços de embelezamento é de extrema importância conhecer as condições sanitárias em que são realizados e identificar a formação e capacitação dos profissionais que oferecem esses trabalhos. Diniz e Matté (2023) afirmam que, os serviços de embelezamento que não observam as normas de biossegurança e não adotam procedimentos que utilizem itens descartáveis ou de uso único podem transmitir doenças infecciosas e, ainda, provocar sérias lesões dermatológicas.

Com o intuito de vender e lucrar cada vez mais a indústria da beleza induz as pessoas à busca e consumo por produtos de beleza, e as empresas visando vender mais, permite que os consumidores experimentem seus produtos de provedores e não realizam a higiene ou descarte deles. Desse modo, o compartilhamento de itens como delineador, batom e blush com outras pessoas, testar produtos expostos nas lojas, guardar maquiagem no banheiro e até se maquiar em ambientes abertos podem prejudicar a saúde, com risco de contaminação que pode causar dermatites e infecções. Usuários desses serviços devem ter sua saúde protegida, portanto, é de competência da Vigilância Sanitária desenvolver métodos de fiscalização, com o objetivo de eliminar, diminuir ou prevenir possíveis danos à saúde. Por esse motivo, é necessário a utilização de materiais descartáveis e a realização de testes biológicos antes que os cosméticos sejam colocados para consumo no mercado. (FOPPA et al., 2018).

Haja vista, a grande proporção que as maquiagens vêm tomando no mercado nos últimos anos, aliado a necessidade de garantir segurança ao consumidor, o objetivo desse estudo é realizar uma revisão da literatura demonstrando os principais microrganismos patogênicos encontrados em maquiagens de uso compartilhado.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado a partir da realização de uma revisão da literatura no ano de 2023, utilizando artigos científicos em português e inglês consultados em várias fontes de dados, como a Scientific Library online (SciELO), Google, Seminário Transdisciplinar da Saúde, Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada e documentos/publicações da ANVISA, PubMed entre outras fontes, uma metodologia que visa sintetizar conhecimentos e aplicar os resultados de estudos relevantes na prática. O trabalho foi baseado na pesquisa bibliográfica, que envolve o exame da literatura científica para identificar e analisar o que já foi produzido sobre um determinado tema. Foram realizadas atividades como identificação, compilação, fichamento, análise e interpretação dos artigos selecionados. A pesquisa bibliográfica permite o exame de um tema sob uma nova perspectiva, levando a conclusões inovadoras e não apenas em repetir o que já foi dito ou escrito sobre um assunto. Foram selecionados artigos com foco no controle de qualidade e análise de cosméticos no período de 2018 a 2023. As buscas foram realizadas entre setembro e outubro de

## RESUMO EXPANDIDO

2023, utilizando alguns termos como microrganismos patogênicos, cosméticos, controle de qualidade de cosméticos e análise microbiológica de maquiagens. Os principais aspectos de cada trabalho selecionado, como objetivos, métodos, resultados e conclusões, foram organizados e resumidos. Essa abordagem metodológica abrange uma variedade de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Além disso, combina dados de literatura teórica e empírica, e tem como objetivos definir conceitos, revisar teorias, evidências e analisar problemas metodológicos relacionados a um tópico específico.

### 3 RESULTADOS

Existem alguns indícios de que o primeiro uso de cosméticos foi feito pelos egípcios. Eram utilizados alguns alimentos como: mel e leite de cabra e tinham como intuito rejuvenescer a pele. Esse era um hábito bastante comum entre as egípcias, resultando em uma pele macia e sedosa. Além disso, era utilizado gorduras vegetais e animais que serviam para produzir cremes, essa era uma prática bastante comum e para muitos eram itens milagrosos que resultaria na beleza eterna. (MORAES et al., 2015; FOPPA et al., 2018).

Evidentemente, com o decorrer dos anos, o uso de cosméticos e da higiene pessoal começaram a ser reconhecidos. No entanto, no século XX, os produtos passaram a ser produzidos em indústrias. Hodiernamente, as mulheres são os principais alvos desse segmento e nos diversos setores de cosméticos e conseqüentemente é um ramo que está em ascensão cada vez mais no mercado. (KALIL et al., 2022).

A indústria cosmética tem implementado o desenvolvimento de novos produtos e pesquisas que visam atender melhor a demanda do público, visto que, uma autoimagem positiva é essencial para a autoestima, traz uma boa qualidade de vida e é uma forma de se inserir no modelo de sociedade em que vivemos atualmente. (SANFELICE; TRUITI, 2010).

Portanto, foi realizado estudos de revisão e experimental acerca do controle de qualidade desses cosméticos, os quais foram encontradas 15 publicações pertinentes ao tema, sendo 6 de análise microbiológica e 9 revisões bibliográficas. Com base nos artigos, foi possível conduzir uma comparação em relação ao controle de qualidade de maquiagens. A Tabela 1 apresenta uma descrição sobre a presença de bactérias em produtos industrializados e de uso compartilhado, por meio de análises microbiológicas. Totalizando 6 pesquisas que foram consideradas.

Tabela 1 - Resumo da informação dos estudos selecionados e identificados nas ferramentas de busca, entre os anos 2018 e 2020.

Autor	Título	Ano	Tipos de cosméticos	Microrganismos encontrados
BENITES et al.	Análise microbiológica de bases cosméticas faciais utilizadas pela população de cidades do sul de Minas Gerais	2021	Bases faciais;	<i>Propionibacterium acne</i>
BENVENU TTI et al.	Avaliação da qualidade microbiológica de maquiagens de uso coletivo	2016	Pó faciais; Máscara para cílios; sombras	<i>Staphylococcus aureus</i> ; <i>Staphylococcus Coagulase Positivo</i> ; <i>Staphylococcus Coagulase Positivo</i>
MACEDO et al.	Análise microbiológica de provedores de maquiagens	2020	Pó facial; Batom; Máscara de cílios	<i>Aspergillus niger</i> ; <i>Kocuria Kristinae</i> ; <i>Klebsiella sp.</i>

## RESUMO EXPANDIDO

RODRIGUES, L. R.	Análise Microbiológica de Batons de Uso Compartilhado na Cidade de Juazeiro do Norte-CE	2020	Batom	<i>Staphylococcus aureus; Escherichia coli; Enterococcus sp; Pseudomonas aeruginosa</i>
VASSOLE R et al.	Contaminação microbiológica em provadores de batons disponíveis aos consumidores	2020	Sombras, máscara da cílios e delineadores; Batons	<i>Staphylococcus aureus; S. epidermidis; S. warneri; Bacillus sp; Klebsiella pneumoniae; Aspergillus sp; Fusarium sp. e Penicillium sp; S. aureus, S. epidermidis, S. saprophyticus e gênero Streptococci</i>

Fonte: Autor, dados da pesquisa (2023)

De acordo com os dados coletados na pesquisa, foi possível identificar os microrganismos presentes nas amostras de cada estudo. Sendo assim, é importante ressaltar a importância do controle de qualidade desses produtos. Os cosméticos estudados incluíram batom, pó facial, bases faciais, sombras, máscaras de cílios e blush.

Neste estudo, a análise das pesquisas revelou resultados consistentes em relação aos microrganismos encontrados. Evidenciando que a maioria deles pertence ao grupo *Staphylococcus*, podendo causar alguma patologia em seres humanos: infecções brandas como espinhas, celulites e furúnculos até mesmo infecções mais complexas, como pneumonia, meningite, endocardite, síndrome do choque tóxico, septicemia, entre outras (Santos et al., 2007). Além disso, também foi encontrada bactérias de outro gênero, a *Klebsiella*, que de acordo Pereira Scl e Vanetti Mcd (2015), é um microrganismo que é constantemente associado a infecções do tipo nosocomiais.

De acordo com Rodrigues et al. (2018), os cosméticos, especialmente as maquiagens, geralmente não apresentam características óbvias de contaminação e não costumam causar danos a pessoas saudáveis. No entanto, é importante destacar que em indivíduos com saúde comprometida, esses produtos podem apresentar sérios riscos à saúde. Pois, Araújo et al. (2018), afirma que os cosméticos podem apresentar riscos biológicos, podendo transmitir as doenças entre indivíduos. Isso porque, pode ocorrer pelo contato direto com cosmético contaminado ou através de pincéis e esponjas, que são utensílios utilizados na aplicação.

Assim, a partir desse estudo é correto afirmar que os cosméticos podem ser contaminados de várias formas, principalmente por serem produtos não estéreis. Esse estudo inclui cosméticos de uso coletivo, como os de provadores de lojas, onde inúmeras pessoas utilizam os mesmos produtos na pele, olhos, lábios etc. Esses resultados mostram a dominância de bactérias do grupo *Staphylococcus*, pois foi encontrada na maioria dos estudos analisados, podendo causar desde infecções mais simples até complicações mais graves. Ademais, outros gêneros de bactérias também foram encontrados, os quais podem causar danos não apenas à pele, mas também devido a sua natureza não estéril.

## 4 CONCLUSÃO

## RESUMO EXPANDIDO

Dessa forma, este estudo ressalta a necessidade de um controle de qualidade microbiológico adequado, assim como a importância de estabelecer normas de controle para garantir a excelência, confiança e estabilidade do produto, já que, durante a aplicação de cosméticos, os microrganismos da microbiota normal da pele podem contaminá-los e se tornarem patogênicos em situações de indivíduos imunocomprometidos. Além disso, é crucial que haja uma comunicação efetiva com o consumidor, a fim de evitar possíveis contaminações decorrentes do uso inadequado, uma vez que, essas atitudes podem representar riscos à saúde. Tais medidas são indispensáveis para prevenir reações adversas e mitigar os riscos associados ao uso de produtos tópicos.

Para garantir a saúde e a segurança ao utilizar maquiagem é essencial não compartilhar produtos de maquiagem, como batons, pincéis, máscara de cílios, delineadores, entre outros. Cada pessoa deve ter seus próprios produtos e se possível identificados com seus nomes. Ademais, optar por produtos descartáveis em estúdios de maquiagens como aplicadores de rímel, batons, esponjas e lenços removedores evita o compartilhamento desses produtos e reduz a chance de contaminação, minimizando possíveis riscos e problemas a si mesmo e aos outros relacionados à compartilhamento de maquiagens.

### REFERÊNCIAS

BENITES, Ana Laura Campos Ritter *et al.* Análise microbiológica de bases cosméticas faciais utilizadas pela população de cidades do Sul de Minas Gerais. **Recima21 - Revista Científica multidisciplinar**, [s. l.], ano 2022, v. 3, n. 1, p. 1-14, 19 dez. 2021.

BENVENUTTI, Airyne de Souza *et al.* Avaliação da qualidade microbiológica de maquiagens de uso coletivo. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [s. l.], ano 2016, v. 201, n. 3, p. 159-163, 20 set. 2016.

DINIZ, Andréia Ferreira; MATTÉ, Glavur Rogério. Procedimentos de biossegurança adotados por profissionais de serviços de embelezamento. **Saúde e Sociedade São Paulo**, [S. l.], p. 1-9, 2 out. 2013.

FOPPA, Vanessa Cavanus *et al.* Avaliação da biossegurança em estabelecimentos de aplicação de maquiagem. **Infarma Ciências Farmacêuticas**, [S. l.], ano 2018, v. 30, n. 3, 7 ago. 2018. 178-184, p. 1-7.

KALIL, Célia Luiza Peterson Vitello *et al.* Clean beauty: artigo de revisão sobre a nova tendência em cosméticos. **Surgical & cosmetics dermatology**, [S. l.], ano 2022, v. 14, n. 20220137, p. 1-5, 13 jun. 2022.

MACEDO, Cynthia Hellen Costa *et al.* Análise microbiológica de provedores de maquiagens. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s. l.], ano 2020, v. 12, p. 1-9, 3 mar. 2020.

PIEREZAN, Allana Camargo; MARTINS, Valeska. O MAU USO DA MAQUIAGEM E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS. **Revista interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão**, [S. l.], ano 2021, v. 9, p. 212-218, 2021.

RODRIGUES, Luana Romão *et al.* Análise Microbiológica de Batons de Uso Compartilhado na Cidade de Juazeiro do Norte-CE. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas Agrárias e da Saúde**, [s. l.], ano 2021, v. 24, n. 5, p. 663-639, 18 fev. 2021

SILVA, Jessica Soares *et al.* Análise da presença de microrganismos patogênicos em maquiagens: revisão da literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], p. 1-9, 12 dez. 2021.



## RESUMO EXPANDIDO

VASSOLER, Mireli *et al.* Contaminação microbiológica em provadores de batons disponíveis aos consumidores. **Revista o mundo da saúde**, [s. l.], ano 2020, v. 44, p. 261-268, 1 abr. 2020.

B3

**ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DA PERDA DE MOTRICIDADE FINA EM PACIENTES COM HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Isabella Chaves De Freitas, Eva Gabrielly Miranda Sousa, Natália Landim Araújo, Ingrid Freitas De Sousa, Fabiane Moraes Prates Barros e Fabiane Moraes Prates Barros\*

**Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)**

isbellachavesdefreitas@gmail.com

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 200 mil casos de hanseníase foram relatados em 2019, sendo o Brasil o país com mais casos da doença no mundo. A motricidade fina refere-se à capacidade de controlar um conjunto de atividades de movimento de certos segmentos do corpo, com emprego de força mínima, essa capacidade é afetada pela doença que ataca os nervos periféricos. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é descrever a produção e a aplicação de uma cartilha educativa que indique as perdas que podem ocorrer na motricidade fina, para&nbsp;atendidos no Centro de Referência Humanizada em Dermatologia Sanitária/Hanseníase no município de Imperatriz-MA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do desenvolvimento, validação e avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa, através de passos implementados e debatidos a cada etapa concluída. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Sendo assim, a cartilha foi elaborada conforme demonstrada na Figura 1, foi constituída por exercícios simples e possíveis de serem realizados pelos próprios pacientes em suas residências. Foram exemplificados quatro exercícios com suas respectivas orientações e fotos de referência, para que assim fosse de fácil execução. A experiência relatada nesse estudo, ocorreu no dia 03 de outubro do ano de 2023, no Centro de Referência Humanizada em Dermatologia Sanitária/Hanseníase no município de Imperatriz do Maranhão. Nesse local, os 12 alunos responsáveis pelo trabalho distribuíram as cartilhas educativas para os 6 pacientes que aguardavam atendimento com a médica especialista. As informações foram passadas em uma linguagem descomplicada e comum a população para qual foi direcionado&nbsp;a&nbsp;cartilha. **CONCLUSÃO:** O projeto foi concluído com sucesso, os pacientes foram orientados e sentiram-se seguros para buscar a fisioterapia dermatofuncional para auxiliar em sua reabilitação. Diante disso, observa-se a necessidade da implementação de vivências e práticas eficientes voltadas para estes pacientes.

**Descritores:** Hanseníase; Exercícios Fisioterapêuticos; Motricidade Fina.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 200 mil casos de hanseníase foram relatados em 2019, sendo o Brasil o país com mais casos da doença no mundo. A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela *Mycobacterium Leprae*, esse bacilo causa úlceras na pele, principalmente nos pés e nas mãos, estas lesões podem evoluir ao ponto de ocasionar perdas sensitiva e ocasionar comprometimento motor. Nessa patologia, as sequelas podem ser altamente

## RESUMO EXPANDIDO

incapacitantes, tendo em vista, que as úlceras neuropáticas é uma das principais sequelas, sendo esta, responsável pela amputação do membro afetado e/ou deformidades (BRASIL, 2019).

Os sintomas e as complicações da hanseníase podem variar amplamente, dependendo do sistema imunológico do paciente e do estágio da infecção. Algumas das principais complicações e sintomas da hanseníase incluem: Manchas na pele, danos nos nervos periféricos, Lesões oculares, Lesões nas vias respiratórias superiores, e deformidades ou perda do membro os nervos periféricos, levando a dormência, formigamento, fraqueza muscular e perda de sensibilidade nas mãos, pés e outras áreas do corpo. Em casos mais avançados, a hanseníase pode afetar as vias respiratórias superiores, levando a problemas respiratórios, como tosse crônica. Se não for tratada precocemente, a hanseníase pode causar deformidades físicas, como perda de dedos das mãos ou dos pés, reabsorção de cartilagem nasal (causando deformidades no nariz) e outras alterações (FROES, 2022).

Devido aos danos que causa nos nervos periféricos, responsáveis por transmitir sinais sensoriais e comandos motores para as mãos e os dedos, a hanseníase pode resultar em fraqueza nos músculos das mãos e dos dedos, dificultando a realização de movimentos finos e delicados. Pacientes frequentemente relatam ter dificuldade em segurar objetos pequenos, como canetas ou talheres, o que afeta suas atividades diárias, como escrever ou comer (BRASIL, 2017).

A motricidade fina refere-se à capacidade de controlar um conjunto de atividades de movimento de certos segmentos do corpo, com emprego de força mínima, com capacidade de controlar os músculos pequenos do corpo. A hanseníase pode gerar perda de sensibilidade nas mãos e nos dedos pode dificultar a capacidade de sentir objetos pequenos e delicados com precisão, o que agrava ainda mais a motricidade fina. Em casos avançados, deformidades nas mãos e nos dedos podem ocorrer devido à reabsorção óssea e à perda de tecido, levando a alterações na forma das mãos e dos dedos e agravando as dificuldades na motricidade fina, o que gera inúmeros efeitos negativos sobre a funcionalidade dos pacientes (CRUZ, 2021).

Dessa forma, a fisioterapia emerge como um agente de papel relevante frente aos inúmeros efeitos que a hanseníase pode gerar nos sintomas motores e sensitivos, sobretudo, quando se observa os aspectos relacionados a motricidade fina, já que a correta avaliação funcional fisioterapêutica irá prevenir e minimizar as incapacidades físicas decorrentes da doença. Além disso, a realização de exercícios fisioterapêuticos pode reduzir os prejuízos gerados na perda de sensibilidade e na realização de atividades de vida diária dos pacientes acometidos, haja vista os inúmeros prejuízos que esses indivíduos possuem em sua vida social e em comunidade frente aos estigmas e efeitos da patologia (ÁLVAREZ, 2019).

O objetivo do presente estudo é descrever a produção e a aplicação de uma cartilha educativa que indique as perdas que podem ocorrer na motricidade fina, além de exercícios fisioterapêuticos que podem ser realizados para a prevenção desse distúrbio em pacientes com hanseníase atendidos no Centro de Referência Humanizada em Dermatologia Sanitária/Hanseníase no município de Imperatriz-MA. Sendo assim, os objetivos convergiam em utilizar e realizar os exercícios presentes na cartilha educativa, além de demonstrar que os exercícios executados podem ser realizados no cotidiano dos pacientes a fim de que haja a preservação das atividades de vida diária.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do desenvolvimento, validação e avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa, através de passos implementados e debatidos a cada etapa concluída. O presente trabalho consiste na construção de uma cartilha que vise prevenção da perda de motricidade fina em pacientes acometidos por hanseníase, no município de Imperatriz-MA.

A análise do projeto será feita no Centro de Referência Humanizado em Dermatologia Sanitária/Hanseníase localizado nas dependências da Unidade Básica de Saúde Dr. Milton Lopes, rua Leôncio Pires Dourado, s/n, Bacuri, na cidade de Imperatriz – MA. A UBS/MILTON LOPES, pacientes

com faixa etária diversificadas entre homens e mulheres que moram nas proximidades do local. O projeto conta com o apoio e a parceira da Centro de Referência Humanizado em Dermatologia Sanitária/Hanseníase e todo seu quadro de colaboradores, desde a direção geral, enfermeiras, agentes de saúde e demais colaboradores.

### 3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A princípio, o estudo justifica-se, devido à grande incidência da hanseníase em território brasileiro, dado a isso, é preciso que se observe as perdas funcionais provocadas por essa patologia, entretanto, existe pouca atuação fisioterapêutica sobre esse público. Para tanto, foi-se proposto que se produzisse uma cartilha educativa com exercícios que podem ser realizados pelos pacientes com hanseníase a fim de evitar a perda de motricidade fina. Sendo assim, o presente relato de experiência descreve a elaboração de uma cartilha que foi aplicada no Centro de Referência Humanizada em Dermatologia Sanitária/Hanseníase no município de Imperatriz-MA.

Dessa forma, a produção da cartilha foi pautada no princípio de que a hanseníase afeta as células de Schwann que são capazes de processar e apresentar antígenos para células T CD4+, desencadeando um processo inflamatório danoso a essas células, levando à desmielinização de nervos periféricos e lesões neurais (JÚNIOR, 2021). Por conta disso, os pacientes podem apresentar espessamento dos nervos periféricos e neurites crônica, o que acarreta em perda da sensibilidade e da motricidade fina (MARTINS, 2021).

Sendo assim, a cartilha foi elaborada conforme demonstrada na Figura 1, foi constituída por exercícios simples e possíveis de serem realizados pelos próprios pacientes em suas residências. Foram exemplificados quatro exercícios com suas respectivas orientações e fotos de referência, para que assim fosse de fácil execução. O primeiro consiste em um alongamento de punho e dedos com extensão realizada em 20 segundos em cada membro superior com duas repetições.

O segundo exercício é realizado com o auxílio de um pregador de roupas e consiste em realizar o movimento de pinça com os dedos no máximo de tempo suportado pelo paciente. O terceiro já foi realizado com foco em membros inferiores, foi-se realizado movimentos circulares em sentido horário e anti-horário em 10 vezes em cada membro. Por fim, o último exercício é realizado com o auxílio de uma toalha posta sobre o chão e o paciente sentado deve agarrar a mesma utilizando os dedos dos pés a fim de traze-la para perto do calcanhar que deve ser mantido firme, o movimento deve ser realizado em duas séries de dez repetições.

A experiência relatada nesse estudo, ocorreu no dia 03 de outubro do ano de 2023, no Centro de Referência Humanizada em Dermatologia Sanitária/Hanseníase no município de Imperatriz do Maranhão. Nesse local, os 12 alunos responsáveis pelo trabalho distribuíram as cartilhas educativas para os 6 pacientes que aguardavam atendimento com a médica especialista. Após a distribuição, alguns alunos explicaram o embasamento científico utilizado na construção do estudo e que justifica a necessidade desse trabalho, as informações foram passadas em uma linguagem descomplicada e comum a população para qual foi direcionado a cartilha.

A princípio, os pacientes receberam uma breve explicação sobre a Hanseníase, que de acordo com o estudo de Somar et al (2020) é uma doença que afeta os nervos periféricos causando danos que levam a incapacidade física, o que impacta negativamente na participação social e saúde mental dos indivíduos afetados. Ademais, foram descritas as formas de contágio que segundo Jesus et. al (2023) é uma doença transmitida por vias respiratórias que também é a principal porta de entrada para que o bacilo se instale no organismo.

Passada as explicações, alguns recursos foram distribuídos aos pacientes pelos discentes como: pregadores de roupas, panos e ligas. Além disso, a cartilha foi distribuída a todos os 6 pacientes presentes, todos os exercícios foram explicados e desempenhados pelos pacientes com o auxílio dos alunos. Ao final, a cartilha foi entregue a médica especialista com orientações para os pacientes além de deixada na recepção do Centro de Referência Humanizada em Dermatologia

Sanitária/Hanseníase no município de Imperatriz-MA. Por fim, os pacientes foram orientados a buscarem atendimento fisioterapêutico no posto de saúde Milton Lopes e instruções foram passadas pela fisioterapeuta responsável pelos atendimentos, quanto a agenda e disponibilidade.

Figura 1- Cartilha Educativa (Autoria Própria)



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do que foi relatado, pode-se observar que as intervenções promoveram aos pacientes não somente educação em saúde e melhoria física, mas também permitiu que os alunos entendessem a vivência e as dificuldades enfrentadas pelo público-alvo escolhido. No entanto, algumas barreiras impediram que o andamento do projeto tivesse maior êxito, sendo eles, a falta de material de apoio sobre a motricidade fina na Hanseníase, justamente por ser um assunto estigmatizado e sobre o qual os pacientes em questão sentiam-se envergonhados, tornando-os pouco participativos.

Todavia, pode-se concluir que apesar das dificuldades encontradas durante a realização do projeto, o mesmo foi concluído com sucesso, os pacientes foram orientados e sentiram-se seguros para buscar a fisioterapia dermatofuncional para auxiliar em sua reabilitação. Diante disso, observa-se a necessidade da implementação de vivências e práticas eficientes voltadas para estes pacientes. Desta forma, sugerem-se ainda, mais discussões acerca do tema e mais estudos voltados para essas questões, uma vez que se trata de assunto essencial e até então pouco falado.

#### REFERÊNCIAS

CRUZ, D. L. V. Doenças negligenciadas – Hanseníase. Volume 1. Editora Omnis Scientia. 2021

ÁLVAREZ, Cláudia Cecília De Souza *et. al.* Hanseníase e Fisioterapia: uma abordagem necessária. *Journal of Human Growth and Development.* 2019.

JESUS, Isabela Luísa Rodrigues de *et al.* Hanseníase e vulnerabilidade: uma revisão de escopo. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2023.

JUNIOR, Luis Alberto Ribeiro Froes *et. al.* Lepra: características clínicas e imunopatológicas. *Anais Brasileiros de Dermatologia.* 2022.



## RESUMO EXPANDIDO

BRASIL. Guia prático sobre a hanseníase. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

MARTINS, R. de L. *et. al.* Intervenção fisioterapêutica nos comprometimentos da hanseníase. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde.** 2021.

BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase. Ministério da Saúde, Secretaria De Ciência, Tecnologia, Inovação E Insumos Estratégicos Em Saúde. Brasília – DF, 2021.

SINGH, Mehaket *et. al.* Mirror therapy for improving motor functions in patients with leprosy with grade 2 disabilities. **Neurology: Clinical Practice.** 2019

Somar P *et. al.* The impact of leprosy on the mental wellbeing of leprosy-affected persons and their family members - a systematic review. **Glob Ment Health.** 2020.

B4

## OS PRINCIPAIS EFEITOS DO CHÁ DE AYAHUASCA – UM RESUMO EXPANDIDO

Beatriz Campelo Mendes, Emanuelle Cristine Medeiros Costa, Enzo Carvalho Avila, Jesus Rodrigues Magalhães Filho e Guilherme Graziany Camelo De Carvalho\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

campelo.beatriz@discente.ufma.br

---

**Resumo:**

Introdução: Ayahuasca é um chá obtido da infusão do cipó *Banisteriopsis caapi* e da rubiácea *Psychotria viridis*. É uma das drogas enteogênicas com maior destaque na última década, a ayahuasca possui uso religioso e terapêutico. Seus efeitos ocorrem em 30 a 40 minutos após o uso, devido aos alcalóides  $\alpha$ -carbólicos e a um agonista da serotonina, o N,N-dimetiltriptamina (DMT). O presente trabalho objetiva revisar os efeitos psicológicos, psiquiátricos e neurológicos causados pelo chá de ayahuasca. Metodologia: utilizou-se os bancos de dados “PubMed” e “Scientific Electronic Library Online”, com restrição de 7 anos como filtro para manter a atualidade e qualidade das informações. Os descritores utilizados foram “Ayahuasca”, “Transtornos Mentais” e “Farmacologia”, e os operadores booleanos utilizados foram “AND” e “OR”. Resultados e Discussão: foram relatados efeitos alucinógenos, além de importante atuação antidepressiva após algumas horas de seu uso. Estados oníricos também foram induzidos por causa da atuação com receptores serotoninérgicos. Denota-se ainda suas potenciais atuações contra a progressão de doenças neurodegenerativas, como um possível agente na terapia contra o suicídio e no desenvolvimento das capacidades cognitivas. Considerações finais: verificou-se a eficácia no uso desse chá para o tratamento de depressão, ansiedade, dependência química, e para o controle de taxas de suicídio, além da possibilidade, ainda em estudo, de seu uso para a diminuição dos sintomas de doenças neurodegenerativas, como a doença de Parkinson. Contudo, é primordial a realização de mais estudos para embasar os resultados.

**Descritores:** Banisteriopsis; Transtornos Mentais; Farmacologia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A ayahuasca (termo de origem quíchua, de tradução “cipó ou liana das almas”), sendo utilizado por grupos religiosos como Santo Daime e Vegetal, é um chá obtido de uma infusão do cipó *Banisteriopsis caapi* e da rubiácea *Psychotria viridis*, os quais são fervidos juntos por muitas horas. Esse chá tradicionalmente utilizado pelas comunidades indígenas da Amazônia em rituais religiosos e para fins terapêuticos, tem propriedades psicoativas tão intrigantes que já sofreu até mesmo tentativas de patenteamento pelos Estados Unidos, e é considerada uma das drogas enteogênicas (substâncias psicoativas consideradas sagradas) mais importantes da última década. Seu uso tem se popularizado desde o final do século XX, mediante a difusão do consumo para as grandes cidades brasileiras e para diversos países do mundo, para fins religiosos em diversos cultos sincréticos de junção do cristianismo, com a religião afro-brasileira e as tradições indígenas amazônicas. Estima-se

## RESUMO EXPANDIDO

que aproximadamente vinte mil pessoas fazem parte de religiões brasileiras que utilizam a ayahuasca (DOS SANTOS, *et al.*, 2016).

Esse chá tem se mostrado benéfico no tratamento de depressão, ansiedade e dependência química, tendo em vista sua eficácia antidepressiva, ansiolítica, serotoninérgica e dopaminérgica. Há, também na literatura, relatos positivos do seu uso no aumento da auto aceitação de gays e lésbicas, mediante a elevação da taxa de pensamentos de cunho pessoal psicológico. O chá também é bastante utilizado para uma alegada conexão com o mundo espiritual. Sabe-se ainda do potencial da *B. caapi* no alívio de sintomas de doenças neurodegenerativas, como a doença de Parkinson (XAVIER, *et al.*, 2018).

A *Banisteriopsis caapi* contém alcalóides  $\beta$ -carbolínicos, dentre os quais destacam-se harmina, harmalina e tetrahidroharmina (THH), que são inibidores de monoamina oxidases (MAO). A *Psychotria viridis* apresenta um agonista da serotonina, o N,N-dimetiltriptamina (DMT), que quando administrado por via parenteral tem efeitos cognitivos e perceptivos. Quando administrado por via oral o DMT, perde sua ação pois é oxidado pela MAO, entretanto, na presença de  $\beta$ -carbolinas, essa substância mantém seus efeitos alucinógenos. Alguns dos alcalóides  $\beta$ -carbolínicos também exercem ação alucinógena, por interagirem com receptores de dopamina, serotonina, benzodiazepina, imidazolina e opiáceos. Devemos destacar também que, por causa da grande semelhança molecular entre os componentes da ayahuasca e a serotonina, as substâncias contidas nesse chá apresentam grande afinidade pelos receptores serotoninérgicos - especialmente os do tipo 5-HT<sub>1A</sub>, 5-HT<sub>2A</sub> e 5HT<sub>2C</sub> (SANTOS, *et al.*, 2020, XAVIER, *et al.*, 2018).

Os efeitos fisiológicos da ayahuasca ocorrem em 30 a 40 minutos após ingestão oral, e podem durar cerca de 4 horas. Dentre eles, pode-se citar respostas autonômicas como leve aumento da pressão sanguínea, das taxas cardíaca e respiratória, da temperatura e do diâmetro da pupila. Ademais, pode haver uma alteração do estado de consciência, o que pode proporcionar mudanças de percepção, cognição, sentido de ego, labilidade emocional, além de alucinações, mudança de escala espaço-temporal e de autopercepção, e aprimoramento de capacidades cognitivas, como atenção plena e reconhecimento de emoções. Aumento agudo da empatia emocional pode acompanhar o uso da ayahuasca igualmente, bem como uma melhora na regulação dos próprios sentimentos. Também devemos destacar que a presente literatura traz a relação entre a ayahuasca e a melhora na flexibilidade cognitiva, o aumento da autocompaixão e efeitos no estado de *mindfulness* - uma prática meditativa a qual tem como finalidade a mobilização da atenção para experiências no momento, sendo influenciada pela possibilidade de introspecção do usuário causada pela ayahuasca (JATOBÁ, 2022).

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva revisar os efeitos psicológicos, psiquiátricos e neurológicos causados pelo chá de ayahuasca em seus usuários. Além disso, serão destacadas peculiaridades da experiência com o chá de ayahuasca, com a descrição de eventos relatados na atual literatura.

## 2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura, em que utilizou-se os bancos de dados “PubMed” e “Sci-Elo”. Além disso, foram utilizados os descritores “Ayahuasca”, “Transtornos Mentais” e “Farmacologia” - todos autenticados pelo DeCS/MeSH.

O descritor “Ayahuasca” foi utilizado tanto em conjunto quanto de forma independente - o que não foi feito com os descritores “Transtornos Mentais” e “Farmacologia”, os quais foram utilizados apenas em conjunto com o citado inicialmente. Além disso, no banco de dados “PubMed”, os descritores “Transtornos Mentais” e “Farmacologia” foram adotados na língua inglesa, como “Mental Disorders” e “Pharmacology”.

Os Operadores Booleanos utilizados foram o “AND” e o “OR”, os quais indicam, respectivamente, interseção e união dos grupos de descritores nos estudos pesquisados.

## RESUMO EXPANDIDO

Não foram adotadas restrições em relação à língua utilizada nos artigos, bem como também não foram adotadas limitações em relação ao país de origem dos estudos selecionados. Entretanto, restringiu-se as buscas aos últimos sete anos para prezar a atualidade das informações.

Nos banco de dados “PubMed” e “Sci-Elo”, além da restrição dos anos, também foram adotados limites em relação ao tipo de estudo utilizado: apenas textos completos foram admitidos nas buscas.

Na plataforma “Sci-Elo”, também foi adotada a restrição aos artigos das áreas “Ciências da Saúde” e “Ciências Biológicas”.

### 3 RESULTADOS

No período de realização do presente artigo, o uso do descritor “Ayahuasca” na plataforma “PubMed”, com as restrições supracitadas, resultou em 98 resultados. Quando utilizado com o operador booleano “AND” com o descritor “Pharmacology”, são encontrados 58 resultados, enquanto com o descritor “Mental Disorders” são encontrados 51 resultados. No caso da utilização de todos os três descritores simultaneamente, são encontrados 36 resultados.

Na plataforma “Sci-Elo”, no mesmo período de realização do artigo, são encontrados apenas 3 artigos ao utilizar o descritor “Ayahuasca” nas condições citadas com o operador booleano “AND”, enquanto são encontrados 26 com o operador booleano “OR”. Utilizados em conjuntos, é encontrado apenas 1 resultado com o descritor “Mental Disorders”, sem mais trabalhos encontrados com o descritor “Pharmacology” - independentemente da língua adotada.

Assim, foram estudados os resultados encontrados nas pesquisas e adotados 10 trabalhos para compor a presente revisão de literatura, sendo utilizados pois preenchem todos os pré-requisitos, de enquadramento na faixa temporal preconizada para pesquisa (últimos sete anos) e de relação direta com o eixo temático adotado no atual artigo - as consequências do chá de ayahuasca.

O chá de ayahuasca é descrito na literatura como um importante causador de efeitos farmacológicos e neurológicos em usuários, sendo bastante estudado por diferentes fontes de pesquisa.

Dentre as alterações fisiológicas, encontram-se inúmeras mudanças nos atuais artigos presentes em bancos de dados distintos. O organismo entra em processos de modificação fisiológica, em média, a partir de 40 minutos após a ingestão, apresentando um pico entre 60 e 120 minutos e enfraquecendo após 4 horas. Entretanto, vale ressaltar que é possível que existam efeitos antes do tempo médio estabelecido (HAMILL, *et al.*, 2018).

Os efeitos alucinógenos e as alterações do estado de consciência são fortes consequências da ingestão do chá de ayahuasca. A atual literatura apresenta diferentes perspectivas acerca do uso do chá e os pontos supracitados; das quais são citadas possível perda de consciência por alguns minutos, forte sensação de autoconfiança, reinterpretação de conflitos psíquicos internos e liberação de informações íntimas (HAMILL, *et al.*, 2018).

É detalhado, também, a existência de um “Círculo Transcendental”, um possível ciclo de alterações sofridas após a ingestão do chá. Cerca de 30 minutos após o uso, são relatadas alterações nas capacidades de percepção, além de maior facilidade de ser influenciado por indivíduos externos. Logo após, usuários apresentaram paranóia, confusão e medo, além de diminuição das defesas psicológicas, lembranças de experiências traumáticas e relação com problemas pessoais, acarretando náuseas e episódios de vômito. Após isso, uma experiência com um mundo espiritual, com mudanças na percepção do tempo e na forma de se lidar com questões existencialistas (como a morte) são descritas. Em suma, o “Círculo Transcendental” é dividido em duas fases: a ocorrência inicial de alterações de consciência com náusea e vômito e o contato com a realidade espiritual (HAMILL, *et al.*, 2018).

Cerca de um terço das pessoas que fazem tratamento para depressão não respondem positivamente ao uso de antidepressivos convencionais. Constatou-se que os portadores de

## RESUMO EXPANDIDO

transtornos depressivos apresentaram uma melhora significativa do grau da doença nas primeiras horas que seguiram a ingestão de uma única dosagem segura da ayahuasca e os benefícios foram identificados durante aproximadamente 21 dias (MORE, *et al.*, 2018).

Embora a Dimetiltryptamina (DMT) tenha sido considerada o principal ativo, estudos sugerem que os alcalóides harmala, como a harmina, desempenham papéis-chave em determinados efeitos da ayahuasca. Inibindo a monoamina oxidase, os harmalas podem elevar serotonina e noradrenalina, apresentando propriedades antidepressivas. A tetrahydroharmina (THH), também presente, atua como inibidor de recaptção de serotonina. Além disso, os harmalas ativam receptores serotoninérgicos, induzindo estados oníricos. A harmina, estimulando a dopamina, impacta a liberação de dopamina. Embora os estudos sobre esses compostos sejam preliminares, eles compõem uma imagem complexa da ayahuasca, potencialmente oferecendo dados e resultados valiosos para seu uso terapêutico (JAMES, *et al.*, 2022).

Ademais, a harmina e a harmalina presentes no estrato de *Banisteriopsis caapi*, ao atuarem inibindo a monoamina oxidase (MAO), aumentam a liberação de dopamina nas células cerebrais, efeito responsável pelo potencial terapêutico da ayahuasca nos sintomas de doenças neurodegenerativas, como a doença de Parkinson (XAVIER, *et al.*, 2018). Isso ocorre, pois essa patologia é caracterizada pela perda progressiva das células da substância negra do mesencéfalo, que resulta em uma diminuição da produção de dopamina, a qual está diretamente relacionada a sintomas da doença (DE BRITO, *et al.*, 2019). Assim, a liberação de dopamina nas células cerebrais, mediante o uso terapêutico do extrato da *B. caapi* diminui os sintomas da doença de Parkinson. Entretanto, embora o uso da ayahuasca tenha se mostrado eficiente no tratamento antiparkinsoniano em humanos, ainda há poucos estudos documentando seus efeitos (XAVIER, *et al.*, 2018).

O suicídio é um problema de saúde de caráter mundial, nacional e regional. Contudo, as estratégias de tratamento disponíveis e populares mostram-se ineficazes para redução significativa das taxas desse problema, as quais, na verdade, apresentaram aumento persistente. Nesse cenário, a ayahuasca desponta como uma possibilidade de terapia. Identificaram-se reduções significativas e sustentadas dos índices de suicídio após a administração de uma dose única em condições apropriadas (FRAUZINO, MARQUEZAN, ODORIZZI, 2022).

O uso de ayahuasca também está relacionado com o aumento da capacidade cognitiva dos indivíduos que fazem uso da planta. Destarte, sendo seu uso prolongado estando relacionado com a melhora da performance, incluindo testes neuropsicológicos, como memória de trabalho, atenção e criatividade. Além disso, aumentando a capacidade de superar o luto e aumento da melhora da auto percepção corporal em adolescentes (JAMES, *et al.*, 2022).

No entanto, apesar desses possíveis benefícios, observa-se a ocorrência comum de efeitos adversos associados à ingestão da ayahuasca. Mais da metade dos indivíduos relata a presença de vômitos agudos, todavia uma porcentagem pequena, cerca de 2%, precisa de atendimento médico. Também foram identificadas consequências à saúde mental, as quais, porém, foram consideradas positivas pela maioria dos usuários. A presença de efeitos adversos mostrou-se relacionada com a idade, a condição física e com a utilização prévia da ayahuasca e de outras substâncias (BOLSO, *et al.*, 2022).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, após pesquisa na literatura, discorreu-se acerca dos efeitos psicológicos, psiquiátricos e neurológicos do chá ayahuasca, mediante a evidenciação do ponto de vista fisiológico, da sua ação no organismo de seus usuários, bem como possíveis efeitos adversos, e seus potenciais terapêuticos. Dentre esses potenciais, verificaram-se eficácia no uso desse chá para o tratamento de depressão, ansiedade, dependência química, e para o controle de taxas de suicídio, além da possibilidade, ainda em estudo, de seu uso para a diminuição dos sintomas de doenças neurodegenerativas, como a doença de Parkinson.



## RESUMO EXPANDIDO

Destaca-se ainda a importância de se conhecer a ação dos componentes desse chá no indivíduo, não só para descobrir seus benefícios medicinais, como também para entender seus efeitos adversos, para que, assim, consiga-se aproveitar todos os seus benefícios de forma segura.

### REFERÊNCIAS

BOUSO, J. C. et al. Adverse effects of ayahuasca: Results from the Global Ayahuasca Survey. **PLOS global public health**, v. 2, n. 11, p. e0000438, 2022.

DE BRITO, Gessica Monique Rocha; DE SOUZA, Sara Raquel Garcia. Distúrbios motores relacionados ao mal de Parkinson e a dopamina. **Revista Uningá**, v. 56, n. 3, p. 95-105, 2019.

DOS SANTOS, Rafael G. et al. O estado atual da pesquisa sobre a ayahuasca: uma revisão sistemática de estudos humanos que avaliam sintomas psiquiátricos, funcionamento neuropsicológico e neuroimagem. **Revista de psicofarmacologia**, v. 30, n. 12, pág. 1230-1247, 2016.

FRAUZINO, F. C.; MARQUEZAN, A. L. C.; ODORIZZI, V. F. AYAHUASCA NOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 3, p. 260–270, 2022.

HAMILL, J., HALLAK, J., DURSUN, S. M., BAKER, G. (2019). Ayahuasca: Psychological and physiologic effects, pharmacology and potential uses in addiction and mental illness. **Current Neuropharmacology**, 17(2), 108–128.

JAMES, E.; KEPLER, J.; ROBERTSHAW, T. L.; SESSA, B. N,N-dimethyltryptamine and Amazonian ayahuasca plant medicine. **Human Psychopharmacology: Clinical & Experimental**. v. 37, n. 3, p. 42 - 83. Abr de 2022.

JATOBÁ, Joice Cruz et al. **Efeitos da ayahuasca sobre a cognição: uma revisão sistemática de estudos em humanos**. 2022.

PALHANO-FONTES, F. et al. Rapid antidepressant effects of the psychedelic ayahuasca in treatment-resistant depression: a randomized placebo-controlled trial. **Psychological medicine**, v. 49, n. 4, p. 655–663, 2019.

SANTOS, B. W. L. et al. Biodiversity of  $\beta$ -Carboline Profile of Banisteriopsis caapi and Ayahuasca, a Plant and a Brew with Neuropharmacological Potential. **Plants**, v. 9, n. 7, p. 870, 9 jul. 2020.

XAVIER, Pedro Bezerra; SILVA, ÍS de; PAZ, Mabel Calina. As Propriedades Terapêuticas da Ayahuasca. III Conbracis, 2018.

B5

**ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUALIDADE DE VIDA EM IDADES AVANÇADAS**

Júlio Bernardo Freire Nogueira Lopes, José Eduardo Silva Marinho e Anderson Gomes Nascimento Santana\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

juliobernardo2004@gmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** O envelhecimento é um processo multifatorial que afeta a capacidade física e desempenho nas atividades diárias, sendo acompanhado por doenças crônicas. Também está associado a perda de massa muscular, aumento de depressão, doenças neurodegenerativas e problemas na saúde mental. Contudo, a OMS (Organização Mundial da Saúde) destaca que os exercícios físicos têm papel fundamental na promoção da saúde e qualidade de vida do idoso. **Objetivo:** É investigar e destacar a relevância do exercício físico como uma estratégia fundamental para promover o envelhecimento saudável e melhorar a qualidade de vida da população idosa. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando palavras-chave específicas e critérios de seleção rigorosos. Foram incluídos apenas artigos publicados nos últimos cinco anos e relevantes para o tema. **Resultados e Discussão:** O desempenho físico em idosos reflete sua capacidade de manter a independência nas atividades diárias, ficou evidente que o exercício físico, incluindo o treinamento resistido, melhora o desempenho de marcha, reduzindo o risco de quedas. Além disso, o exercício beneficia a saúde cardiovascular, reduzindo os fatores de risco e melhorando o perfil lipídico, e também acaba impactando na saúde mental dos idosos, ajudando com sintomas de ansiedade e aumentando o limiar de tolerância à dor. **Considerações Finais:** Por fim, a importância do exercício físico para o envelhecimento saudável inclui equilíbrio, força muscular, autonomia, menor risco de queda, saúde mental e física. Tendo influência também na inclusão social e promovendo o bem-estar emocional desses indivíduos.

**Descritores:** Idoso, Exercício Físico, Envelhecimento.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

Na atualidade, o fenômeno do envelhecimento é integrado à dinâmica da sociedade em geral, assumindo um papel de destaque como um processo de natureza multifatorial, influenciado por aspectos psicológicos, sociais, biológicos e funcionais. Este complexo processo, por sua vez, acaba comprometendo a capacidade física e o desempenho físico nas atividades cotidianas do indivíduo. Concomitantemente a esse incremento no segmento etário da população, se observa uma tendência no surgimento de doenças crônicas, tais como a hipertensão arterial, obesidade e diabetes. Essas condições patológicas tendem a afetar de maneira mais proeminente a população idosa, em virtude das condições próprias que o envelhecimento traz, tornando-se uma característica relevante para os indivíduos de idade mais avançada. (CASSIANO, A. DO N. *et al*, 2020)

## RESUMO EXPANDIDO

A OMS (Organização Mundial da Saúde), declarou os anos de 2020-2030 como a “Década do envelhecimento saudável”, atribuindo ao exercício físico um papel central nesse contexto, visto que ele desempenha uma função crucial na promoção da saúde de forma segura. Além disso, a adoção de hábitos saudáveis e a melhoria das condições de vida estão relacionados com a prática de exercícios, contribuindo na maior qualidade de vida para a pessoa idosa. É importante ressaltar que o envelhecimento é inevitável, e acarreta a perda de neurônios motores e fibras musculares, mas o exercício demonstrou ter impacto positivo na saúde geral dos idosos, controlando os níveis de pressão arterial e fortalecendo o sistema cardiorrespiratório, cujo papel é muito importante nesse estágio da vida. Estudos revelam que indivíduos sedentários com idade compreendida entre 50 e 65 anos apresentam maior risco de mortalidade, chegando a ser até o dobro, quando comparados com aqueles que mantêm um nível ativo de atividade física. (BELMONTE DARRAZ, S. *et al*, 2021)

Com o avanço da idade, ocorre um declínio gradual na massa muscular e na força dos indivíduos, condição conhecida como sarcopenia. Esse declínio na massa muscular tornou-se uma característica dos idosos, e está relacionado à diminuição da força muscular, principalmente nos membros inferiores, o que pode gerar falta de equilíbrio ou falha na mobilidade, aumentando o risco de quedas e traumas. Além da sarcopenia tradicional, há uma variante associada à obesidade, que se caracteriza pelo acúmulo excessivo de gordura e pela redução da massa muscular. Essa forma de sarcopenia acomete a população idosa devido a fatores fisiológicos e às mudanças de hábitos que frequentemente ocorrem com o envelhecimento, tais como uma diminuição no nível de atividade física. Nesse contexto, o exercício físico se torna fundamental para combater os efeitos da sarcopenia. Tendo papel crucial na promoção da hipertrofia muscular e na diminuição da concentração de gordura no organismo. (GHIOTTO, L. *et al*, 2022)

A depressão é um distúrbio difundido e debilitante que afeta mais de 120 milhões de pessoas globalmente, com pelo menos 1 em cada 5 indivíduos enfrentando essa condição ao longo de suas vidas. A depressão em idosos assume uma complexidade diagnóstica considerável, com sintomas muitas vezes difíceis de identificar, tais como queixas somáticas frequentes, resultando em um elevado risco de incapacidade e impactos significativos na qualidade de vida. Nesse contexto, a depressão é o transtorno psiquiátrico mais comum em idosos, afetando entre 8% a 16% dos residentes idosos na comunidade. Apesar da eficácia dos medicamentos antidepressivos, eles frequentemente causam efeitos colaterais indesejáveis, especialmente entre os idosos, o que levanta a necessidade de explorar alternativas terapêuticas com menos efeitos adversos. O exercício físico surge como uma alternativa promissora, pois pode distrair de pensamentos negativos, oferecer oportunidade para adquirir novas habilidades, promover o contato social e induzir mudanças fisiológicas positivas, como a liberação de endorfinas e a redução do cortisol. (HIDALGO, J. , Sotos J, 2021)

Ainda sim, a doença de Parkinson (DP) possui maior incidência e prevalência devido ao envelhecimento, por se tratar de uma doença neurodegenerativa, afeta não só o sistema locomotor dos idosos, mas também sua saúde mental, estudos já demonstraram que a ansiedade pode preceder o início dos sintomas da DP ou pode se manifestar após o diagnóstico. Por isso pacientes com DP apresentam alta prevalência de sintomas de ansiedade, afetando diretamente a qualidade de vida desses indivíduos. Muitos pacientes com DP ficam confinados e deixam a vida social de lado, devido a progressão dos sintomas motores, o que reflete em um aumento dos sintomas de ansiedade. (FERREIRA, R. M. *et al*, 2018)

Com base nestas premissas, o objetivo do trabalho é investigar e destacar a relevância do exercício físico como uma estratégia fundamental para promover o envelhecimento saudável e melhorar a qualidade de vida da população idosa. A pesquisa visa abordar os desafios associados ao envelhecimento, como a sarcopenia e os riscos de quedas, possíveis problemas psicológicos, traumas e condições de saúde decorrentes, como doenças cardiovasculares e diabetes. Por meio de uma análise abrangente e fundamentada, o trabalho busca fornecer insights sobre como o

## RESUMO EXPANDIDO

exercício físico pode ser empregado de forma eficaz para contribuir com o objetivo de envelhecer de maneira saudável e ativa.

### 2 METODOLOGIA

Este resumo expandido foi elaborado a partir de uma pesquisa abrangente realizada nas renomadas bases de dados PUBMED e SCIELO, com o objetivo de identificar artigos pertinentes ao tema em questão. Para otimizar a precisão da pesquisa, foram utilizadas as palavras-chave "physical exercise" (exercício físico) e "elderly" (idoso) em conjunto, usando o operador booleano "AND" para garantir que os artigos selecionados abordassem especificamente a relação entre exercício físico e idosos. Além disso, houve uma criteriosa seleção dos artigos feita pelos autores, excluindo-se aqueles publicados antes de 2018, garantindo assim que a análise se baseasse em evidências recentes (últimos 5 anos). Também foi uma prioridade considerar apenas artigos que se mostrassem relevantes para os objetivos da pesquisa, descartando aqueles que não contribuem efetivamente para a discussão.

Após essa triagem rigorosa, nove artigos inicialmente foram selecionados e lidos pelos autores. No entanto, uma leitura minuciosa e uma análise mais aprofundada resultaram na exclusão de quatro deles, resultando em um total de 5 artigos como base para este estudo. Essa metodologia de pesquisa cuidadosa e rigorosa garante que as informações e conclusões apresentadas neste resumo expandido sejam fundamentadas em evidências recentes e relevantes, proporcionando uma visão abrangente e precisa do impacto do exercício físico na qualidade de vida dos idosos.

### 3 RESULTADOS

O bom desempenho físico reflete a capacidade muscular que os idosos necessitam para manter uma independência em suas atividades do cotidiano, com a mobilidade comprometida, atividades do cotidiano se tornam não só perigosas, mas também muitas vezes inviáveis aos idosos. Isto posto, existe uma bateria de testes chamada SPPB, que busca avaliar a função física e desempenho em idosos, testando o equilíbrio, a marcha e força na musculatura inferior. Estudos indicaram que uma pontuação baixa no SPPB indicava incapacidade na vida diária, quando comparado com uma pontuação mais alta. Nesse sentido, percebeu-se que o exercício físico pode melhorar o desempenho nessa bateria de testes. O treinamento resistido, que gera aumento de força muscular melhorou o desempenho na marcha dos idosos, entende-se que uma marcha superior a 1,0 m/s é um risco menor para doenças e maior taxa de sobrevivência. A marcha é uma medida importante para avaliar a condição física do idoso, quando em ritmo habitual, é um fator de risco para incapacidade, comprometimento cognitivo e quedas desses indivíduos. (GHIOFFO, L. et al, 2022)

Para idosos, a hipertensão é mais uma doença comum no cotidiano, essa traz riscos maiores para eventos cardiovasculares. O risco cardiovascular estratificado pelo ERG (escore de risco cardiovascular global), indicou a maioria dos idosos como alto risco para desenvolvimento de problemas cardiovasculares nos próximos 10 anos, mas após o término da aplicação de um protocolo de exercícios, muitos dos classificados em alto risco passaram a se encaixar no grupo de risco moderado, resultado obtido pela redução de fatores de risco e melhora do perfil lipídico. O exercício físico aeróbico e resistido de intensidade moderada por 17 semanas promoveu resultados significativos em taxas importantes para a saúde, como redução de 11% em triglicédeos, 6% no colesterol total, 13% no LDL (considerado o colesterol ruim) e aumento de 5% em HDL (considerado o colesterol bom), tais resultados são mudanças positivas e ajudam a evitar risco cardiovascular. Também se verificou efeito do treinamento de força (por 12 semanas, 2 vezes na semana) em sintomas depressivos, os quais tiveram uma diminuição no GDS (escala de depressão geriátrica) que é uma escala para medir níveis de sintomas de depressão em idosos, além disso a

redução da frequência de indivíduos com elevado risco para depressão caiu de 45,8% para 16,7%. Os resultados citados são fruto de uma autopercepção de mais bem estado de saúde desses indivíduos, ao perceberem maior capacidade funcional no cotidiano. A autopercepção de saúde declina com o envelhecimento, e ela é associada a maior mortalidade, pior saúde mental, pior funcionalidade, por isso é importante que exista uma autopercepção positiva nesses indivíduos. (CASSIANO, A. DO N. et al, 2020)

A doença de Parkinson, uma condição que afeta o sistema locomotor e é mais comum em idosos, está frequentemente associada à ansiedade, o que pode agravar os sintomas motores dessa doença. No entanto, pesquisas recentes têm revelado que os pacientes com Parkinson que se engajam em treinamento de resistência podem experimentar melhorias tanto nos sintomas motores quanto nos não motores da doença. A origem da ansiedade em pacientes com Parkinson ainda não está completamente esclarecida, mas evidências apontam para a hipótese de que existem mecanismos biológicos subjacentes compartilhados entre essas condições. Esses mecanismos podem envolver anormalidades no sistema dopaminérgico, que desempenha um papel fundamental na regulação da dopamina, um neurotransmissor associado à motivação. Além disso, esses mecanismos podem afetar sistemas relacionados, como o sistema noradrenérgico e serotoninérgico. No entanto, os exercícios físicos têm se mostrado promissores como uma abordagem terapêutica para pacientes com Parkinson, uma vez que podem ter efeitos neuroprotetores. Os exercícios físicos promovem a estimulação de fatores neurotróficos que desempenham um papel crucial nos processos de neurogênese, neuroplasticidade e angiogênese. Esses processos são essenciais para a saúde mental e podem contribuir para reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade de vida de pacientes com Parkinson. Portanto, o exercício físico não apenas beneficia a função motora, mas também pode ter um impacto positivo na saúde mental de pessoas com essa doença neurodegenerativa. (FERREIRA, R. M. et al, 2018)

Após a realização de um programa de exercícios físicos com idosos, tendo duração de pelo menos 12 semanas, foram observadas melhorias significativas em diversos parâmetros relacionados à qualidade de vida dos participantes. Esses benefícios abrangem áreas como o bem-estar emocional, o desenvolvimento pessoal, a autodeterminação e a inclusão social. Além disso, notou-se uma redução na prevalência de hipersonia e uma melhora geral na qualidade do sono. No que diz respeito à funcionalidade e à fragilidade dos indivíduos após a prática regular de exercícios, torna-se evidente a importância de direcionar esforços para prevenir a degeneração da capacidade funcional, em vez de apenas buscar reverter a incapacidade. A inclusão social e a promoção da autodeterminação emergem como benefícios adicionais que contribuem para o bem-estar físico e os aspectos emocionais dos idosos que participaram do programa de exercícios. Outro achado relevante está relacionado à percepção da dor, que demonstrou um aumento no limiar de tolerância à dor após a intervenção. Isso sugere que o programa de exercícios pode desempenhar um papel importante no controle da dor em idosos, o que é particularmente relevante, considerando o aumento da prevalência de dor associada ao envelhecimento. Em resumo, a prática regular de exercícios físicos, com uma duração mínima de 12 semanas, pode ter impactos significativos na qualidade de vida, funcionalidade, inclusão social, autodeterminação e no controle da dor em idosos. Esses resultados ressaltam a importância do exercício como uma estratégia benéfica para promover a qualidade de vida e a saúde em populações mais velhas. (BELMONTE DARRAZ, S. et al, 2021)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo reforçam a relevância do exercício físico como uma estratégia vital na promoção de um envelhecimento saudável e na melhoria da qualidade de vida entre os idosos. Ao explorar um amplo espectro de dimensões, desde o desempenho físico até o bem-estar psicológico, esses achados destacam o poder transformador do exercício regular.



## RESUMO EXPANDIDO

Manter um bom desempenho físico é essencial para a autonomia e a independência dos idosos, permitindo que realizem suas atividades diárias com segurança. As melhorias no equilíbrio, na marcha e na força muscular têm um impacto direto na qualidade de vida, reduzindo o risco de incapacidade e quedas. Além disso, o exercício físico demonstrou influenciar a saúde cardiovascular, com reduções notáveis nos fatores de risco e melhorias no perfil lipídico. Os benefícios estenderam-se à saúde mental, com a diminuição dos sintomas depressivos e uma sensação ampliada de bem-estar emocional.

A inclusão social, a autonomia e a capacidade de lidar com a dor também emergiram como resultados notáveis. Sintetizando, este estudo enfatiza que o exercício físico é uma ferramenta multifacetada que contribui significativamente para a qualidade de vida dos idosos, abordando não apenas questões físicas, mas também emocionais, sociais e de saúde geral.

### REFERÊNCIAS

BELMONTE DARRAZ, SALIHA; GONZÁLEZ-ROLDÁN, ANA; ARREBOLA, JOAQUÍN; MONTORO-AGUILAR, CASANDRA. Impacto del ejercicio físico en variables relacionadas con el bienestar emocional y funcional en adultos mayores. *Revista española de geriatría y gerontología*, v. 56, n. 3, p. 136–143, 2021.

CASSIANO, ANDRESSA; DA SILVA, THIAGO; NASCIMENTO, CARLOS; WANDERLEY, EMÍLIA; PRADO, EDUARDO; SANTOS, TÁSCYA; MELLO, CAROLINA; BARROS-NETO, JOÃO. Efeitos do exercício físico sobre o risco cardiovascular e qualidade de vida em idosos hipertensos. *Ciência & saúde coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2203–2212, 2020.

FERREIRA, RENILSON; ALVES, WILSON; LIMA, TIAGO; ALVES, THIAGO; FILHO, PEDRO; PIMENTEL, CLEBSON; SOUSA, EVITOM; CARTINHAS-ALVES, ERIK. The effect of resistance training on the anxiety symptoms and quality of life in elderly people with Parkinson's disease: a randomized controlled trial. *Arquivos de neuro-psiquiatria*, v. 76, n. 8, p. 499–506, 2018.

GHIOTTO, LAUSA; MUOLLO, VALENTINA; TATANGELO, TONI; SCHENA, FEDERICO; ROSSI, ANDREA. Exercise and physical performance in older adults with sarcopenic obesity: A systematic review. *Frontiers in endocrinology*, v. 13, p. 913953, 2022.

HIDALGO, JESÚS; SOTOS, JOSEBA. Effectiveness of Physical Exercise in Older Adults With Mild to Moderate Depression. *Ann Fam Med*. v. 19, n. 4, p. 302-309, 2021.

B6

## EXERCÍCIO E DIABETES TIPO 2: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA PARA O CONTROLE DA GLICEMIA

José Eduardo Silva Marinho, Júlio Bernardo Freire Nogueira Lopes e Anderson Gomes Nascimento Santana\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

jose.marinho@discente.ufma.br

---

**Resumo:**

**Introdução** A atividade física é fundamental no controle e na remissão do diabetes tipo 2 (DM2). Além de promover a perda de peso, o exercício regular melhora a sensibilidade à insulina, reduz resistência à insulina e traz benefícios cardiovasculares e metabólicos. É uma abordagem valiosa no manejo do DM2, com relevância para a saúde pública, mas a individualização do tratamento é essencial, especialmente para pacientes em uso de medicamentos para evitar hipoglicemia. O exercício é seguro e eficaz para o DM2, oferecendo amplos benefícios à saúde. **Objetivo** Este trabalho tem como objetivo analisar os benefícios do exercício físico na saúde de pessoas com DM2, abordando seu impacto no controle, melhoria e possível remissão da doença fornecendo uma visão completa dos benefícios e riscos do exercício físico para pacientes com DM2.; **Metodologia** Este resumo foi criado com base em uma pesquisa extensa nas bases PUBMED e SCIELO, utilizando palavras-chave específicas para encontrar artigos recentes sobre exercício físico e Diabetes Mellitus tipo 2. Após uma seleção, cinco artigos foram escolhidos como base para este estudo.; **Resultados** O exercício melhora a sensibilidade à insulina e a função mitocondrial em pessoas com DM2. Diferentes tipos de exercícios são benéficos, com destaque para o HIIT, mas requer monitoramento. A perda de peso, alcançada com exercícios, é fundamental para controlar e possivelmente reverter o DM2, com uma perda de ~ 10% de peso no primeiro ano aumentando as chances de remissão em 5 anos. Portanto, o exercício e a perda de peso são cruciais para gerenciar o DM2. **Considerações Finais** Mudanças comportamentais, como perda de peso e exercício, são cruciais no manejo eficaz do DM2. Isso tem implicações importantes para a prática clínica, destacando o valor do exercício na saúde. A atividade física é acessível a todos e beneficia a saúde pública global.

**Descritores:** Exercício Físico, Diabetes Mellitus Tipo 2, Redução De Peso.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

O diabetes tipo 2 (DM2) é uma doença crônica de alta prevalência, caracterizada por resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas. O manejo eficaz do DM2 é de grande importância devido às implicações na saúde pública e nos indivíduos afetados. Neste contexto, uma análise detalhada da associação entre mudanças comportamentais, especificamente exercício físico, e a remissão ou prevenção do DM2 é salutar para dar luz a estratégias não farmacológicas e de fácil aplicação na população geral. (DAMBHA-MILLER, H. *et al*, 2019)

O DM2 é caracterizado por resistência à insulina e disfunção das células beta pancreáticas, resultando em níveis elevados de glicose no sangue. Além disso, o DM2 está associado a uma série

de outros fatores, como disfunção das células alfa pancreáticas, deficiência de incretina e adiposidade. A pré-diabetes, que é caracterizada por valores de glicose alterados em jejum ou tolerância à glicose diminuída, aumenta o risco de desenvolver DM2. A possibilidade da remissão do diabetes tipo 2 por meio de mudanças comportamentais é real, principalmente quando feitas no princípio da instalação do quadro ou pré-diabetes, e dentre os fatores com eficácia comprovada está o exercício físico. A remissão bioquímica do DM2, sem intervenção farmacológica ou cirúrgica, foi alcançada importante observar que aqueles que perderam  $\geq 10\%$  do peso corporal no primeiro ano após o diagnóstico apresentaram uma probabilidade significativamente maior de alcançar a remissão em cinco anos em comparação com aqueles com peso estável ou aumentado. (PALACIOS, O. M.; KRAMER, M.; MAKI, K. C. 2018)

O transporte de GLUT4 da membrana intracelular para a membrana plasmática é crucial para a captação de glicose pelo músculo esquelético. O exercício regular aumenta o consumo de energia, ajuda na perda de peso e reduz o risco de obesidade e DM2. Além de melhorar a glicemia, o exercício físico regular também reduz o risco de doenças cardiovasculares e obesidade em pacientes com DM2. Uma das possíveis formas pelas quais a atividade física exerce efeito anti-inflamatório é reduzindo o acúmulo de gordura visceral e diminuindo a produção de citocinas pró-inflamatórias. O exercício também aumenta a expressão da proteína GLUT-4 nas células musculares e promove sua translocação para a membrana celular, melhorando a capacidade do músculo esquelético de captar e transportar glicose. Além disso, o exercício melhora a imunidade do corpo, levando a uma menor susceptibilidade e gravidade de doenças, melhora, também, a sinalização da insulina e a captação de glicose pelos músculos esqueléticos, especialmente em pacientes com resistência à insulina. Além disso, o exercício também tem efeitos benéficos na regulação do metabolismo lipídico, reduzindo a acumulação de lipídeos intracelulares e melhorando os níveis de lipídios no sangue. Estudos mostraram que o exercício regular pode melhorar a função das células beta pancreáticas, resultando em melhor controle glicêmico. (YANG, D. *et al*, 2019)

É importante ressaltar que pacientes portadores do DM2 precisam de um controle especial ao realizar exercícios físicos visto que a realização destes melhora significativamente o controle de glicose e insulina circulantes no indivíduo, sendo necessária atenção principalmente com aqueles que utilizam secretagogos de insulina pelo risco de hipoglicemia durante a execução de atividade física. Durante a realização de qualquer modalidade de atividade física, observa-se um aumento na captação de glicose pelos músculos esqueléticos por meio de vias independentes da insulina. Os níveis de glicose sanguínea são regulados por hormônios relacionados à regulação da glicose, que promovem o aumento da produção hepática de glicose e a mobilização de ácidos graxos livres, processos que podem ser prejudicados em casos de resistência à insulina ou diabetes. O aprimoramento na sensibilidade à insulina, tanto a nível sistêmico quanto, possivelmente, hepático, após a prática de atividade física, podem ter uma duração que varia de 2 a 72 horas, e essas melhorias estão diretamente associadas à duração e à intensidade da atividade física. Adicionalmente, a prática regular de atividade física promove o aprimoramento da função das células beta, da sensibilidade à insulina, da função vascular e da microbiota intestinal. Todos esses fatores podem contribuir para um melhor controle do diabetes, uma gestão mais eficaz da saúde e a redução do risco de doenças. (KANALEY, J. A. *et al*, 2022)

Com relação à intensidade do exercício, foi demonstrado que o Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) e o Treinamento Contínuo de Intensidade Moderada (MICT) são seguros e bem tolerados por adultos mais velhos com diabetes tipo 2 previamente sedentários. Além disso, ambos os tipos de exercícios melhoram a aptidão aeróbica e a tolerância ao exercício máximo de maneira semelhante. Ademais, o uso de um ergômetro não relacionado ao peso corporal pode ser uma alternativa eficaz ao uso de uma esteira. Essas descobertas oferecem opções mais amplas de tratamento para pacientes diabéticos mais velhos, promovendo uma abordagem inclusiva para melhorar sua saúde e aptidão física. (HWANG, C. *et al*, 2019)

## RESUMO EXPANDIDO

Com base nestas premissas, o objetivo deste trabalho é investigar os benefícios do exercício físico na saúde dos portadores de DM2 observando de maneira holística os efeitos e benefícios no: controle, melhora e remissão da doença por meio da atividade física. Por meio de uma análise direcionada e fundamentada, esta revisão de literatura tem como objetivo prover uma visão abrangente sobre os benefícios e riscos na aplicação de exercício físico nos pacientes portadores de DM2.

### 2 METODOLOGIA

Este resumo expandido foi elaborado a partir da pesquisa abrangente realizada nas bases de dados PUBMED e SCIELO, buscando identificar artigos relevantes ao tema em questão. Para nortear a a pesquisa, foram utilizadas as palavras-chave "physical exercise" (exercício físico) e "Type 2 Diabetes Mellitus" (Diabetes Mellitus tipo 2) em conjunto, usando o operador booleano "AND" para garantir que os artigos selecionados abordassem especificamente a relação entre exercício físico e o Diabetes Mellitus tipo 2. Além disso, houve uma seleção minuciosa dos artigos feita pelos autores, excluindo-se aqueles publicados antes de 2018, garantindo assim que a análise se baseasse em evidências recentes (últimos 5 anos). Também foi uma prioridade considerar apenas artigos que se mostrassem relevantes para os objetivos da pesquisa, descartando aqueles que não contribuem efetivamente para a discussão.

Após esta peneira rigorosa, doze artigos inicialmente foram selecionados e lidos pelos autores. No entanto, uma leitura minuciosa e uma análise mais aprofundada resultaram na exclusão de sete deles devido à redundância de objetivos nos artigos, resultando em um total de 5 artigos como base para este estudo. Esta metodologia de pesquisa cuidadosa e rigorosa garante que as informações e conclusões apresentadas neste resumo expandido sejam fundamentadas em evidências recentes e relevantes, proporcionando uma visão abrangente e precisa do impacto do exercício físico na qualidade de vida dos portadores de DM2 e possíveis candidatos a desenvolver a doença.

### 3 RESULTADOS

Os benefícios trazidos pelo exercício físico na vida dos portadores de DM2 iniciam com a alteração hormonal da sensibilidade à insulina ao realizar a atividade e vão até a possível remissão bioquímica do quadro. Para elucidar esta relação será abordada a relação do exercício na bioquímica do indivíduo além de elencar quais os efeitos dos diferentes tipos de exercícios e o efeito da perda de peso na eficácia da remissão do DM2.

#### **Ação do exercício no aumento da captação e utilização de glicose**

O exercício regular promove a translocação da proteína transportadora de glicose 4 (GLUT4) para a membrana plasmática do músculo esquelético, aumentando a captação e o transporte de glicose, independentemente da ação da insulina. Além disso, o exercício de resistência melhora a capacidade mitocondrial nas células musculares esqueléticas, aumentando a atividade da oxidase mitocondrial e regulando o conteúdo lipídico nas mitocôndrias, o que resulta em melhorias na função mitocondrial para otimizar a oxidação da glicose. A expressão do coativador-1 $\alpha$  do receptor ativado por proliferadores de peroxissoma gama (PGC1- $\alpha$ ), um marcador de biogênese mitocondrial, também aumenta em resposta ao exercício, assim como a proteína citocromo C oxidase IV, refletindo parcialmente a atividade enzimática. (YANG, D. *et al*, 2019)

#### **Tipos de exercícios e os resultados no portador de DM2**

## RESUMO EXPANDIDO

De acordo com Kanaley (2022) a relação entre o tipo de exercício e o paciente com DM2 se dá da seguinte forma:

**Exercícios Aeróbicos:** O treinamento aeróbico de curto prazo em adultos com DM2 melhora a sensibilidade à insulina e a função mitocondrial. Mesmo em apenas 7 dias, o exercício aeróbico intenso aprimora o controle glicêmico, aumentando a captação de glicose pela insulina e reduzindo a produção hepática de glicose. Esse tipo de exercício é particularmente eficaz na melhoria da sensibilidade à insulina periférica, reduzindo episódios hiperglicêmicos diários e diminuindo os níveis de hemoglobina A1C em 0,5% a 0,7%.

**Exercícios de Resistência:** O treinamento com exercícios de resistência em adultos com DM2 geralmente resulta em melhorias significativas na força, densidade óssea, pressão arterial, perfil lipídico, massa muscular e sensibilidade à insulina. Quando combinado com uma perda de peso modesta, o treinamento de resistência pode aumentar ainda mais a massa muscular e reduzir significativamente os níveis de A1C, especialmente em adultos mais velhos com DM2.

**Exercícios Combinados:** Programas de exercícios que combinam treinamento aeróbico e de resistência podem ser mais eficazes do que qualquer modalidade isoladamente. Esse treinamento combinado pode levar a reduções maiores nos níveis de A1C, especialmente quando o volume de exercícios é aumentado. Isso resulta em perda de peso e melhora na aptidão aeróbica. Todas as três modalidades de exercício (aeróbico, resistência e combinado) têm efeitos favoráveis na glicemia e na sensibilidade à insulina, sendo que o treinamento combinado pode produzir as reduções mais significativas no A1C.

**Treino Intervalado de Alta Intensidade (HIIT):** Intensidades mais elevadas no treinamento aeróbico são geralmente consideradas superiores ao treinamento de baixa intensidade. O HIIT envolve períodos breves de atividade aeróbica de alta intensidade seguidos de curtos períodos de recuperação. O HIIT ganhou destaque por seu potencial para promover adaptações fisiológicas e metabólicas significativas. O HIIT pode reduzir a hiperglicemia pós-prandial, melhorar o monitoramento contínuo da glicose, aumentar os níveis de aptidão física e reduzir os níveis de A1C e IMC em adultos com T2D. Em comparação com o exercício de intensidade moderada contínua, o HIIT pode resultar em melhor aptidão física, composição corporal e controle glicêmico.

O treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) e o treinamento contínuo de intensidade moderada (MICT) realizados em ergômetros que não envolvem suporte de peso nas extremidades são opções viáveis, seguras e eficazes para melhorar a aptidão aeróbica e a tolerância ao exercício em adultos com diabetes tipo 2 de meia-idade e mais velhos. Essas descobertas são especialmente relevantes para pacientes que têm dificuldades em participar de exercícios que envolvem suporte de peso, proporcionando alternativas valiosas para a prescrição de exercícios nessa população. (HWANG, C. *et al*, 2019)

### A perda de peso é necessária?

Segundo Palacios (2018) um dos efeitos esperado da AF é a perda de peso nos praticantes, levando a um quadro de melhora generalizada em quem o faz. Um exemplo inicial foi em um Programa de Prevenção do Diabetes, no qual o grupo de intervenção no estilo de vida tinha como metas a perda de 7% do peso corporal e a prática de pelo menos 150 minutos por semana de atividade física de intensidade moderada, como caminhada. Uma meta-análise recente identificou 16 ensaios desse tipo e relatou que as intervenções no estilo de vida, em comparação com as condições de controle (hábitos usuais), estavam associadas a uma redução relativa de risco agrupada de 54% (Intervalo de Confiança (IC) 95%: 44–68%) após 1 ano e uma redução de 36% (IC 95%: 23–47%) após 3 anos.

A restrição dietética e o aumento da atividade física são os pilares das intervenções de estilo de vida geralmente usadas para promover a perda de peso. Essas intervenções podem prevenir ou atrasar o início do diabetes tipo 2 em populações de risco e reduzir o risco de doenças



## RESUMO EXPANDIDO

cardiovasculares em indivíduos com DM2. Em muitos casos, a atividade física tem se mostrado tão importante quanto, se não mais importante do que, a perda de peso. (KANALEY, J. A. *et al*, 2022)

Para haver uma melhora no quadro de DM2 e até mesmo uma remissão bioquímica, Dambha-Miller (2019) apresenta uma associação entre a perda de peso e a remissão do diabetes numa janela de 5 anos, em modelos de regressão log-binomial, foi observado que pessoas que perderam  $\geq 10\%$  do peso corporal no primeiro ano após o diagnóstico de diabetes tiveram significativamente mais chances de alcançar remissão em 5 anos em comparação com aqueles que mantiveram ou aumentaram o peso. Foram observadas tendências semelhantes com perdas de peso mais modestas de 5-10% ou menos no primeiro ano após o diagnóstico, mas isso não foi estatisticamente significativo. Essas tendências se mantiveram durante o acompanhamento de 1 a 5 anos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados deste estudo ressaltam a importância crucial das mudanças comportamentais, especificamente a redução de peso e o exercício físico, no efetivo manejo da doença. Essas descobertas têm implicações significativas para a prática clínica, indicando que abordagens personalizadas voltadas para a promoção da perda de peso podem ser altamente eficazes na otimização do controle glicêmico e na indução da remissão do diabetes tipo 2.

A promoção da atividade física é um conselho amplamente difundido no contexto da saúde, mas a abordagem científica que relaciona essa prática com melhorias substanciais e, em alguns casos, até a remissão do DM2, desempenha um papel crucial como um validador poderoso. Essa conexão entre exercício e controle do DM2 oferece inúmeros benefícios e representa uma alternativa não farmacológica especialmente valiosa para indivíduos que vivenciam a doença ou apresentam alto risco de desenvolvê-la.

Por último, é importante destacar que a prática de atividade física é acessível a todas as camadas sociais, proporcionando democratização e inclusão no tratamento do DM2. Portanto, a validação científica dessa intervenção contribui de maneira significativa para a promoção da saúde pública em nível global.

#### REFERÊNCIAS

DAMBHA-MILLER, HAJIRA; DAY, ALEXANDER; STRELITZ, JEAN; IRVING, GREG; GRIFFIN, SIMON. Behaviour change, weight loss and remission of Type 2 diabetes: a community-based prospective cohort study. *Diabetic medicine: a journal of the British Diabetic Association*, v. 37, n. 4, p. 681–688, 2020.

HWANG, CHUEH-LUNG; LIM, JISOK; YOO, JEUNG-KI; KIM, HAN-KYUL; HWANG, MOON-HYON; HANDBERG, EILEEN M; PETERSEN, JOHN W; HOLMER, BRADY J; LEEY CASELLA, JULIO A; CUSI, KENNETH; CHRISTOU, DEMETRA D. Effect of All-Extremity High-Intensity Interval Training vs. Moderate-Intensity Continuous Training on Aerobic Fitness in Middle-Aged and Older Adults with Type 2 Diabetes: A Randomized Controlled Trial. *Experimental Gerontology*, v. 116, p. 46–53, 2019.

KANALEY, JILL A; COLBERG, SHERI R; CORCORAN, MATTHEW H; MALIN, STEVEN K; RODRIGUEZ, NANCY R; CRESPO, CARLOS J; KIRWAN, JOHN P; ZIERATH, JULEEN R. Exercise/Physical Activity in Individuals with Type 2 Diabetes: A Consensus Statement from the American College of Sports Medicine. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, v. 54, n. 2, p. 353–368, 2022.

## RESUMO EXPANDIDO

PALACIOS, ORSOLYA M.; KRAMER, MELVYN; MAKI, KEVIN C. Diet and prevention of type 2 diabetes mellitus: beyond weight loss and exercise. **Expert review of endocrinology & metabolism**, v. 14, n. 1, p. 1–12, 2019.

YANG, DAN; YANG, YIFAN; LI, YANLIN; HAN, RUI. Physical Exercise as Therapy for Type 2 Diabetes Mellitus: From Mechanism to Orientation. **Annals of Nutrition & Metabolism**, v. 74, n. 4, p. 313–321, 2019.

B7

**IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA POTÁVEL E A EFETIVIDADE DO HIPOCLORITO DE SÓDIO COMO FORMA DE TRATAMENTO**

Lucas Basil Rodrigues, Letícia Vitória De Sousa Aires, José Lucas Silva De Sousa Santos, Iêdha Lima Nascimento e Larissa Beatriz Silva Simielli\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

scrytester@gmail.com

**Resumo:**

Introdução: A água é um recurso indispensável para garantir a vida na terra dada sua natureza essencial em diversos processos e funções vitais nos seres vivos, compondo moléculas e participando de reações químicas, ademais, a água é também o meio ambiente de vidas microscópicas. Assim, a manutenção constante da qualidade da água potável frente a possibilidade de contaminação por microrganismos patogênicos se faz necessária dada sua notável importância. Objetivo: Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância da qualidade microbiológica da água de consumo humano e o uso do hipoclorito de sódio (NaClO) como método de tratamento. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura nos buscadores Scielo, Pubmed e Google Scholar nos idiomas inglês e português acerca da importância da qualidade da água de consumo humano e a efetividade do hipoclorito de sódio (NaClO) como método de tratamento da água potável. Sendo assim, foram selecionados artigos recentes e relevantes para performar a presente revisão. Resultados e Discussão: Sintetizando os resultados obtidos, observa-se que as intervenções na qualidade microbiológica da água utilizando o hipoclorito de sódio (NaClO) são eficazes para a desinfecção da água de consumo humano e possuem a capacidade de diminuir expressivamente a mortalidade por doenças de veiculação hídrica como a diarreia. Conclusão: Conclui-se, portanto, que é crucial assegurar a qualidade microbiológica da água potável, tendo em vista a quantidade expressiva de mortes que são causadas anualmente por doenças de veiculação hídrica e a sua evitabilidade por meio do uso das intervenções WASH, com destaque para o protagonismo do hipoclorito de sódio como uma intervenção barata e eficaz para a desinfecção da água em ponto de uso.

**Descritores:** Potabilidade, Cloração, Doenças De Veiculação Hídrica.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

A água é um recurso indispensável para garantir a vida na terra, ademais, é a substância mais abundante nas células humanas, compondo cerca de 70% do peso corporal total. Além de desempenhar diversas funções vitais nos seres vivos, compondo moléculas e participando de reações químicas, a água é, também, o meio ambiente de vidas microscópicas. Assim, a manutenção constante da qualidade da água se faz necessária dada sua notável importância. (NELSON; COX, 2008).

A água pode servir como habitat para uma ampla variedade de microrganismos, cuja presença e atividade podem resultar em modificações que comprometem a sua adequação ao

## RESUMO EXPANDIDO

consumo humano, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde para potabilidade. Conforme essas diretrizes, é essencial que a água destinada ao consumo humano passe por um processo de tratamento para eliminar microrganismos que possam representar riscos à saúde pública. (BRASIL, 2006).

Desta forma, assegurar a qualidade tanto do ponto de vista microbiológico da água é de crucial importância, uma vez que a água destinada ao consumo humano representa um dos principais meios de propagação de microrganismos patogênicos, como a bactéria *Escherichia coli* e outros membros do grupo dos coliformes fecais, que incluem espécies de *Enterobacter*, *Citrobacter* e *Klebsiella*. A implementação de um tratamento adequado da água é fundamental para eliminar a presença de microrganismos patogênicos, reduzindo assim o risco de doenças gastrointestinais transmitidas pela água. Essas doenças são particularmente prevalentes em países em desenvolvimento, como o Brasil, e geram um significativo encargo econômico anual devido aos custos associados ao tratamento médico e à perda de produtividade. (ARAUJO; HIPÓLITO, 2013).

As intervenções destinadas a prevenir doenças de veiculação hídrica abrangem um conjunto abrangente de estratégias. Isso envolve a implementação de políticas de saúde pública que assegurem, em primeiro lugar, o saneamento básico adequado, conforme delineado na Agenda Mundial de Metas da Organização Mundial de Saúde até 2030, especificamente no objetivo 6.3 que visa aprimorar não apenas a disponibilidade, mas também a qualidade da água fornecida à população. Além disso, promove a importância das medidas individuais de higiene, como a lavagem das mãos, como um hábito fundamental na prevenção de doenças de veiculação hídrica. Paralelamente, o tratamento domiciliar da água em pontos de uso desempenha um papel crucial, principalmente em comunidades que não têm acesso imediato a fontes de água tratada. Essa abordagem envolve a aplicação de métodos de tratamento, como a cloração, para garantir que a água seja segura para consumo, mesmo em áreas com recursos limitados. Ademais, colaboração entre governos, organizações de saúde e comunidades desempenha um papel fundamental na realização desses objetivos, garantindo o acesso universal a água potável segura e promovendo uma melhor qualidade de vida para todos. (ONU, 2015).

De acordo com o IBGE, em 2017 havia 5548 municípios com serviço de abastecimento de água por meio da rede geral de distribuição, sendo este um número crescente na série histórica desde 1989. Ademais, em 33 desses municípios, uma ou mais entidades ainda estavam em processo de implementação do serviço. Embora, o número de abastecimento de água por município no Brasil seja próximo dos 100% (correspondendo os 5568 municípios registrados) e somente no nordeste brasileiro, 1781 municípios são contemplados com o serviço de abastecimento, algo expressivo em quantidade, entretanto, a qualidade ainda é um problema em regiões com baixo saneamento básico. (IBGE, 2020).

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância da qualidade microbiológica da água de consumo humano e o uso do hipoclorito de sódio (NaClO) como método de tratamento que, conhecido por sua eficácia como desinfetante, tem sido amplamente utilizado como agente de tratamento de água para eliminar microrganismos patogênicos. Sua ação se baseia na liberação de cloro ativo, substância altamente oxidante, que ataca a membrana celular dos microrganismos, comprometendo sua integridade e eficácia, resultando na eliminação desses microrganismos, incluindo bactérias, vírus e protozoários.

## 2 METODOLOGIA

No presente estudo foi realizada uma revisão de literatura abordando a importância da qualidade microbiológica da água de consumo humano e o uso do hipoclorito de sódio (NaClO) como método eficiente de tratamento de água seguindo as recomendações do Ministério da Saúde para tratamento de água em ponto de uso. Os artigos utilizados foram pesquisados nos bancos de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar, usando as palavras-chave "Potabilidade" "Cloração" e

## RESUMO EXPANDIDO

"Doenças de veiculação hídrica", extraídos da terminologia Descritores em Ciências da Saúde - DeCS, da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

O critério de seleção dos artigos levou em conta o título e sua relevância para a revisão. Após a busca, foram analisados os resultados em relação aos objetivos do estudo e foram selecionados artigos que forneciam informações pertinentes à qualidade da água, a cloração como método de tratamento e doenças transmitidas pela água.

A revisão resultante destacou a importância da qualidade da água para a saúde pública, enfatizando os riscos associados à contaminação microbiológica. Além disso, explorou o processo de cloração e sua eficácia na eliminação de microrganismos patogênicos. Sendo assim, as informações coletadas contribuíram para a elaboração deste trabalho, visando conscientizar sobre a importância de manter a água segura e livre de doenças transmitidas pela água.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Um número expressivo de trabalhos científicos foram publicados a respeito da importância da qualidade microbiológica da água potável e a eficácia comprovada de métodos como a cloração para o seu devido tratamento, portanto, trata-se de um lugar comum na comunidade científica e sua utilização é bem fundamentada. Ademais, alguns trabalhos mais recentes e relevantes foram selecionados e exibidos na Tabela 1 a seguir, com seus respectivos títulos, autores, tipo de estudo, ano de publicação, e resultados para posterior discussão.

Tabela 1

Título	Autor	Tipo de estudo	Ano	Resultados
Effectiveness of interventions to improve drinking water, sanitation, and handwashing with soap on risk of diarrhoeal disease in children in low-income and middle-income settings: a systematic review and meta-analysis.	Wolf et al.	Revisão sistemática e Meta-análise.	2022	Intervenções na qualidade microbiológica da água potável, melhora do saneamento básico e hábitos de higiene reduzem o risco de diarreia. A análise isolada dos resultados da água tratada com cloro, na forma de hipoclorito de sódio, em ponto de uso, reduziu o risco de diarreia em 50%.
Burden of disease from inadequate water, sanitation and hygiene for selected adverse health outcomes: An updated analysis with a focus on low and middle-income countries.	Prüss-Ustün et al.	Estudo transversal.	2019	O total de mortes por diarreia em 2016 foi de 1,4 milhão. Dessas, 485.000 mortes foram atribuídas ao consumo de água não tratada e inadequada para o consumo, 432.000 foram atribuídas ao saneamento básico inadequado e 165.000 à higiene inadequada.
Decreasing diarrhea cases through on-site sodium hypochlorite production in Madagascar.	Duvenay et al.	Experimento de campo.	2023	O uso do hipoclorito de sódio para o tratamento da água de consumo humano em uma escola em Madagascar diminuiu o número de casos de diarreia em 53% ao fim de 3 anos de intervenção.



## RESUMO EXPANDIDO

Changes in water treatment, hygiene practices, household floors, and child health in times of Covid-19: A longitudinal cross-sectional survey in Surkhet District, Nepal.	Meierhofer, Kunwar e Shrestha	Estudo transversal e longitudinal.	2023	A cloração da água encanada utilizando o hipoclorito de sódio nos locais de abastecimento e bons hábitos de higiene foram significativamente associados com menores chances de manifestação de febre, tosse, dificuldades respiratórias, diarreia e infecções com o protozoário <i>Giardia lamblia</i> e outros microrganismos de veiculação hídrica como a <i>Escherichia coli</i> e outros membros do grupo coliformes fecais.
Water Treatment And Child Mortality: A Meta-Analysis And Cost-effectiveness Analysis.	Kramer et al.	Revisão sistemática e meta-análise de Ensaios Controlados Aleatorizados.	2023	Foram estimadas o número esperado de vidas que podem ser preservadas anualmente por meio do tratamento de água com hipoclorito de sódio. Os resultados sugerem que o tratamento da água é uma das abordagens de saúde com melhor custo-benefício disponível e que os criadores de políticas públicas devem considerar o tratamento da água como forma de prevenção eficaz contra doenças de veiculação hídrica.

A literatura científica acerca do tema é robusta e bem fundamentada a décadas, ademais, levando em conta os trabalhos supracitados na Tabela 1, é possível chegar a algumas conclusões.

As intervenções na qualidade da água de consumo humano geralmente são acompanhadas de outras intervenções que, em grupo, são chamadas WASH (sigla em inglês para água, saneamento e higiene), três aspectos de grande importância e sobre os quais possuem grande impacto nas doenças de veiculação hídrica. A qualidade e destinação do saneamento básico possui grande impacto na qualidade das águas dos lençóis freáticos podendo causar contaminação por microrganismos patogênicos e a higiene dos alimentos e das mãos reduzem as chances de contaminação por via oral.

Wolf et al. (2022) e Prüss-Ustün et al. 2019 encontraram resultados consonantes quanto a eficácia das intervenções WASH na qualidade microbiológica da água, mostrando resultados expressivos quanto a redução da diarreia em cerca de 50% e uma diminuição expressiva do número de mortos por diarreia anualmente. Estes resultados são particularmente importantes quando comparados com países subdesenvolvidos que não possuem políticas de saúde pública para a implementação das intervenções WASH, os quais possuem uma alta taxa de mortalidade infantil por diarreia.

## RESUMO EXPANDIDO

Duvernay et al. (2023) também encontrou resultados semelhantes quanto a redução da diarreia (cerca de 53%) após o uso do hipoclorito de sódio como forma de tratamento da água potável em ponto de uso, congruentes com os resultados de Meierhofer, Kunwar e Shrestha (2023) que realizou o uso do hipoclorito de sódio nos locais de abastecimento e que, somado aos bons hábitos de higiene, também encontraram menores chances de manifestação de quadros de febre, tosse e dificuldades respiratórias.

Sendo assim, sintetizando os resultados discutidos acima, as intervenções na qualidade microbiológica da água utilizando o hipoclorito de sódio são eficazes para a desinfecção da água de consumo humano e possuem a capacidade de diminuir expressivamente a mortalidade por doenças de veiculação hídrica como a diarreia, como apregoa Kramer et al. (2023), que estimou o número de vidas que podem ser salvas anualmente por meio do uso da cloração com hipoclorito de sódio para tratamento da água em ponto de uso. Além disso, os achados da meta-análise conduzida por Kramer et al. (2023) indicam que a desinfecção da água de consumo humano se destaca como uma estratégia de saúde com uma relação custo-benefício muito favorável. Assim, os responsáveis pela formulação de políticas públicas devem incluir o tratamento da água como uma medida preventiva eficaz contra doenças transmitidas pela água, especialmente aquelas provocadas por bactérias e protozoários.

## 4 CONCLUSÃO

Concluimos, portanto, que é crucial assegurar a qualidade microbiológica da água potável, tendo em vista a quantidade expressiva de mortes que são causadas anualmente por doenças de veiculação hídrica e a sua evitabilidade por meio do uso das intervenções WASH, com destaque para o hipoclorito de sódio como uma intervenção barata e eficaz para a desinfecção da água em ponto de uso.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Claudio Fernández; HIPÓLITO, Janayna Roriz; WAICHMAN, Andrea Viviana. Avaliação da qualidade da água de poço. *Rev Inst Adolfo Lutz*, [s. l.], 24 fev. 2013. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-729392>. Acesso em 03/10/2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 212 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\\_controle\\_qualidade\\_agua.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_controle_qualidade_agua.pdf). Acesso em: 03/10/2023
- DUVERNAY, Pierre-Gilles et al. Decreasing diarrhea cases through on-site sodium hypochlorite production in Madagascar. *Journal of Water, Sanitation and Hygiene for Development*, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://iwaponline.com/washdev/article/13/3/187/93635/Decreasing-diarrhea-cases-through-on-site-sodium>. Acesso em: 03 out. 2023.
- IBGE. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico: Abastecimento de água e esgotamento sanitário. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=2101734&view=detalhes>. Acesso em: 03 out. 2023.
- KREMER, Michael et al. Water Treatment And Child Mortality: A Meta-Analysis And Cost-effectiveness Analysis. *National Bureau of Economic Research*, [s. l.], 1 jan. 2023. Disponível em: <https://www.nber.org/papers/w30835>. Acesso em: 03 out. 2023.

## RESUMO EXPANDIDO

MEIERHOFER, Regula; KUNWAR, Bal Mukunda; SHRESTHA, Akina. Changes in water treatment, hygiene practices, household floors, and child health in times of Covid-19: A longitudinal cross-sectional survey in Surkhet District, Nepal. *International Journal of Hygiene and Environmental Health*, [s. l.], 12 fev. 2023. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1438463923000299>. Acesso em: 03 out. 2023.

NELSON, David L.; COX, Michael M. Lehninger: Principles of Biochemistry. New York: W. H Freeman and Company, 2008. 1157 p. v. 5.

ONU. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, [s. l.], 13 out. 2015.

PRÜSS-USTÜN, Annette et al. Burden of disease from inadequate water, sanitation and hygiene for selected adverse health outcomes: An updated analysis with a focus on low- and middle-income countries. *International Journal of Hygiene and Environmental Health*, [s. l.], 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1438463918310484?via%3Dihub>. Acesso em: 03 out. 2023.

WOLF, Jennyfer et al. Effectiveness of interventions to improve drinking water, sanitation, and handwashing with soap on risk of diarrhoeal disease in children in low-income and middle-income settings: A systematic review and meta-analysis. *The Lancet*, [s. l.], 2 jul. 2022. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(22\)00937-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(22)00937-0/fulltext). Acesso em: 03 out. 2023.

B8

**O PERIGO DO ESTRESSE CRÔNICO, UM INIMIGO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Letícia Vitória De Sousa Aires, Lucas Basil Rodrigues, Iêdha Lima Nascimento, Suzana Sousa Silva e Larissa Beatriz Silva Simielli\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

leticiaaires34@gmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** O estresse representa uma variedade de desordens psicológicas e emocionais desencadeadas por uma diversidade de fatores que alteram o equilíbrio hormonal e esse desequilíbrio pode resultar em patologias. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar e avaliar as propriedades gerais da imunidade inata e adaptativa, e estudar os agentes estressores, e como o hormônio cortisol e os outros hormônios associados ao estresse e seu impacto na resposta imunológica em situações estressantes. **Metodologia:** Realizamos uma revisão bibliográfica em bancos de dados da internet e sites de pesquisa de artigos científicos. **Resultados:** Observa-se uma mudança na biomedicina e na compreensão de que muitas patologias relacionadas ao acúmulo de situações estressante da rotina de um indivíduo podem desencadear ou agravar doenças por causa do estresse. Alterações psicológicas e comportamentais estão associadas a alterações fisiológicas, evidenciando a comunicação entre os sistemas imunológico, endócrino e nervoso durante o estresse. Com destaque para o eixo hipotálamo hipófise adrenal incluindo o hormônio cortisol pode estar amplamente relacionados a distúrbios físicos e psicológicos. **Considerações finais:** O estresse é uma resposta fisiológica do corpo em necessidades especiais, porém quando cronicamente presente, há um aumento significativo no número de patologias relacionadas aos hormônios exemplo: cortisol, envolvidos no estresse crônico.

**Descritores:** Imunidade, Crônico, Cortisol.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

O estresse é uma reação do nosso corpo a situações desafiadoras ou ameaçadoras. O organismo tende a entrar em estado de equilíbrio, e ser restaurada após picos de descargas hormonais oriundas do estresse e esse mecanismo de regulação hormonal é muito importante para a manutenção da vida. A resposta imunológica ao estresse é do tipo adaptativa e tende preparar o organismo para enfrentar desafios que estão por vir. No entanto, o estresse persistente induzir ao desenvolvimento do estresse crônico, que por sua vez está correlacionado ao surgimento de patologias. (FACCINI et al. 2020).

O cortisol ou “hormônio do estresse”, é produzido pelas glândulas suprarrenais e é essencial à vida e uma das suas funções é ajudar na manutenção de níveis usuais da pressão arterial, além do mais, no sistema nervoso, é responsável por modular a excitabilidade, influenciado pelas atividades elétricas dos neurônios. Durante situações de estresse, observa-se um aumento significativo no número de neutrófilos um tipo de glóbulo branco envolvido na resposta

inflamatória. Ao mesmo tempo, ocorre uma redução significativa no número de linfócitos. O cortisol, conhecido como o principal glicocorticoide produzido naturalmente no corpo humano, está ligado ao hormônio adrenocorticotrófico, produzido na glândula pituitária anterior, desempenha um papel fundamental nas regulações metabólicas, imunológicas e homeostáticas no organismo. Além disso, o cortisol desempenha um papel primordial na regulação do comportamento social. (OLIVEIRA et al., 2023).

Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o estresse é uma condição que afeta mais de 90% da população mundial. Acredita-se ainda que principalmente em países de baixa e média renda, o domínio de doenças mentais, especialmente depressão e ansiedade, são consideravelmente elevadas. Calculasse que os transtornos de ansiedade afetam em torno de 264 milhões de pessoas. Desta forma, a população mais afetada tem idade igual ou superior a 40 anos. (FACCINI, 2020; WHO, 2022).

No continente americano, os transtornos de ansiedade atingi mais de 57 milhões de pessoas. No momento, o Brasil se sobressai torna-se o país com a maior predominio de casos de ansiedade em todo o mundo, alcançando cerca de 9,3% da sua população. Pesquisas têm demonstrado que existe uma conexão entre sistema nervoso, indicando que distúrbios psicológicos, como estresse, depressão, ansiedade e outros, podem levar a disfunções no funcionamento do sistema nervoso autônomo. (OLIVEIRA et al., 2023).

A crise desencadeada pela pandemia afetou vários aspectos da rotina das pessoas e resultou em alterações que contribuíram para um aumento significativo nos níveis de estresse. Essa situação levanta preocupações sobre potenciais complicações psiquiátricas não apenas entre os pacientes que contraíram o vírus, mas também em toda a população que teve que lidar com as medidas implementadas pelo governo. O desenvolvimento do estresse pode ser considerado um indicador de problemas de saúde mental a serem abordados. (COSTA et al.,2023).

Em um estudo com 90 pacientes diagnosticados com psoríase, 52,23% apresentavam algum grau de depressão e 58,89% algum grau de ansiedade (MACHADO AK, et al., 2020). Além da psoríase, a alopecia areata também cursa com problemas psicológicos e psicossomáticos como precursores. É uma doença que apresenta a quebra de cabelo e pelos corporais como os sinais clínicos. A ansiedade e a depressão são consideradas um dos gatilhos da queda de cabelo e estão associadas a mecanismos imunológicos. (OLIVEIRA, 2011).

No entanto o objetivo do trabalho é comprovar o resultado e a ação do estresse persistente no sistema imunológico do organismo, evidenciando as conclusões do aumento do hormônio cortisol na circulação sanguínea. Sobre revisão de literatura, procurou-se reconhecer o efeito do hormônio cortisol na ativação ou inibição da defesa, ressaltando seus benefícios e malefícios a respeito da atividade imunológica, relacionado ao seu efeito sobre a saúde mental, e seu mecanismo da atividade no SNC.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo atual se fundamentou em uma revisão de literatura, seguindo uma abordagem qualitativa. Isso envolveu a análise de dados nacionais e internacionais relacionados a influência do seguinte tema a influência do estresse sobre o sistema imunológico. Para a coleta de informações bibliográficas, conduzimos uma pesquisa eletrônica em busca de trabalhos científicos disponíveis em bases de dados relevantes como, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde Scientific (LILACS), United States National Library of Medicine (PubMed) e Google Scholar, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “estresse psicológico”, “sistema imunológico”, “Cortisol” e “citocinas” nos idiomas inglês e português.

Para selecionar os artigos que seriam incluídos, seguintes critérios específicos. O primeiro passo foi considerar os artigos cujos títulos continham informações relevantes aos objetivos da



nossa pesquisa, após essa etapa inicial, os artigos foram então avaliados mediante a leitura dos resumos, como o propósito de eliminar aqueles que não estavam relacionados com o escopo deste estudo. Por último, os estudos que passaram por essa segunda etapa de seleção foram lidos na íntegra, permitindo que os autores compreendessem todas as suas nuances e estivessem aptos a discuti-los de forma abrangente.

Após a conclusão da coleta de dados, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão resultando na seleção dos estudos que atenderam aos parâmetros predefinidos. Posteriormente, esses estudos foram analisados e discutidos em detalhes. Este trabalho considerou a inclusão de estudos publicados em revistas científicas nas línguas inglesa e portuguesa, desde que disponibilizaram seus textos completos gratuitamente. Artigos que não estavam relacionados ao escopo deste estudo foram excluídos.

### 3 RESULTADOS

Embora tenha sido objeto de discussão desde os tempos de Hipócrates, a relação entre emoções e doenças tem sido mais bem compreendida nas últimas décadas, graças aos progressos nas áreas da biologia celular e molecular, genética, neurociência e estudos de imagem cerebral. Esses avanços revelam as complexas conexões entre os sistemas neuroendócrino, neurológico e imunológico, lançando luz sobre a interligação entre emoções e condições de saúde (MARQUES-DEAK; STERNBERG, 2004).

O eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) e o sistema simpático adrenomedular são os componentes neuroendócrinos e neuronais primários da resposta ao estresse. A liberação do cortisol a partir do córtex adrenal, das catecolaminas com início na medula adrenal e da norepinefrina desde os terminais nervosos prepara o indivíduo para lidar com as demandas dos estressores metabólicos, físicos e/ou psicológicos e servem como mensageiros cerebrais para a normalização do sistema imunológico. Em contrapartida, o sistema imunológico produz mensageiros químicos (citocinas) que executam um papel crucial em mediar as respostas inflamatórias e imunes e inclusive auxiliam como mediadores entre os sistemas imunológico e neuroendócrino. (OLIVEIRA et al., 2023).

As citocinas pró-inflamatórias, liberadas na periferia, promovem o SNC ativando o eixo HPA, portando assim levando à formação de corticosteroide a mando da glândula adrenal. Conseqüentemente, o resultado ao estresse regula o sistema imunológico no momento uma resposta imune não torna mais relevante. As suspensões nessa alça regulatória exercem uma função essencial na sensibilidade e resistência às patologias autoimunes, inflamatórias, infecciosas e alérgicas. (MARQUES-DEAK; STERNBERG, 2004).

A liberação exagerada desses hormônios de estresse anti-inflamatórios, por exemplo o cortisol, no momento errado, quando ocorre durante o estresse crônico, pode preordenar o hospedeiro a outras infecções em conseqüências à imunossupressão relativa. Porém, uma ativação não suficiente da resposta hormonal ao estresse tem potencial de causar, doenças autoimunes e inflamatórias alguns exemplos como artrite, lúpus eritematoso sistêmico, asma alérgica e dermatite atópica. (FACCINI et al., 2020).

O sistema imunológico é muito importante, pois exerce uma função crucial no sistema nervoso central enquanto à conservação e morte cerebral. As citocinas podem agir no SNC como causas de desenvolvimento neuronal e como neurotoxinas, exercendo, conseqüentemente, causa em doenças como Demência de Alzheimer, neuroAIDS, e trauma cerebral. (MARQUES-DEAK, A.; STERNBERG, 2004).

O estresse é o resultado do organismo a determinados estímulos que simbolizam situações inesperadas ou alarmantes. Por outro lado o estresse contínuo tem uma enorme proporção a desenvolver um estresse crônico, ocasionando doenças, como físicas ou psicológicas algumas sintomatologias, como dores físicas e de cabeça, o estresse pode ser uma das principais causas

## RESUMO EXPANDIDO

da síndrome de Burnout, um quadro de cansaço físico, mental e emocional, noites mal dormidas, falhas na memória e na concentração; cansaço contínuo, aumento da frequência cardíaca e da pressão vascular, ganho de peso, intestino desregulado, refluxo e síndrome do intestino irritável, queda de cabelo. (OLIVEIRA et al., 2023).

Para se adequar à nova situação, o corpo desencadeia reações que estimulam a produção de hormônios, mútua a adrenalina. Em consequência dos hormônios deixa o indivíduo em “estado de alerta” e em condições de reagir. Em instantes, esses hormônios se espalham por todas as células do corpo, provocando aceleração da respiração e dos batimentos cardíacos, dentre outros sintomas, denominados “reação de luta ou fuga”. Trânsito, problemas financeiros, profissionais, familiares, situações de vida, doenças, álcool, drogas, acidentes, correria, insegurança, dificuldades com chefes, colegas, carro quebrado, Marginal parada etc., fazem nosso corpo produzir excesso de dois hormônios, Adrenalina e Cortisol. (HALL, 2023)

Em reação a um estímulo causado por estresse, o corpo responde ativando o eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA). Esse processo à associada ao aumento da liberação de cortisol, um hormônio que desempenha um papel importante na resposta ao estresse. A elevação dos níveis de cortisol pode suprimir a função do sistema imunológico, afetando a ação dos linfócitos e interferindo na comunicação entre eles. Além disso, também pode inibir a produção de anticorpos e ter outros efeitos no organismo, como a migração de granulócitos. (FACCINI et al., 2020).

Uma linha de pesquisa emergente sugere que os genes responsáveis por codificar citocinas expressas no cérebro podem desempenhar um papel na depressão, em particular o gene que codifica um componente-chave do sistema, a IL-1, e seu receptor antagonista, a IL-1ra. Esses genes são expressos em áreas cruciais do sistema biológico, que se mostram desreguladas na depressão, embora a expressão da IL-1ra no sistema nervoso central seja consideravelmente mais modesta do que nos tecidos periféricos. (OLIVEIRA, 2011).

Embora os componentes cruciais e periféricos das citocinas estejam interconectados, eles podem ser regulados de maneira diferente. Pesquisadores como Licinio e Wong sugeriram que em transtornos psiquiátricos, a ativação central das citocinas pode ocorrer, não necessariamente devido a um processo inflamatório, mas pode estar relacionada a outros fatores, como estresse, neuro degeneração ou uma possível predisposição genética (MARQUES-DEAK; STERNBERG, 2004).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estresse é uma resposta fisiológica crucial para a sobrevivência, desencadeando ação de luta e fuga. Envolve o eixo hipotálamo-hipófise e, após esse momento, o retorno ao equilíbrio é essencial para a saúde, evitando problemas graves.

O estresse crônico, globalmente prevalece, contribui para doenças metabólicas, emocionais e crônicas, além de suprimir o sistema imunológico, especialmente os linfócitos T auxiliares, devido à influência do cortisol.

O cortisol, no estresse agudo e crônico suprime o sistema imunológico por meio de citocinas. O estresse é importante para a sobrevivência, mas falta da adaptação pode ser um risco para várias doenças, afetando o sistema imunológico.

## REFERÊNCIAS

COSTA, B. I. F. et al. RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E O DESEQUILÍBRIO IMUNOLÓGICO: UMA ATUALIZAÇÃO. *Cadernos Acadêmicos*, [S. l.], v. 9, n. 1, 2023. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CA/article/view/19978>. Acesso em: 5 out. 2023.

## RESUMO EXPANDIDO

FACCINI, A. M et al.. INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA IMUNIDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 64–71, 2020. DOI: 10.29184/1980-7813.rcfmc.312.vol.15.n3.2020. Disponível em: <https://revista.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/view/312>. Acesso em: 5 out. 2023.

HALL, John E. Guyton and hall textbook of medical physiology. 13. ed. [S. l.: s. n.], 2023.  
MARQUES-DEAK, Andrea; STERNBERG, Esther. Psiconeuroimunologia: a relação entre o sistema nervoso central e o sistema imunológico. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, [S. l.], p. 1-2, 1 set. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/mfx5RTLNd8j66vP3TXxPFhC/>. Acesso em: 5 out. 2023.

OLIVEIRA, Caio Marcio Barros de et al. Citocinas e dor. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, [s. l.], 13 abr. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rba/a/xZBcm3rwxnknt94Gz9yq5Lq/#>. Acesso em: 5 out. 2023.

OLIVEIRA, L. A et al. Impactos do estresse sobre o sistema imunológico durante a pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 4, p. e16412441108, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i4.41108. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41108>. Acesso em: 5 out. 2023.

WHO. World mental health report. Transforming mental health for all, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://bvsm.sau.de.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-sau-de-mental-transformar-a-sau-de-mental-para-todos/>. Acesso em: 5 out. 2023.

B9

## ESTIMULANTES DA DEPRESSÃO E A POTENCIALIZAÇÃO DESSE TRANSTORNO COM O USO DAS REDES SOCIAIS

João Carlos De Arêa Leão Milhomem, João Pedro Guedes Castor, Wladimir Albuquerque D'alva Filho, Rossana Vanessa Dantas De Almeida e Euzamar de Araujo Silva Santana, Sâmea Cristina Santos Gomes e Pedro Martins Lima Neto\*

**Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**

milhomem.jcal@outlook.com

---

**Resumo:**

**Introdução:** A depressão é uma doença de ordem neurológica, que provoca alterações de ordem fisiológica, psicológica e biológica, de origem, muitas vezes, idiopática. Entretanto, fatores externos, como o abuso de mídias sociais, trazem consigo distúrbios dos mediadores químicos e do sistema nervoso central que propiciam esse transtorno. **Objetivo:** Analisar como o abuso das redes sociais estimulam e potencializam os transtornos depressivos, bem como verificar as alterações provocadas por ele na fisiologia cerebral. **Metodologia:** Foram utilizados os seguintes descritores e operadores na plataforma do PubMed: “(depression) AND (social media) AND (neurodevelopment)”, “(cortisol levels)”, “(excessive)”, “(neurotransmitters) AND (depression)” e “(central nervous system)”. **Revisão de Literatura:** Verificou-se a variação do nível de exposição às redes sociais e a diferença da faixa etária desses indivíduos são fatores que interferem nos índices de desfechos depressivos, uma vez que o contexto sociocultural vivido por eles varia bastante. Desse modo, pessoas infanto-juvenis apresentaram os maiores índices de depressão no que tange ao tempo de uso das redes sociais. **Conclusão:** O uso excessivo das redes sociais, principalmente entre os jovens, está associado a sintomas depressivos, como distúrbios de sono e ansiedade. A exposição às redes sociais e a idade dos indivíduos desempenham papéis significativos nos sintomas depressivos. Alterações bioquímicas, incluindo marcadores inflamatórios, também estão ligadas à depressão, sugerindo componentes autoimunes e inflamatórios.

**Descritores:** Depressão; Mídias Sociais; Neurotransmissores.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A depressão é definida como um distúrbio que provoca alterações de ordem social, psicológica, fisiológica e biológica. Transtorno psicológico influenciado pela disfunção de neurotransmissores, provocando um desequilíbrio de 5-HT (receptor de serotonina) e/ou adrenalina. Tal mecanismo leva a uma série de fatores que desencadeiam transtornos fisiológicos, os quais afetam a maneira como uma pessoa pensa, sente e age, bem como pode interferir nas atividades diárias, a exemplo do trabalho, estudo, sono e relacionamentos pessoais. Aliado a isso, com o desenvolvimento da tecnologia e da interatividade, ocorreram mutações na vida humana, com desfechos comportamentais, psicológicos, sociais e pessoais (SILVA, 2022). Desse modo, as mídias sociais, principais promotoras dessas mudanças, podem estimular esses fatores e amplificar o desequilíbrio do receptor da serotonina.

## RESUMO EXPANDIDO

De maneira mais ampla, os fatores podem ser divididos em: fatores ambientais (história de vida, cuidado parental, relacionamento interpessoal, eventos estressantes, traumas, frustrações, vícios e estilo de vida) e fatores biológicos (características específicas do indivíduo, outras patologias, alterações fisiológicas, hormonais, bioquímicas, faixa etária, sexo e um grande determinante genético). O gene SLC6A4 codifica uma proteína de membrana integral que transporta o neurotransmissor serotonina de espaços sinápticos para neurônios pré-sinápticos. Variantes alélicas são responsáveis pela diminuição dos níveis de expressão do gene e influência na redução da velocidade de adaptação dos neurônios serotoninérgicos em resposta a estímulos ambientais geradores de estresse (MIOZZO, 2023). Nesse prisma, o transporte dos neurotransmissores capazes de promover os mecanismos bioquímicos, são afetados temporariamente pela disfunção comportamental, causados pelo uso excessivo das redes sociais.

Diante disso, torna-se evidente que a internet traz consigo inúmeros benefícios, como a aproximação entre os indivíduos, facilitando e integrando o acesso às informações e comunicações. Entretanto, as mudanças no cotidiano promovidas pelo acesso à rede desencadeiam uma série de fatores depressores do sistema nervoso central, acentuando distúrbios de mediadores químicos, bem como de células nervosas. Tal fato é resultado da dependência da internet, a qual abrange preocupações, impulsos ou comportamentos descontrolados em relação ao uso das mídias sociais, gerando deficiência ou angústia (EL-KHOURY, 2020).

Além disso, fatores predisponentes à depressão, como alterações de humor, distúrbios do sono, sentimento de culpa, alterações de apetite, fadiga ou perda de energia, pensamentos recorrentes de morte ou idealização do suicídio, dificuldade de concentração podem estar relacionados à utilização abusiva das redes sociais. Dessa maneira, o ciclo sono-vigília consiste na alternância entre os estados de vigília e sono, sendo um ritmo circadiano que apresenta sincronização com fatores externos e biológicos em um período de 24 horas. Aspectos como a alternância do dia-noite (claro-escuro) e horários das atividades diárias, como trabalho, estudo, lazer e alimentação, além de questões emocionais, são fatores exógenos que sincronizam o ciclo. Diante disso, é possível que a ansiedade gerada pelas inúmeras notificações, devido ao receio de perder a constante atualização advinda das mídias sociais, esteja associada a uma diversidade de distúrbios, sobretudo relacionados ao sono (SILVA, 2023)

Dentre os mecanismos bioquímicos expostos acentuado pelo uso recorrente das redes sociais, é válido ressaltar que os níveis de cortisol presentes no sangue, mostram como as alterações fisiológicas e biológicas, provocadas pelo uso descontrolado das redes sociais alteram a resposta sensorial, isso pelas expectativas criadas pelo indivíduo no uso das mídias sociais como forma de entretenimento, acaba por gerar ansiedade, por conta das frustrações. Uma forma de dosar o estresse de um indivíduo é a quantificação do hormônio cortisol. Atualmente, o cortisol salivar pode ser considerado como um marcador biológico promissor para avaliar a resposta ao estresse neurobiológico (SHAFI, 2021).

O objetivo deste estudo analisar como o abuso das redes sociais estimulam e potencializam os transtornos depressivos, bem como verificar as alterações provocadas por ele na fisiologia cerebral.

## 2 METODOLOGIA

O trabalho realizado consiste em uma revisão de literatura, ou seja, uma ferramenta de pesquisa que permite a análise de vários estudos, com o fito de adquirir um conhecimento sobre certa área. Dessa forma, utilizou-se a seguinte estratégia para sua produção: discussão e escolha acerca do tema e objetivo, filtragem e estabelecimentos de informações e dados acerca desse tema, análise criteriosa dos artigos, bem como dos resultados e apresentação da síntese. O presente trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura científica, por meio de um estudo descritivo e qualitativo que visa responder às seguintes indagações: Os indivíduos que se utilizam



das redes sociais potencializam o transtorno depressivo? Quais as variáveis que desencadeiam esse processo? Para que isso ocorresse, foram examinadas publicações científicas significativas que favorecessem o sustento para a sondagem dos conhecimentos já estabelecidos sobre a temática.

As pesquisas foram realizadas na base de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para as buscas dos artigos, os quais compõem o presente trabalho, no banco de dados da BVS, foram aplicados os seguintes descritores: “depression associated with social media”, obtendo um total de 89 artigos. Além disso, foi fundamental a inserção de filtros, os quais foram: “Systematic Review” e “últimos 5 anos”, restringindo as buscas para 37 artigos.

No que tange à filtragem dos critérios de escolha dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores e operadores na plataforma do PubMed: “(depression) AND (social media) AND (neurodevelopment)”, “(cortisol levels)”, “(excessive use of social media)”, “(neurotransmitters) AND (depression)” e “(How Depression OR central nervous system)”. Também foi usado um filtro de artigos publicados nos últimos 5 anos, compreendendo um intervalo de 2018 a 2023. Na parte excludente, foram eliminados os artigos que não se encontravam nesse intervalo de tempo e que não atendiam aos descritores e operadores.

Como forma de critério para a seleção dos artigos, buscou-se literaturas que foram publicadas na íntegra, em formato gratuito e eletrônico, além de constarem em plataformas digitais. Em relação aos critérios de exclusão, foi necessário adotar a dispensa de artigos com mais de 5 anos de publicação e textos incompletos, mesmo que o assunto estivesse pertinente ao tema supracitado.

No que tange à filtragem dos critérios de escolha dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores e operadores na plataforma do PubMed: “(depression) AND (social media) AND (neurodevelopment)”, “(cortisol levels)”, “(excessive use of social media)”, “(neurotransmitters) AND (depression)” e “(How Depression OR central nervous system)”. Também foi usado um filtro de artigos publicados nos últimos 5 anos, compreendendo um intervalo de 2018 a 2023. Na parte excludente, foram eliminados os artigos que não se encontravam nesse intervalo de tempo e que não atendiam aos descritores e operadores.

Ademais, além dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados, mediante o título do artigo, os que atendiam mais especificamente a área da depressão vislumbrada nas mídias sociais. Também foi usado como critério de escolha a questão do ano de publicação para desempate, sendo escolhido aquele mais recente.

### 3 RESULTADOS

Pôde-se analisar, a partir da revisão dos artigos, que a variação do nível de exposição às redes sociais e a diferença da faixa etária desses indivíduos são fatores que interferem nos índices de desfechos depressivos, uma vez que o contexto sociocultural vivido por eles varia bastante. Desse modo, pessoas infanto-juvenis apresentaram os maiores índices de depressão no que tange ao tempo de uso das redes sociais.

Os sintomas manifestados decorrente da depressão também se alteram de acordo com a faixa etária, indivíduos com distúrbio depressivo recorrente experimentam um humor depressivo, perda de interesse e de prazer e redução de energia (MENDES, 2022). As principais alterações dos distúrbios revelaram-se com características relevantes nos seguintes tópicos: impactos no desenvolvimento do cérebro, mudanças nas substâncias químicas do corpo e características que permitem a identificação de um usuário depressivo.

#### 3.1 IMPACTOS NO NEURODESENVOLVIMENTO

O período de desenvolvimento neurológico é caracterizado por mudanças biológicas e psicossociais que estabelecem competências motoras, afetivas e cognitivas do desenvolvimento. Através desse processo, o Sistema Nervoso Central (SNC) sofre constante modificação, mielinização

e aprimoração sináptica, que, aproximadamente aos 24 meses de idade, favorecem a aprendizagem. Por isso, a necessidade de oferecer à criança espaço, liberdade, brincadeiras livres, materiais para conhecimento e vínculos afetivos saudáveis. De fato, o desenvolvimento e a aprendizagem estão relacionados de forma direta aos incentivos que o local fornece e como o corpo se adequa a eles. Entretanto, as redes sociais trazem integração e comunicação dos diversos meios, se usada de maneira eficaz, caso contrário as mídias sociais provocam um efeito adverso se usada de modo que afete o neurodesenvolvimento, pelo distúrbio dos biomoduladores químicos, por consequência da exposição aos meios de comunicação, acentuando o efeito depressor do sistema nervoso central. Assim, se utilizados de forma adequada, podem trazer benefícios à criança; porém, caso contrário, poderão contribuir para uma série de fatores prejudiciais à vida infantil, e ambas as situações terão reflexos na idade adulta (SILVA, 2023).

### 3.2 ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS

As mídias sociais são fatores que atenuam ou muitas vezes amplificam o papel das alterações bioquímicas, seja pelo papel dos processos celulares, seja por fatores externos, ambientais e fisiológicos. Quando uma pessoa tem depressão, existe um desequilíbrio químico no cérebro, afetando os neurotransmissores responsáveis pela regulação do humor, como a serotonina, noradrenalina e dopamina. Esses neurotransmissores desempenham um papel fundamental na comunicação entre os neurônios e na regulação do estado de ânimo e emoções. Os biomoduladores químicos utilizados no tratamento da depressão têm como objetivo corrigir esse desequilíbrio químico. Os antidepressivos, por exemplo, atuam aumentando a disponibilidade de neurotransmissores, como a serotonina, nas sinapses entre os neurônios. Isso ocorre através da inibição da recaptação desses neurotransmissores, mantendo-os por mais tempo em contato com os receptores, o que pode ajudar a melhorar o humor e reduzir os sintomas da depressão ao longo do tempo. Já os estabilizadores de humor, como o lítio, ajudam a regularizar os níveis de neurotransmissores no cérebro, contribuindo para a estabilização do humor e prevenção de oscilações extremas entre estados depressivos e maníacos (no caso do transtorno bipolar) (Cipriani, 2018).

Os antipsicóticos podem ser prescritos em casos de depressão mais grave ou quando há sintomas psicóticos associados. Eles atuam bloqueando os receptores de dopamina no cérebro, ajudando a controlar os sintomas psicóticos e estabilizar o humor. É importante ressaltar que o mecanismo exato de ação desses medicamentos e a resposta individual de cada pessoa podem variar. O tratamento da depressão envolve uma abordagem multidisciplinar, e a escolha do biomodulador químico mais adequado para cada caso deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa feita por um profissional de saúde qualificado, como um psiquiatra. A descoberta de que a depressão aliada aos processos bioquímicos sugere que a depressão também pode ser causada por alterações no sistema imunológico ou vice-versa ou que, na verdade, pode ser um distúrbio autoimune. Foi constatado que pacientes com depressão têm biomarcadores aumentados de inflamação, incluindo citocinas imunes inatas, proteínas de fase aguda, quimiocinas, e moléculas de adesão. É uma possibilidade de que a depressão possa pertencer ao espectro de distúrbios inflamatórios e degenerativos (HUSSAIN, 2020)

### 3.3 CARACTERIZAÇÃO DO USUÁRIO DEPRESSIVO

As redes sociais acentuam os distúrbios mentais, que causam alterações neuroquímicas, neuroendócrinas e/ou neuroanatômicas, as quais aumentam a pressão arterial e o ritmo cardíaco, contribuindo para o aparecimento de doenças cardíacas. Esses distúrbios são responsáveis pelas principais causas de ausência no trabalho no Brasil e no mundo. Depressão, ansiedade e estresse

## RESUMO EXPANDIDO

são transtornos mentais significativos que afetam as áreas sociais, profissionais e outros campos de funcionamento de um indivíduo.

Indivíduos com distúrbio depressivo recorrente experimentam um humor depressivo, perda de interesse e de prazer e redução de energia. A ansiedade é caracterizada por preocupação excessiva, medo, irritabilidade, agitação e distúrbios do sono, com uma prevalência estimada em 2,9% nos adultos dos Estados Unidos. O estresse é um distúrbio no qual o indivíduo desenvolve sintomas típicos após a exposição a algum evento traumático. A prevalência do estresse varia de acordo com o tipo de situação à qual o indivíduo foi exposto, e pode variar de 20–50% na população não norte-americana (MENDES, 2022).

### 4 CONCLUSÃO

A pesquisa aborda a complexa relação entre a depressão e as mídias sociais. Fatores biológicos, como desequilíbrios de neurotransmissores, juntamente com fatores genéticos, ambientais e comportamentais, contribuem para a depressão. O uso excessivo das redes sociais, principalmente entre os jovens, está associado a sintomas depressivos, como distúrbios de sono e ansiedade

A exposição às redes sociais e a idade dos indivíduos desempenham papéis significativos nos sintomas depressivos. Alterações bioquímicas, incluindo marcadores inflamatórios, também estão ligadas à depressão, sugerindo componentes autoimunes e inflamatórios.

Assim, fica evidente que o papel neurológico consiste no desequilíbrio hormonal e dos distúrbios associados no organismo humano, pelos processos fisiológicos, acentuados pela exposição exacerbada aos meios tecnológicos, em especial às redes sociais.

### REFERÊNCIAS

ABU-TAIEH, E. M. Factors Affecting the Use of Social Networks and Its Effect on Anxiety and Depression among Parents and Their Children: Predictors Using ML, SEM and Extended TAM. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 21, p. 13764, 22 out. 2022.

AYDIN, Orkun. The problematic use of social networking sites associates with elevated symptoms in patients with major depressive disorder. *International Journal of Social Psychiatry*, v. 66, n. 5, p. 496-503, 11 maio 2020.

Cipriani, A., et.al Furukawa, T. A., Salanti, G., Chaimani, A., Atkinson, L. Z., Ogawa, Y., ... & Egger, M. (2018). Comparative efficacy and acceptability of 21 antidepressant drugs for the acute treatment of adults with major depressive disorder: a systematic review and network meta-analysis. *The Lancet*, 391(10128), 1357-1366.

DEVASSY, Saju Madavanakadu. Association of Depression and Anxiety with Social Network Types: Results from a Community Cohort Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 11, p. 6120, 6 jun. 2021.

EL-KHOURY, Joseph. Characteristics of social media 'detoxification' in university students. *Libyan Journal of Medicine*, v. 16, n. 1, p. 1846861, 29 nov. 2020.

HUSSAIN, Zaheer. Social Networks Use Disorder and Associations With Depression and Anxiety Symptoms: A Systematic Review of Recent Research in China. *Frontiers in Psychology*, v. 11, 21 fev. 2020.

## RESUMO EXPANDIDO

LIN, Liu yi. ASSOCIATION BETWEEN SOCIAL MEDIA USE AND DEPRESSION AMONG U.S. YOUNG ADULTS. **Depression and Anxiety**, v. 33, n. 4, p. 323-331, 19 jan. 2016.

MENDES, Wesley Natan Santos. Relações entre depressão, estresse percebido, ansiedade, qualidade de vida e características de estudantes de Enfermagem. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 26, 21 dez. 2022.

MIOZZO, Ruben. The serotonin transporter gene polymorphism (SLC6A4) and risk for psychiatric morbidity and comorbidity in the Baltimore ECA follow-up study. **Comprehensive Psychiatry**, v. 102, p. 152199, out. 2020.

PRIMACK, Brian A. Temporal Associations Between Social Media Use and Depression. **American Journal of Preventive Medicine**, dez. 2020.

RADOVIC, Ana. Depressed adolescents' positive and negative use of social media. **Journal of Adolescence**, v. 55, p. 5-15, fev. 2017.

SHAFI, Reem M. A. Altered markers of stress in depressed adolescents after acute social media use. **Journal of Psychiatric Research**, v. 136, p. 149-156, abr. 2021b.

SILVA, Maria Heloísa do Nascimento. Estratégias para minimizar o uso de telas por crianças: Revisão Integrativa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, p. 157-174, 10 jun. 2023.

SILVA, Giovanna Rebouças Farias. Fatores associados à qualidade do sono do estudante de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 45, p. e13481, 8 ago. 2023.

B10

**A ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

João Felipe De Bessa Albino, Luciana Di Michelly Silva Santos, Vanessa Helem Azevedo Barreto, Laísa Melo Silva, Rossana Vanessa Dantas De Almeida, Euzamar de Araujo Silva Santana, Sâmea Cristina Santos Gomes e Pedro Martins Lima Neto\*

**Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**

joao.albino@discente.ufma.br

**Resumo:**

**Introdução:** Ressalta que, à medida que a população envelhece, as doenças crônicas não transmissíveis tornam-se mais prevalentes. Assim, a Atenção Primária à Saúde (APS) deve adotar abordagens inovadoras e centradas no paciente para lidar com essas condições de saúde. No entanto, observa-se que a importância da APS nem sempre é reconhecida adequadamente no sistema de saúde brasileiro, o que pode levar a problemas no tratamento e na promoção da qualidade de vida dos idosos, além de afetar aspectos econômicos do país. **Objetivo:** Analisar a atuação e os impactos que a APS provoca na vida dos idosos em relação às doenças crônicas não transmissíveis, além de abordar as carências que prejudicam a efetivação da atuação desse sistema. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que padronizou a busca por artigos científicos em bases de dados específicas - Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Os descritores usados nas buscas incluíram termos como "Doenças Crônicas", "Idosos" e "Atenção Primária". Além disso, foi estabelecida uma limitação de tempo para a publicação dos artigos, com preferência por aqueles com até 5 anos de publicação, obtendo-se 8 artigos para análise. **Revisão de literatura:** Observou-se que a APS tem relação intrínseca com a qualidade de vida da população idosa, já que esse sistema tem a competência de promover a qualidade de vida por meio do acompanhamento médico, e dos demais profissionais da saúde, bem como a orientação ao cuidado com a saúde. **Conclusão:** Observa-se que a qualidade de vida do idoso é prejudicada se a APS se encontrar desarticulada com o seu dever de promover o bem-estar comunitário. Sendo assim, surge a necessidade do cuidado integral e longitudinal. Além disso, os empecilhos na aplicabilidade das ações da Atenção Básica se mostram como um fator que corrobora no agravamento da saúde dos idosos.

**Descritores:** Atenção Básica; Idoso; Doença Crônica.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988 e, diante de seus princípios e diretrizes que buscam distribuir saúde de qualidade e gratuita para a população brasileira, à Atenção Primária à Saúde (APS) obteve um papel fundamental para promoção desses direitos aos cidadãos, já que muitas vezes é considerada a porta de entrada para o sistema de saúde, desempenhando papel crucial na promoção de saúde e prevenção de doenças (Brasil, 2012).



## RESUMO EXPANDIDO

À medida que a população brasileira envelhece, as sequelas dessas condições de saúde ficam cada vez mais evidentes, exigindo abordagens inovadoras e centradas no paciente para garantir um envelhecimento saudável e satisfatório (Schenker; Costa, 2019). Dessa maneira, a atuação da Saúde Primária emerge como uma peça fundamental do quebra-cabeça para promover qualidade de vida aos idosos.

Diante disso, a fragilização da saúde é inevitável nesse processo de transição demográfica e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) estão intimamente ligadas à população mais debilitada. Nesse contexto, o envelhecimento e o aumento dos índices de Doenças Crônicas Não Transmissíveis são uma realidade e a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na promoção da qualidade de vida e prevenção, já que seus princípios e diretrizes buscam contornar os problemas e manter o atendimento integral às populações, levando em consideração os problemas de cada indivíduo, seu perfil socioeconômico e uma abordagem centrada no paciente. Entretanto, a devida importância não é dada à Atenção Primária no país, o que gera problemas no tratamento e promoção de qualidade de vida para idosos em situação de risco ou na prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, conferindo descontinuidade ao tratamento dessas doenças, assim, desrespeitando os princípios de integralidade, longitudinalidade e coordenação do cuidado (Schenker; Costa, 2019; Oliveira *et al.*, 2022).

A Atenção Primária à Saúde deve oferecer um local de cuidado contínuo, personalizado, que detecta precocemente ou acompanha a gestão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis de maneira rigorosa e integrada. Os profissionais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) devem adotar uma abordagem abrangente considerando não apenas condições médicas, mas também fatores sociais, emocionais, e funcionais que podem afetar a vida do idoso (Brasil, 2012).

Dessa forma, a Atenção Primária à Saúde deve entender a complexidade dos serviços prestados ao idoso e as demandas exigidas pelas Doenças Crônicas Não Transmissíveis e ser capaz de responder de maneira adequada, promovendo não somente o tratamento, mas o acompanhamento dessas pessoas que muitas vezes são deixadas de lado e negligenciadas pela sociedade, mas já exerceram seu papel social e agora necessitam de tratamento adequado (Silocchi; Junges, 2017).

Nesse contexto, o modelo assistencialista proposto pelo Sistema Único de Saúde possui como uma de suas principais chaves a Atenção Básica, como já mencionado, que, além do tratamento, é responsável pela prevenção de doenças na população. Diante do exposto, é possível perceber que, mesmo diante da fragilidade inevitável da população idosa no que tange às Doenças Crônicas não transmissíveis, a atenção básica pode contribuir para minimização dos agravos que estão atrelados a estas doenças e proporcionar uma economia mais rentável para o SUS, já que, se bem utilizada, pode ser resolutiva em até 80% dos casos clínicos (Brasil, 2012). Destarte, percebe-se que, além de proporcionar qualidade de vida aos idosos, a Atenção Primária à Saúde auxilia na economia nos setores secundários, terciários e quaternários dos hospitais (Borges *et al.*, 2022).

Portanto, o reconhecimento da centralidade e a importância da Atenção Básica no tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis na população idosa é de extrema importância. Logo, o objetivo desta revisão de literatura é demonstrar o papel fundamental das diretrizes e princípios que regem a Atenção Primária à Saúde diante do tratamento de Doenças Crônicas que estão ligadas à constante transição demográfica da população e às fragilidades encontradas dentro dessas políticas de saúde pública. Assim, pretende-se identificar os avanços e as dificuldades envolvendo estes tratamentos, levando em consideração a atenção à saúde dessa população no nível da APS, através do entendimento das especificidades do atendimento ao idoso com doenças crônicas.

## 2 METODOLOGIA

## RESUMO EXPANDIDO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que padronizou a busca por artigos científicos mediante a busca por meio de bases de dados específicas - Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed - utilizando critérios de filtragem para obter resultados relevantes e recentes. Com isso, o estudo pretende almejar a seguinte questão problema: Qual a atuação da Atenção Primária na vida de idosos com doenças crônicas não transmissíveis?

Na pesquisa por publicações, incluiu-se a limitação de tempo da publicação, já que houve preferência por artigos produzidos nos últimos 5 anos, além da preferência da língua inglesa e da portuguesa. Na Pubmed, utilizou-se o modo “free full text”, o operador booleano AND, os descritores “Primary Health”, “elderly care” e “Population Chronic Diseases”, e “Books and Documents” como tipo de artigo, tendo como resultado 186 artigos. Na BVS, usou-se os descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Saúde do idoso” e “Doenças Crônicas não Transmissíveis” e os filtros utilizados foram a base de dados LILACS, com idioma inglês e português, com o assunto principal sendo saúde do idoso e atenção primária à saúde, o que gerou 49 artigos. Assim, foram encontrados 235 títulos.

Após a realização dessas buscas, todos os artigos dispostos foram devidamente revisados e avaliados de acordo com a relevância dos títulos, resumos e conteúdo completo, garantindo, assim, que estivessem alinhados com os objetivos da pesquisa. Desse modo, utilizou-se como critério de exclusão artigos que não tinham em seu título no mínimo dois dos descritores utilizados e que possuíam metodologia inconsistente. Assim, com os critérios estabelecidos, foram selecionados 8 artigos para serem utilizados.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Os idosos, devido às suas vulnerabilidades físicas e cognitivas decorrentes do envelhecimento, formam uma parcela altamente suscetível da população. Nesse sentido, é fundamental que a Atenção Primária à Saúde seja capaz de organizar e fornecer serviços abrangentes e de longo prazo, levando em consideração suas necessidades específicas. Isso deve ser realizado por meio de uma abordagem multidisciplinar que envolva profissionais de diversas áreas e uma visão holística da saúde desses idosos, que frequentemente sofrem de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). No contexto brasileiro, o aumento crescente da população idosa coincidiu com o aumento da incidência de DCNTs, como o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (Medeiros *et al.*, 2023).

O DM é um conjunto de distúrbios metabólicos caracterizados por níveis elevados de açúcar no sangue, enquanto a HAS é uma doença cardiovascular marcada pela elevação persistente da pressão arterial acima de 140/90 mmHg. Ambas essas condições estão fortemente associadas a hábitos alimentares inadequados e sedentarismo, que, por sua vez, aumentam a prevalência da obesidade. Essas doenças são consideradas os principais fatores de risco para complicações graves, como derrames, insuficiência renal, cegueira e amputação (Ribeiro *et al.*, 2019).

Dada a complexidade das DCNTs, é essencial adotar abordagens multiprofissionais. No entanto, a falta de coordenação efetiva com outros serviços de saúde e assistência social representa um desafio na prestação de cuidados abrangentes aos idosos e na resolução dos problemas crônicos que afetam a maioria deles. A falta de integração das equipes multiprofissionais compromete a resolução das DCNTs, aumentando os custos e congestionando o sistema de saúde. A promoção da qualidade de vida e a prevenção de DCNTs na atenção primária podem levar a uma redução significativa nos custos hospitalares associados a essas condições (Pilotto *et al.*, 2020).

Os dados de um estudo analisado demonstraram que o custo médio geral por internação de idosos com DCNTs em um hospital foi de R\$3 milhões, com um custo médio por internação de R\$18.217, refletindo gastos substanciais. Portanto, um funcionamento eficaz das equipes multiprofissionais na atenção primária pode facilitar significativamente o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) (Borges *et al.*, 2022).

## RESUMO EXPANDIDO

As entrevistas com os usuários mostraram que, quando o modelo de assistência básica é implementado adequadamente, os pacientes experimentam melhorias em seu estado de saúde e uma evolução constante em sua qualidade de vida. Isso ocorre porque a abordagem se concentra não apenas na cura de doenças, mas também na promoção da saúde e na visão integral do paciente. Portanto, é fundamental considerar não apenas os aspectos físicos da saúde, mas também os aspectos emocionais, sociais e culturais que afetam o bem-estar do paciente (Silocchi; Junges, 2017).

Grupos de discussão para idosos com DCNTs são usados para fortalecer o vínculo com essa comunidade minoritária e aprofundar a compreensão dos fatores que contribuem para o desenvolvimento dessas doenças. A construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma estratégia importante, especialmente em situações complexas, promovendo a integralidade do cuidado. As reuniões da equipe são oportunidades importantes para educação e treinamento contínuo, a fim de desenvolver habilidades para lidar eficazmente com demandas complexas. A equipe reconhece a necessidade de uma vigilância mais próxima da saúde dos idosos com DCNTs, e os registros eletrônicos são vistos como fundamentais para melhorar o acompanhamento, especialmente para aqueles que requerem cuidados regulares (Schenker; Costa, 2019).

Além disso, a Atenção Primária à Saúde desempenha um papel fundamental no entendimento das dinâmicas familiares, considerando fatores como histórico médico, condições de vida, relações familiares, fatores genéticos e aspectos sociais. Isso contribui para a construção de planos de resolução de problemas de saúde. Entretanto, a falta de colaboração de algumas famílias no tratamento dos idosos com DCNTs representa um desafio. É necessário investir na construção de relações de confiança entre a família e a equipe de saúde. A resolução das DCNTs não é contemplada devido à desarticulação das equipes multiprofissionais, o que viola os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) e gera custos adicionais ao sistema de saúde. Portanto, uma implementação eficaz da APS pode facilitar significativamente o funcionamento do SUS (Medeiros *et al.*, 2023; Schenker; Costa, 2019).

A assistência aos idosos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) é marcada por uma variedade de opções de cuidados disponíveis. No entanto, a interação entre os diferentes componentes da rede de assistência a essa população ainda é insuficiente. À medida que os idosos envelhecem, muitas vezes demoram a perceber a gravidade de sua condição. Nesse contexto, a atuação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é essencial, já que muitas vezes assume o papel de cuidadora quando a família não consegue desempenhar adequadamente essa função. As ações realizadas pelos profissionais de saúde da ESF desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida desses idosos. Isso envolve o estímulo à aderência aos tratamentos, o acompanhamento contínuo do idoso e a comunicação clara sobre as complicações da doença e as medidas que podem reduzir ou prevenir problemas secundários decorrentes da DCNT, entre outros benefícios (Ribeiro *et al.*, 2021).

Assim, a promoção da qualidade de vida dos idosos é uma via de mão dupla. Tanto o núcleo familiar quanto à Atenção Básica desempenham papéis essenciais na implementação de práticas que permitam a esses indivíduos vulneráveis acesso a uma vida adequada, mesmo diante de suas limitações físicas, cognitivas e socioeconômicas. É fundamental considerar o idoso como uma pessoa única, levando em conta não apenas a doença que o afeta ou seu perfil social. Nesse sentido, é crucial aderir aos princípios e diretrizes do sistema de saúde brasileiro ao cuidar dessa população fragilizada que demanda atenção e cuidado.

## 4 CONCLUSÃO

Portanto, diante das projeções de aumento da população idosa, urge a necessidade de um enfoque maior neste ciclo de vida, por apresentarem uma maior fragilidade no quesito da saúde, levando-os a serem potenciais fatores de aumento dos gastos públicos e da modificação da dinâmica familiar na qual estão inseridos. Assim, a importância da atuação da Atenção Básica, com suas RAS,

## RESUMO EXPANDIDO

no cuidado integral e longitudinal do idoso, a partir da aplicação de forma efetiva das ações de promoção à saúde, torna-se de suma importância para possibilitar uma assistência e qualidade de vida à população idosa com DCNTs.

Contudo, os empecilhos na aplicabilidade das ações da AB se mostram como fatores que corroboram o agravamento da saúde dos idosos, sendo a desarticulação das redes de assistência, a ausência de recursos humanos e materiais, a comunicação falha entre os profissionais de saúde e a dificuldade na construção de vínculo as causas mais recorrentes desse cenário de negligência.

Logo, evidencia-se que é necessário promover uma melhoria na atuação da AB, com todas suas equipes, com o propósito de viabilizar a efetivação do direito ao acesso à saúde de forma digna e promover uma qualidade de vida aos idosos com DCNTs.

### REFERÊNCIAS

BORGES, M. M.; CUSTODIO L. A.; CAVALCANTE, D. F. B; PEREIRA, A. C.; CARREGARO, R. L. Custo direto de internações hospitalares por doenças crônicas não transmissíveis sensíveis à atenção primária em idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, pg 231-242, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

MEDEIROS, L. S. P. de; PACHECO, R. F.; MEDEIROS, M. A. de; SILVA, R. M. da. The role of care for Chronic Non-Communicable Diseases in Primary Health Care: a look from the Anthropology of Health. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, 2023.

OLIVEIRA, P. R. C.; RODRIGUES, V. E. S.; OLIVEIRA, A. K. L. D.; OLIVEIRA, F. G. L.; ROCHA, G. A.; MACHADO, A. L. G. Fatores associados à fragilidade em idosos acompanhados na Atenção Primária à Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2021.

RIBEIRO, I. A.; LIMA, L. R. D.; VOLPE, C. R. G.; FUNGHETTO, S. S.; REHEM, T. C. M. S. B.; STIVAL, M. M. Síndrome do idoso frágil em idosos com doenças crônicas na Atenção Primária. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2021.

SCHENKER, M.; COSTA, D. H. Advances and challenges of health care of the elderly population with chronic diseases in Primary Health Care. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 4, 2019.

SILOCCHI, C.; JUNGES, J. R. Equipes de atenção primária: dificuldades no cuidado de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 15, p. 599-615, 2017.

PILOTTO, A.; CUSTODERO, C.; MAGGI, S.; POLIDORI, M. C.; VERONESE, N.; FERRUCCI, L. A multidimensional approach to frailty in older people. **Ageing research reviews**, v. 60, p. 101047, 2020.

B11

## FUNGOS NA BIORREMEDIAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Geniely Fontenele Jacinto, Kaike Da Costa Rodrigues, Meiriane Teixeira Silva Nascimento e Fabíola Santos Lima De Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

geniely2@outlook.com

---

**Resumo:**

**Introdução:** O mundo tem vivenciado um ritmo acelerado de avanços tecnológicos em todas as áreas, o que, levanta questões sobre a sustentabilidade desses desenvolvimentos. Um exemplo notável é o impacto das atividades industriais na poluição ambiental, especialmente no que diz respeito à disposição restrita dos resíduos, incluindo aqueles considerados perniciosos. Esse cenário resulta em desequilíbrios importantes no meio ambiente, como altos índices de contaminação do solo, do ar e dos recursos hídricos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo explorar a biorremediação como uma tecnologia promissora para a recuperação de áreas contaminadas e degradadas, com foco na revitalização por meio da ação de microrganismos, como fungos. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura que aborda os conceitos teóricos e práticos relacionados ao uso de fungos na biorremediação de áreas degradadas. A coleta de dados incluiu a busca por estudos publicados na base de dados Scielo, até o ano de 2023. **Resultados:** Pesquisas anteriores evidenciam que a biorremediação é uma abordagem de baixo custo e alta eficácia em comparação com as técnicas físicas e químicas utilizadas. No entanto, para aproveitar plenamente esse potencial, é essencial continuar investindo em pesquisas e estudos aprofundados sobre o assunto. À medida que cresce a conscientização sobre a importância da preservação ambiental, a biorremediação se apresenta como uma ferramenta valiosa para enfrentar os desafios da poluição e da gestão ambiental de maneira eficaz e sustentável. **Conclusão:** Portanto, é fundamental que continuemos a aprimorar nosso conhecimento e aplicação dessa biotecnologia, a fim de evoluir para um futuro mais limpo e equilibrado para o nosso planeta.

**Descritores:** Microrganismos, Tecnologia, Contaminação.

**Área Temática:** Ciências Biológicas.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Vitousek *et al.* (1997), a crescente expansão populacional e as demandas resultantes por alimentos, espaço e recursos naturais têm levado a um aumento significativo das atividades industriais em todo o mundo. No entanto, muitas vezes, esse desenvolvimento não é sustentável e pode resultar em impactos negativos ao meio ambiente. Um dos problemas crescentes é a degradação de áreas naturais devido à ação humana, que inclui desmatamento, construção de barragens, estradas, mineração e práticas agrícolas inadequadas (Smith *et al.*, 2005).

A degradação ambiental tornou-se uma preocupação global, com implicações significativas para a sociedade e o meio ambiente. Em resposta a essa preocupação, foram promulgadas leis que



## RESUMO EXPANDIDO

exigem a restauração de ecossistemas afetados pela atividade humana. No entanto, o processo de punição por danos ambientais muitas vezes é lento e ineficaz (Steffen *et al.*, 2011).

Nesse contexto, a busca por técnicas sustentáveis de recuperação de áreas degradadas tornou-se fundamental para a conservação e restauração dos ecossistemas (Mitsch *et al.*, 2015). A biorremediação é uma abordagem que utiliza organismos vivos, como micro-organismos e fungos, para degradar ou remover contaminantes do solo, e que surgiu como uma alternativa eficaz e de baixo custo em comparação aos métodos físicos e químicos tradicionais (Margesin *et al.*, 2003).

A biorremediação envolve a utilização de processos biológicos para transformar contaminantes em substâncias inertes, contribuindo assim para a recuperação de áreas degradadas. Os fungos, em particular, têm demonstrado ser eficazes na degradação de uma ampla variedade de poluentes, incluindo compostos orgânicos, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAPs) e metais pesados (Gadd, 2007).

Neste estudo, abordaremos as vantagens e aspectos do uso de fungos na biorremediação de solos contaminados. Basearemos nossa análise em pesquisas e evidências científicas já publicadas, explorando o potencial dos fungos como agentes de remediação ambiental. Ao compreender o papel dos fungos na restauração de áreas degradadas, podemos contribuir para a preservação do meio ambiente e a busca por soluções sustentáveis para os desafios ambientais enfrentados pela sociedade moderna.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura que aborda os conceitos teóricos e práticos relacionados ao uso de fungos na biorremediação de áreas degradadas. A revisão não segue um protocolo sistemático, mas em vez disso, busca integrar informações de diferentes fontes de maneira abrangente.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção de artigos foram os seguintes: os artigos devem ter sido publicados em periódicos científicos indexados e estar disponíveis em bases de dados de pesquisas relevantes. Além disso, os artigos selecionados devem abordar os efeitos da atividade dos fungos na recuperação de áreas degradadas.

Para coletar informações, realizamos pesquisas em bases de dados bibliográficas, incluindo SciELO até o ano de 2023. Nossa estratégia de busca envolveu o uso dos seguintes termos: ("Fungos") AND ("Biorremediação" OR "Degradação"). Essa estratégia de busca descobriu na identificação de um conjunto inicial de 25 artigos que foram considerados potencialmente relevantes.

A análise das fontes selecionadas foi conduzida por meio de uma leitura crítica dos artigos. Durante esta análise, foram identificados os principais pontos de cada artigo, que foram então sintetizados de maneira clara e concisa.

Após a análise inicial, um total de 01 artigo foi considerado relevante e foi encaminhado a uma análise mais detalhada e completa. Além disso, realizamos uma busca adicional nas listas de referências dos artigos selecionados para identificar estudos adicionais que possam ser relevantes para o nosso tema de pesquisa.

Essa abordagem de revisão integrativa nos permitiu obter uma compreensão abrangente das informações disponíveis sobre o uso de fungos na biorremediação de áreas degradadas, integrando dados de diferentes fontes e promovendo uma análise crítica e sintética dos resultados.

## 3 REVISÃO DE LITERATURA

O destemido crescimento populacional fomenta a busca cada vez maior de alimentos, espaço e condições para sobrevivência, tornando o aumento das atividades industriais um problema crescente nos mais diversos tipos de ambiente do planeta. A ação antrópica na paisagem natural

torna-se modificada pela construção de barragens, estradas e mineração, dentre outras, ocasionando o surgimento de áreas degradadas cada vez maiores.

O procedimento para remediação e conseqüente recuperação dessas áreas é lento e está relacionado à capacidade de restabelecimento do solo, onde se recompõem as características químicas, físicas e biológicas a um nível mínimo, que permita o desenvolvimento de espécies vegetais e da atividade microbiana, tão importante para o estabelecimento e sucessão da microbiota (Martins *et al.*, 2010).

Segundo Andrade *et al.* (2010), restaurar ecossistemas é o que se tem atribuído ao desafio de, por meio de interferências planejadas, reconstruir a estrutura e criar condições para que se restabeleçam os processos ecológicos naturais de cada ecossistema. Há uma variedade de técnicas que envolvem métodos físicos e químicos e que podem ser empregadas em remediar áreas contaminadas, porém, para que se escolha o tipo de procedimento apropriado alguns fatores devem ser levados em consideração por suas particularidades como: a eficiência do método, a simplicidade na aplicação, menor tempo de processo e o baixo custo na recuperação das áreas de interesse.

Desse modo, comparando-se a métodos já convencionais o uso da biorremediação tem se destacado por apresentar eficiência, baixo custo, fácil aplicação sem ocasionar danos ao meio ambiente, na opção de promover a destoxificação do local ou até mesmo a remoção de elementos contaminadores do solo.

A estratégia de biorremediação consiste na utilização de processo ou atividade biológica por meio de organismos vivos (micro-organismos e plantas), que possuam a capacidade de modificar ou decompor determinados poluentes, transformando, assim, contaminantes em substâncias inertes (Jacques *et al.*, 2010).

Esta biotecnologia vem sendo utilizada há anos em vários países e, em certos casos, apresenta menor custo e maior eficiência na remoção dos contaminantes do que as técnicas físicas e químicas, sendo atualmente utilizada em escala comercial no tratamento de diversos resíduos e na remediação de áreas degradadas (Bamforth; Singleton, 2005).

A prática de utilizar os fungos na remoção de poluentes começou a ser pesquisada no final do século XX. Kunz *et al.* em 2002, buscando algo que remediasses a degradação ambiental através dos fungos, foi iniciado os primeiros trabalhos relatados no uso de *Saccharomyces cerevisiae* na remoção de lidano e dieldrin. Posteriormente o trabalho de Khindaria *et al.* (1995) que estudou a degradação de heptacloro por fungos do gênero *Aspergillus*.

Soares(2020) afirmou que os fungos por serem exímios biodegradadores de uma vasta variedade de compostos, também são organismos promissores, que estão gerando cada vez mais resultados positivos para a recuperação de áreas degradadas por meio do processo de biorremediação.

O conhecimento científico que já se tem sobre o poder dos micro- organismos em degradar compostos orgânicos, demonstra que eles vêm sendo utilizados ao longo dos anos em vários processos de tratamento biológico de efluentes líquidos e resíduos sólidos, com tamanha habilidade assim, tem sido desenvolvidos processos biotecnológicos, dentre eles podemos destacar a degradação dos poluentes, lixiviação de minerais, desobstrução de poços de petróleo além da recuperação de locais contaminados como solo, águas da superfície e subterrâneas. Tais micro-organismos podem ser encontrados no próprio ambiente impactado, sendo, na maioria das vezes, os responsáveis pelo desaparecimento dos contaminantes (Oliveira, 2020).

Para a escolha de um micro-organismo que poderá ser potencialmente utilizado na remediação de uma área contaminada, necessita-se determinar sua capacidade em degradar o contaminante alvo e o tempo necessário para que isso ocorra (Geerdink *et al.*, 1996). Em pesquisas literárias científicas as bactérias, leveduras e os fungos filamentosos são selecionados como agentes transformadores e eficazes, face à habilidade como degradam uma ampla diversidade de substâncias orgânicas, comumente encontradas nos efluentes gerados pelas refinarias e indústrias.

## RESUMO EXPANDIDO

O metabolismo dos hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAPs) geram óxido de etileno e óxido de propilenoque são responsáveis por gerarem aos seres humanos propriedades cancerígenas e mutânicas, que têm sido relatados inúmeros casos de câncer no pulmão, intestino, fígado, pâncreas e na pele, devido à presença desses compostos químicos. Esses são gerados de forma natural e contínua, através da combustão de substâncias como resíduos vegetais, madeira e matéria orgânica. A contaminação do solo é resultante da ação antropogênica com base na produção industrial de corantes, fibras sintéticas, processo de extração, transporte, refino transformação e utilização do petróleo.

É sabido que para a degradação dos HAPs deve-se utilizar um grande número de enzimas envolvidas e que a maioria dos micro-organismos do solo não possui a capacidade de degradação os HAPs, justificando assim a necessidade de se isolar e selecionar micro-organismos com potencial de degradação, visando obter resultados na utilização da biorremediação de solos doentes.

Segundo Silva *et al.* (2006), a maior parte do conhecimento sobre rotas metabólicas de degradação desses compostos encontra-se fundamentada em bactérias. A biorremediação de HAPs também pode ser limitada se as condições do solo não forem favoráveis à sobrevivência e à atividade dos micro-organismos degradadores. A umidade do solo é considerada um fator ambiental crítico, pois uma alta atividade microbiana facilmente ocorrerá se houver adequada.

Segundo Malavolta (1994) “metal pesado” é um grupo heterogêneo de elementos, incluindo metais, semimetals e não metais que possuem número atômico maior que 20 ou peso com especificidade maior que 5 g cm<sup>-3</sup>. Os principais metais existentes no solo e nos derivados da agricultura são: Co, Cr, Cu, Fe, Hg, Zn, Ni, Mn.

Alguns metais pesados como cobre não são biodegradáveis apresentando uma dinâmica no solo bastante complexa, alterada diretamente por fatores do meio, principalmente pela composição química, física e mineralógica do solo, pela quantidade de matéria orgânica, pH e capacidade de troca de cátions (CTC) (Sodré *et al.*, 2001).

Os metais podem estar disponíveis no solo na forma de elementos solúveis, como íons livres, sendo absorvidos pelas plantas e ou lixiviados pelos solos. Mecanismos de adsorção específica, troca iônica e precipitação retêm os metais pesados no solo. Ocorrem também na forma de elementos trocáveis, sendo adsorvidos por forças eletrostáticas em sítios carregados negativamente na matéria orgânica ou em minerais, podendo estar adsorvidos especificamente, ligados a materiais orgânicos insolúveis ou precipitados na forma de carbonatos e sulfatos, entre outros (Costa *et al.*, 2004).

O termo biorremediação, no caso dos metais pesados, pode parecer inapropriado, já que nenhum processo pode degradar ou eliminar elementos inorgânicos, no entanto, em alguns casos sua imobilização mediada pelos micro-organismos pode ser a única forma praticável para proteger águas subterrâneas e a cadeia alimentar de uma contaminação (Menezes, 2022).

Para o metal pesado cobre, as bactérias e os fungos do solo apresentam mecanismos para o transporte dentro de suas células. Determinadas proteínas protegem o micro-organismo dos efeitos tóxicos do metal, ligando-o a enzimas específicas. Nas bactérias, pode ocorrer o transporte do metal através de gradiente quimiosmótico pela membrana citoplasmática, diminuindo seu potencial tóxico (Turpeinen *et al.*, 2003).

Os micro-organismos respondem de maneira diferenciada quando expostos ao solo contaminado com metais pesados. Silva *et al.* (2006) observou que fungos ectomicorízicos são tolerantes ao cobre e que houve um desenvolvimento na proporção de dodes de cobre. Com base nessa pesquisa esses fungos não são indicados em programas de biorremediação em solos contaminados com cobre.

As áreas agrícolas que sofreram degradação ambiental se originaram também após o intenso uso de pesticidas como fungicidas, inseticidas e herbicidas, sendo esses absorvidos pela planta e uma parte sendo depositada no solo onde permanece por muito tempo, muitas vezes inadequado para a produção de novos plantios e chegando a contaminar camadas mais profundas como o lençol freático.

## RESUMO EXPANDIDO

Silva *et al.* (2013) isolou fungos em solo brasileiro onde os teores de contaminação por herbicidas são relativamente altos e analisou o potencial de degradação líquida foi de alta eficiência e identificou *Serratiamarcescens* e *Penicillium* sp, como degradadoras representando um grande potencial em biorremediação.

Já Barnabé (2003) usando testes laboratoriais buscou a ação descontaminante dos herbicidas Paraquat e Diquat pelo fungo *ostreatus*, e comprovou o resistência dos fungos e a biodegradabilidade dos herbicidas pelo fungo e se mostrou capaz de sobreviver e resistir a esse ambiente com índices altamente tóxicos.

### 4 CONCLUSÃO

Diante do exposto chegamos à conclusão de que o processo de biorremediação precisa ser um trabalho a nível social e cultural, mesmo compreendendo que essa alternativa é algo de carácter novo para o contexto das empresas poluidoras e da sociedade em geral.

É primordial um trabalho que gere informação, educação e conscientização sobre as vantagens no uso dos micro-organismos em diferentes processos de recuperação nas áreas contaminadas. Sabemos que sempre houve popularmente uma associação de micro-organismos com patologias ou doenças infecciosas e, para que possamos desmistificar essa ideia é importante usarmos divulgação dos resultados obtidos no meio científico, mostrando assim que o uso de fungos na biorremediação é uma solução inovadora e eficaz disponível para todos em especial a empresários e autoridades governamentais.

Ademais, é preciso investir no nosso potencial microbiano e na busca de novas espécies, gerando estudos e pesquisas que possibilitem compreender os mecanismos micológico da biorremediação através dos micro-organismos em combate urgente à poluição que assola o mundo inteiro.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, Juliano de Almeida et al. Biorremediação de solos contaminados por petróleo e seus derivados. *Ecléticaquímica*, v. 35, p. 17-43, 2010.

BAMFORTH, Selina M.; SINGLETON, Ian. Biorremediação de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos: conhecimento atual e direções futuras. *Journal of Chemical Technology & Biotechnology: International Research in Process, Environmental & Clean Technology*, v. 7, pág. 723-736, 2005.

BARNABE, Anderson Sena. Processos de biodegradação dos herbicidas paraquat e diquat por fungos basideomicetos: uma proposta para biorremediação de solos. 2003. 88 f. Dissertação (Mestrado em Saúde pública) - Universidade de São Paulo, 2003.

COSTA, AF de S. et al. Obtenção de consórcio de microrganismos a partir de amostra de petróleo. *Revista Ciências & Tecnologia*, v. 1, p. 1-7, 2007.

GADD, Geoffrey M. Geomicologia: transformações biogeoquímicas de rochas, minerais, metais e radionuclídeos por fungos, biointemperismo e biorremediação. *Pesquisa micológica*, v. 111, n. 1, pág. 3-49, 2007.

GEERDINK, MJ *et al.* Biodegradabilidade do óleo diesel. *Biodegradação*, v. 7, pág. 73-81, 1996.

JACQUES, Rodrigo Josemar Seminoti et al. Biorremediação de um solo contaminado com antraceno sob diferentes condições físicas e químicas. *Ciência Rural*, v. 40, p. 280-287, 2010.

## RESUMO EXPANDIDO

KHINDARIA, Aditya; YAMAZAKI, Isao; AUST, Steven D. Oxidação do álcool veratrílico pela lignina peroxidase. **Bioquímica** , v. 34, n. 51, pág. 16860-16869, 1995.

KUNZ, Airton *et al.* Novas tendências no tratamento de efluentes têxteis. **Químicanova** , v. 25, pág. 78-82, 2002.

MALAVOLTA, Eurípedes. Fertilizantes e seu impacto ambiental: micronutrientes e metais pesados, mitos, mistificação e fatos. . São Paulo: Produquímica. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/000870554>. Acesso em: 13 out. 2023. , 1994

MARGESIN, R. *et al.* Caracterização de populações microbianas que degradam hidrocarbonetos em solos alpinos contaminados e imaculados. **Microbiologia Aplicada e Ambiental** , v. 69, n. 6, pág. 3085-3092, 2003.

MARTINS, André Gustavo Lima de Almeida *et al.* Atividade antibacteriana do óleo essencial do manjeriço frente a sorogrupos de *Escherichia coli* enteropatogênica isolados de alfaves. **Ciência Rural**, v. 40, p. 1791-1796, 2010.

MITSCH, William J. *et al.* Serviços ecossistêmicos de zonas úmidas. **Revista Internacional de Ciência da Biodiversidade, Serviços e Gestão de Ecossistemas** , v. 1, pág. 1-4, 2015.

OLIVEIRA, Flávia Martins Franco de *et al.* **Biorremediação: uma forma de despoluição de ecossistema lótico com utilização de biofilme e macrófitas**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal da Paraíba, UFPB, 2020.

SILVA, Fabiana da *et al.* **Biorremediação de nitrogênio, fósforo e metais pesados (Fe, Mn, Cu, Zn) do efluente hirofônico, através do uso de *Chlorella vulgaris***. 2006. 87 f. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, 2006.

SILVA, D. I. S. *et al.* Alterações dos constituintes antioxidantes no resíduo de abacaxi (*Ananas comosus*) durante o processo de secagem. **Culturas e Produtos Industriais**, v. 50, p. 557-562, 2013.

SMITH, SC *et al.* Medição da qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas com demência: desenvolvimento de um novo instrumento (DEMQOL) e avaliação da metodologia atual. **Avaliação de Tecnologias em Saúde (Winchester, Inglaterra)** , v. 10, pág. 1-IV, 2005.

SOARES, I. A. *et al.* Fungos na biorremediação de áreas degradadas. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 78, p. 341-350, 2020.

SODRÉ, Fernando Fabríz; LENZI, Ervim; COSTA, Antonio Carlos Saraiva da. Utilização de modelos físico-químicos de adsorção no estudo do comportamento do cobre em solos argilosos. **Químicanova**, v. 24, p. 324-330, 2001.

STEFFEN, Gerusa Pauli Kist *et al.* Contaminação do solo e da água pelo uso de agrotóxicos. **Tecnológica**, v. 15, n. 1, p. 15-21, 2011.



## RESUMO EXPANDIDO

TURPEINEN, Úrsula *et al.* Determinação de 25-hidroxivitamina D no soro por HPLC e imunoensaio. *Química Clínica*, v. 49, n. 9, pág. 1521-1524, 2003.

VITOUSEK, Peter M. *et al.* Dominação humana dos ecossistemas da Terra. *Ciência*, v. 277, n. 5325, p. 494-499, 1997.

MENEZES, Isadora. Biorremediação: solução sustentável para solos contaminados. *Sensix Blog*, 2022 Disponível em: <https://blog.sensix.ag/biorremediacao-solucao-sustentavel-para-solos-contaminados/>. Acesso em: 13 Out. 2023.

LIMA, Danúcia Ferreira *et al.* Utilização dos fungos na biorremediação de substratos contaminados por petróleo: estado da arte. 2012. Rio Oil&Gas Expo and Conference, 2012.

GAYLARDE, Christine Claire *et al.* Biorremediação. *Biociência: Ciência & Desenvolvimento*, v. 34, p. 36-43, 2005.

ARAÚJO, F. S. M. *et al.* Isolamento e identificação de fungos degradadores de petróleo. In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 10, 2002. Anais... [S. l.]: CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM/MCT, 2002.

BAIRD, C. *Química Ambiental*. Tradução de M. A. L. Recio e L. C. M. Carrera. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002.

BORÉM, A.; SANTOS, F. R. Biorremediação. In: BORÉM, A.; SANTOS, F. R. (Eds.) *Biociência Simplificada*. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, p. 179-187, 2004.

SANTOS, V. L.; LINARD, V. R. Biodegradation of phenol by a filamentous fungus isolated from industrial effluents - identification and degradation potential. *Process Biochemistry*, v. 39, p. 1001-1006, 2004.

SANTOS, Francisca M.; PIRES, José CM. Nutrient recovery from wastewater by microalgae and its potential application as bio-char. *Bioresource Technology*, v. 267, p. 725-731, 2018.

SOARES DE ARAÚJO, J. S. *et al.* Microcephaly in north-east Brazil: a retrospective study on neonates born between 2012 and 2015. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 94, n. 11, p. 835-840, 2016.

SOARES, G. M. B. Aplicação de sistemas enzimáticos a degradação de corantes têxteis. 173 p. Tese (Doutorado) - Universidade do Minho, Departamento de Engenharia Têxtil, Braga, Portugal. 2000.

B12

OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DOS CANABINOIDES EM  
PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

José Lucas Silva De Sousa Santos, Letícia Vitória De Sousa Aires, Iêdha Lima Nascimento, Suzana Sousa Silva e Larissa Beatriz Silva Simielli\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

joselucassilvadesousa@gmail.com

**Resumo:**

Introdução: A Doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas idosas. A causa da doença ainda é desconhecida, mas acredita-se que seja determinada geneticamente e está associada a outros fatores como a hipertensão, obesidade e estresse. As opções terapêuticas disponíveis para a Doença de Alzheimer mostram-se efetivas apenas nos estágios iniciais da doença. Desta forma, a investigação de novos tratamentos que se revelem efetivos e seguros, é de suma importância. Neste contexto, o cannabidiol (CBD), derivado da Cannabis (popularmente conhecida como maconha), desperta interesse como potencial abordagem terapêutica em virtude de suas propriedades anti-inflamatórias e neuroprotetoras. Objetivo: Este trabalho visa descrever os efeitos terapêuticos dos canabinoides nos pacientes com a Doença de Alzheimer. Metodologia: Foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas, como MEDLINE (PubMed), SciELO e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), nos idiomas Inglês e Português, utilizando as palavras chave Cannabidiol. Doença de Alzheimer. Canabinoides. Resultados e Discussão: A utilização do cannabidiol para o tratamento da DA apresenta-se como uma alternativa promissora, que deve ser alvo de vários estudos e acompanhamento, a fim de estabelecer a real eficiência deste composto para tratar pacientes com DA. Conclusão: Os princípios ativos do cannabidiol e  $\Delta^9$  tetrahydrocannabinol (THC) tem potencial terapêutico devido seus efeitos neuroprotetores e antioxidantes. No entanto, é necessário que sejam realizadas mais pesquisas para determinar com precisão a real eficiência desses compostos.

**Descritores:** Maconha, Neuropatia, Cannabis.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

A Doença de Alzheimer é um distúrbio neurodegenerativo e o caso mais comum de demência em idosos, considerado um problema de saúde pública, interligado ao crescimento da longevidade populacional, onde o número de pessoas acima dos 60 anos aumenta consideravelmente cada vez mais. Geralmente, a DA causa o comprometimento das capacidades cognitivas e físicas do paciente, que tende a piorar conforme o progresso da doença, a memória é a primeira a ser afetada junto com a capacidade de usar objetos do dia a dia, sua linguagem e seu comportamento (FALCO et al., 2015; GIAU et al., 2018).

Dados fornecidos pela *Alzheimer Disease International* (ADI) em 2020, indicam que cerca de 50 milhões de indivíduos no mundo foram diagnosticados com a Doença de Alzheimer. Além disso, projeções indicam que até o ano de 2050, esse número poderá atingir 131,5 milhões de pessoas (MONTROYA, et al. 2019).

## RESUMO EXPANDIDO

O tratamento da DA representa um desafio e está longe de ser satisfatório. No campo farmacológico, inúmeras substâncias já foram propostas para preservar ou recuperar o dano causado pela neurodegeneração, contudo, os medicamentos utilizados limitam-se apenas ao retardado da evolução da doença, mantendo temporariamente as funções cognitivas do paciente (FERNANDES, 2017).

Diversas abordagens terapêuticas estão sendo investigadas para o tratamento da DA. Além das estratégias focadas no alívio dos sintomas, há um crescente interesse na pesquisa de alternativas terapêuticas que visem não apenas reduzir ou retardar os sintomas, mas também abordar as causas da doença (BLENNOW; ZETTERBERG, 2018). Neste contexto, o cannabidiol (CBD), derivado da Cannabis (popularmente conhecida como maconha), tem ganhado interesse como uma possível abordagem terapêutica devido às suas propriedades anti-inflamatórias e neuroprotetoras (BARBOSA et al., 2020).

*Cannabis* spp. é uma das plantas medicinais mais antigas usada pelo homem. Seu uso data de cerca de 5.000 anos, com registros de sua utilização na China e na Índia. A utilização de *Cannabis* spp. historicamente está associada às suas propriedades terapêuticas, tais como analgesia, controle de náuseas e propriedades anticonvulsivantes (ROBSON, 2013). *Cannabis* refere-se a um gênero de planta da família *Cannabaceae*, conhecida como maconha e cânhamo. É uma planta herbácea originária da Ásia Central e sua adaptabilidade a diferentes climas a tornou-a global. O gênero *Cannabis* inclui uma única espécie, a "*sativa*", no entanto há várias subespécies, como *Cannabis sativa* ssp. *sativa* e *Cannabis sativa* ssp. *indica* (HOURFANE et al., 2023).

Todas as plantas de *Cannabis* apresentam compostos secundários conhecidos como fitocanabinoides. Atualmente, existem mais de 100 tipos diferentes desses fitocanabinóides. Os canabinóides, uma classe de compostos terpenóides, são os mais notáveis na *Cannabis* (HOURFANE et al., 2023).

Os canabinóides têm emergido como moléculas promissoras com potencial clínico em neuroproteção, por serem capazes de ajudar a promover a sobrevivência do tecido neuronal lesado, recuperar neurónios da hipoxia ou trauma e diminuir a inflamação (DONVITO, et al. 2018).

Os canabinóides fazem ligações endógenas com os chamados endocanabinóides. Estas substâncias são sintetizadas a partir de precursores presentes nas membranas celulares apenas em resposta a estímulos. O Sistema Endocanabinóide (SEC) está envolvido em diversos processos, incluindo a plasticidade cerebral, o desenvolvimento da aprendizagem e memória, a regulação do estresse e das emoções, a resposta inflamatória e a termogênese, entre outros. Essa ampla participação em processos fisiológicos destaca o potencial terapêutico do SEC (AIZPURA-OLAIZOLA et al., 2016).

A investigação sobre os efeitos terapêuticos dos canabinoides é de suma importância devido à sua possível influência na progressão da Doença de Alzheimer e no alívio dos sintomas associados. No entanto, é necessário compreender e avaliar os efeitos adversos dessas substâncias para garantir a segurança dos pacientes. Desta forma, o objetivo desta revisão é descrever os efeitos terapêuticos dos canabinoides em pacientes diagnosticados com a Doença de Alzheimer, ao mesmo tempo, investigar os efeitos adversos relacionados ao uso dessas substâncias.

## 2 METODOLOGIA

Para a elaboração deste resumo, procedeu-se a pesquisa em diversas bases de dados eletrônicas, como o MEDLINE (PubMed), SciELO, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) entre outros, no intervalo de tempo de 2019 e 2022, na língua portuguesa, empregando as palavras chave "*Cannabidiol*". "*Doença de Alzheimer*". "*Cannabinoides*" e "*fitocanabinoides*". Essas bases de dados foram incluídas devido aos diversos trabalhos científicos publicados sobre a área de ciências da saúde.

## RESUMO EXPANDIDO

Após a análise dos títulos e resumos dos artigos, foram escolhidos cinco estudos que melhor se adequavam ao tema proposto, considerando sua relevância e pertinência. Foram excluídos os artigos que não cumpriram os critérios de inclusão e os duplicados presentes em mais de uma das bases de dados mencionadas. Como critério de exclusão, os artigos que foram descartados tiveram sua publicação antes do período definido, ou seja, antes do ano de 2019.

Essa metodologia de busca e seleção rigorosa resultou na obtenção de um conjunto de artigos pertinentes que enriquecem a análise sobre o uso de Cannabidiol e os compostos Canabinoides presente na Cannabis Sativa no contexto da doença que é a Demência de Alzheimer, durante o período de 2019 a 2022, contribuindo para uma revisão abrangente e específica.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Titulo	Autor	Ano	Resultado
Canabinóides como uma nova opção terapêutica nas doenças de Parkinson e de Alzheimer: uma revisão de literatura	Camargo filho, M.F de A. <i>et al.</i>	2019	A revisão destaca os possíveis benefícios do THC e CBD para a DP e DA, evidenciando os seus efeitos neuroprotetores, antioxidante e antiapoptótica, porém é necessário novas pesquisas a longo prazo para avaliar os efeitos dessas substancias no pacientes
Medicamento derivado da maconha: Canabidiol e seus efeitos no tratamento de doenças do sistema nervoso	Bezerra,L.R.;Silva, N.M.;Souza ,P.G.V.D.de	2020	Os autores relatam que o CBD pode ser uma alternativa de tratamento para pacientes com doenças no sistema nervoso, atuando como uma droga multi-alvo.
O uso do composto Canabidiol no tratamento da doença de Alzheimer.	Barbosa,M. G.A.;Barros ,E.F.A.;Lima,G.R; Silva, G.Fda;Souza,P.G.V.Dde	2020	O canabidiol (CBD) é apresentado como uma alternativa promissora, porém é preciso de mais estudos e acompanhamentos.
O uso de Delta-9-Hidro cannabinoil (THC) e Canabidiol (CBD) no tratamento da doença de Alzheimer: uma revisão	Aragão, J.A. et al.	2022	A atuação conjunta do CBD e THC pode ser uma alternativa para o tratamento da DA, mas é necessário mais amostras para entrar nos protocolos de tratamento
A utilização medicinal do THC na Doença de Alzheimer	Xavier, E.P.M. et al.	2021	Os canabinoides podem combater as características da doença, como a neuroinflamação.

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa e o caso mais comum de demência em idosos, considerado um problema de saúde pública, interligado ao crescimento da longevidade populacional, onde o número de pessoas acima dos 60 anos aumenta consideravelmente cada vez mais. Geralmente, a DA causa o comprometimento das capacidades cognitivas e físicas do paciente, que tende a piorar conforme o progresso da doença, a memória é a primeira a ser afetada junto com a capacidade de usar objetos do dia a dia, sua linguagem e seu comportamento.

De acordo com os estudos citados, a investigação de novos tratamentos, efetivos e seguros é de suma importância, pois as opções disponíveis mostram-se efetivas apenas nos estágios iniciais da doença. Neste contexto, o cannabidiol (CBD), derivado da Cannabis (popularmente conhecida

## RESUMO EXPANDIDO

como maconha), tem ganhado interesse como uma possível abordagem terapêutica devido às suas propriedades anti-inflamatórias e neuroprotetoras, por serem capazes de ajudar a promover a sobrevivência do tecido neuronal lesado, recuperar neurónios da hipoxia ou trauma e diminuir a inflamação.

Os canabinóides têm emergido como moléculas promissoras com potencial clínico em neuroproteção, por serem capazes de ajudar a promover a sobrevivência do tecido neuronal lesado, recuperar neurónios da hipoxia ou trauma e diminuir a inflamação, os canabinóides fazem ligações endógenas com os chamados endocanabinóides. Estas substâncias são sintetizadas a partir de precursores presentes nas membranas celulares apenas em resposta a estímulos. Os principais exemplos de canabinóides são a N-araquidonoetanolamina (anandamida) e o 2-araquidonilglicerols.

Xavier, et al. (2021) descreve como os canabinóides melhoram as disfunções comportamentais e cognitivas, além de ajudar em processos como a dor e o processamento anormal dos peptídeos beta amiloide e proteína Tau, mas afirma que os o tratamento da cannabis medicinal deve ser monitorada pelos profissionais de saúde.

Barbosa, et al (2020) e Bezerra, L.R (2020) afirmam como o CBD é um importante agente terapêutico e um possível tratamento para a DA, porém é necessário mais estudos, para atribuir a dosagem correta e verificar a eficácia do composto, e assim ter a abordagem correta referente ao uso medicinal da Cannabis.

Aragão, et al. (2022) e Camargo, et al. (2019) ambos descrevem o uso do CBD acompanhado do THC no tratamento da Doença de Alzheimer mas que é necessário mais estudos, in vitro e in vivo. A utilização do canabidiol para o tratamento da DA apresenta-se como uma alternativa promissora, que deve ser alvo de vários estudos e acompanhamento, a fim de estabelecer a real eficiência deste composto para tratar pacientes com DA.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos mostram que o canabidiol tem um potencial terapêutico e pode ser considerado uma alternativa para o tratamento da DA devido sua ação no SNC, porém, é necessário mais estudos e testes para avaliar os efeitos adversos do uso do CBD. A utilização do canabidiol para o tratamento da DA apresenta-se como uma alternativa promissora, que deve ser alvo de vários estudos e acompanhamento, a fim de estabelecer a real eficiência do composto para tratar pacientes com DA.

#### REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. G. A. et al. O uso do composto de Canabidiol no tratamento da doença de Alzheimer (revisão da literatura). **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e442986073–e442986073, 12 jul. 2020.

BEZERRA, L. R.; SILVA, N. M. DA; SOUZA, P. G. V. D. DE. MEDICAMENTO DERIVADO DA MACONHA: CANABIDIOL E SEUS EFEITOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO / MEDICINAL PRODUCTS FROM MARIJUANA: CANABIDIOL AND ITS EFFECTS IN THE TREATMENT OF NERVOUS SYSTEM DISEASES. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 94755–94765, 2020.

CAMARGO FILHO, M. F. DE A. et al. Canabinóides como uma nova opção terapêutica nas doenças de Parkinson e de Alzheimer: uma revisão de literatura. **Rev. bras. neurol**, p. 17–32, 2019.



## RESUMO EXPANDIDO

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO et al. O USO DE DELTA-9-HIDROCANNABINOL (THC) E CANNABIDIOL (CBD) NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Editora Científica Digital eBooks**, p. 50–66, 1 jan. 2022.

XAVIER, E. P. M. et al. A utilização medicinal do THC na doença de Alzheimer/The medicinal use of THC in Alzheimer's disease. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 12370–12379, 7 jun. 2021.

B13

## A INFLUÊNCIA DA EMPATIA MÉDICA NA EFETIVIDADE DE MEDIDAS TERAPÊUTICAS

Lucas Guilherme Noletto De Paula, Isabela Maria Bitar Lobo De Almeida, Lídia Lima Andrade, Laísa Melo Silva e Rossana Vanessa Dantas De Almeida\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

lucasgui2016@icloud.com

---

**Resumo:**

**Introdução:** A empatia é uma habilidade humanística fundamental para o adequado vínculo entre médico e paciente, pois por meio dela a confiança no profissional da saúde pode ser estabelecida, assim como decorre o adensamento da abordagem holística, que promove o aprimoramento da interação respeitosa, e também avalia a pluralidade de condicionantes e determinantes do bem-estar individual ou coletivo. **Objetivo:** Compreender os impactos da empatia médica na efetividade de medidas terapêuticas, considerando os benefícios dessa postura no tocante à melhoria da relação médico-paciente, além de pontuar possíveis medidas - no âmbito acadêmico e clínico - que dimensionem o desenvolvimento empático. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura, que utilizou as plataformas Scielo e PubMed para a coleta de recursos bibliográficos, mediante a aplicação de filtro restritivo para selecionar produções publicadas nos últimos cinco anos (2018 a 2023), em associação à ferramenta de descritores para a busca de termos essenciais ao eixo temático, de modo que foram compilados doze artigos científicos. **Revisão de literatura:** O vínculo médico-paciente consiste em um aspecto importante à construção do cuidado em saúde qualificado. Nesse sentido, o construto empático dialoga com essa relação, cujo atributo primordial remete à conexão emocional e à comunicação eficiente, as quais corroboram a correta divulgação de informações, a adesão e a validação do serviço prestado, além de melhores prognósticos e menores índices de imbróglis judiciais. **Conclusão:** O declínio da empatia precariza a relação médico-paciente, porquanto existe a tendência de fragilização da confiança interpessoal, da mesma forma que se verifica uma insatisfação generalizada dos usuários em relação aos profissionais de saúde. Destarte, ocorre, em boa parte dos cenários, uma diminuição da adesão, da corresponsabilização e da proatividade, por parte dos pacientes, quanto às condutas terapêuticas prescritas, o que decerto prejudica a evolução do quadro clínico.

**Descritores:** Empatia, Relação Médico-Paciente, Humanização.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A empatia é a capacidade de notar e compreender o outro, sendo uma habilidade humanística que gera uma maior eficiência de resolutividade de problemas, menor impulsividade e reduz preconceitos, seja social ou econômico, pois o indivíduo posiciona-se na perspectiva de outrem (Peixoto; Moura, 2020). Por essas características, ela se torna primordial para a área da saúde, sobretudo na medicina, que tem como centro da profissão o cuidado do outro (Ratka, 2018).

## RESUMO EXPANDIDO

Elemento relevante à estruturação das interações coletivas, a aptidão empática se mostra preponderante, sobretudo, nos relacionamentos entre o médico e o paciente (Peixoto; Moura, 2020). Essa habilidade é substancial no âmbito da saúde, haja vista que ela propicia a criação de um entendimento partilhado da enfermidade e do tratamento, o que gera maior vínculo entre as partes. Os pacientes que não se sentem acolhidos, tendem a não aderir ao tratamento indicado e permanecem sintomáticos. Por conta desse cenário calamitoso, a empatia é necessária, pois estimula um bom elo que propicia um acordo benéfico entre ambas as partes, e aumenta a probabilidade de se obter um tratamento adequado e gerador de resolutividade (McCabe; Healey, 2018).

A ausência de empatia na relação médico-paciente pode comprometer a satisfação dos usuários dos serviços de saúde, pois o atendimento se torna mecanizado e há a perda de vínculo entre o profissional e o paciente (Baro *et al.*, 2023). Desse modo, o processo de anamnese também é afetado, uma vez que o paciente não se sente confortável para compartilhar todos os seus sintomas e preocupações (Ratka, 2018).

Além disso, a empatia na área da saúde é vista como uma habilidade que permeia o intelecto, voltada para a esfera da inteligência emocional (Peixoto; Moura, 2020). Faz-se necessário entendê-la sob esse espectro, e que deve ser ensinada nos cursos direcionados a saúde, principalmente o de medicina, pois os médicos terão que lidar constantemente com sentimentos contraditórios, como o sofrimento, o medo e o desespero, em algumas situações inesperadas, como um acidente complexo e a morte daquele que ele deveria ajudar. Por isso, devem aprender e serem qualificados a lidar com esses panoramas emocionalmente complicados, sem que percam a capacidade de atuar como profissionais plenos (Batista; Lessa, 2019).

A empatia entre estudantes de Medicina ajuda desenvolver comportamentos e atitudes afetivas que são essenciais para o cuidado centrado no paciente. Ela é uma habilidade que apresenta variações entre diferentes indivíduos e pode sofrer modificações ao longo do tempo, como pode ser desenvolvida por meio de intervenções educativas, a exemplo, tem-se o contato direto com o paciente durante a graduação, exposição às artes literárias e cênicas, gerenciamento de estresse, aprendizagem baseada em problemas e treinamento das habilidades de comunicação (Ratka, 2018). No entanto, é muito comum que haja um declínio dessa aptidão ao longo da graduação médica (Hojat *et al.*, 2020). A falta dessa postura empática se deve, dentre outros fatores, aos baixos investimentos para o treinamento dessa habilidade durante o curso, pois não há um comprometimento integral da universidade sobre o ensino e a prática da empatia ao longo da formação dos discentes (Batista; Lessa, 2019).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo compreender a influência da empatia na relação médico-paciente, haja vista que ela capacita aquele a entender esse. Também observar medidas que contribuam para o desenvolvimento dessa habilidade, pois é possível aumentar ou diminuí-la, além de analisar a preparação acadêmica nas faculdades de Medicina para o aprimoramento dessa aptidão, dado que a empatia pode gerar impactos na efetividade de medidas terapêuticas, uma vez que pode aproximar ou distanciar as pessoas relacionadas. Logo, a criação de vínculo necessita do componente empatia para aproximar as pessoas envolvidas e criar um ambiente no qual haja a prevalência de satisfação entre elas, com o fito de cumprir a proposta inicial da medicina, que é cuidar e zelar pela saúde do corpo social de modo humanista.

## 2 METODOLOGIA

Este trabalho é uma revisão integrativa de literatura científica, produzida no segundo semestre de 2023, cujo propósito primordial consiste em elucidar a seguinte questão-problema: a falta de empatia por parte dos profissionais da saúde prejudica a adesão dos pacientes aos tratamentos médicos? Com o intuito de responder a esse questionamento, utilizaram-se as bases de dados PubMed e Scielo para a coleta de recursos bibliográficos, mediante o emprego de descritores estratégicos na pesquisa, tais quais “medical empathy”, “doctor-patient relationship”, “therapy”, e

“adherence”, além dos operadores booleanos AND e OR para uma busca elaborada. Além disso, aplicaram-se filtros para selecionar produções publicadas nos últimos cinco anos (2018 a 2023), sem restrições idiomáticas, com a exigência de que os textos disponibilizados estivessem integrais.

Assim, na Scielo, detectou-se o quantitativo de 24 publicações que contemplavam o recorte temático. Na base de dados da PubMed, por sua vez, encontrou-se um total de 1814 artigos científicos e, para restringir esse quantitativo, acrescentou-se o filtro de “texto integral e gratuito”, resultando em 1093 publicações exibidas. Em sequência, acrescentaram-se termos como “satisfaction”, “communication” e “trust”, e vedou-se a palavra “nurse”, através do uso do operador booleano NOT de forma pontual, obtendo-se 541 resultados na plataforma PubMed. Por fim, cogitaram-se 235 artigos em razão do título e, dentre eles, cerca de 40 foram submetidos à leitura flutuante direcionada ao resumo (“abstract”); a partir dessas quarenta publicações, aproximadamente 18 foram pré-selecionadas.

Concomitantemente, avaliou-se, para fins de seleção dos artigos científicos mais adequados à composição desta revisão de literatura, o conjunto de publicações no tocante à qualidade das referências dispostas, desconsiderando-se as publicações que empregavam, notoriamente, embasamentos bibliográficos incompatíveis com a demarcação temporal mais recente, isto é, dos últimos cinco anos. Em último, quanto ao estudo das publicações coletadas, observaram-se os conteúdos textuais mais produtivos à elaboração de um raciocínio crítico fundamentado, através da expressão de inferências factíveis, minimizando, dessa maneira, o viés de pesquisa.

Nesse sentido, com o objetivo de finalizar a abordagem metodológica, efetuou-se análise crítica de doze publicações científicas em sua totalidade, sendo dez destas redigidas em idioma inglês, uma em espanhol e uma em português, as quais sugeriram relevância técnica para a construção do trabalho.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Para fins de estruturação da revisão de literatura, reuniram-se informações referentes à disposição da empatia no âmbito médico, em associação à humanização do vínculo médico-paciente mediante essa abordagem empática. Nesse sentido, abordaram-se aspectos fundamentais ao entendimento dessa temática: primeiramente, apresentou-se o conceito da empatia com aplicabilidade clínica; em sequência, discorreu-se sobre as vantagens decorrentes da presença desse construto na relação entre profissional e usuário de saúde, assim como os malefícios promovidos por sua ausência; ademais, procurou-se avaliar a oscilação empática ao decorrer da formação médica, com enfoque na preparação universitária; por fim, observaram-se elementos causais para o desgaste do vínculo médico-paciente e da empatia.

#### 3.1 Conceito e importância da empatia no âmbito médico

Empatia é a capacidade que permite aos indivíduos compreender e sentir as emoções dos outros. (Peixoto; Moura, 2020). Desse modo, ela é fundamental para a relação médico-paciente, pois a confiança no médico é baseada no comportamento empático que ele apresenta durante uma consulta, o que favorece a adesão ao tratamento e, por consequência, percebe-se resultados clínicos mais positivos (Wu; Jin; Wang, 2022; Baro *et al.*, 2023).

#### 3.2 O parâmetro presença-ausência da empatia na oferta de serviços de saúde

##### 3.2.1 Vantagens associadas à presença da empatia na relação médico-paciente

O vínculo médico-paciente consiste em um aspecto indispensável à construção do cuidado em saúde qualificado. Nesse sentido, o conceito de empatia dialoga com essa relação, cujo atributo

primordial remete à conexão emocional e à comunicação eficiente, as quais corroboram a correta divulgação de informações, a adesão e a satisfação do paciente, além de melhores prognósticos e menores índices de sanções judiciais (Toporovsky *et al.*, 2022). Assim, essas vantagens, associadas à figura do médico, expressam que a postura empática se torna imprescindível ao fortalecimento da confiança: construto primordial à adequada relação entre profissional e paciente (Wu; Jin; Wang, 2022).

### 3.2.2 Desvantagens decorrentes da ausência ou minimização da empatia no vínculo médico-paciente

Por outro lado, esse contexto pode ser precarizado em decorrência de uma relação médico-paciente ineficiente, ou pouco colaborativa, de modo que o tratamento, em vez de ser pautado pela empatia, passa a ser conduzido mecanicamente, de forma despersonalizada, com despeito à individualidade do usuário do serviço de saúde (Jiang, 2019). Logo, contrariamente às vantagens esperadas em um atendimento humanizado, tem-se que a precarização da empatia, da comunicação médico-paciente, da dedicação e da circunspeção emocional pode conduzir o indivíduo a uma postura de desconfiança em relação ao profissional que o atende, acarretando até mesmo, em alguns casos, interações hostis ou desgastantes entre os envolvidos nessa relação (Nie *et al.*, 2018).

## 3.3 A variação da empatia ao longo da formação médica

### 3.3.1 O declínio empático nos alunos de medicina

O bom relacionamento entre o médico e o paciente é de suma importância para uma melhor obtenção de resultados em tratamentos de doenças e, para ser conquistado, a empatia na área médica se faz essencial (Batista; Lessa, 2019). Por ser de suma importância, a empatia deve ser cultivada desde a graduação. Entretanto, ao comparar o nível de empatia entre estudantes de medicina de diferentes fases, pré-clínica (1º e 2º ano) e clínica (3º e 4º ano), foi possível notar uma queda empática daquele em relação a esse de quase metade do valor inicial (Hojat *et al.*, 2020). Esse cenário se repete na maioria dos estudantes, por fatores como: a complexidade de avaliar o paciente e o âmbito que o cerca, o alto nível de estresse derivado do ambiente competitivo e com elevada carga horária e, o fato do ensino priorizar o conhecimento técnico em detrimento de uma formação humanizada (Howick *et al.*, 2023).

### 3.3.2 A metodologia do curso influencia na alteração empática do estudante no decorrer da graduação

Demonstrou-se que, mesmo com o declínio da empatia entre os estudantes de medicina no percorrer do curso, as instituições com metodologia mais humanísticas - cuidados holísticos, maior contato com pacientes diversos desde o princípio da graduação - obtiveram um desgaste empático menos drástico ao comparar as instituições de caráter técnico (Hojat *et al.*, 2020).

A exposição clínica precoce, por simulação ou contato direto, a evolução positiva das habilidades comunicativas, o gerenciamento de estresse e aulas interativas podem promover o desenvolvimento da empatia nos alunos (Ratka, 2018). Contudo, esses processos que buscam humanizar os alunos e o ensino necessitam ocorrer organicamente ao longo da graduação, não somente em momentos pontuais e desconectados das demais matérias. Isso porque a empatia, elemento essencial da relação médico-paciente, é desenvolvida diariamente (Batista; Lessa, 2019).

## 3.4 Razões referentes à deterioração do vínculo médico-paciente e da empatia

A defasagem da relação médico-paciente decorre da conjugação de múltiplos fatores, como os aspectos inerentes à situação de alguns pacientes: letramento ocasionalmente insuficiente para



## RESUMO EXPANDIDO

entendimento íntegro das informações verbalizadas pelo profissional, além do conhecimento reduzido quanto aos assuntos da medicina. Além disso, existem elementos intrincados à postura do profissional médico: estresse decorrente do risco ocupacional e sobrecarga laboral, por exemplo. Em adição, há frequentemente fatores estruturais que precarizam a humanização do tratamento: ambiente hospitalar opressor ou angustiante, a título de citação. Por fim, destacam-se características problemáticas referentes ao diálogo entre médico e paciente, tais quais a comunicação insatisfatória e a diminuição empática (Teoh; Lu; Zhang, 2019).

### 4 CONCLUSÃO

Portanto, percebe-se que a empatia é uma habilidade que pode e deve ser desenvolvida com intervenções educativas ao longo da formação acadêmica, já que ela é fundamental para promover uma adequada relação médico-paciente, finalidade primordial da humanização. Desse modo, a sua falta na área médica afeta negativamente essa relação, uma vez que a confiança do paciente não é conquistada e há uma insatisfação desse com aquele, o que, conseqüentemente, diminui a adesão ao tratamento de doenças.

### REFERÊNCIAS

BARO VILA, R. C.; SIGAL, A. R.; MASSA, M.; BENZADON, M.; GELPI, R. J.; LIMA, A. A. de. Asociación entre niveles de empatía en médicos y satisfacción del paciente. **MEDICINA (Buenos Aires)**, v. 83, n. 2, 2023.

BATISTA, N. A.; LESSA, S. S. Aprendizagem da empatia na relação médico-paciente: um olhar qualitativo entre estudantes do internato de escolas médicas do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 349-356, 2020.

HOJAT, M.; SHANNON, S. C.; DESANTIS, J.; SPEICHER, M. R.; BRAGAN, L.; CALABRESE, L. H. Does empathy decline in the clinical phase of medical education? A nationwide, multi-institutional, cross-sectional study of students at DO-granting medical schools. **Academic Medicine**, v. 95, n. 6, p. 911, 2020.

HOWICK, J.; DUDKO, M.; FENG, S. N.; AHMED, A. A.; ALLURI, N.; NOCKELS, K.; WINTER, R.; HOLLAND, R. Why might medical student empathy change throughout medical school? a systematic review and thematic synthesis of qualitative studies. **BMC Medical Education**, v. 23, n. 1, p. 1-13, 2023.

JIANG, S. Pathways linking patient-centered communication to health improvement: A longitudinal study in China. **Journal of Health Communication**, v. 24, n. 2, p. 156-164, 2019.

MCCABE, R.; HEALEY, P. G. T. Miscommunication in doctor-patient communication. **Topics in cognitive science**, v. 10, n. 2, p. 409-424, 2018.

NIE, J. B.; TUCKER, J. D.; ZHU, W.; CHENG, Y.; WONG, B.; KLEINMAN, A. Rebuilding patient-physician trust in China, developing a trust-oriented bioethics. **Developing World Bioethics**, v. 18, n. 1, p. 4-6, 2018.

PEIXOTO, J. M.; MOURA, E. P. Health empathy map: creation of an instrument for empathy development. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.

## RESUMO EXPANDIDO

RATKA, A. Empathy and the development of affective skills. **American Journal of pharmaceutical education**, v. 82, n. 10, 2018.

TEOH, R. J. J.; LU, F.; ZHANG, X. Q. Workplace violence against healthcare professionals in China: a content analysis of media reports. **New Drugs and Clinical Trials Rules Examined**, v. 4, n. 2, 2019.

TOPOROVSKY, A.; FUERTES, J. N.; MOORE, M. T.; ANAND, P.; HUNGRIA, F. C. Physicians' and patients' ratings of the physician-patient working alliance, adherence, satisfaction, and treatment outcome. **Behavioral Medicine**, v. 48, n. 1, p. 43-53, 2022.

WU, Q.; JIN, Z.; WANG, P. The relationship between the physician-patient relationship, physician empathy, and patient trust. **Journal of General Internal Medicine**, v. 37, n. 6, p. 1388-1393, 2022.

B14

## ANTIBIÓTICOS: POTENCIALIZADORES DA SOBREVIVÊNCIA BACTERIANA OU HUMANA?

Suzana Sousa Silva, José Lucas Silva De Sousa Santos, Lucas Basil Rodrigues, Leticia Vitória De Sousa Aires e Larissa Beatriz Silva Simielli\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

susanasousa570@gmail.com

**Resumo:**

Introdução: O uso inadequado de antibióticos é perigoso, tendo sérias implicações para a saúde pública. Isso ocorre, principalmente, quando esses medicamentos são usados sem necessidade ou sem orientação médica, contribuindo para problemas de resistência bacteriana e impactos negativos na saúde. Objetivo: Os objetivos desta revisão de literatura são: compreender os mecanismos de ação das principais classes de antibióticos comumente utilizados na terapêutica, estudar os mecanismos de resistência bacteriana frente aos antibióticos e discutir os mecanismos imunológicos na defesa contra as bactérias, como parte do esforço global para melhor compreender e enfrentar os desafios crescentes relacionados à resistência antimicrobiana. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura com base em artigos publicados nos últimos 5 anos, tendo como base: o Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE), Google Acadêmico, Google, PubMed, Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde (OMS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Acervo+. Resultados e Discussão: Com base nos estudos, é inegável que as pesquisas confirmam a abrangência global da gravidade desse problema. Isso sublinha a urgência de um esforço multidisciplinar abrangente e da eficácia das normas reguladoras, que devem abranger desde os procedimentos de atendimento clínico-hospitalar até o início efetivo do tratamento medicamentoso para o paciente. Conclusão: Conclui-se, que a resistência antimicrobiana representa uma ameaça global à saúde pública, cujo crescimento foi estimulado pelo uso indiscriminado de antibióticos. Esse fenômeno tem gerado consequências graves, incluindo infecções severas, complicações médicas, prolongamento das internações hospitalares e aumento das taxas de mortalidade.

**Descritores:** Resistencia, Uso Inadequado, Saúde.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

Os antibióticos representam uma das conquistas mais marcantes da medicina moderna e desempenham um papel fundamental no tratamento de doenças infecciosas e na preservação de vidas desde o século XX. No entanto, à medida que esses agentes antimicrobianos se tornaram amplamente utilizados, surgiram desafios preocupantes, especialmente no que diz respeito à resistência bacteriana (Miranda, 2018).

Desde os primeiros anos da era dos antibióticos, já havia dúvidas sobre o uso inadequado desses medicamentos e seu potencial para acelerar o desenvolvimento de cepas bacterianas resistentes. Em 1942, apenas alguns anos após a descoberta da penicilina por Alexander Fleming,

surgiram às primeiras evidências de que a administração imprudente de antibióticos poderia dar o surgimento de bactérias mais resistentes (Brito; Trevisan, 2021).

A resistência bacteriana é um processo intrínseco no qual as bactérias adquirem capacidade de resistência à ação dos antibióticos. Isso ocorre devido a mudanças genéticas nas próprias bactérias ou à aquisição de genes de resistência por meio de transferência horizontal de genes. É fundamental compreender que a resistência bacteriana não é um evento isolado, mas sim uma consequência direta da notável habilidade das bactérias de se adaptarem ao ambiente em que estão inseridas (Miranda, 2018). Essa adaptação intrínseca realça a importância de práticas responsáveis na utilização de antibióticos, a fim de preservar sua eficácia em longo prazo.

Infelizmente, a prática indiscriminada de antimicrobianos tem se tornado cada vez mais comum, muitas vezes impulsionada pela busca por soluções rápidas e convenientes para problemas de saúde. A falta de consciência sobre o uso adequado de antibióticos tem dificultado a eficácia dos tratamentos e aumentou a pressão sobre os profissionais de saúde (Garcia; Comarella, 2021).

A resistência antimicrobiana é uma ameaça global urgente à saúde pública. Em 2019, causou 1,27 milhão de mortes em todo o mundo. Apenas nos Estados Unidos ocorreram mais de 2,8 milhões de infecções, com um custo de tratamento anual de mais de 4,6 bilhões de dólares (CDC, 2021).

Em 2021, a Pfizer realizou projeções alarmantes mostrando que, se as tendências atuais persistirem, até 2050, uma pessoa morrerá a cada segundo devido ao uso de antibióticos. Esse cenário sombrio destaca a urgência de abordar a resistência bacteriana como uma ameaça global à saúde (Pfizer, 2021).

Em resposta a essa ameaça crítica, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou a Semana Mundial de Uso Consciente de Antibióticos, em 2015, um evento que ocorre anualmente no mês de novembro. O principal objetivo desta iniciativa é conscientizar a comunidade global sobre os perigos associados ao uso inadequado de antibióticos. Por meio de campanhas de sensibilização, a OMS busca educar o público sobre a importância do uso de antibióticos somente quando necessário e conforme as orientações médicas (Soares, 2018).

É crucial ressaltar que os antibióticos devem ser prescritos exclusivamente por profissionais de saúde capacitados. A automedicação com antibióticos representa um perigo substancial, pois pode levar ao uso inadequado desses medicamentos, agravando ainda mais o problema da resistência bacteriana. Os médicos desempenham um papel fundamental na prevenção da resistência, pois devem basear suas prescrições em diagnósticos precisos e na avaliação criteriosa da necessidade real de antibióticos. São imperativos que sejam realizados exames e testes protetores antes de qualquer prescrição, garantindo que a escolha do antibiótico seja adequada ao caso (Soares; Garcia, 2018).

Portanto, é essencial promover a utilização responsável de antibióticos, evitando seu uso desnecessário e garantindo que sejam prescritos e administrados de maneira apropriada. Além disso, é essencial continuar investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos antibióticos e estratégias terapêuticas para enfrentar esse desafio crescente e proteger a eficácia desses agentes antimicrobianos vitais (Silva, Batista e Bastos, 2022).

Neste contexto, os objetivos desta revisão de literatura são: compreender os mecanismos de ação das principais classes de antibióticos comumente utilizados na terapêutica, estudar os mecanismos de resistência bacteriana frente aos antibióticos e discutir os mecanismos imunológicos na defesa contra as bactérias, como parte do esforço global para melhor compreender e enfrentar os desafios crescentes relacionados à resistência antimicrobiana.

## 2 METODOLOGIA

No presente estudo foi realizada uma revisão de literatura com o intuito de discutir sobre a resistência bacteriana.

## RESUMO EXPANDIDO

Foram utilizadas as seguintes bases de dados; o Scientific Electronic Library Online (Scielo), Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE), Google Acadêmico, Google, PubMed, Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde (OMS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Acervo+.

Para levantar os artigos, foram usados os descritores “Resistencia”, “Antibióticos”, “Antimicrobianos” e “Indiscriminação”. Inicialmente, realizou-se a busca separadamente por cada descritor. Os critérios de inclusão para a amostra foram: artigos em português e inglês, publicados nos últimos 6 anos, abordando a temática em questão.

Nesta revisão de literatura, adotou-se uma abordagem estratégica que se ajustou às características específicas de cada base de dados, em linha com a pergunta central da pesquisa e os critérios de inclusão pré-definidos. A seleção dos artigos iniciou-se pela identificação de títulos diretamente relacionados ao objetivo do estudo, seguida pela avaliação dos resumos para determinar a relevância dos conteúdos. Os artigos que estavam alinhados com a temática de interesse foram então escolhidos para a análise mais aprofundada. Esse processo metodológico visa garantir uma revisão abrangente e precisa da literatura disponível sobre o assunto em questão.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

N	Autores/Ano	Título	Objetivos	Amostras/Resultados
1	Brito GB et al, 2021	O uso indevido de antibióticos e o iminente risco de resistência bacteriana	Analisar o aumento da resistência bacteriana frente ao uso indiscriminado de antibióticos.	Para compreender melhor o tema, abordaram-se dados que trazem ênfase no crescente aumento das bactérias multirresistentes e os perigos desse acontecimento.
2	Teixeira AR et al, 2019	Resistência bacteriana relacionada ao uso indiscriminado de antibióticos	Ressaltar a problemática dos antibióticos e seu uso indiscriminado, apontando os mecanismos envolvidos no desenvolvimento da resistência e a importância da análise laboratorial adequada a fim de confirmar diagnósticos de doenças, e avaliar o prognóstico dos quadros, evitando o desenvolvimento e a propagação de superbactérias.	As informações obtidas reforçam a necessidade de medidas de prevenção contra a resistência bacteriana, que incluem principalmente, a conduta consciente do clínico ou prescriptor, a qual deve basear-se em exames microbiológicos adequados, mas também do paciente, que precisa ser conscientizado acerca dos riscos da automedicação e da importância da adesão à terapia antimicrobiana adequada.
3	Soares IC, 2018	Resistência bacteriana: a relação entre o consumo indiscriminado de antibióticos e	compreender a relação entre o consumo indiscriminado de antibióticos e o surgimento de superbactérias	O profissional farmacêutico tem plena capacidade para atuar em diversas frentes de combate a este problema de saúde que assola toda população indiscriminadamente, como



## RESUMO EXPANDIDO

		o surgimento de superbactérias		integrar o corpo de multiprofissionais da saúde na seleção dos medicamentos; na busca de novas alternativas na indústria de medicamentos, visando destruir a resistência, a informação é um dos fatores determinantes no controle desta causa.
4	Monteiro RFS, 2020	O uso indiscriminado de antimicrobianos para o desenvolvimento de microrganismos resistentes	Avaliar os riscos que todo paciente ou pessoa comum se expõe diante do uso indiscriminado de antimicrobianos no tratamento de infecções.	Percebe-se o mau uso dos antibióticos para tratamento e profilaxia de infecções pelos resultados negativos na redução da sua eficácia e variações da sensibilidade das bactérias diante desses medicamentos, o que torna o controle do uso de antimicrobianos, pela ciência e profissionais de saúde, desafiador e relevante para proteção da população diante da resistência que os microrganismos têm desenvolvido.

Com base nos estudos citados, é inegável que as pesquisas confirmam a abrangência global da gravidade do uso inadequado e sem supervisão médica dos antibióticos. Isso evidencia a urgência de um esforço multidisciplinar abrangente e da eficácia das normas reguladoras, que devem abranger desde os procedimentos de atendimento clínico-hospitalar até o início efetivo do tratamento medicamentoso para o paciente. Essa análise ressalta a necessidade premente de uma abordagem holística e regulamentações rigorosas para enfrentar esse desafio de alcance mundial (Oliveira, 2020).

Brito et al (2021) e Monteiro et al (2020) citam que hoje em dia, a resistência às bactérias representam um sério problema de saúde pública, uma vez que as bactérias que anteriormente eram suscetíveis a diversas classes de antibióticos são resistentes a esses medicamentos. E infelizmente ocorre de maneira natural e acaba intensificando o uso excessivo de antibióticos na medicina, na agricultura e pelo público em geral. Como resultado, a eficácia dos antibióticos diminui, levando a custos elevados nos tratamentos, prolongamento das doenças, aumento na demanda por leitos hospitalares, hospitalizações e, conseqüentemente, aumento nas taxas de morbidade e mortalidade.

Soares et al. (2018) e Teixeira et al. (2019) alertam também para aprimorar a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, por meio de materiais informativos e educação, é essencial para conscientizar sobre os riscos da resistência antimicrobiana e promover o uso adequado dos medicamentos. Essas medidas coletivas são imprescindíveis para enfrentar o desafio crescente da resistência antimicrobiana e garantir que os antibióticos continuem sendo eficazes no tratamento de doenças infecciosas, preservando assim a saúde global.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

## RESUMO EXPANDIDO

A resistência antimicrobiana representa uma ameaça global à saúde pública, cujo crescimento foi estimulado pelo uso indiscriminado de antibióticos. Esse fenômeno tem gerado consequências graves, incluindo infecções severas, complicações médicas, prolongamento das internações hospitalares e aumento das taxas de mortalidade. A prática excessiva de prescrição de antibióticos contribui para um maior risco de efeitos adversos e para a recorrência das infecções. Para abordar esse desafio complexo, são necessárias intervenções coordenadas e eficazes.

### REFERÊNCIAS

BRITO Guilherme Borges; TREVISAN, Márcio. O uso indevido de antibióticos e o eminente risco de resistência bacteriana. **Artigos. Com [S.]**, | Vol. 30 | e7902, 2021.

Content source: [Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Emerging and Zoonotic Infectious Diseases \(NCEZID\), Division of Healthcare Quality Promotion \(DHQP\) National Infection & Death Estimates for Antimicrobial Resistance](#)

GARCIA, Josefa Vanicleide dos Santos; COMARELLA, Larissa. O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS E AS RESISTÊNCIAS BACTERIANAS. **Caderno Saúde e Desenvolvimento, Curitiba [S.]**, v. 10, n. 18, p. 78-87, 2021.

MIRANDA, Ana. Antibióticos: da descoberta as superbactérias. **Médis, [S.]**, ano 2018, 18 de nov 2018.

National Estimates for Antibiotic Resistance | CDC December 13, 2021

SILVA, Norma Rodrigues et al. O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBACTERIANOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MICRORGANISMOS RESISTENTES. **SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO – Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde [S.]**, V.8, n 01, 2022.

SOARES, Izabel Conceição; GARCIA, Paula da Costa. RESISTÊNCIA BACTERIANA: a relação entre o consumo indiscriminado de antibióticos e o surgimento de superbactérias. **Faculdade Atenas [S.]**, 2018

TEIXEIRA, Alysson Ribeiro ET al. RESISTÊNCIA BACTERIANA RELACIONADA AO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS. **Revista Saúde em Foco [S.]**, Edição nº 11, Ano: 2019.

B15

**DERMATOSE POR IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA COMO  
INFECÇÃO OPORTUNISTA EM PACIENTES COM A DOENÇA DE  
CUSHING**

Anna Luise Aguiar Mano, Victória Alencar Palma, Maria Claudia Lima Silveira, Ryan Guilherme Borges Silva e Fabíola Santos Lima De Oliveira\*

**Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)**

annaluiseaguiarmano@gmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** As imunodeficiências primárias são caracterizadas por distúrbios de caráter hereditário que atingem o sistema imunológico ocasionando acréscimo da suscetibilidade a infecções por microorganismos de baixa patogenicidade. A incapacidade do organismo de estabelecer uma imunidade efetiva é um diagnóstico necessário por vários motivos: um alto índice de suspeita leva à diagnose ágil, fato que pode resultar um tratamento terapêutico, precaução de desordem e melhora significativa da qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o aparecimento e concentração destas dermatoses neste grupo de enfermos, correlacionando-as com variáveis epidemiológicas, tipos de exposição e parâmetros imunológicos. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados eletrônicas Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, com a busca de artigos nacionais completos, publicados entre os anos de 2000 e 2023, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** As dermatoses são qualquer alteração na pele, mucosas e anexos, de forma direta ou indireta ocasionada, mantida ou agravada por agentes presentes na atividade ocupacional ou no ambiente de trabalho. A síndrome de Cushing é um termo aplicado ao estado clínico que é sucedido de exposição prolongada e inapropriada a quantidades exorbitantes de glicocorticóides livres circulantes. **Conclusão:** Infere-se a necessidade da análise de exames laboratoriais na detecção das dermatoses, com especial destaque para testes de contato, tendo em vista que os resultados desses testes podem fornecer dados importantes para o tratamento e prevenção.

**Descritores:** Dermatoses, Imunodeficiências Primárias, Doença De Cushing.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

As imunodeficiências primárias são uma mescla de distúrbios de caráter hereditário que atingem o sistema imunológico acarretando acréscimo da suscetibilidade a infecções, normalmente por microorganismos de baixa patogenicidade, ou seja, promovem sintomas emergente em poucos infectados (RoxoJunior, 2009).

A incapacidade do organismo de estabelecer uma imunidade efetiva é um diagnóstico necessário por vários motivos: um alto índice de suspeita leva à diagnose ágil, fato que pode resultar um tratamento terapêutico, precaução de desordem e melhora significativa da qualidade de vida (Fernandez, 2023).

Os preceitos para diagnose da síndrome de infecção recorrente integram três ou mais episódios de infecções fúngicas ou bacterianas graves nos últimos 12 meses e o reconhecimento de microrganismos oportunistas, percurso prolongado das infecções e resposta inadequada aos

## RESUMO EXPANDIDO

tratamentos antimicrobianos adequados, seqüela ou distúrbios associados com as infecções, dificuldade de ganho de peso e manifestações auto-imunes, entre outras (Assis; Heymann, 2015).

Frente ao crescente número de pacientes no qual detém do aparecimento de dermatoses em imunodeficiência primária como infecção oportunista na doença de Cushing, o objetivo do trabalho é analisar o aparecimento e concentração destas dermatoses neste grupo de enfermos, correlacionando-as com variáveis epidemiológicas, tipos de exposição e parâmetros imunológicos, em semelhança com a literatura, pois no Brasil são poucos estudos que abordam o assunto.

### 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma análise de literatura realizada nas bases de dados eletrônicas como: Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, por meio de artigos nacionais completos, publicados entre os anos de 2000 e 2023 nos idiomas português e inglês. Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores: dermatoses, imunodeficiências primárias e Doença de Cushing. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em periódicos científicos indexados nas bases de dados consultadas e dentro do recorte temporal. E os critérios de exclusão utilizados incluem estudos publicados em outros idiomas e fora do período de consulta.

### 3 RESULTADOS

As dermatoses são qualquer alteração na pele, mucosas e anexos, de forma direta ou indireta ocasionada, mantida ou agravada por agentes presentes na atividade ocupacional ou no ambiente de trabalho. Dessa forma, é importante referir a epidemiologia e etiopatogenia das principais dermatoses, como: as dermatites de contato irritativas e alérgicas, asfitodermatites, acnes, ceratoses, cânceres, granulomas de corpo estranho, infecções, oníquias e ulcerações (Cunha; Barraviera, 2009).

O desenvolvimento de dermatoses em pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana é mais intenso, visto que, o quadro desses pacientes é iniciado com determinadas manifestações, todavia é relatado a frequência de 80% a 90% de doenças da pele em submissos infectados pelo HIV em São Francisco (EUA). Tendo em consideração esses dados, é possível mencionar que desordens mucocutâneas, além de serem mais frequentes em sororreagentes para o HIV, têm sua incidência aumentada com a deterioração da função imunológica (Dlova; Mosam, 2006).

A síndrome de Cushing é um termo aplicado ao estado clínico que é sucedido de exposição prolongada e inapropriada a quantidades exorbitantes de glicocorticóides livres circulantes. A etiologia mais frequente é o resultado da administração terapêutica prolongada de glicocorticóides (Rubatino Jr, 2004).

A síndrome de Cushing pode ocorrer de 2 formas: ACTH-dependente, na qual níveis inapropriados de corticotrofina estimulam o córtex adrenal a produzir quantidades excessivas de cortisol; e síndrome de Cushing ACTH-independente, na qual uma produção excessiva de cortisol por tecido adrenocortical anormal causa a síndrome e suprime a secreção tanto de CRH (hormônio produzido pelo hipotálamo, com função de regular o estresse e o funcionamento do eixo-hipotalâmico-hipófise-adrenal) quanto de corticotrofina (Rubatino Jr, 2004).

O adenoma corticotrófico está associado com a secreção excessiva de hormônio ACTH cujo induz hipersecreção córtico-supra-renal, na pluralidade dos casos, o tumor é um microadenoma intensamente basofílico e ácido periódico-schiff positivo, e sua análise imunoistoquímica revela a comparência não apenas de corticotrofina, sobretudo de peptídeos correlatados, como endorfinas e lipoproteínas, no citoplasma. Alguns adenomas corticotróficos funcionais são cromofóbicos e tendem a ser mais agressivos que seus equivalentes basofílicos (Karavitaki *et al.*, 2007).

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

## RESUMO EXPANDIDO

Conclui-se portanto, a necessidade da análise de exames laboratoriais na detecção das dermatoses, com especial destaque para testes de contato, tendo em vista que os resultados desses testes podem fornecer dados importantes para o tratamento e prevenção, especialmente, no que diz respeito ao uso adequado dos equipamentos de proteção individual.

Segundo estudos epidemiológicos sobre dermatoses ocupacionais no Brasil, não há requisitos obrigatórios em relação à notificação da patologia, e seu subdiagnóstico é alto, visto que, os pacientes não buscam os serviços de saúde. Por conseguinte, são indispensáveis estudos mais robustos sobre medidas terapêuticas nas dermatoses por imunodeficiência primária como infecção oportunista em pacientes com a patologia de Cushing, a fim de motivar a propagação do domínio para a comunidade e para os profissionais sobre os detalhes dessa enfermidade.

### 5 REFERÊNCIAS

CUNHA, Vanessa Santos et al. Manifestações dermatológicas em pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana. 2000. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Medicina) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 2000.

DLOVA, Ncoza C.; MOSAM, Anisa. Inflammatory noninfectious dermatoses of HIV. *Dermatologic Clinics*, v. 24, n. 4, p. 439-448, 2006.

FERNANDEZ, James. Considerações gerais sobre imunodeficiências. Manual MSD, 2023. Disponível em:

<https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/doen%C3%A7as-imunol%C3%B3gicas/doen%C3%A7as-decorrentes-de-imunodefici%C3%Aancia/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-imunodefici%C3%Aancias>.

Acesso em: 12 Out 2023.

KARAVITAKI, Niki et al. Adenomas corticotróficos silenciosos. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, v. 51, p. 1314-1318, 2007.

ROXO JÚNIOR, Pérsio. Imunodeficiências primárias: aspectos relevantes para o pneumologista. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 35, p. 1008-1017, 2009.

RUBATINO JR, Antônio C. et al. Doença de Cushing por macroadenoma hipofisário. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, v. 48, p. 909-912, 2004.



B16

## CASAMENTO HOMOAFETIVO: UMA DISCUSSÃO QUANTO A CONSTITUCIONALIDADE DE SUA PROIBIÇÃO NO BRASIL

Helena Karolina Ramos Falcão; Hemilly Jacinto De Amorim; Myrelle Gonçalves Leite, Myrelle Gonçalves Leite, Helena Karolina Ramos Falcão e Rosyvânia Araújo Mendes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

202202764701@alunos.facimp.edu.br

**Resumo:**

Introdução. As uniões homoafetivas são sustentadas por princípios constitucionais que são a base para garantir os direitos fundamentais de cada pessoa previstos na Constituição, que são direitos inerentes ao ser humano, independentemente da orientação sexual. Nesta abordagem foi argumentado que ao proibir a existência do casamento entre pessoas do mesmo sexo, essas pessoas são privadas do direito de fazer parte da sociedade, colocando-as à margem do sistema jurídico e das garantias constitucionais de proteção adequada. Objetivo. O presente trabalho tem como objetivo abordar o conceito de família no direito brasileiro e suas evoluções na sociedade, bem como a possibilidade de existência de uniões homoafetivas, e expor a inconstitucionalidade de sua proibição no Brasil com vistas aos direitos fundamentais. A união homoafetiva foi reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal na Lei de União Estável, e mesmo não possuindo disposições legais, existem direitos e garantias protegidos por leis. Este trabalho visa abordar a inconstitucionalidade do Projeto Lei 5.167 e o perigo do retrocesso de direitos, e como ele afeta os casamentos homoafetivos. Metodologia. Assim, o estudo foi desenvolvido de forma qualitativa, no que se refere aos seus objetivos de modo exploratório, assim sendo, o artigo analisou a problemática pertinente a inconstitucionalidade da proibição do casamento homoafetivo. Da mesma forma, os procedimentos técnicos se realizaram através dos dispositivos legislativos, obras bibliográficas, artigos científicos, visando construir compreensão sólida. Conclusão. Dessarte, como agnição definitiva verificou-se a inconstitucionalidade da proibição, tendo em vista que a Constituição Federal proíbe toda discriminação baseada em sexo, raça ou cor e que todos tem direitos e princípios constitucionais. Essa análise possui extrema relevância para a preservação do direito da família enquanto constituição e um Estado igualitário.

**Descritores:** Casamento; Homoafetivo; Inconstitucionalidade.

**Área Temática:** Ciências Sociais Aplicadas.

**1 INTRODUÇÃO**

A priori, vale destacar que o presente trabalho, visa abordar e sobretudo, questionar como o projeto de lei que busca a proibição do casamento homoafetivo, a luz dos princípios constitucionais, impacta as garantias jurídicas e sociais adquiridas pela comunidade LGBTQIAPN+ no Brasil.

Diante disso, é importante iniciar pontuando a evolução do conceito de família no contexto jurídico brasileiro, dividindo-se em duas partes: a família antiga e a família moderna, em que na família antiga o patriarcalismo era a base, onde a figura masculina era o predominante na instituição

## RESUMO EXPANDIDO

familiar. Porém, com o advento da Constituição Federal de 1988 e o Código Civil de 2002, a família moderna surge com mudanças significativas, que estabeleceram a igualdade de direitos e deveres dos envolvidos numa relação conjugal.

Assim, o conceito de família evoluiu ao longo do tempo, abandonando o patriarcalismo e adotando princípios de igualdade, liberdade e reconhecimento de diversas formas de união, refletindo as mudanças sociais e culturais no Brasil, como evoluções significativas a exemplo do reconhecimento da união estável e a Lei do Divórcio.

Ademais, por muito tempo as relações homoafetivas não possuíam qualquer tipo de respaldo jurídico, apesar da garantia constitucional de igualdade perante a lei, que proíbe qualquer tipo de discriminação com base na orientação sexual.

Os casais homoafetivos enfrentaram muitas adversidades sociais, culturais e legais para obtenção do reconhecimento de suas relações, somente em 2011, o Supremo Tribunal Federal equiparou as relações homoafetivas às uniões originadas por heterossexuais, estabelecendo a jurisdição favorável à igualdade. No entanto, a regulamentação definitiva ocorreu em 2013, quando o Conselho Nacional de Justiça emitiu a Resolução nº 175, que permitiu o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, proibindo a recusa por parte das autoridades competentes.

Desse modo, a partir dessas conquistas nasceu a possibilidade de os casais homoafetivos formalizarem suas relações sem obstáculos legais, garantindo-lhes os mesmos direitos e proteções concedidas aos casais heterossexuais. A formalização do casamento ou da união estável tornou-se de suma importância, permitindo que esses casais protejam seus interesses e direitos anteriormente ignorados. Portanto, a igualdade perante a lei finalmente se estendeu às uniões homoafetivas no Brasil.

Todavia, as uniões homoafetivas ainda carecem de regulamentação legal no Brasil, mas elas existem e fazem parte da sociedade. A ausência de leis específicas não deve impedir os juízes de proteger esses direitos, utilizando a analogia, os costumes e os princípios gerais do direito.

Embora haja preconceito contra relações homossexuais por parte dos conservadores, a sociedade está passando por uma transformação no conceito de família. Os princípios constitucionais, como a dignidade da pessoa humana, igualdade, liberdade, razoabilidade, proporcionalidade, solidariedade e afeto, desempenham um papel crucial na proteção das relações homoafetivas, mesmo na ausência de regulamentação específica.

Dessa forma, podemos perceber como o projeto de lei que busca proibir o casamento homoafetivo, reflete como nossa sociedade ainda é preconceituosa e voltada ao antigo modelo de família, não respeitando conquistas tão importantes alcançadas ao longo do tempo, bem como fechando os olhos a própria Carta Magna do país, uma vez que tal proibição violaria princípios constitucionais e criaria uma posição na sociedade com base na orientação sexual, o que vai contra a proibição de discriminação em todas as formas.

Portanto, o trabalho visa, sobretudo, essa análise de formas de conceito de família, compreender os respaldos jurídicos para manutenção da legalidade dos casamentos e uniões homoafetivas no Brasil, bem como seus principais reflexos no contexto social, com a finalidade de garantir princípios constitucionais, em especial, o da igualdade e não discriminação, com base apenas na orientação sexual, para que não haja um retrocesso tão grave de garantias e direitos já adquiridos no nosso ordenamento jurídico brasileiro.

## 2 METODOLOGIA

## RESUMO EXPANDIDO

O presente resumo visa formar uma análise acerca do casamento homoafetivo, tendo como foco principal da pesquisa a inconstitucionalidade da sua proibição no Brasil. Para tal finalidade, é primordial uma análise rebuscada e atenta dos direitos e garantias que estão presentes no ordenamento jurídico brasileiro que permeiam as uniões homoafetivas e as protegem e reconhecem como união estável. Ante a isso, é importante ressaltar que a referida pesquisa será desenvolvida de maneira qualitativa – buscando compreender e explicitar o conceito de família e sua mutação no ordenamento jurídico brasileiro, bem como a união homoafetiva nesse contexto –; quanto aos seus objetivos é tida como pesquisa exploratória, deste modo, a pesquisa irá examinar a problemática relacionada a proibição do casamento homoafetivo e a discussão de inconstitucionalidade ante a efetividade do ato. Outrossim, quanto aos procedimentos técnicos do resumo, serão utilizados instrumentos legislativos, materiais de cunho bibliográficos, assim como, fazendo o uso de artigos científicos, com o intuito de interpretar e construir um entendimento consistente acerca do tema em questão. Desta maneira será realizada a análise e interpretação do assunto tratado, de forma que a conciliação entre os métodos utilizados na pesquisa permita o entendimento e elaboração do embasamento conceitual e investigativo do trabalho.

### 3 FAMÍLIA: CONCEITO E EVOLUÇÃO

Ao longo do tempo, as famílias evoluíram e continuam em transformação, em consonância aos comportamentos e meio cultural do seu período. Segundo Maria Helena Diniz (2018, p.12), a família, em sentido técnico, pode ser entendida como: “o grupo fechado de pessoas, composto de pais e filhos, e, para efeitos limitados, de outros parentes, unidos pela convivência e afeto, numa mesma economia e sob a mesma direção”.

Preteritamente, os moldes familiares primaciais eram pautados no patriarcalismo, abrangendo a esfera patrimonial e matrimonial. Nessa vertente, a efigie principal era a de “chefe de família”, que era o cerne da comunidade familiar e incumbido por tomar decisões e providências, este era considerado o fornecedor e previsor e suas ordens deveriam ser obedecidas e realizadas por inteiro, nos termos do art. 233 do Código Civil de 1916. Para a mulher cabia apenas a condição de companheira, como expresso nos termos do art. 240, do Código Civil de 1916. Além disso, a ideia de família era hereditária e imperialista, pelo fato de a união entre as pessoas ser pelo poder e os benefícios e os bens de sua família. Devido a esses fatores, o divórcio não existia como opção, pois este significava uma ruptura do poder econômico alcançado. A felicidade e a liberdade dos seus membros são secundárias e só eram considerados na medida em que o ideal primário fosse alcançado. Resta óbvio que essa ideia de família é incabível atualmente.

Com o advento da Constituição Federal de 1988 e, sucessivamente, do Código de 2002 houve diversas alterações no instituto da família e do casamento. Tais institutos são tratados no art. 226 da CRFB/88 e arts. 1.511 e seguintes do CC/02.

Em primeira análise, vê-se expressamente a paridade de direitos e deveres dos cônjuges, como disposto nos arts. 226, § 5º da CRFB/88 e 1.511 do CC/02. Outrossim, com a Lei nº 6.515/1977 (conhecida como Lei do Divórcio) viu-se regulado o divórcio – e outras hipóteses de término de sociedade conjugal - no ordenamento jurídico brasileiro. Instituto que viu-se amparado na Constituição (art. 226, §6º da CRFB/88) e no Código Civil de 2002 (art. 1.571 do CC/02). Por fim, o reconhecimento da união estável como entidade familiar, é enunciada tanto na Constituição Federal de 1988, no art. 226, §3º, quanto no Código Civil de 2002, no art. 1.723 e seguintes. Visto isso, é relevante ressaltar que a regulamentação em relação a união estável homoafetiva somente ocorreu em 2011.

### 3.1 HOMOAFETIVIDADE

A união homoafetiva refere-se à união entre pessoas do mesmo sexo. O termo homossexualidade é derivado da combinação do prefixo grego *homos* (semelhança) e do sufixo latino *sexus* (gênero), e, portanto, refere-se a uma relação entre pessoas do mesmo gênero. O casamento entre pessoas do mesmo sexo (homoafetivos) foi considerada equivalente ao casamento heteronormativo, foi regido pelas mesmas regras e incorporado nos direitos civis.

A Constituição Federal, prevê desde 1988, no seu 5º artigo, a isonomia de tratamento, ela evidência que não é permitido qualquer tipo distinção, seja ela de ordem religiosa, sexual, dentre outros. No entanto, mesmo com essa garantia constitucional, casais homoafetivos enfrentaram barreiras para conseguirem as mesmas chances e garantias. Até pouco tempo, essa parcela da sociedade não possuía o direito de reconhecimento da sua situação conjugal. Assim, os casais homoafetivos que buscavam a formalização da sua relação, poderiam obter decisões diversas, favoráveis ou não, a depender do entendimento de cada Juízo. Essa realidade somente começou a ser de fato modificada, em 2011, de forma jurisprudencial, quando o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), de forma unânime, equiparou as relações homoafetivas as uniões estáveis entre homens e mulheres, por meio de analogia, da união estável com previsão no artigo 1.723 do Código Civil de 2002 (no julgamento da ADPF nº 132 e da ADI nº 4277) antes mesmo de sua efetiva regulamentação.

Ademais, a formalização definitiva, somente se deu em 2013, quando o Conselho Nacional de Justiça disponibilizou a Resolução nº 175, que regulamentou a celebração de casamento civil, ou a conversão de união estável em casamento. Com essa legislação, estabeleceu-se aos casais homoafetivos a capacidade de poderem casar-se civilmente sem qualquer impedimento jurídico, além do que o casal passou a ter as mesmas garantias asseguradas aos casais heterossexuais.

### 3.2 PRINCÍPIOS E GARANTIAS JURÍDICAS DAS RELAÇÕES HOMOAFETIVAS

Os princípios constitucionais se configuram como preceitos que preservam as condições fundamentais do ordenamento jurídico, eles compreendem recursos e convicções julgadas essenciais do sistema jurídico.

Segundo Barroso (2009, p.1):

“Os princípios são a expressão jurídica dos valores e dos fins de uma sociedade. Neles estão contidos os direitos fundamentais, não apenas como direitos subjetivos, mas, igualmente, como uma ordem objetiva de valores que deve inspirar a compreensão”.

Dentre os diversos princípios e direitos fundamentais consagrados na Constituição Federal, alguns são cruciais para o enquadramento ético e jurídico das uniões homoafetivas: os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade, da liberdade, da razoabilidade, da proporcionalidade, da solidariedade e do afeto. Dada a inexistência de normas que regulamentem os direitos homoafetivos, é possível aplicar os princípios atualmente regulamentados pela Constituição Federal e as analogias que deles decorrem, possibilitando equipará-los às uniões estáveis regulamentadas pelo Código Civil.

### 3.3 PL 5.167/09

## RESUMO EXPANDIDO

De autoria do ex-deputado Capitão Assunção (ES), o Projeto de Lei 5.167/09 tem como intuito a proibição da equiparação das relações entre pessoas do mesmo sexo e o reconhecimento do casamento. O texto prossegue incorporado ao Projeto de Lei 580/07, do ex-deputado Clodovil Hernandez (SP), que, em acepção oposta, visa inserir no Código Civil a viabilidade e o reconhecimento de que duas pessoas do mesmo sexo sejam capazes de instituir união homoafetiva.

Esse Projeto Lei se apresenta como uma forma de limitação dos direitos dos cidadãos brasileiros e seus princípios fundamentais. É fato que proibir o casamento homoafetivo evidencia a problemática mo fina que os homossexuais deteriam menos direitos que os heterossexuais, gerando uma ordenação hierárquica na sociedade fundamentada na orientação sexual. Compreensão essa que diverge com princípios constitucionais e a proibição de todas as formas de discriminação.

### 3.4 INCONSTITUCIONALIDADE DA PROIBIÇÃO DE UNIÃO HOMOAFETIVA

O Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, órgão que interpreta a Carta Magna, decidiu por unanimidade em maio de 2011 equiparar o casamento homoafetivo ao hétero através da ADI 4277 e a ADPF 132. Nessa decisão, as uniões entre pessoas do mesmo sexo foram reconhecidas como o núcleo da família. Na época, argumentava-se que a Constituição Federal nos artigos 3º e 5º proibia toda discriminação em sexo, raça, cor e que todos tinham direito à igualdade, à liberdade e à dignidade. Já em 2013, uma Resolução feita pelo Conselho Nacional de Justiça assegurou o casamento homoafetivo no país, fixando que tabeliães e juízes são proibidos de se opor a registrar o casamento civil e a conversão de união estável em civil entre homossexuais.

É importante destacar o princípio do não retrocesso social, visto que, uma vez reconhecidos direitos, estes não podem retroagir, sob pena de inconstitucionalidade. O fato é que esta proibição se configura inconstitucional por ação, é material visto que viola as garantias e princípios da Constituição, ela é total e direta, e por fim, ela é originária, ocorre quando a norma nasce inconstitucional em relação ao parâmetro vigente, mas, para a proibição ser declarado inconstitucional, o projeto precisa ser aprovado em todas as etapas, incluindo Comissão da Câmara, Plenário da Câmara, Comissão do Senado, Plenário do Senado e sanções presidenciais, e ser submetido ao STF por meio de ADI. O Presidente também poderá vetar o projeto e impedir que ele vire lei.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente resumo analisa a inconstitucionalidade da proibição do casamento homoafetivo no Brasil. A priori, é abordado sobre o conceito antigo e moderno de família no ordenamento jurídico brasileiro e sua modificação ao longo do tempo, com a implementação de institutos como a união estável e o divórcio. Posteriormente, disserta-se acerca da formalização das uniões homoafetivas no Brasil, visto que o reconhecimento destas deu-se por entendimento jurisprudencial, garantindo assim, a isonomia das uniões homoafetivas aos direitos e garantias jurídicas das demais relações, pois mesmo não tendo dispositivo legal, existem princípios assegurados na Constituição Federal e servem como fundamento para o reconhecimento e proteção destas. Ao pesquisar e investigar, foi observado a falta de previsão jurídica, mesmo o casamento homoafetivo sendo uma questão muito importante e atual na sociedade. Por fim, é discorrido sobre o Projeto de Lei 5.167/09 e sua inconstitucionalidade e implicações ante ao disposto expressamente no atual ordenamento jurídico brasileiro. Portanto, é evidente que a proibição do casamento homoafetivo no Brasil é inconstitucional visto que ocasionaria na privação de direitos e garantias asseguradas constitucionalmente a todos.



### REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 03 out. 2023.

BARROSO, L.R. **Diferentes, mas iguais: o reconhecimento jurídico das relações homoafetivas no Brasil**. 2011. Disponível em: <http://www.esdc.com.br/seer/index.php/rbdc/article/view/242/235>. Acesso em: 03 out. 2023.

DINIZ, Maria H. **Curso de direito civil brasileiro: direito de família**. v.5. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555598681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598681/>. Acesso em: 11 out. 2023.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. **MPF divulga nota pública contra projeto de lei que quer proibir união homoafetiva**. Disponível em: <https://www.mpf.mp.br/pfdc/noticias/mpf-divulga-nota-publica-contra-projeto-de-lei-que-quer-proibir-uniao-homoafetiva>. Acesso em: 03 out. 2023.

PEREIRO, Sérgio F. **As relações homoafetivas frente aos princípios constitucionais: breves considerações**. 2013. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=0e762b6502840272>. Acesso em: 03 out. 2023.

B17

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ÁREA DA SAÚDE E EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Taymesson Sousa Pereira, Pedro Washington Santana De Carvalho Junior, Saulo Melo Alves De Oliveira, Laís Melo Silva e Rossana Vanessa Dantas De Almeida\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

taymesson39@gmail.com

---

**Resumo:**

**Introdução:** As IAs (Inteligências Artificiais) são a revolução digital da contemporaneidade; uma área do campo das ciências da computação que se difundiu de maneira globalizada e gerou diversas utilidades para vários campos diferentes de aplicações. Nesse sentido, observou-se que sua utilização na prática da medicina pode auxiliar o médico em identificar resultados mais seguros e precisos. **Objetivo:** Analisar os impactos positivos e negativos da Inteligência Artificial na área da saúde e educação médica no cenário atual. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura realizada a partir da busca de artigos com uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "inteligência artificial" e "saúde", na base de dados SciELO, e, em inglês, "artificial intelligence", "medical education", "healthcare" e "medicine", na base de dados PubMed, através do operador booleano "AND". Dessa forma, totalizaram-se 701 artigos aptos à análise, e, dentre esses, 10 foram selecionados, mediante critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. **Revisão de literatura:** A IA tem sido cada vez mais utilizada em diversas áreas, bem como na medicina. A IA pode auxiliar em diversos aspectos, como análise de dados complexos, diagnóstico de doenças cardiovasculares e fisioterapia, identificando informações importantes que poderiam passar despercebidas pela percepção humana ao analisar o histórico do paciente. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a IA pode trazer benefícios, como a melhoria na acessibilidade e triagem de pacientes. Entretanto, é necessário estar atento aos riscos da utilização incorreta. O ensino médico também pode ser beneficiado pela IA, porém, promoverá uma mudança na prática médica e na matriz curricular do acadêmico de medicina. **Conclusão:** As literaturas selecionadas mostram que a IA tem o potencial de revolucionar a área da saúde, mas ainda é necessário desenvolver mecanismos regulamentares e garantir a segurança e a ética de suas aplicações.

**Descritores:** Inteligência Artificial; Saúde; Educação Médica.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo está cada vez mais globalizado, e já se vive no cenário da nova Revolução Industrial. Esta, que por sua vez não se assemelha com aquela do século XIX, onde processos de fabricação em massa eram o foco. A nova revolução é diferente; é a era das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), com dados acessados de forma rápida e instantânea. O avanço tecnológico tem trazido diversas melhorias na qualidade de vida e nos processos de automação inteligentes para facilitar tarefas do cotidiano, desde as atividades mais simples até as mais complexas. Tudo isso se deve às linguagens de programação, que possuem diferentes aplicações,

## RESUMO EXPANDIDO

sejam elas comerciais para fins de solucionar problemas ou para desenvolver sites, aplicativos e gestores de tarefas (Ludermir, 2021).

Entretanto, o uso das TICs não se limita exclusivamente à programação. Com o advento da corrida tecnológica, em parte proporcionada pelas grandes Startups do Vale do Silício, como Google e Microsoft, surgiram as IAs (Inteligências Artificiais) (Paixão *et al.*, 2022).

A inteligência artificial funciona através do AM (Aprendizado de Máquina), na qual a IA recebe dados de uma rede, e a partir disso utiliza de repetições sucessivas e busca de informações que já se possui até o momento para testar e aprender por meio de seus próprios dados. Dessa maneira, observa-se que tal tecnologia pode ter uma aplicação muito ampla na área da saúde e seus afins, principalmente na Medicina (Ludermir, 2021).

A inteligência artificial (IA) aplicada na Medicina se refere à utilização dos softwares avançados e computadores com alta capacidade de armazenamento de dados para recomendar recursos que podem ser aplicados em possíveis soluções de casos clínicos. Tal recurso proposto pela IA é entendido por meio do sistema de aprendizado dessa inteligência, em que grande quantidade informações são inseridas numa base de dados, seja de forma manual, anexando arquivos como exames e consultas, ou até de forma automática ou eletrônica, em que o sistema reconhece as informações recebidas do paciente. Dessa forma, a IA consegue realizar uma leitura detalhada e aprofundada da situação clínica, e com auxílio de algoritmos, que também são inseridos pela equipe médica, consegue propor soluções e ideias que podem passar despercebidas pelo médico, otimizando tempo e prestando assistência que pode contribuir para a preservação da vida. Alguns exemplos de situações em que a IA pode auxiliar inclui a realização de diagnósticos e a identificação de doenças com base em imagens médicas; como radiografias, ressonância magnética e tomografia computadorizada, melhorando a precisão da descrição detalhada do caso clínico (Paixão *et al.*, 2022).

Na presença de todas essas possibilidades, também se faz necessário apresentar as dificuldades que podem ser constatadas na aplicação da Inteligência Artificial dentro da Medicina. A ausência de legislação e fatores que possam trazer responsabilidade civil à equipe de saúde que está utilizando a IA é um dos problemas que existem atualmente dentro desse processo. Além disso, ao propor soluções e inovações em determinados casos clínicos, algumas IAs não propõem uma explicação clara da forma que foi utilizada para se chegar naquele resultado, ou seja, a ausência de explicações que podem culminar no erro precisa ser mais esclarecida. O fator econômico e social também é empecilho para a implantação da IA dentro da saúde, por conta das dificuldades nos custos e desigualdade social em algumas regiões do mundo. Outra questão que pode dificultar a correta aplicação da Inteligência Artificial é o imediatismo de sua utilização pedida pelo mundo, associada com a ideia de que o contato com a Inteligência Artificial pode substituir a experiência médica. Outras questões conflituosas estão relacionadas à falta de preparação adequada das equipes de saúde em utilizar a IA de forma correta e eficaz, além da preocupação na proteção de dados sensíveis dos pacientes, que são recolhidas e adicionadas ao sistema (Nunes; Guimarães; Dadalto, 2022).

Baseado nos relatos acima, fica evidente que o impacto da Inteligência Artificial dentro da área da Saúde precisa ser estudado, sendo este o principal foco desta revisão de literatura. Além disso, torna-se necessário avaliar os impactos da IA, uma vez que essa tecnologia pode ser de muito auxílio e benefício para os personagens envolvidos no processo saúde-doença, mas também repleta de inconsistências e incoerências se não for aplicada de forma correta, respeitando sempre os limites bioéticos da medicina, que precisam ser discutidos para entendimento total do tema.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que consiste em uma estratégia em que o pesquisador busca resumir os resultados de um conjunto de estudos sobre

## RESUMO EXPANDIDO

um mesmo tema, com o objetivo de estabelecer generalizações ou elaborar explicações mais amplas de um fenômeno específico, a partir da síntese ou análise dos resultados obtidos.

Neste trabalho, buscou-se responder a seguinte pergunta norteadora: “Quais são os benefícios, implicações e dilemas da utilização da inteligência artificial na área da saúde e educação médica no cenário atual?”

A fim de responder tal questionamento, realizou-se uma busca avançada em setembro de 2023, via endereço eletrônico, nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) via National Library of Medicine; e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Ademais, para a busca das literaturas selecionadas foram utilizadas estratégias respeitando as singularidades de cada base de dados; empregaram-se os seguintes descritores, que fazem parte dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio do operador booleano "AND": (Inteligência artificial) AND (Saúde) na base de dados SciELO, obtendo 51 resultados. Paralelamente, em inglês, usou-se na base de dados PubMed da seguinte forma: (artificial intelligence) AND (Medical education) AND (Healthcare) AND (medicine), resultando em 650 artigos.

Com a intenção de assegurar a elegibilidade dos resultados apresentados, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: trabalhos de acesso gratuito, disponíveis na íntegra nas línguas portuguesa e inglesa, publicados nos últimos cinco anos (no período de 2018 a 2023), além de estarem alinhados com o objetivo proposto. Já os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias, dissertações e teses. Com efeito, encontrou-se 38 e 471 resultados, respectivamente, na SciELO e no PubMed. Posteriormente, os artigos foram escolhidos por meio da análise dos seus resumos, eliminando aqueles que não correspondiam ao propósito da pesquisa e os que se desviavam do enfoque temático abordado. Como resultado, foram selecionados 10 artigos, sendo 5 da SciELO e 5 do PubMed.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Diversas são as possibilidades de utilização e aplicação que a Inteligência Artificial proporciona para facilitar atividades cotidianas e que estão se tornando cada vez mais automatizadas por IAs. Por exemplo, há ferramentas que organizam planilhas, montam planejamentos de empresas, permitem telefones celulares acessarem conversas, ligações e fazer pesquisas apenas por comandos de voz (Ludermir, 2021).

Essas são simples demonstrações que facilmente se observa e utiliza na prática diária. Entretanto, não se limita apenas a isso, visto que as IAs podem ser extremamente relevantes para se tornarem um dos principais mecanismos para se obter precisão e análise de dados complexos. Dessa forma, partindo do pressuposto que podem auxiliar em leituras de imagens e diagnósticos de exames computadorizados, elas podem perceber informações importantes que poderiam passar despercebidas à percepção humana, por questões de cansaço profissional devido a uma carga horária extensa que não permite manejo adequado da alta complexidade de certas demandas recebidas. Sendo assim, isso as torna uma grande vantagem para sua aplicabilidade na área médica, visto que poderá tornar-se uma ferramenta para complementar na análise de resultados cada vez mais precisos e seguros, bem como na sugestão e identificação de possíveis tratamentos personalizados para cada tipo de caso que surgir e triagens confiáveis e precisas (Légaré *et al.*, 2021).

A principal forma que a IA utiliza para gerar concepções acerca de determinada situação clínica é analisar os dados do passado para prever o futuro, como uma espécie de generalização, ou seja, condições anteriores são levadas em consideração para indicar um possível parecer no presente, por meio de algoritmos e prontuários dos pacientes. Um exemplo prático seria o relato de um vaso sanguíneo que teve um rompimento detectado na região dos olhos, ocasionando a situação conhecida como derrame ocular. Nesse caso, a IA, analisando o histórico desse paciente,

## RESUMO EXPANDIDO

como rotina, práticas alimentares e insalubridade, pode determinar que essa situação clínica está sendo causada por uma hipertensão arterial, em decorrência de uma alimentação rica em sódio, que foi descrita pelo paciente em uma consulta de rotina com uma nutricionista, sem que o devido acompanhamento fosse realizado (Nunes; Guimarães; Dadalto, 2022).

Um exemplo da aplicação benéfica da Inteligência Artificial é sua utilização em Software de Análise de Movimento para sua funcionalidade em avaliações de esporte e fisioterapia. Nesse processo, dois programas de software são habilitados para determinar o ângulo correto de articulação de vários pontos-chaves do corpo humano, como ombro, cotovelo, joelho e tornozelo, e baseado nessas angulações, associados com câmeras que gravam o movimento, o software introduzido pela IA consegue determinar se aquele movimento está sendo realizado no ângulo correto, e caso não esteja, o profissional de saúde consegue intervir e indicar a forma adequada que deve ser seguida pelo paciente. Tal procedimento impulsiona o uso da IA, pois permite um feedback visual de quem acompanha a sessão, mesmo de forma remota, e permite ao paciente realizar a atividade em sua própria residência, sem perder em nenhum momento a eficiência do acompanhamento. Contudo, uma dificuldade que existe nesse exemplo é a necessidade de ampliação dos sistemas de análise de movimentação utilizados pelos softwares, que limita os tipos de movimentações que podem ser captadas e detectadas pela IA (Zsarnoczky-Dulhazi *et al.*, 2023).

A IA também pode ser associada a diagnósticos de doenças cardiovasculares, baseada em um grande volume de dados demográficos que podem ser trabalhados pela Inteligência Artificial, permitindo a designação de novidades clínicas na área de cardiologia, bem como a aprovação de seleção de determinados executores que podem contribuir com o tratamento de inúmeras necessidades clínicas. Tal procedimento pode ser realizado utilizando uma subdisciplina da IA, a aprendizagem automática, que pode ser dividida em três tópicos: Supervisionada, quando os próprios médicos inserem os dados do paciente, buscando soluções conhecidas e esperadas, Não supervisionada, em que os profissionais buscam moldes camuflados dentro da perspectiva médica, podendo identificar soluções não idealizadas, e por último, a IA por reforço, que traz aspectos tanto da supervisionada como da não supervisionada. Em todo caso, os cardiologistas buscam a eficiência máxima possível da utilização da IA, diminuindo os erros em diagnósticos e aumentando as chances de tratamento e de qualidade de vida ao paciente (Zeron; Serrano Junior, 2019).

Sob tal perspectiva, nota-se diversas possíveis influências das IAs no exercício da prática médica. Ao direcionarmos a abordagem para a base do sistema de saúde, a relação com essa nova tecnologia também pode ser estabelecida. A Atenção Primária à Saúde (APS) é o principal meio de acesso ao sistema de saúde, em seus vários níveis de complexidade. Por estar em contato com a população adscrita, a APS, em certa medida, precisa acompanhar as mudanças socioeconômicas e tecnológicas da comunidade. Em vista disso, a maioria das unidades que compõem a APS utilizam sistemas de informação em saúde como parte da prestação de cuidados, bem como outros meios tecnológicos. Com a difusão e incorporação progressiva da inteligência artificial na área da saúde, a utilização dessas inovações podem trazer benefícios ao serviço prestado, assim como riscos. Diante dos fatos apresentados acima, os benefícios previstos pelo uso da IA na APS constituem a melhora na acessibilidade por meio da triagem de pacientes da atenção primária, à realização de uma análise preliminar sugerindo o diagnóstico provável, a identificação de padrões de prescrição preferidos dos médicos que usam registros médicos computadorizados aprimorados por IA, bem como auxílio no desenvolvimento de protótipos de ferramentas de apoio à decisão. Em contrapartida, os riscos da utilização incorreta são a interpretação dos resultados sem entender a relação com contexto de paciente, a confiança excessiva nos resultados fornecidos pela IA, substituição da escuta qualificada e relação médico-paciente, como também a alimentação de banco de dados com caráter parcial e tendencioso ou não compatíveis com a comunidade atendida (Liyanage *et al.*, 2019).

Além de um contexto geral e uma análise na atenção básica, percebe-se o ensino médico como importante ambiente de utilização dos mecanismos da IA, abrangendo, ainda, a formação



## RESUMO EXPANDIDO

acadêmica. No cenário mundial, a tecnologia de IA é utilizada principalmente em cursos de graduação e pós-graduação, no treinamento de profissionais clínicos e na educação médica continuada, através da aplicação de realidades virtuais, análise de "big data", manuseio de robôs e simuladores para treino de técnicas cirúrgicas sem risco (Sun *et al.*, 2023). Exemplificadamente, algumas universidades norte-americanas, como a Universidade de Nova York e da Dakota do Norte, promoveram mudanças curriculares que garantiram um ensino baseado em números ("health care by the numbers") e aplicação de IA no desenvolvimento de simulações com manequins com alta tecnologia, a fim de preparar os estudantes para lidar com o manejo de "big data", visando aprimorar a coordenação do cuidado em saúde e fomentar a qualidade de vida da população (Lobo, 2018).

Dessa forma, fatores como a deficiência da relação médico-paciente, aliado ao crescente uso da inteligência artificial, induz a incorporação de computadores e da IA na área da saúde, o que promoverá uma mudança na prática médica que se refletirá na matriz curricular do acadêmico de medicina, sendo suscitado a inserção de tópicos como comunicação, trabalho em equipe, uso de novas tecnologias, capacidade de analisar dados de pacientes e da população (Sun *et al.*, 2023).

Entretanto, as IAs também apresentam suas desvantagens, levando em consideração que no Brasil ainda não há um órgão regulador para fiscalizar o uso das Inteligências Artificiais, que, se usadas de forma desonesta e descompensada, podem vir a interferir na privacidade de informações pessoais e dos dados de quem estiver direta ou indiretamente envolvido com a IA. Além disso, pode promover preconceito e discriminação, já que IA pode ser treinada em dados que refletem os preconceitos de seus criadores, assim como interferir na autonomia do indivíduo na adesão ao tratamento, pois, à medida que a IA se torna mais sofisticada, ela pode começar a tomar decisões que afetam a vida humana. Dessa maneira, deve haver uma regulação eficaz para impedir uso desregulado de tal tecnologia (Farhud; Zokaei, 2021).

## 4 CONCLUSÃO

As literaturas selecionadas mostram o enorme potencial da aplicação da tecnologia IA na área da saúde para melhoria da gestão de recursos, tomada de decisões e aperfeiçoamento de técnicas clínicas e cirúrgicas, tanto na atenção básica quanto na atenção especializada de alta complexidade. No entanto, hodiernamente, o aprendizado da IA não supervisionado não é suficientemente maduro para ser empregado com confiança, sem verificações. Desse modo, se faz necessário mecanismos regulamentadores para orientar a ética e o desenvolvimento rigoroso das aplicações da IA, a fim de garantir a segurança, o respeito aos direitos humanos e a não maleficência em suas finalidades. Além disso, é imprescindível que a comunidade médica não ceda à pressão social que pede a implantação imediata da IA dentro da área da saúde, ou seja, é necessário que seja feita uma completa integralidade do estudo desta tecnologia para que possa ter sua funcionalidade por completa, para que possa atender ao princípio e objetivo na qual foi criada e desenvolvida, que é levar mais qualidade de vida aos usuários do sistema de saúde.

## REFERÊNCIAS

FARHUD, D. D.; ZOKAEI, S. Ethical Issues of Artificial Intelligence in Medicine and Healthcare. *Iranian Journal of Public Health*, v. 50, n. 11, p. i-v, nov. 2021.

LÉGARÉ, S. A. R.; FRANCE, G. S.; ARCHAMBAULT, P.; ZOMAHOUN, H. T. V.; CHANDAVONG, S. C.; RHEAULT, N.; WONG, S.; LANGLOIS, L.; COUNTURIER, Y.; SALMERON, J. L.; GANGNON, M. Application of Artificial Intelligence in Community-Based Primary Health Care: Systematic Scoping Review and Critical Appraisal. *Journal of Medical Internet Research*, v. 23, n. 9, p. e29839, 2021.

## RESUMO EXPANDIDO

LIYANAGE, H.; LIAW, S. T.; JONNAGADDALA, J.; SCHREIBER, R.; KUZIEMSKY, C.; TERRY, A. L.; LUSIGNAN, S. Artificial Intelligence in Primary Health Care: Perceptions, Issues, and Challenges. **Yearbook of Medical Informatics**, v. 19, n. 1, p. 41-46, ago. 2019.

LOBO, L. C. Inteligência artificial, o Futuro da Medicina e a Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 3, p. 3-8, jul. 2018.

LUDERMIR, T. B. Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina: estado atual e tendências. **Estudos Avançados**, v. 35, p. 85-94, 2021.

NUNES, H. C.; GUIMARÃES, R. M. C.; DADALTO, L.. Desafios bioéticos do uso da inteligência artificial em hospitais. **Revista Bioética**, v. 30, n. 1, p. 82-93, 2022.

PAIXÃO, G. M. M.; SANTOS, B. C.; ARAÚJO, R. M.; RIBEIRO, M. H.; MORAES, J. L.; RIBEIRO, A. L. Machine Learning na Medicina: Revisão e Aplicabilidade. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 1, p. 95–102, jan. 2022.

SUN, L.; YIN, C.; XU, Q.; ZHAO, W. Artificial intelligence for healthcare and medical education: a systematic review. **American Journal of Translational Research**, v. 15, n. 7, p. 4820 – 4828, jul. 2023.

ZERON, R. M. C.; SERRANO JUNIOR, C. V. Artificial intelligence in the diagnosis of cardiovascular disease. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 65, n. 12, p. 1438-1441, 2019.

ZSARNOCZKY-DULHAZI, F.; AGOD, S.; SZARKA, S.; TUZA, K.; KOPPER, B. Ai Based Motion Analysis Software For Sport And Physical Therapy Assessment. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 30, p. e2022\_0020, 2023.

B18

## DETECÇÃO DE MICOTOXINAS EM GRÃOS DE MILHO

Flaviany Dos Santos, João Vitor Brito Da Silva, Kaike Da Costa Rodrigues, Yasmin Lopes Ferreira e Janaína Cunha Barbosa Dallo\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

flavianysantos33@gmail.com

---

**Resumo:**

As micotoxinas são substâncias tóxicas produzidas por fungos que podem contaminar os grãos de milho durante o cultivo, a colheita, o armazenamento e o processamento. Essas toxinas representam um desafio constante para a segurança alimentar e a saúde pública, pois podem ter efeitos adversos tanto para a saúde dos animais quanto dos seres humanos que consomem produtos à base de milho. Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conscientização do público sobre as micotoxinas em grãos de milho, visto que esse assunto é uma questão de extrema importância para a segurança alimentar e a saúde pública em todo o mundo, uma vez que são substâncias tóxicas e possuem o potencial de causar uma série de problemas de saúde em seres humanos e animais. Foi utilizada uma abordagem de pesquisa quantitativa com o propósito de avaliar o grau de familiaridade das pessoas com o referido tema, essa abordagem viabilizou a coleta de dados de maneira eficaz e acessível, proporcionando informações valiosas sobre a consciência pública em relação a esse tema crucial para a segurança alimentar e a saúde humana. Os resultados deste estudo enfatizam de forma incontestável que a falta de conhecimento sobre o tema persiste em grande escala. Isso é motivo de preocupação, pois a presença dessas substâncias tóxicas representa uma ameaça significativa tanto para a saúde quanto para a economia. Para colmatar essa lacuna de conhecimento, é essencial que sejam desenvolvidas estratégias de divulgação eficazes, utilizando meios de comunicação acessíveis e compreensíveis. Somente por meio de esforços conjuntos e de conscientização generalizada podemos abordar os desafios em e minimizar seus impactos relevantes.

**Descritores:** Saúde Pública; Cultivo; Substâncias Tóxicas.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A detecção de micotoxinas em grãos de milho é uma questão de extrema importância para a segurança alimentar e a saúde pública em todo o mundo. As micotoxinas são substâncias químicas tóxicas produzidas como metabólitos secundários por certos tipos de fungos presentes no ambiente, especialmente nos campos agrícolas. As três famílias de fungos mais comumente associadas à produção de micotoxinas são *Aspergillus*, *Penicillium* e *Fusarium*. (LEITÃO et al., 1988).

O perigo das micotoxinas reside na capacidade desses compostos químicos de serem altamente tóxicos quando ingeridos, mesmo em pequenas quantidades. Elas têm o potencial de causar uma série de problemas de saúde em seres humanos e animais, variando desde sintomas leves, como náusea e vômitos, até consequências mais graves, como insuficiência hepática,

## RESUMO EXPANDIDO

supressão do sistema imunológico, danos neurológicos e até mesmo o desenvolvimento de câncer (Lazzari, 1997).

A contaminação de grãos de milho por micotoxinas, em especial a fumonisina, é uma preocupação particularmente relevante, pois o milho é uma cultura amplamente cultivada e consumida em muitas partes do mundo. Esses fungos produtores de micotoxinas tendem a se proliferar em condições específicas, como alta umidade e temperatura, o que pode ocorrer durante o armazenamento inadequado dos grãos. Além disso, falhas nas práticas agrícolas, como o uso inadequado de pesticidas e herbicidas, podem facilitar o crescimento desses fungos nos campos de cultivo (Almeida et al., 2009).

A fumonisina, por exemplo, é um subproduto natural dos fungos do gênero *Fusarium*, que podem ser encontrados tanto no solo como nas próprias plantas de milho. Portanto, a detecção precoce e a prevenção da contaminação por micotoxinas em grãos de milho são cruciais para garantir a segurança alimentar. Isso requer não apenas medidas rigorosas de higiene e armazenamento, mas também a implementação de boas práticas agrícolas para reduzir o risco de contaminação desde o início do ciclo de produção (Almeida et al., 2009).

Assim sendo, a detecção de micotoxinas em grãos de milho é uma preocupação séria e contínua, pois essas substâncias representam uma ameaça real para a saúde pública. A conscientização, a educação e a implementação de práticas adequadas em toda a cadeia de produção de alimentos são essenciais para mitigar os riscos associados às micotoxinas e garantir que os alimentos que chegam à nossa mesa sejam seguros para consumo.

Nesse sentido, esse estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento das pessoas adultas que utilizam redes sociais sobre as micotoxinas em grãos de milho na cidade de Imperatriz-MA. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa com a aplicação de um questionário elaborado no aplicativo Google Forms e divulgado na rede social Instagram, atingindo um público em geral. Os resultados revelaram que a maioria das pessoas pesquisadas não tinha conhecimento sobre micotoxinas, apesar de mais da metade admitir ter ingerido alimentos contaminados por fungos em algum momento.

A análise dos resultados demonstrou a necessidade urgente de conscientização pública sobre a presença de micotoxinas em alimentos, especialmente grãos de milho, e os riscos associados à sua ingestão. Essas substâncias podem causar doenças hepáticas, supressão do sistema imunológico e até mesmo aumentar o risco de câncer a longo prazo. (IARC, 2002; Wijnands & van Leusden, 2000).

Portanto, é fundamental que haja um esforço contínuo para educar o público sobre micotoxinas, promover práticas seguras de armazenamento e manuseio de alimentos e garantir a segurança alimentar. Além disso, é essencial que as autoridades de saúde pública e a mídia desempenhem um papel ativo na divulgação de informações relacionadas a esse tema crítico. Somente por meio desses esforços conjuntos podemos garantir que os alimentos que consumimos sejam seguros e que a saúde pública seja protegida de maneira eficaz e mais segura.

## 2 METODOLOGIA

Esse estudo baseou-se em planejar e executar propostas que envolveram a aplicação de uma sequência didática com o uso de metodologias ativas, tendo como questão detecção de micotoxinas em grãos de milhos. Iniciou-se baseado na formação teórica sobre o tema, com pesquisa bibliográfica e análise preliminar sobre o mesmo, com uma pesquisa quantitativa a partir de um questionário estruturado composto por 7 perguntas objetivas, aplicado na rede social, Instagram, por um tempo de 24 horas com a participação de 86 pessoas.

Onde atingiu um público adolescente e adulto. Fundamentada a partir da utilização do método

## RESUMO EXPANDIDO

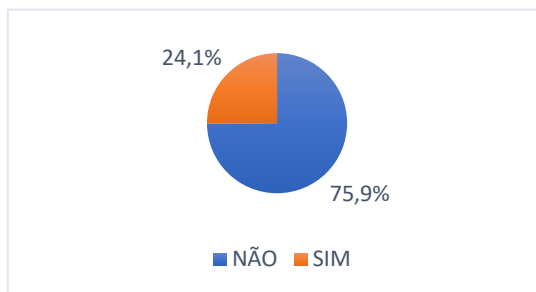
Google Forms, com o propósito de avaliar o grau de familiaridade das pessoas com as micotoxinas. A abordagem viabilizou a coleta de dados de maneira eficaz e acessível, proporcionando informações valiosas sobre a consciência pública em relação a esse tema crucial para a segurança alimentar e a saúde humana. Os dados coletados permitiram uma análise com um bom nível de acuidade, significando que o público tem uma capacidade de percepção em relação ao consumo de milhos com fungos.

Após a coleta de dados, digitalizamos, depois analisaremos os resultados e interpretações provenientes deste estudo, apresentando uma visão abrangente do estado atual do conhecimento da população atingida sobre a descoberta da micotoxinas em grãos de milhos.

### 3 RESULTADOS

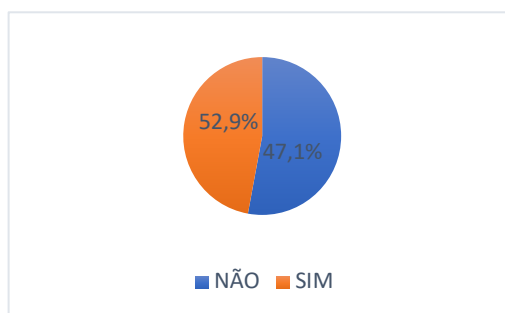
Foi realizada pesquisa abrangente sobre micotoxinas foi conduzida por meio de um formulário online. Nessa investigação, foram coletados dados essenciais que proporcionaram insights valiosos sobre a presença e o impacto das micotoxinas. Os resultados obtidos servirão como base para a compreensão e o desenvolvimento de estratégias de mitigação dessas substâncias prejudiciais.

**Gráfico 1 - Você sabe o que são micotoxinas?**



Conforme observado no Gráfico 1, 75,9% das pessoas responderam negativamente, indicando que não, enquanto 24,1% responderam afirmativamente, indicando que sim. Os fungos produtores de micotoxinas proliferam sob condições específicas, como alta umidade, alta temperatura, pH, composição química do alimento, potencial redox e falhas na implementação de boas práticas agrícolas. (Laboratório de Micotoxinas. O que são micotoxinas. Acesso em: 04 de outubro de 2023.)

**Gráfico 2 - Você sabe que os alimentos passam por uma avaliação quanto à contaminação fúngica e micotoxicológica?**



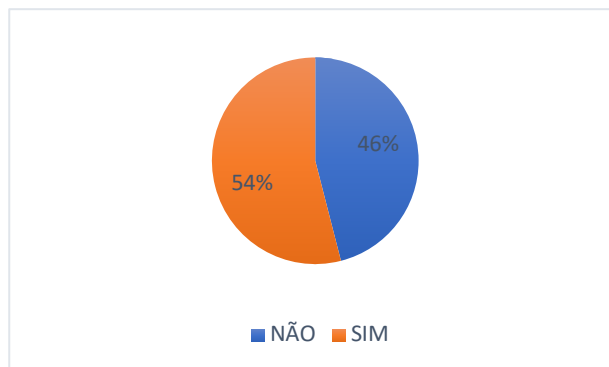
A contaminação de alimentos por fungos não é uma ocorrência incomum, afetando mais da



## RESUMO EXPANDIDO

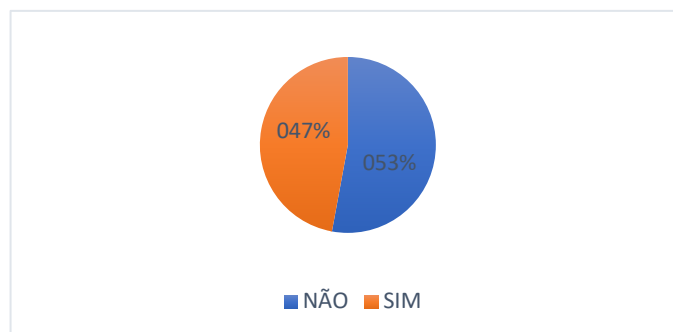
metade das pessoas pesquisadas ou aqueles em seu círculo social.

**Gráfico 3** - Você ou uma pessoa que conhece já ingeriram alimentos contaminados por fungo.



Observa-se que 54% das pessoas já ingeriram alimentos contaminados por fungos, enquanto 46% afirmaram que não tiveram essa experiência. A contaminação fúngica e intoxicação alimentar são problemas relativamente comuns, geralmente ocorrendo devido ao consumo de alimentos que foram armazenados inadequadamente, expostos a condições de umidade excessiva ou mantidos por muito tempo sem refrigeração adequada esses fatores podem levar ao crescimento de fungos nos alimentos, para evitar isso é fundamental seguir as diretrizes de armazenamento e higiene alimentar para evitar esses riscos.

**Gráfico 4** - Você já consumiu alimentos derivados do milho (milho de pipoca, cuscuz, fubá) e observou que ele tinha um odor e sabor diferente?



Este odor, cor e sabor diferente pode trazer efeitos colaterais de origem alimentar podendo ser agudos com sintomas de doença grave que aparecem rapidamente após o consumo de produtos alimentares contaminados por micotoxinas. Por outro lado, pode ocorrer em alimentos têm sido associadas a efeitos de longo prazo na saúde, incluindo a indução de câncer e deficiência imunológica (WHO, 2022). Os dados obtidos reforçam a necessidade de abordar a questão das micotoxinas e seus impactos na saúde humana, que podem causar intoxicações aguda, doenças hepáticas, imunossupressão, problemas neurológicos, entre outros.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deste estudo ressalta a importância de compreender e abordar a questão das

## RESUMO EXPANDIDO

micotoxinas em milhos. É notável que esses temas sejam pouco divulgados na mídia. Portanto, é de suma importância disponibilizar informações educativas abrangentes a respeito desses assuntos, para evitar que a contaminação ocorra e garantir que os alimentos sejam seguros para o consumo da população.

Medidas na segurança alimentar, como a seleção cuidadosa de alimentos e o armazenamento adequado, desempenham um papel fundamental na minimização desses riscos.

Com mais da metade dos entrevistados admitindo ter ingerido alimentos contaminados por fungos, é crucial que a conscientização seja ampliada. A contaminação por micotoxinas pode ter consequências graves para a saúde, desde doenças agudas até riscos a longo prazo, como o câncer e a supressão do sistema imunológico. É alarmante que esses assuntos sejam amplamente divulgados pela mídia e que a conscientização pública não seja tão limitada.

Nesse contexto, a pesquisa destaca a necessidade de educar o público sobre as micotoxinas e promover práticas adequadas de segurança alimentar. Além disso, este estudo ressalta a importância de futuras pesquisas e ações para abordar o problema das micotoxinas de forma mais abrangente. É essencial trabalhar em direção a uma sociedade mais informada e segura quanto aos alimentos que consome, garantindo assim um ambiente mais saudável.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. V. et al. de aflatoxinas em milho destinado à alimentação de aves no estado da Bahia. Arquivos do Instituto Biológico, vol. 76, n.3,p.353-358,2009.

IARC. (2002). Some Traditional Herbal Medicines, Some Mycotoxins, Naphthalene and Styrene. IARC Monographs on the Evaluation of Carcinogenic Risks to Humans. from World Health Organization.

LAMIC - LABORATÓRIO DE ANÁLISES MICOTOXICOLÓGICAS. O que são micotoxinas. Santa Maria - RS. 2023.

LAZZARI, F. A. Umidade, fungos e micotoxinas na qualidade de sementes, grãos e rações. Curitiba. Ed. Do autor, 1997.

LEITÃO M.F.F.; HAGLER, LC.S.M.; HAGLER,A.N.;-MENEZES,T.J.H. Trat”, de Microbiologia:microbiogfa de arimentos,\_sanitária e rndiJstrial. São Paulo: Manole,v.1,p.181,1988.

WHO. Mycotoxins, 2023.

Wijnands, L., & van Leusden, F. (2000). An overview of adverse health effects caused by mycotoxins and bioassays for their detection (pp. 99). National Institute of Public Health and the Environment.

B19

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA DENTRE OS ANOS DE 2016 A 2020 NO ESTADO DO MARANHÃO**

Alex Franco De Sousa, Juliana Gomes Maciel, Victória Oliveira De Jesus e Maylla Rodrigues Lucena\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

alexfrancoxd@gmail.com

---

**Resumo:**

A leishmaniose visceral é uma zoonose altamente letal, causada por um parasita protozoário do gênero *Leishmania*, sendo os cães o principal reservatório, podendo ser transmitida aos humanos através da picada de um flebotomíneo. O Estado do Maranhão é endêmico da leishmaniose visceral e é considerado uma área de alto risco de transmissão. Estudos epidemiológicos temporais e espaciais têm sido utilizados como ferramentas para analisar a distribuição e frequência da leishmaniose visceral humana (LVH). Este estudo objetivou caracterizar a LVH em seus aspectos epidemiológicos no Estado do Maranhão, no período de 2016 a 2020. Trata-se de um estudo natureza exploratória e descritiva a partir do banco de dados disponível no Núcleo de Informação e Análise em Saúde do SUS (DATASUS). A LV é uma doença de notificação obrigatória no país desde 1975, o Maranhão é o estado que lidera o número de casos no Brasil desde então. De 2016 a 2020 foram notificados 2984 casos, representando 17,25% de todos os casos do país. O Sistema Nacional de Agravos de Notificação ajuda a entender o perfil epidemiológico podem ajudar em estratégias para reduzir a vulnerabilidade em estados como o Maranhão. Dessa forma, podemos afirmar que a vigilância epidemiológica da doença é fundamental para monitorar a carga da doença, fornecendo alertas precoces de um surto, determinando os fatores de risco e avaliando a eficácia das medidas de controle implementadas de acordo com os dados disponíveis no DATASUS-SINAN.

**Descritores:** Epidemiologia; Leishmaniose Visceral; Sistema Nacional De Agravos De Notificação.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose altamente letal tanto para humanos quanto para os cães (AZEVEDO, 2019). Considerada uma doença negligenciada com mais de 12 milhões de pessoas infectadas no mundo. Estima-se que essa doença tenha uma incidência de 0,9 a 1,6 milhões de novos casos por ano, com cerca de 30.000 mortes por ano. Considera-se que 350 milhões de pessoas estão em risco de contrair essa doença, que afeta principalmente países em desenvolvimento (OPAS, 2019).

A região Nordeste do Brasil possui alta frequência de casos de LV, com destaque para os estados do Maranhão e Piauí (os mais pobres da região), Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte. O Maranhão apresenta uma área endêmica para a LV, com registros de casos desde a década de 80. Este é o estado da federação com maior número de casos de LV, entre os anos de 1999 e 2005, o estado liderou em número de casos confirmados da doença no Brasil (Nascimento et al., 2005). Até 2020, foram registradas 16.791 notificações em todo país (DATASUS, 2021).

## RESUMO EXPANDIDO

A LV é uma doença infecciosa, não contagiosa e de caráter sistêmico, causada por um protozoário intracelular obrigatório do gênero *Leishmania*, e transmitida por meio da picada das fêmeas hematófagas de flebotomíneos infectada pelo parasito, inoculando o mesmo no hospedeiro vertebrado durante o repasto sanguíneo (NEVES, 2016). Os cães domésticos (*Canis Familiaris*) são considerados os principais reservatórios deste protozoário e a principal fonte de infecção para o homem (MARCONDES & ROSSI, 2013).

A doença em humanos pode causar um vasto espectro de manifestações clínicas, sendo que a LV é a forma mais grave, e extremamente letal quando o tratamento adequado não é instituído de maneira precoce. Se não tratada, a forma visceral pode causar a morte em mais de 90% dos casos (BOELAERT, 2014).

A doença tem grande impacto na Saúde Pública, pois envolve fatores de risco de ordem ambiental, socioeconômicos, sanitários, políticos e educacionais. Em centros urbanos, a Leishmaniose Visceral está intimamente associada à ocupação desordenada do espaço urbano, a modificações ambientais e às precárias condições de saneamento básico que expõe a população ao risco (PEREIRA, 2021).

Nos últimos 20 anos, avanços científicos no tratamento e diagnóstico dessa doença têm sido feitos há anos, como o desenvolvimento de testes rápidos para LV, a demonstração da eficácia e a redução dos preços de vários medicamentos importantes para o tratamento. Isso facilitou a implementação de programas sustentáveis de vigilância e controle regionais e nacionais.

O diagnóstico precoce da LV é fundamental para estabelecer um tratamento específico, com isso, ser uma das ferramentas essenciais para o controle da doença como um problema de saúde pública. Os casos moderados e graves de LV devem ser tratados sob internação em hospitais de referência. Os casos leves podem ser tratados ambulatorialmente (FREZARD, 2009).

Além disso, a vigilância epidemiológica da doença é fundamental para monitorar a carga da doença, fornecendo alertas precoces de um surto, determinando os fatores de risco e avaliando a eficácia das medidas de controle implementadas.

Diante do exposto, este estudo teve o objetivo de descrever a evolução temporal das taxas de incidência da leishmaniose visceral humana no estado do Maranhão entre os anos de 2016 e 2020. O trabalho tem relevância devido à necessidade observada de atualizar perfil epidemiológico. Desse modo, é fundamental a delimitação dos aspectos sociais e demográficos mais recorrentes nos acometidos pela LV, para que a elaboração e implementação de projetos e programas de prevenção e combate à doença sejam mais efetivos ao passo que a assistência seja direcionada a população mais vulnerável.

## 2 METODOLOGIA

Realizou-se um estudo de natureza exploratória e descritiva por meio de frequências absolutas e relativas para todas as variáveis sob investigação. A partir do banco de dados disponível no Núcleo de Informação e Análise em Saúde do SUS (DATASUS), através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do acesso ao Departamento de informática do SUS (site DATASUS > início > informação de saúde (TABNET) > epidemiologias e morbidades).

Ressalta-se que as bases de dados utilizadas neste estudo são de acesso público, nas quais existe a omissão da identificação dos indivíduos, o que atende aos normas éticas de pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução nº 466 de 12 dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Este resumo é pertencente ao projeto de produtividade da FACIMP-WYDEN com parecer aprovado pelo Comissão de Ética em Pesquisa desta faculdade (Processo: 128/ 2022).

A população de estudo constituiu-se de todos os casos de LV notificados no estado do Maranhão, no período de 2016 a 2020. Foram analisadas variáveis como: sexo, idade, escolaridade, raça, área da ocorrência da doença, além dos critérios de confirmação para LV, nas

quais foram considerados apenas aqueles diagnosticados através de exames parasitológico e imunológico.

### 3 RESULTADOS

No Brasil, até o ano de 2020 foram registrados 16.791 casos de Leishmaniose Visceral pelo Sistema Nacional de Agravos de Notificação. Desse total de indivíduos 66,46% eram do sexo masculino. Entre os anos de 2016 e 2020 observou-se uma queda nos casos, sendo que ano de 2016 foram notificados 3.455 casos, e no ano de 2020 a quantidade total de casos no país foi de 2.202.

O estado do Maranhão está entre os estados com maior quantidade de casos em todo território nacional. Neste mesmo período (2016-2020) o estado foi responsável pela notificação de 2.894 casos, representando 17,25% dos casos no país. O estado acompanhou a redução no número de casos, assim como ocorreu em todo país. No ano de 2016 foram 728 casos, após 5 anos, em 2020 foram notificados 376 casos.

Embora o quadro de LV ainda seja extremamente preocupante pela quantidade de casos, podemos observar que os números de casos têm diminuído ao longo das décadas. Em um trabalho que avaliou a epidemiologia entre os anos de 2001 e 2012 dos 42.778 casos de LV registrados no Brasil, 14,5% (6.218 casos) eram autóctones Maranhão (SILVA, 2005, & BARBOSA, 2011). Esse estudo, avaliou um período de 10 anos, que corresponde ao dobro dos anos avaliando neste trabalho, entretanto, fazendo uma correlação, é possível afirmar que a quantidade de casos diminuiu aproximadamente 25%.

A porcentagem de óbitos entre os anos de 2016 e 2020 foi de cerca de 10% ao ano. No ano de 2016, registrou-se 9% de óbitos em relação ao total de casos, e no ano de 2020, houve um aumento para 11%, mesmo com a diminuição na quantidade de casos. É importante destacar que em 2020, o país passou pelo pico de casos da pandemia de COVID-19, durante o período de distanciamento social. Isso pode estar relacionado com a possível demora na busca de tratamento para LV e ser a causa do aumento de óbitos, uma vez que sabemos que a LV se torna altamente letal se não for tratada de forma adequada e precoce.

Essa porcentagem de 18,48% de todos os casos do país coloca o estado do Maranhão em primeiro lugar em notificação de casos, seguido pelos estados de Minas Gerais, com 14,36%, e Pará, com 11,97% dos casos.

No estado do Maranhão, a frequência de casos também é mais alta no sexo masculino, representando 69,09% dos casos segundo o gênero. Entre os homens, também se observa o maior percentual de pacientes que faleceram devido à LV, possivelmente relacionado à relutância dos homens em buscar os serviços de saúde, o que pode resultar em atrasos no início do tratamento, sendo um fator de risco para agravamento do quadro clínico da doença.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle das leishmanioses é um desafio global contínuo complicado por diversos fatores biológicos e ambientais envolvidos em seu ciclo. É uma doença de notificação obrigatória no país desde 1975.

Durante essas quatro décadas de notificação obrigatória, tornou-se possível avaliar a incidência de LV e as taxas de óbitos por LV no Brasil, nos estados e municípios. Essas variáveis podem auxiliar os gestores de saúde a intervirem e reduzir a vulnerabilidade em estados onde a doença apresenta índices tão elevados, como é o caso do Maranhão, que ocupa o primeiro lugar em números e porcentagem de casos. Isso possibilita o delineamento de estratégias de saúde para reduzir essas incidências.



## RESUMO EXPANDIDO

Assim, pode-se afirmar que a vigilância epidemiológica da doença é essencial para monitorar a carga da doença, fornecer alertas precoces de um surto, determinar os fatores de risco e avaliar a eficácia das medidas de controle implementadas com base nos dados disponíveis no DATASUS-SINAN.

### REFERÊNCIAS

AZEVEDO T, LORENZ C, CHIARAVALLLOTI-NETO F. **Risk mapping of visceral leishmaniasis in Brazil**. Rev Soc Bras Med Trop.; 25(52) 2019. 10.1590/0037-8682-0240-2019.

BARBOSA, D. S. (2011). **Distribuição espacial e definição de áreas prioritárias para vigilância da leishmaniose visceral no município de São Luís, Maranhão, Brasil**. [Dissertação]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca.

BOELAERT M, VERDONCK K, MENTEN J, et al. **Rapid tests for the diagnosis of visceral leishmaniasis in patients with suspected disease**. Cochrane Database Systematic Rev. 2014;(6):1-119. doi: 10.1002/14651858.CD009135.pub2.

Organização Pan-Americana da Saúde -OPAS. (2019). **Leishmanioses: Informe Epidemiológico nas Américas**. Washington: Organização Pan-Americana da Saúde. [online]. Recuperado de< <http://www.paho.org/leishmaniasis>>.

NEVES, D. P. (2016). **Parasitologia humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu.

MARCONDES M., ROSSI C. N. (2013). **Leishmaniose visceral no Brasil**. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, 50 (5), 341-352.

SILVA, A. V. M., PAULA, A. A., CABRERA, M. A. A., CARREIRA, J. C. A. (2005). **Leishmaniose em cães domésticos: aspectos epidemiológicos**. Cadernos de Saúde Pública, 21(1), 324-328.

GREINER M, GARDNER IA. **Application of diagnostic tests in veterinary epidemiologic studies**. Prev Vet Med. 2000;45(1-2):43-59. doi:10.1016/s0167-5877(00)00116-1.

HONG A, ZAMPIERI RA, Shaw JJ, Floeter-Winter LM, Laranjeira-Silva MF. **One Health Approach to Leishmaniasis: Understanding the Disease Dynamics through Diagnostic Tools**. Pathogens. 2020; 9(10):809. <https://doi.org/10.3390/pathogens9100809>.

MARCHI M, CALDART E, MARTINS F, Freire, R. **Spatial analysis of leishmaniasis in Brazil: a systematized review** <sup>2</sup> Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo 2019.

B20

## PERFIL HEMATOLÓGICO DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Victória Oliveira De Jesus, Alex Franco De Sousa, Juliana Gomes Maciel e Maylla Rodrigues Lucena\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

victoriajesus2020farmacia@gmail.com

---

**Resumo:**

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV), popularmente conhecida como calazar, é uma doença infecciosa negligenciada, causada pelo protozoário pertencente ao gênero *Leishmania*. Considerada como uma das parasitoses mais prevalentes no mundo. A doença se desenvolve em uma minoria de indivíduos infectados quando os parasitas superam as defesas imunológicas do hospedeiro e se multiplicam em tecidos como baço, fígado e medula óssea. Os marcadores laboratoriais, bioquímicos e hematológicos são utilizados no monitoramento da doença, conforme a evolução clínica dos pacientes com LV, e recorrências/recaídas da doença. **Objetivo:** O objetivo do trabalho se propõe avaliar o perfil hematológico de pacientes com Leishmaniose Visceral (LV) durante a internação hospitalar no município de Imperatriz-MA. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa. Na qual, foram coletados dados de prontuários de 14 pacientes recém-diagnosticados com LV segundo exames parasitológico e imunológico, durante a internação para o tratamento medicamentoso, durante o ano de 2022 do Hospital Municipal de Imperatriz-MA. **Resultados e Discussão:** Foi observada uma diminuição significativa no total de células hematológicas de pacientes com LV antes do início da terapia medicamentosa. Esse quadro proporciona alterações na resposta imune dos pacientes, deprimindo o sistema imunológico, reduzindo a proteção contra infecções bacterianas, fúngicas e virais. **Conclusão:** A redução dos índices hematológicos em pacientes com LV é um dos principais agravantes da doença. A desregulação do perfil hematológico é associada à evolução clínica, utilizada em seu monitoramento, auxiliando na redução da mortalidade e morbidade da LV. As alterações mais comuns da doença são anemia grave, leve e moderada, respectivamente, bem como neutropenia, leucopenia e trombocitopenia.

**Descritores:** Leishmaniose Visceral; Tratamento; Anemia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A Leishmaniose Visceral (LV), popularmente conhecida como calazar, é uma doença infecciosa negligenciada, causada pelo protozoário pertencente ao gênero *Leishmania*. Existem três formas principais da doença: a leishmaniose viscerale (LV), a leishmaniose cutânea (LC) e a leishmaniose cutânea. A forma LV é considerada como uma das parasitoses mais prevalentes no mundo e a forma mais letal da doença, com um crescente aumento nos países como: Brasil, Etiópia, Índia,

## RESUMO EXPANDIDO

Quênia, Somália, Sudão do Sul e Sudão. É uma doença crônica caracterizada pela perda de peso, palidez, febre e hepatoesplenomegalia (SANTANA, *et al.* 2021).

Estima-se que 97% dos casos da América Latina estão no Brasil. O grande número de casos está relacionado majoritariamente à expansão dos processos de urbanização e à modificação dos habitats das espécies envolvidas no ciclo de transmissão. Gerando aumento das áreas geográficas que apresentam o agente infeccioso. De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a Região Norte e Nordeste são as que mais apresentam casos confirmados de LV no país, com respectivamente 265 e 775 casos notificados em 2021. A Região Sudeste nos últimos anos vem apresentando crescimento, principalmente no estado de São Paulo (BRASIL, 2021).

A LV é a forma clínica mais letal da leishmaniose, geralmente causada por *L. donovani* e *L. infantum* (DAYAKAR, 2019). A doença se desenvolve em uma minoria de indivíduos infectados quando os parasitas superam as defesas imunológicas do hospedeiro e se multiplicam em tecidos como baço, fígado e medula óssea. Com a proliferação do parasita no organismo desenvolve-se uma inflamação sistêmica mediada por citocinas, desencadeando reagentes de fase aguda do fígado, que podem atingir o cérebro, causando febre, caquexia e vômitos. A transmissão ocorre através da picada da fêmea de *L. longipalpis*, infectada pelo *Leishmania chagasi*, por meio da sua forma amastigota (COSTA, *et al.* 2023).

O curso prolongado de desenvolvimento clínico resulta em complicações de co-infecções bacterianas e hemorragias. Alterações hematológicas como: a anemia, neutropenia, trombocitopenia, a hipoalbuminemia, hiperglobulinemia e alta velocidade de hemossedimentação (VHS) são regularmente observadas, bem como alta proteína C-reativa (PCR). As características imunogenéticas, idade e estado nutricional do indivíduo acometido estão relacionados com a gravidade das manifestações clínicas da doença. As crianças são consideradas o grupo de maior risco para desenvolver a doença. Pois a faixa etária infantil apresenta o sistema imunológico imaturo, em processo de desenvolvimento. Outro fator relacionado à suscetibilidade desse grupo relaciona-se ao estado de desnutrição, bem frequente nos primeiros anos de vida da criança, principalmente no sexo masculino devido a exposição aos vetores flebotômicos, com notoriedade nos estados Norte e Nordeste, onde há um grande número de casos notificados. (BRASIL, 2021; BURZA, 2018).

Além dos determinantes epidemiológicos e sociais é preciso considerar os aspectos associados ao acompanhamento do tratamento medicamentoso da doença. A avaliação e monitoramento dos marcadores bioquímicos e hematológicos são recursos cruciais para a melhora do quadro do paciente, não apenas no âmbito hospitalar, mas também ao longo da vida. A LV geralmente provoca

## RESUMO EXPANDIDO

manifestações clínicas e biológicas muitas vezes confusas, levando a uma grande variedade de alterações hematológicas, que podem reduzir a melhora clínica do paciente. (DEBASH *et al.*, 2023). Marcadores laboratoriais bioquímicos como: TGO, TGP, ureia e creatinina, e os marcadores hematológicos como: hemoglobina (Hb), leucócitos totais, neutrófilos, linfócitos e plaquetas, são associados e utilizados no monitoramento da doença, conforme a evolução clínica dos pacientes com LV, e recorrências/recaídas da doença (KUSCHNIR, 2021). O entendimento dessas anormalidades hematológicas pode auxiliar no diagnóstico mais rápido e conseqüentemente num melhor tratamento farmacológico. O objetivo do trabalho se propõe avaliar o perfil hematológico de pacientes com Leishmaniose Visceral (LV) conforme a adesão e efetividade do tratamento medicamentoso durante a internação hospitalar no município de Imperatriz-MA.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa. Realizado no estado do Maranhão. Na qual, foram coletados dados de prontuários de 14 pacientes recém-diagnosticados com LV segundo exames parasitológico e imunológico, durante o período de internação e para o tratamento medicamentoso. Os pacientes foram recrutados durante o ano de 2022 do Hospital Municipal de Imperatriz-MA (HMI).

Os pacientes foram classificados por idade (pediátrico e adulto) para análise dos dados hematológicos, devido aos valores de referência que variam conforme a faixa etária. Os dados clínicos dos pacientes como data de nascimento, diagnóstico clínico, perfil socioeconômico e uso de medicamentos foram obtidos nos prontuários. Pesquisou nos registros disponíveis no prontuário os resultados do hemograma dos pacientes destes pacientes e transcrevemos para uma ficha de controle, onde filtramos os resultados mais relevantes. Este estudo foi aprovado pela Comissão Interna de Ética em Pesquisado (COEP) da Faculdade de Imperatriz Facimp Maranhão (HUUFMA), sob número 73259721.9.0000.5084.

Após este procedimento, os resultados encontrados foram organizados e analisados por meio do programa Excel Microsoft®. Analisamos os dados sociodemográficos e hematológicos dos pacientes coletados, construindo tabelas a partir destes resultados e analisamos comparando com os resultados obtidos na literatura conforme a faixa etária da população infantil e da população adulta.

## 3 RESULTADOS

## RESUMO EXPANDIDO

Foram avaliados os resultados hematológicos obtidos dos prontuários dos pacientes classificados conforme a faixa etária, pediátricos (P-LV) e adultos (A-LV) com Leishmaniose visceral (LV). Foi observada uma diminuição significativa no total de células hematológicas de pacientes com LV antes do início da terapia medicamentosa (Tabela 1).

**Tabela 1.** Hemograma - Alterações nas células sanguíneas antes de iniciar o tratamento.

Variáveis	Média	Mínimo e Máximo
<b>Pediátrico n=11</b>		
Hemoglobina	7,05	5,4-10,5
Leucócitos Totais	1.055	2.090 -6.790
Neutrófilos	1.797	1.249 – 6.384
Linfócitos	986	1.220 – 4.196
Plaquetas	179.000	11.000 – 503.000
<b>Adultos n=3</b>		
Hemoglobina	7,6	6,1 – 8,6
Leucócitos Totais	2.247	560 – 4.490
Neutrófilos	1143	129 – 3.107
Linfócitos	614	139 – 1.181
Plaquetas	82.000	61.000 – 126.000

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No subgrupo P-LV como no subgrupo A-LV, houve redução na fração de hemoglobina em comparação com os valores normais de referência, principal indicador de anemia. Alteração clássica presente em pacientes diagnosticados com LV. Essa análise demonstra que tanto em crianças como nos adultos a ocorrência de anemias se mantém constante.

No geral, para todas as amostras de pacientes pediátricos e adultos, as porcentagens de leucócitos totais, neutrófilos e linfócitos também apresentam notável diminuição, resultando em quadros de leucopenia, neutropenia e linfopenia. A análise das plaquetas indicou uma redução significativa em comparação ao valor de referência, aumentando o risco de hemorragia e trombocitopenia. Neste estudo, foram analisadas as implicações clínicas das variações nos parâmetros hematológicos observados durante a internação de 14 pacientes com LV, antes do início da terapia medicamentosa em Imperatriz, no Maranhão.

Anteriormente, foi demonstrado que as células hematológicas dos indivíduos afetados pela LV passam por diversas alterações – desde a redução de proteínas internas, há variações da população celular – gerando anemia, neutropenia, leucopenia e trombocitopenia. Deprimindo o sistema imunológico, reduzindo a proteção contra infecções bacterianas, fúngicas e virais (SHAMSIAN *et al.*, 2020; DEBASH *et al.*, 2023).

O quadro de anemia pode ser provocado por diversos fatores, dentre eles a esplenomegalia – uma das condições característica da LV – que realiza o sequestro e destruição



de eritrócitos, alterações na permeabilidade da membrana eritrocitária, bem como mecanismos imunológicos (SHIFERAW *et al.*, 2021).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa geral de positividade dos casos de LV é acompanhada pela diminuição dos índices hematológicos dos pacientes, antes do início do tratamento. A desregulação do perfil hematológico é associada à evolução clínica, como fonte de monitoramento de mortalidade e morbidade da LV. Acarretando o desenvolvimento de anormalidades hematológicas mais comuns da doença, que podem evoluir para anemia grave, leve e moderada, respectivamente. Portanto, a coleta e análise de dados hematológicos para monitoramento e avaliação da evolução do paciente são aspectos cruciais.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Casos confirmados de leishmaniose visceral, Brasil, Grandes Regiões e Unidades Federadas. 1990 a 2021.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leishmaniose-visceral/situacao-epidemiologica-da-leishmaniose-visceral#:~:text=A%20Leishmaniose%20Visceral%20%C3%A9%20end%C3%AAmica,de%20Boa%20Esperan%C3%A7a%2C%20Mato%20Grosso>. Acesso em: 9 ago. 2023.
- BURZA, Sakib et al. **Leishmaniasis.** *The Lancet*, [S.L.], v. 392, n. 10151, p. 951-970, set. 2018. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(18\)31204-2](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(18)31204-2). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30126638/>. Acesso em: 9 ago. 2023.
- COSTA, Carlos H. N. et al. **From Infection to Death: an overview of the pathogenesis of visceral leishmaniasis.** *Pathogens*, [S.L.], v. 12, n. 7, p. 969, 24 jul. 2023. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/pathogens12070969>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10384967/>. Acesso em: 9 ago. 2023.
- DAYAKAR, Alti et al. **Cytokines: key determinants of resistance or disease progression in visceral leishmaniasis.** *Frontiers In Immunology*, [S.L.], v. 10, p. 670, 5 abr. 2019. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fimmu.2019.00670>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6459942/>. Acesso em: 15 ago. 2023.
- DEBASH, Habtu et al. **Epidemiological, clinical and hematological profiles of visceral leishmaniasis among patients visiting Tefera Hailu Memorial Hospital, Northeast Ethiopia: a 4 year retrospective study.** *Scientific Reports*, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 931, 17 jan. 2023. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41598-023-28139-5>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36650391/>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- KUSCHNIR, Renata Caetano et al. **High levels of anti-Leishmania IgG3 and low CD4+ T cells count were associated with relapses in visceral leishmaniasis.** *Bmc Infectious Diseases*, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 369, 20 abr. 2021. Springer Science and Business Media LLC.

## RESUMO EXPANDIDO

<http://dx.doi.org/10.1186/s12879-021-06051-5>. Disponível em:  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8056614/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SANTANA, Regiane Soares et al. **Cases and distribution of visceral leishmaniasis in western São Paulo: a neglected disease in this region of Brazil**. Plos Neglected Tropical Diseases, [S.L.], v. 15, n. 6, p. 0009411, 15 jun. 2021. Public Library of Science (PLoS).  
<http://dx.doi.org/10.1371/journal.pntd.0009411>. Disponível em:  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8232419/>. Acesso em: 9 ago. 2023.

SHAMSIAN, Seyed Aliakbar et al. **Clinical and Laboratory Findings of Visceral Leishmaniasis in Children Hospitalized in Mashhad, Northeastern Iran: a twenty-year retrospective study**. Iranian Journal Of Parasitology, [S.L.], v. 4, n. 15, p. 495-499, 15 dez. 2020. Knowledge E.  
<http://dx.doi.org/10.18502/ijpa.v15i4.4854>. Disponível em:  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8039489/>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SHIFERAW, Elias et al. **Hematological profiles of visceral leishmaniasis patients before and after treatment of anti-leishmanial drugs at University of Gondar Hospital; Leishmania Research and Treatment Center Northwest, Ethiopia**. BMC Infectious Diseases, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1005, 26 set. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12879-021-06691-7>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34565339/>. Acesso em: 28 ago. 2023.

B21

**BARREIRAS DE ACESSO À SAÚDE LGBTQ+ NO BRASIL:  
DESAFIOS E IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL**

Emily Silva Vieira Rodrigues, Geovanna Lima Oliveira, Isabella Serena Holanda De Aquino, Ana Maria Alves Araújo e Rossana Vanessa Dantas De Almeida\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

emily.svr@hotmail.com

**Resumo:**

Introdução: A comunidade LGBTQ+ enfrenta, recorrentemente, dificuldades de acesso aos serviços de saúde devido a discriminação sexual e de gênero. Isso é exacerbado pela falta de efetividade das políticas públicas e deterioração da qualidade de vida e saúde mental dessa população. Objetivo: Esta revisão tem como objetivo analisar as barreiras ao acesso a saúde LGBTQ+ e seu impacto na saúde mental, explorando políticas públicas e ações para aprimorar o acesso. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que se foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed e SciELO, através de descritores da temática e período de publicação (2018-2023), na qual foram encontrados 2.456 artigos, sendo 12 selecionados. Revisão de literatura: A população LGBTQ+ enfrenta desafios significativos no acesso aos serviços de saúde, que englobam fatores sociais, culturais e de formação profissional, que não apenas limitam a disponibilidade de cuidados, mas também exacerbam as disparidades de saúde presentes nesse grupo diversificado. Especificamente, a saúde mental é profundamente afetada, com níveis significativos de ansiedade e depressão atribuídos à discriminação enfrentada. Além disso, foi analisada a evolução das políticas de saúde LGBTQ+ ao longo do tempo. Conclusão: A comunidade LGBTQ+ no Brasil enfrenta desafios no acesso à saúde e no cuidado com sua saúde mental devido à discriminação e ao estigma. Apesar das políticas implementadas, é essencial promover políticas públicas eficazes, treinamento adequado para profissionais de saúde e uma mudança cultural para garantir acesso adequado e promover inclusão e respeito à diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais. Essas ações são cruciais para o bem-estar e a igualdade de saúde da comunidade LGBTQ+.

**Descritores:** Pessoa Lgbtq+, Acesso Universal À Saúde, Políticas Públicas.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

A Constituição Federal Brasileira de 1988 reconhece a saúde como um direito fundamental e universal, resultado de um processo histórico e social (SANTANA et al., 2020). Contudo, ao observar a realidade da comunidade LGBTQ+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer e o “+” representando outras sexualidades e gêneros) é notório, do ponto de vista resolutivo, a falha ao acesso a saúde na qual abrange a discriminação, banalização e desinformação tanto por parte de profissionais de saúde quanto da sociedade em geral. Conseqüentemente, por não se enquadrarem nos preceitos que regem os padrões de sexualidade e gênero, encontram-se passíveis a discriminação, violência e estigmatização. (COSTA-VAL et al., 2022). Sendo assim, em relação a população heterossexual, pode-se fazer uma comparação na qual as minorias sexuais e de gênero

enfrentam uma maior incidência de problemas graves de saúde e dificuldade de atendimento médico adequado. (WILLGING et al., 2019)

Uma vida saudável, relacionamentos duradouros e processos psicológicos adequados estão estritamente relacionados com a saúde mental (MOAGI et al., 2020). Devido às muitas barreiras enfrentadas ao buscar acesso ao direito fundamental à saúde para todo indivíduo, a comunidade LGBTQ+ sofre consequências negativas em sua saúde mental. Isso ocorre porque eles são frequentemente submetidos a experiências humilhantes de discriminação e situações de negligência de sua saúde, não apenas na sociedade em geral, mas também dentro das redes de saúde. Com isso, tais considerações muitas vezes criam pressão psicológica, o que também afeta negativamente as características físicas e saúde mental. (YANG; HSINGCHEN, 2021)

A definição de política sexual facilita o entendimento do comportamento social, político e cultural que participam dessa discussão (FERREIRA; NASCIMENTO, 2022). Com isso, a política desempenha um papel fundamental para entender a evolução da discussão sobre os direitos de saúde da comunidade LGBTQ+ no decorrer da história. Como também se faz útil para identificar quais políticas estão sendo adequadamente implementadas e a reconhecer onde há possíveis falhas. Nesse contexto político, surgiram diversos movimentos, como os de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBTQ+) que passaram a lutar por visibilidade, melhorias na qualidade de vida, igualdade de gênero e orientação sexual. (BEZERRA et al., 2019)

Com o intuito de promover o acesso aos serviços de saúde à comunidade LGBTQ+, torna-se essencial implementar medidas que sejam inclusivas, variadas e educativas. Não apenas levando em consideração o contexto da comunidade LGBTQ+, mas também a sociedade em geral, a qual, em parte, é influenciada por suas crenças e valores, que frequentemente estão profundamente enraizadas. Sendo assim, é primordial que todos os envolvidos – estudantes, profissionais, gestores, usuários e representantes de outros setores sociais – estejam comprometidos no desenvolvimento de conhecimento e na desconstrução de estigmas que possam ser capazes de, efetivamente, alterar a realidade das práticas assistenciais. (COSTA-VAL et al., 2022)

Diante disso, entende-se que a marginalização e as barreiras de acesso a saúde impactam drasticamente a vida da população LGBTQ+. Portanto, a presente revisão de literatura visa compreender as barreiras ao acesso aos serviços de saúde para a comunidade LGBTQ+ e seu impacto na saúde mental, incluindo o histórico de políticas públicas e mencionando ações que possam melhorar o acesso à saúde dessa comunidade.

## 2 METODOLOGIA

O estudo em questão se trata de uma revisão de literatura, que envolve a investigação, a análise e a descrição de um conjunto de informações disponíveis em busca de responder a uma indagação específica. Neste contexto, a pergunta feita é: quais são as barreiras enfrentadas pela comunidade LGBTQ+ no acesso a serviços de saúde e de que maneira essa falta de acesso impacta na qualidade de vida e saúde mental dessa comunidade? Para elucidar tal questão, foram analisadas diversas publicações científicas, principalmente artigos, voltados para o tema. A abordagem empregada para essa pesquisa utiliza um método qualitativo e de caráter descritivo.

Durante o processo de levantamento de informações foram selecionados 12 artigos publicados nas bases de dados: PubMed e SciELO. Dentro das plataformas, a pesquisa foi feita utilizando os descritores “saúde”, “saúde mental”, “health”, “mental health” e “lgbt”, além de se filtrar para se contemplar artigos publicados entre janeiro de 2019 a setembro de 2023, com o objetivo de se avaliar pesquisas mais recentes. Assim, foram encontrados, a priori, 2.456 artigos na soma de todas as pesquisas realizadas, utilizando-se os descritores mencionados e o período de publicação determinado.

Dentre os resultados, foi-se examinado minuciosamente as diversas fontes acadêmicas, excluindo-se aqueles que não se alinhavam com os objetivos estabelecidos, não apresentavam uma

metodologia clara e detalhada, ou não abordavam a temática em foco nesta revisão, e priorizado aqueles que abordavam sobre a saúde mental da população LGBTQ+, as políticas públicas pensadas para essa comunidade e os possíveis obstáculos enfrentados para que essas pessoas possam desfrutar livremente de seus direitos relacionados a saúde.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

A população LGBTQ+ enfrenta diversos desafios no acesso aos serviços de saúde, que vão além das questões físicas e técnicas. Estas barreiras, abrangendo dimensões sociais, culturais e de capacitação profissional, não apenas restringem a disponibilidade de cuidados, mas também contribuem significativamente para as disparidades observadas na saúde dessa população diversificada. Esta revisão de literatura se propõe a investigar as múltiplas barreiras que obstaculizam o acesso efetivo aos serviços de saúde por parte da comunidade LGBTQ+. Serão examinados aspectos como o estigma social, a discriminação, a falta de preparo e sensibilidade dos profissionais de saúde, bem como a evolução das políticas e estratégias ao longo da história, buscando promover um ambiente de cuidado mais igualitário e adequado às suas necessidades.

#### 3.1 Barreiras de acesso a saúde

A comunidade LGBTQ+ é diversa em sua composição, mas singular em sua identidade, enfrentando diversas disparidades de saúde frequentemente ligadas a grupos minoritários (REES; CROWE; HARRIS, 2020). É importante reconhecer que a comunidade é composta por indivíduos com uma ampla variedade de experiências, identidades e necessidades.

Garantir o acesso aos serviços de saúde continua sendo um desafio significativo para a comunidade LGBTQ+, possivelmente a primeira barreira a ser superada. Muitas pesquisas tendem a se concentrar exclusivamente em um dos grupos abrangidos pela sigla. Na perspectiva da saúde pública, enfatizamos a importância de reconhecer que esse é um grupo diverso, com necessidades que vão além das relacionadas apenas às suas identidades segmentações específicas. (MISKOLCI et al., 2022)

É evidente que o acesso aos serviços de saúde por parte da população LGBTQ+ está permeado por obstáculos e preconceitos. Observamos a exclusão, o abandono, a negligência e a indiferença como características e sentimentos frequentemente experimentados por esse público. Além disso, é possível enumerar a falta de preparo profissional no atendimento às especificidades da população LGBTQ+ como um problema significativo, assim como o receio manifestado por essas pessoas em revelar abertamente sua orientação sexual e identidade de gênero, devido ao temor de enfrentar preconceito. (SANTANA et al., 2020)

Ainda que muitos profissionais possuam algum conhecimento sobre a abordagem da população LGBTQ+, não se observa um envolvimento eficaz na criação de abordagens de cuidado que possam genuinamente abraçar as diversidades. Preconceitos e resistências são frequentemente dissimulados por meio de estratégias discursivas específicas, como a atribuição de responsabilidades a terceiros, a naturalização do fenômeno, a aplicação de categorizações acusatórias para descrever indivíduos LGBTQ+ e a negação de suas distinções. (COSTA-VAL et al., 2022)

Nesse contexto, o setor da saúde assume um papel significativo como um ambiente propício para romper com essa abordagem tradicional e promover novos paradigmas de cuidado que abracem a diversidade. Não se trata de uma abordagem universal, mas sim de uma orientação que requer uma revisão e adaptação constante, levando em consideração as realidades locais e as variáveis inerentes às práticas de cuidado cotidianas. (COSTAVAL et al., 2022)

#### 3.2 Estigma social e discriminação



## RESUMO EXPANDIDO

Indivíduos LGBTQ+ tem maior probabilidade de desenvolver problemas de saúde mental, entre eles a ansiedade, isso se deve à significativa discriminação e à falta de apoio social e familiar. O surgimento de indícios e sintomas de ansiedade estão diretamente conectados com a vergonha e o isolamento experimentados por essa comunidade, o que resulta em elevados níveis de angústia (FRANCISCO et al., 2020). Na adolescência, a saúde mental de população LGBTQ+ enfrenta sérias consequências devido à estigmatização e à exclusão social que vivenciam. Isso pode acarretar problemas significativos, como depressão, ideação suicida, tentativas de suicídio e até mesmo casos de suicídio. (SILVA et al., 2021)

Ao examinar as situações discriminatórias que a comunidade LGBTQ+ enfrenta diariamente, torna-se evidente um cenário de desafios significativos. Esses desafios incluem violência tanto no âmbito familiar quanto social contra os adolescentes de diferentes orientações sexuais, o que, por sua vez, resulta na redução de oportunidades, evasão escolar, repressão de sua identidade sexual, ruptura dos laços familiares e o surgimento de pensamentos e comportamentos suicidas. Nesse contexto, destaca-se a importância crucial do apoio da família e do processo de autoaceitação como elementos fundamentais para ajudar os adolescentes a enfrentarem essas dificuldades e ganhar empoderamento (SILVA et al., 2021). É necessário que esses cuidados busquem a eliminação de estigmas e estimulem o processo de aceitação pessoal. (REES; CROWE; HARRIS, 2020)

Neste cenário, é fundamental compreender e dar atenção às complexas interações entre a discriminação, a saúde mental e a identidade de gênero e orientação sexual. Isso se torna essencial na redução dos impactos adversos que afetam a comunidade LGBTQ+ e na promoção de um ambiente mais inclusivo e saudável. Estudos futuros devem investigar como os profissionais de saúde mental auxiliar os indivíduos LGBTQ+ no desenvolvimento de resiliência e no questionamento dos discursos sociais que sustentam práticas discriminatórias e estigmatizantes, especialmente no contexto dos serviços de saúde mental. (MOAGI et al., 2021)

### 3.3 Evolução das políticas de saúde LGBTQ+ ao longo da história

Estudos conduzidos no Brasil têm apontado que a comunidade LGBTQ+ enfrentam discriminação, recusas de atendimento, restrições e constrangimento nos serviços de saúde em virtude de não se encaixarem dentro dos padrões impostos pela sociedade em relação a identidade de gênero e orientação sexual, fato que demonstra a necessidade de políticas públicas genuinamente eficientes e resolutivas para essa população. Nesse contexto, é requerido pelo Estado intervenções baseadas na política sexual que se utilizam de leis, resoluções, campanhas, ações e programas com o intuito de regular a sexualidade desses indivíduos. (FERREIRA; NASCIMENTO, 2022)

A trajetória do movimento LGBTQ+ obteve maior ascensão social a partir da redemocratização brasileira (BEZERRA et al., 2019), com isso é possível observar no decorrer da história o avanço em relação aos direitos e políticas públicas para a comunidade, apesar das limitações ainda enfrentadas.

Seguindo a trajetória histórica, em 2002 foi aprovado o II Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH 2), que produziu alguns avanços nos projetos relacionados às populações LGBTQ+ (FERREIRA; NASCIMENTO, 2022). Nessa seara, em 2006, o Conselho Nacional de Saúde passou a contar em sua composição com a representação LGBTQ+ (BEZERRA et al., 2019). Em 2010, foi elaborado como material orientativo e técnico para os profissionais da atenção básica um caderno voltado para saúde sexual e saúde reprodutiva. No material, existem discussões específicas para o cuidado à saúde das populações LGBTQ+. (FERREIRA; NASCIMENTO, 2022)

Em 2011 a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBTQ+) foi desenvolvida para minimizar os efeitos da discriminação, violência institucional e exclusão relacionados ao processo saúde-doença de indivíduos com identidade “fora do padrão” (PAIVA et al., 2023). Esse documento estabeleceu diretrizes voltadas para transformação nos aspectos sociais de saúde com objetivo de reduzir essas disparidades, reafirmando a

## RESUMO EXPANDIDO

responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) com a universalidade, integralidade e equidade. (COSTA-VAL et al., 2022)

Apesar da existência desse projeto, assim como de outros realizados pelo Estado, observa-se que pouco se avançou em relação à melhoria concreta das condições de acesso à saúde das pessoas LGBTQ+. Outrossim, o desconhecimento dos objetivos e diretrizes da política LGBTQ+ por gestores resulta em desorganização das ações nos diversos níveis de atenção à saúde, determinando um cuidado não integrado e desconectado (BEZERRA et al., 2019), o presente desconhecimento não se limita exclusivamente aos responsáveis pela gestão, mas também abrange as instituições de ensino e os profissionais da área, que muitas vezes incorporam preconceitos em seus discursos sob o pretexto da falta de conhecimento acerca das necessidades específicas da comunidade LGBTQ+.

Sendo assim, os ganhos dessa e de outras políticas são resultados de uma trajetória de lutas protagonizadas pelos mais de 40 anos de movimento social LGBTQ+ (FERREIRA; NASCIMENTO, 2022). Todavia, é evidente a tendência de que tais políticas se tornem invisíveis, não apenas para os profissionais de saúde, mas também para a população e a mídia, como é possível observar pelas dificuldades enfrentadas pela comunidade LGBTQ+ nos serviços de atenção básica. Assim, um ciclo vicioso persiste, baseado em violência que reafirma normas heterossexistas e cisgêneras, da mesma forma que isenta o Estado a população geral de qualquer responsabilidade em relação a essa situação. (COSTA-VAL et al., 2022)

#### 4 CONCLUSÃO

Fica evidente que a população LGBTQ+ no Brasil enfrenta uma série de desafios no acesso aos serviços de saúde e no cuidado com a sua saúde mental. Apesar da introdução de políticas e diretrizes destinadas a atender às demandas específicas da comunidade LGBTQ+, a concretização eficaz e o envolvimento dos profissionais de saúde ainda não alcançaram o patamar requerido.

A saúde mental dessa comunidade é impactada pela discriminação e pelo estigma, resultando elevados índices de ansiedade, depressão e maior risco de suicídio. É de suma importância reconhecer a interseção entre a discriminação, a saúde mental e as questões de identidade de gênero e orientação sexual. Além de explorar como os prestadores de cuidados de saúde mental podem apoiar a comunidade LGBTQ+ nos desafios das narrativas sociais discriminatórias.

Nesse sentido, é crucial persistir na promoção de políticas públicas mais eficazes, na oferta de treinamento adequado aos profissionais de saúde e na promoção de uma mudança cultural que promova a inclusão e o respeito pela diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais. Dessa maneira, a comunidade LGBTQ+ poderá ter acesso ao cuidado de saúde adequado e viver em um ambiente que promova a inclusão e a saúde de forma abrangente.

#### REFERÊNCIAS

BEZERRA, Marcos Vinicius da Rocha; MORENO, Camila Amaral; PRADO, Nília Maria de Brito Lima; SANTOS, Adriano Maia dos. Política de saúde LGBT e sua invisibilidade nas publicações em saúde coletiva. *Saúde em Debate*, v. 43, spe8, p. 305-323, 2019.

COSTA-VAL, Alexandre; MANGANELLI, Mariana de Sousa; MORAES, Vitor Miguel Fernandes de; CANO-PRAIS, Hugo Alejandro; RIBEIRO, Gustavo Meirelles. O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 32, n. 2, 2022.

## RESUMO EXPANDIDO

FERREIRA, Breno de Oliveira; NASCIMENTO, Marcos. A construção de políticas de saúde para as populações LGBT no Brasil: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 10, p. 38253834, out. 2022.

FRANCISCO, Leilane Camila Ferreira de; BARROS, Alice Correia; PACHECO, Mariana da Silva; NARDI, Antonio Egídio; ALVES, Verônica de Medeiros. Ansiedade em minorias sexuais e de gênero: uma revisão integrativa. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 69, n. 1, p. 48–56, jan. 2020.

MISKOLCI, Ricardo; SIGNORELLI, Marcos Cláudio; CANAVESES, Daniel; TEIXEIRA, Flávia do Bonsucesso; POLIDORO, Maurício; MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio; SOUZA, Martha Helena Teixeira de; PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Desafios da saúde da população LGBTI+ no Brasil: uma análise do cenário por triangulação de métodos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 39153824, set. 2022.

MOAGI, Miriam M.; VAN DER WATH, Anna E.; JIYANE, Priscilla M.; RIKHOTSO, Richard S. Mental health challenges of lesbian, gay, bisexual and transgender people: An integrated literature review. *Health SA Gesondheid*. 2021, vol.26.

PAIVA, Elisama Ferreira; FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de; BESSA, Marcelino Maia; ARAÚJO, Janieiry Lima de; FERNANDES, Sâmara Fontes; GÓIS, Palmyra Sayonara de. Knowledge and practice of primary care nurses about gender and care for LGBTQIA+ people. *Rev Rene*, v. 24, p. e83152, 17 maio 2023.

RESS, Samuel N; CROWE, Marie; HARRIS, Shirley. The Lesbian, Gay, Bisexual and Transgender (LGBT) communities' mental health care needs and experiences of mental health services: An integrative review of qualitative studies. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, v. 28, n. 4, 8 dez. 2020.

SANTANA, Alef Diogo da Silva; LIMA, Marcos Soares de; MOURA, Jefferson Wildes da Silva; VANDERLEY, Isabel Cristina Sibalde; ARAÚJO, Ednaldo Cavalcante de. Dificuldades no acesso aos serviços de saúde por lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros. *Revista de enfermagem UFPE*, v. 14, 11 jan. 2020.

SILVA, José Carlos Pacheco da; CARDOSO, Rodrigo Ribeiro; CARDOSO, Ângela Maria Rosas; GONÇALVES, Renato Santos. Diversidade sexual: uma leitura do impacto do estigma e discriminação na adolescência. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 7, p. 2643–2652, jul. 2021.

WILLGING, Cathleen; KANO, Miria; GREEN, Amy Elizabeth; STURM, Robert; SKLAR, Marisa; DAVIES, Sonnie; ECKSTRAND, Kristen. Enhancing primary care services for diverse sexual and gender minority populations: a developmental study protocol. *BMJ Open*, 2020.

YANG; H.-C. Teaching LGBT+ Health and Gender Education to Future Doctors: Implementation of Case-Based Teaching. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, 2021.

B22

**A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SUA CORRELAÇÃO COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Marilda Oliveira Da Costa, Lorena Monique Da Silva Melo, Sabrina Da Silva Santos, Ana Maria Alves Araujo e Rossana Vanessa Dantas De Almeida\*

**Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**

moc3214@gmail.com

**Resumo:**

Introdução: A violência obstétrica (VO) e a depressão pós-parto (DPP) inter-relacionam-se, à medida que esta é consequência daquela. Dessa maneira, enquanto a VO refere-se a práticas inadequadas que violam o bem-estar da gestante, DPP é uma condição de saúde mental. Assim, tais tópicos são extremamente relevantes no contexto da saúde materna e reprodutiva. Objetivo: Esta revisão de literatura tem por objetivo descrever o que é violência obstétrica e correlacioná-la com o desenvolvimento de depressão pós-parto, bem como detectar fatores que implicam no surgimento nesse tipo de ação violenta. Metodologia: Os artigos utilizados para compor esta revisão de literatura integrativa foram selecionados no banco de dados da PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), por intermédio do uso dos descritores "violência obstétrica", "depressão pós-parto", "correlação de dados" e "suas variações no idioma Português", com restrição de tempo para buscar artigos dos últimos 5 anos, texto completo e gratuidade. Revisão da literatura: Os estudos analisados indicam que mulheres de grupos étnicos minoritários (pretas e pardas) e com menor status socioeconômico têm maior probabilidade de serem vítimas de violência obstétrica devido a desigualdades no acesso aos serviços de saúde. Essa violência está associada ao desenvolvimento da depressão pós-parto, prejudicando a saúde mental das mães e sua capacidade de cuidar do recém-nascido, tornando essencial compreender essa problemática. Conclusão: Dessa forma, conclui-se que há uma forte relação entre as formas de violência durante o parto e os sintomas de depressão materna após parto e, por decorrência disso, gera inúmeros malefícios tanto para a mãe, quanto para o filho.

**Descritores:** Violência Obstétrica, Depressão Pós-Parto, Correlação De Dados.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

A violência obstétrica (VO) ocorre quando os profissionais de saúde exercem controle sobre o corpo e os processos reprodutivos das mulheres, resultando em tratamento abusivo, uso excessivo de medicamentos e interpretação de eventos naturais como questões médicas. Isso acaba por limitar a autonomia das mulheres grávidas, restringindo sua habilidade de tomar decisões sobre seu próprio corpo e sexualidade. Essa forma de violência pode se apresentar de várias maneiras, abrangendo aspectos institucionais, físicos e psicológicos, dificultando sua detecção, principalmente porque as vítimas muitas vezes não têm o conhecimento médico necessário para questionar as ações dos profissionais de saúde, levando-as a fazer escolhas que não desejam. (ALBUQUERQUE; OLIVEIRA, 2018)

## RESUMO EXPANDIDO

Embora Albuquerque e Oliveira (2018) tenham estabelecido uma definição para a violência obstétrica, Leite et al. (2020) observam a ausência de consenso quanto à terminologia e à descrição desse fenômeno. Isso resulta em várias implicações, como a falta de precisão ao estimar a extensão desses atos, desafios na comparação entre estudos e países devido a diferentes interpretações e métodos de avaliação, além da escassez de pesquisas analíticas que investiguem os potenciais impactos negativos na saúde e no bem-estar das mulheres e dos recém-nascidos. Além disso, a falta de estudos epidemiológicos causais nessa área impacta a elaboração de políticas públicas de saúde, uma vez que o conhecimento gerado desempenha um papel fundamental na tomada de decisões por parte dos responsáveis pela gestão da saúde.

Nesta situação, no Brasil, embora não exista um ordenamento jurídico exclusivo que caracterize a violência obstétrica, há uma ampla gama regulamentações que abarcam e respaldam a promoção do parto pautado na humanização e que, por dever, necessitariam ser observadas e resguardadas para aprimorar o cuidado, com a finalidade de reduzir, consideravelmente, os índices de mortalidade materna e fetal. Estas normativas constituem um importante pilar para prover uma assistência mais segura no decorrer do processo puerperal. (MARTINS et al., 2022)

Na esfera da maternidade, as antecipações e vivências no que se refere ao parto têm o poder de moldar as decisões em gestações futuras. Dessa maneira, é primordial a existência de uma escuta ativa, sobretudo qualificada, durante esse período tão delicado e aguardado por muitas gestantes (COSTA et al., 2022). Seguindo essa mesma linha de pensamento, a depressão pós-parto (DPP) se apresenta como um estado de melancolia profunda, sentimentos de desesperança e falta de expectativa que surgem imediatamente após o nascimento do bebê. Essa condição acarreta diversas repercussões tanto para a mãe quanto para o filho, especialmente no que diz respeito ao vínculo emocional e ao ato de amamentar. Além disso, a depressão pós-parto também influencia o desenvolvimento social e cognitivo da criança, causando efeitos a longo prazo durante a infância e adolescência. Portanto, é uma condição médica legítima, e não deve ser vista como uma falha de caráter ou fraqueza. (BRASIL, 2020)

Em seus relatos, Avci e Kaydirak (2023) endossam que a grande parte das gestantes, durante o processo de parto, é submetida a diversas formas de abusos que podem ser na esfera da violência física, mental e verbal, assim como situações que, direta e indiretamente, desencadeiam danos físicos e emocionais. Nessa lógica, COSTA, et al. (2022) sugere que sentimentos de inferioridade, vulnerabilidade e insegurança são experimentados com grande intensidade, impactando a experiência dessas mulheres durante esse momento da vida. Essa situação atrelada ao desconhecimento contribui para essas parturientes não se reconheçam como vítimas.

Dessa forma, as medidas direcionadas à melhoria da qualidade dos serviços desempenham um papel crucial na indução de transformações comportamentais, na difusão da empatia, no estímulo ao respeito e no fortalecimento do acolhimento mais eficaz às usuárias. Para mais, é fundamental investir em uma assistência alicerçada em sólidas práticas, as quais sejam respaldadas em evidências científicas. Isso favorece um ambiente propício para a plena promoção da saúde materna e fetal. (MARTINS et al., 2022)

Portanto, o objetivo desta revisão integrativa é compreender o que é violência obstétrica e as ações que estão envolvidas em sua prática. Além disso, definir depressão pós-parto e verificar a existência da inter-relação desta com a VO, por intermédio do levantamento das variáveis intrínsecas à celeuma, as quais estão embasadas em um conjunto de literaturas científicas mais recentes.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura científica, por meio de um estudo descritivo e qualitativo que visa responder às seguintes indagações: mulheres que passaram por violência obstétrica podem ter consequências psicológicas e desenvolverem patologias nessa área? Quais as variáveis que desencadeiam esse processo? Para que isso ocorresse, foram



examinadas publicações científicas significativas que favorecessem o sustento para a sondagem dos conhecimentos já estabelecidos sobre a temática.

As pesquisas foram realizadas na base de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para as buscas dos artigos, os quais compõem o presente trabalho, no banco de dados da BVS, foram aplicados os seguintes descritores: “violência obstétrica”, obtendo um total de 484 artigos. Além disso, foi fundamental a inserção de filtros, os quais foram: “português” e “últimos 5 anos”, restringindo as buscas para 199 e 121 artigos, respectivamente. Tal linearidade da captação dessas bibliografias foi de suma importância, a fim de atender os objetivos propostos pelos autores deste trabalho.

Outrossim, a procura no banco de dados da PubMed, também, ocorreu de forma sistematizada, aplicando os descritores “obstetric violence” e “postpartum depression”, e o operador “AND” e “suas variações no idioma Português”. Nesse ínterim, obteve-se um total de 64 resultados ao aplicar o filtro “últimos 5 anos”. Porém, ao aplicar o filtro “free full text” reduziu-se esse número para 42 textos. Dentre os quais foram selecionados artigos dentro da mesma linha de raciocínio adotado para a plataforma BVS.

Como forma de critério para a seleção dos artigos, buscou-se literaturas que foram publicadas na íntegra, em formato gratuito e eletrônico, além de constarem em plataformas digitais. Em relação aos critérios de exclusão, foi necessário adotar a dispensa de artigos com mais de 5 anos de publicação e textos incompletos, mesmo que o assunto estivesse pertinente ao tema supracitado.

Cada autor ficou responsável pela escolha de 7 artigos para serem lidos de forma criteriosa, totalizando 21 artigos, com o fito de compor uma boa base de conhecimento a respeito da proposta estabelecida. Nesse segmento, foi realizada a leitura dessas referências, atentando, sempre, aos critérios estabelecidos. Posteriormente, dentre essas bibliografias, apenas 9 foram utilizadas para compor esta revisão.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Pesquisas têm apresentado que mulheres pertencentes a grupos étnicos minoritários e com um menor grau socioeconômico tendem a maiores chances de serem vítimas de violência obstétrica, muitas vezes devido a assimetria no acesso aos serviços de saúde. Outrossim, há a associação entre os fatores que causam a violência obstétrica e o consequente desenvolvimento da depressão pós-parto, engendrando profundos impactos na saúde mental das puérperas e, inclusive, afetando sua capacidade de cuidar do recém-nascido. Nesse segmento, é suma importância compreender o delineamento da celeuma supracitada.

#### 3.1 Fatores socioeconômicos e raciais associados à violência obstétrica

Segundo Paiz et al. (2022) Mulheres que experimentaram abusos durante o processo de parto apresentaram uma maior incidência de indícios de depressão pós-parto (DPP). Além disso, a existência de antecedentes pessoais relacionados a problemas de saúde mental agravou ainda mais essa tendência, enquanto um nível socioeconômico mais elevado consideravelmente diminuiu as probabilidades de que as mulheres que passaram por maus-tratos durante o parto desenvolvessem DPP. Adicionalmente, a análise ressaltou a necessidade de aprimorar a qualidade da assistência durante o parto e de minimizar a ocorrência de abusos, uma questão que infelizmente é amplamente observada nas maternidades em todo o mundo. Isso se mostra crucial para reduzir a incidência da depressão pós-parto e, conseqüentemente, prevenir os diversos resultados negativos associados a essa condição.

Ademais, segundo Campos e Saraiva (2022), o racismo e o sexismo formam uma trama complexa que gera uma complicada dinâmica ao negar às mulheres negras o reconhecimento da maternidade. Uma análise de interseccionalidade revela que a diversidade racial dos usuários do

Sistema Único de Saúde (SUS) historicamente não recebeu a devida atenção, resultando em desigualdades nos serviços e tornando difícil discutir um cuidado abrangente e integrado durante o parto. Isso, por sua vez, agrava os impactos do racismo na experiência da maternidade, tornando as mulheres negras mais suscetíveis à depressão pós-parto devido ao racismo sistêmico.

### **3.2 Fatores que influenciam no surgimento da violência obstétrica e, conseqüentemente, na ocorrência da depressão pós-parto**

De acordo com as conclusões de Silveira et al. (2019), há uma probabilidade aumentada de desenvolver depressão pós-parto entre mulheres que foram submetidas a abusos verbais ou físicos durante o parto. A análise dos sintomas depressivos pré-natais demonstra que o risco de depressão pós-parto, particularmente em níveis moderados a graves, é mais elevado em mulheres que não apresentaram sintomas depressivos antes da gravidez e que relataram ter experimentado abuso verbal. Em contrapartida, o abuso físico apresenta um impacto mais significativo nas mulheres que já possuíam sintomas de depressão antes da gravidez. Isso é corroborado por Avci e Kaydirak (2023), ao afirmarem que existe uma parcela significativa de puérperas que vivenciam a violência verbal, como gritos, ofensas e advertências, essencialmente quando não seguem os direcionamentos dos profissionais de saúde. Os autores ressaltam a necessidade de abordar o poder da comunicação no âmbito obstétrico, a fim de garantir um espaço em que as mães sejam tratadas com mais dignidade.

Avci e Kaydirak (2023) explanam que as gestantes que experimentaram sentimentos negativos como estresse, tristeza, incapacidade, fúria, agitação, ansiedade e medo, em virtude da ação violenta que sofreram durante a execução do parto, verbalizaram que não consideraram, em situações futuras, em ter um parto natural e cogitaram a possibilidade de não considerarem uma segunda gestação, mesmo que, outrora, tenham ansiado, visto que houve um impacto profundo na condição psicológica dessas mulheres.

No que tange às intervenções não recomendadas, é possível identificar uma série de ações que ocorrem com mais frequência tais como restrição de ingestão de alimentos ou líquidos durante o trabalho de parto, aplicação da manobra de Kristeller, a qual é considerada, por algumas gestantes, desconfortável, toques vaginais realizados em um período curto a 60 minutos e efetuados por mais de um profissional, imobilização de membros como as mãos em ocorrência de uma cesariana e práticas de discussões não ligadas à assistência por parte da equipe de saúde. (COSTA, et al., 2022)

O hodierno modelo de assistência ao parto e nascimento, frequentemente, envolve inúmeros procedimentos sem a devida justificativa clara ou indicações precisas. (COSTA et. al, 2022). A densa carga laboral, especificamente devido à massiva quantidade de pacientes e à defasagem de pessoal, é o sustentáculo para que não haja um atendimento de qualidade e um serviço adequado às pacientes, incrementando para vulnerabilidade dessas mulheres a uma maior exposição a intervenções médicas frequentes, imprudentes e, por vezes, desnecessárias. Por consequência, esse tipo de situação pode encadear a execução de procedimentos, os quais ocorrem sem o devido consentimento da gestante, isto é, sem informá-la. (AVCI; KAYDIRAK, 2023)

Sobre essa ótica, Martins et al. (2022) ressalta que a violência obstétrica está, também, intrinsecamente relacionada à deficiência na atualização técnica adequada por parte do corpo de profissionais da saúde. Essa lacuna na capacitação tecnológica especializada propicia consequências severas, como lesões corporais graves, mutilações e, em situações mais danosas, culminar na morte tanto materna, quanto na do lactente, ou seja, tal ação possibilita sequelas permanentes em ambos. O compromisso com a formação ininterrupta e o aperfeiçoamento das habilidades e competências do especialista, visa salvaguardar um parto mais humanizado. A este respeito, Avci e Kaydirak (2023) descrevem que a ausência de entendimento das mulheres sobre o processo de parturição e a evolução dada a esta ação, em alguns casos, leva-as a aceitar determinadas práticas e comportamentos impróprios por parte dos profissionais da saúde sem pontuar qualquer tipo de

## RESUMO EXPANDIDO

questionamento. Eles, enfatizam, ainda, que um fragmento substancial das mulheres que passaram por experiência obstétrica enfrentou o desenvolvimento de sensações negativas, assim como problemas físicos e mentais de curto e longo prazo em decorrência dessa violência.

### 4 CONCLUSÃO

É possível inferir que a ocorrência de abusos à mulher durante o processo de parto está fortemente associada a uma maior incidência de sintomas indicativos de depressão pós-parto (DPP). Nesse contexto, observou-se que determinados comportamentos adotados pela equipe médica durante o parto, tais como gritos, intervenções vaginais sem necessidade, agressões físicas, falta de comunicação sobre os procedimentos, insultos, restrições ao contato entre mãe e filho, e cesarianas desnecessárias, têm um impacto substancial na saúde mental das mulheres após o nascimento de seus filhos, bem como na relação emocional entre mãe e bebê, além da amamentação.

Ademais, também foi possível perceber que fatores como raça, condições socioeconômicas e ausência de rede de apoio estão relacionadas aos sintomas sugestivos de depressão pós-parto, pois foi observado que mulheres negras, de baixa renda, com baixa escolaridade e sem acompanhamento do parceiro durante o parto se tornam mais vulneráveis à violência obstétrica e conseqüente a depressão pós-parto.

Portanto, nota-se que devido a sua relevância, esse tema deve ser mais explorado para que se tenha ainda mais resultados a respeito da relação entre os diversos tipos de maus tratos no parto e os sintomas sugestivos de depressão pós-parto.

### REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A.; OLIVEIRA, L. A violência obstétrica e direitos humanos dos pacientes. *Rev CEJ*, v. 22, n. 75, p. 36-50, ago. 2018

AVCI, N.; KAYDIRAK, M. M. A qualitative study of women's experiences with obstetric violence during childbirth in Turkey. *Midwifery*, v. 121, p. 1-8, jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário de A a Z. Brasília: Ministério da Fazenda, 2020.

CAMPOS, D. S.; SARAIVA, V. C. A carne mais barata do mercado é a carne negra: notas sobre o racismo e a violência obstétrica contra mulheres negras. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 28, n. 9, set. 2023.

COSTA, L. D.; SILVA, R. D.; ROLL, J. S.; TREVISAN, M. G.; TEIXEIRA, G. T.; CAVALHEIRI, J. C.; PERONDI, A. R. Violência obstétrica: uma prática vivenciada por mulheres no processo parturitivo. *A Revista de Enfermagem UFPE on-line*, Pernambuco, v. 16, n. 1, p. 1-22, jan. 2022.

LEITE, T. H.; MARQUES, E. S.; PEREIRA, A. P. E.; NUCCI, M. F.; PORTELLA, Y.; LEAL, M. C. Disrespect and abuse, mistreatment and obstetric violence: a challenge for epidemiology and public health in Brazil. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 27, n. 2, fev. 2022.

MARTINS, R. B.; VASCONCELOS, M. N. G.; CORREA, R. G.; PONTES, M. T. C. M. Análise das denúncias de violência obstétrica registradas no Ministério Público Federal do Amazonas, Brasil. *Caderno de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 68-76, jan./mar. 2022.

## RESUMO EXPANDIDO

PAIZ, J. C. CASTRO, S. M. J.; GIUGLIANI, E. R. J.; AHNE, S. M. S.; AQUA, C. B. D.; GIUGLIANI, C. Association between mistreatment of women during childbirth and symptoms suggestive of postpartum depression. *BMC Pregnancy and Childbirth*, n. 22, v. 664, 2022.

SILVEIRA, M. F.; MESENBURG, M. A.; BERTOLDI, A. D.; MOLA, C. L.; BASSANI, D. G.; DOMINGUES, M. R.; STEIN, A.; COLL, C. V. N. The association between disrespect and abuse of women during childbirth and postpartum depression: Findings from the 2015 Pelotas birth cohort study. *Journal of Affective Disorders*, v. 256, p.441-447, sep. 2019.

B23

**DESORDEM NO CICLO SONO-VIGÍLIA: A RELAÇÃO ENTRE A DEPRESSÃO E A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO**

Reinaldo Santos Uchôa Serra, Bianca De Oliveira Figueiredo, Gabriela Conceição Marques, Ana Maria Alves Araujo e Rossana Vanessa Dantas De Almeida\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

rsu.serra@gmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** O ciclo sono-vigília diz respeito ao período de alternância entre os estados de vigília e sono, sendo essencial para manutenção metabólica do organismo. Nesse sentido, num quadro de desequilíbrio desse ciclo, a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) está constantemente associada ao transtorno depressivo, influenciando intensamente nos aspectos psicológicos e físicos do indivíduo. **Objetivo:** Esta revisão busca analisar as implicações do SAOS no organismo, identificar as influências da depressão na desregulação do sono, e, por fim, entender os fatores que correlacionam a SAOS com o transtorno depressivo. **Metodologia:** As pesquisas foram realizadas por meio da busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar. Foram aplicados os descritores “Apneia Obstrutiva do Sono”, “Depressão”, “Ciclo Sono-Vigília” e “Sono” nos idiomas português e inglês em conjunto ao operador “AND” entre os termos. Houve ainda a delimitação da data de publicação de Janeiro de 2018 a Outubro de 2023. **Revisão de Literatura:** A SAOS desencadeia uma série de fenômenos que levam ao desenvolvimento da depressão. Ela é caracterizada por deformidades anatômicas e desregulações morfológicas e fisiológicas, as quais provocam descompensações neurais. Os efeitos neurovegetativos da depressão alteram o funcionamento do ciclo sono-vigília, observando-se quadros de insônia e hipersonia. Essas patologias se relacionam principalmente pelo efeito da hipóxia da SAOS como fator de desequilíbrio neural. Contudo, atuam de forma não concomitante nas suas sintomatologias. **Conclusão:** A Apneia obstrutiva do sono impacta acentuadamente a qualidade de vida do paciente. Nota-se que a SAOS interfere no funcionamento do sistema nervoso, sendo responsável pelo processo de hipóxia crônica com descompensações neurais e mudanças de humor, as quais influenciam no desenvolvimento do transtorno depressivo. A depressão apresenta-se como um distúrbio capaz de promover insônia e hipersonia. A sintomatologia da correlação dessas doenças evidencia a necessidade de tratamento conjunto de ambas as patologias.

**Descritores:** Transtornos Do Sono-Vigília, Apneia Obstrutiva Do Sono, Depressão.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

O ciclo sono-vigília é caracterizado pelo período de alternância entre os estados de vigília e sono, sendo de fundamental importância na regulação metabólica do organismo, em um processo interno ordenado pelo ritmo circadiano. Por essa razão, o ser humano é condicionado a ter um padrão fisiológico diretamente relacionado à percepção de tempo que o cerca, tendo assim horários determinados para se alimentar, descansar e realizar as atividades do cotidiano, por exemplo. Dessa



## RESUMO EXPANDIDO

maneira as desregulações desse ciclo, causadas pela Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) e o Transtorno Depressivo são responsáveis por afetar efetivamente tanto o estado físico quanto o psicológico do indivíduo. (SEDA; HAN, 2020)

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) se trata de um distúrbio do sono caracterizado pela recorrente obstrução com concomitante colapso das vias aéreas superiores, correlacionados com episódios de hipoxemia - pobre taxa de oxigenação no sangue -, hipercapnia - elevada produção e armazenamento de dióxido de carbono nos alvéolos pulmonares - e despertares intermitentes necessários para recuperação do fôlego do indivíduo pós apneia (RUNDO, 2019). Sintomas como sonolência excessiva, irritabilidade, fadiga e a falta de atenção demonstram uma potencial forma de comprometimento neurocognitivo, relacionando-a ao transtorno depressivo. No entanto, devido à sobreposição entre os sintomas desses distúrbios, a depressão pode acabar não sendo diagnosticada em doentes com SAOS uma vez que a detecção precoce de sintomas depressivos na apneia obstrutiva do sono pode ser um desafio para os clínicos. (GHARSALLI et al., 2022)

A SAOS é o distúrbio respiratório mais comum relacionado ao sono (SEET; NAGAPPA; WONG, 2021). Tendo em vista a ampla abrangência da Apneia Obstrutiva do Sono e a sua relação coincidente de sintomas com os distúrbios depressivos, é de fundamental importância investigar de que forma essas duas patologias se relacionam, para a construção de estratégias, em ramo terapêutico, pertinentes e corretas, uma vez que foi constatado que tratamentos associados à depressão, como uso de benzodiazepínicos, provocam um agravamento nos sintomas da Apneia Obstrutiva do Sono devido ao estreitamento das vias aéreas. (PATTISON et al., 2023)

A depressão se trata de um transtorno psiquiátrico geralmente gradual, mas que também pode se apresentar de forma abrupta, sendo inerentemente imprevisível quanto ao padrão e duração de ocorrência (MALHI; MANN, 2018). É um transtorno de caráter neurovegetativo, interferindo diretamente na regulação do sono, podendo estimular ou inibir a latência do sono REM (Rapid Eye Movement) alterando a continuidade e desinibição do sono. (STEIGER; PAWLOWSKI, 2019)

A prevalência de depressão nos indivíduos com SAOS corresponde a um percentual de 35% (GHARSALLI et al., 2022). A relação dessas comorbidades consolida-se ao observar melhoras na regulação emocional, na reatividade emocional e nos sintomas depressivos em pacientes com SAOS através do tratamento com pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) (PATTISON et al., 2023). Vale destacar que, independente do tipo de categorização, a ocorrência de sintomas depressivos é inversamente proporcional à gravidade da Apneia Obstrutiva do Sono. (LEE; YOON; KIM, 2019)

Em vista disso, o objetivo desta revisão integrativa de literatura é compreender como a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono interfere no desenvolvimento do transtorno depressivo e sua respectiva influência no ciclo sono-vigília. Para atingir essa meta, o presente trabalho pretende, a priori, entender os mecanismos da SAOS que afetam as vias aéreas e o sistema nervoso, além de analisar de que modo a depressão interfere na desregulação do sono e por fim identificar os fatores que correlacionam a apneia obstrutiva do sono à depressão por meio de buscas na literatura científica mais atual.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura científica, realizado por meio de um estudo descritivo e qualitativo, o qual visa responder ao seguinte questionamento: como a SAOS interfere no desenvolvimento do transtorno depressivo e qual a sua respectiva influência no ciclo sono-vigília? Para tanto foi realizada uma busca criteriosa de publicações científicas atualizadas e relevantes que promovessem a base de conhecimentos necessários ao desenvolvimento da pesquisa.

As pesquisas foram realizadas por meio da busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar. Foram aplicados os descritores “Apneia Obstrutiva do Sono”, “Depressão”, “Ciclo

Sono-Vigília” e “Sono” nos idiomas português e inglês em conjunto ao operador “AND” entre os termos. Houve ainda a delimitação da data de publicação de Janeiro de 2018 a Outubro de 2023.

Como critérios de exclusão, foram eliminados artigos que relacionam a Apneia diretamente a outros transtornos psiquiátricos que não fosse a depressão, além de outras condições que afetam o ciclo do sono, como a gravidez, Doença de Parkinson e esclerose múltipla. Por outro lado, como critérios de inclusão, buscou-se publicações nos idiomas português e inglês em formato digital e disponíveis gratuitamente.

Inicialmente, utilizando os descritores citados, obteve-se um somatório de 943 pesquisas realizadas. A posteriori, foi aplicado o filtro para artigos dos últimos 5 anos resultando em um novo montante de 323 artigos, destes, 20 foram selecionados pelo tema com base nos critérios de exclusão citados anteriormente, em seguida foi feita a leitura inicial dos artigos escolhidos para o entendimento mais amplo da temática, métodos e resultados abordados. Por conseguinte, foram filtrados 10 artigos, aqueles que de fato condizem com os objetivos desta revisão de literatura.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

A Síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), uma vez que modifica a atividade emocional, desencadeia uma série de fenômenos propensos para o desenvolvimento de depressão. A correlação entre esses quadros clínicos acarreta na investigação da concomitância de ambos no paciente e sua influência no ciclo sono-vigília. Para tanto, é necessário a compreensão de como a SAOS intervém nos mecanismos fisiológicos, assim como dos efeitos do transtorno depressivo no desequilíbrio do sono, possibilitando, por fim, o esclarecimento dessa questão.

#### 3.1 Efeitos Fisiológicos da SAOS

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono é caracterizada por deformidades de natureza anatômica e desregulações morfológicas e fisiológicas. Neste âmbito levando em conta o comprometimento das vias respiratórias, nota-se nos pacientes o aumento do volume de tecidos moles circundantes do canal da faringe, além da redução do volume pulmonar com aumento da proporção para o colapso da parede faríngea, o que diminui o espaço disponível para a passagem de ar (SEET; NAGAPPA; WONG, 2021). A hipoxemia noturna, a hipercapnia, a privação do sono e a fragmentação do sono podem perturbar o fluxo sanguíneo neuroquímico e cerebral durante o sono (SEDA; HAN, 2020). Consequentemente, ocasionando uma depressão da compensação neural durante o sono. (SEET; NAGAPPA; WONG, 2021)

A avaliação para identificação de pacientes com SAOS deve ser feita com base em revisão dos sintomas juntamente com exame físico e o histórico do sono que aponta o tempo total de sono do paciente - delimitando horário de dormir, adormecimento e despertar incluindo qualquer dificuldade nestes. Os resultados adquiridos auxiliam na necessidade de testagem para a apneia obstrutiva do sono e posteriormente seu diagnóstico. (RUNDO, 2019)

A SAOS pode afetar a função cerebral em diferentes domínios neurocognitivos, afetando principalmente áreas responsáveis pelas funções psicomotoras, atenção, vigilância, memória e aprendizado em decorrência da perda de sono, sendo um ponto de destaque as alterações de humor, as quais podem implicar em distúrbios psiquiátricos como a depressão. A possível correlação entre os circuitos cerebrais do sono e a regulação emocional sugere uma associação entre interrupção do sono e transtornos psiquiátricos devido aos distúrbios de humor. Assim, uma consequência da SAOS seria a diminuição na capacidade de autorregulação das emoções. (SEDA; HAN, 2020)

#### 3.2 A influência da depressão na desregulação do sono

## RESUMO EXPANDIDO

O sono pode ser entendido tanto como um fator de risco, como um sintoma de depressão. Através de estudos por meio do eletroencefalograma (EEG), pode-se notar que a depressão é responsável pela desinibição do sono e do sono REM - Estado de sono profundo -, além de alterações de continuidade do sono com comprometimento do sono não REM. (STEIGER; PAWLOWSKI, 2019)

A depressão possui uma esfera ampla de sintomas, os quais podem ser categorizados em emocionais, cognitivos e neurovegetativos, sendo esse último a esfera que abrange os distúrbios relacionados ao sono. Nesse sentido, o fato de que a higiene do sono é uma das principais recomendações para o tratamento da doença torna ainda mais evidente a forte relação entre o transtorno depressivo e o ciclo sono-vigília. (MALHI; MANN, 2018)

O sono é normalmente reduzido em pacientes com depressão, contudo ele também pode ser estimulado (MALHI; MANN, 2018). Notou-se uma dualidade dos efeitos da depressão nas alterações da qualidade do sono. Enquanto os pacientes com insônia apresentavam a latência prolongada do sono - ou seja, demora para atingir o sono REM - e aumento de despertares intermitentes, Os pacientes com hipersonia apresentaram uma desinibição do sono REM, com latência REM encurtada, atingindo o sono profundo muito rapidamente (de 0 a 20 min), além de um aumento da densidade REM. Constatou-se, portanto, que a maioria dos pacientes com transtorno depressivo têm seu sono prejudicado por outro transtorno simultâneo, seja insônia ou hipersonia. (STEIGER; PAWLOWSKI, 2019)

### 3.3 Correlação entre SAOS e Depressão e seus efeitos do ciclo sono-vigília

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono com seus impactos na fragmentação deste e o desenvolvimento de hipóxia crônica intermitente afeta diretamente na gravidade de transtornos depressivos acarretando alterações humorais e comprometimento cognitivo. Destarte, mudanças no sistema nervoso em virtude da depressão também acarretam a fragmentação do sono aumentando o risco de gravidade da SAOS. (LI; TAN; TANG, 2023)

Outros estudos mostraram que existem diferentes sintomatologias relacionadas à perturbação do ciclo sono-vigília dependendo do horário do dia e a gravidade das patologias. Notou-se, portanto, que a gravidade dos sintomas depressivos eram responsáveis por influenciar mais fortemente na sintomatologia diurna dos indivíduos com SAOS, enquanto a Apneia em si exerceu maior influência na sintomatologia noturna. Dessa forma, pode-se perceber que, embora essas doenças estejam em sobreposição de sintomas, atuam em momentos distintos do dia, e portanto constituem processos distintos de doenças. Isso seria um indicativo de um tratamento em conjunto tanto da SAOS quanto da depressão, para diminuição dos sintomas de forma eficaz ao longo de todo o dia. (VAN. et al., 2019)

Uma possibilidade de tratamento seria por meio da CPAP (Continuous Positive Airway Pressure), um instrumento auxiliador da não obstrução das vias aéreas em um quadro de apneia. Estudos anteriores identificaram que esse tratamento, mesmo a curto prazo, otimizou a regulação e reatividade emocional assim como os sintomas do transtorno depressivo em pacientes com SAOS. (PATTISON et al., 2023)

## 4 CONCLUSÃO

Portanto, é constatado que a apneia obstrutiva do sono impacta a qualidade de vida do paciente no que diz respeito não só ao sono como também ao cotidiano, resultando em sonolência excessiva e fadiga ao decorrer do dia. Nesse sentido, tal patologia interfere intimamente no Sistema Nervoso (SN), influenciando no desenvolvimento de diversos transtornos mentais, tais como a depressão. O Transtorno depressivo, apresenta um caráter duplo na interferência da qualidade do sono, causando insônia na maioria dos casos, enquanto provoca hipersonia na menor parcela de pacientes estudados. Observa-se que a SAOS é responsável pelo desenvolvimento de hipóxia

## RESUMO EXPANDIDO

crônica, gerando uma descompensação neural com mudanças de humor. Por fim, nota-se uma diferença entre a sintomatologia diurna e noturna em pacientes com ambas as patologias, o que evidencia uma necessidade de tratamento em conjunto de ambas as doenças. Além disso, o CPAP apresenta-se como um promissor método de tratamento pelo seu efeito otimizador da regulação emocional e desobstrutivo das vias aéreas.

### REFERÊNCIAS

GHARSALLI, H. HARIZI, C., ZAOUCHE, R., SAHNOUN, I., SAFFAR, F. MAALEJ, S. GHARBI, L. D. E. Prevalence of depression and anxiety in obstructive sleep apnea. *La Tunisie Medicale*, v. 100, n. 7, p. 525–533, 2022.

LEE, S. A.; YOON, H.; KIM, H. W. Is severe obstructive sleep apnea associated with less depressive symptoms? *Journal of Psychosomatic Research*, v. 122, p. 6–12, jul. 2019.

LI, T. M.; TAN, L.; TANG, X. D. Current Status of and Progress in Research on Obstructive Sleep Apnea and Comorbid Depressive Disorders. *Sichuan Da Xue Xue Bao. Yi Xue Ban = Journal of Sichuan University. Medical Science Edition*, v. 54, n. 2, p. 252–256, 1 mar. 2023.

MALHI, G. S.; MANN, J. J. Depression. *The Lancet*, v. 392, n. 10161, p. 2299–2312, 2 nov. 2018.

PATTISON, E.; TOLSON, J.; BARNES, M.; SAUNDERS, W. J.; BARTLETT, D.; DOWNEY, L. A.; JACKSON, M. L. Improved depressive symptoms, and emotional regulation and reactivity, in individuals with obstructive sleep apnea after short- and long-term CPAP therapy use. *Sleep Medicine*, v. 111, p. 13–20, 1 set. 2023.

RUNDO, J. V. Obstructive sleep apnea basics. *Cleveland Clinic Journal of Medicine*, v. 86, n. 9 suppl 1, p. 2–9, 1 set. 2019.

SEDA, G.; HAN, T. S. Effect of Obstructive Sleep Apnea on Neurocognitive Performance. *Sleep Medicine Clinics*, v. 15, n. 1, p. 77–85, mar. 2020.

SEET, E.; NAGAPPA, M.; WONG, D. T. Airway Management in Surgical Patients With Obstructive Sleep Apnea. *Anesthesia & Analgesia*, v. 132, n. 5, p. 1321–1327, 14 abr. 2021.

STEIGER, A.; PAWLOWSKI, M. Depression and Sleep. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 20, n. 3, p. 607, 31 Jan. 2019.

VAN WYK, M.; TOSELLI, S.; M.; WILLIAMS, S.; EBRAHIM, I. O. The distinct roles of OSA and depression severity in day- and night-time symptomatology in OSA patients: a pilot study. *Sleep and Breathing*, v. 24, n. 3, p. 931–939, 21 ago. 2019.

B24

## PRINCIPAIS AVANÇOS IN VITRO NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE PRÓTESES ORTOPÉDICAS : UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Athos Adriano Araújo Costa, Amanda Cristina Da Silva Alves, André Luis De Oliveira Cavaignac, João Pedro Guedes Castor, Rossana Vanessa Dantas De Almeida, Euzamar de Araujo Silva Santana, Sâmea Cristina Santos Gomes e Pedro Martins Lima Neto\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

athos1606@gmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** Os implantes ortopédicos são dispositivos médicos que têm sido usados há muito tempo para reparar fraturas e defeitos nos ossos e restaurar sua função. Contudo, situações como condições de saúde do paciente, técnicas de fabricação e materiais escolhidos podem influenciar consideravelmente o sucesso do procedimento. **Objetivo:** Analisar quais foram os principais avanços técnicos relacionados à osseointegração de próteses nos últimos 5 anos, bem como os empecilhos envolvidos na evolução deste. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada em artigos publicados entre o ano de 2018 a 2023, disponíveis na base de dados PubMed, utilizando os descritores osseointegration, orthopaedic, prosthesis e com o operador NOT os descritores dental e review. Os trabalhos escolhidos são aqueles que se baseiam em experimentos in vitro, sendo excluídos os trabalhos de estudos de caso, relatos de caso, exclusivamente in vivo, e outros. **Revisão da literatura:** Na literatura foram encontrados trabalhos que investigam a influência dos processos de fabricação, do material de revestimento das próteses e de comorbidades do paciente no processo de osseointegração de próteses, a partir de testes in vitro **Conclusão:** Os principais avanços obtidos in vitro na osseointegração ortopédica estão relacionados a novos materiais de revestimento, utilização de biogéis com ação osteogênica e controle de qualidade na fabricação de próteses, como densidade de poros, tratamentos de pós fabricação e escolha de estruturas unitárias.

**Descritores:** Osteogênese, Biomateriais, Bioatividade.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

Defeitos ósseos maciços causados por trauma, infecção e tumor continuam a ser um desafio na ortopedia (Xie et al., 2019). O desenvolvimento da fabricação aditiva de metal, como a fusão seletiva a laser (*Selective Laser Melting* - SLM), oferece uma nova abordagem que pode ser útil no tratamento de defeitos ósseos de tamanho crítico (Xie et al., 2019; Hao et al., 2019). A impressão tridimensional (3D) com fabricação direta de metal (*direct metal fabrication* - DMF) foi introduzida de forma inovadora na área de tratamento de superfície de próteses (Hao et al., 2019).

O tamanho, a geometria, a quantidade dos poros das próteses e o pós-tratamento da peça são propriedades importantes das estruturas porosas de titânio para a regeneração óssea (Xie et al., 2019, Xu et al., 2022; Escudero et al., 2022; Bai et al., 2020). Os *scaffolds* devem ter poros grandes distribuídos e conectados uniformemente, bem como alta porosidade. Isso garante a



infiltração das células, a difusão dos nutrientes e a remoção dos resíduos, além de proporcionar espaço para a formação de tecido vascular e osso novo (Xu et al., 2022). Contudo, a área superficial aumentada de tais implantes porosos também os torna susceptíveis à colonização bacteriana (Escudero et al., 2022; Xie et al., 2019) e a influência de condições clínicas do paciente, como a osteoporose e o diabetes mellitus, que pode causar complicações graves, como subsidência da prótese, deslocamento e fratura adjacente (Wang et al., 2021; Bai et al., 2020; Escudero et al., 2022)

As condições de saúde crônicas como a osteoporose e a diabetes mellitus influenciam diretamente a consolidação de próteses ortopédicas por influenciar negativamente o processo de osseointegração. A osteoporose tem maior probabilidade de causar complicações graves após a substituição articular, principalmente devido a defeitos fisiológicos das células osteogênicas endógenas e à atividade patológica dos osteoclastos. É uma solução viável projetar uma interface de superfície protética que resolva especificamente esta situação problemática (Bai et al., 2020). Já o diabetes mellitus (DM) cria um micro meio hiperglicêmico ao redor dos implantes, resultando em alta complicação e taxa de falha de implantação devido à disfunção mitocondrial na hiperglicemia (Wang et al., 2021).

A idade do paciente e a origem do implante também são fatores que influenciam fortemente o processo de osseointegração. Os implantes focais de recapeamento de joelho (FKRIs) destinam-se ao tratamento de defeitos de cartilagem em pacientes de meia-idade. A maioria dos FKRI são à base de metal, o que dificulta o acompanhamento da articulação por meio de ressonância magnética e potencialmente leva a danos na cartilagem oposta (Jeuken et al., 2020). Em relação a origem do implante, a utilização de alo-enxertos oferece um desafio particular. A substituição do osso craniano perdido (parcialmente mesodérmico e parcialmente derivado da crista neural) é um desafio e inclui o uso de alo-enxertos inviáveis. Para revitalizar alo-enxertos, células estromais mesenquimais derivadas da medula óssea (BM-MSCs derivadas da mesoderme) têm sido usadas com sucesso limitado (Glaeser et al., 2021).

Os implantes de titânio (Ti6Al4V) têm sido cada vez mais utilizados nas últimas décadas devido às propriedades mecânicas adequadas e à biocompatibilidade do titânio; no entanto, apresenta integração insuficiente com o osso circundante (Sakar; Bose, 2020). Nesse contexto, é necessário compreender a influência dos métodos de fabricação das peças, podendo ser fabricadas usando o método de deposição direta de energia (*Direct energy deposition* - DED) e outras tecnologias comercialmente disponíveis, incluindo spray de plasma de titânio (*titanium plasma spray* - TPS) e fusão em leito de pó (*powder bed fusion* - PBF).

A fabricação aditiva permite a produção de implantes metálicos porosos para uso em ortopedia, proporcionando excelente estabilidade mecânica e osseointegração. No entanto, o aumento da área superficial de tais implantes porosos também os torna suscetíveis à colonização bacteriana (Escudero et al., 2022). Nesse sentido, é prioritário o entendimento da influência de novas composições de interface prótese-tecido, como a presença de íons metálicos (Kim et al., 2019; Escudero et al., 2022; Wang et al., 2021) e compostos inorgânicos (Sakar; Bose, 2020). É uma solução viável projetar uma interface de superfície protética que resolva a problemática da osseointegração, sendo a aplicação da proteína *bone morphogenetic protein-2* (BMP-2), e a indução osteogênica de *bone marrow mesenchymal stem cells* (BMSCs) surgem como avanços (Bai et al., 2020; Glaeser et al., 2021).

Assim, este trabalho surge com o objetivo de contribuir com o entendimento das técnicas que estão sendo desenvolvidas para mitigar as principais fragilidades da osseointegração de próteses, com foco na investigação de processos bioquímicos reproduzidos *in vitro*.

## 2 METODOLOGIA

## RESUMO EXPANDIDO

Este trabalho trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa de literatura. Neste contexto, foi realizada com artigos publicados entre o ano de 2018 a 2023, utilizando os descritores *osseointegration*, *orthopaedic*, *prosthesis*, e com o operador *NOT* os descritores *dental* e *review*. Utilizando a base de dados PubMed, foram localizados 118 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos científicos disponíveis (*open access*) e relacionados com o tema, em inglês. Como critérios de exclusão, foram retirados trabalhos que utilizaram metodologias exclusivamente *in vivo*, estudos observacionais, revisões de literatura, controles randomizados e metodologias complementares de mensuração mecânica. Após aplicados os critérios citados, foram selecionados 10 trabalhos que tratam sobre a osseointegração e utilizam de metodologias *in vitro*. Todos os descritores constam na lista de descritores em ciências da saúde da DeCS/Mesh da biblioteca virtual em saúde.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

No quadro 1 estão detalhadas informações dos artigos selecionados para o presente trabalho, no que tange aos objetivos e resultados encontrados, tratando-se de estudos laboratoriais experimentais *in vitro*, focados em processos bioquímicos e desenvolvimento de materiais.

Quadro 1. Trabalhos sobre osseointegração em laboratório (*in vitro*).

Autor/Ano	Objetivos	Resultados
Xie et al., 2019	Realizar um estudo sobre para investigar a influência da fundição incompleta do modelo de titânio em relação a proliferação de infecções e dificuldades na osseointegração.	Maior adesão bacteriana foi observada em discos porosos SLM do que em discos polidos. As partículas de Ti6Al4V parcialmente derretidas nos discos porosos SLM não apenas aumentaram a adesão bacteriana, mas também inibiram a atividade osteogênica dos hBMSCs.
Kim et al., 2019	Comparar a capacidade <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> das células de aderir à liga de CoCr revestida com DMF com usinagem.	O revestimento de titânio da liga CoCr com impressão metálica 3D fornece características de superfície ideais e uma boa superfície biológica tanto <i>in vitro</i> quanto <i>in vivo</i> .
Xu et al., 2022	Investigar a eficácia a fusão seletiva a laser como tecnologia de impressão 3D para criar scaffolds de liga de titânio porosa com duas estruturas unitárias.	Esta pesquisa sugere que a estrutura do prisma hexagonal oco dos andaimes porosos pode promover a diferenciação osteogênica e a osseointegração melhor do que a estrutura do prisma triangular.
Escudero et al., 2022.	Investigar duas ligas trabeculares porosas de Ti6Al4V produzidas por fusão por feixe de elétrons	O revestimento de prata de implantes porosos de titânio pode alcançar efeitos antimicrobianos sem comprometer a osteocompatibilidade,
Bai. et al., 2020	Analisar a capacidade da interface bioativa supramolecular inorgânica-orgânica 3D para promover a indução osteogênica de BMSCs foram realizadas.	A interface bioativa supramolecular inorgânica-orgânica 3D pode servir como uma nova interface de prótese artificial para vários pacientes com deficiência de osteogênese, como osteoporose e artrite reumatoide.
Ryu et al., 2021.	Realizar um estudo comparativo mecânico e biológico sistemático de revestimentos porosos.	Os resultados mostram que o método de revestimento DED é uma tecnologia inovadora que pode ser utilizada para fazer implantes articulares não cimentados.
Glaeser et al., 2021.	Investigar a ação do revestimento de alo enxertos com células progenitoras mesenquimais de células da crista neural induzidas (iNCC-MPCs) na melhora da integração do implante	Os resultados mostram uma integração melhorada de alo enxertos revestidos com iNCC-MPC-Luc2 em comparação com BM-MSC-Luc2 e controles, sugerindo o uso de iNCC-MPCs como fonte potencial de células para reparo ósseo craniano.
Wang et al., 2021	Analisar a influência de implantes ortopédicos revestidos de elementos nutrientes e polietileno (PEEK)	O estudo revela a importância da modulação $Zn^{2+}$ e $Sr^{2+}$ na dinâmica mitocondrial que contribui para a formação óssea e osseointegração, e também

## RESUMO EXPANDIDO

	sobre o metabolismo mitocondrial e seu impacto na osseointegração.	fornece um novo implante ortopédico para pacientes diabéticos com capacidade de modulação mitocondrial.
Jeuken et al., 2020.	Investigar a osseointegração de <i>Focal knee resurfacing implants</i> , (FKRI) de TPU	Os FKRI de TPU com modificações de superfície podem fornecer a resposta para as desvantagens dos FKRI de metal.
Sakar; Bose, 2020	Analisar o revestimento homogêneo de hidroxiapatita (HA), adicionados de curcumina e vitamina k2 na superfície do implante de Ti e seu efeito na osseointegração	O implante funcional de Ti promoveu maior proliferação de osteoblastos <i>in vitro</i> , inibição de osteossarcoma e osseointegração <i>in vivo</i> , indicando o potencial para reparo de defeitos ósseos de suporte de carga após ressecção tumoral.

Fonte: Autores (2023).

A bioatividade da superfície do implante exerce um importante papel na obtenção de uma interface osso-implante que promova a osseointegração. O objetivo do estudo realizado por Kin et al., (2019) foi determinar se modificações na superfície da liga de cobalto-cromo (CoCr) por revestimento em pó de titânio usando DMF melhoram a capacidade de osseointegração da liga de CoCr. A taxa de proliferação celular e a adesão celular no grupo DMF foram maiores em comparação com as do grupo usinado. As células osteoblásticas humanas na superfície revestida com DMF estavam mais fortemente aderidas e bem proliferadas em comparação com as da outra superfície. Assim, o revestimento de titânio da liga CoCr com impressão metálica 3D fornece características de superfície ideais e uma boa superfície biológica tanto *in vitro* quanto *in vivo*. Já os autores Sakar e Bose, (2020), utilizaram a técnica de spray de plasma para formar um revestimento homogêneo de hidroxiapatita (HA) na superfície do implante de Ti para melhorar a osseointegração na interface tecido-implante. Esses implantes revestidos são carregados com curcumina e vitamina K2 para introduzir capacidade quimio-preventiva e de osteogênese por meio da liberação controlada dessas biomoléculas, obtendo uma maior proliferação de osteoblastos *in vitro*, inibição de osteossarcoma e osseointegração *in vivo*.

Ainda investigando a influência do revestimento da prótese, Escudero et al., (2022), compararam duas ligas trabeculares porosas de Ti6Al4V produzidas por fusão por feixe de elétrons, revestidas ou não com prata, foram investigadas quanto à sua osteocompatibilidade e efeitos antimicrobianos. As descobertas indicam que o revestimento de prata de implantes porosos de titânio pode alcançar efeitos antimicrobianos sem comprometer a osteocompatibilidade, mas podem ser necessários teores mais elevados de prata para produzir uma proteção sustentada contra bactérias de crescimento rápido. A prata reduziu a adesão de *Staphylococcus aureus* a amostras porosas e inibiu a formação de biofilme em 72 horas por *Staphylococcus epidermidis*, mas não a de *S. aureus*. A adesão, proliferação e diferenciação primária de osteoblastos humanos não foram prejudicadas na presença de prata, e a expressão de genes osteogênicos, bem como a produção de matriz mineralizada foram semelhantes em amostras revestidas e não revestidas com prata. Já o estudo de Wang et al., (2021) desenvolve um novo modelo de implantes ortopédicos que promovem a modulação mitocondrial, direcionados à pacientes diabéticos, onde inclui íons de  $Zn^{2+}$  e  $Sr^{2+}$  na composição química do polímero polieterecetona (PEEK). Desse modo, este material consegue potencializar a diferenciação de osteoblastos e promover maior osseointegração de implantes. Estes resultados foram verificados pelos autores em testes de validação *in vivo*.

A superfície da prótese pode ser utilizada para a liberação de agentes bioativos com o intuito de promover a osseointegração. A influência de proteínas *bone morphogenetic protein-2* (BMP-2) e *bone marrow mesenchymal stem cells* (BMSCs) na osseointegração é foco de estudo de Bai et al., (2020), que realizou caracterizações *in vitro* e estudou o efeito de osseointegração *in vivo* da interface bioativa. Este estudo demonstra que a interface bioativa supramolecular inorgânica-orgânica 3D pode servir como uma nova interface de prótese artificial para vários pacientes com deficiência de osteogênese, como osteoporose e artrite reumatoide. Os resultados de Glaeser et al., (2021), mostram que há uma integração melhorada de alo-enxertos revestidos

com iNCC-MPC-Luc2 (induced neural crest cell-mesenchymal progenitor cells-Luciferase) em comparação com BM-MS-C-Luc2 e controles, sugerindo o uso de iNCC-MPCs como fonte potencial de células para reparo ósseo craniano. Ainda no contexto da deficiência de osteogênese, Jeuken et al., (2020), desenvolveram um *Focal knee resurfacing implants* (FKRI) de poliuretano termoplástico não degradável (TPU) e investigaram sua osseointegração. Diferentes modificações de rugosidade superficial e densidades de revestimento de fosfato de cálcio bifásico (BCP) foram testadas pela primeira vez *in vitro* em discos de TPU.

Dentro da investigação da influência dos métodos de fabricação, Ryu et al., (2021), conduziu um estudo comparativo mecânico e biológico sistemático de revestimentos porosos preparados usando o método DED e outras tecnologias comercialmente disponíveis, incluindo spray de plasma de titânio (TPS) e fusão em leito de pó (PBF). A superfície DED apresentou maior proliferação celular (1,27 vezes maior que TPS e PBF) e atividade celular de osteoblastos (1,28 vezes maior que PBF) durante 2 semanas de teste de cultura *in vitro*. Além disso, a superfície DED mostrou melhor contato osso-implante e formação de novo osso do que TPS no estudo *in vivo*. A superfície DED também mostrou consistentemente um bom desempenho de osseointegração durante o período inicial e tardio da osseointegração. Coletivamente, esses resultados mostram que o método de revestimento DED é uma tecnologia inovadora que pode ser utilizada para fazer implantes articulares não cimentados.

Xie et al., (2019), realizou um estudo para investigar a influência da fundição incompleta do modelo de titânio em relação a proliferação de infecções e dificuldades na osseointegração. Uma maior adesão bacteriana foi observada em discos porosos SLM do que em discos polidos. As partículas de Ti6Al4V parcialmente derretidas nos discos porosos SLM não apenas aumentaram a adesão bacteriana, mas também inibiram a atividade osteogênica dos hBMSCs. O tratamento pós-processamento é necessário para remover partículas de Ti6Al4V parcialmente derretidas em um implante SLM antes do uso posterior. Xu et al., (2022), utiliza a fusão seletiva a laser como tecnologia de impressão 3D para criar *scaffolds* de liga de titânio porosa com duas estruturas unitárias: um prisma hexagonal oco (grupo A) e um prisma triangular oco (grupo B). Esta pesquisa sugere que a estrutura do prisma hexagonal oco dos *scaffolds* porosos pode promover a diferenciação osteogênica e a osseointegração melhor do que a estrutura do prisma triangular.

#### 4 CONCLUSÃO

Considerando os estudos abordados nesta revisão integrativa de literatura, torna-se evidente a importância das características dos implantes ortopédicos para promover uma osseointegração eficaz. Os estudos, no geral, destacam a necessidade de tratamento pós-processamento em implantes de titânio para evitar adesão bacteriana e dificuldades na osseointegração. Os trabalhos fornecem insights valiosos sobre a utilização de revestimento metálico para efeitos antimicrobianos em implantes porosos de titânio, exploram abordagens inovadoras para melhorar a osseointegração ao utilizar revestimento de hidroxiapatita e a liberação controlada de biomoléculas, destacam o potencial da tecnologia de revestimento DED na criação de implantes articulares não cimentados, e apresentam resultados promissores com o uso de células iNCC-MPCs para melhorar a integração de aloenxertos. Por fim, foi demonstrada a importância da modulação mitocondrial na diferenciação de osteoblastos. Esses estudos em conjunto oferecem uma visão abrangente das estratégias atuais e futuras para aprimorar a osseointegração em implantes ortopédicos, com potenciais benefícios significativos para a prática clínica.

#### REFERÊNCIAS

## RESUMO EXPANDIDO

BAI, H.; ZHAO, Y.; WANG, C.; WANG, Z.; WANG, J.; LIU, H.; FENG, Y.; LIN, Q.; LI, Z.; LIU, H. Enhanced osseointegration of three-dimensional supramolecular bioactive interface through osteoporotic microenvironment regulation. *Theranostics*, v. 10, n. 11, p. 4779, 2020.

ESCUADERO, A. D.; ANDERSSON, B.; CARLSSON, E.; RECKER, B.; LINK, H.; HAILER, N. P. 3D-printed porous Ti6Al4V alloys with silver coating combine osteocompatibility and antimicrobial properties. *Biomaterials Advances*, v. 133, p. 112629, 2022.

GLAESER, J. D.; BEHRENS, P.; STEFANOVIC, T.; SALEHI, K.; PAPALAMPROU, A.; TAWACKOLI, W.; METZGER, M. F.; EBERLEIN, S.; NELSON, T.; ARABI, Y.; KIM, K.; BALOH, R. H.; BEN-DAVID, S.; SCHWARTZ, D. C.; RYU, R.; BAE, W. H.; GAZIT, Z.; SHEYN, D. Neural crest-derived mesenchymal progenitor cells enhance cranial allograft integration. *Stem cells translational medicine*, v. 10, n. 5, p. 797-809, 2021.

JEUKEN, R. M.; ROTH, A. K.; PETERS, M. J. M.; WELTING, T. J. M.; RHIJN, L. W.V.; KOENEN, J.; PETERS, R. J.R. W.; THIES, J. C.; EMANS, P. J. In vitro and in vivo study on the osseointegration of BCP-coated versus uncoated nondegradable thermoplastic polyurethane focal knee resurfacing implants. *Journal of Biomedical Materials Research Part B: Applied Biomaterials*, v. 108, n. 8, p. 3370-3382, 2020.

KIM, S. C.; JO, W. L.; KIM, Y. S.; KWON, S. Y.; CHO, Y. S.; LIM, Y. W. Titanium powder coating using metal 3D printing: a novel coating technology for cobalt–chromium alloy implants. *Tissue Engineering and Regenerative Medicine*, v. 16, p. 11-18, 2019.

RYU, D. J.; JUNG, .; BAN, H. Y.; KWAK, T. Y.; SHIN, E. J.; GWEON, B. D.; WANG, J. H. Enhanced osseointegration through direct energy deposition porous coating for cementless orthopedic implant fixation. *Scientific Reports*, v. 11, n. 1, p. 22317, 2021.

SAKAR, N.; BOSE, S. Controlled delivery of curcumin and vitamin K2 from hydroxyapatite-coated titanium implant for enhanced in vitro chemoprevention, osteogenesis, and in vivo osseointegration. *ACS applied materials & interfaces*, v. 12, n. 12, p. 13644-13656, 2020.

WANG, H.; FU, X.; SHI, J.; LI, J.; SUN, J.; ZHANG, X.; HAN, Q.; DENG, Y.; GAN, X. Nutrient element decorated polyetheretherketone implants steer mitochondrial dynamics for boosted diabetic osseointegration. *Advanced Science*, v. 8, n. 20, p. 2101778, 2021.

XIE, K.; GUO, Y.; ZHAO, S.; WANG, L.; WU, J.; TAN, J.; YANG, Y.; WU, W.; JIANG, W.; HAO, Y. L. Partially melted Ti6Al4V particles increase bacterial adhesion and inhibit osteogenic activity on 3D-printed implants: an in vitro study. *Clinical Orthopaedics and Related Research*, v. 477, n. 12, p. 2772, 2019.

XU, Z.; ZHANG, Y.; WU, Y.; ZHANG, Z.; JIANG, D.; JIA, R.; WANG, X.; LIU, Z. In vitro and in vivo analysis of the effects of 3D-printed porous titanium alloy scaffold structure on osteogenic activity. *BioMed Research International*, v. 2022, 2022.



B25

## PERFIL BIOQUÍMICO DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Juliana Gomes Maciel, Victoria Oliveira De Jesus, Alex Franco De Sousa e Maylla Rodrigues Lucena\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

jully\_ddc@hotmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV), é uma doença infecciosa causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*. Podendo ser identificada por alguns sintomas característicos da doença como febre prolongada, palidez cutâneo-mucosa e perda de peso significativa. Alterações em diferentes órgãos também são características da doença, entre essas alterações está alterações cutâneas, nefrológicas e hepatológicas. As alterações hepatológicas são de extrema e deve haver um monitoramento mais rigoroso, seu monitoramento deve ser feito por meio dos biomarcadores TGO, TGP, ureia e creatinina. **Objetivo:** O presente trabalho como objetivo avaliar o perfil bioquímico dos pacientes diagnosticados com Leishmaniose Visceral (LV), que deram entrada no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) e verificar as possíveis alterações nos marcadores hepáticos. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa, no qual foram utilizados dados dos prontuários de 12 pacientes diagnósticos com Leishmaniose Visceral. No qual foram avaliados os resultados bioquímicos e hematológicos dos mesmos, os dados obtidos foram utilizados para a formação de gráficos e tabelas e comparados com os achados da literatura. **Resultados e Discussão:** Entre os dados coletados pode-se verificar que todos os pacientes que tiveram LV, houve alterações nos exames bioquímicos e hematológicos. Dentre os 12 prontuários analisados, todos tiveram baixa nos níveis de hemoglobina, e logo após o fim do tratamento, seus níveis de hemoglobina voltaram a padrões aceitáveis. Além disso os níveis de TGO, TGP, creatinina e ureia tiveram variações consideráveis no início do tratamento, voltando a sua normalidade ao final do mesmo. **Considerações Finais:** Neste estudo, foram observadas variações nos níveis bioquímicos e hematológicos decorrentes da LV e do uso da Anfotericina-B. Ao analisar os 12 prontuários, notamos que todos apresentaram alterações significativas no início do tratamento, incluído aumentos nos níveis de TGO, TGP, ureia e creatinina, bem como níveis de hemoglobina abaixo do normal.

**Descritores:** Leishmaniose Visceral, Perfil, Bioquímico.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

A Leishmaniose Visceral (LV), popularmente conhecida como calazar, é uma doença infecciosa causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*. A LV tem sido identificada em todas as regiões do Brasil, tornando-se um problema de saúde pública preocupante. Nos últimos anos, temos testemunhado um aumento significativo do número de cidades notificando casos, especialmente

nas regiões Sul e Sudeste, que pode ser justificada pelo crescente número de migração dos vetores da zona rural para a zona urbana. No entanto, é no Nordeste que a situação mais alarmante se evidencia, com a região liderando em número de casos registrados. Os estados da Bahia, Ceará, Piauí e Maranhão têm se destacado como os mais afetados por essa doença. Essa situação requer a disseminação da Leishmaniose Visceral buscando proteger a saúde da população e garantir um ambiente mais seguro para todos (PIMENTEL et al.,2021).

A LV pode ser identificada por alguns sintomas característicos da doença como febre prolongada, palidez cutâneo-mucosa e perda de peso significativa. Alterações em diferentes órgãos também são características da LV, entre eles está o fígado, no qual apresenta anormalidades em sua função, como proteinúria, elevação de ureia e creatinina e hematúria macroscópica (AGUIAR E RODRIGUES,2017).

Para o tratamento da LV, existem fármacos específicos recomendados pelo Ministério da Saúde, sendo o Antimoniato de N-metil Glucamina (Animoniato de Meglumina), a primeira escolha e em casos específicos A Anfotericina B, dentre os seus subtipos, a de primeira é a na forma lipossomal. A Anfotericina B lipossomal é utilizada em pacientes que sejam menores de 1 ano ou maiores de 50 anos; que tenha alguma comorbidade como insuficiência renal, hepática ou cardíaca, tenham hipersensibilidade aos outros medicamentos utilizados para LV, entre outros. Apesar de ser uma droga que proporciona um tratamento mais curto em relação as outras, o efeito adverso mais preocupante é a nefrotoxicidade, por isso durante o uso deve ser feito o monitoramento da função renal, em conjunto com a função hepática, para garantir que a droga não comprometa ainda mais a saúde do paciente (FERREIRA, 2019).

Causando diversas lesões no organismo do indivíduo características da doença, a LV é responsável por alterações cutâneas, nefrológicas e hepatológicas. Sendo o último, assim como os demais, de extrema importância para o diagnóstico e monitoramento no tratamento da doença, através dos marcadores hepáticos: TGO, TGP, ureia e creatinina. Que sofrerão alterações por conta da doença (AGUIAR E RODRIGUES, 2017).

TGO ou AST (Aspartato aminotransferase), assim como o TGP ou ALT (Alanina aminotransferase) são responsáveis por catalisar a transferência reversível dos grupos amino de algum aminoácido para o alfa-cetoglutarado, assim tendo a formação de cetoácido e ácido glutâmico. Essas enzimas são encontradas no interior das células hepáticas, sendo liberadas no sangue em caso de lesão ou lesão hepática. Os níveis dessas enzimas no sangue podem variar de pessoa para pessoa e também podem ser influenciados por fatores como, idade, sexo, peso e condições médicas subjacentes. (YONEDA 2016)

A ureia é utilizada como um biomarcador tanto da função renal, como da função hepática por ser um produto proveniente da amônia, sua biossíntese se inicia nos hepatócitos e se decorre por meio da deterioração de proteínas. Cerca de 80% da ureia é eliminada pelo sistema urinário e apenas uma pequena parte é reabsorvida. A maioria dos laboratórios de análises clínicas usam o valor 20-40 mg/dL, como valor normal dos níveis de ureia. (BASTOS;2011)

A creatinina é utilizada em conjunto com a ureia para identificar, alguma lesão renal, sendo um produto advindo da degradação da fosfocreatina. No organismo a creatinina tem a função de armazenar energia nas fibras musculares. Por ser um metabolito totalmente excretado, podemos obter informações de grande valor sobre a qualidade da função renal por meio dos níveis da creatinina sérica, no qual valores altos, são sinais de lesão renal. Vale ressaltar que os níveis de creatinina podem sofrer alterações devido, idade, alimentação, medicamentos e o sexo. Por esses motivos ele é utilizado em parceria com a ureia e outros biomarcadores renais (SILVA et al, 2017). Os níveis considerados normais de creatina varia entre 0,6 a 1,3 mg/d.(BASTOS;2011).

## 2 METODOLOGIA

## RESUMO EXPANDIDO

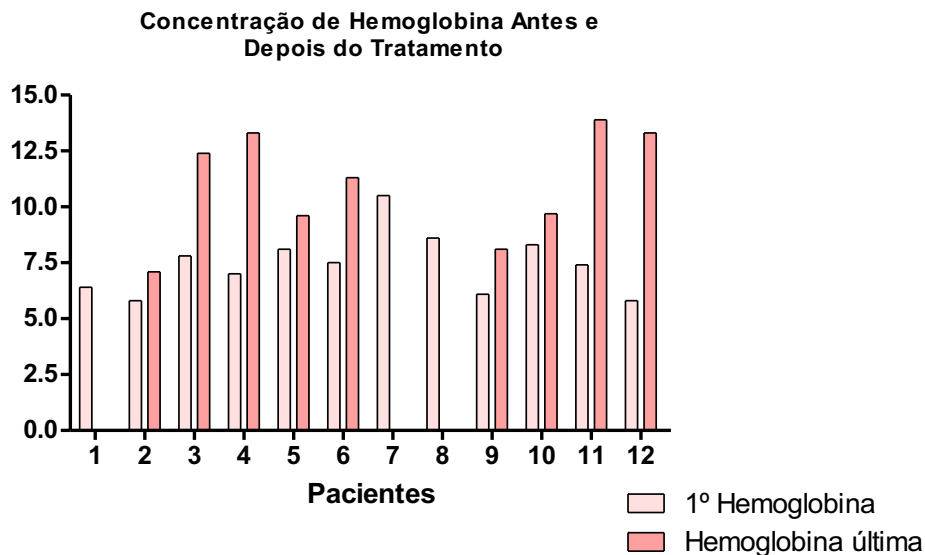
Trata-se de um estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa, no qual foram utilizados dados de prontuários de 12 pacientes diagnosticados com Leishmaniose Visceral (LV), durante a internação para tratamento medicamentoso. O levantamento de dados ocorreu no ano de 2022, no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), na cidade de Imperatriz; Maranhão. Passando previamente pela aprovação do comitê de ética da FACIMP- Wyden (Faculdade de Imperatriz).

Os resultados hematológicos e bioquímicos dos pacientes foram transcritos para uma ficha de controle, no qual, filtrou-se os resultados mais relevantes. Após esse processo, os resultados foram incluídos em uma planilha de Excel. Para este estudo foram utilizados os seguintes dados bioquímicos: aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, creatina e ureia. Os resultados desta coleta foram utilizados na construção de gráficos e tabelas, afim de comparar com os resultados da literatura. Ademais, como referencial teórico foram utilizadas as seguintes plataformas: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); National Library of Medicine (NIH) e plataforma virtual de livre acesso, Google Acadêmico. Como critério de inclusão foi-se selecionado apenas artigos dentre os anos de 2016 a 2023, entretanto, viu-se a necessidade de incluir um ebook de 2011, devido sua grande relevância para o artigo. Outrossim, os artigos escolhidos foram analisados com os critérios de abordarem o tema e trazerem informações que iriam ser de grande relevância, para a composição deste.

### 3 RESULTADOS

Todos os pacientes apresentaram anemia ao diagnóstico, confirmada pela concentração de hemoglobina, conforme demonstrado no gráfico 1.

Gráfico 1. Concentração de Hemoglobina Antes e Depois do Tratamento dos pacientes com LV.

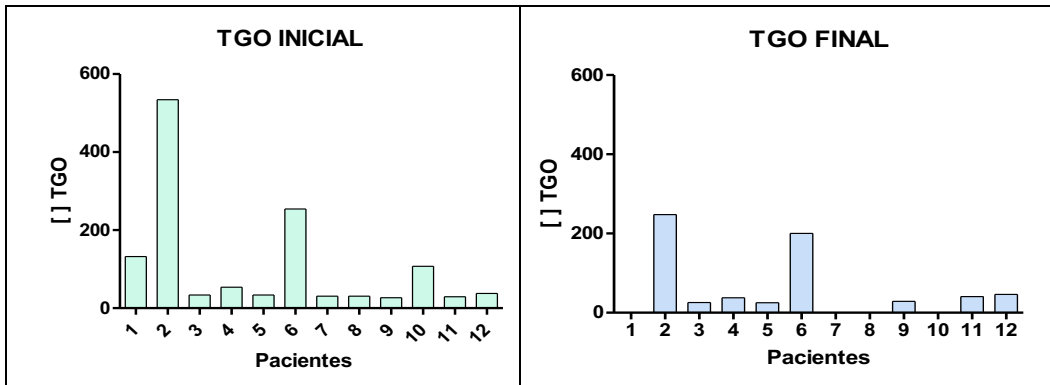


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Além disso, é possível observar que todos apresentaram uma melhora significativa na concentração de Hemoglobina. É importante destacar que os pacientes que estavam com concentrações críticas de Hemoglobina, receberam transfusão de concentrado de hemácias.

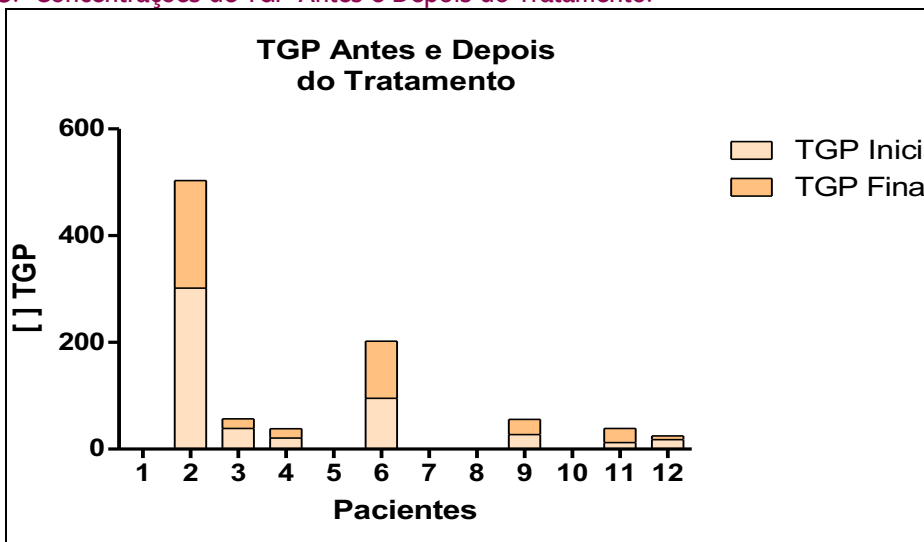
Gráfico 2. Concentrações de TGO antes e depois do tratamento.

## RESUMO EXPANDIDO



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

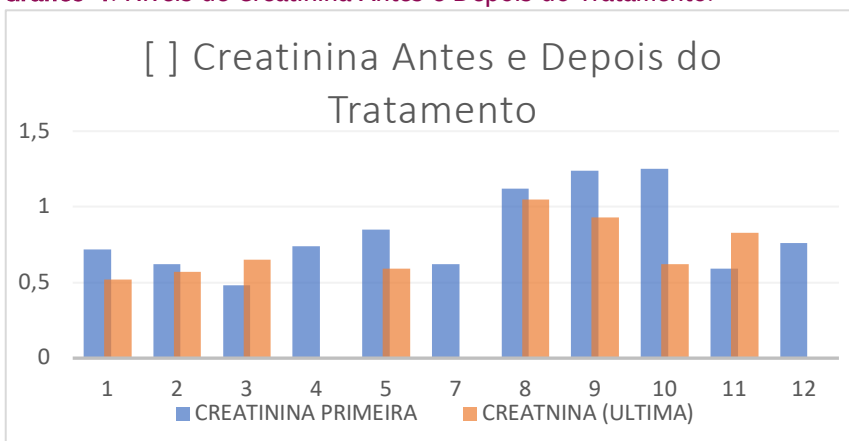
**Gráfico 3.** Concentrações de TGP Antes e Depois do Tratamento.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

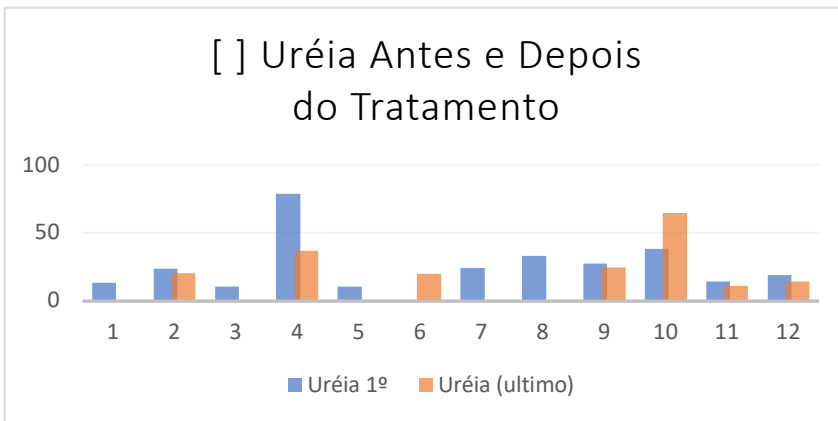
Com base nos resultados obtidos pela análise dos prontuários, foi possível observar que os níveis de TGO representados pelo gráfico 2, estavam mais elevados no início do tratamento, havendo uma diminuição considerável dos mesmos ao final da terapia medicamentosa. O mesmo foi observado no gráfico 3, com os níveis de TGP, tendo aumento no início do tratamento e, ao final, a diminuição desses valores. Isso se deve por conta das alterações que o Anfotericina- B causa no sistema hepático dos pacientes.

**Gráfico 4.** Níveis de Creatinina Antes e Depois do Tratamento.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

**Gráfico 5.** Níveis de Ureia Antes e Depois do Tratamento.

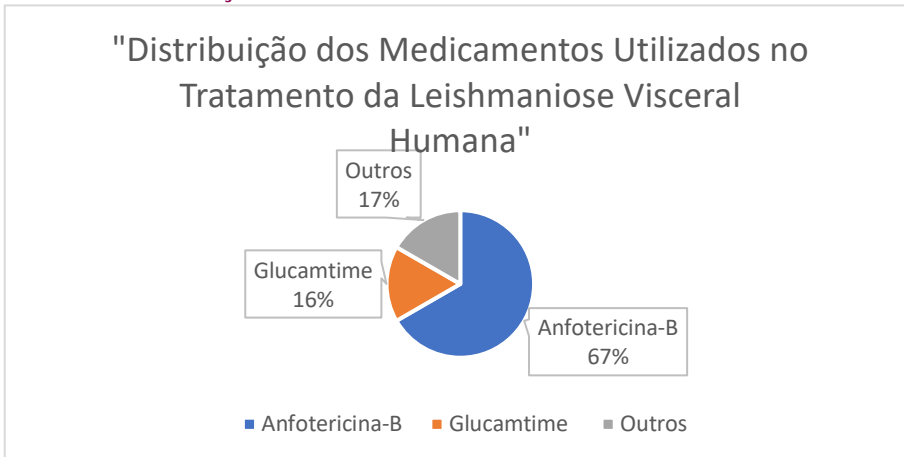


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Já nos gráficos 4 (creatinina) e 5 (ureia), os níveis sofreram alterações consideráveis ao longo do tratamento dos pacientes, no qual a maioria apresenta picos mais elevados durante o início do tratamento e voltando as concentrações normais ao final deste.

Entre as diversas alterações que a LV causa a nível sistêmico, as alterações nefrológicas devem ser analisadas com um olhar minucioso, pois refletem não apenas uma possível lesão no sistema renal, bem como possíveis alterações no sistema hepático. A ureia e creatinina são utilizadas como biomarcadores para esses dois sistemas, sendo os níveis de ureia, proporcional aos níveis de creatinina.

**Gráfico 6.** Distribuição dos Medicamentos Utilizados no Tratamento da Leishmaniose Visceral Humana.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O gráfico 6, apresenta a distribuição dos medicamentos utilizados no tratamento da leishmaniose visceral humana em uma amostra de pacientes. Observou-se que a maioria dos pacientes, representada por 8 indivíduos (66.67%), utilizou o medicamento Anfotericina-B como parte do protocolo terapêutico. Em menor proporção, 2 pacientes (16.67%) foram tratados com Glucantime, e outros 2 pacientes (16.67%) receberam medicamentos classificados como "Outros".

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo pode-se observar as variações dos níveis bioquímicos e hematológicos, decorrentes da LV e do uso da Anfotericina-B. Dos 12 prontuários analisados, todos tiveram alterações significativas no início do tratamento, como o aumento dos níveis de TGO, TGP, Ureia, Creatinina e ,os níveis de Hemoglobina abaixo do normal , sendo necessário o uso de bolsas de sangue na maioria dos pacientes, voltando às concentrações normais ao final do tratamento farmacológico.



## RESUMO EXPANDIDO

Essas alterações refletem na gravidade da doença e no qual importante os exames bioquímicos e hematológicos foram para acompanhar a evolução clínica dos pacientes.

### REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Paulo Fernando; RODRIGUES, Raíssa Katherine. LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL: ARTIGO DE REVISÃO. **Unimontes Científica**, Montes Claros, v. 19, n. 1, p. 191-204, jun. 2017.
- BASTOS, Marcus G.. Biomarcadores de Função Renal na DRC. In: ABENSUR, Hugo. **Biomarcadores na Nefrologia**. São Paulo: Roche, 2011. p. 1-114.
- FERREIRA, Daiana Turra. **LEISHMANIOSE VISCERAL EM CRIANÇAS: DISPENSAÇÃO E CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS ANTIMONIATO DE MEGLUMINA E ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL PARA O TRATAMENTO ESPECÍFICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA NO MATO GROSSO DO SUL/MS**. 2019. 106 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Hospital de Clínicas de Porto Alegre Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica, Campo Grande, 2019.
- PIMENTEL, K. B. A. *et al.* Prediction of visceral leishmaniasis incidence using the Seasonal Autoregressive Integrated Moving Average model (SARIMA) in the state of Maranhão, Brazil. **Brazilian Journal Of Biology**. Imperatriz, p. 1-8. set. 2021.
- SILVA, Elisama Isley do Vale *et al.* BIOMARCADORES RENAIIS E SUA IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO DE NEFROPATIAS. **Revista Científica da Fasete**, Fortaleza, v. 2017, n. 1, p. 162-176, jan. 2017.
- YONEDA, Giane Sakamoto. **DOSAR SIMULTANEAMENTE AMINOTRANSFERASES ALT E AST É NECESSÁRIO?** 2016. 28 f. Monografia (Especialização) - Curso de Biomedicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2016.

B26

INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA NO PROGNÓSTICO PARA  
DOENÇA DE ALZHEIMER

Marcelo Linhares Da Silva Júnior, Matheus Gabriel Monteles Da Silva, Gabriel Do Vale Matos, Rossana Vanessa Dantas De Almeida, Euzamar de Araujo Silva Santana, Sâmea Cristina Santos Gomes e Pedro Martins Lima Neto \*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

linharesmarcelo255@gmail.com

---

**Resumo:**

**Introdução:** A musicoterapia tem emergido como uma abordagem alternativa para melhorar o prognóstico e o bem-estar dos pacientes com Alzheimer. Essa terapia busca promover benefícios físicos, emocionais e cognitivos, sendo especialmente eficaz devido à capacidade da música de evocar lembranças, despertar emoções e acessar áreas preservadas do cérebro durante os estágios avançados da doença. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a influência da musicoterapia no prognóstico da doença de Alzheimer. **Metodologia:** A presente revisão integrativa da literatura foi construída através de buscas de estudos em bases de dados reconhecidas, como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com foco nos efeitos da musicoterapia na progressão da doença e na qualidade de vida, pensamento, comportamento e bem-estar emocional dos pacientes. Após a triagem dos artigos, 8 estudos foram selecionados para análise. **Revisão da literatura:** Destacaram que a musicoterapia pode melhorar a cognição de pacientes com Alzheimer, com benefícios na orientação, atenção, função executiva e memória, bem como no humor e na qualidade de vida. Também foi observada uma redução significativa da ansiedade por meio da musicoterapia, embora os efeitos pudessem variar dependendo do tipo de música e das preferências dos pacientes. Além disso, a musicoterapia teve um impacto positivo na esfera social, permitindo que os pacientes se conectassem uns com os outros por meio da música compartilhada. **Conclusão:** A musicoterapia emerge como uma intervenção terapêutica holística que não apenas aborda aspectos cognitivos da Doença de Alzheimer, mas também enriquece a vida emocional e social dos pacientes, oferecendo alívio emocional e melhorando a qualidade de vida. Ela se torna uma parte crucial do tratamento da Doença de Alzheimer e do cuidado com a saúde mental dos pacientes e cuidadores.

**Descritores:** Musicoterapia; Doença De Alzheimer; Intervenção Musical; Prognóstico.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Com um número significativo de casos publicados anualmente, a doença de Alzheimer, uma das principais formas de demência, é um problema crescente para a saúde pública global Segundo (ZVĚŘOVÁ et al 2019), o declínio contínuo e lento causado por esta doença é caracterizado por deterioração cognitiva, perda de independência funcional, mudanças de comportamento e necessidades crescentes de cuidados. Vários fatores de risco têm sido associados à doença de Alzheimer, sendo o aumento da idade o fator de risco mais importante.

## RESUMO EXPANDIDO

À medida que a população mundial envelhece, a prevalência da doença de Alzheimer continua a aumentar, gerando uma necessidade urgente de estratégias terapêuticas que possam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e aliviar o ônus sobre os cuidadores. Nesse sentido, Segundo Matziorinis et al. (2022) muitos episódios significativos da vida dos indivíduos são acompanhados por música. Nesses casos, o cérebro pode armazenar memórias e emoções durante um evento com música. Posteriormente, a recuperação dessas memórias e sentimentos pode ser desencadeada pela música a eles associada

Assim, para (ARROYO-ANLLÓ et al 2019) musicoterapia é baseada no uso estruturado da música e suas qualidades terapêuticas. O objetivo é promover benefícios físicos, emocionais e cognitivos. A música é considerada uma ferramenta poderosa para uma intervenção terapêutica da doença de Alzheimer porque tem a capacidade de evocar lembranças, despertar emoções e acessar áreas do cérebro que foram preservadas durante os estágios avançados da doença.

Esta revisão integrativa tem como objetivo analisar e apresentar as evidências científicas disponíveis sobre a influência da musicoterapia no prognóstico da doença de Alzheimer, destacando os impactos desse tratamento no quadro clínico, os efeitos sobre os comportamentos ansiosos e a relação entre essa terapia e a qualidade de vida de indivíduos portadores de DA.

## 2 METODOLOGIA

Esta revisão integrativa foi desenvolvida em cinco etapas (1) seleção do tema; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão; (3) definição de informações que devem ser retiradas dos estudos; (4) interpretação dos resultados e (5) a apresentação da revisão. Seguindo esse método, o desenvolvimento do presente trabalho iniciou com a definição da questão da pesquisa: *"Qual é a influência da musicoterapia no prognóstico para a Doença de Alzheimer?"* é a pergunta principal que norteia esta revisão integrativa. Buscou-se estudar os efeitos da musicoterapia na progressão da doença e na qualidade de vida, pensamento, comportamento e bem-estar emocional dos pacientes com doença de Alzheimer.

A busca de dados foi conduzida em base de dados eletrônicos reconhecidos e utilizados na área da saúde como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando o operador booleano AND. Os termos de busca como "musicoterapia", "doença de Alzheimer", "intervenção musical" e "prognóstico" foram usados. Foram incluídos estudos publicados em inglês e português priorizando o período de 2018 a 2023 que examinaram a maneira como a musicoterapia pode melhorar positivamente o quadro de indivíduos de qualquer faixa etária portadores da doença Alzheimer. A busca inicial descobriu um total de 256 artigos. Após uma aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 9 artigos foram escolhidos para uma análise final. Estudos que não se enquadraram neste escopo foram excluídos; exemplos disso incluíram estudos que abordaram outras formas de demência que não eram a Doença de Alzheimer ou estudos que não investigaram diretamente a relação entre a musicoterapia e o prognóstico da doença.

Inicialmente, os títulos e resumos dos artigos encontrados na busca eletrônica foram triados por três revisores de forma independente. Os estudos que atenderam aos requisitos de inclusão foram escolhidos para uma leitura completa dos textos. Para oferecer uma visão integrada sobre o impacto da musicoterapia no prognóstico positivo para a Doença de Alzheimer, os dados de estudos selecionados foram organizados e agrupados. Os resultados foram interpretados com o objetivo de fornecer uma visão abrangente do assunto, identificando tendências, discrepâncias e lacunas na literatura.

## 3 REVISÃO DA LITERATURA

Segundo (ARROYO-ANLLÓ et al 2019), a capacidade de perceber, experimentar e produzir música é uma característica fundamentalmente humana, presente universalmente em diferentes

culturas. A música necessita de um processamento complexo de informações, exigindo a análise de um estímulo musical alvo contra o fundo acústico, representação da fonte musical (timbre instrumental ou vocal) e rastreamento de informações de altura (melodia) e temporal (ritmo, métrica), bem como memória musical.

À luz dessa perspectiva, estudos incluídos forneceram uma visão abrangente do impacto da musicoterapia no prognóstico positivo para a Doença de Alzheimer, abordando vários aspectos do tema.

### **3.1 Avaliação do impacto da musicoterapia na cognição de pacientes portadores de Alzheimer**

Inicialmente é importante avaliar os impactos da terapia musical no funcionamento cognitivo de pacientes com Alzheimer. Há evidências emergentes de que as intervenções de musicoterapia (MT) podem melhorar os escores de cognição padronizados em pacientes com ou em risco de demência por Alzheimer. Segundo Särkämö et al. (2014) em estudo desenvolvido com 89 pacientes com demência leve a moderada por Alzheimer, foram randomizados para um grupo de canto, um grupo de audição de música ou um grupo de cuidados habituais, durante 10 semanas. Em comparação com os cuidados habituais, tanto o canto como a audição musical melhoraram a orientação, a atenção, a função executiva e a cognição geral.

Ainda de acordo com o estudo de Särkämö et al. (2014), foi observado um efeito geral de curto prazo altamente significativo, indicando redução dos sintomas de depressão ou melhora do humor e, por conseguinte, no desempenho cognitivo nos grupos de intervenção musical em comparação com o Grupo Controle. Tanto cantar quanto ouvir música melhoraram o humor, a orientação e a memória episódica remota em comparação com tratamentos convencionais. A atenção, a função executiva e a cognição geral também melhoraram em menor grau. Além disso, cantar melhorou a memória de curto prazo e de trabalho, bem como o bem-estar do cuidador, e ouvir música teve um impacto positivo na qualidade de vida.

Em outro estudo, Mu-n Liu et al. (2021) observou um total de 50 idosos com doença de Alzheimer, os quais foram divididos aleatoriamente em grupos intervenção e controle. Os pacientes do grupo intervenção participaram de uma sessão de música em grupo de 60 minutos que utilizava instrumentos de percussão com música familiar pela manhã, uma vez por semana, durante 12 semanas, enquanto os participantes do grupo controle receberam uma sessão de descanso e leitura nos mesmos intervalos e sob o mesmo ritmo e condições. Os resultados deste estudo sugerem que a intervenção musical foi eficaz no tratamento da ansiedade e melhoras na cognição em idosos do sexo masculino com DA.

Além disso, a aptidão musical dos pacientes foi relacionada à sua resposta terapêutica. A aptidão musical de pacientes com demência foi considerada e avaliada antes de realizar uma intervenção musical em grupo. As intervenções musicais são uma abordagem de baixo custo que as instituições de cuidado ao idoso podem introduzir nas suas atividades cotidianas para reduzir os sintomas neuropsiquiátricos e aliviar o stress e a carga de cuidados dos cuidadores. O pequeno tamanho da amostra de participantes com DA e as restrições na amostra populacional (apenas veteranos do sexo masculino em Taiwan) são as principais limitações do estudo.

Assim sendo, apesar de necessitar de maiores pesquisas, a intervenção terapêutica através da música se mostrou pertinente na melhora cognitiva nos portadores de DA.

### **3.2 Efeitos da musicoterapia na redução dos comportamentos agitados e ansiosos em pacientes com Alzheimer**

Com relação a ansiedade em indivíduos portadores com DA, a musicoterapia apresenta resultados benéficos na redução de comportamentos típicos dessa condição. Como investigado por Ting et al (2023) descobriu-se que a musicoterapia produz efeitos positivos de diversas perspectivas.

Por exemplo, foi amplamente revisado seus benefícios psicológicos e de saúde mental, incluindo a redução de sintomas de depressão, ansiedade e estresse, bem como melhora do humor, função cognitiva e relaxamento. Além disso, avaliações clínicas mostraram benefícios como a diminuição da frequência cardíaca, pressão arterial, níveis de cortisol e aumento dos níveis de endorfinas e função imunológica.

Constatou-se divergências no que diz respeito às músicas utilizadas neste tratamento. Os efeitos significativos de alívio da ansiedade foram demonstrados com os tipos de música múltipla, músicas antigas e preferências dos pacientes, mas não foi o caso com a improvisação. Sittler et al. (2021) relataram que a musicoterapia pode melhorar o bem-estar emocional de pacientes com demência, especialmente quando adaptado às suas preferências musicais. Em ambientes clínicos, a escolha da música na musicoterapia pode ser personalizada com base nas necessidades e preferências individuais. A flexibilidade da musicoterapia pode ser crucial para a eficácia da musicoterapia na redução da ansiedade na demência e Alzheimer. Por outro lado, o uso da improvisação na musicoterapia não produziu efeito significativo em nossa revisão.

A eficácia da musicoterapia pode ser atribuída a vários mecanismos. Conforme discutido por Ting et al (2023), a musicoterapia pode regular o humor, estabilizando o sistema nervoso autônomo, levando ao aumento da excitação em indivíduos com ansiedade e depressão. A musicoterapia emprega abordagens multissensoriais e ativas para atingir o sistema nervoso autônomo e melhorar a regulação do humor. Além disso, estudos revisados pelos autores, indicaram que a música pode estimular a liberação de neurotransmissores, como a dopamina e a serotonina, que contribuem para a regulação do humor e a redução da ansiedade. A regulação do humor e liberação de tais neurotransmissores melhora a função cognitiva, emocional e motora em indivíduos com condições neurológicas como a do Alzheimer.

A musicoterapia e os estímulos baseados no ritmo afetam pacientes com doença de Alzheimer não apenas através de canais cognitivos e qualificações subjetivas, mas também através de estruturas cerebrais e sistemas neurais alterados. Um estudo realizado por Sharma et al. (2022), aponta que a musicoterapia tem implicações relevantes no ciclo circadiano e sono, o que tem efeitos diretos na ansiedade e depressão. Dessa forma, esse tipo de tratamento apresenta benefícios tanto para comportamentos agitados quanto para a qualidade de vida.

### 3.3 Relação entre a musicoterapia e qualidade de vida em pessoas com Doença de Alzheimer

Um estudo clínico, envolvendo 298 pacientes com DA em estágios leve, moderado e grave, explorou os efeitos da musicoterapia. Surpreendentemente, mesmo diante de graves problemas de memória, os pacientes com DA demonstraram a notável capacidade de lembrar-se de músicas, desencadeando a recordação de memórias episódicas. (MATZIONIRIS et al, 2022). Isso vai além da simples retenção de informações; é uma conexão profunda com suas identidades pessoais, permitindo que preservem uma parte de si mesmos ao longo da progressão da doença.

Além disso, a musicoterapia desempenha um papel fundamental na esfera social. A música é uma linguagem universal que transcende as barreiras cognitivas da DA. Os pacientes podem se conectar com seus entes queridos, cuidadores e outros pacientes por meio da música compartilhada. Essas conexões sociais são essenciais para combater a solidão muitas vezes experimentada por aqueles com DA. A musicoterapia cria um espaço onde os pacientes se sentem incluídos, amados e apoiados, o que eleva significativamente sua qualidade de vida. (GARCÍA-NAVARRO et al, 2022)

No âmbito emocional, a musicoterapia oferece uma série de benefícios. Ela tem o poder de melhorar o humor, reduzir a depressão e a ansiedade, e fortalecer a recordação autobiográfica. A experiência musical evoca emoções positivas, permitindo que os pacientes experimentem momentos de alegria e contentamento, mesmo em meio aos desafios da DA. Essas emoções positivas contribuem de maneira crucial para o seu bem-estar emocional. (GARCÍA-NAVARRO et al, 2022)



## RESUMO EXPANDIDO

Assim, a musicoterapia não é apenas uma terapia, mas uma janela para a melhoria da qualidade de vida de pacientes com DA. Ela preserva a identidade pessoal, promove conexões sociais significativas e oferece alívio emocional. Esta intervenção terapêutica holística não apenas aborda os aspectos cognitivos da DA, mas também enriquece a vida emocional e social dos pacientes, tornando-se uma parte indispensável do tratamento da DA e do cuidado com a saúde mental dos cuidadores. (MATZIONIRIS et al, 2022)

### 4 CONCLUSÃO

A musicoterapia apresentou benefícios notáveis: (1) Melhora cognitiva: A musicoterapia demonstrou melhorar a função cognitiva em pacientes com DA, incluindo orientação, atenção, função executiva e cognição geral; (2) Redução da ansiedade: foi eficaz na redução de comportamentos agitados e ansiosos em pacientes com DA, sendo especialmente benéfica quando as músicas eram personalizadas de acordo com as preferências individuais e (3) Qualidade de vida: a musicoterapia enriqueceu a qualidade de vida dos pacientes com DA, permitindo a conexão com memórias por meio da música, promovendo conexões sociais significativas e melhorando o bem-estar emocional.

Em suma, a musicoterapia é uma abordagem terapêutica promissora para pacientes com DA. Além de melhorar a função cognitiva, ela proporciona alívio da ansiedade, melhora a qualidade de vida e fortalece as conexões sociais. No entanto, mais pesquisas são necessárias para compreender melhor os mecanismos subjacentes e aprimorar as diretrizes de aplicação. Em última análise, a musicoterapia representa uma janela de esperança na gestão da DA, oferecendo uma abordagem holística que vai além dos aspectos cognitivos, enriquecendo a vida emocional e social dos pacientes e contribuindo para o bem-estar geral.

### REFERÊNCIAS

Arroyo-Anlló E. M.; Dauphin S.; Fargeau M. N.; Ingrand P.; Gil R. Music and emotion in Alzheimer's disease. *Alzheimer's research & therapy*, v. 11, p. 1-11, 2019.

Flo, B. K.; Matziorinis, A. M.; Skouras, S.; Sudmann, T. T.; Gold, C.; Koelsch, S. Study protocol for the Alzheimer and music therapy study: An RCT to compare the efficacy of music therapy and physical activity on brain plasticity, depressive symptoms, and cognitive decline, in a population with and at risk for Alzheimer's disease. *Plos one*, v. 17, n. 6, p. e0270682, 2022.

GARCÍA-NAVARRO, E. B.; BUZÓN-PÉREZ, A.; CABILLAS-ROMERO, M. Efeito da Musicoterapia como Medida Não Farmacológica Aplicada a Pacientes com Doença de Alzheimer: Uma Revisão Sistemática. *Relatórios de Enfermagem*, v. 12, n. 4, p. 775-790, 2022.

Liu, Mu-N.; Liou, Y.-J.; Wang, W.-C.; Su, K.-C.; Yeh, H.-L.; Lau, C.-I.; Hu, L.-Y.; Tsai, S.-J.; Chen, H.-Y. Group music intervention using percussion instruments to reduce anxiety among elderly male veterans with alzheimer disease. *Medical science monitor: international medical journal of experimental and clinical research*, v. 27, p. e928714-1, 2021.

MATZIORINIS, A.; KOELSCH, S. The promise of music therapy for Alzheimer's disease: A review. *Annals of the New York Academy of Sciences*, v. 1516, n. 1, p. 11-17, 2022.

SÄRKÄMÖ, T.; TERVANIEMI, M.; LAITINEN, S.; NUMMINEN, A.; KURKI, M.; JOHSON, JK. Benefícios cognitivos, emocionais e sociais de atividades musicais regulares na demência precoce: estudo randomizado controlado. *O Gerontólogo*, v. 54, n. 4, pág. 634-650, 2014.



## RESUMO EXPANDIDO

SHARMA A.; Moon E.; Kim G.; Kang S. Perspectives of Circadian-Based Music Therapy for the Pathogenesis and Symptomatic Treatment of Neurodegenerative Disorders. **Frontiers in Integrative Neuroscience**, v. 15, p. 769142, 2022.

SITTLER M.C.; Worschech F.; Wilz G.; Fellgiebel A.; Wuttke-Linnemann E. Psychobiological mechanisms underlying the health-beneficial effects of music in people living with dementia: A systematic review of the literature. **Physiology & Behavior**, v. 233, p. 113338, 2021.

TING B.; Chen D.; Hsu W.; Liang C.; Malau I.; Li W.; Lee S.; Jingling L.; Su K. Does Music Intervention Improve Anxiety in Dementia Patients? A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. **Journal of Clinical Medicine**, v. 12, n. 17, p. 5497, 2023.

ZVĚŘOVÁ, Martina. Aspectos clínicos da doença de Alzheimer. **Bioquímica Clínica** , v. 72, p. 3-6, 2019.

B27

## FAKE NEWS E SUA INFLUÊNCIA NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022

Kaylon Jordan Pereira Da Silva e Paulo Everton Silva Lima\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

kaylonj35@gmail.com

---

**Resumo:**

**Introdução:** A era da informação digital, embora repleta de avanços, trouxe consigo desafios notáveis, um dos quais é a disseminação das "fake news". Estas notícias, muitas vezes disseminadas com a intenção de enganar, têm mostrado um impacto profundo, especialmente no cenário político global. No Brasil, o cenário das eleições presidenciais de 2022 serviu como um microcosmo para observar o verdadeiro alcance e as consequências das fake news. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo investigar a influência e propagação de notícias falsas durante as eleições presidenciais brasileiras de 2022, compreendendo seu impacto no comportamento do eleitorado e nos resultados eleitorais. **Metodologia:** a pesquisa utiliza uma abordagem de estudo de caso, examinando minuciosamente plataformas de redes sociais, onde as fakes news são frequentemente originadas e disseminadas. Também são analisadas as respostas de candidatos, autoridades eleitorais e plataformas de mídia a essa onda de desinformação. **Resultados:** observou-se que as fakes news tiveram um impacto notável na percepção do público durante o período eleitoral. Plataformas de redes sociais desempenharam um papel significativo na propagação de informações, enquanto organizações de verificação de fatos e autoridades tentavam combater a desinformação. **Conclusão:** as fakes news apresentam desafios significativos para a democracia, exigindo respostas robustas e coordenadas de várias partes interessadas. O estudo destaca a urgência de medidas eficazes para enfrentar este fenômeno em futuros ciclos eleitorais e a necessidade de conscientização contínua.

**Descritores:** Fake News; Desinformação; Redes Sociais.

**Área Temática:** Ciências Humanas.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Em um mundo inundado por informação, a habilidade de discernir fatos de ficção nunca foi tão crucial. Com o advento e a popularização da internet e das redes sociais, a facilidade com que as informações são disseminadas atingiu níveis sem precedentes. No entanto, essa mesma facilidade também proporcionou a propagação de notícias falsas, as chamadas "fake news", que têm o potencial de distorcer a realidade, influenciar opiniões e alterar comportamentos. Segundo Wardle e Derakhshan (2017), a desinformação, em suas várias formas, tem o poder de corroer a confiança nas instituições, nos meios de comunicação e na própria realidade.

No contexto das eleições, a propagação de notícias falsas pode ser especialmente prejudicial. As eleições são fundamentais para a manutenção da democracia, e a desinformação pode comprometer a integridade do processo eleitoral. Allcott e Gentzkow (2017) argumentam que, quando os eleitores são enganados ou mal informados, eles podem tomar decisões que não refletem seus verdadeiros interesses ou valores. Este fenômeno não é único para um país ou região;

no entanto, tem se manifestado com particular intensidade em nações emergentes, onde as plataformas de mídia social têm visto um crescimento explosivo, como é o caso do Brasil.

Durante as eleições presidenciais brasileiras de 2022, houve uma enxurrada de alegações e evidências da disseminação de fake news. Estas notícias não só influenciaram a percepção do eleitorado sobre os candidatos, mas também semearam desconfiança no próprio processo eleitoral. Conforme Venturini (2019) destaca, "em um ambiente já polarizado, as fakes news servem para amplificar divisões e erodir a confiança na informação objetiva, levando a um cenário onde os fatos são subjetivos e a verdade é relativa".

Dado o cenário descrito e a relevância do tema, este trabalho busca investigar a influência das fake news nas eleições presidenciais brasileiras de 2022. O objetivo principal é compreender a extensão e os mecanismos de propagação dessas notícias, bem como avaliar seu impacto real no comportamento dos eleitores. Secundariamente, o estudo visa propor medidas e estratégias para combater a disseminação de desinformação em futuros processos eleitorais, garantindo a integridade e a veracidade das informações disponibilizadas ao eleitorado.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma abordagem de estudo de caso para explorar o papel das fake news nas eleições presidenciais brasileiras de 2022, com ênfase particular na atuação das agências de fact-checking como Agência Lupa, Aos Fatos e Fato ou Fake no Instagram. O motivo da escolha do estudo de caso foi a necessidade de uma análise aprofundada deste fenômeno dentro de um contexto específico, principalmente considerando a crescente influência das redes sociais na formação de opinião pública.

A pesquisa iniciou com uma revisão sistemática das principais plataformas de redes sociais populares no Brasil: Facebook, Twitter, Instagram e WhatsApp. Identificou-se que, embora todas essas plataformas tenham desempenhado um papel na disseminação de fake news, o Instagram, em particular, serviu como um campo crucial para as iniciativas de fact-checking combaterem a desinformação.

Utilizando ferramentas analíticas, rastreamos o fluxo de informações em tempo real, avaliamos a origem das notícias e monitoramos a propagação das mesmas. As postagens das agências de fact-checking no Instagram foram coletadas e categorizadas, considerando a relação direta com as eleições, os temas abordados, e o impacto e engajamento das postagens.

Complementando esta análise, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com usuários das mencionadas plataformas. Essas entrevistas visavam entender as percepções e comportamentos do público em relação às fake news e às correções feitas por agências de fact-checking. Além disso, uma análise de conteúdo das reações de candidatos, autoridades eleitorais e mídia foi realizada, elucidando não apenas o impacto, mas as estratégias adotadas em resposta às notícias falsas.

Considerações éticas foram estritamente seguidas durante o processo de pesquisa. Todos os participantes foram informados sobre o objetivo do estudo e deram consentimento informado. A confidencialidade e o anonimato das informações pessoais foram assegurados.

Finalmente, os dados coletados foram analisados qualitativa e quantitativamente. Ferramentas estatísticas ajudaram na identificação de padrões, enquanto técnicas de análise de conteúdo foram empregadas para interpretar informações qualitativas.

Esta metodologia robusta permite uma visão holística da propagação de fake news durante as eleições presidenciais de 2022, ressaltando o papel crucial das agências de fact-checking na defesa da informação verídica e na construção de um ambiente informacional mais transparente e confiável.

### 3 RESULTADOS

A investigação inicial focou na origem e propagação das fake news, descobrindo que muitas delas emanavam de fontes anônimas e alcançavam rapidamente grande amplitude através das plataformas de redes sociais. Este achado ressoa com o estudo de Allcott e Gentzkow (2017), que destacou o papel preeminente das redes sociais como principais veículos de disseminação de informações falsas em cenários eleitorais.

Na análise do impacto sobre os eleitores, foi evidente que uma proporção considerável deles foi influenciada, de maneira direta ou indireta, por estas notícias. A decisão de voto, muitas vezes, estava atrelada a informações sem embasamento factual. Este cenário é paralelo às descobertas de Pennycook e Rand (2018), que sublinharam como a crença em fake news pode moldar opiniões e decisões políticas de maneira significativa.

Quanto às respostas dos candidatos, notou-se uma variedade de estratégias. Alguns optaram por abordar diretamente a desinformação, refutando-a, enquanto outros escolheram se abster de comentários. Esta diversidade de abordagens tem ecos nas observações de Tandoc Jr., Lim e Ling (2018), que dissecaram as variadas respostas dos políticos frente à avalanche de desinformação.

O combate às fake news, uma iniciativa tanto de plataformas digitais quanto de autoridades eleitorais, mostrou-se um desafio colossal. A natureza fluida e evasiva das notícias falsas torna sua contenção um desafio, como destacado por Wardle e Derakhshan (2017), que abordaram a intricada questão do combate efetivo à desinformação em ambientes digitais.

Concluindo, os resultados ilustram a complexa tapeçaria das fake news nas eleições brasileiras de 2022. O estudo oferece uma visão holística, ancorada em literatura pré-existente, mas também trazendo à luz nuances específicas do cenário político brasileiro, ressaltando a necessidade contínua de abordagens multifacetadas para entender e combater a desinformação.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia a influência avassaladora das fake news nas eleições presidenciais de 2022 no Brasil. As redes sociais emergem como canais predominantes de disseminação, confirmando estudos anteriores de Allcott e Gentzkow (2017). A reação diversificada dos candidatos e as tentativas de combate por parte de autoridades e plataformas digitais sublinham a complexidade da situação, alinhando-se com observações de Tandoc Jr., Lim e Ling (2018) e Wardle e Derakhshan (2017).

Os impactos destas notícias no eleitorado revelam o perigo da desinformação no processo democrático. A necessidade de estratégias mais eficazes de combate à desinformação torna-se clara, visando proteger a integridade das futuras eleições. A pesquisa contribui significativamente para a compreensão do fenômeno no contexto brasileiro, reforçando a urgência de abordagens multidisciplinares para mitigar os riscos das fake news na política nacional.

### REFERÊNCIAS

BOUNEGRU, Liliana; GRAY, Jonathan; VENTURINI, Tommaso; MAURIELLO, Michele L. **A Field Guide to "Fake News" and Other Information Disorders**. Public Data Lab, 2018. Este guia oferece uma variedade de métodos e exemplos para entender, identificar e combater as fake news.

GIL, Paulo Chagas; BEZERRA, Jorge de Souza. **Desinformação e fake news: O impacto das notícias falsas nas eleições de 2018 e a liberdade de expressão**. Revista de Direito, Estado e Telecomunicações, v. 11, n. 2, 2019. Este artigo explora o impacto das fake news nas eleições

## RESUMO EXPANDIDO

brasileiras de 2018 e é uma ótima base para comparações e análises em relação ao cenário de 2022.

MARWICK, Alice; LEWIS, Rebecca. **Media Manipulation and Disinformation Online**. Data & Society Research Institute, 2017. Este trabalho oferece uma visão profunda da dinâmica das fake news e sua disseminação em plataformas online.

RECUERO, Raquel; ZAGO, Gabriela; BASTOS, Marco T. **Fake News, Echo Chambers e Filter Bubbles: Uma revisão sistemática**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 43-64, jan./abr. 2019. Esta publicação faz uma revisão aprofundada de estudos sobre fake news e sua disseminação em ambientes online, com enfoque também no cenário brasileiro.

VENTURINI, Tommaso; JENSEN, Pablo; LE CAM, Jean-Philippe. Quais as notícias falsas nas redes? In: MAZIERO, Bruno; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana (org.). **Fakes: desafios para os estudos de linguagem nas redes sociais digitais**. Sulina, Porto Alegre, 2019. pp. 29-42. Este livro possui um capítulo de Venturini que discute a dinâmica e os impactos das fake news nas redes sociais, incluindo um contexto específico sobre o Brasil.



B28

**POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NA MELHORA DA SAÚDE DE PACIENTES COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Karlla Dos Santos Sousa Bezerra, Paulla Rayanne Antunes Da Silva, Beatriz Martins De Almeida, Rossana Vanessa Dantas De Almeida, Euzamar de Araujo Silva Santana, Sâmea Cristina Santos Gomes e Pedro Martins Lima Neto\*

**Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**

ana.karlla@ufma.br

**Resumo:**

**Introdução:** A demência é uma causa significativa de incapacidade em idosos globalmente, afetando memória, funções cognitivas e comportamento, por conseguinte, sobrecarrega pacientes, familiares e sistemas de saúde. Com o crescente aumento da população idosa há uma possibilidade de aumento de casos, e a busca por tratamentos eficazes é crucial, tanto na definição de abordagens de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos. Uma abordagem emergente é a aromaterapia com óleos essenciais, que podem influenciar positivamente emoções e a cognição. **Objetivo:** Essa revisão buscou evidências de ensaios clínicos humanos sobre os óleos essenciais no tratamento da demência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. Foi questionado se os óleos essenciais podem promover melhora na qualidade de vida de pacientes idosos com quadro de demência. Nesse sentido, realizaram-se buscas por artigos nas bases de dados MEDLINE, PubMed, LILACS e Scielo, com uso dos descritores "óleos essenciais e demência". Ademais, foram incluídos apenas trabalhos de ensaios clínicos controlados, publicados nos últimos cinco anos. Foram encontrados 7 trabalhos, em que se excluíram 2 por serem apenas os desenhos metodológicos para ensaios clínicos. **Revisão da literatura:** Foram analisados 4 ensaios clínicos controlados publicados nos último 5 anos e reportado 1 estudo em andamentos sem publicação dos dados, embora poucos, mas apresentaram dados importantes. Apenas um ensaio clínico não apresentou vantagem terapêutica do óleo essencial contra o controle, enquanto os demais demonstraram com repercussão estatística o efeito benéfico dessa terapia alternativa na redução da ansiedade e melhora cognitiva, principalmente com os óleos de Lavanda e Bergamota. **Conclusão:** Os óleos essenciais demonstram ser uma intervenção segura e eficaz para a redução dos sintomas comportamentais e psicológicos em pacientes com demência. No entanto, são necessários mais estudos para confirmar esses resultados e avaliar diferentes fatores que podem influenciar sua eficácia.

**Descritores:** Demência, Idosos, Óleos Essenciais.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

A demência representa uma das principais causas de incapacidade e dependência em indivíduos idosos em todo o mundo. Esta condição impacta de forma adversa a memória e outras habilidades cognitivas, desencadeando manifestações significativas em termos de oscilações no estado emocional e comportamental. Ademais, compromete a aptidão para a realização das atividades cotidianas e mina a autonomia na integração social. A demência, adicionalmente,

## RESUMO EXPANDIDO

acarreta encargos significativos tanto para os afetados quanto para seus círculos familiares, assim como sobrecarrega os sistemas de saúde, de segurança social e financeira de todas as nações (WHO, 2022).

Estima-se que mais de cinquenta milhões de pessoas vivem com demência em todo o mundo, número que irá triplicar até 2050. Nesse sentido, a crescente prevalência da demência e seu impacto na qualidade de vida dos afetados e de suas famílias tornaram imperativa a busca por estratégias terapêuticas eficazes. Atualmente, existem diversas abordagens terapêuticas que visam proporcionar alívio dos sintomas e retardar o progresso da doença. Entre essas opções, destacam-se os tratamentos farmacológicos, terapias não farmacológicas, intervenções comportamentais e a abordagem multidisciplinar. (ADI, 2019; MOURA *et al.*, 2020).

Os tratamentos farmacológicos incluem medicamentos como inibidores da acetilcolinesterase e antagonistas do receptor N-metil-D-aspartato (NMDA), que buscam melhorar as funções cognitivas e diminuir os sintomas comportamentais em pacientes com demência de Alzheimer. Já as terapias não farmacológicas envolvem a reabilitação cognitiva, estimulação sensorial, atividade física e terapias ocupacionais. Estas abordagens têm como objetivo manter a independência funcional e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, proporcionando-lhes suporte emocional e social. (WHO, 2022; BALL EL *et al.*, 2020).

Além das abordagens convencionais mencionadas anteriormente, há um crescente interesse na terapêutica utilizando óleos essenciais como uma opção complementar no tratamento da demência. Os óleos essenciais são extratos voláteis, altamente concentrados e complexos, obtidos a partir de plantas aromáticas por meio de técnicas de destilação a vapor ou prensagem a frio. Estes óleos são constituídos por uma variedade de compostos químicos, incluindo terpenos, fenóis e aldeídos, que conferem suas propriedades terapêuticas diversas. Esses compostos podem interagir com o sistema olfativo e, quando inalados, estimulam áreas do cérebro relacionadas às emoções e à cognição, promovendo efeitos psicológicos, como o alívio do estresse e da ansiedade. (SCUTERI *et al.*, 2021; BALL EL *et al.*, 2020).

Entre os vários óleos essenciais, incluindo lavanda (*Lavandula angustifolia*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), hortelã-pimenta (*Mentha piperita*) e bergamota (*Citrus bergamia*), têm sido objeto de estudos científicos devido seu potencial influência na cognição, humor e comportamento. Acredita-se que os compostos voláteis presentes nos óleos essenciais possam desencadear respostas no sistema límbico, uma região do cérebro associada às emoções e à memória, contribuindo assim para o alívio de sintomas frequentemente debilitantes, como o estresse, a ansiedade e a agitação, que são comuns em pessoas com demência. Essa modalidade terapêutica, embora ainda careça de um robusto corpo de evidências clínicas, oferece perspectivas intrigantes na busca por intervenções complementares para melhorar a qualidade de vida dos afetados pela demência. (SOUSA *et al.*, 2021).

Entretanto, é crucial destacar que a eficácia e a segurança do emprego de óleos essenciais como agentes terapêuticos exigem uma extensa investigação clínica para alcançar uma compreensão aprofundada de suas vantagens terapêuticas e dos possíveis riscos associados. Até o presente momento, embora haja um crescente corpo de evidências sugerindo que certos óleos essenciais possam exercer efeitos positivos sobre a saúde mental e emocional, é necessário avaliar a qualidade dessas evidências, principalmente para saber se há estudos controlados e randomizados com amostras significativas. Desta forma, variáveis com a variabilidade individual na resposta aos óleos essenciais podem ser minimizadas, em busca de uma resposta mais linear a fisiologia humana. Outro ponto impera na padronização de dose e via de administração a serem utilizadas para que aromaterapia de fato seja um terapêuticas com resultados reprodutivos e capazes de composição de protocolos assistenciais. (WATSON *et al.*, 2019; ZALOMONSON *et al.*, 2019)

Além disso, ao assumir a existência de ação terapêutica também deve ser dado mesmo valor na avaliação da segurança do uso prolongado e a possível interação com medicamentos,

## RESUMO EXPANDIDO

principalmente por pacientes idosos sem polimedicados. Portanto, a condução de pesquisas robustas, incluindo ensaios clínicos bem delineados, é imprescindível para determinar o verdadeiro potencial terapêutico dos óleos essenciais e estabelecer diretrizes sólidas para sua aplicação clínica segura e eficaz no tratamento de condições como a demência. (MASCHERONA *et al.*, 2020; BALL *et al.*, 2020).

O propósito deste trabalho é verificar na literatura científica a presença de evidências de boa qualidade, fruto da realização de ensaios clínicos controlados em humanos, para demonstrar o possível efeito dos óleos essenciais no auxílio do tratamento da demência, para promoção de uma melhora dos sintomas e no bem-estar geral dos pacientes

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, dada suas características metodológicas para sintetizar conhecimentos científicos e permitir avaliar a possibilidade de aplicar os resultados. As etapas metodológicas do trabalho consistiram na definição da pergunta problema, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão na seleção da amostra, seguidos pela análise crítica e interpretação dos dados e, por fim, a apresentação dos resultados.

A questão norteadora desta pesquisa foi sintetizada em: Os óleos essenciais podem promover melhora na qualidade de vida de pacientes idosos com quadro de demência? Para a sua resolução, foi realizada ampla busca no decorrer do mês de setembro de outubro de 2023 nas bases de dados, incluindo a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), U.S. National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Como descritores foram empregados os termos “óleos essenciais” e “demência”, associados ao operador booleano “and”.

O primeiro critério de inclusão adotado consistiu no tipo de estudo classificados como ensaios clínicos randomizados, em virtude de representarem uma abordagem rigorosa para avaliar a eficácia e segurança de intervenções médicas ou tratamentos específicos. Também impôs como fator limitante a restrição temporal dos artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023). Após a seleção inicial, foi excluído artigos duplicados que foram encontrados em mais de uma base de dados e aqueles que não contribuíram para a resposta à nossa pergunta de pesquisa.

Após a seleção dos objetos de análise deste trabalho, seguiu para estudo detalhado e organização das informações em um formulário que continha detalhes como a base de dados de origem, título, autor, periódico, objetivo e conclusão. Esses dados foram posteriormente utilizados para análise e discussão dos resultados.

## 3 REVISÃO DA LITERATURA

O intuito desta revisão foi buscar evidências de qualidade com base em ensaios clínicos em humanos controlados. Dado o rigor necessário para realização de ensaios clínicos controlados em humanos e toda a legislação para defesa e garantia da minimização de risco aos participantes, acredita-se ter sido a razão para ter encontrado apenas 4 trabalhos finalizados e publicados e 1 em andamento nos últimos 5 anos. A plataforma Cochrane Library sobre a coordenação do pesquisador Ball (2020) realizou revisão em tema próximo, com um escopo temporal e foco mais amplo, conseguindo mesmo assim apenas 13 estudos publicados.

A caracterização detalhada de cada um desses artigos encontra-se descrita no Quadro 1.

BASE DE DADOS	AUTORES	CONCLUSÃO
---------------	---------	-----------

## RESUMO EXPANDIDO

LILACS E PUBMED	Mascherona <i>et al.</i> (2021)	A utilização da essência de cedro melhorou os sintomas comportamentais e psicológicos da demência.
LILACS E PUBMED	Watson <i>et al.</i> (2019)	A redução de comportamento agitado nos pacientes com demência foi maior com a utilização do Óleo Essencial de lavanda.
LILACS E PUBMED	Zalomonson <i>et al.</i> (2019)	O óleo essencial de lavanda não apresentou vantagem sobre o controle (óleo de girassol) na redução sintomas comportamentais e psicológicos de paciente com demência.
LILACS E PUBMED	Scuteri <i>et al.</i> (2021)	Ensaio clínico em andamento cadastrado na <a href="https://clinicaltrials.gov">clinicaltrials.gov</a> (NCT04321889).
LILACS E PUBMED	Takahashi <i>et al.</i> (2019)	A estimulação olfatória melhorou os sintomas comportamentais e psicológicos dos pacientes com demência.

O ensaio clínico de Watson *et al.* (2019) avaliou de forma cega e com suas amostras recebendo tanto as intervenções como tratamento os benefícios de intervenções com Óleo Essencial de Lavanda e Melissa em idosos com e sem demências. Nos 14 dias de intervenções observou que a redução de comportamento agitado nos pacientes com demência foi maior com a utilização do Óleo Essencial de Lavanda, enquanto os pacientes sem demência apresentaram melhor resposta com Óleo Essencial de Melissa. Além do resultado positivo encontrado a baixa complexidade e custo da intervenção também merecem destaque, dada a técnica adota de coloca apenas duas gotas na face interna da gola da camisa dos participantes em uma única aplicação ao dia. Há margem para avaliação se o aumento da frequência de aplicação ou utilização de outras técnicas, como dispersão no ar, poderiam obter resultados mais prolongados.

Entretanto, ao debruçar na análise do ensaio clínico de Zalomonson *et al.* (2018) ficou demonstrado que não houve vantagem terapêutica da utilização do Óleo Essencial de Lavanda sobre os sintomas comportamentais e psicológicos do paciente idoso com demência, quando comparado com o grupo controle que utilizou Óleo de Girassol. Diante destas divergências de informações foi avaliado as convergências e divergências de metodologia adotadas.

Uma convergência importante residiu em ambos os ensaios adotarem o mesmo instrumento, Neuropsychiatric Inventory (NPI), para avaliação dos sintomas comportamentais e psicológicos dos pacientes. No entanto, há divergências na composição metodológicas do estudo, que devem ser tecnicamente avaliadas, pois podem repercutir na distinção dos resultados. A primeira residiu no quadro de saúde dos pacientes e o local de sua permanência, enquanto Watson *et al.* (2019) avaliou paciente domiciliados em casa de repouso a idoso, Zalomonson *et al.* (2018) dedicou-se aos pacientes hospitalizados. Conforme já demonstrado em trabalhos como o de Moura *et al.* (2020) o ambiente hospitalar, assim como a presença de quadro patológicos tendem a agravar quadros de ansiedade e irritabilidade em pacientes. Observado sobre esta ótica não está por fora o questionamento, será que o insucesso na terapia não foi motivado pelo possível aumento no nível de ansiedade dos participantes pelo motivo já exposto?

Os outros dois estudos adotaram outros óleos essenciais, mas mantiverem a utilização do score Neuropsychiatric Inventory (NPI), para avaliar o impacto sobre a melhora dos sintomas comportamentais e psicológicos dos pacientes. Em Takahashi (2019) o centro da sua análise foi avaliar a estimulação olfativa e menos o efeito da essência escolhida, no caso de cedro. Esse foco torna-se interessante pois retoma a discussão do ensaio de Zalomonson *et al.* (2018), ao obter resultado próximos entre os grupos de intervenção e controle. Por mais que o controle tenha sido o óleo de girassol, este produto não é desprovido de aroma, e o resultado positivo pode estar relacionado a efeito benéfico da estimulação olfativa.

Outro destaque em Takahashi *et al.* (2019) transcorreu em um período observacional mais longo de 8 semanas e da estimulação olfativa por borrifação da essência de cedro diluída em solução de etanol. Os resultados encontrados revelaram melhora em 3 domínios do

Neuropsychiatric Inventory (NPI) com redução de agitação, ansiedade e irritabilidade em relação ao grupo controle.

O ensaio clínico de Mascherona *et al.* (2020) utilizou uma adaptação das escalas adotadas nos outros estudos Neuropsychiatric Inventory Nursing Home (NPI-NH), demonstrando que essa ferramenta é eficaz e reproduzível, podendo servi de parâmetros para avaliação de pacientes com quadro de demência em utilização de aromaterapia. O diferencial apresentado neste ensaio foi considerar a influência da utilização de fármacos psicoativos por parte dos pacientes, para avaliar se haveria um efeito aditivo. Os resultados foram promissores ao demonstrarem melhorar na escala de NPI-NH relevante, e inclusive com repercussão positiva na redução do estresse laboral do cuidador. De todos os estudos, esse adotou como intervenção um maior regime posológico de aplicações, sendo instilado no ambiente por 60 minutos óleo essencial de laranja 3 vezes ao dia, e pela por mesmo período uma aplicação de óleo essencial de lavanda. Há relevância estatísticas dos dados pode estar relacionada ao maior tempo de exposição dos pacientes e a associação de diferentes óleos essenciais.

Um fator limitante dos estudos apresentados pelos ensaios clínicos, bem como no desenho clínico do trabalho de Scuteri *et al.* (2021) em andamento, repousa na ausência uma padronização dos óleos essenciais utilizados, bem como de identificar e quantificar ativos presentes capazes de comparar os produtos utilizados. Ao revistar a divergência de resultados entre Watson *et al.* (2019) e Zalomonson *et al.* (2018), permanece a incerteza se havia uma diferença importante de fitoativos nas formulações capazes de acarretar nas conclusões postas.

#### 4 CONCLUSÃO

Esta revisão buscou evidências de boa qualidade sobre os benefícios da aromaterapia para sintomas comportamentais e psicológicos (SCP) em pacientes com demência. Os estudos apresentaram resultados promissores, com redução significativa dos SCP em pacientes com demência, especialmente agitação, ansiedade e irritabilidade. No entanto, foram observadas divergências nos resultados entre os estudos, o que pode ser devido a fatores metodológicos, como a composição da amostra, o tipo de óleo essencial utilizado e a forma de aplicação. Um fator limitante dos estudos é a ausência de padronização dos óleos essenciais utilizados, o que dificulta a comparação dos resultados.

A aromaterapia pode ser uma intervenção segura e eficaz para a redução dos SCP em pacientes com demência. Contudo, são necessários mais estudos para confirmar esses resultados e avaliar os diferentes fatores que podem influenciar sua eficácia. Além disso, é necessário investigar os mecanismos de ação da aromaterapia para SCP, para melhor compreender sua eficácia.

#### REFERÊNCIAS

ALZHEIMER'S DISEASE INTERNATIONAL. **World Alzheimer Report 2019: Attitudes to dementia**. London: Alzheimer's Disease International (ADI). 2019.

BALL EL, OWEN-BOOTH B, GRAY A, SHENKIN SD, HEWITT J, MCCLEERY J. Aromatherapy for dementia. **Cochrane Database Syst Rev.**, 19;8(8), 2020.

DE SOUSA, L. C. A., FERREIRA, B. R., DA FONSECA FERREIRA, L., WASTOWSKI, I. J., & DE JESUS PIRES, D. Aromaterapia: Benefícios para a saúde do idoso. **Brazilian Journal of Health Review**, 4(1), 2167-2176, 2021.



## RESUMO EXPANDIDO

MASCHERONA, I., FERRETTI, M., SOLDINI, E., BIGGIOGERO, M., MAGGIOLI, C., & FONTANA, P. E. Essential oil therapy for the short-term treatment of behavioral and psychological symptoms of dementia: a monocentric randomized pilot study. **Aging clinical and experimental research**, 33, 2251-2259, 2021.

MOURA, F. F. D., ZIMMER, M., TAVARES, M. G., ALMEIDA, G. B., & SANTOS, D. B. Prevalência de sintomas de transtornos mentais comuns em pacientes internados em um Hospital Geral do Sul do Brasil. **Revista da SBPH**, 23(2): 139-148, 2020.

SCUTERI D, SANDRINI G, TAMBURIN S, CORASANITI MT, NICOTERA P, TONIN P, BAGETTA G. Bergamot rehabilitation AgalNst agitation in dementia (BRAINAID): Study protocol for a randomized, double-blind, placebo-controlled trial to assess the efficacy of furocoumarin-free bergamot loaded in a nanotechnology-based delivery system of the essential oil in the treatment of agitation in elderly affected by severe dementia. **Phytother Research**. 35(10):5333-5338, 2021.

TAKAHASHI, Y., SHINDO, S., KANBAYASHI, T., TAKESHIMA, M., IMANISHI, A., & MISHIMA, K. Examination of the influence of cedar fragrance on cognitive function and behavioral and psychological symptoms of dementia in Alzheimer type dementia. **Neuropsychopharmacology Reports**, 40(1): 10-15, 2020.

WATSON, K., HATCHER, D., GOOD, A. A randomised controlled trial of Lavender (*Lavandula Angustifolia*) and Lemon Balm (*Melissa Officinalis*) essential oils for the treatment of agitated behaviour in older people with and without dementia. **Complementary Therapies in Medicine**, 42: 366–373, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **A blueprint for dementia research**. Geneva: WHO. 2022.

ZALOMONSON, S., FREUD, T., PUNCHIK, B., SAMSON, T., LEBEDINSKY, S., & PRESS, Y. The results of a crossover placebo-controlled study of the effect of lavender oil on behavioral and psychological symptoms of dementia. **Rejuvenation Research**, 22(3), 246-253, 2019.



B29

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DA CESTA BÁSICA NACIONAL E SUA  
RELAÇÃO COM O SALÁRIO MÍNIMO ATUAL

Francisco Alves E Silva Junior, Eliana Pereira Araújo, Anna Karolina Oliveira Salvino, Carem Layane Santos Rangel e Janaína Cunha Barbosa Dallo\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

franciscoaesjunior@gmail.com

---

**Resumo:**

Sabe-se que no Brasil o índice de desigualdade social impacta diretamente no acesso e garantia para uma alimentação adequada, no qual se tem como fator contribuinte a renda familiar interferindo diretamente na aquisição de alimentos básicos. Nesse sentido, é importante ressaltar que a cesta básica vigente passou por diversas alterações no decorrer dos anos, apesar disso, é utilizada como um dos principais parâmetros da alimentação básica da dieta diária de um brasileiro, todavia é válido mencionar que os indicadores que possam contribuir ao acesso a uma alimentação nutricional equilibrada, necessitam estar em coerência com a realidade econômica brasileira. É imprescindível mencionar que esses fatores de desigualdade do salário mínimo implicam ao acesso da cesta básica, tendo em vista ainda informações que são explanadas acerca dos aspectos políticos e econômicos quanto esta temática, em que urge da necessidade cada dia mais de profissionais da nutrição para atuar nessas causas públicas visando promover uma melhor qualidade alimentar a população. É válido ressaltar ainda a importância nutricional da mesa dos brasileiros, pois de acordo com as informações descritas de ingestão diária de alimentos, o quadro nutricional atual da população brasileira requer modificações nesta base alimentar, como por exemplo, a diminuição da quantidade total de gorduras e o aumento de alimentos fontes de cálcio.

**Descritores:** Alimentação, Cesta Básica, Nutrição.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Apresentada como uma condição das determinações satisfatórias do conceito de salário mínimo, a importância de uma alimentação adequada foi um dos principais pontos citados no Decreto-Lei n 399, de 30 de Abril de 1938 (Lei conceito do salário mínimo com base na lei n 185/36), apresentando o direito a denominada Ração Essencial Mínima que atendesse a necessidade alimentícia básicas de um trabalhador adulto durante um mês, conhecido atualmente como cesta básica nacional.

Desde a sua publicação diversas reformulações foram realizadas, adaptando-se ao cenário vigente, no entanto, a cesta básica manteve o seu conceito de apresentar treze itens alimentares, composta por carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão, café em pó, banana, açúcar, óleo e manteiga, variando em quantidades estipuladas e hábitos alimentares regionais (PEREIRA, 2022).

Além de garantir a alimentação básica de um trabalhador adulto, a cesta básica de alimentos busca fornecer quantidades balanceadas de calorias, proteínas, cálcio, fosforo e ferro, para

## RESUMO EXPANDIDO

assegurar a segurança alimentar e nutricional da sociedade brasileira, em 2006 A Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) n 1.346/06 foi sancionada, criando o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), que visa assegurar o direito humano à alimentação adequada por meio de políticas, planos e programas públicos (BINKISKI ET ALK., 2020; ).

O consumo de nutrientes determinada pela alimentação é essencial para a devida manutenção da saúde populacional, além de promover a promoção e a proteção da saúde (Jaime et al., 2018). Nos últimos anos o Brasil entrou novamente no Mapa da Fome da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação da Agricultura) após oito anos fora da lista, no qual, aproximadamente 33,1 milhões de pessoas apresentam-se em condições de carência alimentar (HELD; BOTELHO, 2022).

Ao considerar o cenário socioeconômico mundial, percebe-se que diversos fatores em conjunto intensificaram a Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN), gerando as alterações nos processos de produção de alimentos e por consequência os repasses na comercialização desses produtos alimentícios, ocasionando assim, o aumento no preço de alimentos básicos ingeridos na dieta brasileira (BINKOSKI ET AL., 2020).

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) realiza mensalmente pesquisas de caráter nacional referente ao custo que os trezes itens alimentares da Cesta básica alimentar ocasionam comparado ao salário mínimo que esta em vigor, abrangendo 17 capitais do Brasil e servindo como base para o Calculo do Índice de Custo de Vida (ICV) (SANTANA; SARTI; 2020).

O DIEESE tendo como base a constituição de 1988 relata que o salario mínimo deve ser capaz de prover as necessidades vitais básicas como, alimentação, moradia, educação, lazer, vestuário, higiene, saúde, transporte e previdência social, considerando que a base familiar seja composta por dois adultos e duas crianças, totalizando quatro pessoas, para que se obtenha um custo básico de alimentação o departamento inclui a família em seu calculo que é realizado obtendo o maior valor pesquisado e multiplicado por três, totalizando o salário mínimo necessário (ALBUQUERQUE ET AL., 2023).

Deve-se observar que o reajuste do valor nominal (salário mínimo) é muito mais complexo do que o comparas apenas ao custo de uma cesta básica, podendo ocasionar diversos impasse ao ciclo de repasses governamentais e sociais (ALBUQUERQUE et al., 2023).

O presente estudo tem o caráter instrutivo populacional de apresentar os índices nutricionais presentes na cesta básica nacional, analisando o seu custo doméstico de aquisição relacionando com o salário mínimo atual, desse modo, a população nacional evidencia os parâmetros relacionados à saúde alimentar e o custo básico para adquirir tais recursos. A pesquisa tem por objetivo analisar os valores nutricionais de uma cesta básica nacional, verificar o custo percentual que a cesta básica ocasiona no salário do trabalhador em determinadas regiões nacionais, bem como, discutir a relação entre a qualidade alimentar e o poder de compra atual.

## 2 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se quanto aos objetivos por natureza descritiva com abordagem qualitativa-quantitativa e aos procedimentos como base de pesquisa de bibliográfica e pesquisa documental. Foram realizadas pesquisas bibliográficas para a elaboração de tabelas nutricionais dos alimentos que compõem a cesta básica, no qual nota-se a importância de estabelecer as quantidades necessárias de cada item para atender às necessidades nutricionais básicas de um indivíduo ou família. Baseando-se em recomendações nutricionais, dentre elas a ingestão diária recomendada de calorias, as proteínas, vitaminas e minerais. Na tabela 1, fornece valores nutricionais recomendados para os itens da cesta básica de acordo com o Decreto Lei nº 399/38. Sendo esses

## RESUMO EXPANDIDO

estabelecidos em gramas (g) para carboidratos, proteínas e lipídios, e em miligramas (mg) para ferro, cálcio, fósforo, fornecendo também valores de fibras. Tendo em vista que, cada valor nutricional pode mudar de pessoa para pessoa com base em fatores como idade, sexo e nível de atividade física. Quanto a Tabela 2, apresenta informações sobre o salário mínimo nominal, salário mínimo necessário e valor da cesta básica para cada mês de 2023, podendo esses ser utilizados para avaliar a adequação do salário mínimo em relação ao custo de vida e às necessidades básicas das famílias no Brasil.

### 3 RESULTADOS

#### 3.1 Valores nutricionais da cesta básica nacional

A tabela 1 tem como base nos dados analíticos de alimentos e produtos industrializados do mercado brasileiro, que configura um perfil completo de informações sobre sua composição carboidratos, proteínas, vitaminas e minerais, visando à avaliação de ingestão de nutrientes. Tratam-se de dados prioritariamente nacionais, que podem ser analíticos, calculados ou atribuídos a partir de outras fontes, nesse caso, os valores dos nutrientes foram ajustados para o teor de umidade ou lipídios do alimento brasileiro. Dados de alimentos importados comumente utilizados no Brasil foram compilados principalmente da tabela da TACO.

*Tabela 1 – Tabela de provisões mínimas (diárias) estipuladas pelo Decreto Lei nº 399/38.*

ITEM	Quant. Diaria	Carboidratos (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	Ferro (mg)	Cálcio (mg)	Fósforo (mg)	Fibras (g)
CARNE	200 g	0g	54,58g	30,02g	2,4mg	12mg	164,8mg	0g
LEITE	500 ml	24,29g	16,97g	10,31g	0mg	250mg	190mg	0g
FEIJÃO	150 g	13,6g	4,8g	0,44g	1,9mg	39,9mg	130,3mg	12,8g
ARROZ	100 g	28,59	2,38g	0,21g	0,2mg	10mg	43mg	0,3g
FARINHA	50 g	36,28g	6,85g	0,94g	0,6mg	7,5mg	57mg	6,19
BATATA	200 g	40,02g	3,42g	0,20g	0,4mg	7mg	48,7mg	4,10g
TOMATE	300 g	11,76g	2,64g	0,6g	0,81mg	30mg	72mg	3,6g
PÃO (FRANCÊS)	200 g	117,20g	16g	6,20g	2mg	31,5mg	189,5mg	4,60g
CAFÉ EM PÓ	20 g	14g	2g	1,9g	1,6mg	250mg	33,9mg	0g
BANANA prata	3 unid.	78g	3,9g	0,36g	0,4mg	7,6mg	22,2mg	6g
AÇÚCAR	100 g	99,98g	0g	0g	0,1mg	3,5mg	0mg	0g
ÓLEO	50 g	0g	0g	50g	0mg	0mg	0mg	0g
MANTEIGA	30 g	0,02g	0,26g	24,33g	0,1mg	2,8mg	8,3mg	0g

Fonte: [Tabela Brasileira de Composição de Alimentos - TACO](#)

#### 3.2 Custo percentual da cesta básica nacional

Os custos de aquisição da cesta básica passaram por uma série de variações no decorrer dos anos, no entanto, nos últimos trimestres do atual ano observou-se uma constante diminuição preço no conjunto de alimentos básicos compostos na cesta básica nacional.

Com base nos dados públicos fornecidos pelo DIEESE e pela Lei 399/38, obteve-se os dados médios referente ao custo médio nacional de uma cesta básica nacional, analisando dados de 17 capitais do Brasil subdivididas em três regiões (representando as diferentes variações em

## RESUMO EXPANDIDO

sua composição), estando representados as capitais: Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Curitiba, Campo Grande, Brasília, Fortaleza, Belo Horizonte, Belém, Goiânia, Natal, Salvador, Recife, João Pessoa e Aracaju (DIEESE, 2023).

O custo percentual da cesta básica nacional sobre o salário mínimo pode-se obter por diferentes formas, tendo como base o estudo realizado por DIEESE o salário nominal caracteriza-se pelo atual salário mínimo brasileiro de um trabalhador, o salário mínimo necessário se obtém a partir do custo indicado para suprir uma base familiar composta por quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças, o mesmo, realizou pesquisas em diferentes capitais do Brasil, recolhendo dados alusivos ao maior valor de custo em cada região pesquisada, ao analisar tais fatores pode-se obter uma média percentual referente ao custo de aquisição tanto em relação ao salário individual, quanto relacionado ao indicado para uma família (Tabela 2).

*Tabela 2 – Salário mínimo nominal, salário mínimo necessário e maior valor da cesta básica*

MÊS/2023	SALÁRIO NOMINAL	SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO	MAIOR VALOR DA CESTA BÁSICA (MENSAL)
SETEMBRO	R\$ 1.320,00	R\$ 6.280,93	R\$ 747,64
AGOSTO	R\$ 1.320,00	R\$ 6.389,72	R\$ 760,59
JULHO	R\$ 1.320,00	R\$ 6.528,93	R\$ 777,16
JUNHO	R\$ 1.320,00	R\$ 6.578,41	R\$ 783,05
MAIO	R\$ 1.320,00	R\$ 6.652,09	R\$ 791,82
ABRIL	R\$ 1.302,00	R\$ 6.676,11	R\$ 794,68
MARÇO	R\$ 1.302,00	R\$ 6.571,52	R\$ 782,23
FEVEREIRO	R\$ 1.302,00	R\$ 6.547,58	R\$ 779,38
JANEIRO	R\$ 1.302,00	R\$ 6.641,58	R\$ 790,57

Fonte: DIEESE, (2023) (adaptado).

Nota-se que o mês que dispôs do maior valor mensal médio para adquirir uma cesta básica no Brasil foi o mês de Abril de 2023, possuindo o salario nominal de R\$1.302,00 (um mil, trezentos e dois reais) e dispondo do custo de R\$794,68 (setecentos e noventa e quatro reais e sessenta e oito centavos) para custear uma alimentação básica, ou seja, após o desconto de 7,5% referente à Previdência Social o trabalhador remunerado com um salario mínimo deve dispor de 65,98% para a sua alimentação mensal.

O menor índice de custo da cesta básica nacional esta representada pelo mês de setembro, em que, o salario nominal vigente é de R\$1.320,00 (um mil, trezentos e vinte reais) e o maior valor dos itens alimentícios estão na media de R\$747,64 (setecentos e quarenta e sete e sessenta e quatro centavos) em território nacional, desse modo, ao utilizar o desconto supracitado, o trabalhador deve abdicar de 61,2% de um salario mínimo para suprir a sua “demanda alimentar básica”.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que com base em estudos sobre a elaboração de tabelas de valores nutricionais dos alimentos que compõem a cesta básica, reconhece-se que é importante saber as quantidades necessárias de cada produto para satisfazer as necessidades de cada item. Foi possível observar que os custos de aquisição da cesta básica têm sofrido diversas oscilações nos últimos anos, mas nos últimos três meses de 2023, houve uma diminuição contínua dos preços das séries de alimentos básicos incluídos na cesta básica nacional.

## RESUMO EXPANDIDO

Diante de tais resultados, isso mostra a necessidade de aprofundar a análise nutricional, que inclui outras vitaminas e minerais, já que a relação entre o salário mínimo e a cesta básica é importante para grande parte da população brasileira, ressaltando que algumas mudanças são necessárias para alcançar o valor nutricional em comparação ao salário mínimo. Porém, diante do quadro nutricional atual da população brasileira, seriam necessárias algumas modificações nesta base alimentar, como por exemplo, a diminuição da quantidade total de gorduras e o aumento de alimentos fontes de cálcio.

### REFERÊNCIAS

SANTANA, André Bento Chaves; SARTI, Flávia Mori. Avaliação dos indicadores de aquisição, disponibilidade e adequação nutricional da cesta básica de alimentos brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 4001-4012, 2020.

PEREIRA, Mallú. Cesta básica brasileira: composição nutricional, comparativo com a ingestão dietética de referência e sua relação com o salário mínimo nacional. 2020.

BINKOSKI, Alana et al. Cesta Básica Nacional: Análise Nutricional e Financeira. *Visão Acadêmica*, v. 20, n. 4, 2020.

DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos: salário mínimo nominal e necessário. 2023.

JAIME, Patricia Constante et al. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 1829-1836, 2018.

HELD, Thaisa Maira Rodrigues; BOTELHO, Tiago Resende. Apresentando a edição 2022.2 da Videre: o Brasil novamente no Mapa da Fome. *Revista Videre*, v. 14, n. 29, p. 8-11, 2022.

ALBUQUERQUE, Tayana Freitas et al. O impacto da inflação na cesta básica brasileira com base no salário mínimo. 2023.

B30

## ANÁLISE LONGITUDINAL DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL

Alex Franco De Sousa, Juliana Gomes Maciel, Victória Oliveira De Jesus e Maylla Rodrigues Lucena\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

alexfrancoxd@gmail.com

---

**Resumo:**

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Leishmania* e é transmitida por flebotomíneos, com os cães como seus principais hospedeiros. Essa doença é endêmica em 13 países das Américas, sendo o Brasil o mais afetado, responsável por 97% dos casos. A LV pode ser fatal se não tratada. A observação dos exames laboratoriais durante o tratamento é essencial para acompanhar a evolução do quadro clínico dos pacientes. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar longitudinalmente os parâmetros bioquímicos e hematológicos de pacientes com LV. Trata-se de um estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa, no qual os dados foram coletados a partir dos prontuários de pacientes tratados em um hospital na cidade de Imperatriz, no Maranhão, Brasil. No início da internação, observou-se que os pacientes apresentavam níveis baixos de hemoglobina, os quais melhoraram significativamente ao final do tratamento. Houve também uma diminuição nos níveis de neutrófilos no início, com uma posterior recuperação. A avaliação leucocitária indicou uma redução nos leucócitos totais, neutrófilos e linfócitos no início do tratamento, seguida por melhora posterior. Além disso, os parâmetros bioquímicos, como TGO e TGP, demonstraram variações ao longo do tratamento. Essa abordagem fornece informações cruciais sobre a evolução clínica e a função renal/hepática, contribuindo para um tratamento mais eficaz. O estudo também destaca que as crianças do sexo masculino são mais afetadas pela LV, o que requer maior atenção e conscientização. No entanto, as limitações da amostra indicam a necessidade de pesquisas futuras em uma escala maior.

**Descritores:** Leishmaniose Visceral; Tratamento Farmacológico; Contagem De Células Sanguíneas; Biomarcadores.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma infecção parasitária provocada pelo parasita pertencente à família *Trypanosomatidae*, do complexo *Leishmania donovani* e do gênero *Leishmania*. Esse parasita desenvolve-se em um ciclo heteroxênico, envolvendo vertebrados da família dos canídeos, sejam eles domesticados ou silvestres, e invertebrados, onde os flebotomíneos desempenham um papel crucial nesse processo (FARIA, 2020).

A LV é uma grande preocupação a nível mundial, constituindo um dos maiores problemas de saúde pública entre as doenças transmitidas por vetores. Endêmica em 65 países, com maior registro em áreas tropicais e subtropicais essa doença está presente em 4 continentes. O sudoeste asiático, oeste da África e o continente americano se destacam como os maiores focos de infecções



## RESUMO EXPANDIDO

pela doença. Mais de 90% dos casos registrados no mundo ocorrem em cinco países: Índia, Bangladesh, Nepal, Sudão e Brasil (TRINDADE *et al.*, 2019).

Endêmica em 13 países localizados nas Américas, foram notificados 67.922 novos casos entre 2001 e 2020, com uma média de aproximadamente 3.400 casos por ano. Em 2020, o Brasil apresentou o maior número de registros em comparação com outros países, representando 97% de todos os casos notificados. Os demais casos foram registrados em nações como Argentina, Bolívia, Colômbia, Paraguai, Venezuela e Uruguai (OPAS, 2021).

A Leishmaniose Visceral é caracterizada por sintomas como febre persistente, anemia, fraqueza, artralgia, hepatomegalia e esplenomegalia, juntamente com perda de peso, pancitopenia e hipogamaglobulinemia. Os sintomas podem ser confundidos com outras doenças que apresentam manifestações semelhantes, e há o risco de coinfeções, especialmente com o HIV, devido à vulnerabilidade do sistema imunológico comprometido em pacientes com SIDA (SANTOS, 2023).

Na fase aguda, o paciente pode apresentar palidez cutâneo-mucosa, febre inferior a 4 semanas e hepatoesplenomegalia, podendo apresentar tosse e diarreia, anemia leve, pequenas variações nos níveis de proteínas totais e em frações, velocidade de hemossedimentação elevado (VHS). Na forma grave, a doença pode persistir por mais de 2 meses, com hepatoesplenomegalia acentuada, febre alta e palidez muco-cutânea e emagrecimento. Os exames podem apresentar, anemia, trombocitopenia, leucopenia, aumento de VHS, elevação sérica de ureia e creatinina, bilirrubinas, aminotransferase (FERREIRA, 2019).

As opções de tratamento para a Leishmaniose Visceral (LV) são limitadas devido ao alto custo, toxicidade e longa duração dos tratamentos disponíveis, que muitas vezes não se adequam ao contexto dos pacientes. Essa falta de aderência ao tratamento pode levar a falhas terapêuticas e ao desenvolvimento de resistência, devido à interrupção do uso dessas drogas. Atualmente, os fármacos utilizados na farmacoterapia da LV incluem o antimoniato de meglumina, o estibogliconato sódico, o desoxicolato de anfotericina B, a anfotericina B lipossomal, a paramomicina e a miltefosina. (SANTOS, 2021).

A LV quando não tratada pode levar o paciente a óbito, com isso, todos os pacientes sintomáticos necessitam aderir o tratamento com medicamentos anti-leishmania. A Anfotericina B é a droga de escolha, principalmente na sua forma lipossomal, pois essa apresenta uma menor toxicidade, além de apresentar um melhor prognóstico quando comparada ao desoxicolato de anfotericina B e ao antimoniato, ademais, possibilita uma menor duração do tratamento (GUEDES, 2021).

Durante o tratamento com drogas anti-leishmania, podem ocorrer reações adversas, incluindo febre, cefaleia, vômitos, hipocalcemia, pancreatite, hepatotoxicidade, nefrotoxicidade, mialgia, arritmia cardíaca e hepatite. Essas reações necessitam de monitoramento, e em alguns casos, o tratamento deve ser interrompido por alguns dias (FERREIRA, 2019).

Diante do exposto este estudo teve como objetivo analisar os parâmetros bioquímicos e hematológicos de pacientes durante a internação. O trabalho tem relevância devido à necessidade do acompanhamento desses parâmetros para garantir segurança ao paciente. Desse modo, acompanhar os parâmetros hematológico e bioquímico são importantes pois os exames são indicativos de que o tratamento está trazendo uma resolutividade para o problema, possibilita identificar possíveis danos renais e hepatológicos através de marcadores bioquímicos.

## 2 METODOLOGIA

Realizou-se um estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos a partir de exames laboratoriais de rotina (Hemograma, Albumina, Transaminases hepáticas, Ureia e Creatinina), realizados independentemente de estudos adicionais de laboratório.

A coleta de dados foi feita a partir dos registros disponíveis nos prontuários da unidade de atendimento, que continham informações de 14 pacientes diagnosticados com Leishmaniose Visceral (LV) por meio de exames parasitológicos e hematológicos durante a internação. Essa coleta

## RESUMO EXPANDIDO

de dados ocorreu em 2022 no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), localizado na cidade de Imperatriz, no Maranhão.

Após uma pesquisa nos prontuários de cada paciente, os resultados dos exames hematológicos e bioquímicos foram registrados e transcritos para uma ficha de controle, onde foram selecionados os dados mais relevantes para o estudo. Posteriormente, esses resultados foram organizados e inseridos em uma planilha do Excel.

Para análise, foi criada tabelas e que incluíam dados sociodemográficos, hematológicos e bioquímicos do início e do final da internação. Os pacientes foram classificados com base em sua idade: aqueles com menos de doze anos foram considerados pediátricos, enquanto os com mais de doze anos foram classificados como pacientes adultos, devido às diferentes faixas de valores de referência usadas na análise dos exames. Os resultados obtidos na pesquisa foram comparados com os achados da revisão da literatura.

### 3 RESULTADOS

**Tabela 1.** Parâmetros hematológicos dos pacientes pediátricos com Leishmaniose Visceral durante a internação e tratamento.

Variáveis	Início da Internação	Final da Internação
<b>Pediátricos n=11</b>		
	<b>Média (P25 – P75)</b>	<b>Média (P25 – P75)</b>
Hemoglobina	7.05 (5.4-10.5)	11.30 (5.3 -13.9)
Leucócitos Totais	1.055 (2.090 -6.790)	5.090 (3490 – 10.220)
Neutrófilos	1.797 (1.249 – 6.384)	1.702 (453-6.994)
Linfócitos	986 (1.220 – 4.196)	3.270 (1.602 – 5.468)
Plaquetas	179.000 (11.000 – 503.000)	202.000 (47.000 – 550.000)
<b>Adultos n=3</b>		
Hemoglobina 10 <sup>6</sup>	7,6 (6,1 – 8,6)	8.9 (8.1 – 9.7)
Leucócitos Totais	2.247 (560 – 4.490)	2.870 (2.630 – 3.110)
Neutrófilos	1.143 (129 – 3.107)	1.317 (2.630 – 3.110)
Linfócitos	614 (139 – 1.181)	1.168 (1.010 – 1.325)
Plaquetas	82.000 (61.000 – 126.000)	71.000 (55.000 – 88.000)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No início da internação, a hemoglobina dos pacientes uma média de 7,05 g/dl, enquanto no final do tratamento, atingiu uma média de 11,30 g/dl. A contagem média de plaquetas foi de 179.000/mm<sup>3</sup> no início do tratamento e 202.000/mm<sup>3</sup> ao final. Os pacientes adultos no início da internação apresentavam as concentrações de hemoglobina em média 7,6 (g/dl) e ao final do tratamento em média 8,9 (g/dl) e plaquetas com uma média 82.000 no início do tratamento e 71.000 ao final.

Ao avaliar os parâmetros hematológicos do início do tratamento, é notável uma diminuição nas taxas de hemoglobina dos pacientes. Esses resultados estão em consonância com o estudo de Ahmed *et al.* (2022), realizado em 2021 com uma amostra de 39 pacientes, no qual também foi observada uma diminuição significativa nos parâmetros hematológicos, incluindo a hemoglobina, em pacientes em tratamento da LV

No início da internação, os neutrófilos apresentaram uma contagem mínima de 129/mm<sup>3</sup>, e ao final da internação, a contagem mais baixa foi de 2.630/mm<sup>3</sup>. No que diz respeito aos linfócitos, no início da internação, a contagem variou de 139/mm<sup>3</sup> a 1.181/mm<sup>3</sup>, com uma média de 614/mm<sup>3</sup>. Ao final da internação, os pacientes apresentaram uma melhora nesses níveis, alcançando uma média de 1.168/mm<sup>3</sup>.

## RESUMO EXPANDIDO

A avaliação leucocitária apresentou uma diminuição nos níveis de leucócitos totais, neutrófilos e linfócitos no início da internação com melhoras ao final do tratamento. Em um estudo feito por Peloso *et al.* (2020), foi observado a diminuição dos níveis do neutrófilos, bem como a de linfócitos e neutrófilos, em pacientes infectados por LV.

**Tabela 2.** Parâmetros Bioquímicos dos pacientes com Leishmaniose Visceral durante a internação e tratamento.

Variáveis	Início da Internação	Final da Internação
	Média (P25 – P75)	Média (P25 – P75)
TGO N = 14	105,8 (30,78 – 121,4)	132,4 (27,98 – 212,2)
TGP N = 14	51,93 (15,38 – 23,20)	52,19 (17,60 – 72,10)
Ureia N = 13	26,89 (13,85 – 34,25)	22,60 (2,75 – 33,93)
Creatinina N = 13	0,79 (0,62 – 0,98)	0,72 (0,57 – 0,90)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Ao analisar a Tabela 2, observou-se que o TGO apresentou uma média de 105,8 U/l no início da internação e 132,4 U/l ao final, demonstrando um aumento no final do tratamento em relação ao início. O TGP manteve valores semelhantes, com média de 51,93 no início da internação e 52,19 ao final. A ureia diminuiu ao final do tratamento, com média de 26,89 mg/dl no início da internação e 22,6 mg/dl na alta do paciente. A creatinina também diminuiu ao final do tratamento, com 0,79 mg/dl no início da internação e 0,72 mg/dl ao final.

A variação observada nos níveis das transaminases, também foram observados nos estudos realizados Peloso *et al.* (2020), que aponta um aumento nos níveis de TGO e TGP dos pacientes por ele estudado, entrando em concordância com resultados obtidos neste estudo.

**Tabela 3.** Dados clínicos dos Pacientes com Leishmaniose Visceral

Dados clínicos	N= 14
Sexo Feminino	6 (43%)
Sexo Masculino	8 (57%)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Os dados da Tabela 3 apresentam o perfil clínico dos pacientes, revelando uma maior prevalência da patologia em pacientes do sexo masculino. A amostra total foi composta por 14 pacientes, dos quais 8 eram do sexo masculino, correspondendo a 57% da amostra, enquanto os 6 restantes eram do sexo feminino, representando 43% do total analisado.

Conforme Ferreira (2019), uma possível explicação para as crianças do sexo masculino serem mais afetadas por essa doença é o fato de passarem mais tempo sem camisetas, o que aumenta a área de exposição em seus corpos, tornando-os mais suscetíveis à invasão desse parasita. Em seu estudo, 68% dos pacientes eram do sexo masculino, enquanto apenas 31,7% eram do sexo feminino.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acompanhar rigorosamente os parâmetros hematológicos é essencial para avaliar a evolução do quadro clínico dos pacientes, fornecendo informações cruciais sobre as alterações hematológicas e imunológicas ao longo do tratamento da leishmaniose visceral.

Além disso, monitorar os parâmetros bioquímicos permitiu uma avaliação precisa da função renal e hepática dos pacientes durante o tratamento. Essas práticas demonstram ser instrumentais no controle e manejo da doença, garantindo uma abordagem clínica mais eficaz e oferecendo melhores perspectivas para o tratamento bem-sucedido da leishmaniose visceral.

## RESUMO EXPANDIDO

Os dados obtidos neste estudo revelam que as crianças do sexo masculino são as mais afetadas pela leishmaniose visceral, o que destaca a importância da conscientização e do monitoramento eficaz dessa população vulnerável.

Este estudo apresenta limitações, principalmente relacionadas ao tamanho da amostra. Portanto, futuras pesquisas com amostras maiores são necessárias para uma compreensão mais abrangente e aprofundada da doença e de suas implicações clínicas.

### REFERÊNCIAS

- AHMED, Tawadd Salah; ABDALLAH, Elharam Ibrahim; WDIDI, Safa. A.; HAMOUDA, Dalia G; MUDDATHIR, Abdel Rahim Mahmoud; OMER, Alaa Eltayeb; ELTAYEB, Lienda Bashier. **Hematological and Biochemical Changes among Visceral Leishmaniasis (Kala-Azar) Patients Under Sodium Stibogluconate (SSG) and Ambisome Therapy.** International Journal Of Pharmaceutical Research And Allied Sciences, [S.L.], v. 11, n. 3, p. 26-33, 2022. Polaris. <http://dx.doi.org/10.51847/4vhqthzxyb>.
- FARIA, Karen Ferraz. **Formulação de anfotericina B em lipossomas de circulação prolongada para o tratamento de leishmaniose visceral.** 2020. 82 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Uberlândia, 2020.
- FERREIRA, Daiana Turra. **Leishmaniose visceral em crianças: dispensação e controle da utilização dos medicamentos antimoniatos de meglumina e anfotericina b lipossomal para o tratamento específico da leishmaniose visceral em um hospital universitário de referência no Mato Grosso do Sul/MS.** 2019. 108 f. Dissertação (Mestrado) - Campo Grande, 2019.
- FERREIRA, Nathalia Luisa Carlos. **PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE.** 2019. 53 f. Monografia (Especialização) - Curso de Medicina, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2019.
- GUEDES, Diego Lins. **ASPECTOS CLÍNICOS, IMUNOLÓGICOS E TRANSMISSÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM PACIENTES CONVIVENDO COM HIV.** 2021. 121 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Biociências e Biotecnologia em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2021.
- OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Leishmanioses: Informe Epidemiológico das Américas.** Relatório Leishmanioses N ° 10 - novembro de 2021.
- PELLOSO, Ana Rubia Alcantara; AGUIAR, Amanda Aparecida Silva de; FERNANDES, Paloma Barbosa; LOPEZ, Luis Fernando Baldino; CARNEIRO, Luiz Euribel Prestes; LORDELO, Eliana Peresi. **Níveis inatos de C3 e C4 em pacientes com leishmaniose visceral tratada e associação com os aspectos clínico-laboratoriais.** Revista de Ciências Médicas e Biológicas, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 249, 24 set. 2020. Universidade Federal da Bahia. <http://dx.doi.org/10.9771/cmbio.v19i2.34872>.
- SANTOS, Millena Pereira dos. **Leishmaniose visceral humana: análise do tempo da suspeição ao tratamento dos casos positivos no município de Araguaína- to.** 2021. 110 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2021.

## RESUMO EXPANDIDO

SANTOS, Rhayanny Kethylly Pereira. **ANÁLISE DOS MÉTODOS MOLECULARES PARA O DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**. 2023. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Graduação em Biomedicina, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

TRINDADE, Eliane Leite; CRUZ, Alana Ferreira; TAVARES, Danielle Barbosa; RODRIGUES, Dilton Correa; MARTINS, Hadassa Hanna Soares; COSTA, Marwim Luis Batista; LOURENÇO, Victor Henrique Botelho. **Desafios para o controle da leishmaniose visceral humana no Pará**. Brazilian Journal Of Health Review, [S.L.], v. 2, n. 6, p. 5488-5499, 2019. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv2n6-051>

B31

## EMPECILHOS QUE MINORAM A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO – REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Karolaine Araújo Rodrigues, Cecília Sousa Gomes De Oliveira, Francisco Policárpio Dos Santos Júnior, Beatriz Martins De Almeida, Rossana Vanessa Dantas De Almeida, Euzamar de Araujo Silva Santana, Sâmea Cristina Santos Gomes e Pedro Martins Lima Neto\*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

karolrodrigues.kaa@gmail.com

---

**Resumo:**

**Introdução:** O câncer de colo de útero (CCU) é uma neoplasia na qual acontece a malignização intraepitelial endocervical. O CCU apresenta intrínseca relação com a infecção mediante o papilomavírus humano (HPV). O rastreamento precoce do CCU, tem prognóstico positivo quando realizado, por meio do exame citopatológico. A cobertura vacinal e o acesso à informação relacionam-se diretamente ao método de prevenção. **Objetivo:** Entender os empecilhos que minoram a prevenção do câncer de colo de útero no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com informações coletadas da base de dados da Scielo (Scientific Electronic Library Online) e do PubMed. Como critérios de inclusão, utilizaram-se as publicações dos anos de 2019 a 2023 em língua inglesa ou portuguesa. A pesquisa realizada nos bancos de dados identificou 75 trabalhos inicialmente. 26 artigos completos foram selecionados, dos quais 10 foram incluídos e utilizados nessa revisão. Todos os dez trabalhos fazem uma correlação sobre temática principal do artigo. **Revisão da literatura:** O CCU ligado ao HPV se mostra como uma ameaça a saúde das mulheres. Nesse sentido, estudos mostram a necessidade de se investir no diagnóstico precoce, nos testes eficientes e em programas de rastreamento organizado por meio da busca ativa de mulheres com resultados alterados e a capacitação de profissionais. Os desafios no Brasil, como a cobertura vacinal insuficiente e desigualdade social, são pontos importantes a serem estudados. A vacinação é destacada como eficaz na prevenção e o conhecimento e atitudes dos adolescentes em relação ao HPV são apontados como fundamentais. **Conclusão:** A partir do trabalho entende-se que a prevenção do CCU acontece de maneira ineficaz em face da vacinação e do acesso à informação deficitários, o que requer empenho do poder público para sanar a situação de prevenção.

**Descritores:** Câncer Do Colo De Útero; HPV; Prevenção.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero (CCU), o qual representa uma neoplasia, é caracterizado pela malignização intraepitelial endocervical (INCA, 2021). Em completude, o CCU apresenta intrínseca relação com a infecção mediante o papilomavírus humano (HPV). O HPV pode permanecer em latência ou inatividade pelo período correspondente a meses e/ou anos. Em consequência, tem como efeito iminente a presença de verrugas, displasias e, em maior gravidade, a presença de carcinomas invasivos (PETCA *et al*, 2020). Todavia, para que se instale o câncer de colo de útero é



necessário que haja a infecção mediante um HPV oncogênico, em congruência a fatores que possam suscetibilizar o desencadeamento do processo celular danoso de metaplasia (INCA, 2021).

Desse modo, o rastreamento precoce do CCU, tem prognóstico positivo quando realizado, por meio do exame citopatológico, apresenta-se como o mais eficiente para o controle dessa neoplasia maligna. Contudo, a partir da análise do rastreamento, no Brasil, em 2015, observou-se que a produção de exames citopatológicos foi ínfima quando comparada a cobertura ideal do Sistema Único de Saúde (SUS), explicitando-se os maiores déficits nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. (FERREIRA *et al*, 2019)

Outrossim, a cobertura vacinal, a qual relaciona-se diretamente ao método preventivo, apresenta conexão com a escolaridade, à baixa renda, à área rural, o acesso à informação e ao serviço de saúde (MOURA, 2021).

Diante disso, o presente trabalho apresenta o intuito de identificar os empecilhos que minoram a prevenção do câncer de colo de útero no Brasil, abordando a observação acerca da prevenção, a identificação do acesso à informação e a análise da vacinação contra o HPV.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura com viés exploratório e descritivo. As informações foram coletadas a partir de artigos científicos da base de dados da Scielo (Scientific Electronic Library Online) e do PubMed. Estabeleceu-se, como critério o uso dos trabalhos que apresentassem a presença dos termos “prevenção”, “câncer de colo de útero”, “HPV” e “informações em saúde” em convergência com a aplicação dos operadores booleanos “and” e “or”. Para a seleção dos artigos foi determinado como critérios de inclusão as publicações concernentes aos anos de 2019 a 2023 e que se apresentavam na língua tanto inglesa quanto portuguesa.

Em relação aos parâmetros de exclusão determinou-se os artigos que não constavam disponibilidade na íntegra e que não possuíam correlação com a abordagem da temática do corrente trabalho. Em completude, enfatiza-se que não foi necessário submeter o vigente projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, visto que aborda dados relativos a artigos publicados outrora em domínio público e, sobretudo, não envolve diretamente seres humanos, com base na resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A pesquisa realizada nos bancos de dados identificou 75 trabalhos inicialmente. Vinte e seis artigos completos foram selecionados, dos quais 10 foram incluídos e utilizados nessa revisão. Todos os dez trabalhos fazem uma correlação sobre temática principal do artigo.

## 3 REVISÃO DA LITERATURA

Com base nos achados, pontua-se, inicialmente, que as mulheres têm, prioritariamente, sua saúde ameaçada pelo cancro do colo do útero, visto que a principal infecção decorrente do papilomavírus humano (HPV) que está ligado a patogenicidade do cancro. A carcinogênese é um processo complexo, indo de uma lesão pré-cancerosa até o câncer propriamente dito, o que fornece um bom período para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento. (MELO *et al*, 2019).

Pontua-se, também, estudos mostram que o diagnóstico de lesões precursoras é uma prioridade para estratégias de enfrentamento de doenças não transmissíveis, como o câncer. Tal conduta clínica, diagnóstico precoce, é essencial para que haja uma garantia do acesso ao exame preventivo, indispensável para o tratamento e rastreamento adequados de mulheres acometidas. (SILVA *et al*, 2022).

No Brasil, embora a vacina contra o HPV esteja disponível por meio do Programa Nacional de Imunização, existe uma dificuldade de manutenção do alcance da cobertura para a segunda dose, bem como o papel da desigualdade social, que contribui para a heterogeneidade espacial da

cobertura vacinal. Esse resultado mostra a necessidade de os gestores estaduais planejarem estratégias específicas para cada área. (MOURA *et al*, 2000).

Um ponto que dificulta a prevenção CCU é a dificuldade no rastreamento da doença. Na linha desse raciocínio, o estudo intitulado “Disparidades nas taxas de vacinação contra o HPV e na prevalência do HPV nos Estados Unidos” fez uma revisão da literatura e mostra que é necessária uma atenção ao debate sobre o investimento em testes sensíveis e eficientes. Desse modo, incluir o teste de HPV aos programas de rastreamento é uma alternativa o que leva a uma proteção maior. Nesse sentido, deve-se ter como prioridade de política a adoção de um programa de rastreamento organizado para busca ativa de mulheres entre a faixa etária alvo. (SILVA *et al*, 2022). Porém, os estados com taxas mais altas de câncer cervical mortalidade e taxas mais baixas de exames de Papanicolau tiveram menor níveis de vacinação contra o HPV, uma disparidade que poderia colocar aquelas regiões com risco contínuo de taxas mais altas e contínuas de doenças relacionadas ao HPV. (HIRTH *et al*, 2020).

É importante pontuar, ainda, que segundo estudos recentes, o controle da doença só é possível por meio do rastreamento para o câncer do colo do útero, porém a forma como ele está implementada no país não é suficiente para assegurar o controle da doença. Muitas dificuldades são identificadas no que tange o número de mulheres com resultados alterados do exame citopatológico e com diagnósticos positivos para câncer no colo uterino, isso indica que é de extrema importância o aprimoramento na detecção precoce da doença, além de avaliar eficazmente e monitorar as ações. (SILVA *et al*, 2022).

A utilização da vacina pode ser um método eficaz na prevenção do câncer do colo de útero. Brisson e colaboradores mostram que serão necessárias uma elevada cobertura de vacinação contra o HPV e uma adesão ao rastreio, especialmente nos países com a carga mais elevada. Além de um compromisso internacional considerável para alcançar as metas de intervenção tripla da OMS, especialmente nos países com a maior carga de cancro do colo do útero, onde o aumento da vacinação e dos recursos de rastreio são mais urgentemente necessários. (BRISSEON *et al*, 2020).

A cobertura vacinal da segunda dose contra HPV é influenciada por variáveis relacionadas à desigualdade social, como o percentual de domicílios com banheiro privativo, indicando que regiões com melhores condições de vida têm maior capacidade de atingir cobertura acima da meta recomendada, talvez pelo maior acesso a assistência médica. (FERREIRA *et al*, 2019). Um programa de vacinação contra o HPV é uma iniciativa de cuidados de saúde a longo prazo com um elevado retorno do investimento. A vacinação de todos os adolescentes precoces de ambos os sexos contra o vírus provou ser eficiente e segura e reduzir a taxa de cânceres e outras doenças relacionadas com o HPV. (PETCA *et al*, 2020).

Segundo o estudo intitulado “conhecimentos, atitudes e práticas de adolescentes sobre o papilomavírus humano” mostra que é necessário implementar um conhecimento sobre prevenção e atitudes relacionadas com a vacinação para ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o assunto, com intuito de gerar atitudes favoráveis, tornando-se uma importante ferramenta para adesão à vacina contra o HPV. (GALVÃO *et al*, 2022).

Esse cenário em que há um baixo índice de adolescentes masculinos vacinados indica a necessidade de incluir essa parcela da população em temas relacionados a prevenção ao HPV, pois o público masculino associa a infecção por HPV apenas ao câncer do colo do útero, subestimando as suas consequências em ambos os sexos, o que contribui para as baixas coberturas vacinais nesse público. (GALVAO *et al*, 2022)

Outro ponto a ser considerado também é o tempo de atuação profissional, visto que se mostram como indicadores eficazes de qualidade das ações para controle do câncer do colo uterino. A atenção Primária em Saúde como porta de entrada, o adequado financiamento de programas de promoção e prevenção em saúde e respeito aos princípios do Sistema Único de Saúde fortalece um programa integral de rastreamento com qualidade. (ANJOS *et al*, 2021).

## RESUMO EXPANDIDO

O CCU necessita de práticas adequadas de investigação de seus fatores de risco, sendo importante a busca ativa das mulheres que com resultados alterados no exame citopatológico, além de condicionar adequadamente mulheres com diagnóstico de CCU positivo. Isso é importante, pois com o conseqüente agravamento da doença está intimamente ligado pelo pequeno alcance das mulheres com resultado positivo para o CCU. (FERREIRA *et al*, 2019).

Somado a isso, considera-se que a maioria dos profissionais da Estratégia Saúde da Família de pequenos municípios não possuem conhecimento suficiente acerca do assunto (controle do CCU considerando idade e periodicidade do exame citopatológico), além de desconhecer as recomendações do Ministério da Saúde sobre o CCU, implicando na ineficiência em rastrear a população alvo. (FERREIRA *et al*, 2022).

### 4 CONCLUSÃO

A prevenção do câncer de colo de útero se inicia pela vacinação, porém o rastreamento da neoplasia também é apresentado como eficaz na diminuição dos casos de câncer do colo de útero. Os achados mostram que a vacinação contra o HPV é insuficiente por conta de diversos fatores: sociais, regionais, etários, etc. Desse modo, é preciso um aparato rico e diverso em informações acerca do câncer de colo de útero para que se possa traçar uma proposta que venha a acolher todos os públicos.

Em face do que foi exposto, o vigente trabalho almeja contribuir para enaltecer o debate acerca da prevenção do câncer de colo de útero, reduzindo os fatores que favorecem o aumento dos empelhos, os quais interferem diretamente na saúde dos indivíduos. A importância do presente estudo se deve à relevância da prevenção do CUU, no Brasil, como forma de garantir a qualidade de vida das pessoas.

### REFERÊNCIAS

- ANJOS, E. F.; ANDRADE, K. B.; MARTINS, P. C.; PAIVA, J. A. C.; PRADO, N. M. B. L.; SANTOS, A. M. Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal. *Escola Anna Nery, Revista de Enfermagem*, v. 26, p. 37, 2022.
- BRISSON, M.; KIM, J.J; CANFELL, K; DROLET, M; GINGRAS, G; BURGER, E.A; MARTIN, D; SIMMS, K.T; BÉNARD, É; BOILY, M.C; SY, S; REGAN, C; KEANE, A; CARUANA, M; NGUYEN, D.T.N; SMITH, M.A; LAPRISE, J.F; JIT, M; ALARY, M; BRAY, F; FIDAROVA, E; ELSHEIKH, F; BLOEM, P.J.N; BROUTET, N; HUTUBESSY, R. Impact of HPV vaccination and cervical screening on cervical cancer elimination: a comparative modelling analysis in 78 low-income and lower-middle-income countries. *The Lancet*, v. 395, n. 10224, p. 575-590, 2020.
- FERREIRA, M. C. M.; NOGUEIRA, M. C.; FERREIRA, L. C. M.; BUSTAMANTE, M. T. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 6, p. 2291–2302, 2022.
- GALVÃO, M.P.S.P; ARAÚJO, T.M.E; ROCHA, S.S.R. Conhecimentos, atitudes e práticas de adolescentes sobre o papilomavírus humano. *Revista de Saúde Pública*, v. 56, p. 12, 2022.
- HIRTH, J. Disparities in HPV vaccination rates and HPV prevalence in the United States: a review of the literature. *Human vaccines & immunotherapeutics*, v. 15, n. 1, p. 146-155, 2019.

## RESUMO EXPANDIDO

Instituto Nacional de Câncer. José Alencar Gomes da Silva. Detecção precoce do câncer Rio de Janeiro: **INCA**, 2021.

MELO, E. M. F.; LINHARES, F. M. P.; SILVA, T. M.; PONTES, C. M.; SANTOS, A. H. S.; Oliveira, S. C. Câncer cervico-uterino: conhecimento, atitude e prática sobre o exame de prevenção. **Revista Brasileira De Enfermagem**, v. 72, p. 25–31, 2019.

MOURA, L.L. **Cobertura vacinal contra o Papilomavírus Humano (HPV) em meninas e adolescentes no Brasil: análise por coortes de nascimentos**. 2019. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

PETCA, A; BORISLAVSCHI, A; ZVANCA, M.E; PETCA, R.C, SANDRU, F; DUMITRASCU, M.C. Non-sexual HPV transmission and role of vaccination for a better future (Review). **Experimental and therapeutic medicine**, v. 20, n. 6, p. 1-1, 2020.

SILVA, G. A E.; ALCANTARA, L. L. M.; TOMAZELLI, J. G.; RIBEIRO, C. M.; GIRIANELLI, V. R.; SANTOS, É. C.; CLARO, I. B.; ALMEIDA, P. F.; LIMA, L. D. Avaliação das ações de controle do câncer de colo do útero no Brasil e regiões a partir dos dados registrados no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00041722, 2022.

B32

## DOENÇA PARASITÁRIA INTESTINAL: AMEBÍASE EM CRIANÇAS VUNERÁVEIS

Flaviany Dos Santos Silva, Yasmin Lopes Ferreira, João Vitor Brito Silva e Thayane Ferreira Fernandes\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

flavianysantos33@gmail.com

---

**Resumo:**

A amebíase é uma doença causada por um protozoário parasita chamado *Entamoeba histolytica*. As crianças têm um comportamento natural de exploração do ambiente, e frequentemente levam objetos à boca, isso as tornam mais suscetíveis à ingestão de alimentos, água ou objetos contaminados com cistos do parasita *Entamoeba histolytica*, uma das principais vias de transmissão da amebíase. Realizou-se uma ação educacional direcionada a crianças com idades entre 5 e 6 anos na Escola Jardim Canossa. O principal propósito da iniciativa consistiu em promover o ensino e a conscientização acerca das parasitoses intestinais, com enfoque específico na amebíase. Durante essa ação, foram empregadas estratégias educacionais diversas, incluindo uma apresentação teatral, atividades lúdicas e um jogo de perguntas e respostas com o intuito de avaliar a compreensão e o aprendizado das crianças. Adicionalmente, foi disponibilizada uma atividade para que os educandos pudessem realizar sob supervisão da professora, com o propósito de posterior verificação do conhecimento adquirido. O documento contemplou a descrição detalhada da ação planejada para as crianças, bem como o registro das datas em que a ação foi organizada e a posterior elaboração do relatório. A abordagem educativa utilizada nesta ação extensionista não apenas forneceu informações valiosas sobre saúde e higiene, mas também inspirou e capacitou as crianças a adotarem práticas saudáveis em suas vidas diárias.

**Descritores:** Parasitoses Intestinais, Conscientização, Educação Infantil.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A amebíase é uma doença infecciosa causada em humanos pelo protozoário parasita *E. histolytica*. É uma das formas mais primitivas de protozoários. Extremamente frágil, pleomórfico e sensível às mudanças de temperatura. O ciclo biológico do parasita consiste em duas fases fundamentais e bem definidas: trofozoítos e cistos (MARTINEZ, 1988).

Esse protozoário habita o intestino grosso humano, produzindo infecções invasivas graves que vão desde colonização assintomática até diarreia sanguinolenta, podendo até mesmo se espalhar para outros órgãos, sendo o abscesso hepático amebiano a forma mais comum de amebíase extraintestinal (VELAZQUEZ et al., 1998; AMARAPURKAR et al., 2003).

A sua transmissão ocorre de pessoa para pessoa, quando há a ingestão de alimentos ou água contaminada com os cistos desse parasita. A doença tem como principal alvo o intestino, provocando sintomas como disenteria, colite e enterocolite amebiana. Além disso, pode se espalhar para outros órgãos e tecidos por meio da circulação sanguínea, desencadeando processos inflamatórios e

## RESUMO EXPANDIDO

necrose. Ao adentrarem nos tecidos, eles se desenvolvem e se reproduzem, resultando na formação de lesões necróticas significativas, mesmo em ambientes estéreis. Após a invasão da mucosa, os trofozoítos se multiplicam através da divisão celular e continuam a penetrar nos tecidos, causando micro lesões em direção à camada muscular da mucosa (REY, 2002).

No Brasil, o número de indivíduos infectados ou com sintomas da doença varia de região para região. No Sul e Sudeste a ocorrência de casos varia de 2,5% a 11%, na região Amazônica atinge 19%, e nas demais regiões fica em torno de 10%. Na região Amazônica há um maior índice na prevalência da doença e na gravidade das suas manifestações (SILVA e GOMES, 2005).

A *Entamoeba histolytica* desencadeia tanto uma resposta celular quanto uma resposta humoral. No entanto, isso não é um indicativo de uma imunidade eficaz após a infecção. Em casos de imunossupressão, a doença pode se agravar, o que sugere que o sistema de defesa do organismo pode ter um papel protetor (SILVA, 1997; SILVA e GOMES, 2005).

Na amebíase intestinal, podem surgir casos assintomáticos ou com sintomas leves, mas também é possível que se desenvolvam formas latentes que resultem em surtos agudos ou, em casos raros, complicações graves (REY, 2002). Na forma sintomática, os reflexos fisiológicos geralmente se manifestam abruptamente, assemelhando-se ao quadro de disenteria. Os sintomas incluem dor abdominal, febre, uma contagem de glóbulos brancos inferior a 10 mil por microlitro e evacuações frequentes. Inicialmente, as fezes são líquidas, mas posteriormente se transformam em uma mistura de muco e sangue, com mais de 10 evacuações frequentes, resultando em perdas significativas de líquidos e eletrólitos. Além disso, pacientes apresentam flatulência, febre moderada (nem sempre presente), tenesmo (uma sensação urgente de defecação em espasmos), cólicas intestinais que afetam todo o abdome, principalmente o quadrante inferior direito, e podem sentir dor epigástrica e sensação de plenitude. Esse quadro clínico é conhecido como colite amebiana aguda ou amebíase intestinal invasiva (REY, 2002; SILVA e GOMES, 2005; COURA, 2008).

A amebíase é uma doença globalmente disseminada, com uma presença generalizada, que representa uma ameaça à saúde em nações em desenvolvimento onde o acesso à água é deficiente e as medidas de saneamento são inadequadas. (OMS, 2012).

É fundamental ensinar amebíase a crianças como parte de sua educação em saúde, visto que criar consciência acerca dessa doença desde uma idade precoce desempenha um papel crucial na prevenção de sua disseminação e na promoção de medidas de higiene adequadas. Esse conhecimento não somente protege as próprias crianças, mas também as capacita a serem defensoras da saúde pública em suas comunidades, promovendo práticas de higiene, acesso à água potável e saneamento adequado, que são pilares fundamentais para a prevenção da amebíase e de outras doenças transmitidas pela água e alimentos. Além disso, ao compreender a amebíase, as crianças são incentivadas a reconhecer as disparidades globais em saúde e a importância da assistência humanitária, fomentando, assim, um senso de responsabilidade social desde pequenos.

## 2 OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho, foi promover o ensino e a conscientização acerca das parasitoses intestinais, com enfoque específico na amebíase em crianças entre 5 e 6 anos, da Escola Jardim Canossa.

## 3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho se trata de uma ação extensionista, no qual foi selecionada uma escola de ensino fundamental, com crianças de 5 a 6 anos, para a orientação sobre prevenção da amebíase. As informações foram passadas de forma lúdica, através de um teatro simulando um paciente chegando em um hospital com fortes dores na barriga, a médica o examinou e constatou que o paciente estava com parasitas intestinais. O paciente relatou que havia consumido água não tratada,



## RESUMO EXPANDIDO

com isso apresentou a possível parasitose (ameba) causadora do desconforto intestinal. Foi enfatizado como identificar e prevenir essa enfermidade.

Ainda durante a ação, foi demonstrado a forma correta de lavar as mãos, os alimentos e a importância de beber água potável, evitando serem infectados por doenças parasitárias. Após as orientações, foi realizada algumas atividades para verificar se as informações foram compreendidas pelas crianças, como perguntas sobre o que foi dito, no qual era entregue brindes como recompensa para aquele que respondesse corretamente. No fim da ação, foi obtido um feedback com as questões, confirmando que o método utilizado para orientação da prevenção a amebíase teve êxito.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista realizada com crianças de 5 a 6 anos, com foco na orientação sobre a prevenção da amebíase, demonstrou ser uma abordagem eficaz e envolvente para conscientizar as crianças sobre práticas de higiene e prevenção de parasitoses intestinais. A utilização de métodos lúdicos, como a encenação teatral, permitiu transmitir informações de maneira acessível e memorável, tornando o aprendizado mais atraente e cativante para o público-alvo.

Ao enfatizar a importância da higiene pessoal, da qualidade da água e dos cuidados com os alimentos, a ação não apenas forneceu conhecimento prático, mas também promoveu a conscientização sobre medidas simples que podem prevenir doenças parasitárias, como a amebíase. Além disso, a interação com as crianças por meio de perguntas e recompensas incentivou a participação e confirmou a compreensão do conteúdo. A abordagem educativa utilizada nesta ação extensionista não apenas forneceu informações valiosas sobre saúde e higiene, mas também inspirou e capacitou as crianças a adotarem práticas saudáveis em suas vidas diárias.

### REFERÊNCIAS

AMARAPURKAR, D. N.; PATEL, N.; AMARAPURKAR, A. D. Amoebic Liver Abscess. *Journal of Hepatology*, v. 39, p. 291-296, 2003.

COURA, J. R. **Síntese das doenças infecciosas e parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2008.

Martinez. P. A. Biologia da amebíase: progressos e perspectivas. *Biologia parasitária*, v. 43, p. 61-73, 1988.

OORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Primeiro relatório da OMS sobre doenças tropicais: Avanços para superar o impacto global de doenças tropical negligenciadas**. 2012. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicações/primeiro\\_relatorio\\_oms\\_doencas\\_tropicais.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicações/primeiro_relatorio_oms_doencas_tropicais.pdf)>. Acesso em 02/10/2023.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. Guanabara Koogan Editora, Rio de Janeiro. 2 ed. 2002.

SILVA, E. F.; GOMES, M. A. **Parasitologia humana**. Atheneu Editora, São Paulo. 11 ed. 2005.

SILVA, E. F.; NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 9 ed. Editora Atheneu 1997.

VELÁQUEZ, C. et al. Papel dos neutrófilos na resistência inata à infecção hepática por *Entamoeba histolytica* em camundongos. *Imuno Parasita*, v. 20, p. 255-262, 1998.

B33

**COMPARAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM LESHIMANIOSE TEGUMENTAR NOS ESTADOS DO MARANHÃO E PARÁ: UMA ANÁLISE DEMOGRÁFICA E DE SAÚDE PÚBLICA**

Gustavo De Sousa Silva, Amanda Cristina Moura Brandão, Fellipe Vasconcelos Pimentel, Rossana Vanessa Dantas De Almeida, Euzamar de Araujo Silva Santana, Sâmea Cristina Santos Gomes e Pedro Martins Lima Neto\*

**Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**

gut40@outlook.com

**Resumo:**

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) se apresenta em duas formas clínicas principais: cutânea e mucosa, ambas suscetíveis a diversas manifestações clínicas distintas. Além das implicações diretas na saúde, a LTA também possui relevância socioeconômica. Em regiões endêmicas como o Maranhão e o Pará, é crucial considerar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Coeficiente de Gini, indicadores que refletem respectivamente o nível de desenvolvimento e a desigualdade socioeconômica. **Objetivo:** Realizar uma comparação entre o perfil epidemiológico da LTA entre os estados do Maranhão e Pará. **Metodologia:** Foi conduzido um estudo longitudinal observacional de natureza descritiva e analítica, com abordagem quantitativa. Foram coletados dados secundários das plataformas SISAB, INCA Tabnet e DataSUS no período de 2017a 2022. A idade dos pacientes foi agrupada em intervalos de 0-19, 20-39, 40-59 e 60+, permitindo a avaliação das discrepâncias na incidência entre grupos etários específicos. A coleta de dados se concentrou em indivíduos diagnosticados com LTA, oriundos de áreas previamente identificadas como endêmicas, para fins de comparação. **Resultados:** 25815 pessoas foram acometidas por LTA no total, sendo 7742 do Maranhão e 18073 do Pará, em sua maioria homens, de faixa etária 20-39 anos, de predominância cutânea. A análise estatística inferencial não apontou diferenças significativas entre as populações em relação ao IDH ( $p=0.452$ ), gini ( $p=0.678$ ), escolaridade ( $p=0.055$ ), entre as faixas etárias e com renda per capita diferente ( $p=0.133$ ), apesar das literaturas apontarem correlação, provavelmente devido à similaridade das populações estudadas. **Conclusão:** Observou-se uma alta incidência de LTA nos estados do Maranhão e Pará, com uma predominância significativa entre os homens. Essa tendência se alinha com pesquisas anteriores que também destacaram taxas elevadas de infecção entre os indivíduos do sexo masculino, provavelmente devido à maior exposição a fatores de risco, principalmente no ambiente rural.

**Descritores:** Leishmaniose; Prevalência; Epidemiologia.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença parasitária transmitida por mosquitos que mantém uma presença preocupante tanto no Brasil quanto nos estados do Maranhão e Pará, que enfrentam desafios particulares em seu controle. Com uma distribuição ampla e afetando cerca de 350 milhões de pessoas em todo o mundo, a leishmaniose se destaca como uma preocupação de saúde pública de escala global. No entanto, seu impacto é especialmente sentido em regiões

## RESUMO EXPANDIDO

economicamente desfavorecidas e em desenvolvimento, onde recursos limitados e infraestrutura precária podem agravar a situação (BRASIL, 2017).

A LTA se revela por meio de suas variantes clínicas: a cutânea e a mucosa (também conhecida como mucocutânea), ambas suscetíveis a diversas apresentações clínicas distintas (DE ALBUQUERQUE, *et al*, 2010; BRASIL, 2017). Além dessas manifestações predominantes, a LTA também pode exibir outras formas menos comuns, o que sublinha a complexidade desta enfermidade e a necessidade de uma abordagem abrangente no seu estudo e tratamento. Esta diversidade clínica ressalta a importância de uma vigilância constante e de estratégias de prevenção eficazes, especialmente em áreas endêmicas como o Pará, e Maranhão, onde a doença pode ter impactos significativos na saúde da população (BRASIL, 2019).

O Brasil destaca-se como o terceiro país com o maior registro de novos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) em todo o mundo. No período de 2009 a 2013, apresentou uma média anual de cerca de 21.000 casos, representando aproximadamente 10% do total de ocorrências globais, ficando atrás apenas da Síria e do Afeganistão. Esta doença afeta todas as regiões do Brasil, sendo que em 2014, foram notificados 20.418 novos casos. A LTA é uma condição dermatológica que demanda uma atenção especial por parte dos serviços de saúde pública no país, tanto devido à sua alta incidência quanto à sua capacidade de causar deformidades nos indivíduos afetados. Além disso, a LTA também tem implicações psicológicas que se refletem nos âmbitos social e econômico, uma vez que, em grande parte dos casos, é considerada uma doença relacionada ao trabalho. (ALENCAR, 2018)

Além disso, a obtenção de um controle eficaz da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é desafiada por uma série de fatores de risco. Estes incluem a presença do agente causador, a presença de vetores e reservatórios, bem como deficiências na implementação de programas de monitoramento entomológico, subnotificação de casos, ausência de programas de educação sanitária para a população e um baixo nível de desenvolvimento socioeconômico, todos percebidos no contexto desses 2 estados brasileiros, considerados de área endêmica de LTA. Esses elementos, em conjunto, exercem um impacto adverso sobre a eficácia do controle da LTA. (RIBEIRO, 2018)

A distribuição da Leishmaniose Tegumentar Americana revela uma notável diversidade nas regiões do Maranhão e do Pará, o que destaca a complexidade dessa enfermidade. No Maranhão, a incidência da LTA pode ser influenciada por diversos elementos, como condições climáticas e fatores socioeconômicos das comunidades afetadas. Já no Pará, os padrões de disseminação podem ser distintos, com determinadas áreas possivelmente apresentando uma prevalência diferenciada da doença devido a particularidades ambientais e demográficas únicas. Além disso, é imperativo levar em consideração as especificidades locais em relação à infraestrutura de saúde e ao acesso a cuidados médicos, aspectos que exercem um impacto direto na identificação e no tratamento da LTA. Portanto, é crucial compreender os detalhes regionais da leishmaniose nessas localidades é essencial para a formulação de estratégias de prevenção e controle efetivas, adaptadas às condições particulares de cada estado. Esta análise comparativa entre o Maranhão e o Pará reforça a necessidade urgente de uma abordagem multidisciplinar e regionalizada no combate à LTA (SANTOS, 2021).

Desse modo, o objetivo deste trabalho constitui-se em realizar uma comparação entre o perfil epidemiológico da LTA entre os estados do Pará e Maranhão, buscando entender os possíveis motivos das diferenças nos perfis clínicos das populações estudadas e agregar à literatura vigente a respeito do LTA nesses estados do Brasil.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de estudo quantitativo longitudinal, observacional, descritivo, analítico e quantitativo. Para realização do presente trabalho houve uma coleta de dados secundários nas plataformas de dados do SISAB, INCA Tabnet e DataSUS no período de 2017 a 2022. A amostra foi composta por

## RESUMO EXPANDIDO

indivíduos de ambos os sexos na faixa etária dos 0 aos 60+ anos, que foram diagnosticados com leishmaniose tegumentar nos estados do Maranhão e Pará no período de 2017 a 2022. A incidência de casos leishmaniose tegumentar americana foi calculada com base nos registros de pacientes diagnosticados durante um período de janeiro de 2017 à dezembro de 2022, nos estados do Pará e Maranhão. Esses registros foram retirados de bases de dados hospitalares, sistema de informação de agravos de notificação, presentes no Datasus.

A faixa etária dos pacientes foi categorizada em grupos de 0-19, 20-39, 40-59, 60+, permitindo a análise das diferenças na incidência, entre faixas etárias específicas.

A coleta de dados se concentrou em pacientes diagnosticados com LTA, provenientes de áreas previamente identificadas como endêmicas, a fim de comparação.

A avaliação do grau de instrução dos pacientes com leishmaniose tegumentar americana para a presente pesquisa levou em conta os dados mais recentes de analfabetismo nesses 2 estados, a fim de quantificar e entender o impacto da falta de acesso à educação nos índices de LTA.

O índice de desenvolvimento humano foi incluído no escopo dessa pesquisa a fim de entender as correlações existentes entre as variáveis analisadas no IDH, sendo elas a expectativa de vida, educação e renda per capita, com a incidência de LTA nos estados anteriormente mencionados.

A renda per capita foi selecionada com o intuito de compreender a influência das condições socioeconômicas na incidência de LTA, buscando elucidar os motivos pelos quais uma baixa ou alta renda pode afetar os dados tanto negativamente quanto positivamente

O índice de gini é uma importante variável que expressa numericamente o desvio padrão das rendas de uma determinada população, o que indica o grau de desigualdade dessa região. Tal dado pode influenciar o acesso à bens e serviços e afetar diretamente no acesso à educação preventiva e à uma saúde de qualidade, inflando os dados.

Ademais, a análise estatística dos dados se dará por meio do software Jamovi, versão 2.3.28, utilizando dos métodos de estatística descritiva, como média e desvio padrão e inferencial, como teste ANOVA e Pearson.

Dispensou-se a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que os dados utilizados são de domínio público.

### 3 RESULTADOS

No período analisado, de 2017 a 2022, foram diagnosticados 25815 pessoas, sendo 7742 do Maranhão e 18073 do Pará. A maioria foi composta por homens (20608), demonstrando um índice de 79,8% de homens e 20,2% de mulheres. Já em relação à faixa etária, a que constou um maior índice de prevalência foi a de 20-39 anos, a qual relatou um resultado de 47,6%. Já em relação a forma clínica, os resultados demonstraram uma predominância do aspecto cutâneo, sendo este 97,3%. A seguir a tabela 1 apresenta os dados relativos aos casos de LTA, conforme faixa etária, gênero e forma clínica.

Tabela 1. Dados de Frequência de Leishmaniose Tegumentar Americana por Estado, Faixa Etária, Gênero e Forma Clínica.

Estado	Faixa etária	Gênero	Forma Clínica	Média	Desvio-padrão
Maranhão	0-19 anos	Feminino	Cutânea	69.67	14.010
			Mucosa	2.83	1.835
		Masculino	Cutânea	178.00	34.871
			Mucosa	8.17	4.535
	20-39 anos	Feminino	Cutânea	120.00	17.504
			Mucosa	4.17	2.401
		Masculino	Cutânea	401.83	87.965
			Mucosa	18.50	7.556

## RESUMO EXPANDIDO

Pará	40-59 anos	Feminino	Cutânea	88.67	27.754
			Mucosa	3.67	2.422
		Masculino	Cutânea	218.17	56.708
			Mucosa	12.83	6.113
	60+ anos	Feminino	Cutânea	51.17	18.989
			Mucosa	2.50	1.378
		Masculino	Cutânea	103.17	30.202
			Mucosa	7.00	1.414
	0-19 anos	Feminino	Cutânea	148.50	34.437
			Mucosa	2.83	1.602
		Masculino	Cutânea	500.67	56.451
			Mucosa	6.50	4.037
	20-39	Feminino	Cutânea	191.50	32.575
			Mucosa	2.33	0.816
		Masculino	Cutânea	447.85	695.388
			Mucosa	24.00	3.225
	40-59	Feminino	Cutânea	132.50	20.550
			Mucosa	1.83	1.472
Masculino		Cutânea	521.33	46.436	
		Mucosa	22.50	4.087	
60+	Feminino	Cutânea	43.67	3.077	
		Mucosa	2.00	1.414	
	Masculino	Cutânea	109.33	11.827	
		Mucosa	10.67	3.327	

Fonte: Autoria própria, 2023.

Relativo à população do Pará, nos anos de 2017 a 2022, foi observada uma prevalência de 14922 (82,5%) homens, já no Maranhão foram 5686 homens, representando uma porcentagem de 73,4%. No quesito forma clínica, é notado uma preponderância de 97,5% de casos do aspecto cutâneo, já no Maranhão foi observado uma preponderância de 95,3% de casos do mesmo aspecto.

O IDH do Pará é significativamente maior que o do Maranhão, porém possui maior desvio padrão. Em relação ao gini e a renda, os dois estados apresentam certa similaridade, e na taxa de analfabetismo o maranhão exibe índices relativamente altos, em torno de 11%, em comparação ao Pará, 6%.

A tabela 2 demonstra que o maranhão possui maior IDH em comparação ao Pará, porém possui menor variação entre as cidades, porém o índice de gini são semelhantes entre os dois estados. Além disso, o maranhão possui renda maior e taxas de analfabetismo menor.

**Tabela 2. Ocorrência de Leishmaniose Tegumentar Americana segundo indicadores socioeconômicos.**

Variáveis	Estado	Média	Desvio-padrão
IDH	Pará	0.686	0.00855
	Maranhão	0.701	0.01054
Gini	Pará	0.521	0.01768
	Maranhão	0.522	0.02514
Renda per capita	Pará	360.670	15.04280
	Maranhão	466.377	26.96904
Analfabetismo	Pará	13.317	1.66238
	Maranhão	7.250	1.13833

Fonte: Autoria própria, 2023.

Conforme observado na tabela 3, a frequência de casos de LTA não parece ter relação com nenhuma das variáveis. Sendo elas o IDH, índice de Gini, Renda per capita e o analfabetismo. Apesar

## RESUMO EXPANDIDO

de parecer que a frequência tenha alguma relação com o analfabetismo, o p valor não foi significativo ( $p = 0.055$ )

Tabela 3. Incidência de LTA segundo a frequência, IDH, Gini e analfabetismo

		Frequência	IDH	Gini	Renda per capita
IDH	R de Pearson	0.055	—		
	gl	190	—		
	p-value	0.452	—		
Gini	R de Pearson	0.030	-	—	
	gl	190	190	—	
	p-value	0.678	< .001	—	
Renda per capita	R de Pearson	0.109	0.825	-	—
	gl	190	190	190	—
	p-value	0.133	< .001	0.690	—
Analfabetismo	R de Pearson	-	-	0.089	-0.787
	gl	190	190	190	190
	p-value	0.055	< .001	0.220	< .001

Fonte: Autoria própria, 2023.

Conforme o observado na tabela 4, é perceptível a influência do gênero na frequência de LTA, sendo os homens os maiores atingidos com tal condição. Em relação a forma clínica, há uma predominância esmagadora de casos de forma clínica cutânea em relação à forma clínica mucosa ( $p = < .001$ ).

A Tabela 6 abaixo demonstra dados de frequência e estatística inferencial a respeito das faixas etárias, demonstra que não houve correlação significativa em relação à idade, demonstrando que a variação da faixa etária não interfere na curva de normalidade de LTA, tendo em vista o p valor ( $p = > .005$ ).

Tabela 4. Comparações múltiplas entre gênero, forma clínica e faixas etárias.

Variável	Comparações múltiplas		W	p-valor
Gênero	Feminino	Masculino	5.70	< 0.001
Forma clínica	Cutânea	Mucosa	-15.7	< 0.001
	0-19	20-39	0.171	0.999
Faixa etária (anos)	0-19	40-59	0.886	0.924
	0-19	60+	-1.898	0.536
	20-39	40-59	0.524	0.983
	20-39	60+	-1.913	0.529
	40-59	60+	-2.939	0.160

Fonte: Autoria própria, 2023.

## 4 DISCUSSÃO

No presente estudo foi observado uma maior frequência de LTA no estado do Maranhão e no sexo masculino (Tabela 1), o que corrobora a pesquisa de Katagiri, De Moraes e Ribeiro (2018), que encontrou uma prevalência de 78,35% nos indivíduos de sexo masculino, além de outros como Santos et al. (2021) 93%, Oliveira et al. (2019) 82,6%. No estado do Pará os resultados foram semelhantes, 82% dos infectados por LTA eram homens. Essas maiores taxas de infecção no sexo



## RESUMO EXPANDIDO

masculino se devem, entre outros fatores, à maior exposição aos fatores de risco, principalmente devido ao trabalho no meio rural, setor este ocupado predominantemente por homens. (ABRAÃO, *et al*, 2020) Ademais a grande produção rural dos estados da região norte e nordeste, com destaque pra fronteira agrária, sugere o motivo dos índices alarmantes nessa região. (REGO, *et al*, 2023) No caso do maranhão, destaca-se a produção de soja e extração de coco babaçu, e no Pará destaca-se o açaí e cacau. (BRASIL,2017)

Além disso, esse é um dos fatores que corroboram a prevalência de LTA na faixa dos 20 aos 39 anos e 40 aos 59, respectivamente, tanto no Maranhão quanto no Pará, pois determinada faixa encontra-se na condição de população economicamente ativa. Também foi possível observar, em menores proporções, o acometimento de mulheres, crianças e idosos, que sugere uma contaminação domiciliar e peridomiciliar. (FIGUEIREDO, *et al*, 2020)

O estudo revelou uma disparidade significativa na incidência de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) entre os estados do Maranhão e do Pará, com uma maior prevalência observada no Maranhão. Uma das principais observações notáveis é a associação entre essa disparidade é o Índice de Gini, uma medida de desigualdade socioeconômica. O Índice de Gini, que mede a distribuição de renda, revela uma disparidade socioeconômica mais acentuada no Maranhão em comparação com o Pará. Esta desigualdade pode desempenhar um papel crucial na exposição e disseminação da LTA. Com menor acesso a recursos e infraestrutura de saúde, bem como condições socioeconômicas mais precárias, a população do Maranhão pode estar mais suscetível à infecção. No cenário brasileiro, o estado do Maranhão se destaca por exibir um dos mais elevados índices de carência econômica. Esta realidade exerce uma influência significativa na persistência de enfermidades infecciosas e parasitárias. Portanto, é imperativo compreender a minimização das disparidades vinculadas ao progresso social como uma das principais metas a serem prioritariamente abordadas pelas iniciativas governamentais (FIGUEIREDO, *et al*, 2020).

Ademais, foi observada uma predominância da forma clínica cutânea da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), o que se alinha com os achados de pesquisas anteriores (OLIVEIRA, *et al*, 2019). Essa forma apresenta-se sempre mais prevalente, devido ao fato de a forma mucosa costumar ocorrer como evolução da forma cutânea, principalmente por conta do tratamento inadequado, demora ou não realização do mesmo. Os resultados deste estudo fornecem uma evidência substancial de que a forma clínica cutânea da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é significativamente mais prevalente do que a forma mucosa, como indicado pelo valor de  $p$  altamente significativo ( $p < 0.001$ ). Esta descoberta tem implicações significativas para a compreensão da epidemiologia da LTA, especialmente nos contextos do Pará e Maranhão.

A constatação de uma predominância estatisticamente significativa da forma cutânea da LTA sugere que fatores específicos podem estar contribuindo para a prevalência desta forma clínica nos dois estados em questão. Esta disparidade pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo a dinâmica de transmissão do parasita, o comportamento do vetor e a interação entre o hospedeiro humano e o parasita. É crucial ressaltar que o valor de  $p$  altamente significativo fortalece a confiabilidade dos resultados, indicando que a diferença observada na prevalência das formas clínicas não é devida ao acaso, mas sim uma tendência verdadeira na população estudada. (OLIVEIRA, *et al*, 2022)

Em relação ao índice de analfabetismo, a literatura relata haver relação, pois a eficácia da profilaxia da LTA fica comprometida quando a comunidade não possui o conhecimento necessário sobre a doença, mesmo na ausência de ações de orientação/esclarecimento, porém nos nossos achados, não apresentou correlação com a frequência ( $p=0,055$ ). Tal fato talvez tenha ocorrido devido ao foco principal da doença nessa região ser maior na faixa etária relativa à população economicamente ativa, tendo o local de trabalho e residência fator preponderante na contração do LTA. (CAMARGO, 2004)

Santos et al. (2000) conduziram uma pesquisa de natureza socioeconômica na comunidade residente em fazendas na localidade de Corte de Pedra, município de Tancredo Neves, Bahia. Esta

## RESUMO EXPANDIDO

área é considerada endêmica para a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e apresenta evidências de transmissão intradomiciliar e peridomiciliar da doença. Os resultados obtidos revelaram que 66,7% das famílias da região tinham uma renda equivalente a um salário-mínimo ou até menos, 44,1% dos residentes eram lavradores e em 57,8% dos domicílios viviam cinco ou mais pessoas. Na nossa pesquisa, porém, não foi notável associação muito provavelmente devido à similaridade das populações entre esses estados e também devido aos fatores de risco associado ao Pará terem uma influência maior sobre os vetores da doença, como maior proeminência de florestas tropicais e hábitos comportamentais, o que vai aumentar as chances de exposição ao vetor, além do Pará ser um forte reservatório do parasita causador do LTA.

O IDH também não apresentou correlação com a frequência ( $p=0,452$ ), apesar de na literatura científica afirmar, que há correlação, visto que o IDH engloba uma série de fatores relacionados ao acesso aos serviços de saúde, educação e renda. Tal fato talvez se deva à heterogeneidade da população estudada e à fatores locais específicos que ajudem na propagação dos vetores de contágio, visto que algumas áreas com um IDH relativamente alto ainda podem enfrentar problemas significativos de LTA.

### 5 CONCLUSÃO

Neste estudo, foi observada uma alta frequência de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) nos estados do Maranhão e Pará, com uma predominância significativa entre os homens, provavelmente devido à maior exposição a fatores de risco, principalmente no ambiente rural.

Além disso, o estudo evidenciou que as faixas etárias mais acometidas nos dois estados foram dos 20 aos 39 anos e dos 40 aos 59 anos apresentaram a maior incidência da LTA, refletindo a população em idade economicamente ativa. No entanto, também foi observado um menor número de casos entre mulheres, crianças e idosos, sugerindo a possibilidade de infecções ocorrendo em ambientes domésticos e peridomiciliares.

A predominância da forma clínica cutânea da LTA em relação à forma mucosa também foi confirmada, o que tem implicações importantes na compreensão da epidemiologia da doença.

Surpreendentemente, não foram encontradas correlações significativas entre a incidência da LTA, o índice de analfabetismo e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Isso sugere a complexidade da doença e a influência de fatores locais específicos na propagação dos vetores de contágio.

### REFERÊNCIAS

ABRAÃO, L.S.O.; JOSÉ, B.M.P.A.; GOMES, C.B.S.; NUNES, P.C.; SANTOS, D.R.; VARELA, A.P.A.S.; LIMA, C.S. Perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose tegumentar americana no estado do Pará, Brasil, entre 2008 e 2017. *Rev Pan Amaz Saúde*, v. 11, 2020.

ALENCAR, B.F.P.; FIGUEIREDO, I.A. Perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado do Maranhão no período de 2015 a 2017. *Rev. Investig. Bioméd*, v.10, n.3, p. 243-250, 2018.

BRASIL - Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar.2017** Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_leishmaniose\\_tegumentar.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf)>. Acesso em: 5 out. 2023.

## RESUMO EXPANDIDO

BRASIL, Ministério da Saúde, **GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.2019** Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)>. Acesso em: 5 out. 2023.

CAMARGO, L.M.A. Leishmaniose tegumentar americana: histórico, epidemiologia e perspectivas de controle. **Rev. Bras. Epidemiol.** v. 7, n. 3, 2004.

DE ALBUQUERQUE, A.C.L.; PEREIRA, J.V.; OLIVEIRA, J.F.D.; CARVALHO, S.H.G.; SARMENTO, V.A.; ARAÚJO, C.R.F.; SILVA, D.F. Estudo da prevalência de leishmaniose tegumentar americana com repercussão na cavidade bucal no município de Alagoa Grande (PB). **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 9, n. 2, 2018.

FIGUEIRÊDO, E.C.; SILVA, A.F.; OLIVEIRA, A.N.; MARQUES, M.H.V.P.; PEREIRA, J.V. Leishmaniose tegumentar americana: perfil epidemiológico dos casos notificados no Brasil entre os anos de 2009 a 2018 e considerações sobre os aspectos e manifestações de importância odontológica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, 2020.

OLIVEIRA, L.A.P.; ASSUNÇÃO, A.K.M.; NETO, E.A.S.; SILVA, M.C.P. Avaliação da completude dos registros de leishmaniose tegumentar americana em área endêmica do Maranhão de 2017 a 2020. **SciELO Preprints**, 2022.

OLIVEIRA, R.S.; PIMENTEL, K.B.A.; MAGALHÃES, F.J.S.; NASCIMENTO, G.C.; SANTOS, L.L.L.; BARROS, L.A.A.; PINHEIRO, V.C.S. Ocorrência da coinfeção leishmaniose tegumentar americana/HIV no Estado do Maranhão. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 11, p. 1-8, 2019.

REGO, J.R.B.O.; MANSO, O.G.F.C.; FILHO, L.F.D.; FACHIN, L.; LIMA, A.L.T.F. Leishmaniose tegumentar americana: características epidemiológicas dos últimos 10 anos de notificação. **Brazilian journal of implantology and health sciences**, v. 5, n. 3, p. 751-765, 2023.

RIBEIRO, D.H.; MORAES, S.C.; KATAGIRI, S. Fatores de risco, controle e profilaxia da leishmaniose tegumentar americana no município de Nobres – Mato Grosso. **Braz. J. Health Rev.** v. 1, n. 1, p. 81-95, 2018.

SANTOS, G.R.A.C.; SANTOS, J.J.; SILVA, B.A.T.; SANTOS, A.S.; NOGUEIRA, R.S.; NASCIMENTO, V.A.S. Perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose tegumentar americana no Brasil. **Enferm Foco**, v. 12, n. 5, 2021.

SANTOS, J.B.; LAUAND, L.; SOUZA, G.S.; MACÊDO, V.O. Fatores socioeconômicos e atitudes em relação à prevenção domiciliar da leishmaniose tegumentar americana, em uma área endêmica do sul da Bahia, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v.16, n.3, p701-708, 2000.

B34

## CÉLULAS SENESCENTES ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO

Kaike Da Costa Rodrigues, Rayssa Gabrielle Pereira De Castro Bueno e Fabíola Santos Lima De Oliveira\*

Faculdade de Imperatriz Wyden (FACIMP/WYDEN)

kaikecosta333@gmail.com

---

**Resumo:**

**Introdução:** O envelhecimento biológico é um processo que tem seu início desde o nascimento e perdura até o momento da morte. Por sua vez, as células senescentes são um tipo peculiar de célula que perdeu a capacidade de se replicar e de funcionar como células saudáveis. Em vez de continuar a contribuir para a renovação e manutenção dos tecidos, essas células entram em um estado de estagnação. **Objetivo:** O seguinte trabalho tem como objetivo analisar conceitos teóricos e práticos acerca das células senescentes associadas ao envelhecimento com base em escritas científicas acerca do assunto. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi realizada por meio das bases de dados eletrônica Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, buscou artigos publicados entre 2003 e 2023, que abordavam o tema proposto. Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores: Células, ciência e envelhecimento. **Resultados:** Foi destacado diversos assuntos, dentre eles: Caracterização das células senescentes, o impacto no ambiente, doenças associadas, desenvolvimento de intervenções, dentre outros assuntos. Os resultados desse estudo nos levou a uma jornada fascinante através do vasto campo da senescência celular associada ao envelhecimento. Ao sintetizar uma série de estudos e descobertas, pudemos discernir padrões e tendências importantes, proporcionando uma visão mais profunda das interações complexas que ocorrem no envelhecimento celular. A evidência apresentada destaca claramente que a senescência celular é uma faceta crucial do processo de envelhecimento. **Conclusão:** As implicações práticas dessa revisão são significativas, pois à medida que a população global envelhece, a compreensão da senescência celular pode levar a intervenções terapêuticas inovadoras para melhorar a qualidade de vida na terceira idade e reduzir a carga das doenças relacionadas à idade.

**Descritores:** Células, Ciência, Envelhecimento.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Balcombe e Sinclair (2001) esclarecem que os termos "envelhecimento" e "senescência" são frequentemente utilizados de maneira intercambiável devido ao fato de ambos se referirem às mudanças progressivas que ocorrem nas células, nos tecidos e nos órgãos ao longo do tempo. O envelhecimento biológico é um processo que tem seu início desde o nascimento e perdura até o momento da morte.

Por sua vez, a senescência é um conceito que descreve um período de transformações associadas à passagem do tempo e que acarretam efeitos prejudiciais ao organismo. A senescência, de fato, representa um fenômeno biológico complexo que se manifesta em todos os tecidos e órgãos,

## RESUMO EXPANDIDO

influenciando a fisiologia do organismo e impactando a capacidade funcional do indivíduo, tornando-o mais susceptível a doenças crônicas (SCHNEIDER; IRIGARAY, 2008).

As células senescentes são um tipo peculiar de célula que perdeu a capacidade de se replicar e de funcionar como células saudáveis. Em vez de continuar a contribuir para a renovação e manutenção dos tecidos, essas células entram em um estado de estagnação, caracterizadas por uma série de alterações morfológicas, genéticas e comportamentais. Mais significativamente, as células senescentes tendem a secretar uma variedade de substâncias inflamatórias, conhecidas como o "fenômeno secretoma senescente", que podem causar irritação crônica de baixo grau e afetar os efeitos do ambiente celular ao seu redor (TEIXEIRA; GUARENTO, 2010).

Segundo Troen (2003), as células senescentes danificadas resistem à apoptose, acumulam-se com a idade e podem comprometer a função tecidual. Para Pollack e Leeuwenburgh (2003), o desequilíbrio entre a proliferação e a apoptose pode resultar em neoplasias. O envelhecimento é um processo progressivo e intrínseco que afeta todos os organismos vivos, desde micro-organismos até seres humanos. Ao longo das décadas, os cientistas têm desvendado os mistérios por trás do envelhecimento, e um dos fascinantes intrigantes que emergiram nesse campo.

À medida que a sociedade global envelhece, a compreensão das células senescentes e seu impacto assumem um papel cada vez mais vital. Uma pesquisa nesse campo oferece perspectivas promissoras para disciplinas que podem não apenas prolongar a vida, mas também melhorar o envelhecimento ao minimizar o risco de doenças crônicas e promover uma vida saudável e ativa em todas as fases da vida (BARBOSA, 2017).

Nesta revisão, exploraremos mais profundamente o papel das células senescentes na biologia do envelhecimento, discutindo os mecanismos subjacentes que levam à sua formação, suas implicações em doenças relacionadas à idade, os marcadores que se distinguem das células normais e as estratégias emergentes para combater ou eliminar essas células. Compreender o papel das células senescentes é crucial para a busca de abordagens terapêuticas que possam melhorar a qualidade de vida na terceira idade e promover um envelhecimento mais saudável e ativo.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura abordando conceitos teóricos e práticos do tema Células senescentes associadas ao envelhecimento. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em periódicos científicos indexados nas bases de dados de pesquisa relevantes e avaliados os efeitos da senescência celular no envelhecimento. A busca por artigos publicados entre os anos de 2003 e 2023, os quais foram publicados nas seguintes bases de dados bibliográficas: Scielo, PubMed e Google Acadêmico. A estratégia de buscas incluiu os seguintes termos: ("Senescence-Associated Secretory Phenotype) AND ("Envelhecimento "OR" Senescencia").

O presente estudo identificou 452 artigos potencialmente relevantes. A análise das fontes foi realizada por meio de uma leitura crítica dos artigos. Os principais pontos de cada artigo foram identificados e sintetizados de forma clara e concisa. Após a leitura, 10 artigos relevantes foram selecionados para uma análise completa. Também pesquisamos a lista de referências dos artigos selecionados para identificar outros estudos relevantes.

## 3 RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa fornecem uma visão abrangente e detalhada do papel das células senescentes no processo de envelhecimento e nas doenças relacionadas à idade. Este estudo destacou que os telômeros e as regiões repetitivas nas extremidades dos cromossomos, desempenham um papel fundamental na proteção do DNA contra enzimas de reparo durante o ciclo celular.



## RESUMO EXPANDIDO

No início da vida embrionária, as células somáticas possuem telômeros intactos, mas ao longo das divisões celulares, esses telômeros gradualmente se desgastam. Consequentemente, a telomerase, uma enzima responsável pelo alongamento do DNA por meio da adição de novos nucleotídeos, torna-se incapaz de manter o ritmo da síntese do material genético. Isso leva à ativação da resposta a lesões no DNA, resultando na retirada permanente das células do ciclo celular e interrompendo sua proliferação. Isso pode resultar no acúmulo de danos no DNA nuclear e mitocondrial, que podem levar à senescência celular e afetar os processos de envelhecimento nos organismos (PERINI *et al.*, 2008).

Observou-se que, geralmente, as células humanas têm um número limitado de divisões em culturas, devido ao acúmulo de mutações genéticas durante a replicação do DNA. Isso pode resultar em uma regulação anormal do metabolismo e da fisiologia celular, contribuindo para o processo de envelhecimento. O encurtamento dos telômeros atua como um "relógio mitótico" que determina a senescência replicativa (DA SILVA; DA SILVA, 2005).

Além disso, fatores intrínsecos, como o tempo de vida geneticamente programado, e fatores extrínsecos, como o acúmulo de danos causados pela radiação, podem causar mudanças graduais nas células, incluindo a parada prolongada, e por vezes irreversível, do ciclo celular. Uma das características distintivas das células senescentes é a secreção de moléculas inflamatórias, como IL-6 e IL-8, que contribuem para a parada do crescimento e supressão tumoral (ARAÚJO *et al.*, 2013).

As células senescentes apresentam morfologias diferentes *in vitro* e *in vivo*, e essas diferenças estão relacionadas à função dessas células nos tecidos. Além disso, foi observado que as células senescentes têm um aumento na biogênese mitocondrial, levando à geração de quantidades excessivas de espécies reativas de oxigênio (ROS) e um alto nível de atividade de  $\beta$ -galactosidase (SERAFIM *et al.*, 2022).

Outra observação importante é a relação entre mutações somáticas e envelhecimento, com mutações acumuladas devido a fatores ambientais e ineficiência do sistema de reparo do DNA. Isso pode levar a anormalidades cromossômicas em tecidos envelhecidos. A teoria das mutações somáticas sugere que doses subletais de radiação induzem mutações que, eventualmente, levam à morte. No entanto, análises de sobrevivência em roedores expostos à radiação não demonstraram um efeito significativo na taxa de mortalidade relacionada à idade (PERINI *et al.*, 2008).

Finalmente, a pesquisa abordou o potencial uso de senolíticos, como a quercetina, o dasatinibe e o fisetin, na eliminação seletiva de células senescentes, retardando ou prevenindo uma série de condições associadas ao envelhecimento. Esses senolíticos têm o potencial de melhorar a qualidade de vida e a longevidade, e muitos deles são encontrados naturalmente em alimentos como frutas e vegetais.

Em resumo, esta pesquisa oferece uma visão abrangente das complexas interações entre células senescentes, telômeros, acúmulo de mutações, resposta imunológica e envelhecimento. Ela também destaca o potencial de intervenções terapêuticas, como os senolíticos, na promoção do envelhecimento saudável e na prevenção de doenças relacionadas à idade. Além disso, enfatiza a importância de uma alimentação balanceada, sono regulado e cuidados com o corpo e a saúde como medidas para manter um envelhecimento saudável.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão desta revisão bibliográfica nos levou a uma jornada fascinante através do vasto campo da senescência celular associada ao envelhecimento. Ao sintetizar uma série de estudos e descobertas, pudemos discernir padrões e tendências importantes, proporcionando uma visão mais profunda das interações complexas que ocorrem no envelhecimento celular.

A evidência apresentada destaca claramente que a senescência celular é uma faceta crucial do processo de envelhecimento. Ela desempenha um papel fundamental em uma variedade de doenças relacionadas à idade, desde câncer até doenças neurodegenerativas. Além disso,



## RESUMO EXPANDIDO

compreender a heterogeneidade da senescência celular e as vias de sinalização envolvidas revela a complexidade subjacente a esse fenômeno.

As implicações práticas dessa revisão são significativas. À medida que a população global envelhece, a compreensão da senescência celular pode levar a intervenções terapêuticas inovadoras para melhorar a qualidade de vida na terceira idade e reduzir a carga das doenças relacionadas à idade. A capacidade de modular a senescência celular abre portas para tratamentos mais eficazes e até mesmo para estratégias de prevenção.

No entanto, é importante reconhecer que esta revisão bibliográfica não é isenta de limitações. Algumas das limitações incluem a variação na qualidade dos estudos analisados e a falta de consenso em algumas áreas da pesquisa. Essas limitações apontam para a necessidade de futuros estudos mais rigorosos e bem definidos para esclarecer ainda mais os mecanismos subjacentes à senescência celular.

Em última análise, esta revisão bibliográfica enfatiza a relevância e a urgência de continuar explorando a senescência celular e seu papel no envelhecimento. Esperamos que este trabalho incentive pesquisadores a aprofundar suas investigações e a desenvolver abordagens terapêuticas inovadoras que promovam uma vida mais saudável e envelhecimento bem-sucedido.

### 5REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Sônia Bernadete André de. Validação das características definidoras do diagnóstico de enfermagem nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais em pacientes com câncer de estômago no contexto amazônico. 2013. 274 f. Dissertação (Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013.
- BALCOMBE, Nicholas R.; SINCLAIR, Alan. Envelhecimento: definições, mecanismos e magnitude do problema. **Melhores Práticas e Pesquisa em Gastroenterologia Clínica**, v. 6, pág. 835-849, 2001.
- BARBOSA, Teresa Margarida Leitão. **Envelhecimento e fragilidade: Um estudo em Centro de Dia**. 2017. 116 f. Dissertação (Mestrado em Gerontologia Social) - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 2017.
- DA SILVA, Marcos Mendes; DA SILVA, Valquíria Helena. Envelhecimento: importante fator de risco para o câncer. **Arquivos médicos do ABC**, v. 30, n. 1, 2005.
- PERINI, Silvana *et al.* A telomerase em células-tronco hematopoéticas. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, v. 30, p. 47-53, 2008.
- POLLACK, Michael; LEEUWENBURGH, Christiaan. Apoptose e envelhecimento: papel das mitocôndrias. *As Revistas de Gerontologia Série A: Ciências Biológicas e Ciências Médicas*, v. 11, pág. B475-B482, 2001.
- SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana Quarti. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 25, p. 585-593, 2008.
- SERAFIM, Aléxia Lucindo; SILVA, Karoline Santos Oliveira; BOZZI, Adriana. Senescência das células-tronco mesenquimais para proposta terapêutica. **Revista Brasileira de Educação, Saúde e Bem-estar**, v. 1, n. 2, 2022.

## RESUMO EXPANDIDO

TEIXEIRA, Ilka Nicéia D.; GUARENTO, Maria Elena. Biologia do envelhecimento: teorias, mecanismos e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 2845-2857, 2010.

TROEN, Bruce R. A biologia do envelhecimento. **Revista Mount Sinai de Medicina**, v. 1, p. 3-22, 2003.

# ÍNDICES DE PRODUÇÃO

## 1. Modalidade de resumos submetidos:

Resumo Simples	166
Resumo Expandido	34

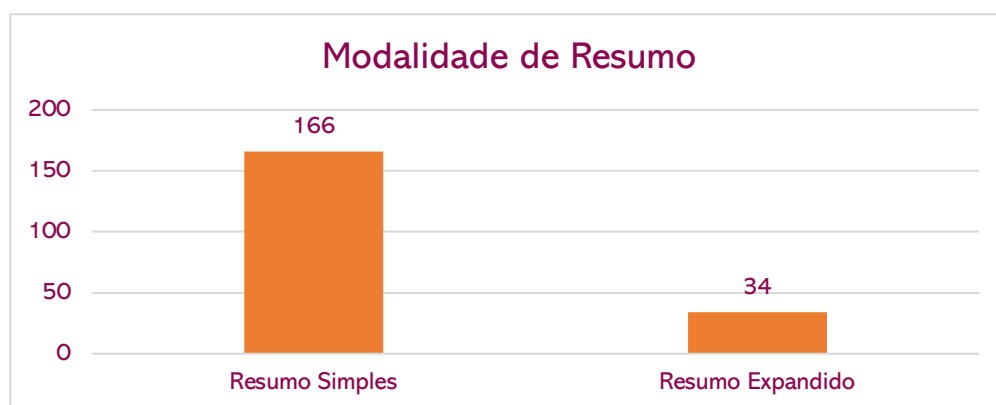


Gráfico 1. Modalidade de trabalhos submetidos.

## 2. Área temática dos trabalhos submetidos:

Ciências Agrárias	6
Ciências Biológicas	4
Ciências da Saúde	183
Ciências Humanas	5
Ciências Sociais Aplicadas	2

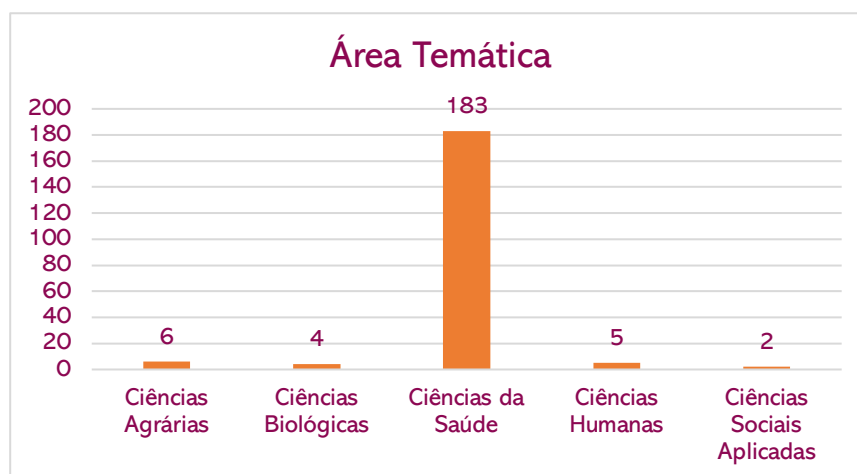


Gráfico 2. Área Temática dos trabalhos submetidos.